Tempo: bom, nebulosidade, névoa sêca. Temperatura: em elevação. Ventos: Este, fracos. Vis.: boa. Máx.: 28,5. Mín.: 16,2. (Detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 22 de outubro de 1969

Ano LXXIX — N.º 169

Congresso Nacional reabre hoje à tarde

DISTÂNCIA GUARDADA

Radiofoto AP

Soldados vigiam as imediações do regimento amotinado de Tacna com ordem de atirar contra quem tentar se aproximar

O Congresso Nacional realiza às 15 horas de hoje a solene sessão inaugural dos trabalhos legislativos dêste ano, sob a presidência do Senador Gilberto Marinho, que passará a palavra ao primeiro-secretário, Senador Dinarte Maris, a fim de que êste leia a mensagem do Marechal Costa e Silva sôbre a atividade do Govêrno em 1968.

Senadores e deputados estão viajando em massa para Brasília, a fim de tomarem parte na sessão inaugural e nas sessões preparatórias da eleição do Presidente da República. Essas sessões não contarão com a presença do presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, que teve um enfarte.

A direção do MDB iniciou ontem uma série de reuniões para fixar a posição do Partido em relação à situação política e à eleição do Presidente da República, mas desde já a tendência da bancada é comparecer à sessão do dia 25 e abster-se de votar no General Garrastazu Médici, que poderá fazer nôvo pronunciamento à nação no domingo.

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, entregará amanhã à Junta Governativa o projeto da nova lei das inelegibilidades, que ainda está sendo retocado por sua assessoria. Sabe-se, no entanto, que um ponto está firmado: não serão inelegíveis as espôsas dos deputados que tiveram os seus mandatos cassados.

A Junta Governativa deverá editar antes do dia 30 um ato complementar para levantar o recesso de várias assembléias estaduais, a fim de que possam adaptar suas Cartas à nova Constituição Federal. O ato poderá limitar o trabalho dessas assembléias àquele objetivo específico. (Páginas 3, 4 e 7)

Frei cerca rebeldes e impõe sítio no Chile

PRIMEIRO JATO

Já estava escuro quando a água prometida desde a manhã jorrou da tubulação e esburacou a areia na praia do Leme

O Presidente Eduardo Frei, com o apoio de tropas fiéis, conseguiu isolar a rebelião militar chefiada pelo General Roberto Viaux, no Regimento de Tacna, em Santiago. O Presidente impôs ao país estado de sítio, decretou recesso do Congresso e recebeu apoio de todos os Partidos.

Mil e trezentos soldados, reforçados por unidades blindadas, cercam o quartel rebelde. O General Roberto Viaux, que se encontra no regimento cercado, emitiu à noite um comunicado à imprensa, negando qualquer caráter político à intentona.

A saída imediata do Ministro da Defesa Nacional e do comandante-em-chefe do Exército permitirá o regresso dentro em breve à normalidade constitucional — afirma o comunicado. Revelou-se posteriormente que o comandante da II Divisão do Exército, General Alfredo Majhn, havia entrado em contato com Viaux, para a solução do conflito.

O Presidente Eduardo Frei fêz um apêlo ao povo pela preservação das instituições democráticas. Imediatamente todos os Partidos políticos — inclusive o Comunista e o Nacional, ambos de oposição — expressaram-lhe o seu apoio. Estudantes, trabalhadores e comerciários reuniram-se em frente ao Palácio do Govêrno, gritando "Viva Frei", "Viva o Chile." A Igreja Católica também expressou sua solidariedade ao Presidente.

No fim da noite, um comunicado oficial dava conta de que a revolta militar restringira-se ao Regimento Tacna, cuja área estava totalmente cercada por 1 300 homens fiéis ao Govêrno.

A rebelião aparentemente foi motivada pelos baixos soldos das tropas. Os militares se queixam, no Chile, de que um funcionário de alto nível da Corporação de Reforma Agrária ganha 6 074 escudos (NCrS 2 400), enquanto um general recebe apenas 3 600 escudos (NCrS 1 600), mantendo-se esta relação para postos menos graduados.

Nos Estados Unidos, uma fonte da Agência Central de Inteligência (CIA) afirmou que a revolta militar chilena não constituía surprêsa, pois estava latente há mais de seis meses. (Página 8)

Gás vai ficar fraco dois dias

O gás vai chegar mais fraco ainda aos fogões e aquecedores no domingo e na segunda-feira, quando a Companhia Estadual de Gás estará realizando os serviços de ligação entre a primeira e a segunda unidades da usina de craqueamento de nafta, que entrará em funcionamento em novembro e melhorará o abastecimento à cidade.

A companhia informou ontem que "o fornecimento de gás não será suspenso nesses dois dias, mas a distribuição será precária e há necessidade de evitar gastos supérfluos". Os técnicos da CEG aproveitarão a oportunidade para ligar logo a terceira unidade da usina, que vai funcionar em janeiro (Página 5).

Síria fecha fronteiras com Líbano

O Govêrno sírio decidiu ontem fechar a fronteira do país com o Líbano e ameaçou "medidas mais enérgicas e efetivas" em represália ao bombardeio efetuado pelo Exército libanês contra um acampamento de refugiados palestinos, onde são recrutados elementos para as organizações terroristas que hostilizam Israel.

A Frente Popular de Libertação da Palestina conclamou as populações do Líbano e da Jordânia a se manifestarem pùblicamente contra "as perseguições aos refugiados", o que poderá reproduzir os choques de maio.

Na Líbia, o Govêrno exigiu ontem a saída imediata dos norte-americanos e britânicos das bases que mantêm no país. (Pág. 2)

Goiânia tem nôvo prefeito

O Governador Otávio Laje nomeou ontem o engenheiro Leonino Caiado para a Prefeitura de Goiânia, em substituição ao ex-prefeito Íris Resende. O mandato de Íris Resende foi cassado na sexta-feira, mas êle conseguiu reassumir o cargo na segunda-feira, com autorização do comando da guarnição local do Exército.

Com a publicação do ato de cassação assinado pela Junta Governativa, o ex-prefeito considerou-se ontem definitivamente afastado do cargo e retirou-se para a fazenda do seu pai. A posse do engenheiro Caiado será hoje às 10 horas. (Página 4)

Atêrro de Copacabana começa às 9h

Só às 18h30m de ontem a tubulação que levará areia da enseada de Botafogo a Copacabana lançou o primeiro jato de água na praia do Leme, com pressão inferior à prevista, mas em teste considerado excelente pelos técnicos. Hoje, às 9 horas, o Governador Negrão de Lima estará presente quando ela lançar o primeiro jato de areia.

A draga Sergipe acionou o equipamento de sucção e recalque às 15 horas, mas vazamentos em vários pontos atrasaram o teste completo, que só pôde ser concluído quando já estava quase escuro. Os engenheiros acharam os resultados muito bons, porque as emprêsas tiveram pouco tempo para instalar os equipamentos. **(Página 5)**

Pelé garante que só fêz 993 gols

Pelé reafirmou ontem em São Paulo que só marcou 993 gols até agora e não 995 de acôrdo com as estatísticas oficiais do Santos, e disse que se recusará a comemorar antecipadamente a conquista do milésimo gol. O jogador fêz um apêlo aos jornais para acabar a polêmica, pois "a diferença é pequena e não queria que ela estragasse a minha festa".

A dúvida surgiu por causa de dois gols errôneamente atribuídos a Pelé pelo juiz Anacleto Pietrobon, no jôgo Santos 7, Portuguêsa de Desportos 3, em 1958. Há ainda outra controvérsia, que depende de pronunciamento oficial da CBD: saber se o gol contra o Corintians, em jôgo anulado, tem validade. (Página 21)

Portugal faz 1a. greve em 40 anos

As ferrovias que servem os subúrbios de Lisboa paralisaram suas atividades durante uma hora, segunda-feira última, segundo informou o Govêrno do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano ontem, em comunicado oficial. Trata-se da primeira greve organizada em Portugal nos últimos 40 anos.

Os ferroviários exigem um aumento de 750 escudos (NCr$ 112,77) tido como inaceitável pelo Govêrno. A propaganda da União Nacional (Partido oficial) continua dominando a imprensa. A Oposição se queixa de arbitrariedades da Censura, e, segundo as previsões, suas possibilidades de vitória são em poucas circunscrições. (Página 11)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco I, Ed. Central, 6º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 22 de outubro de 1969 — Ano LXXIX — N.º169

Congresso Nacional reabre hoje à tarde

DISTÂNCIA GUARDADA

Radiofoto AP

Soldados vigiam as imediações do regimento amotinado de Tacna com ordem de atirar contra quem tentar se aproximar

O Congresso Nacional realiza às 15 horas de hoje a solene sessão inaugural dos trabalhos legislativos dêste ano, sob a presidência do Senador Gilberto Marinho, que passará a palavra ao primeiro-secretário, Senador Dinarte Mariz, a fim de que êste leia a mensagem do Marechal Costa e Silva sôbre a atividade do Govêrno em 1968.

Senadores e deputados estão viajando em massa para Brasília, a fim de tomarem parte na sessão inaugural e nas sessões preparatórias da eleição do Presidente da República. Essas sessões não contarão com a presença do presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, que teve um enfarte.

A direção do MDB iniciou ontem uma série de reuniões para fixar a posição do Partido em relação à situação política e à eleição do Presidente da República, mas desde já a tendência da bancada é comparecer à sessão do dia 25 e abster-se de votar no General Garrastazu Médici, que poderá fazer nôvo pronunciamento à nação no domingo.

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, entregará amanhã à Junta Governativa o projeto da nova lei das inelegibilidades, que ainda está sendo retocado por sua assessoria. Sabe-se, no entanto, que um ponto está firmado: não serão inelegíveis as espôsas dos deputados que tiveram os seus mandatos cassados.

A Junta Governativa deverá editar antes do dia 30 um ato complementar para levantar o recesso de várias assembléias estaduais, a fim de que possam adaptar suas Cartas à nova Constituição Federal. O ato poderá limitar o trabalho dessas assembléias àquele objetivo específico. (Páginas 3, 4 e 7)

Frei cerca rebeldes e impõe sítio no Chile

PRIMEIRO JATO

Já estava escuro quando a água prometida desde a manhã jorrou da tubulação e esburacou a areia na praia do Leme

O Presidente Eduardo Frei, com o apoio de tropas fiéis, conseguiu isolar a rebelião militar chefiada pelo General Roberto Viaux, no Regimento de Tacna, em Santiago. O Presidente impôs ao país estado de sítio, decretou recesso do Congresso e recebeu apoio de todos os Partidos.

Mil e trezentos soldados, reforçados por unidades blindadas, cercam o quartel rebelde. O General Roberto Viaux, que se encontra no regimento cercado, emitiu à noite um comunicado à imprensa, negando qualquer caráter político à intentona.

A saída imediata do Ministro da Defesa Nacional e do comandante-em-chefe do Exército permitirá o regresso dentro em breve à normalidade constitucional — afirma o comunicado. Revelou-se posteriormente que o comandante da II Divisão do Exército, General Alfredo Majhn, havia entrado em contato com Viaux, para a solução do conflito.

O Presidente Eduardo Frei fêz um apêlo ao povo pela preservação das instituições democráticas. Imediatamente todos os Partidos políticos — inclusive o Comunista e o Nacional, ambos de oposição — expressaram-lhe o seu apoio. Estudantes, trabalhadores e comerciários reuniram-se em frente ao Palácio do Govêrno, gritando "Viva Frei", "Viva o Chile." A Igreja Católica também expressou sua solidariedade ao Presidente.

No fim da noite, um comunicado oficial dava conta de que a revolta militar restringira-se ao Regimento Tacna, cuja área estava totalmente cercada por 1 300 homens fiéis ao Govêrno.

A rebelião aparentemente foi motivada pelos baixos soldos das tropas. Os militares se queixam, no Chile, de que um funcionário de alto nível da Corporação de Reforma Agrária ganha 6 074 escudos (NCr$ 2 400), enquanto um general recebe apenas 3 600 escudos (NCr$ 1 600), mantendo-se esta relação para postos menos graduados.

Nos Estados Unidos, uma fonte da Agência Central de Inteligência (CIA) afirmou que a revolta militar chilena não constituía surprêsa, pois estava latente há mais de seis meses. (Página 8)

Gás vai ficar fraco dois dias

O gás vai chegar mais fraco ainda aos fogões e aquecedores no domingo e na segunda-feira, quando a Companhia Estadual de Gás estará realizando os serviços de ligação entre a primeira e a segunda unidades da usina de craqueamento de nafta, que entrará em funcionamento em novembro e melhorará o abastecimento à cidade.

A companhia informou ontem que "o fornecimento de gás não será suspenso nesses dois dias, mas a distribuição será precária e há necessidade de evitar gastos supérfluos". Os técnicos da CEG aproveitarão a oportunidade para ligar logo a terceira unidade da usina, que vai funcionar em janeiro (Página 5)

Síria fecha fronteiras com Líbano

O Govêrno sírio decidiu ontem fechar a fronteira do país com o Líbano e ameaçou "medidas mais enérgicas e efetivas" em represália no bombardeio efetuado pelo Exército libanês contra um acampamento de refugiados palestinos, onde são recrutados elementos para as organizações terroristas que hostilizam Israel.

A Frente Popular de Libertação da Palestina conclamou as populações do Líbano e da Jordânia a se manifestarem pùblicamente contra "as perseguições aos refugiados", o que poderá reproduzir os choques de maio.

Na Líbia, o Govêrno exigiu ontem a saída imediata dos norte-americanos e britânicos das bases que mantêm no país. (Pág. 2)

Goiânia tem nôvo prefeito

O Governador Otávio Laje nomeou ontem o engenheiro Leonino Caiado para a Prefeitura de Goiânia, em substituição ao ex-prefeito Íris Resende. O mandato de Íris Resende foi cassado na sexta-feira, mas êle conseguiu reassumir o cargo na segunda-feira, com autorização do comando da guarnição local do Exército.

Com a publicação do ato de cassação assinado pela Junta Governativa, o ex-prefeito considerou-se ontem definitivamente afastado do cargo e retirou-se para a fazenda do seu pai. A posse do engenheiro Caiado será hoje às 10 horas. (Página 4)

Atêrro de Copacabana começa às 9h

Só às 18h30m de ontem a tubulação que levará areia da enseada de Botafogo a Copacabana lançou o primeiro jato de água na praia do Leme, com pressão inferior à prevista, mas em teste considerado excelente pelos técnicos. **Hoje, às 9 horas, o Governador Negrão de Lima estará presente quando ela lançar o primeiro jato de areia.**

A draga Sergipe acionou o equipamento de sucção e recalque às 15 horas, mas vazamentos em vários pontos atrasaram o teste completo, que só pôde ser concluído quando já estava quase escuro. Os engenheiros acharam os resultados muito bons, porque as emprêsas tiveram pouco tempo para instalar os equipamentos. (Página 5)

Pelé garante que só fêz 993 gols

Pelé reafirmou ontem em São Paulo que só marcou 993 gols até agora e não 995 de acôrdo com as estatísticas oficiais do Santos, e disse que se recusará a comemorar antecipadamente a conquista do milésimo gol. O jogador fêz um apêlo aos jornais para acabar a polêmica, pois "a diferença é pequena e não queria que ela estragasse a minha festa".

A dúvida surgiu por causa de dois gols errôneamente atribuídos a Pelé pelo juiz Anacleto Pietrobon, no jôgo Santos 7, Portuguêsa de Desportos 3, em 1958. Há ainda outra controvérsia, que depende de pronunciamento oficial da CBD: saber se o gol contra o Corintians, em jôgo anulado, tem validade. (Página 21)

Portugal faz 1a. greve em 40 anos

As ferrovias que servem os subúrbios de Lisboa paralisaram suas atividades durante uma hora, segunda-feira última, segundo informou o Govêrno do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano ontem, em comunicado oficial. Trata-se da primeira greve organizada em Portugal nos últimos 40 anos.

Os ferroviários exigem um aumento de 750 escudos (NCr$ 112,77) tido como inaceitável pelo Govêrno. A propaganda da União Nacional (Partido oficial) continua dominando a imprensa. A Oposição se queixa de arbitrariedades da Censura, e, segundo as previsões, suas possibilidades de vitória são em poucas circunscrições. (Página 11)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ .. 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ .. 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

PERNAMBUCO

● O Conselho Permanente de Justiça do Exército absolveu, por maioria de votos, o vereador do MDB, João Bosco Tenório, acusado de proferir discursos atentatórios à segurança nacional, durante a última campanha eleitoral em Recife. Na acusação, o procurador militar Fialho de Oliveira reconheceu a falta de provas para pedir a condenação do réu; como constava dos autos um discurso do acusado, considerado ofensivo ao Govêrno, o Ministério Público deixou aos juízes militares a responsabilidade de considerar ou não o documento como prova de culpa. João Bosco Tenório, estudante de Direito, é o mais jovem integrante da Câmara Municipal de Recife, para onde foi eleito no pleito de 15 de novembro do ano passado.

ESTADO DO RIO

● A I Semana de Diabéticos teve início, em Niterói, com atendimento gratuito aos possíveis portadores de diabete, nos postos instalados com a finalidade de verificar a quantidade de açúcar no sangue. Os testes são feitos por alunos e médicos da Universidade Federal Fluminense, que estão colaborando com a promoção da Associação Brasileira de Diabéticos do Estado. A semana se estenderá até o dia 25. Os resultados são fornecidos um minuto após os testes.

● Com uma amostra de arcadas dentárias humanas, de dois séculos passados, e dentaduras de osso que eram vendidas nas portas das igrejas aos domingos, iniciou-se, em Niterói, a VII Jornada Fluminense de Odontologia. A jornada, que será encerrada dia 25, é patrocinada pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, que está fazendo, também, uma homenagem aos 100 anos da **Revista Odontológica Brasileira** e ao professor Coelho e Souza, iniciador dos cursos de Odontologia no Brasil.

SÃO PAULO

● O diretor do Departamento Estadual de Investigações Criminais, delegado Rubens Liberatori, prometeu investigar e punir as irregularidades no Setor de Tóxicos do DEIC, denunciadas pelo investigador Nélson Serranone, que foi prêso no sábado, como traficante. O policial foi detido em flagrante no seu próprio apartamento, onde a polícia encontrou caixas de Dexamil, 37 ampôlas e 847 comprimidos de Pervitin, além de agulhas e seringas hipodérmicas. Ao ser surpreendido, o investigador sacou do revólver, mas foi logo dominado.

● O Governador Abreu Sodré assinou vários contratos para as obras rodoviárias estaduais, no valor de NCr$ 62 milhões, um dos quais para a construção dos cinco primeiros viadutos do Cebolão, trevo situado no início da Rodovia Castelo Branco, sôbre os rios Pinheiro e Tietê. O trevo, que terá quatro quilômetros de extensão, ligará as Rodovias Castelo Branco e Anhangüera, através de um anel rodoviário construído em seis viadutos. Outro contrato destina-se à construção cho Igaratá—Jacaraí, com 20,3 quilômetros de extensão e que estabelecerá conexão entre Campinas e a via Dutra, dentro de 14 meses.

● Um livro encadernado com pele humana é a principal atração da mostra de obras raras da I Feira Paulista do Livro — I Fepal — aberta esta semana na Biblioteca Municipal de São Paulo. Atribuída aos executores da Inquisição, na Idade Média, embora sem comprovação oficial, o livro **Comédias**, de autoria de M. Accius Plautus, data de 1610. Nessa época, algumas obras receberam êsse tipo de encadernação, sendo encontradas em poucas bibliotecas do mundo.

MINAS GERAIS

● O delegado Santos Moreira, da Corregedoria de Polícia de Minas Gerais, informou que não há mais, nas estâncias balneárias do Estado, nenhum cassino de jôgo clandestino em funcionamento. Em dois anos de atividade contra o jôgo, nas termas do Sul de Minas, o delegado Santos Moreira fechou 12 cassinos, com movimento diário de cêrca de NCr$ 2 mil. Disse que nem por isso os turistas deixaram de freqüentar Poços de Caldas, Caxambu, Cambuquira, Araxá, São Lourenço, Caldas, Andradas e Conceição do Rio Verde.

● O detento José Antônio dos Santos venceu o I Festival Penitenciário de Música Popular, com a canção **Tu e a mais lindo flor**, realizado na Penitenciária de Neves, a maior de Minas, e ganhou como prêmio um violão e NCr$ 150,00. Os oitocentos e cinqüenta presos da Penitenciária participaram ativamente do Festival, formando a comissão organizadora, o grupo de decoração e técnica, mas deixando para as pessoas de fora da prisão a função de jurados, "a fim de evitar mal-entendidos."

CEARÁ

● As ações da Petrobrás, que o Govêrno do Ceará deu para vender ao Banco do Brasil — com o objetivo de saldar seus compromissos com o funcionalismo — ainda não teriam sido negociadas, apesar de estarem há um mês em poder daquela casa bancária. Informou-se que o Palácio da Luz não tem qualquer informação sôbre o andamento do negócio. O funcionalismo, porém, atrasado em três meses, via na venda das ações a possibilidade de receber parte do que lhe deve o Govêrno. Agora, começa a se inquietar, temendo que o negócio não se realize, especialmente porque as ações não foram entregues a corretores da Bôlsa.

● Milhares de pessoas caíram no mais nôvo tipo de vigarice surgido no Ceará, na cidade de Sobral, ao serem enganadas por um indivíduo que aplicou o que se chama de **Conto do Vandeco**. O vigarista Vilson Renato Peres chegou a Sobral e anunciou um grande **show** com Vanderlei Cardoso, começando logo a vender os ingressos, além de negociar a presença do cantor na festa do principal clube. Depois fugiu sem realizar nada e levando todo o dinheiro.

Soldados libaneses atacam acampamento de palestinos

Beirute, Cairo (AP-AFP-UPI-JB) — Comunicados divulgados ontem pelas organizações terroristas árabes informaram que tropas do Líbano bombardearam um acampamento de refugiados palestinos ao Sul do país, matando cinco pessoas e ferindo nove. O campo ficava na aldeia de Mejdel Selm e foi submetido a um cêrco de cinco dias.

A Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) — que instiga os refugiados do Sul libanês a participarem dos atos de terrorismo contra Israel — conclamou os habitantes do Líbano e da Jordânia a apoiarem os palestinos com manifestações de rua. O apêlo poderá reproduzir os choques de abril-maio nas principais cidades libanesas, quando 17 pessoas morreram e 116 ficaram feridas.

A LUTA

O Exército libanês cercou o acampamento de Medjel Selm há cinco dias, ante a iminência de ataque dos refugiados a território de Israel, e, na noite de segunda-feira para ontem, atacou o campo com morteiros e foguetes.

Atualmente há cêrca de 200 mil refugiados no Líbano, muitos dêles armados e apoiando as entidades terroristas. A cúpula dos grupos palestinos acusa as autoridades libanesas de estarem desenvolvendo uma ação combinada com o Govêrno da Jordânia para liquidar a resistência palestiniana e, assim, abrir caminho a negociações de paz com Israel.

O jornal semi-oficial egípcio, **Al Ahram**, afirmou que há ligações entre a repressão e recentes declarações de funcionários norte-americanos sôbre a integridade nacional do Líbano, que estaria ameaçada com a presença dos refugiados.

As autoridades libanesas não confirmaram as informações sôbre o combate, embora um porta-voz da FPLP tenha declarado que os líderes terroristas estão mantendo conversações com o Ministro da Defesa do Líbano para libertar os prisioneiros e contornar a crise.

RAU anuncia nova ação de comando

Jerusalém, Telaviv, Washington, Cairo, Damasco (AFP-UPI-AP-JB) — Porta-vozes da RAU anunciaram que um comando egípcio atravessou ontem pela manhã o canal de Suez e dinamitou posição israelense ao Sul do lago Amargo. A incursão, segundo o Cairo, ocorreu logo depois de os egípcios terem frustrado uma tentativa de desembarque israelense no gôlfo de Suez.

Na frente oriental, terroristas procedentes das colinas de Golan atacaram uma patrulha de Israel, resultando da luta um ferido de cada lado. Outro atentado ocorreu na faixa de Gaza, onde sabotadores avariaram trecho de uma ferrovia em Rafiah e um viaduto em Khan Yunis.

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, rejeitou ontem qualquer contrôle internacional sôbre as colinas de Golan e a cidadela de Sharm El Sheik (repelindo, portanto, a mais recente proposta soviética), e alertou a população para uma possível intensificação da luta contra os egípcios no próximo verão.

Discursando em comício, Dayan revelou que a guerra vem custando a Israel 2 milhões e 800 mil dólares por dia (11 milhões e 760 mil cruzeiros novos), acrescentando que no próximo ano os gastos com a Defesa consumirão um décimo do orçamento nacional. Tais encargos, disse o Ministro, exigem que Israel mantenha seus laços com os Estados Unidos e demais aliados.

O Chanceler egípcio, Mahmud Riad, afirmou ontem aos embaixadores da URSS, Grã-Bretanha e França no Cairo que os Estados Unidos não podem ser considerados neutros depois que Washington permitiu aos naturais do país lutarem no Exército de Israel sem perder a cidadania norte-americana, o que incompatibiliza a posição dos EUA como mediadores no conflito do Oriente Médio.

O Subsecretário de Estado norte-americano para o Oriente Médio, Joseph Sisco, afirmou em Washington aos diplomatas árabes que seus receios quanto a que os EUA incitam seus cidadãos a lutarem ao lado de Israel são infundados, acrescentando que a prerrogativa diz respeito à participação dos norte-americanos em qualquer Exército que não seja inimigo dos EUA, inclusive árabes.

Embaixador egípcio critica os EUA

O Embaixador da RAU no Brasil Ahmed Aboushady, afirmou ontem que a atitude dos Estados Unidos oficializando a dupla nacionalidade de norte-americanos que lutem no Exército de Israel poderá provocar reações nos países árabes, inclusive expropriações de emprêsas dos EUA, além de criar maiores complicações na região.

Em entrevista coletiva, o diplomata manifestou a certeza de que o Brasil manterá sua posição de neutralidade e adiantou não acreditar que outras nações sigam o exemplo dos EUA, pois "nenhum país que tenha dignidade, ou que se considere livre, pode apoiar aquêle ato."

HOSTILIDADE

"A Embaixada dos Estados Unidos em Telaviv — historiou Aboushady — declarou semana passada que os cidadãos norte-americanos não perderiam sua nacionalidades por servirem nas Fôrças Armadas israelenses. É surpreendente saber que tal posição foi assumida, porquanto se trata de ato que fere os princípios da Carta da ONU e representa uma atitude de hostilidade por parte dos Estados Unidos contra os árabes.

O Chanceler da RAU, Mahmud Riad, informou aos dirigentes da Liga Árabe que, apesar da ocupação israelense dos territórios árabes, os Estados Unidos continuam a apoiar Telaviv com armas e aviões, e agora permite que seus cidadãos lutem no Exército de Israel."

PROTESTO

"Entre as medidas tomadas pela RAU para protestar contra a posição norte-americana — prosseguiu o Embaixador — figuram duas cartas de nosso representante na ONU, Mohamed El Zayat, ao Secretário-Geral da entidade. A primeira dessas mensagens determinou uma resposta de Washington considerada inaceitável pelos Estados árabes.

Essa resposta argumentava com o fato de que os imigrantes são automàticamente naturalizados quando entram em Israel, e salientava que muitos norte-americanos estavam sendo convocados e obrigados a servir nas Fôrças Armadas daquele país.

Tal justificativa, em vez de ser uma explicação, só serviu para piorar a situação. Existe agora forte reação contra os Estados Unidos nos países árabes e ninguém vai aceitar mais nenhuma explicação."

EXEMPLO

O Embaixador Aboushady, socorrendo-se de um exemplo contrário à atitude dos Estados Unidos, citou a posição do Brasil, que retira a cidadania brasileira a quem deixa o país para lutar ao lado dos árabes ou dos israelenses, de acôrdo com legislação baixada por ocasião da guerra de junho de 1967 no Oriente Médio.

Depois de declarar-se confiante em que "os países livres e amigos lamentarão e condenarão o ato norte-americano", o Embaixador da RAU informou que visitará em breve o Chanceler Magalhães Pinto para explicar-lhe pessoalmente os pontos-de-vista de seu país a respeito do problema.

PRESIDENTE DE TODOS

Radiofoto UPI

Soldados e civis compareceram ao entêrro do Presidente Shermarke

Golpe de estado na Somália leva os militares ao poder

Mogadiscia, Somália (AP-AFP-UPI-JB) — Os militares tomaram o poder na Somália através de um golpe de Estado, prenderam todos os Ministros do Govêrno, dissolveram a Assembléia Nacional e anunciaram que governarão por decreto. Entre as primeiras medidas, foram estabelecidos o toque de recolher e o fechamento das fronteiras e aeroportos.

Em mensagem assinada pelo Comandante do Exército, General Mohammed Syad, os militares declararam que não haverá modificações na política do Presidente Shermarke, recentemente assassinado. O Primeiro-Ministro Ibrahim Egal está prêso em sua residência.

LÍDER

Desconhece-se o destino do xeque Muktar Hussein, presidente da Assembléia, que assumiu a chefia do Estado logo depois da morte do Presidente Abdirashid Ali Shermarke, embora A Voz do Povo Somaliano, em transmissão captada em Nairobi, tenha afirmado que êle foi detido em Mogadiscia, por ocasião do golpe.

As notas dos militares não dizem os nomes dos líderes do nôvo Govêrno, mas a primeira mensagem lida pelo rádio estava assinada pelo General Mohammed Siyad, Comandante do Exército.

Os novos líderes anunciaram que a Assembléia Nacional foi dissolvida, a Constituição abolida e que passariam a governar o país por decreto. Todos os ministros do gabinete do Primeiro-Ministro Mohammed Egal foram presos e serão submetidos a julgamento. Egal se encontra prêso em sua residência.

Os autores do golpe disseram que não haverá modificações na política do Presidente Shermarke, prometendo ajuda aos movimentos de libertação de outros países.

Segundo a Rádio de Mogadiscia, o golpe de Estado não foi sangrento e seus líderes recomendaram à população que se mantivesse calma e que não se opunha às medidas do Exército e da polícia.

Tôdas as lojas comerciais foram fechadas. Os bancos, os departamentos de Comunicações e de Imprensa do Govêrno estão sob severa vigilância das Fôrças Armadas.

GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

A Somália conquistou sua independência em 1960, reintegrando a antiga Somália Britânica e o Mandato da Somália, cuja administração tinha sido entregue à Itália pelas Nações Unidas.

O primeiro chefe de Govêrno foi Shermarke, que ocupou o cargo de Primeiro-Ministro, sob a presidência de Aden Abdullah Osman, de 1960 a 1964. Em seguida, Haji Hussein ocupou o poder até 1967, quando Shermarke foi eleito Presidente e nomeou Ibrahim Egal como Primeiro-Ministro.

Shermarke foi assassinado por um policial na semana passada, quando fazia uma visita de inspeção à uma região afetada pela sêca.

O Primeiro-Ministro, Ibrahim Egal, que se encontrava nos Estados Unidos, participando dos debates na Assembléia-Geral das Nações Unidas, regressou às pressas para a Somália, mas não conseguiu contornar a crise política que se seguiu à morte de Shermarke.

10 ANOS DE GOLPES

Desde 1960, ocorreram na África 23 golpes de Estado e oito tentativas fracassadas de tomada de poder. Só em 1966 sete Governos foram derrubados.

Eis a cronologia dos golpes e tentativas:

Países atingidos por golpes

1960

Congo-Kinshasa — **Em 5 de julho, a Fôrça Pública se rebela. O Primeiro-Ministro Patrice Lumumba pede ajuda às Nações Unidas, seis dias depois, quando Moisés Tshombe declarou a sucessão de Catanga. Em 14 de setembro, o comandante-em-chefe do Exército, coronel Mobutu, assume o poder, conservando, porém, o Presidente Kasavubu em suas funções.**

1963

Togo — **A 13 de janeiro, o Presidente Sylvanus Olympio é assassinado por um grupo de suboficiais rebelados, que levam ao poder Nicolas Grunitzky.**

Daomé — **A 28 de outubro, uma junta militar liderada pelo coronel Christophe Soglo afasta o Presidente Hubert Maga.**

Congo-Brazzaville — **A 15 de agôsto, o Exército força a renúncia do Presidente Robert Youlou e forma o Govêrno de Alphonse Massemba-Debat.**

Tchad — **A 22 de março, o Presidente François Tombalbaye prendeu dois membros do Govêrno e dois membros do Parlamento, após uma tentativa de golpe.**

1964

Zanzibar (hoje Tanzânia) — **A 13 de janeiro o sultão é exilado para a Grã-Bretanha depois de um golpe do Xeque Abeid Karume. Posteriormente, Zanzibar uniu-se a Tanganica e o país tomou o nome de Tanzânia.**

Sudão — **Em outubro de 1964, o regime militar do Presidente Ibrahim Aboud é derrubado e assume o Govêrno civil de Serr Al Khatim Khalifa.**

Quênia, Uganda e Tanganica — **De 20 a 24 de janeiro, motins nos Exércitos dêsses três países são sufocados por fôrças britânicas, a pedido dos Governos.**

Gabão — **A 2 de fevereiro, o líder da Oposição, Jean Aubame, se rebela, juntamente com jovens oficiais do Exército. O Presidente Léon Mba é prêso, mas a revolta esmagada por pára-quedistas franceses.**

1965

Argélia — **A 19 de janeiro, o Presidente Ben Bella é deposto pelo coronel Houari Boumedienne.**

Congo-Kinshasa — **A 25 de novembro, o Presidente Joseph Kasavubu é depôsto pelo chefe do Estado-Maior, Joseph Mobutu, que se declara Presidente.**

Burundi — **A 18 de outubro, oficiais do Exército tentam, sem êxito, tomar o poder.**

Daomé — **A 22 de dezembro, o Presidente Douru Migah Apithy é deposto pelo General Christopher Soglo.**

1966

República Centro-Africana — **A 1 de janeiro, o coronel Bedel Bokassa derruba o Presidente David Dacko.**

Alto Volta — **A 4 de janeiro, os militares chefiados pelo coronel Sangoule Lamizana, do Estado-Maior do Exército, depõem o Presidente Maurice Yameogo.**

Nigéria — **A 15 de janeiro, o major-General Aguiyi-Ironsi assume o Govêrno, depois de um levante que causou o assassínio do Presidente Sir Abubaker Tafewa Balewa e dois dos quatro Primeiros-Ministros regionais. A 29 de julho, Ironsi é assassinado e o tenente-coronel Yakubu Gowon assume o poder.**

Gana — **O major-General Joseph Ankrah assume o Govêrno, depondo o Presidente Nkrumah quando êste visitava a China comunista.**

Burundi — **A 28 de novembro, o Primeiro-Ministro Michel Micombero depõe o Rei Ntare V, com a ajuda do Exército.**

Togo — **A 21 de novembro, tropas leais evitam que o Presidente Grunitsky seja derrubado.**

1967

Togo — **A 13 de janeiro, o coronel Etienne Eyadema depõe o Presidente Grunitsky.**

Serra Leoa — **A 23 de março, o coronel Juxon-Smith toma o poder a Sir Albert Margai e seu substituto eleito, Siaka Stevens, quando êste tomava posse.**

Daomé — **A 17 de dezembro, oficiais do Exército depõem Soglo e o substituem pelo coronel Alley.**

1968

Serra Leoa — **A 18 de abril, uma junta de suboficiais derruba o coronel Juxon-Smith.**

Congo-Brazzaville — **Em setembro, o capitão Alfred Raoul assume o poder, substituindo Massemba-Debat.**

Mali — **A 19 de novembro, um golpe militar derruba o Govêrno de Modibo Keita. Assume uma junta militar que se intitula Comitê de Libertação Nacional, presidida por um ex-aluno da Academia Militar francesa de Saint Maixent, Moussa Traore.**

1969

República Centro-Africana — **Em abril, tentativa de rebelião entre os militares, prontamente sufocada.**

Líbia — **A 1 de setembro, os militares depõem o Rei Idris el Senussi e proclamam a República Árabe da Líbia, de caráter socialista, tendo à frente um conselho revolucionário liderado pelo coronel Busheir.**

Somália — **A 20 de outubro, um golpe militar derruba o Govêrno eleito, menos de 24 horas após os funerais do Presidente Abdirashid Ali Shermark, assassinado domingo.**

Bispos pedem reforma da Cúria Romana

Cidade do Vaticano (AFP—AP-UPI-JB) — A maioria dos bispos que participam do Sínodo manifestou-se a favor da concessão de maiores podêres ao episcopado no Govêrno da Igreja, com a introdução de amplas reformas na Cúria Romana e nas relações que subordinam os bispos ao Papa.

O Sínodo deverá aprovar até o fim da semana as 17 propostas apresentadas ontem pelos nove grupos linguísticos em que se dividiram os 147 bispos para estudar o tema da colegialidade. Depois de aprovadas, as propostas serão apresentadas a Paulo VI, que encerrará a assembléia no dia 28 ou 29 próximos.

PROPOSTAS

Os bispos concordaram sôbre os seguintes pontos:

— O Papa deve consultar as conferências episcopais antes de tomar decisões importantes que atinjam a tôda a Igreja;

— O estabelecimento de um organismo permanente dos bispos no Vaticano para coordenar as relações entre o Papa e as conferências episcopais;

— A Cúria Romana deve servir não só ao Papa mas também às conferências episcopais de todo o mundo;

— Contato mais rápido entre o Papa e os representantes das conferências episcopais;

— O Sínodo deveria ser convocado para reunir-se anualmente ou de seis em seis meses.

As decisões dos grupos foram consideradas como significativa vitória dos liberais do Sínodo, partidários de maior participação dos bispos na administração da Igreja, enquanto os conservadores insistem na manutenção de tôda a autoridade nas mãos do Papa.

RECOMENDAÇÕES

Os grupos, em sua maioria, também se manifestaram a favor da substituição da agenda preparada pelo Vaticano para o Sínodo por uma outra apresentada pelo Cardeal François Marty, de Paris, considerada mais equilibrada em relação ao tema da colegialidade.

O grupo espanhol e português sugeriu que as conferências nacionais de bispos sejam autorizadas a decidir sôbre as questões de sua própria competência, como as nomeações eclesiásticas e alguns casos matrimoniais ou problemas litúrgicos. Recomendou também maior internacionalização da Cúria Romana e que os informações sôbre as conferências episcopais devem dadas pelos próprios bispos e não pelos Núncios Papais.

Os bispos de fala inglêsa, liderados pelo Cardeal irlandês William Conway, pediram que o Papa consulte os bispos nas questões importantes, porém advertiram que os bispos cheguem a uma "unidade de pensamento" antes de fazer declarações.

Outro grupo, o de fala francesa chefiado pelos Cardeais Gabriel Garrone e Jean Danielou, da França, considerou aconselhável que o Papa consulte os bispos antes de tomar decisões, mas acrescentou que o Pontífice não tem obrigação de fazê-lo.

A sessão de ontem do Sínodo foi presidida por Dom Angelo Rossi, arcebispo de São Paulo, e contou com a presença do Papa Paulo VI. Informou-se inicialmente que o Pontífice encerraria a assembléia no próximo sábado, com uma missa na basílica de Santa Maria Maior, porém o Cardeal François Marty declarou que os trabalhos do Sínodo só terminarão no dia 28 ou 29.

ONU celebra 25 anos com solenidades

Nações Unidas (AP-JB) — Uma reunião de Chefes de Estado do mundo todo marcará o 25º aniversário da Organização das Nações Unidas, em 24 de outubro de 1970, segundo um programa comemorativo que deverá ser aprovado pela Assembléia-Geral de 126 países.

Se o programa fôr adotado esta será a primeira vez desde 1960 em que se reunirão vários Chefes de Estado. A sessão de 1960 assistiram 21 Primeiros-Ministros e Presidentes, entre os quais Nikita Kruschev, Dwight D. Eisenhower, Jawaharlal Nehru e Fidel Castro (o único que permanece no poder).

PAZ E PROGRESSO

A comissão preparatória do programa manifestou a esperança de que os dirigentes de todo o mundo respeitem mais a Carta da ONU e recomendaram como lema de 1970 **Paz e Progresso.**

Uma Assembléia Mundial de Juventude — com a participação de jovens de todos os países a fim de discutir os problemas mundiais, deverá se reunir na ONU durante 10 dias do próximo verão. Só poderão comparecer pessoas nascidas depois de 1945.

Soldados libaneses atacam acampamento de palestinos

Beirute, Cairo (AP-AFP-UPI-JB) — Comunicados divulgados ontem pelas organizações terroristas árabes informaram que tropas do Líbano bombardearam um acampamento de refugiados palestinos ao Sul do país, matando cinco pessoas e ferindo nove. O campo ficava na aldeia de Mejdel Selm e foi submetido a um cêrco de cinco dias.

A Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) — que instiga os refugiados do Sul libanês a participarem dos atos de terrorismo contra Israel — conclamou os habitantes do Líbano e da Jordânia a apoiarem os palestinos com manifestações de rua. O apêlo poderá reproduzir os choques de abril-maio nas principais cidades libanesas, quando 17 pessoas morreram e 116 ficaram feridas.

A LUTA

O Exército libanês cercou o acampamento de Medjel Selm há cinco dias, ante a iminência de ataque dos refugiados a território de Israel, e, na noite de segunda-feira para ontem, atacou o campo com morteiros e foguetes.

Atualmente há cêrca de 200 mil refugiados no Líbano, muitos dêles armados e apoiando as entidades terroristas. A cúpula dos grupos palestinos acusa as autoridades libanesas de estarem desenvolvendo uma ação combinada com o Govêrno da Jordânia para liquidar a resistência palestiniana e, assim, abrir caminho a negociações de paz com Israel.

FRONTEIRAS FECHADAS

A Síria fechou ontem à noite sua fronteira com o Líbano e ameaçou com "as mais enérgicas e efetivas medidas" se não cessar a hostilidade libanesa contra os comandos palestinos.

"As autoridades libanesas devem cancelar sua perseguição aos guerrilheiros palestinos" — diz o comunicado sírio. O Ministro do Interior, logo depois, ordenou que se fechasse tôda a fronteira com o Líbano e proibiu o trânsito entre os dois países.

RAU anuncia nova ação de comando

Jerusalém, Telaviv, Washington, Cairo, Damasco (AFP-UPI-AP-JB) — Portavozes da RAU anunciaram que um comando egípcio atravessou ontem pela manhã o canal de Suez e dinamitou posição israelense ao Sul do lago Amargo. A incursão, segundo o Cairo, ocorreu logo depois de os egípcios terem frustrado uma tentativa de desembarque israelense no gôlfo de Suez.

Na frente oriental, terroristas procedentes das colinas de Golan atacaram uma patrulha de Israel, resultando da luta um ferido de cada lado. Outro atentado ocorreu na faixa de Gaza, onde sabotadores avariaram trecho de uma ferrovia em Rafiah e um viaduto em Khan Yunis.

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, rejeitou ontem qualquer contrôle internacional sôbre as colinas de Golan e a cidadela de Sharm El Sheik (repelindo, portanto, a mais recente proposta soviética), e alertou a população para uma possível intensificação da luta contra os egípcios no próximo verão.

Discursando em comício, Dayan revelou que a guerra vem custando a Israel 2 milhões e 800 mil dólares por dia (11 milhões e 760 mil cruzeiros novos), acrescentando que no próximo ano os gastos com a Defesa consumirão um décimo do orçamento nacional. Tais encargos, disse o Ministro, exigem que Israel mantenha seus laços com os Estados Unidos e demais aliados.

O Chanceler egípcio, Mahmud Riad, afirmou ontem aos embaixadores da URSS, Grã-Bretanha e França no Cairo que os Estados Unidos não podem ser considerados neutros depois que Washington permitiu aos naturais do país lutarem no Exército de Israel sem perder a cidadania norte-americana, o que incompatibiliza a posição dos EUA como mediadores no conflito do Oriente Médio.

O Subsecretário de Estado norte-americano para o Oriente Médio, Joseph Sisco, afirmou em Washington aos diplomatas árabes que seus receios quanto a que os EUA incitam seus cidadãos a lutarem ao lado de Israel são infundados, acrescentando que a prerrogativa diz respeito à participação dos norte-americanos em qualquer Exército que não seja inimigo dos EUA, inclusive árabes.

Embaixador egípcio critica os EUA

O Embaixador da RAU no Brasil Ahmed Aboushady, afirmou ontem que a atitude dos Estados Unidos oficializando a dupla nacionalidade de norte-americanos que lutem no Exército de Israel poderá provocar reações nos países árabes, inclusive expropriações de emprêsas dos EUA, além de criar maiores complicações na região.

Em entrevista coletiva, o diplomata manifestou a certeza de que o Brasil manterá sua posição de neutralidade e adiantou não acreditar que outras nações sigam o exemplo dos EUA, pois "nenhum país que tenha dignidade, ou que se considere livre, pode apoiar aquêle ato."

HOSTILIDADE

"A Embaixada dos Estados Unidos em Telaviv — historiou Aboushady — declarou semana passada que os cidadãos norte-americanos não perderiam sua nacionalidades por servirem nas Fôrças Armadas israelenses. É surpreendente saber que tal posição foi assumida, porquanto se trata de ato que fere os princípios da Carta da ONU e representa uma atitude de hostilidade por parte dos Estados Unidos contra os árabes.

O Chanceler da RAU, Mahmud Riad, informou aos dirigentes da Liga Árabe que, apesar da ocupação israelense dos territórios árabes, os Estados Unidos continuam a apoiar Telaviv com armas e aviões, e agora permite que seus cidadãos lutem no Exército de Israel."

PROTESTO

"Entre as medidas tomadas pela RAU para protestar contra a posição norte-americana — prosseguiu o Embaixador — figuram duas cartas de nosso representante na ONU, Mohamed El Zayat, ao Secretário-Geral da entidade. A primeira dessas mensagens determinou uma resposta de Washington considerada inaceitável pelos Estados árabes.

Essa resposta argumentava com o fato de que os imigrantes são automàticamente naturalizados quando entram em Israel, e salientava que muitos norte-americanos estavam sendo convocados e obrigados a servir nas Fôrças Armadas daquele país.

Tal justificativa, em vez de ser uma explicação, só serviu para piorar a situação. Existe agora forte reação contra os Estados Unidos nos países árabes e ninguém vai aceitar mais nenhuma explicação."

EXEMPLO

O Embaixador Aboushady, socorrendo-se de um exemplo contrário à atitude dos Estados Unidos, citou a posição do Brasil, que retira a cidadania brasileira a quem deixa o país para lutar ao lado dos árabes ou dos israelenses, de acôrdo com legislação baixada por ocasião da guerra de junho de 1967 no Oriente Médio.

Depois de declarar-se confiante em que "os países livres e amigos lamentarão e condenarão o ato norte-americano", o Embaixador da RAU informou que visitará em breve o Chanceler Magalhães Pinto para explicar-lhe pessoalmente os pontos-de-vista de seu país a respeito do problema.

PRESIDENTE DE TODOS

Radiofoto UPI

Soldados e civis compareceram ao entêrro do Presidente Shermarke

Golpe de estado na Somália leva os militares ao poder

Mogadíscia, Somália (AP-AFP-UPI-JB) — Os militares tomaram o poder na Somália através de um golpe de Estado, prenderam todos os Ministros do Govêrno, dissolveram a Assembléia Nacional e anunciaram que governarão por decreto. Entre as primeiras medidas, foram estabelecidos o toque de recolher e o fechamento das fronteiras e aeroportos.

Em mensagem assinada pelo Comandante do Exército, General Mohammed Syad, os militares declararam que não haverá modificações na política do Presidente Shermarke, recentemente assassinado. O Primeiro-Ministro Ibrahim Egal está prêso em sua residência.

LÍDER

Desconhece-se o destino do xeque Muktar Hussein, presidente da Assembléia, que assumiu a chefia do Estado logo depois da morte do Presidente Abdirashid Ali Shermarke, embora A Voz da Povo Somaliano, em transmissão captada em Nairobi, tenha afirmado que êle foi detido em Mogadíscia, por ocasião do golpe.

As notas dos militares não dizem os nomes dos líderes do nôvo Govêrno, mas a primeira mensagem lida pelo rádio estava assinada pelo General Mohammed Siyad, Comandante do Exército.

Os novos líderes anunciaram que a Assembléia Nacional foi dissolvida, a Constituição abolida e que passariam a governar o país por decreto. Todos os ministros do gabinete do Primeiro-Ministro Mohammed Egal foram presos e serão submetidos a julgamento. Egal se encontra prêso em sua residência.

Os autores do golpe disseram que não haverá modificações na política do Presidente Shermarke, prometendo ajuda aos movimentos de libertação de outros países.

Segundo a Rádio de Mogadíscia, o golpe de Estado não foi sangrento e seus líderes recomendaram à população que se mantivesse calma e que não se oponha às medidas do Exército e da polícia.

Tôdas as lojas comerciais foram fechadas. Os bancos, os departamentos de Comunicações e de Imprensa do Govêrno estão sob severa vigilância das Fôrças Armadas.

GOVERNOS CONSTITUCIONAIS

A Somália conquistou sua independência em 1960, reintegrando a antiga Somália Britânica e o Mandato da Somália, cuja administração tinha sido entregue à Itália pelas Nações Unidas.

O primeiro chefe de Govêrno foi Shermarke, que ocupou o cargo de Primeiro-Ministro, sob a presidência de Aden Abdullah Osman, de 1960 a 1964. Em seguida, Haji Hussein ocupou o poder até 1967, quando Shermarke foi eleito Presidente e nomeou Ibrahim Egal como Primeiro-Ministro.

Shermarke foi assassinado por um policial na semana passada, quando fazia uma visita de inspeção à uma região afetada pela sêca.

O Primeiro-Ministro, Ibrahim Egal, que se encontrava nos Estados Unidos, participando dos debates na Assembléia-Geral das Nações Unidas, regressou às pressas para a Somália, mas não conseguiu contornar a crise política que se seguiu à morte de Shermarke.

10 ANOS DE GOLPES

Desde 1960, ocorreram na África 23 golpes de Estado e oito tentativas fracassadas de tomada de poder. Só em 1966 sete Governos foram derrubados.

Eis a cronologia dos golpes e tentativas:

1960

Congo-Kinshasa — **Em 5 de julho, a Fôrça Pública se rebela. O Primeiro-Ministro Patrice Lumumba pede ajuda às Nações Unidas, seis dias depois, quando Moisés Tshombe declarou a sucessão de Catanga. Em 14 de setembro, o comandante-em-chefe do Exército, coronel Mobutu, assume o poder, conservando, porém, o Presidente Kasavubu em suas funções.**

1963

Togo — **A 13 de janeiro, o Presidente Sylvanus Olympio é assassinado por um grupo de suboficiais rebelados, que levam ao poder Nicolas Grunitzky.**

Daomé — **A 28 de outubro, uma junta militar liderada pelo coronel Christophe Soglo afasta o Presidente Hubert Maga.**

Congo-Brazzaville — **A 15 de agosto, o Exército força a renúncia do Presidente Robert Youlou e forma o Govêrno de Alphonse Massemba-Debat.**

Tchad — **A 22 de março, o Presidente François Tombalbaye prendeu dois membros do Govêrno e dois membros do Parlamento, após uma tentativa de golpe.**

1964

Zanzibar (hoje Tanzânia) — **A 13 de janeiro o sultão é exilado para a Grã-Bretanha depois de um golpe do Xeque Abeid Karume. Posteriormente, Zanzibar uniu-se a Tanganica e o país tomou o nome de Tanzânia.**

Sudão — **Em outubro de 1964, o regime militar do Presidente Ibrahim Aboud é derrubado e assume o Govêrno civil de Serr Al Khatim Khalifa.**

Quênia, Uganda e Tanganica — **De 20 a 24 de janeiro, motins nos Exércitos dêsses três países são sufocados por fôrças britânicas, a pedido dos Governos.**

Gabão — **A 2 de fevereiro, o líder da Oposição, Jean Aubame, se rebela, juntamente com jovens oficiais do Exército. O Presidente Léon Mba é prêso, mas a revolta esmagada por pára-quedistas franceses.**

1965

Argélia — **A 19 de janeiro, o Presidente Ben Bella é deposto pelo coronel Houari Boumedienne.**

Congo-Kinshasa — **A 25 de novembro, o Presidente Joseph Kasavubu é depôsto pelo chefe do Estado-Maior, Joseph Mobutu, que se declara Presidente.**

Burundi — **A 18 de outubro, oficiais do Exército tentam, sem êxito, tomar o poder.**

Daomé — **A 22 de dezembro, o Presidente Douru Migah Apithy é deposto pelo General Christopher Soglo.**

1966

República Centro-Africana — **A 1 de janeiro, o coronel Bedel Bokassa derruba o Presidente David Dacko.**

Alto Volta — **A 4 de janeiro, os militares chefiados pelo coronel Sangoule Lamizana, do Estado-Maior do Exército, depõem o Presidente Maurice Yameogo.**

Países atingidos por golpes

Nigéria — **A 15 de janeiro, o major-General Aguiyi-Ironsi assume o Govêrno, depois de um levante que causou o assassínio do Presidente Sir Abubaker Tawefa Balewa e dois dos quatro Primeiros-Ministros regionais. A 29 de julho, Ironsi é assassinado e o tenente-coronel Yakubu Gowon assume o poder.**

Gana — **O major-General Joseph Ankrah assume o Govêrno, depondo o Presidente Nkrumah quando êste visitava a China comunista.**

Burundi — **A 28 de novembro, o Primeiro-Ministro Michel Micombero depõe o Rei Ntare V, com a ajuda do Exército.**

Togo — **A 21 de novembro, tropas leais evitam que o Presidente Grunitsky seja derrubado.**

1967

Togo — **A 13 de janeiro, o coronel Etienne Eyadema depõe o Presidente Grunitsky.**

Serra Leoa — **A 23 de março, o coronel Juxon-Smith toma o poder a Sir Albert Margai e seu substituto eleito, Siaka Stevens, quando êste tomava posse.**

Daomé — **A 17 de dezembro, oficiais do Exército depõem Soglo e o substituem pelo coronel Alley.**

1968

Serra Leoa — **A 18 de abril, uma junta de suboficiais derruba o coronel Juxon-Smith.**

Congo-Brazzaville — **Em setembro, o capitão Alfred Raoul assume o poder, substituindo Massemba-Debat.**

Mali — **A 19 de novembro, um golpe militar derruba o Govêrno de Modibo Keita. Assume uma junta militar que se intitula Comitê de Libertação Nacional, presidida por um ex-aluno da Academia Militar francesa de Saint Maixent, Moussa Traore.**

1969

República Centro-Africana — **Em abril, tentativa de rebelião entre os militares, prontamente sufocada.**

Líbia — **A 1 de setembro, os militares depõem o Rei Idris el Senussi e proclamam a República Árabe da Líbia, de caráter socialista, tendo à frente um conselho revolucionário liderado pelo coronel Busheir.**

Somália — **A 20 de outubro, um golpe militar derruba o Govêrno eleito, menos de 24 horas após os funerais do Presidente Abdirashid Ali Shermark, assassinado domingo.**

Bispos pedem reforma da Cúria Romana

Cidade do Vaticano (AFP-AP-UPI-JB) — A maioria dos bispos que participam do Sínodo manifestou-se a favor da concessão de maiores podêres ao episcopado no Govêrno da Igreja, com a introdução de amplas reformas na Cúria Romana e nas relações que subordinam os bispos ao Papa.

O Sínodo deverá aprovar até o fim da semana as 17 propostas apresentadas ontem pelos nove grupos linguísticos em que se dividiram os 147 bispos para estudar o tema da colegialidade. Depois de aprovadas, as propostas serão apresentadas a Paulo VI, que encerrará a assembléia no dia 28 ou 29 próximos.

PROPOSTAS

Os bispos concordaram sôbre os seguintes pontos:

— O Papa deve consultar as conferências episcopais antes de tomar decisões importantes que atinjam a tôda a Igreja;

— O estabelecimento de um organismo permanente dos bispos no Vaticano para coordenar as relações entre o Papa e as conferências episcopais;

— A Cúria Romana deve servir não só ao Papa mas também às conferências episcopais de todo o mundo;

— Contato mais rápido entre o Papa e os representantes das conferências episcopais;

— O Sínodo deveria ser convocado para reunir-se anualmente ou de seis em seis meses.

As decisões dos grupos foram consideradas como significativa vitória dos liberais do Sínodo, partidários de maior participação dos bispos na administração da Igreja, enquanto os conservadores insistem na manutenção de tôda a autoridade nas mãos do Papa.

RECOMENDAÇÕES

Os grupos, em sua maioria, também se manifestaram a favor da substituição da agenda preparada pelo Vaticano para o Sínodo por uma outra apresentada pelo Cardeal François Marty, de Paris, considerada mais equilibrada em relação ao tema da colegialidade.

O grupo espanhol e português sugeriu que as conferências nacionais de bispos sejam autorizadas a decidir sôbre as questões de sua própria competência, como as nomeações eclesiásticas e alguns casos matrimoniais ou problemas litúrgicos. Recomendou também maior internacionalização da Cúria Romana e que as informações sôbre as conferências episcopais devem dadas pelos próprios bispos e não pelos Núncios Papais.

Os bispos de fala inglêsa, liderados pelo Cardeal irlandês William Conway, pediram que o Papa consulte os bispos nas questões importantes, porém advertiram que os bispos cheguem a uma "unidade de pensamento" antes de fazer declarações.

Outro grupo, o de fala francesa chefiado pelos Cardeais Gabriel Garrone e Jean Danielou, da França, considerou aconselhável que o Papa consulte os bispos antes de tomar decisões, mas acrescentou que o Pontífice não tem obrigação de fazê-lo.

A sessão de ontem do Sínodo foi presidida por Dom Angelo Rossi, arcebispo de São Paulo, e contou com a presença do Papa Paulo VI. Informou-se inicialmente que o Pontífice encerraria a assembléia no próximo sábado, com uma missa na basílica de Santa Maraia Maior, porém o Cardeal François Marty declarou que os trabalhos do Sínodo só terminarão no dia 28 ou 29.

ONU celebra 25 anos com solenidades

Nações Unidas (AP-JB) — Uma reunião de Chefes de Estado do mundo todo marcará o 25º aniversário da Organização das Nações Unidas, em 24 de outubro de 1970, segundo um programa comemorativo que deverá ser aprovado pela Assembléia-Geral de 126 países.

Se o programa fôr adotado esta será a primeira vez desde 1960 em que se reunirão vários Chefes de Estado. À sessão de 1960 assistiram 21 Primeiros-Ministros e Presidentes, entre os quais Nikita Kruschev, Dwight D. Eisenhower, Jawaharlal Nehru e Fidel Castro (o único que permanece no poder).

PAZ E PROGRESSO

A comissão preparatória do programa manifestou a esperança de que os dirigentes de todo o mundo respeitem mais a Carta da ONU e recomendaram como lema de 1970 **Paz e Progresso.**

Uma Assembléia Mundial de Juventude — com a participação de jovens de todos os países a fim de discutir os problemas mundiais, deverá se reunir na ONU durante 10 dias do próximo verão. Só poderão comparecer pessoas nascidas depois de 1945.

Congresso reabre hoje à tarde com sessão solene

Marinho, Bonifácio e Filinto, os três emissários da Junta

Os presidentes das duas casas do Congresso, Senador Gilberto Marinho e Deputado José Bonifácio, com o presidente nacional da Arena, Senador Filinto Muller, foram os homens incumbidos pelos três Ministros Militares de preparar a reabertura do Congresso.

Os três são políticos experimentados e os dois senadores militares reformados, homens em perfeita sintonia com os propósitos da Revolução. O líder da Arena, que poucas vêzes se afastou de Brasília durante os 10 meses de recesso, foi o melhor informante dos comentaristas políticos e sempre estêve a par das tendências do Govêrno.

O Congresso serviu de causa à promulgação do Ato 5 e foi o primeiro a ser atingido por medida excepcional. A negativa ao pedido de licença do Govêrno para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, por desacato às Fôrças Armadas, gerou tôda a crise que terminou no estado de exceção.

Durante 10 meses o Govêrno resistiu às gestões dos congressistas para a reabertura. Quando ficou patente, porém, a impossibilidade do Presidente Costa e Silva de continuar governando, os próprios Ministros Militares, integrando a Junta de Govêrno, tomaram a iniciativa de reabrir o Congresso. Antes, porém, era necessário preparar o terreno e os veteranos parlamentares foram os encarregados dessa missão.

As tendências de Filinto

Desde a redemocratização do país, não há ninguém que aponte um gesto meu ou uma palavra minha contra a democracia — costuma dizer o Senador Filinto Muller, líder da Arena no Senado e atual presidente nacional do Partido.

Desde o recesso parlamentar, Filinto tem sido a principal fonte de informações dos jornalistas políticos de Brasília. Diàriamente recebe o pessoal da imprensa em seu gabinete, depois das 15 horas, para uma conversa. É considerado "um excelente informante" e quando não quer ver seu nome na notícia, tem um modo bem educado de pedir isso e ninguém deixa de atender. Quando não está em seu gabinete no Senado, pode ser encontrado na mansão Mato Grosso, nas proximidades de Brasília, cuidando de sua horta e do seu pomar. Preocupa-se muito com a falta de chuvas no Planalto.

Uma curiosidade: nunca viaja sòzinho. Quer para ir à sua granja, ou ao Rio, ou a Mato Grosso ou mesmo no exterior, sua mulher, D. Consuelo, não o larga. Dizem os amigos que ela receia que o marido sofra um terceiro enfarte longe dela. É uma das figuras mais respeitadas do Congresso e com capacidade de liderança, que deu provas no Govêrno Juscelino Kubitschek, quando enfrentou duramente a Oposição udenista.

Filinto Muller nasceu em 11 de julho de 1900, em Cuiabá, Estado de Mato Grosso. Filho do Dr. Júlio Muller e de Dona Rita Correia Muller.

Fêz os estudos secundários no Liceu Cuiabano e na Escola Militar do Realengo, onde se especializou em artilharia. Ingressou, mais tarde, na Faculdade de Direito de Niterói, onde se bacharelou, em 1938, em Ciências Jurídicas e Sociais.

Auxiliar de revisor da imprensa oficial, em 1917, iniciou sua carreira militar em 1922, como aspirante a oficial; 2.º-tenente em 1922; 1.º-tenente em 1923; capitão em 1932 e major em 1940.

Tomou parte no movimento revolucionário de 1922. Foi prêso no 1.º Regimento de Artilharia Montada, Vila Militar, a 5 de julho de 1922 e sôlto em dezembro do mesmo ano por exclusão da denúncia.

Participou do movimento revolucionário que eclodiu em São Paulo a 5 de julho de 1924, assumindo o comando da artilharia revolucionária, quando da retirada de São Paulo para os sertões do Paraná. Derrotada a fôrça revolucionária de que fazia parte, exilou-se na Argentina, vivendo dois anos em Buenos Aires. Regressando ao Brasil foi prêso e condenado, tendo estado recolhido a vários presídios militares, durante dois anos e quatro meses.

Com a vitória da revolução de 1930, serviu no gabinete do então Ministro da Guerra, como secretário do interventor de São Paulo e como chefe de polícia do Distrito Federal, entre outros encargos.

Promovido a tenente-coronel, por merecimento, foi nomeado presidente do Conselho Nacional do Trabalho, em 1943, cargo de que se exonerou a 30 de outubro de 1945, quando voltou a servir no gabinete do Ministro da Guerra. Passou para a reserva de 1a. classe, no pôsto de general-de-brigada.

Restabelecidas, em 1945, as atividades políticas suspensas no país desde 1937, ingressou nos quadros do Partido Social Democrático de que foi um dos fundadores. Eleito e diplomado Senador pelo Estado de Mato Grosso em dezembro de 1945, teve seu diploma anulado, depois de instalada a Constituinte, em virtude da decisão, pelo Tribunal Superior Eleitoral, de recurso interposto pela União Democrática Nacional contra a apuração em algumas seções eleitorais.

Candidatou-se novamente ao Senado para o preenchimento de uma vaga criada pela Constituinte, para elevar a três o número de representantes de cada Estado. Vitorioso, pelo PSD, exerceu o mandato de 1947 a 1950. Concorrendo às eleições de 1954, foi novamente eleito senador. Exerceu a liderança do Govêrno e a da Maioria da Câmara Alta, de 1955 a 1958.

Dentre as suas condecorações, destacam-se: Comendador da Legião de Honra (França), Grã-Cruz de Menelick II (Abissínia), Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito (Brasil) e Grã-Cruz da Ordem de Aviz (Portugal).

Casado com D. Consuelo Lastra Muller, tem duas filhas, ambas casadas: Maria Luísa Muller de Almeida e Rita Júlia Muller de Sousa Braga.

Bonifácio e a escola mineira

O Deputado José Bonifácio elegeu-se pela primeira vez à Câmara na Constituinte de 46 pela antiga UDN e desde logo passou a integrar a chamada **banda de música**, de acirrada oposição aos Govêrnos Dutra, Getúlio e Juscelino. Não há ninguém no Congresso que não conheça o Zezinho, que há muitos anos perseguia a presidência da Câmara, e afinal conseguiu em março de 1968, derrotando na prévia da Arena o então presidente Batista Ramos, que pleiteava a reeleição.

Ao ser conhecido o resultado, Zezinho abraçou-se com o seu filho, Andradinha, e chorou em público. Foi durante longo tempo 1.º-secretário da Câmara e ficou famosa sua frase, na crise de 63-64, quando se falava muito no fechamento do Congresso:

— Só quem pode fechar a Câmara sou eu, porque a chave está comigo.

Uma boa conversa, nas horas mais graves tem sempre uma história pitoresca para contar sôbre sua luta política de Barbacena com a família Bias Fortes. Dizem que num dia de eleições, Zezinho mandou seus amigos ficarem à entrada da cidade, para dar um aviso ao pessoal adversário. Quando chegaram os caminhões transportando os eleitores do Bias, o aviso foi dado:

— Compadre, o delegado está preocupado em evitar brigas hoje na cidade. Então ficou resolvido o seguinte: hoje vota o pessoal do Zezinho e amanhã votam vocês, do Bias.

O compadre aceitou o conselho e a eleição transcorreu tranqüilamente, com a vitória da turma do Zezinho.

Na Câmara, aproveita o dia para conversar política e a noite para despachar o expediente da Mesa.

Nasceu em 1.º de maio de 1904, na cidade de Barbacena, Minas Gerais. Fêz os estudos primários em sua terra natal e os secundários no Colégio Santo Inácio, do Rio de Janeiro, e no Colégio Anchieta, de Friburgo, ambos dos padres jesuítas. Formou-se em Direito, na Universidade do Brasil, hoje Universidade do Rio de Janeiro.

Iniciou sua vida política tomando parte na revolução de outubro de 1930, em Barbacena, como assistente civil da 4a. Região Revolucionária, ao lado dos atuais Brigadeiro Eduardo Gomes, Generais Tasso Tinoco, Olímpio Falconiere, Delso da Fonseca, Valdemar Levi Cardoso, Sólon da Silveira, Mainar Gomes, Nélson de Melo, comandante Ari Parreira. Vitoriosa a revolução foi nomeado prefeito de sua terra natal, cargo que deixou em 1934 para exercer o mandato de deputado estadual à Assembléia Constituinte de Minas Gerais. Transformada esta em Assembléia Legislativa continuou no exercício do mandato até o advento do Estado Nôvo em 1937. Não aderindo ao sistema político então implantado, passou a advogar em Barbacena, onde o seu escritório era o mais movimentado da região, cabendo-lhe promover, nos meios onde atuava, uma pregação eficiente contra o regime em vigor. Isso o levou a reunir-se aos seus conterrâneos que, em 1943, assinaram o **Manifesto dos Mineiros**. Subscreveu-o, ao lado de Pedro Aleixo, Virgílio Melo Franco, Magalhães Pinto, Artur Bernardes, Milton Campos, Dario de Almeida Magalhães e vários outros. Democratizado o país em 1945, participou da fundação da União Democrática Nacional, por cuja legenda foi eleito para a Constituinte de 1946. Desde então vem sendo reconduzido à Câmara dos Deputados.

Na Câmara dos Deputados pertenceu à Comissão de Orçamento, à Comissão de Segurança Nacional, à Comissão do Serviço Público, à Comissão de Transportes, além de várias comissões de inquérito. A sua grande campanha parlamentar foi a luta pela publicação do inquérito do Banco do Brasil, presidido pelo Sr. Miguel Teixeira, o que conseguiu, depois de ruidosos debates.

Na Câmara, exerceu também as seguintes funções executivas: 1.º secretário (1958-1964), 2.º vice-presidente (1966) e 1.º vice-presidente (1967). Foi eleito presidente da Câmara em 1968.

O Deputado José Bonifácio é filho do Embaixador José Bonifácio de Andrada e Silva e de D. Corina Lafaiete de Andrada. E' sobrinho do Presidente Antônio Carlos, que governou Minas Gerais há 39 anos. E' casado com D. Vera Tann de Andrada. Tem três filhos já casados e nove netos.

Marinho, de Pelotas ao Congresso

Gilberto Marinho é gaúcho. Nasceu em Pelotas a 15 de setembro de 1909, sendo seus pais o Dr. Gonçalo Marinho e Dona Nena Marinho.

Fêz o preparatório no Colégio Militar de Pôrto Alegre e, posteriormente, matriculou-se na Escola Militar do Realengo, tendo concluído ambos os cursos com distinção, colocando-se entre os primeiros alunos de sua turma. Em 1929 foi declarado aspirante e classificado em Cachoeira, no Rio Grande do Sul, no 3.º Escalão de Engenharia.

Tomou parte no movimento da Aliança Liberal, para o qual foi levado por seu companheiro de ideal, João Alberto. Sublevou seu batalhão em 1930 e comandou-o durante a Revolução, tendo sido comissionado pelo Presidente Getúlio Vargas no pôsto de major. Vitorioso o movimento outubrista, foi convidado para ajudante-de-ordens do interventor federal de São Paulo, Sr. João Alberto.

Posteriormente, serviu como ajudante-de-ordens do General Góis Monteiro e mais tarde ocupou as funções de professor catedrático do Colégio Militar de Pôrto Alegre e do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, dedicou-se também ao jornalismo, tendo colaborado no **Diário de Notícias** da capital gaúcha.

Foi chefe de gabinete do diretor do Departamento Federal de Segurança Pública e chefe de gabinete do coordenador da Mobilização Econômica.

Promovido a tenente-coronel em 17 de março de 1945, nomeou-o o Presidente Eurico Gaspar Dutra para a subchefia de sua Casa Civil. Em junho de 1947, foi nomeado secretário-geral da Prefeitura do Distrito Federal, na administração do General Angelo Mendes de Morais. Em 1951, foi nomeado diretor da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Em 1953 foi promovido ao pôsto de coronel.

Representando o antigo Distrito Federal, ingressou no Parlamento como Senador, eleito a 3 de outubro de 1954, sob a legenda do Partido Social Democrático, tendo como suplente o Sr. Moura Brasil. Assumindo o mandato a 1.º de fevereiro de 1955, integrou na Câmara Alta as comissões de Segurança Nacional, de Constituição e Justiça, de Serviço Público Civil, de Relações Exteriores, de Educação, de Economia e Diretora.

Em 1957, foi designado para receber o Presidente Craveiro Lopes, de Portugal e, em 1958, saudou, em nome do Senado Federal, os Presidentes Pedro Aramburu e Arturo Frondizi, da Argentina, e Alfredo Stroessner, do Paraguai.

Ocupou a vice-liderança da Maioria, em 1958. Neste mesmo ano foi promovido a General-de-Brigada. Em 1959, integrou a Mesa do Senado Federal como 3.º-secretário, cargo para o qual foi reconduzido no ano seguinte. Em 1961 e 1962, foi elevado ao cargo de 2.º-secretário da Mesa do Senado Federal.

A 7 de outubro de 1962, reelegeu-se senador pelo Estado da Guanabara (ex-Distrito Federal), com expressiva votação, tendo como suplente o Sr. Hélio Santos Damasceno. Tomou posse no nôvo mandato a 1.º de fevereiro de 1963.

Sucessivamente foi reconduzido, até 1966, à 2.ª-secretaria da Mesa do Senado Federal.

Exerceu a 2.ª vice-presidência do Senado de 2 de fevereiro de 1967 até 22 de fevereiro de 1968, quando foi eleito presidente desta Casa do Congresso Nacional.

Possui condecorações da ordem do Mérito Militar, Naval e Aeronáutico, Grã-Cruz da Ordem do Mérito Civil do Paraguai, Grã-Cruz da Ordem do Mérito da Argentina, Grã-Cruz da Ordem de Afonso XI da Espanha, além de numerosas outras nacionais e estrangeiras.

Com a extinção das agremiações partidárias, filiou-se à Aliança Renovadora Nacional (Arena).

Casado com D. Enilda Leite Marinho, tem uma filha, Marta Alaíde.

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional voltará a funcionar, hoje, às 15 horas, depois de 10 meses e oito dias de recesso, decretado a 14 de dezembro de 1968, cabendo ao presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, declarar aberta a sessão, que terá caráter solene.

O presidente do Senado deverá fazer um discurso — o único do dia — e em seguida receberá a mensagem das mãos do Ministro Rondon Pacheco, passando-a ao Senador Dinarte Mariz, 1.º secretário, que lerá a parte introdutória do documento.

COMPOSIÇÃO

A Câmara voltará a funcionar com 321 deputados — eram 409 no início da legislatura, em 1967 — e o Senado com 59 senadores — eram 66. Foram cassados 88 deputados e cinco senadores efetivos, ma há duas vagas no Senado, do Sr. Auro de Moura Andrade, Embaixador em Madri, e Sr. Rui Palmeira, falecido no exercício do mandato (ambos sem suplentes).

A Arena está atualmente com 256 deputados e 44 senadores e o MDB com 65 deputados e 14 senadores, num total de 380 parlamentares.

Além dos 93 parlamentares cassados após a decretação do recesso do Congresso, houve outras perdas por motivos diversos. Faleceram após 14 de dezembro o Senador Rui Palmeira e os Deputados Veimar Tôrres (Arena-MT) e Miguel Couto Filho (Arena-RJ).

O enfarte do presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, foi o sétimo grave problema circulatório a atingir parlamentares no período de recesso.

O Deputado Carneiro Loiola (Arena-SC) teve uma embolia, recentemente, e ainda está se recuperando; o Deputado Plínio Lemos (Arena-PB) deixou há dias o Hospital Distrital de Brasília, devido a uma crise de *angina pectoris*; recentemente, o Deputado Afonso Celso (MDB-RJ) sofreu enfarte, o mesmo ocorrendo com o Deputado Wilson Roriz (Arena-CE) e Haroldo Veloso (Arena-PA) e Senador Manuel Vilaça (Arena-RN).

Foram vítimas de desastres automobilísticos os Deputados Alberto Costa (Arena-PR) e Régis Pacheco (MDB-BA). O Deputado monsenhor Arruda Camara (Arena-PE) foi operado no Hospital do IPASE, no Rio, de grave infecção na garganta. Está hospitalizado em São Paulo o Deputado Hamilton Prado (Arena-SP). Os Deputados Haroldo León Pérez (Arena-PR) e Nogueira de Resende (Arena-MG) fraturaram os pés e estão andando com auxílio de muletas.

Além disso, houve quatro funcionários da Camara falecidos durante o recesso: dois morreram por afogamento no lago de Brasília e dois de derrame cerebral.

REUNIÃO ADIADA

As Mesas da Camara e do Senado adiaram para hoje as reuniões programadas para ontem, nas quais seriam examinados problemas legislativos e administrativos, decorrentes da reabertura do Congresso. Há ainda a questão dos cargos vagos nas duas Mesas a resolver, o que deverá ocorrer também hoje. O tendência na Camara é de não preencher os claros, ao contrário do Senado, que deseja proceder a eleição para os postos vagos. O Senador Gilberto Marinho não pôde conversar a respeito com o Deputado José Bonifácio, devido ao enfarte sofrido pelo presidente da Camara. O vice-presidente, Deputado Acióli Filho, só chegou à noite, e também não se avistou com o presidente do Senado.

Enfarte afasta José Bonifácio da Câmara

A crise circulatória aguda que acometeu o presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, vai impedi-lo de participar da sessão inaugural do Congresso, às 15h de hoje, na qual o Senador Gilberto Marinho reabrirá os trabalhos parlamentares, suspensos desde 13 de dezembro de 1968.

O vice-presidente da Câmara, Deputado Acióli Filho (Arena — Paraná), chegou ontem a Brasília e assumiu a presidência da Casa, devido ao impedimento do titular, obrigado a guardar absoluto repouso por determinação médica.

COMO FOI

O Sr. José Bonifácio sofreu enfarte aos 40 minutos de ontem, em seu gabinete, quando preparava a agenda da reunião da Mesa que seria realizada às 10h, para tratar de assuntos legislativos e administrativos, em face da suspensão do recesso parlamentar. Àquele momento, estava sòzinho, porque mandara o seu antigo auxiliar Sandoval Ribeiro chamar o secretário-geral da presidência, Sr. Paulo Afonso Martins de Oliveira.

Sandoval, quando voltou, ouviu as sirenas dos três botões da Mesa acionados pelo presidente. Encontrou o Sr. José Bonifácio bastante pálido e queixando-se de dores no peito, encostado à mesa do chefe do gabinete.

— Presidente, o senhor está doente.

— Estou sim, Sandoval. Chame minha mulher e procure o Renault, depressa. Vá chamar também o Silvio e o Luciano.

Momentos depois, os Srs. Paulo Afonso, Silvio Rômulo de Andrade (secretário-particular) e Luciano Brandão (diretor-geral) levaram o presidente da Câmara à sala de emergência do Serviço Médico. O Sr. José Bonifácio fêz parte do percurso a pé — mais de 100 metros — mas depois concordou em ser conduzido numa cadeira com rodas nos pés, pertencente a uma das agências bancárias que funcionam no prédio. O médico Renault Matos Ribeiro, logo depois, fêz os primeiros exames e convocou para auxiliá-lo o cardiologista do Senado, Sr. Luciano Vieira. O presidente da Câmara submeteu-se a três eletrocardiogramas e só no último o resultado foi satisfatório.

Um pouco antes o Sr. José Bonifácio assinou vários cheques em branco, que entregou a sua mulher, Dona Vera Tann de Andrada. Por volta das 2h, fêz a confissão e comungou com um padre capuchinho.

NOTA DA MESA

Às 3h30m os membros da Mesa que se encontravam em Brasília — Deputados Henrique La Roque, 1.º secretário; Aroldo Carvalho, 3.º secretário; e Ari Alcântara, 4.º secretário, emitiram um comunicado a respeito do estado do Sr. José Bonifácio:

— A Mesa da Câmara dos Deputados comunica, com base em laudo médico firmado pelos Drs. Renault Matos Ribeiro e Luciano Vieira, que o Deputado José Bonifácio, presidente da Câmara, foi acometido, na madrugada de hoje, de crise circulatória aguda, tendo-lhe sido recomendado repouso absoluto."

O QUE FICA

O Sr. José Bonifácio, na véspera, teve um dia intenso em seu gabinete, discutindo com numerosos parlamentares as condições de reabertura da Câmara. Só começou a despachar seu expediente administrativo após as 22h e pouco depois da meia-noite começou a sentir dores.

Mais Política na pág. 4

REABERTURA, UM SONHO DE 10 MESES

Brasília *(Sucursal) — O líder do Govêrno na Câmara, Deputado Geraldo Freire, revelou há dias que para êle o recesso parlamentar parecia não existir, porque quase diàriamente ia ao seu gabinete, conversava com seus colegas e com jornalistas, atendia a correligionários de Minas Gerais e ainda atualizava a correspondência.*

O mesmo não podem dizer os quase 3 mil funcionários do Senado e da Câmara, que nestes 10 meses de recesso perderam pràticamente 50 por cento dos seus vencimentos, que correspondiam a sessões que se realizavam pela manhã e à noite. Muitos dêles tiveram de se dedicar a atividades particulares. Vários parlamentares fizeram o mesmo, a maioria advogando e lecionando.

O fim de semana no Congresso foi eufórico. Todos os que lá estiveram estavam contentes com a notícia de que a Câmara e o Senado voltarão a funcionar hoje. Os médicos já prepararam o ambulatório, que neste recesso atendeu mais aos funcionários. As consultas de deputados não chegaram a 60.

O Deputado Minoro Miamoto esfregava as mãos de contentamento, com o anúncio da reabertura: o parlamentar paranaense é o presidente da cooperativa do Congresso e nestes 10 meses as vendas caíram em mais de 50 por cento e os pagamentos também.

No salão de barbeiro, os três profissionais que ali trabalham indagavam dos clientes se era verdade a reabertura. No recesso, Luís Conrado, Assis e D. Maria, a manicura, trabalharam muito pouco, já que a freguesia caiu em 70 por cento. Êles não têm ordenado e vivem dos cortes de cabelo, das barbas que fazem e das gorjetas que recebem (cabelo, NCr$ 2,00 e barba, NCr$ 1,00 é a tabela).

PROVIDÊNCIAS

A direção da Câmara já iniciou os preparativos para a reabertura, que são poucos. Tôdas as suas seções trabalham neste período normalmente, embora a jogo lento, com considerável diminuição de serviço. Os funcionários compareciam todos os dias, das 13h30m às 18h30m, com o ponto controlado. Na taquigrafia a redução foi quase total depois que terminou o trabalho de tradução dos últimos depoimentos das comissões, que ano passado foram numerosos.

Não há modificações nas instalações da Câmara e do Senado. As obras que estavam programadas no plenário da Câmara não se iniciaram e a cobertura do pátio externo de estacionamento está paralisada. Mas falta colocar um vidro na porta do plenário, quebrada pela cabeça de um turista descuidado.

O movimento nas três agências bancárias do Congresso agora deverá aumentar. Nestes 10 meses só se faziam filas no dia de pagamento dos funcionários do Legislativo.

O restaurante da Câmara voltará a servir refeições, porque durante o recesso o artigo mais procurado era o cafèzinho, fornecido gratuitamente. De vez em quando uma rodinha de deputados e jornalistas gastava um pouco: água mineral, cigarros e refrigerantes. Dos três garçons, só ficou um, o pernambucano Mendes, sempre lamentando a redução quase total nas gorjetas. Mendes já pediu à zeladoria da Câmara o consêrto de algumas mesas e cadeiras, para esperar a freguesia.

A diretoria da biblioteca está preparada para voltar a receber dezenas de deputados, que lá vão consultar suas obras. Neste fim de semana, o Sr. Pedro Aleixo devolveu 33 livros da coleção de Direito e Política, a que recorreu durante a elaboração da reforma constitucional.

MOVIMENTO

Nos meses de recesso, nunca deixou de ter movimento nos corredores do Congresso. Diàriamente compareciam senadores, deputados e jornalistas, além dos funcionários das duas Casas. Os gabinetes dos Srs. Filinto Müller, Eurico Resende, Oscar Passos, Josafá Marinho, José Bonifácio, Arnaldo Prieto, Geraldo Freire, Ari Alcântara, Aroldo Carvalho, Clóvis Stenzel, estiveram sempre movimentados. Já o gabinete do líder do MDB na Câmara permaneceu às môscas, porque os sete vice-líderes restantes lá não compareceram, desde a cassação do Sr. Mário Covas.

No arquivo da Câmara, a Sra. Gilda Republicano continuou a sua tarefa de recolher documentos históricos, a fim de realizar, brevemente, uma exposição. Tem a promessa de apoio do presidente José Bonifácio para a iniciativa. D. Gilda, na última sexta-feira encontrou, em meio a medalhas e diplomas de ex-combatentes da Guerra do Paraguai, a minuta do decreto imperial em que Luís Alves de Lima e Silva é elevado à categoria de Duque. A diretora do arquivo guarda com muito carinho um desenho representando a nova capital do país no planalto central, "encaminhado ao Congresso pelo povo, em 1823."

As secretarias das comissões colocaram todo o expediente em ordem e na chefia das comissões de inquérito foram preparados relatórios finais de várias investigações, já que sòmente nos últimos meses autoridades ouvidas anteriormente devolveram os depoimentos, depois de conferidos e assinados.

Na 1.ª secretaria da Câmara houve sensível redução no expediente, pois durante o recesso foi bem menor a correspondência recebida, principalmente dos Ministros de Estado respondendo a requerimentos de informações de deputados. Na última semana chegaram dois documentos oficiais, enviados pelo Ministro Mário Andreazza, comunicando que os navios Ondina *e* Itangé *haviam sido lançados ao mar.*

OS ASSÍDUOS

Durante o recesso, vários deputados que residem em Brasília não deixaram de comparecer à tarde, para um bate papo, mesmo antes da edição dos atos que determinaram a reorganização dos Partidos políticos.

Após a edição dos AC-54, o movimento melhorou. Iam quase que diàriamente à Câmara os Deputados José Bonifácio, Arnaldo Prieto, Flávio Marcílio, Djalma Falcão, Aurino Valois, Aniz Badra, Humberto Bezerra, Vicente Augusto, Antônio Bresolin, Adílio Viana, Jonas Carlos, Leão Sampaio, Wilson Roriz, Wilson Braga, Clodoaldo Costa, Alves Macedo, Tourinho Dantas, Fernando Magalhães, Ari Alcântara, Aroldo Carvalho, Edil Ferraz, Garcia Neto, Rachid Mamede, Jundui Carneiro, Haroldo Leon Perez, Clóvis Stenzel, Flaviano Ribeiro, Geraldo Freire, Minoro Miamoto, Aldo Fagundes Medeiros Neto, Francelino Pereira, Dnar Mendes, Raimundo Diniz, Raimundo Bogea, Temístocles Teixeira, Eurico Ribeiro, padre Nobre, Pedro Faria, Osvaldo Zanello, Janari Nunes, Lauro Leitão, Amaral de Sousa, Vanderlei Dantas, Nosser de Almeida, José Mandelli, Raimundo Parente e Geraldo Guedes.

No Senado, os mais assíduos eram os Srs. Filinto Muller, Oscar Passos, Josafá Marinho, Aurélio Viana, Eurico Resende, Petrônio Portela, Wilson Gonçalves, Argemiro Figueredo, Edmundo Levi e Guido Mondim.

Líder do Govêrno lembra a espera

O líder do Govêrno na Câmara, Deputado Geraldo Freire, declarou ontem que a reabertura do Congresso Nacional, hoje à tarde, "não constitui surprêsa, de vez que desde há longo tempo vem sendo esperada".

Disse ainda o parlamentar mineiro que sempre foi dos que confiaram plenamente "em que o Govêrno revolucionário não prescindiria da colaboração dos Partidos e dos representantes do povo", acrescentando que a hora em que nos encontramos "é séria para o mundo inteiro".

HARMONIA

Afirmou o Sr. Geraldo Freire que teremos de travar grandes lutas "na campanha contra a pobreza e o subdesenvolvimento e a favor do povo, que muito espera da dedicação e do patriotismo de seus representantes".

— Espero que, da harmonia dos podêres, não apenas expressa na lei, mas inteiramente realizada e vivida, grandes dias advirão para o Brasil.

ESPERANÇAS

O presidente do MDB carioca, Deputado Erasmo Martins Pedro, disse que o Congresso volta a integrar-se na dinâmica política "sob a égide de um nôvo estatuto constitucional num momento em que as esperanças despertadas pelo pronunciamento do General Garrastazu Médici devem ser acalentadas pelo desejo de todos nós, do pleno restabelecimento democrático."

— O futuro do Congresso — disse — estará intimamente ligado aos destinos do país, e a nós, congressistas, cabe demonstrar tôda a nossa capacidade política e todo o nosso civismo, para não desmerecermos da confiança do povo que nos outorgou a representação que exercemos, e não levarmos ao descrédito a democracia, que afinal se deve afirmar como o regime dos povos livres e cristãos.

Na opinião do vice-líder do Govêrno no Senado, Sr. Vasconcelos Tôrres, o Congresso "não deve ser uma espécie de avião que se sequestra, onde a minoria lhe impõe o destino".

— É preciso — concluiu — que se evite o sequestro da democracia e que a maioria tenha a sabedoria política para evitar os idos de Março.

Assembléias devem voltar às sessões

A Junta Governativa deverá editar nos próximos dias ato complementar suspendendo o recesso impôsto a algumas Assembléias Legislativas, a fim de que possam operar no sentido da adaptação das Constituições estaduais à nova Constituição Federal.

A informação foi dada por fonte do Govêrno, que acrescentou que os Ministros Militares foram alertados para a necessidade de se criarem condições, a fim de que as Cartas estaduais possam ser alteradas.

ATO ANTES DO DIA 30

O ato complementar deverá ser editado antes do próximo dia 30, quando a nova Constituição Federal começa a vigorar. E' possível que o ato complementar especifique finalidade do levantamento do recesso das Assembléias Legislativas, limitando o trabalho dos deputados apenas à aprovação de emendas às Constituições estaduais.

Coluna do Castello

Congresso cuida da organização interna

Brasília (*Sucursal*) — *Ao declarar instalados os trabalhos do Congresso, hoje, o presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, pronunciará discurso em que certamente situará o Poder Legislativo na realidade política constatada ao término dos longos meses do recesso e às vésperas da implantação do terceiro Govêrno do movimento de 64. O Senador não quis antecipar qualquer informação a respeito do seu discurso. Dêle se espera, no entanto, que pondere os acontecimentos da emergência e traduza os anseios gerais quanto a uma normalidade institucional no futuro mais breve.*

Após o discurso do presidente do Senado, novamente investido na presidência do Congresso, será lido ao plenário o preâmbulo da mensagem do Govêrno, que o Ministro Rondon Pacheco conduzirá à Mesa. A êsse documento, contudo, não se atribui maior importância, pois que êle nada poderá projetar sôbre um futuro que já não pertence aos seus autores.

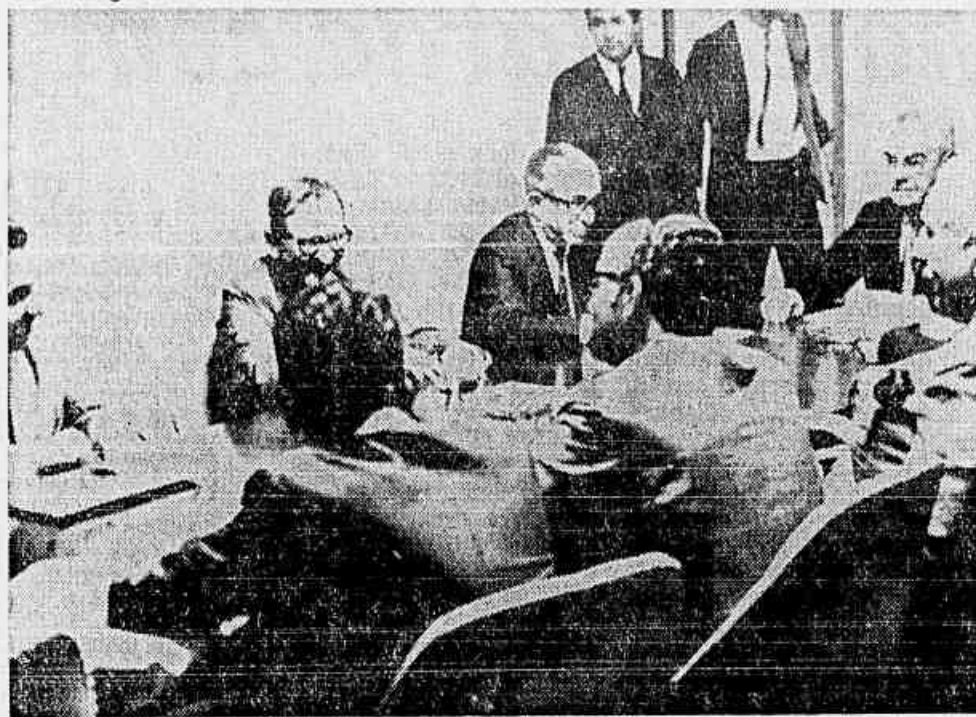
Será breve a sessão solene da inauguração do curtíssimo ano legislativo de 1969. Ela se resumirá ao discurso do Senador Gilberto Marinho e à apresentação da mensagem do Govêrno aos congressistas. Amanhã, cada uma das casas se reunirá por seu lado, em sessões formais, mas não solenes, apenas para declarar iniciadas suas atividades. Só no dia seguinte, véspera da eleição do General Garrastazu Médici, é que serão encaminhadas as decisões necessárias para recompor a organização interna da Câmara e do Senado.

O primeiro problema de que se ocupam os dirigentes parlamentares é a questão do preenchimento, recomendado pelo Ato Institucional n.º 16, das vagas existentes nas Mesas. O Regimento da Câmara dispensa o preenchimento dos cargos da Mesa vagos nos últimos 60 dias da sessão legislativa, e o Deputado José Bonifácio pretendia, com base no Regimento, não realizar a eleição. Essa tendência, no entanto, deverá modificar-se, e não apenas em virtude da doença do Presidente da Câmara, que o afastou do exercício de suas funções. É que, de um lado, o MDB deseja reaver sua representação nas Mesas e, de outro lado, o Senado já se decidiu a preencher os postos vazios, de vez que o seu Regimento determina tal solução.

Ontem, o Sr. Gilberto Marinho discutiu o assunto demoradamente com um grupo de senadores, no seu gabinete, considerando a conveniência de um entendimento com a Câmara, a fim de que ali se dispense a faculdade regimental, convocando-se a eleição para que as duas Casas adotem procedimento uniforme. O entendimento com a Mesa da Câmara envolveria também a questão das direções das comissões técnicas. Desde que se iniciará uma sessão legislativa, deveriam ser realizadas eleições para a recomposição daqueles órgãos. Prevalece, porém, a tendência para interpretar o AI-16, de modo a estender às direções das comissões a prorrogação de mandato nêle adotada quanto às Mesas. Também nas comissões só haveria eleição para os cargos vagos.

O líder da Arena no Senado, Sr. Filinto Muller, convocou sua bancada para reunir-se amanhã com o objetivo de escolher o candidato à segunda vice-presidência daquela Casa, vaga que cabe ao Partido. Durante essa reunião êle defenderá a tese da prorrogação do mandato nas comissões.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

OPOSIÇÃO EM PAUTA — Telefoto JB-UPI

A direção nacional do MDB, reunida ontem, prosseguirá hoje seu trabalho

MDB se reúne em Brasília para fixar posição diante de Médici

Brasília (Sucursal) — A Comissão Executiva Nacional do MDB reuniu-se na tarde de ontem, reservadamente, durante duas horas e meia, para examinar a posição do Partido diante da eleição indireta do General Garrastazu Médici, confirmando-se, extra-oficialmente, que a tendência dominante é a de participar do pleito de sábado e abster-se na hora de votar.

Hoje, às 10 horas, a direção nacional vai abordar o problema com os presidentes regionais do MDB, para expor os pontos-de-vista discutidos na reunião da Executiva, devendo os dirigentes estaduais adotar a mesma posição. No encontro de ontem, apenas dois integrantes da direção do MDB manifestaram-se favoráveis ao não comparecimento do Partido à eleição do dia 25.

Debates

Compareceram à reunião todos os 10 atuais integrantes da Comissão Executiva Nacional do MDB e alguns parlamentares que não fazem parte do órgão. Os que defenderam o não comparecimento dos representantes oposicionistas à eleição do General Garrastazu Médici afirmaram que "abstenção é posição cômoda e o Partido só poderia marcar sua presença no cenário político ausentando-se do processo sucessório."

A maioria, que sustentou ponto-de-vista favorável ao comparecimento com abstenção, retrucou, dizendo que o Partido não pode ficar alheio à realidade.

— Comparecer ao Congresso é obrigação primordial de todo o parlamentar. Em eleição indireta, só existem duas posições: votar sim ou se abster. Votar sim poderia representar adesão ou voto de confiança ao futuro Govêrno; abster-se de declinar o voto representa uma atitude de vigilância da Oposição, que se sentirá, amanhã, no direito de cobrar realização do Govêrno em todos os campos. A abstenção significa, também, protesto contra o sistema indireto de eleições, de acôrdo com os estatutos e programas do nosso Partido — foi o argumento usado, em defesa da presença da Oposição na sessão, dia 25.

Durante a reunião de ontem, não houve qualquer restrição à pessoa do General Médici, e as críticas feitas disseram mais ao sistema de escolha do nôvo Presidente da República, conforme relato de participantes da reunião do MDB.

Ficou decidido que o presidente do Partido, Senador Oscar Passos, fará um pronunciamento na sessão do Congresso do dia 25 — dia da eleição do General Garrastazu Médici — fixando a posição do MDB diante da realidade nacional e do problema sucessório.

Estiveram presentes ao encontro oposicionista, realizado no gabinete do presidente do Partido, além do Senador Oscar Passos, os Srs. Ulisses Guimarães e Franco Montoro (vice-presidentes) Adolfo de Oliveira (secretário-geral) e José Ermírio de Morais, Josafá Marinho, Argemiro Figueiredo, Aurélio Viana, Humberto Lucena e Henrique Lima, além de parlamentares que não integram a Executiva.

Laje nomeia técnico para lugar do prefeito cassado de Goiânia

Goiânia (Correspondente) — O Governador Otávio Laje nomeou ontem o engenheiro Leonino Caiado para o cargo de prefeito municipal de Goiânia, após autorização que lhe foi dada ao telefone pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva. A decisão do Govêrno federal foi comunicada também ao General Antônio Bandeira, emissário da 11.ª RM, que desde anteontem articula nesta capital a sucessão do prefeito cassado, Íris Resende.

O nôvo prefeito será empossado hoje, às 10h, e em seguida receberá o cargo das mãos do chefe do gabinete da Prefeitura, Sr. Perseu Matias, porque o ex-prefeito Íris Resende abandonou ontem a Prefeitura, anunciando que a publicação do decreto de sua cassação no *Diário Oficial* o afastara definitivamente. O ex-prefeito, cassado sexta-feira, havia reassumido o cargo anteontem, por autorização do comandante da Guarnição Federal de Goiânia, coronel Lima Castro.

Um nôvo Caiado

Engenheiro, 38 anos, goiano da cidade de Goiás, o Sr. Leonino Caiado ocupa atualmente a Superintendência do Plano das Obras, Suplan, órgão do Govêrno estadual, que se incumbe das tarefas de construção normalmente conferidas às Secretarias de Viação e Obras Públicas. Homem dinâmico e de algum prestígio popular, pertence êle a uma família que dominou o Estado por muitos anos, através de um poder que só foi desmontado com a Revolução de 30 e a ascensão, em Goiás, do ex-Senador Pedro Ludovico.

Embora remanescente dos Caiado, o interventor em Goiânia não é tido como uma expressão política do que a sua família representou no passado goiano. Ao contrário, consideram-no como um valor atual e um homem da nova geração de políticos do Estado. No ano passado, antes da edição do Ato Institucional n.º 5 o nome do Sr. Leonino Caiado constava da lista dos prováveis candidatos da Arena ao Govêrno do Estado, no caso de eleições diretas.

Espera o dia todo

O Governador Otávio Laje e o General Antônio Bandeira aguardaram ontem o dia todo, em Goiânia, a decisão do Govêrno federal sôbre a Prefeitura. O General manteve-se no quartel do 10.º BC e, à noite, realizou demorada conversação com o interventor nomeado. O Governador efetuou numerosas reuniões com os seus auxiliares, sempre esperando o pronunciamento do Palácio das Laranjeiras.

Na Prefeitura municipal, o movimento foi sensìvelmente reduzido em virtude da ausência do ex-prefeito, recolhido cedo à fazenda de seu pai, a 17 quilômetros de Goiânia. O chefe do gabinete, Sr. Perseu Matias, evitou inclusive o despacho de papéis, não efetuou pagamentos e disse aos jornalistas que estava à espera do nôvo prefeito.

No 10.º BC, o General Antônio Bandeira e o coronel Lima Castro negaram-se a fazer qualquer declaração à imprensa.

A SOLUÇÃO — Telefoto JB-UPI

O Governador Otávio Laje explicou para a imprensa o caso de Goiânia

Senado registra os nomes dos candidatos à eleição

Brasília (Sucursal) — A Mesa do Senado Federal inscreveu, ontem, as candidaturas do General Garrastazu Médici e Almirante Augusto Rademaker à Presidência e Vice-Presidência da República, apresentadas pela Arena para a eleição indireta de sábado, às 15 horas.

O relator do pedido de registro, Senador Dinarte Maris, apresentou parecer favorável, e a Mesa do Senado, reunida na tarde de ontem, aprovou a matéria, com votos dos Srs. Gilberto Marinho, Vitorino Freire, Catete Pinheiro, Guido Mondin e Vasconcelos Tôrres.

RESOLUÇÃO

A resolução da Mesa do Senado concedendo inscrição das candidaturas tem o seguinte têxto:

"A Mesa do Senado Federal, tendo em vista o que lhe requereu, em 17 do corrente mês, observado o disposto no Parágrafo 2.º do Art. 4.º do Ato Institucional n.º 16, de 14 de outubro de 1969, pelo seu Diretório Nacional; considerando que foram observadas as disposições estabelecidas nos Parágrafos 2.º, 3.º e 7.º do Art. 4.º, do referido Ato Institucional, resolve conceder inscrição aos Senhores General-de-Exército Emílio Garrastazu Médici e Almirante-de-Esquadra Augusto Hamann Rademaker Grunevald para, como candidatos da Aliança Renovadora Nacional à Presidência e Vice-Presidência da República, respectivamente, concorrerem à eleição, pelo Congresso Nacional, a realizar-se no dia 25 do mês em curso."

INSCRIÇÃO

Em seu parecer, o 1.º-Secretário do Senado, Sr. Dinarte Maris, declarou que o pedido apresentado pela Arena atende a tôdas as disposições legais que regulam a matéria. A Mesa do Senado elaborou, ainda, têrmo de inscrição das candidaturas, que será publicado no *Diário do Congresso*, juntamente com tôda a restante documentação.

Itamarati já trabalha para posse

Ainda sem saber o número exato de autoridades que estarão presentes a Brasília no dia 30, o Itamarati terá de equacionar até o fim da semana todos os problemas relacionados com a cerimônia de posse do General Garrastazu Médici na Presidência da República, cuidando dos mínimos detalhes do programa a ser cumprido.

Entre as incumbências mais importantes a ser realizadas pelo Itamarati está a da montagem do estrado sôbre o qual o nôvo Presidente da República receberá a faixa verde-amarela das mãos dos seus antecessores, os três Ministros Militares. A montagem de um nôvo estrado, que será localizado no saguão do segundo andar do Palácio do Planalto, se faz necessária porque o antigo tablado, que serviu à passagem do Govêrno ao Presidente Costa e Silva, em 1967, não mais foi localizado.

ACOMODAÇÕES E TRANSPORTE

De acôrdo com a própria Presidência da República, o Itamarati estará providenciando nos próximos dias as acomodações necessárias a mais de 50 representantes diplomáticos estrangeiros que virão a Brasília no dia da posse para cumprimentar o General Médici e o Almirante Rademaker no Palácio do Planalto.

Embora nem todos os visitantes devam pernoitar em Brasília, especialmente na hipótese de não haver recepção noturna, o problema das acomodações nos hotéis da cidade deve ser resolvido tendo em vista a impossibilidade de se garantir transporte aéreo de volta à Guanabara para todos no mesmo dia.

DIVISÃO DE TAREFAS

Até sexta-feira, representantes do Itamarati e da Presidência da República estarão reunidos com autoridades do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Polícia Militar e da Polícia Federal em Brasília para discutir detalhes do policiamento e escolta das autoridades para a cerimônia da posse. Ao Exército, além do policiamento, caberá fornecer a banda do Batalhão da Guarda Presidencial, com seus uniformes de gala, para a execução dos hinos à porta do Palácio do Planalto, os holofotes que iluminarão a Praça dos Três Podêres à noite e ainda os soldados da Polícia do Exército para formar a guarda especial nas principais solenidades do dia. A Marinha e a Aeronáutica têm a seu encargo o fornecimento dos batedores-motociclistas, soldados para policiamento, cabendo ainda à FAB cuidar do transporte aéreo de autoridades entre o Rio e Brasília.

Médici libera Beltrão do Govêrno

O General Garrastazu Médici, em resposta à carta em que o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, manifestava o desejo de não continuar no cargo, lamentou profundamente a sua iniciativa e declarou que o nôvo Govêrno "ficará privado dos serviços da sua inteligência, cultura e experiência."

O Ministro Hélio Beltrão alinha, em sua carta ao futuro Presidente da República, as realizações à frente do Ministério do Planejamento, principalmente a reforma administrativa, e diz que não poderá continuar no Govêrno porque tem de dedicar um mínimo de atenção à sua família.

O pedido

Depois de dizer que procurou cumprir a sua tarefa de Ministro com "integral devotamento e seriedade, arrostando sacrifícios, aborrecimentos e prejuízos", o Sr. Hélio Beltrão lembrou ao General Garrastazu Médici que "comecei aos 50 anos uma carreira que a maioria dos homens começa aos 25. Refiro-me à suprema carreira de ser pai. Deus me concedeu, já cinquentão, a insuperável alegria de um filho, agora com dois anos, e de uma filha, que ainda não tem um ano. Minha maior ambição é preservar um resto de vida e um mínimo de tempo para assegurar-lhes o carinho e a educação que recebi de meu pai. E se minha vida continuar a ser o que tem sido nestes três anos, julgam os médicos que essa justa ambição dificilmente se concretizará."

— Sinto-me plenamente realizado — disse o Ministro — pelo fato de me ter podido associar, assim como Vossa Excelência, a um período de Govêrno em que o Brasil, além de ter definido com nitidez os seus objetivos fundamentais, readquiriu a confiança no futuro; duplicou pràticamente a taxa anual de crescimento e reduziu à metade a taxa anual de inflação; elevou sensìvelmente o nível de empregos, salários e horas trabalhadas; realizou investimentos sem precedentes em educação, energia, transportes, comunicações, saneamento e habitação; superou todos os recordes de exportação; fortaleceu e reanimou o setor privado; contribuiu decisivamente para a redução das desigualdades regionais e individuais; e condicionou a cooperação externa à clara definição e preservação do interêsse nacional."

Resposta

Em sua resposta, o General Garrastazu Médici disse ao Ministro Hélio Beltrão "bem conheço a sua participação para a soma de acertos e realizações do Govêrno que junto integramos, assim como suas idéias sôbre a dinâmica funcional de seus encargos; e, homem público isento e limpo, concordará comigo em que êste Govêrno ficará privado dos serviços da inteligência, da cultura e da experiência e até do coração de pai de V. Exa."

O General Garrastazu Médici fêz questão, no final da carta, de renovar a sua confiança pessoal no Sr. Hélio Beltrão.

Casa Civil

Pôrto Alegre (Sucursal) — O futuro chefe da Casa Civil do General Garrastazu Médici, Sr. João Leitão de Abreu, viajará amanhã para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua mulher, Dona Iracema Correia de Abreu, em avião especial que virá buscá-lo.

Esta tarde deverá comparecer à Assembléia Legislativa, a fim de despedir-se dos amigos que tem no Legislativo. A visita será aproveitada pelos parlamentares, que querem saber a opinião do Sr. Leitão de Abreu sôbre a adaptação da Carta estadual à nova Constituição Federal.

Esquadra homenageia Rademaker

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, foi homenageado ontem, pelo comandante-em-chefe da Esquadra, Almirante Maurício Dantas Tôrres, com um almôço a bordo do cruzador **Barroso**, do qual participaram apenas oito pessoas.

Em seu discurso, o futuro Vice-Presidente da República não fêz nenhum pronunciamento sôbre o nôvo Govêrno, mas citou três vêzes o nome do Marechal Costa e Silva, elogiando-o pelo apoio que deu à Marinha durante o seu Govêrno.

Chegada

O Ministro Augusto Rademaker chegou ao cruzador **Barroso**, que se encontrava fundeado na baía de Guanabara, ao meio-dia, sendo recebido no portaló do navio pelo Almirante Maurício Dantas Tôrres, e pelo comandante interino do navio, capitão-de-fragata Ronaldo Gabeira Ferreira.

Imediatamente dirigiu-se à câmara do comandante do navio, onde foi servido o almôço com lugares marcados para oito pessoas, numa mesa retangular. O Ministro Rademaker sentou-se entre os Almirantes Adalberto de Barros Nunes e Heitor Lopes de Sousa; do outro lado os Almirantes Guálter Maria de Meneses, Maurício Dantas Tôrres e Carlos Auto de Andrade. Às duas cabeceiras sentaram-se o Almirante Sílvio de Magalhães Figueiredo e o comandante Gabeira.

Às 13h30m, depois de servido melão com presunto, cascata de camarão e peru à Califórnia, o Almirante Maurício Dantas Tôrres pronunciou um discurso dirigido ao Ministro da Marinha, oferecendo-lhe o almôço "como uma homenagem que lhe presta a Esquadra, poucos dias antes de V. Exa. deixar o comando da Marinha."

A maior aspiração

O Almirante Rademaker agradeceu em seguida a homenagem com um discurso de improviso de oito minutos, revelando que comandar no mar é a maior aspiração que deve ter um oficial de Marinha, "e graças a Deus comandei em quase todos os postos."

Sem citar o seu nome, mas levando a mão discretamente em direção do chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Adalberto de Barros Nunes, sentado à sua direita, disse que esperava que o seu sucessor possa, mais do que êle, "contribuir para uma Esquadra mais adequada, mais renovada como realmente estamos procurando fazer."

Mais Política na pág. 7

ANTES DE CHEGAR A ÁGUA

A curiosidade maior era dos meninos e durante tôda a tarde havia um ou outro grupo junto à tubulação, esperando que chegasse o jato de água prometido

Draga leva água bem e começa às 9h a aterrar Copacabana

A praia de Copacabana começará a ser alargada hoje pela manhã. Ontem foi testada a tubulação que levará a areia de atêrro da enseada de Botafogo, com resultados considerados positivos pelos técnicos da Sursan.

Apesar dos atrasos e problemas de última hora, os engenheiros do Estado consideraram como excelentes as condições em que a obra vai ser iniciada, pois confessaram que esperavam maiores contratempos, devido às proporções do encanamento e ao pouco tempo que as firmas empreiteiras tiveram para fazer a instalação.

FÔRÇA INICIAL

A água da enseada de Botafogo chegou à praia do Leme, quando eram 18h 30m. Um pouco de claridade no céu deixava ver o encontro da água enferrujada com a do mar. Os prédios da Avenida Atlântica estavam cheios de curiosos nas janelas (alguns com binóculos); as crianças pulavam entusiasmadas na areia; nas calçadas centenas de pessoas comentavam com espanto: "Puxa, funciona mesmo."

Desde a manhã de ontem que os engenheiros da Sursan e das firmas encarregadas da obra de atêrro esperavam realizar os testes de pressão na tubulação que, a partir de hoje, levará a areia da enseada de Botafogo até a praia de Copacabana.

O teste tinha como objetivo determinar se as soldagens nas várias partes da tubulação seriam capazes de resistir à pressão e ao volume de areia, que durante um ano irão suportar. Na parte da manhã, porém, nem tôdas as junções estavam soldadas. O teste não seria feito com areia, mas apenas com água.

Eram 15 horas quando a draga *Sergipe*, fundeada em frente ao Iate Clube, recebeu o sinal dos engenheiros, em terra, para acionar as máquinas de sucção e recalque. A pressão inicial foi de 15 libras, décima parte da pressão durante os trabalhos definitivos.

COMEÇOU VAZANDO

O trecho da tubulação entre a draga e o Iate Clube começou a afundar no mar, sob o pêso da água que passava em seu interior. Em poucos segundos, um ruído surdo, vindo dos tubos que estão em terra, anunciava a chegada da água. Os engenheiros saíram correndo, para irem à praia do Leme assistir ao primeiro jato na zona de atêrro.

Quando estavam saindo do Iate Clube (onde funciona um dos canteiros da obra) veio a desilusão: o tubo localizado bem na altura do muro do clube, na Avenida Pasteur, vazava abundantemente. Haviam esquecido de soldar aquela parte.

TRABALHO DIFÍCIL

Para levar a areia de Botafogo a Copacabana, foram utilizados cêrca de 8 mil metros de tubos. Os comprimentos variam de seis a 18 metros de extensão e as soldagens de um no outro não foram um trabalho fácil. As partes assentadas no chão não podiam ser soldadas pelo lado de fora; foi necessário que em cada um dêles se abrisse uma janela, na parte superior, para que os operários trabalhassem na parte de dentro.

A temperatura ambiente no interior de cada tubo atinge quase a 60 graus, quando o maçarico está ligado.

— Devo perder quase dois quilos por dia, pois êste tipo de trabalho acaba com a gente. Mas a cada 15 minutos de trabalho dou uma saidinha, para respirar ar puro — declarou o soldador Antônio Vieira, da Engequipe, que com outros três colegas fêz todo o trabalho no condutor de areia.

— Ganho NCr$ 12,00 por dia, mas os sábados e domingos só recebo se trabalhar — foi a única reclamação do operário, que, com os olhos injetados pela fumaça e a roupa colada ao corpo pelo calor, preparava-se para recomeçar o trabalho.

VAZAMENTOS

O primeiro teste acusou uma série de pequenos vazamentos, ao longo de tôda a tubulação.

— Êsses são vazamentos previstos, não causarão nenhum problema. Com água êles existem, mas quando começar a ser lançada a areia, ela própria formará uma camada interior, sôbre as juntas, que impedirá a perda de material, explicou o engenheiro Marcos Nicoleti, chefe da obra de dragagem.

Entre a Avenida Pasteur e a Avenida Atlântica a tubulação passa enterrada em todos os cruzamentos. Nestas partes foram utilizados tubos especiais, com meia polegada de espessura, fabricados nos Estados Unidos.

— Os que ficam nas calçadas — disse o engenheiro — são nacionais, bem mais finos. Os que ficam enterrados, além de serem de melhor qualidade, receberam dupla solda (por dentro e por fora) e ainda uma cinta de ferro, em volta das soldagens, para evitar qualquer vazamento.

— Podemos afirmar que a pavimentação das ruas, na linha da obra, não será danificada, pois existe uma chance em mil de acontecer algum vazamento subterrâneo — declarou o engenheiro Mário Marchese Filho.

Junto ao cais do Iate Clube, porém, um vazamento não poderá ser evitado. Quando a tubulação sai do mar para entrar em terra, as seções dos tubos são ligadas por uma enorme junta cônica. Como esta ligação foi projetada para funcionar dentro da água, ela só fica perfeitamente ajustada depois de vários movimentos, que o próprio mar se encarrega de fazer. Em posição estática, dizem os engenheiros, ela sempre apresenta vazamentos.

Ali, mesmo com a passagem da areia, não haverá vedação, pois quando sai do mar, o material recalcado tem apenas 25% de areia, a água perfaz o restante.

O ATRASO

Eram exatamente 18 horas quando chegou a ordem na draga para a ligação do segundo teste. Desta vez a pressão começou em 10 libras (para que a parte acabada de soldar não sofresse um choque muito violento), levando cinco minutos para chegar às 15 libras previstas no plano de testes.

No Iate Clube nenhum vazamento mais grave. Os engenheiros partiram para examinar tôdas as partes expostas, na extensão da tubulação. Começava a escurecer, um olhar poderia não perceber algum vazamento: as mãos passavam, delicadamente, em tôdas as junções, para sentir se havia alguma parte molhada.

Os engenheiros dividiram-se em vários grupos, comunicando-se por rádios transmissores e receptores tipo *walk-talk*.

— Alô pôsto Leme, água já chegou aí? — a mensagem foi recebida com pulos na praia.

— Já ligaram, daqui a pouco vai aparecer, preparem a comporta — os engenheiros que estavam na praia do Leme se movimentaram de repente.

Os curiosos que estavam na calçada desceram para a areia, esperavam que do tubo enferrujado, com a ponta voltada para o céu, começasse a jorrar a qualquer momento. Mas a água demorou, passaram 25 minutos até que vissem o primeiro jato.

O BANHO

A primeira carga de água a chegar foi recebida com surprêsa. Todos já estavam acostumados com o atraso. As pessoas que estavam em volta do terminal da tubulação tomaram banho sem querer. Um tomate atirado sôbre um carro estacionado, em frente ao Leme Palace Hotel, por alguém que estava na janela, chegou a causar um pouco de tumulto.

Pelo que fêz, parecia alguma explosão (devido à pressão) dentro dos tubos. Quem estava perto afastou-se correndo. Depois de meia hora, os curiosos foram se afastando. As pessoas que iam passando paravam durante pouco tempo, mas o público se renovava sempre. Os bancos ficaram cheios de rapazes, enquanto as garotas aproveitavam o movimento para fazerem um típico *footing*. Ninguém mais se entusiasmava com a obra.

A FESTA

Hoje, às 9 horas, começará a obra de alargamento da praia de Copacabana. O primeiro volume de areia para o atêrro chegará na presença do Governador Negrão de Lima e do Secretário Paula Soares. Dentro de 10 dias, um outro terminal de tubulação começará, também, a descarregar na praia, e no próximo mês uma draga holandesa estará fazendo o mesmo trabalho de dentro do mar, em frente ao Leme.

No dia 7 de setembro do próximo ano, o Secretário de Obras, pretende estar inaugurando a Nova Copacabana, que começa a ser feita hoje.

— Amanhã (hoje) é dia de festa. Representa o comêço de uma das obras mais importantes, feitas até hoje na cidade, e o fim de uma série de intrigas e campanhas contra o desenvolvimento do Rio — desabafou o engenheiro Mário Marchese, afirmando que "mesmo de graça valia a pena trabalhar nesta obra."

Após assistir ao lançamento da areia, o Governador Negrão de Lima e o Secretário de Obras serão homenageados com um coquetel no Iate Clube. O *maître* do clube informou aos engenheiros que o *buffet* custaria NCr$ 1 500,00.

Túnel Rebouças ganha lama asfáltica branca e terá melhor iluminação interna

O Departamento de Estradas de Rodagem iniciou ontem a aplicação de lama asfáltica branca nas pistas do Túnel Rebouças, com o objetivo de aumentar o índice de reflexão da iluminação interna.

A lama asfáltica foi obtida através da mistura de asfalto com um corante branco especial e sua invenção já foi patenteada por um engenheiro brasileiro. Liquefeita, a mistura foi aplicada na pista que conduz da Lagoa ao Cosme Velho.

DEVE APROVAR

O diretor-superintendente do DER, engenheiro Hugo Accorsi, explicou que a aplicação da lama asfáltica sôbre a pavimentação do Rebouças "é uma experiência que deve ser bem sucedida":

— Só no acostamento da Avenida Brasil é que já aplicamos essa lama e, ao que tudo indica, ela está cumprindo bem sua missão de refletir a luz.

Por volta das 15 horas, quando as máquinas começaram a espalhar a mistura na pista fechada ao trânsito, os carros continuaram a trafegar normalmente, como planejaram os engenheiros. O tráfego é feito sempre em apenas uma das pistas e não foi necessário mudar nada.

A lama asfáltica é espalhada em forma líquida mas seca em pouco mais de uma hora, ficando pronta a receber o tráfego. Bastante luminosa, reflete as luzes laterais do túnel e melhora consideràvelmente a visibilidade.

— O inventor é um engenheiro do DER, Sr. Hélio Fará, que já foi procurado por técnicos italianos interessados em usar a lama asfáltica em auto-estradas européias, mas nós consideramos essa aplicação inicial como um teste. Se der os resultados esperados vamos aplicá-la nos outros estágios do túnel — acrescentou o Sr. Hugo Accorsi.

PRIMEIRO, OS VENTILADORES

O engenheiro Acílio Magalhães, responsável pela operação do Túnel Rebouças, revelou que a primeira novidade a surgir será o sistema de renovação do ar. Para isso, já estão em testes os ventiladores importados da Holanda.

— Não são testes de funcionamento, pois já sabemos que êles estão funcionando perfeitamente. São testes para dimensionamento de fios e de outras instalações — explicou.

Os ventiladores serão instalados no teto, impulsionando o ar na direção em que os carros se locomovem. Para essa instalação foram considerados os índices de monóxido de carbono apresentados em cada estágio do túnel. Por isso, os estágios levarão números diferentes de ventiladores.

O trecho que conduz da Lagoa ao Cosme Velho receberá 50 ventiladores; o trecho que segue paralelo, do Cosme Velho à Lagoa, precisará de apenas 23 ventiladores; e os outros dois estágios — que começam e terminam no Rio Comprido, receberão oito ventiladores cada um. Outros cinco ficarão no depósito do DER, localizado no Caju, prontos para substituir algum que apresente defeito.

ILUMINAÇÃO DEFINITIVA

A iluminação existente no Túnel Rebouças é provisória. Segundo revelaram os engenheiros do DER, ainda sem data marcada, tôdas as lâmpadas de 220 volts serão substituídas por outras, cuja intensidade de luz está em estudos.

— Por enquanto nós só sabemos que essas lâmpadas serão fluorescentes; de quantos volts ainda não ficou estabelecido.

Se a aplicação da lama asfáltica surtir o efeito que esperam, os motoristas ficarão livres do impacto que recebem — principalmente durante o dia — quando passam a dirigir num ambiente mais escuro após a vista estar acostumada à luz do sol.

Taxa fixa dos telefones da CTB aumenta em 40% para as chamadas locais

A tarifa básica dos telefones residenciais da CTB (no Rio, em São Paulo e no Estado do Rio) aumentou de NCr$ 10,00 para NCr$ 14,00; a dos aparelhos comerciais passou de NCr$ 15,00 para NCr$ 21,00. Os primeiros pagarão ainda 40% de adicionais; os segundos, 45%.

A portaria do Dentel autorizando o aumento é de 3 de outubro, mas falava apenas em aumento médio de 28% nas tarifas telefônicas. Como as taxas urbanas aumentaram bem mais que isso — 40% — as tarifas das chamadas interurbanas sofreram majoração menor, mas a tabela não foi divulgada.

SEM LIMITE

O anunciado limite de 90 chamadas mensais para os telefones residenciais não foi efetivado, mas os assinantes de aparelhos comerciais continuarão a pagar pelas chamadas que excederem seu limite.

Com os acréscimos à taxa básica, os telefones residenciais terão tarifa fixa mensal de NCr$ 19,60, incluindo-se aí os 15% da cota de previdência, os 5% do adicional do Estado da Guanabara e os 20% do Fundo Nacional de Telecomunicações. Os aparelhos comerciais pagarão NCr$ 30,45 (o adicional do Estado, no caso, é de 10%).

Devido às dificuldades para a realização dos cálculos — cada região tem taxas diferentes — a Companhia Telefônica Brasileira deixou de divulgar ontem a tabela reajustada para as chamadas internacionais.

— O problema — explicou o Sr. Peixoto do Vale, do Serviço de Relações Públicas da CTB — é que não há uma identidade de taxas em todo o país. Quando a ligação é para uma cidade do Norte, por exemplo, a tarifa a pagar será quase sempre a soma de duas ou três taxas diferentes. E' muito difícil dizer, agora, de quanto será o aumento dos telefonemas interurbanos. E' bom lembrar que o aumento das duas tarifas, nos três Estados, deu uma média de 28%.

Rio será pulverizado esta noite

A partir da meia-noite e meia a camioneta de fog-inseticida estará percorrendo, esta madrugada, Ruas de Vila Isabel, Tijuca, Grajaú, Andaraí, Flamengo, Botafogo, Laranjeiras e Cosme Velho.

Os moradores podem deixar suas janelas abertas para facilitar a ação do inseticida, que não é tóxico, conforme esclarece o Departamento de Saneamento da Sursan. Deve-se apenas proteger crianças de berço e aves contra o barulho da máquina nebulizadora. Em caso de chuvas ou vento forte, que tirariam o efeito do inseticida, a operação passará para a madrugada seguinte.

Gás vai ficar mais fraco domingo e segunda enquanto usina liga duas unidades

Domingo e segunda-feira o gás vai chegar à sua casa mais fraco que o normal, para que a companhia faça a ligação entre a primeira e a segunda unidades da usina de craqueamento de nafta, que entrará em funcionamento em novembro.

A Companhia Estadual de Gás informou que "o fornecimento não será suspenso nesses dois dias, mas a distribuição será precária e há necessidade de evitar gastos supérfluos." Aproveitando a oportunidade, os técnicos ligarão logo a terceira unidade, que só entrará em funcionamento em janeiro.

A META DE 70

O presidente da CEG, coronel Paulo Leitão de Almeida, informou que estão sendo realizados estudos para melhorar o sistema de abastecimento das usinas, utilizando não mais caminhões ou chatas para transportar a nafta ou o carvão, mas "meios modernos que diminuam o perigo constante do contato do homem com o combustível."

— Atualmente estamos pensando em construir um naftaduto entre o cais do Caju e a usina, no entroncamento da Av. Francisco Bicalho com a Av. Brasil — contou êle.

Embora as equipes técnicas, coordenadas pelo engenheiro Hélio de Castro, estejam realizando estudo sôbre a possibilidade de se construir no Caju área para estocar a nafta, vinda do exterior, já foi determinado que o combustível deverá chegar até a usina de craqueamento de nafta por dutos subterrâneos.

— Agora — contou o coronel Leitão de Almeida — a nafta chega na Ilha do Governador, vindo da Venezuela, e é transportada em caminhões até a usina. Mas devido ao consumo crescente, haverá época em que não só será dispendioso êsse transporte como não será possível fazer tantas viagens quantas forem necessárias para abastecer as unidades da usina.

O CARVÃO

Também está sendo estudada a possibilidade de se melhorar o transporte do carvão que é usado nas usinas. Até agora o transporte do carvão é feito em chatas que vêm do Caju, entram pelo canal do Mangue e em frente à usina deixam sua carga nos guindastes da fábrica. Mais quando o Viaduto do Gasômetro estiver pronto, uma das alas passará por cima do guindaste e há necessidade de se deslocar o ponto de descarga.

— Para evitar futuros problemas — explicou o coronel Leitão de Almeida — estamos pensando também em modificar o transporte do carvão, que poderá ser feito em esteiras rolantes colocadas em dutos subterrâneos, aéreos ou na superfície, e ainda através de estrada de ferro.

Embora não haja ainda nenhum trabalho definido, o coronel Leitão de Almeida acha possível que a escolha do nôvo meio de transporte do carvão recaia sôbre a estrada de ferro.

CONCORRÊNCIA

A CEG examina a possibilidade de abrir uma concorrência, ainda êste ano, para o fornecimento da nafta que é trazida da Venezuela.

— A Esso nos traz a nafta e cobra NCr$ 0,07971 por litro entregue na usina, mas há necessidade de um abastecimento maior, porque as usinas, que distribuíam apenas 800 mil metros cúbicos de gás por dia, vão chegar em 1970 a um total de 1 325 mil metros cúbicos.

A concorrência poderá ainda interessar algum distribuidor na construção do naftaduto, o que simplificaria o trabalho da CEG.

Técnicos acham excelente o ritmo de construção do elevado na P. de Frontin

Já está com 35% de suas fundações concluídas o elevado da Avenida Paulo de Frontin, no Rio Comprido, e seu canteiro se encontra totalmente instalado junto ao Trevo dos Marinheiros, dentro de um ritmo de trabalho que os técnicos do DER consideram excelente.

Segundo o diretor de obras da autarquia, Sr. Francisco Filardi, até o fim dêste ano estará concluída a obra de contenção do talude do Rio Comprido, que assim ficará preparado para a estação das chuvas, não devendo se repetir as inundações comuns em outros anos.

OBRA

O elevado Paulo de Frontin, com 2 335 metros de extensão e 19 metros de largura é trecho da futura ligação rodoviária direta pela Ilha do Governador, da Rodovia Rio—Petrópolis com o Túnel Rebouças. Seu custo total é de NCr$ 14 milhões e foi calculado para atender a uma demanda de 5 mil veículos por hora, que nos dois sentidos se comunicarão com o Túnel Rebouças. Seu prazo de conclusão é em fins de 1970.

— A segunda etapa da obra total — explicou o Sr. Francisco Filardi — já tem os seus estudos preliminares em fase de desenvolvimento em nossa seção de projetos. Haverá um viaduto passando por sôbre todo o conjunto dos Marinheiros, prosseguindo pela Rua Figueira de Melo, do outro lado da linha férrea, pelo Campo de São Cristóvão, atravessando a Avenida Brasil e finalmente alcançando a Ilha do Governador pela do Fundão para atingir a rodovia por uma ponte.

O TÚNEL DA PUC

A respeito do projeto de túnel que possivelmente passará sob o campus da Pontifícia Universidade Católica, na Gávea, como ligação da auto-estrada Lagoa—Barra da Tijuca, afirmou o diretor de obras do DER que êle ainda se encontra em estudos de viabilidade, que indicarão mais tarde o projeto definitivo a ser utilizado.

— A própria PUC está seguindo de perto êsses nossos estudos, por sua comissão técnica, mas ainda nada está decidido sôbre o gênero de obra que adotaremos. De qualquer forma, uma via sem cruzamentos terá de ser construída, mas até lá tem muito tempo — afirmou o Sr. Francisco Filardi.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 22 de outubro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

"Show sem Limite"

"Peço uma correção no tópico **Vida Carioca**, publicada no **Caderno B** de 15-10-69. O Hélio Vieira Félix, que trouxemos de Fortaleza para responder sôbre José de Alencar, não foi despejado do Hotel Flórida, onde o mantivemos durante todo o tempo em que atuava no **Show Sem Limite**. Na noite de segunda-feira, quando caiu, o jovem ficara traumatizado, chorando muito. Julguei que não deveria voltar para o apartamento do hotel, sem carinho, sem assistência. Ia trazê-lo para minha casa, quando o Dr. Fábio de Alencar, bisneto do romancista, ofereceu-se para acolhê-lo em sua residência. O esquema previa a volta de Hélio para sua origem, o Ceará. Iríamos dar-lhe a passagem de avião de volta e êle iria, como veio, num Caravelle. Sua família seria avisada do retôrno e nossos compromissos estariam terminados. Acontece que Hélio, um garôto de talento e de fibra, não quer voltar na condição de derrotado. E agora?

E agora? Estamos envidando esforços no sentido de conseguir um colégio interno para o estudioso filho de Morada Nova, lá no interior cearense, onde sua família pobre experimenta fase ruim, com a lavoura muito sôbre o por baixo. O menino desejava dar um momento de glória a seu Estado, tendo sido traído, talvez pela inocência de haver tomado uma pílula de Vasgotesil antes do programa. Disseram-lhe que era bom, para deixá-lo calmo. Só soube disso depois que êle, descendo do palco, veio aos meus braços, em prantos. E quase cheguei a admitir coisas mais sérias — você entende. Dispenso a todos os candidatos um carinho que êles jamais experimentaram. Chamam-me de pai. Hélio conhece o assunto para dar show. Na hora (êle achou, depois a pergunta fácil) deu aquêle branco na cabeça. Silvestre ajudou, ajudou, mas não foi possível dar-lhe o "absolutamente certo!"

Osvaldo Miranda, TV Tupi — Rio."

Estacionamentos

"Venho observando assiduamente que locais situados no centro da cidade, antes destinados ao estacionamento de veículos, passam a ser reservados a veículos do poder público.

O automóvel do particular ocupava a vaga logo pela manhã, dava-lhe portanto bom rendimento. Agora passou a mesma vaga a ser ocupada pelo veículo do Govêrno, sòmente depois do meio dia, impedindo que o carro do particular dê no mesmo espaço-vaga o aproveitamento integral.

Tudo isto é irritante. Porque cabe ao veículo da repartição pública ter preferência ao do particular? A repartição é paga para servir ao público, o qual tem muito mais premência de tempo, pois dêste tempo necessita êle para o ganho da vida e sustento daquela.

É êle o pagante. No entanto, os papéis se invertem. O pobre público, mudo e contemplativo por formação, é escorraçado. Ninguém reclama. Há necessidade de mudar tal mentalidade abusiva e usurpante.

Como recentemente anunciado, veremos se os estacionamentos para veículos particulares virão a sofrer mais restrições impostas por horários rigorosos e limitados, ao passo que aquêles destinados aos carros do poder público talvez permanecerão tal como se encontram.

Vez ou outra, o Departamento de Trânsito, em estacionamento de repartição pública, afixa uma tabuleta citando um certo decreto artificial e artificioso, dando cunho legal ao abuso. Parece-me que já é tempo de as coisas mudarem.

Valentim d'Avila Uchoa — Rio."

Apelos

"Quero fazer um apêlo ao Sr. Moacir do Carmo, prefeito de Duque de Caxias. Há mais de 60 dias, uma máquina de terraplenagem passou numa ponte da Rua Manuel Lucas. Depois, abriram-se duas ou três valas de esgôto no mesmo local, mas tudo ficou por terminar.

Peço ao prefeito que dê atenção a êste pedido, pois nas imediações do número 726 daquela rua exala mau cheiro das valas, onde a água está parada, com detritos e grande foco de mosquitos. (...)

Antônio Oliveira Martins — Caxias, RJ."

"Levo ao conhecimento público o estado lamentável em que se encontram as ruas de Cordovil, lado direito de quem vai para Caxias, notadamente a Rua Ipané, na qual existem duas valas laterais infectas, por onde passa tôda sorte de imundícies. De vez em quando, elas exalam um mau cheiro insuportável.

Fazemos um apêlo para que a situação seja corrigida, em defesa dos nossos filhos, que muitas vêzes burlam a vigilância dos responsáveis para brincar nas valas imundas, pondo em risco suas vidas. As valas são descobertas, havendo pequenos trechos com manilhas. Quando chove forte, o trecho manilhado geralmente fica obstruído e as águas passam mesmo pelo meio da rua. Nós, os moradores, é que temos a incumbência de desobstruí-lo, arriscando também nossa saúde porque vamos colocar as mãos naquele lôdo imundo. Por isso, pedimos ao Governador que, se não fôr possível o calçamento imediato da rua, por favor livre-nos das valas.

Valdemar Tôrres de Araújo — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Casa Desmoronada

Quando o Brasil tiver entrado, finalmente, para o rol dos países desenvolvidos, haverá um estudo a fazer sôbre o mistério dos vários decênios de descaso pelo problema da educação. Temos encarado êsse problema como se, resolvidos os demais, o da educação silenciosamente se resolvesse. E a verdade, no entanto, é que sem resolvê-lo jamais solucionaremos os demais problemas.

Em última análise se poderia alegar que, sendo um país pobre, o Brasil sempre hesitou em fazer na educação um investimento que não rende juros imediatos. E não deixa de ser verdade que, para a grande reforma da educação em todos os seus níveis, teremos de fazer um dia um investimento maciço.

Mas o que nos acontece é pior do que isto. Mesmo dentro da modéstia dos investimentos públicos na educação já devíamos ter progredido muito mais, ou progredido alguma coisa, quando a sensação é de que perdemos terreno o tempo todo. Mais grave do que a falta de recursos tem sido a inapetência, a falta de imaginação, a ausência de entusiasmo de sucessivos Ministros da Educação. O Ministério, bonito por fora e arrojadamente moderno ainda hoje, perdeu por dentro suas características de edifício. É um sarcófago, ou o sepulcro caiado do Evangelho.

Se o nôvo Govêrno der à educação a prioridade máxima que ela nunca teve, será obrigado a reestruturar de alto a baixo os serviços administrativos do Ministério da Educação. Centralizada, infensa à pesquisa, pagando pouco aos professôres e portanto permitindo que acumulem, a administração educacional brasileira continua preparando o país para o século XIX. O drama meio artificial dos excedentes força alguns universitários a irem estudar no Amazonas ou no Maranhão. Mas a corrente normal é a da atração de estudantes aos centros principais do país, esvaziando o interior. E não se diga que vêm encontrar aqui um ensino muito melhor. Há dois anos, por exemplo, está vaga em Universidade Médica do Rio de Janeiro a cátedra de Medicina Tropical. Assim, quem vem da zona equatorial para o Rio não vai se beneficiar de um aprendizado importante para quem lá vive. Vem, isto sim, para uma cidade que trata de afastar as durezas do clima com aparelhos de refrigeração. A Biofísica é ciência semimorta também entre nós. Há escassez de bons professôres e até de professôres ruins. Acresce que certo número dos bons professôres são afastados, aposentados, impedidos de ensinar. Vão lecionar no estrangeiro. Não há, no momento, uma escassez direta de verbas. Há, pelo contrário, dificuldade em empregar as existentes, como há dificuldade de colocar tijolos novos numa casa desconjuntada.

O nôvo Ministro da Educação terá de arregaçar as mangas e fazer trabalho de pedreiro. Administrativamente, só poderá guardar muito pouco do que vai encontrar. Consertos parciais arriscam-se simplesmente a fazer ruir o que aparentemente está ainda de pé.

Em Vigor

A Lei do Silêncio atordoa os ouvidos do Estado. São centenas de reclamações diárias que chegam às repartições fiscalizadoras, desde o cão que late fora de hora às divergências conjugais na hora neutra da madrugada. Revogadas as disposições em contrário, a lei entrou em vigor há dias, mas duvida-se que os decibéis tenham descido a níveis mais suportáveis.

O problema da Lei do Silêncio é o mesmo de outras leis que, pretendendo generalizar tudo, entram em minúcias, levantam pormenores insignificantes e acabam diluindo-se em sutilezas e incidências vagas. O Rio de Janeiro é realmente uma das cidades mais barulhentas do mundo, mas as suas fontes permanentes de ruídos desagradáveis continuam a precipitar-se dia e noite: os canos de descarga de ônibus e carros de *playboys*.

O que incomoda o sono, a paciência e o repouso da população é o vício permanente, nêle incluídas a buzina, a pedreira que detona a sua dinamite em horários não previstos nas regulamentações específicas. O mais constitui incômodos transitórios já incorporados pelos nossos ouvidos. Seria bom que desaparecessem, mas não se pode chegar à perfeição dos decibéis numa cidade dinâmica e cosmopolita.

Tem-se a impressão nítida de que o Estado não estava preparado para fazer cumprir a Lei do Silêncio. Entre o texto e a sua regulamentação estendeu-se um prazo mais do que suficiente para que os estabelecimentos promotores de ruídos excessivos — as lojas de discos, por exemplo — se ajustassem às novas determinações. E se isso não aconteceu ainda, como demonstram as estatísticas das queixas, é que falta ao Estado autoridade para cumprir a lei.

Ao que parece, ela nasceu para ser burlada. O legislador revelou excelente memória ao catalogar infrações e prever as possibilidades de desconfôrto acarretadas pelo ruído acima do limite tolerável, mas não levou em conta a viabilidade da fiscalização. Por isso mesmo é que a coibição dos abusos restringe-se até agora à área dos incômodos eventuais ou transitórios. A ênfase está mal colocada — e ao deter-se no particular, quando é o geral que reclama as suas providências, o Estado revela falta de autoridade.

Esta hesitação foi sentida, aliás, desde o início. Ignoravam-se quais os órgãos responsáveis pela fiscalização da lei e aplicação das sanções. A regulamentação processou-se de forma lenta e ressaltou a fraqueza do princípio da autoridade. Os focos permanentes de ruídos ainda não foram enquadrados, mas em compensação donos de cães e outros inquietos animais domésticos são chamados às falas.

Como está, a Lei do Silêncio acabará convertendo-se em suplício para o Estado e para a população que nela acreditou. A não ser que o Govêrno resolva cumprir aquêle último artigo que diz: "Esta lei entrará em vigor..."

Uso do Cheque

Do regime primitivo da troca de mercadorias, antes da existência da moeda, até a adoção do cheque bancário como forma de pagamento, o homem percorreu um longo caminho de evolução. Do escambo ao cheque manipulado por computador eletrônico, registrou-se um esfôrço ininterrupto no sentido de simplificar os problemas e facilitar soluções.

Insere-se nessa linha de aperfeiçoamento a circular com que o Banco Central adota a padronização dos cheques bancários na região definida como Grande Rio, isto é, o Estado da Guanabara e as áreas urbanas e rurais do Estado do Rio, que a êle se vinculam por laços econômicos cada vez mais estreitos. O núcleo central da fusão Guanabara-Estado do Rio terá, a partir de 1.º de julho do próximo ano, uma única modalidade de cheque bancário, no que respeita à disposição dos dizeres e ao tamanho, agora padronizados.

Tanto quanto pudesse representar apenas exigência ou capricho burocrático, e não necessidade, a padronização seria entendida como intromissão estatal. Mas se trata de medida que a própria rêde bancária estudou e que teve a iniciativa de propor como solução ao Govêrno. As variações nos lugares dos dizeres e no tamanho são de tal ordem que impossibilitam a manipulação eletrônica dos cheques. O trabalho manual é oneroso e significa perda de tempo.

Com a padronização o cheque conhecerá uma nova era entre nós. Como significa modernização, levará à vida das emprêsas e às pessoas um sôpro vivificador dos costumes. O uso do cheque tem aumentado no Brasil, não porém ao ritmo necessário. Subsistem preconceitos contra o uso do cheque. E não é apenas nas relações entre pessoas que se notam resistências à aceitação do cheque como valor igual ao papel-moeda. Também muitos tipos de atividades comerciais recusam aceitar pagamentos em cheques.

Os países que estão decênios à nossa frente em organização e nível de vida, registram uma utilização cada vez mais intensa do cheque como forma de pagamento. Países há onde a compra em lojas já é feita mediante apresentação de cartão de identidade bancária, com a abolição do cheque. O número e as indicações do cartão permitem à loja operar diretamente com o banco e acertar o desconto.

Entre nós o cheque tem ainda uma distância longa a vencer, para se impor como sinal de vida comercial moderna. Há ainda quem acredite que o cheque possa abrigar formas de irresponsabilidade. A legislação hoje é rigorosa e resolve ràpidamente os casos de abuso. Portanto, existem condições para o cheque bancário entrar em uso e se consagrar como meio moderno de pagamento. Afinal, depois da inflação, que persiste apesar de tudo, ninguém pode carregar no bôlso as quantias de que precisa para pagamentos de despesas pessoais. A solução racional é o cheque. A padronização vai permitir remover os preconceitos e lançá-lo na circulação efetiva.

Coisas da Política

Reforma do Congresso a partir de novembro

Brasília (Sucursal) — Ainda que sem a representação de uma parcela considerável do eleitorado — os 2 e meio milhões de votos dados aos parlamentares que tiveram os seus mandatos cassados, o Congresso reinicia hoje os seus trabalhos como expressão de todo o povo brasileiro. Êle é agora o mesmo poder legítimo que emergiu das urnas em 1966 e como tal terá que encontrar nas virtudes remanescentes a seiva para se compensar das mutilações sofridas.

É da constatação dêste fato que alguns pelo menos se preparam para enfrentar, em têrmos de ofensiva, o desafio dos novos tempos. Predomina nas duas Casas do Congresso o consenso de que, a curto prazo, é imperioso que se proceda a uma reforma completa do Poder Legislativo.

Fazendo-se intérprete dêste sentimento, o Deputado Arnaldo Prieto, secretário-geral da Arena, começará hoje mesmo um trabalho entre senadores e deputados visando a que se procure dedicar todo o mês de novembro exclusivamente a tal reforma. Entende êle que o Congresso se reinstala ante uma realidade que será inútil querer contestar, a de que o país se encontra agora sob uma "democracia forte." Em tais condições, faz-se imprescindível que a instituição parlamentar se reaparelhe para produzir de si mesma uma imagem favorável na opinião pública.

O Congresso — assinala-se — falhou perante o sistema revolucionário como fonte de sustentação política. Nunca se negou, todavia, sua eficiência como mecanismo legislador. Ainda ontem, o Senador Filinto Muller lembrava, a propósito, o que ocorrera com a elaboração da Lei do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Dois assessôres altamente categorizados do Govêrno levaram ao Congresso o projeto com um apêlo veemente de que nada fôsse alterado, porque o assunto havia sido estudado em profundidade e nada poderia ser feito para aperfeiçoar as soluções apontadas. Houve entretanto emendas ao projeto e os mesmos assessôres voltaram eufóricos à liderança governista para reconhecer que "a lei havia ficado muito melhor."

São potencialidades dêsse tipo que se pretende trazer à tona em tôda a atividade parlamentar, para os dias futuros.

Grandes debates

O Deputado Arnaldo Prieto pensa sugerir à inevitável reforma regimental da Câmara, que terá de ser feita de imediato, a introdução de um dispositivo pelo qual se permita o debate de grandes problemas nacionais no plenário com a participação inclusive de técnicos consagrados, a exemplo do que, no ano passado, ocorreu na Comissão de Economia.

Se não começar desde logo por sua própria reforma — observa o Deputado — o Congresso correrá o risco de eliminar de todo a fé e as esperanças do povo no Poder Legislativo.

Uma despedida

Octávio Costa

Agora que já não me é dado ficar entre vós e que é preciso que em mim comece outro depois, sem que, ao menos, possa ter ao meu lado vossa ajuda, acorre-me, como sempre no fim sucede, o retrospecto das imagens que foram vindo no caminho.

Eis-me a ver as imagens do retrospecto, a rever as imagens da chegança, buscando o corpo todo da missão de dirigir êste Centro de Estudos de Pessoal, sem conseguir tocar os seus contornos. A sondar, primeiro, êstes três universos semânticos. Pessoal: povo, gente, amigos, coisas de gente, gente das coisas, homens; sempre o homem, o homem humanizado, congregado, unido. Estudos: aplicação do espírito para aprender, pesquisar verdades, incorporar experiências, interiorizar valôres. Centro: origens, foco gravitacional, a medida punctual para onde tudo converge. Era, pois, preciso que tudo aqui convergisse, que os homens convergissem neste Centro para que mais válidos se fizessem.

Eis-me a medir a dimensão da emprêsa, na multivalência dos campos do humanismo e da tecnologia a serviço do homem. A sentir a esterilidade de minhas mãos vazias. Eis-me a estendê-las às mãos da casa, para que me ajudassem a ajudá-los. A estender as mãos a meus oficiais, aos companheiros de direção, a coordenadores de cursos, professôres, pesquisadores, operadores de meios audiovisuais, de impressão e publicação, homens dos laboratórios, desenhistas, aos meus amigos sem túnica, às mãos tôdas da administração. Eis-me a tocar as mãos de ajuda de meus sargentos, mãos que são pontes entre o plano e a ação. A estender minhas mãos às mãos de mocidade dos conscritos do serviço militar, que nos trouxeram seu mundo nôvo de vitalidade e a quem cuidamos dar prova de nossa vida à vida de nosso todo dia. A estender as mãos a alunos, a sentir-lhes a identificação ao processo, para que nos tivéssemos corrente de um mesmo curso, que o aluno precisa saber ao que vem e compreender que a escola vale o que êle vale.

Eis-me a estender as mãos nos degraus de cima, aos altos que são os nossos alicerces, e a pedir ajuda ao lado, aos lados todos, aos outros lados terras, ao lado mar, ao lado céu. A estender as mãos às mãos de emprêsa e de jornal, de Fundação, de Instituto, de Universidade, mãos que portam livros, e escrevem, e traçam, e antevêem, e conduzem, mãos que se estendem ao amor à verdade e na verdade do amor à mudança por um mundo melhor no coração e na terra dos homens.

Voltam-me as imagens de vivência comum, que não viveu dois anos e que eu quisera longa; que, durar, a gente sempre quer durar, o que se vive na vida do ensino e da pesquisa. As imagens do que fêz o vosso esfôrço comum e associado, no quando de minha presença entre vós. E em cada um de vós aprender minha lição.

Eis-me a encontrar em vosso espírito uma lição de comunicação social e a interpretá-la em palavras. A arte de comunicar não é a arte de vender a imagem ótima de uma emprêsa, de um exército, de uma causa, de um govêrno, mas a arte de apresentá-la verdadeira, que a imagem ótima de uma causa não é como a imagem dos sabonetes que as estrêlas oferecem, perdendo no conteúdo e sublimando-se na embalagem, para serem mais vendidos. Que a imagem de um exército é a sua imagem verdadeira: a vossa, a nossa, a dêles, a de nós todos — a do nosso povo — de cujo ventre somos pedaço representativo. E trabalhar a imagem verdadeira de uma causa, de uma instituição, é dar-se a ela de alma inteira, no sentido de tê-la melhor cada vez, se possível ótima, a razão de ser do trabalho, da vida e do amor. E aprendi convosco que é chegada a hora da verdade, a hora de desmentir a falácia da prevalência da versão sôbre o fato, do segmento sôbre o todo, do episódio sôbre a História, que a verdade está agora ao alcance da mão de cada homem.

Eis-me a colhêr, da corrente de vosso trabalho unido e convergente, a energia de homens preparados para os encargos de informações, afincados na filosofia de informações para a democracia e jamais para o totalitarismo. E formados na consciência de que elas são o ofício da verdade, e que sòmente da verdade, e não da fantasia, e não do mêdo, e não da cizânia, e não da ira, e não da falsidade, e só da verdade necessita o chefe para decidir.

E a recolher de vosso trabalho, que não cansa, a colheita de mais especialistas em técnica de ensino; na pesquisa e experimentação de métodos e processos; na arte de formular currículos acordes com os objetivos e com a realidade a que nos propomos; e no impulso e na multiplicação de esforços que resultem na absorção de nossa ignorância, de nosso analfabetismo, de nosso pouco saber fazer, de nossa pouca ciência, de nossa pouca tecnologia.

E a encontrar em vosso trabalho de preparar técnicos de administração para o Exército, o objetivo de tornar as coisas simples, econômicas, racionais, objetivas, práticas, diretas, eficientes, para premiar o dinheiro que o povo investe em nossas mãos, para a sua segurança, gerando a produtividade mesma.

E a sentir no gigantesco esfôrço de formação de técnicos de seleção de pessoal e de pesquisa de instrumentos de medida psicológica, o propósito de olhar e ver, no soldado, o povo brasileiro, de saber ao certo quem é o nosso homem; conhecer-lhe características, atributos, tendências, vocações; entender-lhe as diferenças individuais; sentir-lhe o calor do telurismo regional; medir o potencial de nossos recursos humanos e o potencial de riquezas interiores de nosso homem; fixar-lhe padrões de seleção, de orientação profissional, de ajustamento e de reajustamento às categorias de trabalho que lhe são mais assentes.

E a fazer de vosso esfôrço à frente dessa verdadeira escola de línguas, que aqui temos, uma ferramenta de busca do conhecimento onde quer que êle se encontre, a fim de que reverta em proveito da afirmação prevalente do interêsse nacional. E isso é buscar na língua dos outros povos o argumento de defender melhor o nosso povo.

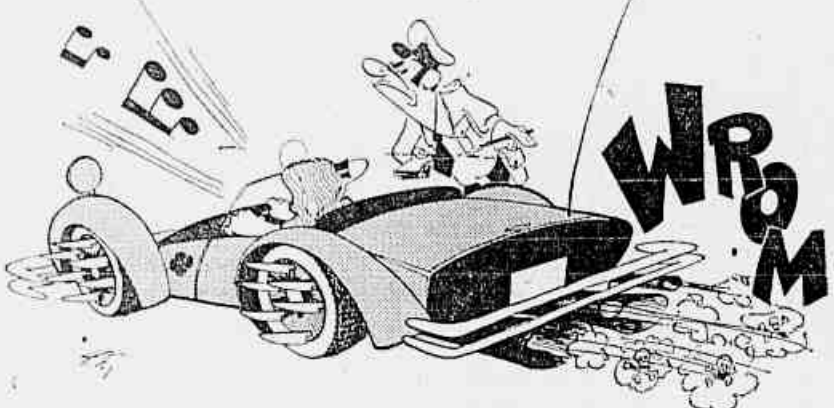
E a colhêr convosco a lição primeira de que para realizar não existem tabus e círculos de giz, que se não teme a tarefa nova e imprevista, que não se nega colaboração a ninguém, que tudo se pode fazer quanto nos unimos e que a melhor maneira de ser ajudado é aos outros ajudar.

Eis-me a ver as imagens do encontro e da convergência. A ver o encontro com a docência de tôda a parte e com a discência de tantas partes que nos veio ver. A ver o encontro com a infância, nas trancas que destrancastes dêste Forte, para vê-la nos pedacinhos de recreio das jornadas de nossas colônias de férias, da tradição das festinhas juninas das escolas públicas e dos campos abertos ao escotismo, ao esporte à recreação. A ver a convergência da juventude no coração do velho Forte, na presença diária de centenas de alunos de três colégios estaduais fazendo ginástica, e na episódica hospedagem de estudantes do Projeto Mauá e de participantes de congressos culturais. A ver encontro nas mãos dadas aos companheiros da Marinha, da Aeronáutica, de Fôrças Armadas de países amigos, das Polícias Militares de todos os Estados, de Corpos de Bombeiros, de várias instituições civis que aqui vieram dizer sua vivência e levar alguma coisa nova.

Eis-me a ver a lição por mim colhida de vossa integração na comunidade, as mãos dadas à sociedade dos moradores da Favela do Chapéu de Mangueira; aos dentistas trazendo flúor para as crianças de nossa colônia e fazendo congresso na casa nossa; ao benemérito hospital do bairro; aos clubes de serviço; aos clubes recreativos; a essa admirável Sociedade Pestalozzi que tem aqui um prolongamento de sua casa; às escolas do bairro e à Administração Regional, que aqui realizou seu seminário de problemas.

Eis-me a aprender convosco a lição de convivência, de tolerância e de respeito humano, a ver as imagens do encontro de cada um com o eu interior do outro. A ver o expansivo compreender e aceitar o casmurro; a surpreender o intransigente conceder ao flexível; o silente unido ao falente; o açodado, ao precavido; o metódico, ao dispersivo; o visionário, ao realista; o álgido, ao fervoroso — pois, quando existe a motivação do trabalho construtivo, todos se unem e integram suas potencialidades e limitações, por mais entrechocantes.

E na hora em que entrego a meu principal colaborador o mando que procurei repartir no dever responsável de cada um, em meio às minhas imagens de partida, nas lições que colhi do estar convosco, vejo a renovação caminhando, sinto que aqui está a imagem da integração das idades e das classes, toco a compreensão entre os homens, meço o pêso da unidade de todos; e vos agradeço pela esperança acesa, que, inda indo embora, aqui me tenho nas luzes e vozes das imagens em movimento. E sinto que estaremos sempre juntos, que todos os que aqui vêm ter, mesmo sem se darem conta, se vão chegando, se vão aprofundando, e vão levando à frente o anseio de mudança nos têrmos da equação de convivência entre os homens.

Lan

— O distinto quer insinuar que está por fora da Lei do Silêncio, publicada no Diário Oficial?
— Tô... só leio a revista Batman.

Gente

Frank Sinatra

Acusou as autoridades criminais de Nova Jérsei de estarem procurando publicidade com o seu nome, ao afirmarem que êle tem alguma relação com a organização Cosa Nostra, a Máfia dos Estados Unidos.

Sinatra disse que nada tem a ver com o crime organizado em Nova Jérsei, e questionou a legalidade de uma intimação para que comparecesse ante a comissão investigadora daquele Estado, para esclarecimentos sôbre sua possível ligação com a Cosa Nostra.

— Não obstante o fato de eu ser descendente de italiano, não sei nada sôbre a amplitude ou o modo como o crime organizado funciona no Estado de Nova Jérsei, e nem se existe tal crime organizado — disse o cantor, advertindo que não se entregará, a não ser que seja forçado pelos meios legais.

— Não consegui e não consigo entender como poderia servir de testemunha nas investigações que a comissão diz estar fazendo — afirmou.

Na semana passada, o Superior Tribunal, de Trenton, Nova Jérsei, emitiu uma ordem de prisão contra Sinatra, por não ter o cantor respondido à intimação.

— A comissão foi informada de que eu não compareceria porque os meus advogados acham que a intimação não se justifica. Além disso, foi informada mais tarde de que, se seus integrantes quisessem saber se eu tinha ou não alguma informação sôbre o assunto que estavam investigando, eu me colocaria à disposição de um dêles para uma entrevista. Ao mesmo tempo em que diz não estar procurando publicidade, a comissão insiste no meu comparecimento, o que seria um motivo de muita publicidade — concluiu.

Luís Gonzaga Júnior

O vencedor do II Festival Universitário do Rio classificou-se agora para o Festival Universitário de São Paulo, com a música *Aleluia*, que, segundo êle, "não é que tenha alguma semelhança com *O Trem*, é apenas o que eu faço." Para o festival, que se inicia na próxima semana, se classificaram também Sílvio da Silva Júnior e Aldir Blanc Mendes, com *Noticiário*.

Jack Kerouac

O escritor *beatnik* morreu ontem no Hospital de Saint Petersbourg, na Flórida, em consequência de uma hemorragia cerebral.

Kerouac nasceu no Massachusetts, em 1922, de uma família originária do Canadá francês e, antes de descobrir sua vocação, percorreu os Estados Unidos de ponta a ponta, fazendo todo tipo de serviço: ajudante de cozinheiro, bombeiro, carregador, sinaleiro, servente de pedreiro, colhedor de algodão, guarda-freios e faroleiro, único emprêgo em que permaneceu mais de seis meses.

Esta peregrinação forneceu-lhe material para seu primeiro livro, *O Vagabundo Solitário*, com que lança uma técnica nova, a "literatura do instante, uma prosa irreverente e espontânea."

— O conjunto de minha obra forma uma enorme comédia, vista através do pobre Tio João, o mundo da ação velocíssima, da loucura, e também da suave doçura; mundo visto através do buraco de fechadura que são os olhos — disse certa vez o autor de *Big Sur, O Anjo de Desolação, Sator em Paris, os Subterrâneos*.

O *enfant terrible* de sua geração, grande amigo de Henry Miller e William Burroughs, que provocou a seguinte crítica: "Este jovem hedonista selvagem não é absolutamente representante de coisa alguma. Não passa de um cabotino e débil mental, sem moralidade, um burguês revoltado contra sua própria condição" — definiu a *geração beat* como tendo:

— Os nervos à flor da pele, um estado de espírito receptível a tudo aquilo que o rodeia. Ser *beat* é estar no fundo da personalidade com os olhos voltados para cima, é ser existencial no sentido kierkegaardiano e não apenas no sartriano.

Católico e zen-budista, revolucionário inconformado mas repleto de fé — "Tudo é Deus, nada acontece que não seja Deus" — Jack descreveu uma juventude ligada ao *rock'n roll*, que usa drogas e tem uma atitude totalmente livre em relação ao sexo. Sua maior mágoa era que "os ricos, os esnobes, os comunistas, os idiotas, todos seguiram meus trilhos."

João Neirelli Filho

Hoje é um homem feliz, com o retôrno dos trabalhos normais do Congresso Nacional, e espera voltar a ter tranqüilidade e inspiração para continuar a compor seus sambas e marchas, e vencer, com êles, outros carnavais.

Desde 1948 é contínuo da Câmara. Está trabalhando no gabinete da vice-liderança da Arena, onde sua missão é resolver os problemas, quaisquer que sejam, que lhe forem propostos pelos parlamentares. Carioca de 41 anos, casado com D. Teresinha de Jesus, João tem dois filhos, Rosina com oito anos e João Ricardo com sete, ambos brasilienses. Veio para a cidade em 1961, com a própria Câmara, que se transferia do Rio.

Compositor de inspiração festejada, só encontra uma palavra para definir seu entusiasmo pela reabertura do Congresso: "Espetacular." É verdade que durante o recesso seu trabalho era menor, mas João prefere a movimentação dos dias agitados. Aliás, frisa que durante o recesso seu trabalho sempre foi normal, batendo o ponto como antes, sem faltar um dia.

Este ano compôs apenas três peças: faltou inspiração e tranqüilidade para outras produções. Com o recesso, sua renda caiu [illegible], pois perdeu as gratificações [illegible]ordinárias. Foi preciso vender até o telefone para pagar as dívidas. A própria música que preparou para o próximo carnaval não pôde ser gravada, por falta de recursos.

No último carnaval, venceu o concurso de sambas do Departamento de Turismo com **Deixa-me Sambar**. Sua peça foi escolhida pelo júri que Flávio Cavalcânti formou para o programa de TV **A Grande Chance**. Até hoje João aguarda a promessa de Flávio, feita durante o concurso, de levá-lo para se apresentar no seu programa "cujo video-tape é exibido em 18 Estados."

Kukunio Aoyama

O presidente de uma companhia siderúrgica e diretor-executivo da Associação de Música Clássica do Japão, partiu ontem de Tóquio para o Brasil, chegando hoje a Los Angeles, escala de sua viagem. Êle vem ilustrar dezenas de brasileiros com descendência japonêsa sôbre o **samisen** e a música executada com êste instrumento tradicional do Japão. Em sua companhia está Yoshio Suzuki, diretor da Junta da Associação Ultramarina e representante japonês na Associação dos Amigos da América do Sul. Chegarão a São Paulo no dia 26.

Hóspedes da cidade

Adriani Vicente de Azevedo — Fazendeiro paulista, está hospedado no Copacabana Palace, e ficará no Rio uma semana.

Shigeharu Takahashi — Apesar do nome japonês, êle é norte-americano, e veio de Washington, para ficar até dia 26 no Rio. É economista do Banco Mundial, e está no Hotel Trocadero.

Rubens Ferreira de Campos — Engenheiro, pertence ao quadro da Cemig, em Belo Horizonte. Por alguns dias estará no Hotel Califórnia.

Rafael Labarru — Veio de Buenos Aires com sua mulher, Nedia, que é professôra. Êle é bioquímico, e ficará hospedado no Hotel Lancaster por oito dias.

Philippe Eyhoezer — Trabalha na Suíça, como físico, e chegou ontem ao Copacabana Palace, para ficar até dia 23.

Sally Strickland — Ela é a guia de uma excursão de 19 agentes de turismo, Unitours Grand Tour, e estão chegando de São Paulo, mas vêm da Califórnia. Até dia 24, estarão no Rio, hospedando-se no Hotel Califórnia.

Emir Luís Tavela — Geofísico, trabalha e reside no Texas. Deixará ainda hoje o Hotel Trocadero.

T. Littleton — Veio de São Paulo, mas é londrino e advogado. Ficará três dias no Hotel Lancaster.

Henry Trattin — Diretor e produtor cinematográfico, veio de Nova Iorque em companhia de quatro amigos ligados ao cinema, e ficará uma semana no Copacabana Palace.

Mario Vaena — Êle e sua mulher são escritores para a televisão argentina, e estão hospedados no Hotel Savoy até dia 24.

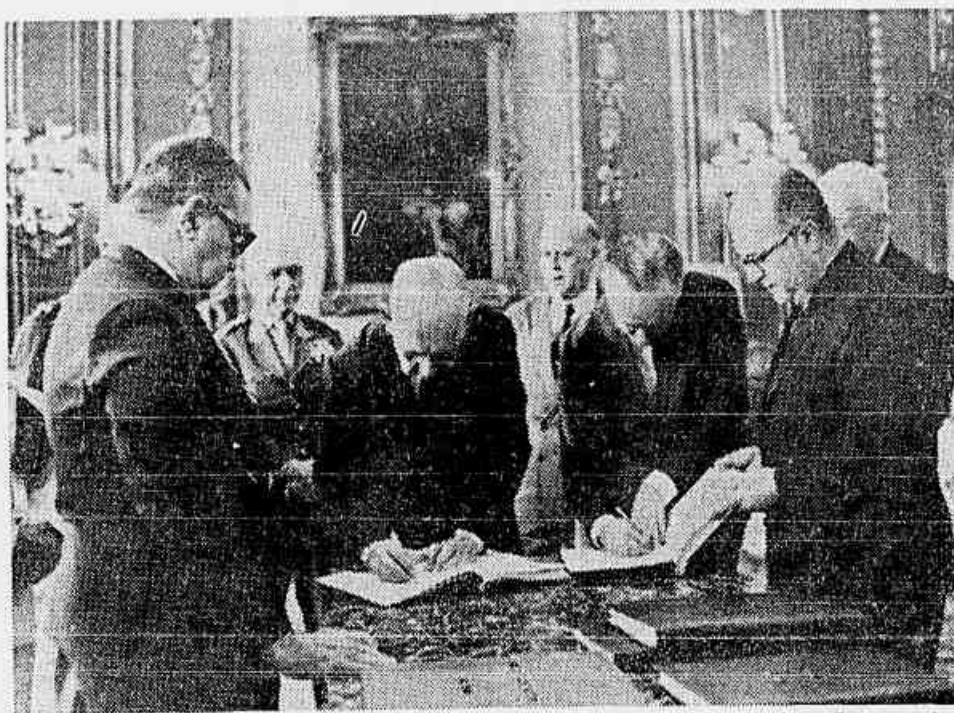
Shotoro Tominaga — Industrial de Tóquio, está deixando hoje o Rio, onde estêve hospedado no Hotel Trocadero.

Leonel Amorety Gornetti — Veio de Santana do Livramento e é industrial. Êle trabalha no Frigorífico Armour do Brasil S. A., e deixará hoje o Hotel Califórnia.

João da Silva Ramos — Brasileiro de nascimento, foi criado na França, onde reside e é industrial. Está no Copacabana Palace.

Sol Resnick — Professor da Universidade do Arizona, chegou ontem ao Rio para ficar até o dia 26, hospedando-se no Hotel Trocadero.

Arnold Kaufmann — Veio da França e é engenheiro da GE. Em sua companhia está a relações públicas da firma em São Paulo, Micaela Marconi. Ficarão até o dia 28 no Hotel Califórnia, e seguirão para São Paulo.

A FÔRÇA DA LEI

O Govêrno, em três códigos, reformulou quase tôda legislação penal

Govêrno promulga três novos códigos nas áreas criminais

Os Ministros Militares promulgaram ontem os Códigos Penal, Penal Militar, de Processo Penal Militar e a Lei de Organização Judiciária Militar, e o Almirante Augusto Rademaker disse na ocasião que "essa promulgação era do programa do Marechal Costa e Silva" e que "ela significa um avanço e uma modernização do Direito."

A assinatura dos códigos e da Lei, pelos Ministros Militares que substituem o Presidente da República, foi assistida por juristas, membros do Superior Tribunal Militar e pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que abriu a cerimônia com um breve discurso, no qual afirmou que naquele momento fazia "a entrega de instrumentos jurídicos valiosos."

Trabalho demorado

Segundo o Ministro Gama e Silva os novos códigos "representam mais um benefício que a Revolução trouxe ao Brasil." Disse que êles "são frutos de nove anos de estudos e trabalhos."

— Ao chegar ao Ministério, encontrei paralisados os estudos dos projetos de revisão do Código Civil e do Código de Contabilidade Pública, os quais tinham sido retirados do Congresso, através de uma mensagem do Presidente Castelo Branco.

O Sr. Gama e Silva explicou que "cumprindo determinação do Presidente Costa e Silva, que estava interessado em dar ao país uma codificação moderna de todo Direito positivo, criou a Comissão de Coordenação e Revisão de Códigos."

— O trabalho hoje apresentado aos três Ministros — acrescentou o Sr. Gama e Silva — é parte do que já foi feito por essa Comissão.

A solenidade, que durou 10 minutos e foi realizada no Salão Nobre do Palácio das Laranjeiras, compareceram o presidente do Superior Tribunal Militar, Brigadeiro Armando Perdigão, o ex-Ministro Mourão Filho, o Almirante Valdemar Figueiredo da Costa e os juristas Washington Vaz de Melo, Nélson Barbosa Sampaio, Ivo de Aquino, Benjamim de Morais, Aníbal Bruno e Jáder Burlamaquer.

O trabalho

O Código Penal Militar foi elaborado pelo professor Ivo D'Aquino e revisto por uma comissão integrada pelos professôres Benjamim Morais Filho e José Teles Barbosa (já falecido). Contém mais de 400 artigos e está desdobrado em duas partes: parte geral e especial. A parte geral é constituída de um livro único e a parte especial tem dois livros, Livro I — Crimes Militares em Tempo de Paz e Livro II, Crimes Militares em Tempo de Guerra.

O Código traz, entre outras, as seguintes inovações:

a) a aplicação da medida de segurança no crime impossível, desde que reconhecida a periculosidade do agente;

b) o impedimento — que é uma pena privativa de liberdade àquele que é insubmisso, ficando sujeito o condenado a permanecer no recinto da unidade sem prejuízo da instrução militar;

c) a suspensão condicional da pena;

d) o furto de uso é incluído como crime contra o patrimônio.

Processo Penal Militar

O Código de Processo Penal Militar foi elaborado e revisto por uma comissão de Ministros do Superior Tribunal Militar. São seus autores os Ministros Olímpio Mourão Filho (que presidiu a comissão) Valdemar Figueiredo Costa, Washington Vaz de Melo, Orlando Moutinho Ribeiro da Costa (já falecido) e Romeiro Neto, também falecido. Foi relator do Código o professor Ivo D'Aquino. O Código de Processo Penal Militar é constituído de quatro livros, contendo mais de 700 artigos, e grandes modificações na sistemática do direito adjetivo.

O Código está desdobrado em:

Livro I — Da Lei do Processo Penal Militar, com 15 títulos;

Livro II — Dos Processos em Espécie, compreendendo o processo ordinário e os processos especiais;

Livro III — Das Nulidades e Recursos em Geral, compreendendo cinco títulos;

Livro IV — Da Justiça Militar em Tempo de Guerra, compreendendo um título único e Disposições Especiais.

Antiga lei penal durou 27 anos

O Código Penal Brasileiro, criado pelo Decreto-Lei n.º 2 848 de 7 de dezembro de 1940, com 360 artigos, entrou em vigor a 1.º de janeiro de 1942. Trazia as assinaturas do Presidente Getúlio Vargas e do Ministro da Justiça, professor Francisco Campos; era o terceiro da História do Brasil.

Apesar do cuidado que teve a comissão que o elaborou em prever tôdas as situações, em 1946 o Código Penal já apresentava deficiências e desde essa época tramitam no Congresso projetos procurando reformá-lo e emendá-lo. Vários de seus artigos receberam, assim redação nova.

A tarefa de elaborar o nôvo Código Penal, depois da Revolução, foi entregue ao Ministro Nélson Hungria, que morreu há pouco mais de um ano. Antes de morrer êle terminou o trabalho, entregando ao Ministro da Justiça um anteprojeto considerado dos mais evoluídos do mundo, consagrando o caráter da pena como educacional, para a recuperação do criminoso.

Justificando essa tendência, o Ministro Nélson Hungria afirmou que "a rígida disciplina nos estabelecimentos penais torna o condenado ainda mais desajustado, pois, adotando o processo paradoxal de prepará-lo para a vida livre mediante um regime de escravidão, afrouxa-lhe a vontade, elimina-lhe o espírito de iniciativa, desanima-o para o trabalho voluntário, suprimindo-lhe o restante de sentimento de dignidade e amor próprio."

Além dessa modificação no sistema correcional, evitando a segregação, que só deverá ser adotada em casos excepcionais, o Código Penal se preocupa em definir melhor crimes que antes ficavam na dependência de interpretação dos juízes.

Inelegibilidade irá à sanção

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, entregará amanhã, em seu despacho com os três Ministros Militares, a nova lei das inelegibilidades, que está sendo reformulada por sua assessoria jurídica.

A nova lei trará novos casos de inelegibilidades, que os assessôres ministeriais não quiseram revelar. É certo, entretanto, que não tornará inelegíveis as espôsas de políticos que tiveram cassados os seus mandatos.

A NOVA LEI

A lei das inelegibilidades regulamentará ainda o Artigo 185, que veio com a Emenda Constitucional n.º 1 e que diz que torna inelegíveis para qualquer cargo eletivo, sem prazo fixado, os cidadãos que por decreto do Presidente da República tiverem seus direitos políticos suspensos com fundamento em Ato Institucional.

Segundo esclareceu jurista do Govêrno, muitos cidadãos, como é o caso do ex-Presidentes João Goulart, Jânio Quadros e ainda o ex-Deputado Leonel Brizola e Miguel Arrais, tiveram seus direitos políticos suspensos pelo AI-n.º1, editado pelo Comando Supremo da Revolução de março de 1964, e não pelo Presidente da República.

O AI-n.º 1 foi de 9 de abril de 1964 e o Presidente Castelo Branco sòmente foi empossado no dia 15. Dêste modo, êsses políticos, esgotado o prazo de suspensão dos 10 anos, poderiam se tornar novamente elegíveis, pois, a rigor, o preceito constitucional os excluiria da inelegibilidade. Esta parte será regulamentada pela nova lei das inelegibilidades, que fixará também como inelegíveis por tempo indeterminado os políticos que tiveram seus direitos políticos e mandatos cassados pelo Comando Supremo da Revolução, ou seja, o AI-n.º 1.

A nova lei revogará a atual, que é a de n.º 4 738, de 15 de julho de 1965.

OAB quer opinar nas novas leis

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, reunido ontem em sessão plenária sob a presidência do Sr. Laudo de Almeida Camargo, decidiu enviar ofício ao Ministro da Justiça, pedindo que a classe dos advogados seja mais ouvida sôbre as leis em andamento no Congresso Nacional.

A sessão de ontem seria de homenagem ao Ministro da Côrte Suprema dos Estados Unidos, Sr. Thomas Clark, que entretanto não pôde comparecer, pois está doente. Em conseqüência foi realizada uma sessão extraordinária, na qual foram debatidos os processos em pauta.

O Conselheiro Oto Gil deu parecer contrário à reforma do Código da Propriedade Industrial e o Sr. Gaston Luís do Rêgo opinou favoràvelmente à inscrição na Ordem dos Advogados dos peritos de criminalística.

Prefeito de Poções afirma que conseguiu no município reforma agrária ao natural

Claro dos Poções, Minas Gerais (Sucursal) — Uma reforma agrária natural foi implantada neste município, segundo o seu prefeito Sebastião Nazaré de Castro, que ficou surprêso ao tomar conhecimento de uma publicação, segundo a qual o território do município caberia por inteiro dentro de sua fazenda.

A população desta cidade de 4 mil habitantes, onde não existe energia elétrica, não possui um médico, dentista, advogado ou qualquer outro profissional liberal, também foi surpreendida pela notícia que todos consideram absurda.

ORIGEM

O prefeito Sebastião Nazaré de Castro já está com viagem marcada para Belo Horizonte, para entrar em contato com os agentes do Serviço Nacional de Informações e saber a procedência da notícia que foi divulgada em Brasília.

Para ressalvar sua responsabilidade, o prefeito enviou um ofício ao Ministro Vitor do Amaral Freire, do Tribunal de Contas da União, explicando que a notícia divulgada é totalmente inverídica, pois até mesmo trabalha em terras que não lhe pertencem, e são de propriedade do seu pai, Sr. Silveira Malveira de Castro e devidamente cadastradas pelo IBRA. São 532 hectares.

Disse mais o prefeito ao Ministro Vitor Amaral Freire que a superfície total do município é de 952 quilômetros quadrados divididos em 1 238 propriedades agrícolas, o que veio dar a Claro dos Poções a condição de município onde a reforma agrária foi adotada naturalmente.

Na exposição feita ao Ministro Vitor do Amaral Freire, o Sr. Sebastião Nazaré pediu também que não sejam adotadas medidas repressivas contra o município, que está realizando uma série de obras com os recursos do Fundo de Participação dos Municípios.

NOTA POSITIVA

O prefeito de Claro dos Poções acredita que a notícia divulgada sôbre o município, apesar de inverídica, poderá ser de grande utilidade, pois assim êle terá condições de mostrar às autoridades os problemas principais que espera resolver com a ajuda do poder público.

Justificando o seu trabalho, o Sr. Sebastião Nazaré disse que a cidade já dispõe de um serviço de abastecimento dágua que resolveu definitivamente um dos problemas mais sérios da população.

A Prefeitura possui um trator de esteira que, em quatro mil horas de serviço, já fêz mais de 250 quilômetros de estradas agrícolas para os fazendeiros.

No distrito de Vista Alegre — 1 500 habitantes — também não existe problema de abastecimento dágua. A Prefeitura já construiu quatro grupos escolares rurais e mais três estão em construção.

Uma ponte de cimento armado sôbre o rio Traíra, orçada em NCr$ 78 mil, está sendo construída, as estradas estão sendo tôdas cascalhadas e o prefeito só lamenta que a energia da Cemig ainda não tenha chegado ao município.

Cel Pais vai para o CEP

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, assinou ontem portaria nomeando por [illegible]sidade de serviço, para o [illegible] comandante do Cen[illegible] [illegible]udos do Pessoal, o [illegible] Manuel Moreira Pais, que vinha exercendo a chefia do Serviço de Relações Públicas do gabinete.

O coronel Pais substituirá no CEP o coronel Otávio Costa, que foi escolhido pelo General Garrastazu Médici para colaborar no seu Govêrno.

Negrão põe Catalano na Casa Civil

O Governador Negrão de Lima assinou decreto nomeando o Sr. Júlio César Catalano, administrador regional de Copacabana, para a chefia da Casa Civil, em substituição ao Sr. Carlos Costa, agora Ministro do Tribunal de Contas.

Quanto ao nôvo administrador regional de Copacabana, fontes do Palácio Guanabara informaram que até o dia da posse do Sr. Júlio Catalano deverá ser nomeado.

Baldacci denuncia alienação da classe política e pede a conscientização do povo

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Arena paulista, Deputado Rafael Baldacci Filho, afirmou ontem que quer "mostrar aos trabalhadores, estudantes e empresários a superação de grande parte da classe política, que representa muito mais os interêsses grupais ou regionais do que os do povo."

— A conscientização dos trabalhadores e do povo para a necessidade da reforma política servirá para que se caminhe para a conquista das reformas sociais necessárias — disse o Sr. Rafael Baldacci.

CONSCIÊNCIA

O Sr. Baldacci disse que "há necessidade de se criar a consciência de reformulação da estrutura política para que a representação seja autêntica e dinâmica e esteja em perfeita sintonia com os interêsses legítimos de tôdas as classes e portanto do país."

Embora admita a existência de "grandes valôres individuais" na política, acha que a classe está superada e anunciou que vai pronunciar-se continuamente para provar isso e lutar para que ela "se transforme e se renove."

— Creio que a modificação da estrutura política é prioritária entre as reformas porque, esta implantada, dará como resultante as demais reformas embasadas pela vontade popular.

Tribunal catarinense se ajusta

Florianópolis (Correspondente) — O presidente do Tribunal de Contas do Estado, Sr. Antônio Gomes de Almeida, declarou que o plenário da casa reuniu-se para estudar os novos dispositivos constitucionais sôbre a redução do número de seus membros para sete.

O Tribunal de Contas admite a aposentadoria de seus membros que já tenham tempo de serviço para isso. A redução obrigará à realização de quatro sessões por semana, ao invés de duas.

CGI tem agora nove membros

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares assinaram, ontem, decreto-lei aumentando de cinco para nove o número de membros da Comissão-Geral de Investigações (CGI), incumbida de apurar casos de enriquecimento ilícito.

O aumento na composição das CGIs decorreu de solicitação do Ministro da Justiça, tendo em vista o interêsse em dar maior "celeridade aos trabalhos."

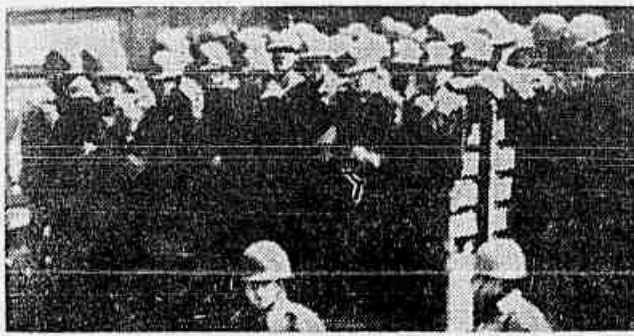
Bancada do MDB renuncia em Canguçu

Pôrto Alegre (Sucursal) — Tôda a bancada do MDB na Câmara Municipal de Canguçu, constituída de seis vereadores, renunciou em sinal de solidariedade ao ex-presidente do Partido oposicionista no Rio Grande do Sul, Sr. Siegfried Heuser, cujos direitos políticos foram suspensos por 10 anos.

A Câmara de Vereadores de Canguçu perdeu as condições de funcionamento, por falta permanente de quorum.

Pedro Aleixo voltou para B. Horizonte

Brasília (Sucursal) — O ex-Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, seguiu ontem, pela manhã, para Belo Horizonte, mas deverá voltar a Brasília dentro de 10 dias, para ultimar sua mudança.

O Sr. Pedro Aleixo viajou para a capital mineira em automóvel particular, em companhia de sua mulher, às 9h40m, tendo passado antes pela Câmara, a fim de visitar o Deputado José Bonifácio, que pela madrugada sofrera um enfarte.

Chile

Desde 1932, os militares chilenos não intervêm na vida política. Ontem, o General (reformado) Roberto Viaux tentou levantar as Fôrças Armadas do Chile. Argumenta que sua "rebelião é estritamente profissional." Mas o Presidente Frei, com amplo apoio político-social, reagiu cercando o regimento insurreto, decretando estado de sítio e fechando o Congresso

Tropas leais a Frei cercam regimento rebelado

O QG DOS SOLDADOS REBELDES DO GENERAL VIAUX

Nos arredores e no interior do Regimento Tacna (alto), os soldados amotinados tomam posições de cêrco e defesa. A artilharia foi ràpidamente mobilizada e os pontos estratégicos, nas muralhas da guarnição (direita), reforçados com sentinelas em vigília dia e noite

Santiago (AP-AFP-UPI-JB) — O General Roberto Viaux Marambaio, que comanda a rebelião militar no Chile, rejeitou ontem à noite o ultimato do Govêrno exigindo sua rendição e anunciou a decisão de permanecer à frente das tropas do Regimento Tacna, em um subúrbio de Santiago, cercado por 1 300 soldados leais ao Presidente Eduardo Frei.

O comando do Exército anunciou que fêz chegar a Santiago unidades procedentes de distantes guarnições como São Fernando, a 220 km ao Sul, e Valparaíso, a 140 km a Oeste. São 1 300 homens aproximadamente que cercam o Regimento Tacna. Os insurretos ocuparam os dois quarteirões de acesso da parte Sul do quartel.

A REBELIÃO

Apesar da intensa mobilização popular, na parte da tarde, havia versões de que a rebelião se espalhava. Um comunicado oficial anunciava que a situação era de calma em tôdas províncias, reconhecendo todavia nos Regimentos Yungay e Tacna. Entretanto, jornalistas que percorrem as unidades do Exército, ao meio-dia, disseram ter informações de boa fonte sôbre a rebelião também no Regimento de Artilharia e na Escola de Suboficiais do Exército, que, entretanto, no haviam entrado em ação.

FRENTE A FRENTE

As unidades fiéis ao Presidente Frei mantêm o cêrco ao Quartel Tacna, desde que eclodiu a rebelião. As tropas fiéis — dependentes da Segunda Divisão do Exército — são constituídas por soldados da Escola de Infantaria, do Regimento Duin e da Escola de Telecomunicações. Mais sete regimentos reforçaram as unidades fiéis. Seis dêles foram identificados como unidades de Infantaria Motorizada Colchagua e Maipo da Artilharia de Valparaíso, a Escola de Cavalaria de Quillota, o Corpo de Sapadores de Tejas Verdes, o de Infantaria de Montana Yungay de São Felipe e o de Montanha e Socorro, *velha guarda* de Andes.

No interior do regimento Tacna, o General Roberto Viaux estava disposto a resistir e repeliu o ultimato governamental. O ultimato, segundo fontes oficiosas, foi apresentado pelo General Alfredo Manh, comandante do Distrito de Santiago. O prazo final esgotou-se às 15h30m (17h30m no Rio).

Os sentinelas do regimento Tacna repeliam qualquer aproximação de tropas [illegible] tiros de advertência. Não houve feridos, segundo testemunhas oculares. Os dois pequenos tanques que aderiram à rebelião vigiavam o acesso ocidental.

O deputado Victor Carmine, do Partido Nacional, foi detido ontem em frente ao Palácio do Govêrno, aparentemente por ligações com o movimento golpista.

CHILE

- PRESIDENTE: Eduardo Frei Montalva
- TENDÊNCIA: Democrata-Cristão
- MOEDA: Escudo de 100 centésimos (1 dólar igual a 6,8 escudos)
- SUPERFÍCIE: 756 945Km2
- POPULAÇÃO 9 559 000 habitantes
- RENDA "PER CAPITA": 671 dólares (NCr$ 2 684,00)
- PRODUTO INTERNO BRUTO: 4 257 milhões de dólares em 1967
- TAXA DE CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO: 3,4%
- TAXA DE CRESCIMENTO: 2,1%

Unidade perdida

O quadro político chileno apresenta grande confusão ideológica; descontentes com a lentidão da Revolução em Liberdade preconizada pelo Partido Democrata-Cristão do Presidente Eduardo Frei, a esquerda já apresentou cinco candidatos às eleições presidenciais de setembro de 1970, enquanto políticos conservadores tentam reagrupar o Partido Nacional do ex-Presidente Jorge Alessandri, cuja importância cresceu nas eleições parlamentares de março.

No interior do Partido governista (PDC) a cisão também é grande. Dissidente dos democratas-cristãos, o Movimento de Ação Popular Unificado (MAPU) indicou, por unanimidade, no final do mês passado, o ex-diretor do programa de reforma agrária do Govêrno, engenheiro agronômo Jacques Chonchol, de 40 anos. De seu lado, o PDC, em convenção nacional realizada em agôsto, indicou Rodomiro Tomic para disputar as eleições.

DESGASTE POLITICO

Nas eleições parlamentares de março, o PDC perdeu grande proporção de votos. O Partido Nacional de tendência direitista foi o que obteve os maiores progressos, fazendo crescerem as possibilidades de recondução ao Govêrno do ex-Presidente Jorge Alessandri, atualmente com 73 anos de idade.

O Partido Democrata Cristão obteve 710 061 votos, atingindo 31,3% do total (contra 42,3% em 1965, e 35,6% nas eleições municipais de 1967); o Partido Nacional obteve 477 112, com 20,9% dos sufrágios (contra 14,3% em 1967); o Partido Comunista alcançou 380 721, com 16,6% (14,8% em 1967); o Partido Radical, 297 126, com 13,1% (17,1% em 1967) e o Partido Socialista obteve 292 964, com 12,8% (13,9% em 1967). Os 5,2% restantes dos votos distribuíram entre os independentes e Partidos menores.

No Senado, porém, o PDC aumentou de 12 para 23 sua representação. O Partido Nacional elegeu 5 senadores (— 2), o Comunista 6 (+ 1), o Radical 9 (— 1) e o Socialista 4 (mesma representação anterior).

Na divulgação dos resultados, os observadores políticos sustentaram que os mesmos deveriam ocasionar novas composições políticas para o futuro Poder Executivo chileno, a ser eleito ano que vem. Adiantaram que os comunistas procurariam atrair os democratas-cristãos para uma coligação.

O programa do PDC, para 1970, prevê: 1) novos instrumentos constitucionais, inclusive o plebiscito; 2) desenvolvimento econômico dentro da linha programática de "substituir o regime capitalista pela terceira via" e 3) Sociedade comunitária com a participação dos trabalhadores na direção da propriedade da emprêsa e planejamento e recuperação das riquezas básicas do Chile.

Viaux nega manobra para mudar o regime

Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-JB) — O General Roberto Viaux declarou aos jornalistas que conseguiram penetrar no regimento rebelde de Tacna, que os motivos da rebelião que lidera "são puramente profissionais." Viaux rejeitou os dizeres do Presidente Frei de que êle acobertava suas intenções de derrubar o Govêrno atrás de reivindicações salariais.

Viaux recusou-se a responder a uma pergunta sôbre possível vinculação com o regime militar peruano, que teria inspirado a rebelião. "Não respondo — disse — porque seria trair os fundamentos dêste movimento." Afirmou ainda, apesar da comunicação difícil do quartel com o resto do país, que seu movimento tinha o apoio "da maioria das unidades do Exército chileno."

RESPOSTA

Em tom tranqüilo, Viaux afirmou aos jornalistas presentes que "não tomamos pela fôrça nenhuma unidade militar, mas algumas, como o Regimento Tacna, e outras da capital e províncias, estão aquarteladas automàticamente, sob a direção dos seus respectivos comandantes."

O líder rebelde entregou aos jornalistas a seguinte declaração:

"A opinião pública.

Depois de ouvir o que foi dito em cadeia nacional de radioemissoras e televisão, posso assegurar ao povo do Chile o seguinte:

1 — A ação empreendida na manhã de hoje (ontem) pelas diversas unidades da guarnição de Santiago refere-se a um aspecto nitidamente militar e profissional;

2 — Deixamos expressa a constância de nossa absoluta lealdade ao Presidente da República;

3 — Deixamos patente que não temos ligação com qualquer Partido político, nem intenções de modificar ou atacar as instituições fundamentais da República e seus podêres constituídos;

4 — Jamais pensamos em ir contra as associações, sindicatos ou qualquer organização do nosso povo, porque o Exército é o próprio povo;

5 — O que desejamos é regressar logo à normalidade, a fim de poder continuar em nossos trabalhos profissionais, de forma digna;

6 — Reiteramos incansável e serenamente ao povo do Chile que nossa atuação é de caráter totalmente interno e não é dirigida contra ninguém, pelo que se pede que se mantenha a tranqüilidade e a confiança que sempre se depositou no Exército da pátria."

Decretado o estado de sítio no país

Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Eduardo Frei, do Chile, decretou ontem o estado de sítio em todo o país e determinou o fechamento do Congresso por prazo indeterminado para enfrentar o levante militar comandado pelo General Roberto Viaux.

Porta-voz do Govêrno chileno anunciou, por uma cadeia de rádio e televisão, que as Fôrças Armadas "mantêm, como sempre, sua disciplina e lealdade em relação às instituições e ao Govêrno da República." O Govêrno fêz também um apêlo à população para que repudie as tentativas de golpe militar, permanecendo "ao lado da democracia e do Chile."

DISCIPLINA

O Presidente Frei falou em seguida ao povo chileno, pela televisão, e fêz um apêlo para que os militares rebeldes "se submetam à disciplina e à lei." Prometeu empregar "todos os meios" a seu alcance para "impor o respeito à lei."

— Eu, como Presidente — disse Frei — tenho a mais firme confiança nas Fôrças Armadas e estou certo que saberão dominar êste surto de subversão."

O Presidente do Chile reconheceu as dificuldades econômicas das Fôrças Armadas do país — origem declarada do motim — e disse que pensava no problema há muito tempo mas que "não é coisa fácil e simples de resolver."

— Aqui cheguei — disse ainda o Presidente chileno — pela vontade da maioria do povo. Aqui cheguei pelo voto livre dos meus concidadãos. Pode haver várias opiniões, mas no Chile há uma só. A autoridade legítima é uma garantia para todos. Daqui ninguém me afastará porque a atitude do povo é inquebrantável e estou certo que as Fôrças Armadas cumprirão seu dever. Faço um último apêlo para que a razão volte às mentes de alguns que cometeram um êrro.

NOTA OFICIAL

A nota oficial do Govêrno sôbre o levante militar foi lida pelo assessor do Presidente Frei, Claudio Orrego, e diz o seguinte:

"1 — Hoje (ontem) às 5 horas da manhã, o major Marshall e o capitão Neira, recentemente passados para a reserva, apresentaram-se com o propósito de sublevação da ordem no Regimento Yungay, de San Felipe, onde foram imediatamente detidos pelo comandante dessa unidade;

2 — Às 6 horas da manhã, o capitão Senor Mora apoderou-se do comando do Regimento Tacna. Posteriormente, teve-se conhecimento de que se encontrava neste quartel o General Roberto Viaux, recentemente reformado;

3 — O Alto Comando Militar adotou as medidas necessárias para abafar o motim;

4 — As Fôrças Armadas mantêm, como sempre, sua disciplina e lealdade em relação às instituições e ao Govêrno da República;

5 — O Govêrno faz um apêlo ao povo, sindicatos, lavradores, e aos operários, assim como às mulheres e aos Partidos políticos para repudiarem esta tentativa golpista e reafirmarem o regime legal e democrático acima de qualquer outra consideração;

6 — O Govêrno manterá o país sempre informado a respeito do que está se passando."

ESTADO DE SÍTIO

A Constituição chilena prevê que, "pela declaração de estado de sítio, será concedido sòmente ao Presidente da República a faculdade de transladar pessoas de um Estado para outro, de prendê-las em suas próprias residências ou em lugares que não sejam cárceres, nem destinados à prisão de réus comuns."

O fechamento do Congresso chileno foi decretado para que a vigência do estado de sítio se efetivasse imediatamente. Caso contrario, a medida teria que ser aprovada pelo Congresso.

Operários, Igreja e políticos apóiam Frei

Santiago do Chile (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente Eduardo Frei recebeu o apoio de todos os Partidos políticos, de uma dezena de sindicatos, entre os quais a poderosa Central Única de Trabalhadores (CUT), da Igreja Católica e dos estudantes, ante a ameaça de golpe de estado.

Uma multidão de 3.500 pessoas concentrou-se em frente à residência oficial do Presidente para expressar sua solidariedade a Frei, enquanto grupos de estudantes saíam às ruas para pedir ao povo que se manifestasse contra a tentativa de quebrar a normalidade constitucional do país. A CUT lançou uma ordem de greve geral por tempo limitado a favor de Frei.

MANIFESTAÇÕES DE APOIO

Os dirigentes de todos os Partidos políticos visitaram o Presidente para expressar-lhe seu apoio. Um dos dirigentes do Partido Nacional (conservador e adversário dos democratas-cristãos) foi detido pela guarda do Palácio por conduzir arma de fogo, porém foi colocado em liberdade poucos minutos depois.

Menos de uma hora após o anúncio do Govêrno sôbre a rebelião, milhares de estudantes, populares, operários e cidadãos de tôdas as classes sociais se dirigiram para o Palácio de la Moneda (do Govêrno). Ao meio-dia, uma multidão enchia a praça em frente do Palácio para gritar "Viva Chile", "Viva Frei."

Frei apareceu durante alguns minutos em um dos balcões para saudar a multidão. A bandeira do Chile foi hasteada, enquanto o povo cantava o hino nacional.

Os bancos e casas comerciais fecharam suas portas, porém não ocorreram violências nem incidentes. A Central Única de Trabalhadores, de tendência esquerdista e que controla meio milhão de operários, ordenou uma greve geral "em defesa do regime democrático constitucional", mas não marcou a data.

Os operários municipais de Santiago também decretaram greve de apoio a Frei e a Escola de Jornalistas, que há três dias criticou o Govêrno por prender um repórter, condenou a rebelião.

A Igreja Católica expressou seu apoio total ao Govêrno democrata-cristão e às autoridades constituídas, em declaração assinada pelos dois bispos e os cinco vigários episcopais, na ausência do Arcebispo Raul Silva Henriquez, atualmente em Roma.

Presidente Frei

Exército reafirma sua lealdade ao Govêrno

Santiago do Chile (UPI-JB) — O comandante do Exército chileno, General Sergio Castillo Aranguiz, reafirmou a lealdade das tropas ao Presidente Eduardo Frei, em comunicado oficial distribuído ontem, do qual damos a íntegra, a seguir:

"O General Sergio Castillo Aranguiz, comandante do Exército, informa ao país e ao Exército o seguinte, com relação aos fatos lamentáveis e subversivos que ocorreram hoje (ontem) na capital:

Às 9 horas de hoje (ontem), o General Roberto Viaux Marambio, passado para a reserva a pedido do comandante abaixo assinado, por faculdade presidencial, decreto supremo número 219, de 16 de outubro de 1969, refugiou-se no regimento Tacna, em franca atitude de rebeldia contra o Govêrno supremo e contra a autoridade militar.

O General Viaux tinha sido chamado a Santiago para responder ante o comando do Exército e ante a Justiça Militar por ter transgredido os deveres militares chegando ao extremo de ter pretendido promover, anteriormente, um movimento subversivo de caráter militar na Primeira Divisão do Exército, que comandou até a data em que passou para a reserva.

No dia 17 de outubro, o General Viaux viajou para Antofagasta, com o objetivo de entregar o comando de sua Divisão, do qual foi afastado no dia 18 do mesmo pelo interventor, General-de-Divisão Ramon Valdez Martinez, que colocou naquele pôsto o General Galvarino Madujano Lopez.

Não obstante o que aconteceu anteriormente, em declarações públicas feitas a sua chegada a Los Cerrillos, Viaux desconheceu abertamente a disposição presidencial, afirmando que não tinha entregue o comando de sua unidade.

Uma vez na capital, êste General realizou reuniões sub-repticiamente e entrou em contato com algumas unidades militares, conseguindo o apoio do Regimento Tacna, da parte da escola de suboficiais e de alguns escassos efetivos do Batalhão Blindado número dois.

Neste momento, o General Emilio Cheyre Tontin comanda as fôrças que controlarão a situação e que reduzirão os elementos rebeldes que tomaram o General Viaux como a bandeira dos seus equivocados objetivos.

O General Viaux organizou demagògicamente êste movimento, cuja finalidade não é outra senão a de satisfazer suas ambições de caudilho, que foram as mesmas que motivaram seu afastamento das Fileiras da Instituição.

O grosso do Exército mantém-se ferreamente unido em apoio ao Govêrno e à democracia, e repudia enèrgicamente a atitude insólita tomada pelo General Viaux, que deverá responder ante o país, ante o Govêrno e ante a autoridade militar, pelos acontecimentos que promoveu e que puseram em perigo a [illegible] constitucional.

Santiago, 21 de outubro de 1969." Sérgio Castillo Aranguiz, General do Exército, comandante-chefe.

General Roberto Viaux, no QG de Tacna

Crise começou com carta ao Presidente

Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-JB) — O General Roberto Viaux Marambio, líder da rebelião militar no Chile, foi reformado por decreto do Presidente Frei no dia 16 dêste mês. Sua reforma criou descontentamento na oficialidade que êle comandou, durante nove meses, em Antofagasta, à frente da 1.ª Divisão de Infantaria do Exército chileno.

Sexta-feira passada, alguns jornais chilenos publicaram uma carta assinada por 45 oficiais da 1.ª Divisão, exigindo do Presidente Frei que reconduzisse o General Viaux ao comando da unidade. Frei determinou o fechamento do jornal *La Segunda*, e a censura prévia em todos os órgãos de imprensa, com base na Lei de Segurança Interna.

No dia 17 último, o General Viaux foi a Antofagasta para passar o comando da 1.ª Divisão ao General Galvarino Madujano López. Viaux, entretanto, fêz declarações afirmando que não deixava o comando, apesar de ter sido reformado, no que parece ter contado com o apoio de seus antigos oficiais.

Foi necessário que, no dia seguinte, o General Valdez Martínez, nomeado interventor do Alto Comando Militar na 1.ª Divisão, empossasse o General López no comando da 1.ª Divisão.

Chile

Desde 1932, os militares chilenos não intervêm na vida política. Ontem, o General (reformado) Roberto Viaux tentou levantar as Fôrças Armadas do Chile. Argumenta que sua "rebelião é estritamente profissional." Mas o Presidente Frei, com amplo apoio político-social, reagiu cercando o regimento insurreto, decretando estado de sítio e fechando o Congresso

Tropas leais a Frei cercam regimento rebelado

O QG DOS SOLDADOS REBELDES DO GENERAL VIAUX

AP

AP

UPI

AP

Nos arredores e no interior do Regimento Tacna (alto), os soldados amotinados tomam posições de cêrco e defesa. A artilharia foi ràpidamente mobilizada e os pontos estratégicos, nas muralhas da guarnição (direita), reforçados com sentinelas em vigília dia e noite

Santiago (AP-AFP-UPI-JB) — O General Roberto Viaux Marambaio, que comanda a rebelião militar no Chile, rejeitou ontem à noite o ultimato do Govêrno exigindo sua rendição e anunciou a decisão de permanecer à frente das tropas do Regimento Tacna, em um subúrbio de Santiago, cercado por 1 300 soldados leais ao Presidente Eduardo Frei.

O comando do Exército anunciou que fêz chegar a Santiago unidades procedentes de distantes guarnições como São Fernando, a 220 km ao Sul, e Valparaíso, a 140 km a Oeste. São 1 300 homens aproximadamente que cercam o Regimento Tacna. Os insurretos ocuparam os dois quarteirões de acesso da parte Sul do quartel.

A REBELIÃO

Apesar da intensa mobilização popular, na parte da tarde, havia versões de que a rebelião se espalhava. Um comunicado oficial anunciava que a situação era de calma em tôdas províncias, reconhecendo todavia nos Regimentos Yungay e Tacna. Entretanto, jornalistas que percorrem as unidades do Exército, ao meio-dia, disseram ter informações de boa fonte sôbre a rebelião também no Regimento de Artilharia e na Escola de Suboficiais do Exército, que, entretanto, no haviam entrado em ação.

As unidades fiéis ao Presidente Frei Mantêm o cêrco ao Quartel Tacna, desde que eclodiu a rebelião. As tropas fiéis — dependentes da Segunda Divisão do Exército — são constituídas por soldados, da Escola de Infantaria, do Regimento Duin e da Escola de Telecomunicações. Mais sete regimentos reforçaram as unidades fiéis. Seis dêles foram identificados como unidades de Infantaria Motorizada Colchagua e Maipo da Artilharia de Valparaíso, a Escola de Cavalaria de Quillota, o Corpo de Sapadores de Tejas Verdes, o de Infantaria de Montana Yuncay, de São Felipe e o de Montana e Socorro, *velha guarda* dos Andes.

TIROTEIO

No momento em que o General Alfredo Mahn, enviado do Presidente Frei, conferenciava com líderes sediciosos no interior do Quartel Tacna, um tiro acidental provocou um duelo de cinco minutos entre rebeldes e governamentais.

Dirigindo-se às fôrças leais ao Govêrno, o General Mahn gritou pelo alto-falante: "Fala o General Mahn. Suspendam o avanço. Cessem o fogo. Estou cumprindo uma missão para o Presidente da República. Estou saindo pelo portão principal."

Não se sabe se houve feridos ou mortos. Mas nos tetos dos edifícios da redondeza ficaram as marcas das balas, no tiroteio generalizado.

Viaux nega manobra para mudar o regime

Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-JB) — O General Roberto Viaux declarou aos jornalistas que conseguiram penetrar no regimento rebelde de Tacna, que os motivos da rebelião que lidera "são puramente profissionais." Viaux rejeitou os dizeres do Presidente Frei de que êle acobertava suas intenções de derrubar o Govêrno atrás de reivindicações salariais.

Viaux recusou-se a responder a uma pergunta sôbre possível vinculação com o regime militar peruano, que teria inspirado a rebelião. "Não respondo — disse — porque seria trair os fundamentos dêste movimento." Afirmou ainda, apesar da comunicação difícil do quartel com o resto do país, que seu movimento tinha o apoio "da maioria das unidades do Exército chileno."

RESPOSTA

Em tom tranqüilo, Viaux afirmou aos jornalistas presentes que "não tomamos pela fôrça nenhuma unidade militar, mas algumas, como o Regimento Tacna, e outras da capital e províncias, estão aquarteladas automàticamente, sob a direção dos seus respectivos comandantes."

O líder rebelde entregou aos jornalistas a seguinte declaração:

"A opinião pública.

Depois de ouvir o que foi dito em cadeia nacional de radioemissoras e televisão, posso assegurar ao povo do Chile o seguinte:

1 — A ação empreendida na manhã de hoje (ontem) pelas diversas unidades da guarnição de Santiago refere-se a um aspecto nitidamente militar e profissional;

2 — Deixamos expressa a constância de nossa absoluta lealdade ao Presidente da República;

3 — Deixamos patente que não temos ligação com qualquer Partido político, nem intenções de modificar ou atacar as instituições fundamentais da República e seus podêres constituídos;

4 — Jamais pensamos em ir contra as associações, sindicatos ou qualquer organização de nosso povo, porque o Exército é o próprio povo;

5 — O que desejamos é regresar logo à normalidade, a fim de poder continuar em nossos trabalhos profissionais, de forma digna;

6 — Reiteramos incansável e serenamente ao povo do Chile que nossa atuação é de caráter totalmente interno e não é dirigida contra ninguém, pelo que se pede que se mantenha a tranqüilidade e a confiança que sempre se depositou no Exército da pátria."

CHILE

- PRESIDENTE: Eduardo Frei Montalva
- TENDÊNCIA: Democrata-Cristão
- MOEDA: Escudo de 100 centésimos (1 dólar igual a 6,8 escudos)
- SUPERFÍCIE: 756 945Km2
- POPULAÇÃO 9 559 000 habitantes
- RENDA "PER CAPITA": 671 dólares (NCr$ 2 684,00)
- PRODUTO INTERNO BRUTO: 4 257 milhões de dólares em 1967
- TAXA DE CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO: 3,4%
- TAXA DE CRESCIMENTO: 2,1%

Unidade perdida

O quadro político chileno apresenta grande confusão ideológica; descontentes com a lentidão da Revolução em Liberdade preconizada pelo Partido Democrata-Cristão do Presidente Eduardo Frei, a esquerda já apresentou cinco candidatos às eleições presidenciais de setembro de 1970, enquanto políticos conservadores tentam reagrupar o Partido Nacional do ex-Presidente Jorge Alessandri, cuja importância cresceu nas eleições parlamentares de março.

No interior do Partido governista (PDC) a cisão também é grande. Dissidente dos democratas-cristãos, o Movimento de Ação Popular Unificado (MAPU) indicou, por unanimidade, no final do mês passado, o ex-diretor do programa de reforma agrária do Govêrno, engenheiro agrônomo Jacques Chonchol, de 40 anos. De seu lado, o PDC, em convenção nacional realizada em agôsto, indicou Rodomiro Tomic para disputar as eleições.

DESGASTE POLÍTICO

Nas eleições parlamentares de março, o PDC perdeu grande proporção de votos. O Partido Nacional de tendência direitista foi o que obteve os maiores progressos, fazendo crescerem as possibilidades de recondução ao Govêrno do ex-Presidente Jorge Alessandri, atualmente com 73 anos de idade.

O Partido Democrata Cristão obteve 710 081 votos, atingindo 31,3% do total (contra 42,3% em 1965, e 35,6% nas eleições municipais de 1967); o Partido Nacional obteve 477 112, com 20,9% dos sufrágios (contra 14,3% em 1967); o Partido Comunista alcançou 380 721, com 16,6% (14,8% em 1967); o Partido Radical, 307 126, com 13,4% (16,1% em 1967) e o Partido Socialista obteve 292 964, com 12,8% (13,9% em 1967). Os 5,2% restantes dos votos distribuíram entre os independentes e Partidos menores.

No Senado, porém, o PDC aumentou de 12 para 23 sua representação. O Partido Nacional elegeu 5 senadores (— 2), o Comunista 6 (— 1), o Radical 9 (— 1) e o Socialista 4 (mesma representação anterior).

Na divulgação dos resultados, os observadores políticos sustentaram que os mesmos deveriam ocasionar novas composições políticas para o futuro Poder Executivo chileno, a ser eleito ano que vem. Adiantaram que os comunistas procurariam atrair os democratas-cristãos para uma coligação.

O programa do PDC, para 1970, prevê: 1) novos instrumentos constitucionais, inclusive o plebiscito; 2) desenvolvimento econômico dentro da linha programática de "substituir o regime capitalista pela terceira via" e 3) Sociedade comunitária com a participação dos trabalhadores na direção da propriedade da emprêsa e planejamento e recuperação das riquezas básicas do Chile.

Decretado o estado de sítio no país

Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Eduardo Frei, do Chile, decretou ontem o estado de sítio em todo o país e determinou o fechamento do Congresso por prazo indeterminado para enfrentar o levante militar comandado pelo General Roberto Viaux.

Porta-voz do Govêrno chileno anunciou, por uma cadeia de rádio e televisão, que as Fôrças Armadas "mantêm, como sempre, sua disciplina e lealdade em relação às instituições e ao Govêrno da República." O Govêrno fêz também um apêlo à população para que repudie as tentativas de golpe militar, permanecendo "ao lado da democracia e do Chile."

DISCIPLINA

O Presidente Frei falou em seguida ao povo chileno, pela televisão, e fêz um apêlo para que os militares rebeldes "se submetam à disciplina e à lei." Prometeu empregar "todos os meios" a seu alcance para "impor o respeito à lei."

— Eu, como Presidente — disse Frei — tenho a mais firme confiança nas Fôrças Armadas e estou certo que saberão dominar êste surto de subversão."

O Presidente do Chile reconheceu as dificuldades econômicas das Fôrças Armadas do país — origem declarada do motim — e disse que pensava no problema há muito tempo mas que "não é coisa fácil e simples de resolver."

— Aqui cheguei — disse ainda o Presidente chileno — pela vontade da maioria do povo. Aqui cheguei pelo voto livre dos meus concidadãos. Pode haver várias opiniões, mas no Chile há uma só. A autoridade legítima é uma garantia para todos. Daqui ninguém me afastará porque a atitude do povo é inquebrantável e estou certo que as Fôrças Armadas cumprirão seu dever. Faço um último apêlo para que a razão volte às mentes de alguns que cometeram um êrro.

NOTA OFICIAL

A nota oficial do Govêrno sôbre o levante militar foi lida pelo assessor do Presidente Frei, Claudio Obrego, e diz o seguinte:

"1 — Hoje (ontem) às 5 horas da manhã, o major Marshall e o capitão Neira, recentemente passados para a reserva, apresentaram-se com o propósito de sublevação da ordem no regimento Yungay, de San Felipe, onde foram imediatamente detidos pelo comandante dessa unidade;

2 — Às 6 horas da manhã, o capitão Senor Mora apoderou-se do comando do Regimento Tacna. Posteriormente, teve-se conhecimento de que se encontrava neste quartel o General Roberto Viaux, recentemente reformado;

3 — O Alto Comando Militar adotou as medidas necessárias para abafar o motim;

4 — As Fôrças Armadas mantêm, como sempre, sua disciplina e lealdade em relação às instituições e ao Govêrno da República;

5 — O Govêrno faz um apêlo ao povo, sindicatos, lavradores, e aos operários, assim como às mulheres e aos Partidos políticos para repudiarem esta tentativa golpista e reafirmarem o regime legal e democrático acima de qualquer outra consideração;

6 — O Govêrno manterá o país sempre informado a respeito do que está se passando."

ESTADO DE SÍTIO

A Constituição chilena prevê que, "pela declaração do estado de sítio, será concedido somente ao Presidente da República a faculdade de transladar pessoas de um Estado para outro, de prendê-las em suas próprias residências ou em lugares que não sejam cárceres, nem destinados à prisão de réus comuns."

O fechamento do Congresso chileno foi decretado para que a vigência do estado de sítio se efetivasse imediatamente. Caso contrário, a medida teria que ser aprovada pelo Congresso.

Operários, Igreja e políticos apóiam Frei

Santiago do Chile (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente Eduardo Frei recebeu o apoio de todos os Partidos políticos, de uma dezena de sindicatos, entre os quais a poderosa Central Única de Trabalhadores (CUT), da Igreja Católica e dos estudantes, ante a ameaça de golpe de estado.

Uma multidão de 3.500 pessoas concentrou-se em frente à residência oficial do Presidente para expressar sua solidariedade a Frei, enquanto grupos de estudantes saíam às ruas para pedir ao povo que se manifestasse contra a tentativa de quebrar a normalidade constitucional do país. A CUT lançou uma ordem de greve geral por tempo limitado a favor de Frei.

MANIFESTAÇÕES DE APOIO

Os dirigentes de todos os Partidos políticos visitaram o Presidente para expressar-lhe seu apoio. Um dos dirigentes do Partido Nacional (conservador e adversário dos democratas-cristãos) foi detido pela guarda do Palácio por conduzir arma de fogo, porém foi colocado em liberdade poucos minutos depois.

Menos de uma hora após o anúncio do Govêrno sôbre a rebelião, milhares de estudantes, populares, operários e cidadãos de tôdas as classes sociais se dirigiram para o Palácio de la Moneda (do Govêrno). Ao meio-dia, uma multidão enchia a praça em frente do Palácio para gritar "Viva Chile", "Viva Frei."

Frei apareceu durante alguns minutos em um dos balcões para saudar a multidão. A bandeira do Chile foi hasteada, enquanto o povo cantava o hino nacional.

Os bancos e casas comerciais fecharam suas portas, porém não ocorreram violências nem incidentes. A Central Única de Trabalhadores, de tendência esquerdista e que controla meio milhão de operários, ordenou uma greve geral "em defesa do regime democrático constitucional", mas não marcou a data.

Os operários municipais de Santiago também decretaram greve de apoio a Frei e a Escola de Jornalistas, que há três dias criticou o Govêrno por prender um repórter, condenou a rebelião.

A Igreja Católica expressou seu apoio total ao Govêrno democrata-cristão e às autoridades constituídas, em declaração assinada pelos dois bispos e os cinco vigários episcopais, na ausência do Arcebispo Raul Silva Henriquez, atualmente em Roma.

AP

Presidente Frei

Exército reafirma sua lealdade ao Govêrno

Santiago do Chile (UPI-JB) — O comandante do Exército chileno, General Sergio Castillo Aranguiz, reafirmou a lealdade das tropas ao Presidente Eduardo Frei, em comunicado oficial distribuído ontem, do qual damos a íntegra, a seguir:

"O General Sergio Castillo Aranguiz, comandante do Exército, informa ao país e ao Exército o seguinte, com relação aos fatos lamentáveis e subversivos que ocorreram hoje (ontem) na capital:

Às 9 horas de hoje (ontem), o General Roberto Viaux Marambio, passado para a reserva a pedido do comandante abaixo assinado, por faculdade presidencial, decreto supremo número 219, de 16 de outubro de 1969, refugiou-se no regimento Tacna, em franca atitude de rebeldia contra o Govêrno supremo e contra a autoridade militar.

O General Viaux tinha sido chamado a Santiago para responder ante o comando do Exército e ante a Justiça Militar por ter transgredido os deveres militares, chegando ao extremo de ter pretendido promover, anteriormente, um movimento subversivo de caráter militar na Primeira Divisão do Exército, que comandou até a data em que passou para a reserva.

No dia 17 de outubro, o General Viaux viajou para Antofagasta, com o objetivo de entregar o comando de sua Divisão, do qual foi afastado no dia 18 do mesmo pelo interventor, General-de-Divisão Ramon Valdez Martinez, que colocou naquele pôsto o General Galvarino Madujano Lopez.

Não obstante o que aconteceu anteriormente, em declarações públicas feitas à sua chegada a Los Cerrillos, Viaux desconheceu abertamente a disposição presidencial, afirmando que não tinha entregue o comando de sua unidade.

Uma vez na capital, êste General realizou reuniões sub-repticiamente e entrou em contato com algumas unidades militares, conseguindo o apoio do Regimento Tacna, da parte da escola de suboficiais e de alguns escassos efetivos do Batalhão Blindado número dois.

Neste momento, o General Emilio Cheyre Tontin comanda as fôrças que controlarão a situação e que reduzirão os elementos rebeldes que tomaram o General Viaux como a bandeira dos seus equivocados objetivos.

O General Viaux organizou demagògicamente êste movimento, cuja finalidade não é outra senão a de satisfazer suas ambições de caudilho, que foram as mesmas que motivaram seu afastamento das Fileiras da Instituição.

O grosso do Exército mantém-se ferreamente unido em apoio ao Govêrno e à democracia, e repudia energicamente a atitude insólita tomada pelo General Viaux, que deverá responder ante o país, ante o Govêrno e ante a autoridade militar, pelos acontecimentos que promoveu e que puseram em perigo a estabilidade constitucional.

Santiago, 21 de outubro de 1969. Sérgio Castillo Aranguiz, General do Exército, comandante-chefe.

General Roberto Viaux, no QG de Tacna

Crise começou com carta ao Presidente

Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-JB) — O General Roberto Viaux Marambio, líder da rebelião militar no Chile, foi reformado por decreto do Presidente Frei no dia 16 dêste mês. Sua reforma criou descontentamento na oficialidade que êle comandou, durante nove meses, em Antofagasta, à frente da 1.ª Divisão de Infantaria do Exército chileno.

Sexta-feira passada, alguns jornais chilenos publicaram uma carta assinada por 45 oficiais da 1.ª Divisão, exigindo do Presidente Frei que reconduzisse o General Viaux ao comando da unidade. Frei determinou o fechamento do jornal *La Segunda*, e a censura prévia em todos os órgãos de imprensa, com base na Lei de Segurança Interna.

No dia 17 último, o General Viaux foi a Antofogasta para passar o comando da 1.ª Divisão ao General Galvarino Madujano Lopez. Viaux, entretanto, fêz declarações afirmando que não deixava o comando, apesar de ter sido reformado, no que parece ter contado com o apoio de seus antigos oficiais.

Foi necessário que, no dia seguinte, o General Valdez Martinez, nomeado interventor do Alto Comando Militar na 1.ª Divisão, empossasse o General Lopez no comando da 1.ª Divisão.

Chile

Desde 1932, os militares chilenos não intervêm na vida política. Ontem, o General (reformado) Roberto Viaux tentou levantar as Fôrças Armadas do Chile. Argumenta que sua "rebelião é estritamente profissional." Mas o Presidente Frei, com amplo apoio político-social, reagiu cercando o regimento insurreto, decretando estado de sítio e fechando o Congresso

Tropas leais a Frei cercam regimento rebelado

O QG DOS SOLDADOS REBELDES DO GENERAL VIAUX

AP

AP

UPI

AP

Nos arredores e no interior do Regimento Tacna (alto), os soldados amotinados tomam posições de cêrco e defesa. A artilharia foi ràpidamente mobilizada e os pontos estratégicos, nas muralhas da guarnição (direita), reforçados com sentinelas em vigília dia e noite

Santiago (AP-AFP-UPI-JB) — O General Roberto Viaux Marambaio, que comanda a rebelião militar no Chile, rejeitou ontem à noite o ultimato do Govêrno exigindo sua rendição e anunciou a decisão de permanecer à frente das tropas do Regimento Tacna e da Escola de Suboficiais em um subúrbio de Santiago, cercado por 1 300 soldados leais ao Presidente Eduardo Frei.

O comando do Exército anunciou que fêz chegar a Santiago unidades procedentes de distantes guarnições como São Fernando, a 220 km ao Sul, e Valparaíso, a 140 km a Oeste. São 1 300 homens aproximadamente que cercam o Regimento Tacna e a Escola de Suboficiais. Os insurretos ocuparam os dois quarteirões de acesso da parte Sul do quartel.

A REBELIÃO

Apesar da intensa mobilização popular, na parte da tarde, havia versões de que a rebelião se espalhava. Um comunicado oficial anunciava que a situação era de calma em tôdas províncias, reconhecendo todavia a insurreição nos Regimentos Yungay e Tacna. Entretanto, jornalistas que percorreram as unidades do Exército, ao meio-dia, disseram ter informações de boa fonte sôbre a rebelião também no Regimento de Artilharia, que, entretanto, não havia entrado em ação.

MANIFESTANTES

O General Mahn disse duas vêzes "fala o General Mahn. Detenham o avanço. Estou cumprindo uma missão para a Presidência da República. Estou saindo pelo portão principal."

Depois de informar-se que os disparos foram feitos contra jovens manifestantes, o General retornou ao quartel para prosseguir as deliberações com os líderes rebeldes.

Fontes rebeldes informaram que foram feridos 14 estudantes durante o tiroteio e mais tarde divulgou os seus nomes. Até a madrugada de hoje nenhuma fonte oficial informou nada a respeito dos 14 jovens feridos.

TIROTEIO

Um tiroteio ocorreu na Guarnição rebelde de Tacna, enquanto o enviado presidencial, General Alfredo Mahn, se encontrava na guarnição conferenciando com o General rebelde Roberto Viaux, acêrca de uma possível solução para a revolta.

Os disparos foram feitos do telhado da Escola de Suboficiais, que aderiu ao levante e se situa ao lado da guarnição sublevada. O General Alfredo Mahn ao ouvir os disparos pensou que eram as tropas locais avançando sôbre o quartel rebelde, ordenou a imediata cessação de fogo, utilizando os alto-falantes do quartel.

Viaux nega manobra para mudar o regime

Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-JB) — O General Roberto Viaux declarou aos jornalistas que conseguiram penetrar no regimento rebelde de Tacna, que os motivos da rebelião que lidera "são puramente profissionais." Viaux rejeitou os dizeres do Presidente Frei de que êle acobertava suas intenções de derrubar o Govêrno atrás de reivindicações salariais.

Viaux recusou-se a responder a uma pergunta sôbre possível vinculação com o regime militar peruano, que teria inspirado a rebelião. "Não respondo — disse — porque seria trair os fundamentos dêste movimento." Afirmou ainda, apesar da comunicação difícil do quartel com o resto do país, que seu movimento tinha o apoio "da maioria das unidades do Exército chileno."

RESPOSTA

Em tom tranqüilo, Viaux afirmou aos jornalistas presentes que "não tomamos pela fôrça nenhuma unidade militar, mas algumas, como o Regimento Tacna, e outras da capital e províncias, estão aquarteladas automàticamente, sob a direção dos seus respectivos comandantes."

O líder rebelde entregou aos jornalistas a seguinte declaração:

"A opinião pública.

Depois de ouvir o que foi dito em cadeia nacional de radioemissoras e televisão, posso assegurar ao povo do Chile o seguinte:

1 — A ação empreendida na manhã de hoje (ontem) pelas diversas unidades da guarnição de Santiago refere-se a um aspecto nitidamente militar e profissional;

2 — Deixamos expressa a constância de nossa absoluta lealdade ao Presidente da República;

3 — Deixamos patente que não temos ligação com qualquer Partido político, nem intenções de modificar ou atacar as instituições fundamentais da República e seus podêres constituídos;

4 — Jamais pensamos em ir contra as associações, sindicatos ou qualquer organização de nosso povo, porque o Exército é o próprio povo;

5 — O que desejamos é regressar logo à normalidade, a fim de poder continuar em nossos trabalhos profissionais, de forma digna;

6 — Reiteramos incansável e serenamente ao povo do Chile que nossa atuação é de caráter totalmente interno e não é dirigida contra ninguém, pelo que se pede que se mantenha a tranqüilidade e a confiança que sempre se depositou no Exército da pátria."

CHILE

- PRESIDENTE: Eduardo Frei Montalva
- TENDÊNCIA: Democrata-Cristão
- MOEDA: Escudo de 100 centésimos (1 dólar igual a 6,8 escudos)
- SUPERFÍCIE: 756 945Km2
- POPULAÇÃO 9 559 000 habitantes
- RENDA "PER CAPITA": 671 dólares (NCr$ 2 684,00)
- PRODUTO INTERNO BRUTO: 4 257 milhões de dólares em 1967
- TAXA DE CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO: 2,4%
- TAXA DE CRESCIMENTO: 2,1%

Unidade perdida

O quadro político chileno apresenta grande confusão ideológica: descontentes com a lentidão da Revolução em Liberdade preconizada pelo Partido Democrata-Cristão do Presidente Eduardo Frei, a esquerda já apresentou cinco candidatos às eleições presidenciais de setembro de 1970, enquanto políticos conservadores tentam reagrupar o Partido Nacional do ex-Presidente Jorge Alessandri, cuja importância cresceu nas eleições parlamentares de março.

No interior do Partido governista (PDC) a cisão também é grande. Dissidente dos democratas-cristãos, o Movimento de Ação Popular Unificado (MAPU) indicou, por unanimidade, no final do mês passado, o ex-diretor do programa de reforma agrária do Govêrno, engenheiro agrônomo Jacques Chonchol, de 40 anos. De seu lado, o PDC, em convenção nacional realizada em agôsto, indicou Rodomiro Tomic para disputar as eleições.

DESGASTE POLÍTICO

Nas eleições parlamentares de março, o PDC perdeu grande proporção de votos. O Partido Nacional de tendência direitista foi o que obteve os maiores progressos, fazendo crescerem as possibilidades de recondução ao Govêrno do ex-Presidente Jorge Alessandri, atualmente com 73 anos de idade.

O Partido Democrata Cristão obteve 710 064 votos, atingindo 31,3% do total (contra 42,3% em 1965, e 35,6% nas eleições municipais de 1967); o Partido Nacional obteve 477 112, com 20,9% dos sufrágios (contra 14,3% em 1967); o Partido Comunista alcançou 380 721, com 16,6% (14,8% em 1967); o Partido Radical, 307 126, com 13,4% (16,1% em 1967) e o Partido Socialista obteve 292 964, com 12,8% (13,9% em 1967). Os 5,2% restantes dos votos distribuíram entre os independentes e Partidos menores.

No Senado, porém, o PDC aumentou de 12 para 23 sua representação. O Partido Nacional elegeu 5 senadores (— 2), o Comunista 6 (+ 1), o Radical 9 (— 1) e o Socialista 4 (mesma representação anterior).

Na divulgação dos resultados, os observadores políticos sustentaram que os mesmos deveriam ocasionar novas composições políticas para o futuro Poder Executivo chileno, a ser eleito ano que vem. Adiantaram que os comunistas procurariam atrair os democratas-cristãos para uma coligação.

O programa do PDC, para 1970, prevê: 1) novos instrumentos constitucionais, inclusive o plebiscito; 2) desenvolvimento econômico dentro da linha programática de "substituir o regime capitalista pela terceira via" e 3) Sociedade comunitária com a participação dos trabalhadores na direção da propriedade da emprêsa e planejamento e recuperação das riquezas básicas do Chile.

Decretado o estado de sítio no país

Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Eduardo Frei, do Chile, decretou ontem o estado de sítio em todo o país e determinou o fechamento do Congresso por prazo indeterminado para enfrentar o levante militar comandado pelo General Roberto Viaux.

Pôrta-voz do Govêrno chileno anunciou, por uma cadeia de rádio e televisão, que as Fôrças Armadas "mantêm, como sempre, sua disciplina e lealdade em relação às instituições e ao Govêrno da República." O Govêrno fêz também um apêlo à população para que repudie as tentativas de golpe militar, permanecendo "ao lado da democracia e do Chile."

DISCIPLINA

O Presidente Frei falou em seguida ao povo chileno, pela televisão, e fêz um apêlo para que os militares rebeldes "se submetam à disciplina e à lei." Prometeu empregar "todos os meios" a seu alcance para "impor o respeito à lei."

— Eu, como Presidente — disse Frei — tenho a mais firme confiança nas Fôrças Armadas e estou certo que saberão dominar êste surto de subversão."

O Presidente do Chile reconheceu as dificuldades econômicas das Fôrças Armadas do país — origem declarada do motim — e disse que pensava no problema há muito tempo mas que "não é coisa fácil e simples de resolver."

— Aqui cheguei — disse ainda o Presidente chileno — pela vontade da maioria do povo. Aqui cheguei pelo voto livre dos meus concidadãos. Pode haver várias opiniões, mas no Chile há uma só. A autoridade legítima é uma garantia para todos. Daqui ninguém me afastará porque a atitude do povo é inquebrantável e estou certo que as Fôrças Armadas cumprirão seu dever. Faço um último apêlo para que a razão volte às mentes de alguns que cometeram um êrro.

NOTA OFICIAL

A nota oficial do Govêrno sôbre o levante militar foi lida pelo assessor do Presidente Frei, Claudio Obrego, e diz o seguinte:

"1 — Hoje (ontem) às 5 horas da manhã, o major Marshall e o capitão Neira, recentemente passados para a reserva, apresentaram-se com o propósito de sublevação da ordem no regimento Yungay, de San Felipe, onde foram imediatamente detidos pelo comandante dessa unidade;

2 — Às 6 horas da manhã, o capitão Senor Mora apoderou-se do comando do Regimento Tacna. Posteriormente, teve-se conhecimento de que se encontrava neste quartel o General Roberto Viaux, recentemente reformado;

3 — O Alto Comando Militar adotou as medidas necessárias para abafar o motim;

4 — As Fôrças Armadas mantêm, como sempre, sua disciplina e lealdade em relação às instituições e ao Govêrno da República;

5 — O Govêrno faz um apêlo ao povo, sindicatos, lavradores, e aos operários, assim como às mulheres e aos Partidos políticos para repudiarem esta tentativa golpista e reafirmarem o regime legal e democrático acima de qualquer outra consideração;

6 — O Govêrno manterá o país sempre informado a respeito do que está se passando."

CENSURA

O Govêrno chileno impôs esta noite a censura "de fato" nos despachos das agências noticiosas, colocando um interventor designado para examinar tôdas as notícias que saem do país. O pessoal encarregado da censura informou que apenas estavam autorizados a informar ao Govêrno sôbre os despachos transmitidos ao exterior sem modificar sua redação.

Operários, Igreja e políticos apóiam Frei

Santiago do Chile (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente Eduardo Frei recebeu o apoio de todos os Partidos políticos, de uma dezena de sindicatos, entre os quais a poderosa Central Única de Trabalhadores (CUT), da Igreja Católica e dos estudantes, ante a ameaça de golpe de estado.

Uma multidão de 3.500 pessoas concentrou-se em frente à residência oficial do Presidente para expressar sua solidariedade a Frei, enquanto grupos de estudantes saíam às ruas para pedir ao povo que se manifestasse contra a tentativa de quebrar a normalidade constitucional do país. A CUT lançou uma ordem de greve geral por tempo limitado a favor de Frei.

MANIFESTAÇÕES DE APOIO

Os dirigentes de todos os Partidos políticos visitaram o Presidente para expressar-lhe seu apoio. Um dos dirigentes do Partido Nacional (conservador e adversário dos democratas-cristãos) foi detido pela guarda do Palácio por conduzir arma de fogo, porém foi colocado em liberdade poucos minutos depois.

Menos de uma hora após o anúncio do Govêrno sôbre a rebelião, milhares de estudantes, populares, operários e cidadãos de tôdas as classes sociais se dirigiram para o Palácio de la Moneda (do Govêrno). Ao meio-dia, uma multidão enchia a praça em frente do Palácio para gritar ¡Viva Chile", "Viva Frei."

Frei apareceu durante alguns minutos em um dos balcões para saudar a multidão. A bandeira do Chile foi hasteada, enquanto o povo cantava o hino nacional.

Os bancos e casas comerciais fecharam suas portas, porém não ocorreram violências nem incidentes. A Central Única de Trabalhadores, de tendência esquerdista e que controla meio milhão de operários, ordenou uma greve geral "em defesa do regime democrático constitucional", mas não marcou a data.

Os operários municipais de Santiago também decretaram greve de apoio a Frei e a Escola de Jornalistas, que há três dias criticou o Govêrno por prender um repórter, condenou a rebelião.

A Igreja Católica expressou seu apoio total ao Govêrno democrata-cristão e às autoridades constituídas, em declaração assinada pelos dois bispos e os cinco vigários episcopais, na ausência do Arcebispo Raul Silva Henriquez, atualmente em Roma.

AP

Presidente Frei

Exército reafirma sua lealdade ao Govêrno

Santiago do Chile (UPI-JB) — O comandante do Exército chileno, General Sergio Castillo Aranguiz, reafirmou a lealdade das tropas ao Presidente Eduardo Frei, em comunicado oficial distribuído ontem, do qual damos a íntegra, a seguir:

"O General Sergio Castillo Aranguiz, comandante do Exército, informa ao país e ao Exército o seguinte, com relação aos fatos lamentáveis e subversivos que ocorreram hoje (ontem) na capital:

Às 9 horas de hoje (ontem), o General Roberto Viaux Marambio, passado para a reserva a pedido do comandante abaixo assinado, por faculdade presidencial, decreto supremo número 219, de 16 de outubro de 1969, refugiou-se no regimento Tacna, em franca atitude de rebeldia contra o Govêrno supremo e contra a autoridade militar.

O General Viaux tinha sido chamado a Santiago para responder ante o comando do Exército e ante a Justiça Militar por ter transgredido os deveres militares, chegando ao extremo de ter pretendido promover, anteriormente, um movimento subversivo de caráter militar na Primeira Divisão do Exército, que comandou até a data em que passou para a reserva.

No dia 17 de outubro, o General Viaux viajou para Antofagasta, com o objetivo de entregar o comando de sua Divisão, do qual foi afastado no dia 18 do mesmo pelo interventor, General-de-Divisão Ramon Valdez Martinez, que colocou naquele pôsto o General Galvarino Madujano Lopez.

Não obstante o que aconteceu anteriormente, em declarações públicas feitas a sua chegada a Los Cerrillos, Viaux desconheceu abertamente a disposição presidencial, afirmando que não tinha entregue o comando de sua unidade.

Uma vez na capital, êste General realizou reuniões sub-repticiamente e entrou em contato com algumas unidades militares, conseguindo o apoio do Regimento Tacna, da parte da escola de suboficiais e de alguns escassos efetivos do Batalhão Blindado número dois.

Neste momento, o General Emilio Cheyre Tontin comanda as fôrças que controlarão a situação e que reduzirão os elementos rebeldes que tomaram o General Viaux como a bandeira dos seus equivocados objetivos.

O General Viaux organizou demagògicamente êste movimento, cuja finalidade não é outra senão a de satisfazer suas ambições de caudilho, que foram as mesmas que motivaram seu afastamento das Fileiras da Instituição.

O grosso do Exército mantém-se ferreamente unido em apoio ao Govêrno e à democracia, e repudia energicamente a atitude insólita tomada pelo General Viaux, que deverá responder ante o país, ante o Govêrno e ante a autoridade militar, pelos acontecimentos que promoveu e que puseram em perigo a estabilidade constitucional.

Santiago, 21 de outubro de 1969. Sérgio Castillo Aranguiz General do Exército, comandante-chefe.

AP

General Roberto Viaux, no QG de Tacna

Crise começou com carta ao Presidente

Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-JB) — O General Roberto Viaux Marambio, líder da rebelião militar no Chile, foi reformado por decreto do Presidente Frei no dia 16 dêste mês. Sua reforma criou descontentamento na oficialidade que êle comandou, durante nove meses, em Antofagasta, à frente da 1.ª Divisão de Infantaria do Exército chileno.

Sexta-feira passada, alguns jornais chilenos publicaram uma carta assinada por 45 oficiais da 1.ª Divisão, exigindo do Presidente Frei que reconduzisse o General Viaux ao comando da unidade. Frei determinou o fechamento do jornal *La Segunda*, e a censura prévia em todos os órgãos de imprensa, com base na Lei de Segurança Interna.

No dia 17 último, o General Viaux foi a Antofagasta para passar o comando da 1.ª Divisão ao General Galvarino Madujano López. Viaux, entretanto, fêz declarações afirmando que não deixava o comando, apesar de ter sido reformado, no que parece ter contado com o apoio de seus antigos oficiais.

Foi necessário que, no dia seguinte, o General Valdez Martínez, nomeado interventor do Alto Comando Militar na 1.ª Divisão, empossasse o General López no comando da 1.ª Divisão.

Equador reprime a subversão

Quito (AFP-UPI-JB) — O Comandante da 2a. Região Militar sediada em Guaiaquil, coronel Luiz Jacome, advertiu ontem que o surto de violência iniciado segunda-feira última por estudantes extremistas será reprimido pela Fôrça Pública.

Nesse dia, no curso de uma série de incidentes entre fôrças militares e grupos de estudantes, um jovem tombou com uma bala na testa. Tanto os jovens como os policiais usaram armas de fogo, especialmente quando vários colegiais atacaram, na manhã de segunda-feira, o quartel da polícia.

REPRESSÃO

O Exército passou a patrulhar as ruas de Guaiaquil e destacou escoltas armadas para os pontos estratégicos e edifícios públicos da cidade.

O Governador do Departamento de Guayas, Héctor Espinal Chiriboca, declarou que a Fôrça Pública garantirá o desenvolvimento de tôdas as atividades urbanas e a integridade física dos trabalhadores. O saldo deixado pelos distúrbios de segunda-feira é de um morto, ainda não identificado, e de 19 feridos, dos quais 16 policiais.

O Ministro da Justiça denunciou que "agitadores manobrados do exterior para fomentar o caos" são os responsáveis pela série de incidentes registrados no país desde a primeira quinzena do corrente mês.

VERSÃO

O Ministro Galo Marinez explicou que o cêrco estudantil ao jovem ferido foi a causa da sua morte, pois impediu-se o atendimento médico em tempo.

Desde que o Ministro da Educação do Equador fechou o Colégio Borja Lavayen, de Guaiaquil, por desrespeito ao Presidente da República e outras altas autoridades, diàriamente se produziram manifestações, sempre dissolvidas pela polícia.

Houve também explosões de bombas terroristas, uma delas no Ministério da Educação, porém os incidentes ganharam fôrça segunda-feira, com a tentativa de ataque ao Quartel da Polícia.

GARANTIAS

O Govêrno equatoriano anunciou ontem que respeitará todos os contratos com investidores estrangeiros e que apenas exigirá o acatamento às normas constitucionais e legais.

O secretário-geral da Administração, Edgar Teran, ratificou, na qualidade de pôrta-voz governamental, que o Equador respeitará "de maneira absoluta" os direitos dos investidores que venham do exterior.

"O investidor estrangeiro — disse Teran — pode estar seguro de que seus direitos serão respeitados e deverá estar convencido de que o Govêrno velará para que êsse investimento contribua para o bem comum."

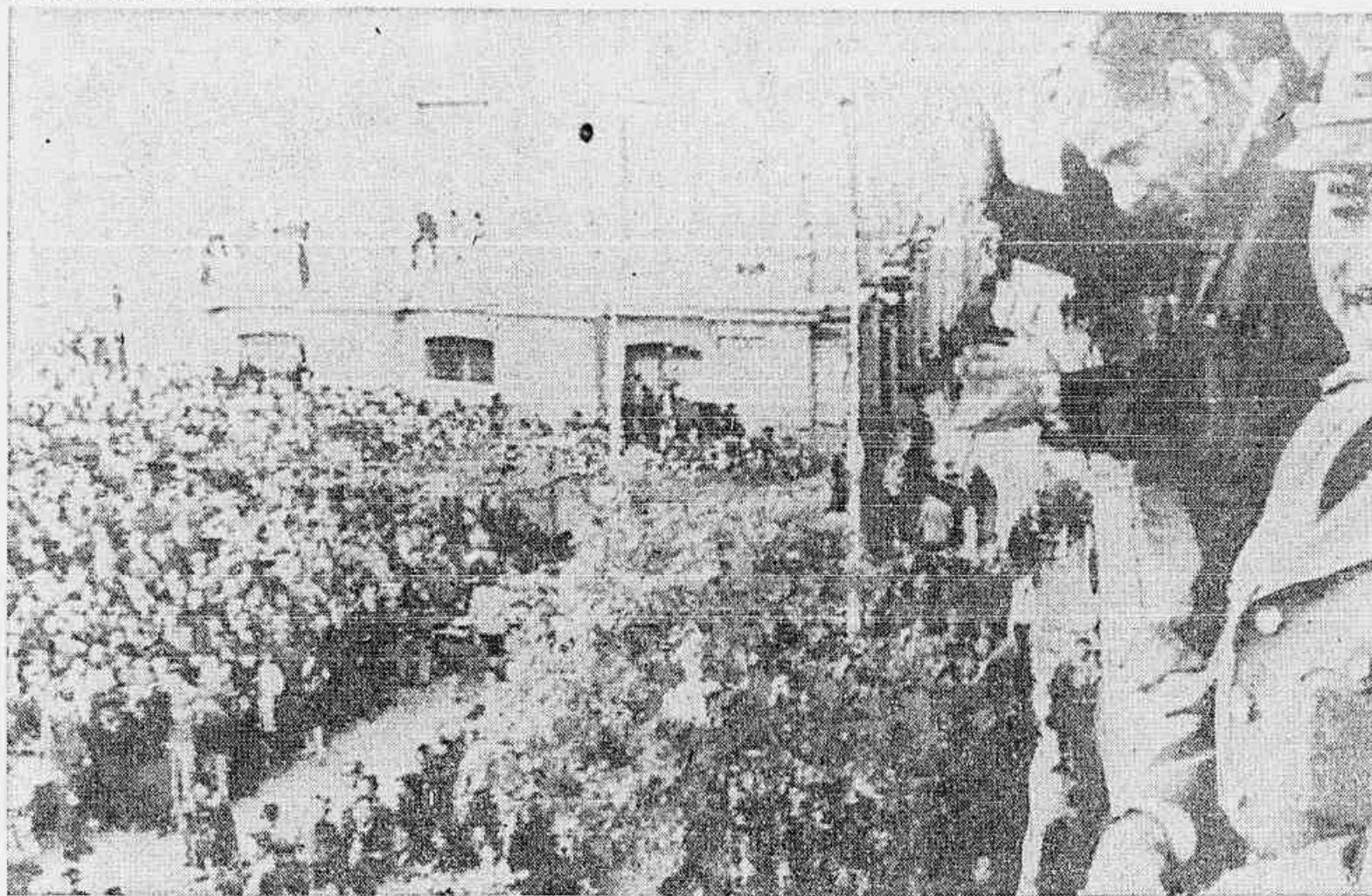
"Laurie" avança a 160km/hora

Nova Orléans (AP-AFP-UPI-JB) — Milhares de habitantes da região costeira do gôlfo do México abandonaram suas casas fugindo do furacão **Laurie**, com ventos de 160 km/h. O furacão estava ontem a 320 quilômetros de Nova Orléans, Luisiana, cujas autoridades estão providenciando alimento e abrigo para a população.

O pilôto de um avião de reconhecimento disse que o ciclone se voltava para o Nordeste, a 8 Km/h e que talvez chegue aos Estados de Mississipi e Luisiana pelo rio Mississipi. A região foi atingida pelo furacão **Camille** em setembro.

Mais de 25 mil pessoas estão prontas para ser evacuadas, pois as autoridades se preveniram para que o furacão não deixe o mesmo rastro de morte e destruição do **Camille**.

O DIA DA DIGNIDADE

Radiofoto UPI

O General Ovando Candia saúda do Palácio Nacional, em La Paz, os bolivianos que o ouviram no Dia da Dignidade

Dominicanos trocam tiros em nova campanha eleitoral

Juan de Onis
do New York Times

São Domingos — *Tiroteio, derramamento de sangue, prisões em massa, estudantes que enfrentam a polícia e cantos à "revolução" assinalaram o início não oficial, esta semana, da campanha política que envolve a eleição de um nôvo Presidente.*

Um policial foi morto, um deputado da Oposição saiu ferido, diversas pessoas foram espancadas e prêsas pela polícia, que abriu fogo com armas automáticas, ontem, contra um comício do Partido Revolucionário Dominicano, de Oposição.

A VIOLÊNCIA POLÍTICA

Na manhã de ontem, o matraquear das metralhadoras e o espocar das granadas de gás lacrimogêneo foram ouvidos no campus da Universidade de Santo Domingo, onde a polícia impediu uma projetada marcha até o Parque Independência, no centro da capital.

Os estudantes desejavam comemorar o aniversário de um conflito ocorrido há oito anos, durante o qual a polícia matou diversos jovens que promoviam uma manifestação, o mesmo que ocorria hoje, outra vez, contra o Presidente Joaquin Balaguer.

Com a violência que caracteriza a política dominicana, as linhas do conflito de hoje assumiram quase a mesma forma do que produziu a divisão das Fôrças Armadas dominicanas em abril de 1965, o início da guerra civil e a intervenção dos Estados Unidos através de pára-quedistas e fuzileiros navais.

As estimativas variam, mas entre 2 mil e 4 mil pessoas, segundo se acredita, morreram em lutas de rua e através de ações de repressões que se seguiram à ocupação militar de São Domingos por fôrças norte-americanas, com exceção de um pequeno setor controlado pelos adeptos do Partido Revolucionário Dominicano e da facção rebelde das Fôrças Armadas.

"Houve um cessar-fogo, mas a guerra, na realidade, jamais terminou. Prossegue diàriamente através de pequenas guerras", disse o Senador Casimiro Castro, líder da minoria parlamentar do Partido Revolucionário Dominicano.

Castro é uma das vítimas dessa "pequena guerra." A face direita de seu rosto moreno tem uma grande cicatriz e sua mão direita está reduzida a um côto pelos efeitos de uma bomba de fósforo lançada contra seu carro, o ano passado, por terroristas jamais indentificados.

Balaguer deplorou os ataques pessoais, mas os atribui às "fôrças incontroláveis." Também ocorreram o assassinato de policiais e de alguns indivíduos ligados ao Partido Reformista, do Govêrno, em circunstâncias que permanecem misteriosas.

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Balaguer foi eleito e deu início a seu mandato de quatro anos em 1966, quando as fôrças norte-americanas ainda se encontravam em território dominicano. Derrotou o candidato do Partido Revolucionário Dominicano, Juan Bosch, que foi deposto por um golpe militar em 1963, depois de sòmente oito meses de Govêrno, conquistado depois de árdua vitória eleitoral.

No momento, a questão é saber se Balaguer, que é o líder do Partido Reformista, criado pelos seguidores do assassinado homem forte dominicano Rafael Leonidas Trujillo, deve concorrer a um segundo período presidencial.

O comício político patrocinado pelo Partido Revolucionário Dominicano no subúrbio pobre de Guale foi o primeiro a se realizar na capital, em tentativa de mobilizar o protesto público contra a reeleição de Balaguer.

O Presidente, que é um político hábil, ainda não esclareceu suas intenções, em parte, talvez, porque enfrente o desafio, no seio de seu próprio Partido, do Vice-Presidente Francisco Augusto Lora, que também pretende ser candidato.

A chave da situação política, no entanto, está nas mãos das Fôrças Armadas dominicanas, na opinião de muitos observadores locais. O Secretário das Fôrças Armadas, General Enrique Perez y Perez, pronunciou-se pùblicamente em favor da reeleição.

Antes do início dos tiroteios, José Francisco Pena Gomez, secretário-geral do Partido Revolucionário Dominicano, convidou, abertamente, os militares dominicanos a assumir a liderança da "revolução nacionalista", como ocorreu no Peru.

"O Partido Revolucionário Dominicano apoiará os militares se êles tentarem terminar com o contrôle que o imperialismo mantém sôbre o país, através do Pentágono e desenvolverem uma autêntica reforma agrária", disse Pena Gomez.

Pediu a nacionalização da usina açucareira Central Romana, de propriedade norte-americana, a segunda maior do país.

"Revolução, revolução", gritava a massa de cêrca de mil pessoas que se aglomeravam nas estreitas ruas para participar do comício. A maioria dos presentes era constituída de jovens mal vestidos.

Momentos depois, no entanto, Pena Gomez e outros que participavam do comício foram lançados à lama das ruas, enquanto as balas passavam sôbre suas cabeças. O automóvel do Deputado Gilberto Martinez foi atingido, no mínimo, por cinquenta balas e o parlamentar resultou ferido pelos estilhaços de vidro. Um tenente de polícia deteve Pena Gomez.

EUA mantêm sua ajuda econômica aos bolivianos

La Paz, Washington, Lima (AP-AFP-UPI-JB) — O Departamento de Estado norte-americano revelou que até ontem não fôra tomada nenhuma decisão de suspender a ajuda econômica à Bolícia, apesar de o Govêrno de La Paz ter resolvido não indenizar a emprêsa Gulf pela nacionalização do petróleo.

O anúncio da disposição de não indenizar a Gulf foi feito pelo Ministro das Minas e Petróleo da Bolívia, Marcelo Quiroga, durante as manifestações de apoio ao Govêrno realizadas na última segunda-feira, 20 de outubro, data oficialmente denominada "Dia da Dignidade Nacional."

MODIFICAÇÃO

Observadores políticos admitem que a atitude do Presidente Nixon não cortando de imediato a ajuda à Bolívia é uma tentativa de correção das posições do ex-Presidente Johnson, que suspendeu o auxílio ao Peru e ao Panamá logo em seguida a movimentos militares nesses países ano passado, medida considerada contraproducente.

Segundo aquelas fontes, a ameaça de suspensão da ajuda incentivou o ímpeto esquerdista de alguns elementos do Govêrno boliviano, facilitando a acusação de "agressão econômica por parte dos Estados Unidos."

A ajuda norte-americana à Bolívia foi de 10,6 milhões de dólares (NCr$ 44 520 mil) para o ano fiscal de 1969 e é estimada em 15,3 milhões de dólares (NCr$ 64 260 mil) para 1970.

INTERPRETAÇÃO

A atitude do Govêrno norte-americano em relação à Bolívia é interpretada pelos observadores como prova de que o Presidente Nixon não pretende utilizar a assistência como instrumento para promover a democracia na América Latina.

O Departamento de Estado não quis explicar os motivos que justificam o prosseguimento da ajuda apesar da nacionalização da Gulf, decisão que deixa entrever a tese de que determinadas situações políticas não devem afetar os programas de desenvolvimento a longo prazo.

Um diplomata por muito tempo vinculado aos assuntos latino-americanos, afirmou que a política norte-americana anterior "simplesmente não funcionou, pois os princípios democráticos da Aliança para o Progresso não parecem ter produzido o menor impacto nas estruturas militares da região."

CAMPANHA

O Govêrno do Presidente Alfredo Ovando Candia anunciou ontem que as Fôrças Armadas e as autoridades sanitárias darão início em breve a ampla campanha de educação e saúde em tôdas as áreas do território nacional.

Nas regiões rurais a campanha de alfabetização contará com a participação de grupos pré-militares, constituídos de estudantes do curso superior que durante as férias prestam serviço no Exército. Brigadas sanitárias estarão percorrendo o país, simultâneamente, para efetuar vacinação em massa.

ENTREVISTA

O Ministro da Planificação da Bolívia, Jose Ortiz, que se encontra no Peru, disse ontem em entrevista à imprensa que o Govêrno de seu país "dará longas férias à democracia formal e fraudulenta."

Em Lima para participar de uma reunião dos países do grupo andino, Ortiz afirmou que o Presidente Ovando Candia estabelecerá um programa econômico de médio e longo alcance, fixando claramente "os limites e condições do investimento estrangeiro necessário ao desenvolvimento do país", acrescentando que essa medida poderia ser aproveitada em grande parte por tôdas as nações do grupo.

REABERTURA

Os bancos de La Paz foram reabertos ontem para o público, três dias depois da nacionalização da Gulf Oil. A medida foi adotada pelas autoridades como decorrência de confiança em que a estabilidade da moeda boliviana será mantida. Na reabertura dos bancos o dólar continuou no nível anterior de um por 12 pesos.

No dia em que se noticiou a nacionalização da emprêsa norte-americana, os estabelecimentos bancários e de câmbio fecharam suas portas para impedir que a insegurança manifestada em alguns setores provocasse uma crise, da qual alguns comerciantes de moedas estrangeiras poderiam aproveitar-se.

OPINIÃO

O representante da Bolívia na ONU, Walter Guevara Arze, afirmou ontem que não há nenhum relacionamento direto entre a nacionalização da International Petroleum Company, no Peru, e a da Gulf Oil na Bolívia.

"Creio — frisou Guevara — que não há relação direta entre os dois fatos, porque o processo de reforma das estruturas e recuperação dos recursos nacionais, conhecido como a revolução nacional, começou na Bolívia em 1952, e na realidade a nacionalização da Gulf é apenas uma continuação daquele movimento."

Câmara dos EUA deve reduzir verba pedida para América Latina

Washington (AP-JB) — A Câmara dos Representantes deverá reduzir em 25% a verba de 605 milhões de dólares (NCr$ 2 500 milhões) proposta pelo Presidente Richard Nixon como assistência econômica dos Estados Unidos aos países da América Latina.

A redução é quase certa, embora o orçamento de assistência externa seja o menor apresentado por um Presidente norte-americano desde a Segunda Guerra Mundial. Nixon pediu recursos no total de US$ 2 600 milhões (NCr$ 10 920 milhões), US$ 2 200 milhões (NCr$ 9 240 milhões) dos quais para serem aplicados em programas de desenvolvimento econômico, US$ ... 375 milhões (NCr$ 1 575 milhões) para assistência militar e US$ 75 milhões (NCr$ 3 150 milhões) para colocar em funcionamento uma organização que administrará a aplicação dêsses recursos.

POLÍTICA

Anunciou-se anteontem que Nixon, no discurso do próximo dia 31 sôbre a sua política com relação à América Latina, não fará declarações definitivas sôbre o total da ajuda do seu Govêrno a esta parte do Hemisfério, tendo em vista justamente os cortes que o Congresso introduzirá em sua proposta. O seu Partido, o republicano, é minoritário nas duas casas legislativas.

Um dos principais representantes do Presidente na Câmara dos Representantes, Gerald R. Ford, afirmou ontem que "em síntese apóio o programa de assistência de Nixon, mas não tomo posição quanto ao montante."

A assistência externa norte-americana tem diminuído desde a Segunda Guerra Mundial, quando foi iniciado o programa. Em 1949, durante a execução do Plano Marshall, chegou a atingir quase três por cento do PNB norte-americano. Atualmente, é de 0,65%.

Membros da Comissão de Assuntos Externos da Câmara de Representantes expressaram a opinião de que provàvelmente sejam aprovadas êste ano as mesmas cifras do ano passado, ou seja 1,6 bilhão (NCr$ 6 720 bilhões) nos créditos para o desenvolvimento e 375 milhões para a assistência militar.

Diuk Ross Adaign, o mais influente republicano da Comissão, disse que se fôsse possível prever "diria que se conseguirá as mesmas cifras do ano passado". O democrata que preside a Comissão, Thomas E. Morgan, afirmou que "não resta dúvida de que haverá reduções".

Alguns parlamentares acreditam que o número de emendas antecipadas poderia inclusive, reduzir a assistência definitiva a um nível inferior ao de 1968. Nesse caso, êles são partidários de uma resolução que autorizaria o Govêrno a continuar operando com os limites do ano passado.

Tupamaros assaltam financeira e enviam notícia aos jornais

Montevidéu (AFP-JB) — Guerrilheiros urbanos da organização Tupamaros assaltaram uma emprêsa financeira clandestina e comunicaram o fato através de carta enviada a todos os jornais do país. O assalto foi feito há oito dias e rendeu NCr$ 126 mil. A polícia interrogou os empregados e diretores da financeira, prendendo-os em seguida.

No início dêste ano, os Tupamaros provocaram um escândalo quando assaltaram a financeira Monty, cujos proprietários também não apresentaram nenhuma denúncia à polícia e foram posteriormente processados por omissão.

REPETIÇÃO

Na ocasião do assalto à financeira Monty, os guerrilheiros entregaram documentos a um juiz, demonstrando a participação de influentes personalidades políticas em diversas manobras fraudulentas.

Mais uma vez, a polícia não recebeu qualquer denúncia dos proprietários da segunda emprêsa financeira clandestina, e, após o interrogatório, prendeu os seus diretores.

O vespertino **De Frente**, fechado pelo Govêrno em 10 de setembro e no dia 11 dêste mês, por fazer apologia da luta armada contra o regime, iniciou uma ação judicial contra o Estado, reclamando os danos materiais e prejuízos causados por fechamentos sucessivos.

Informe JB

Dicção

No depoimento que prestou, em sua residência, na Avenida Copacabana, ao diretor do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim, a professôra Ester Leão confessou que guarda consigo o remorso de não haver atendido a um apêlo do seu ex-aluno San Tiago Dantas.

Com 75 anos de idade e 70% a menos da sua capacidade vocal, em conseqüência da enfermidade que a tornou inválida, a maior autoridade brasileira em dicção revelou que o professor San Tiago Dantas, antes de ser o grande orador que foi, procurou-a para livrar-se de um problema angustiante: sua voz ficava rouca semanalmente, a ponto de deixá-lo afônico, às vêzes.

* * *

Com paciência, carinho e experiência, Dona Ester Leão conseguiu reeducá-lo, ensinando-lhe o segrêdo de bem respirar para falar bem, com empostações adequadas a um orador de seu nível. Passados muitos anos, contudo, San Tiago desaprendeu. E quis voltar às aulas. Mas Dona Ester Leão, do alto de sua intransigência ideológica, recusou-se terminantemente a atendê-lo por detestar o regime do Presidente João Goulart. O próprio Presidente fêz gestões e o então Chanceler San Tiago chegou a enviar o professor Thiers Martins Moreira como seu emissário. Sem êxito.

Mas, hoje, Dona Ester, que conhecia bem os recursos vocais do ex-Ministro, repele o diagnóstico de que êle teria morrido de câncer na garganta.

Médici e Rondon

No curso da sua última permanência em Pôrto Alegre, conversando com amigos, o General Garrastazu Médici fêz os maiores elogios ao Ministro Rondon Pacheco, relembrando o tempo em que com êle conviveu no Govêrno Costa e Silva, como chefe do SNI. O General Médici exaltou a inteligência, discrição e capacidade de trabalho do Ministro Rondon Pacheco, recordando a certa altura a sua grande capacidade de memorizar as coisas:

— Na cabeça êle tem pràticamente decoradas tôdas as leis do Brasil.

Missão

Já se encontra em nosso país, tendo aqui participado de várias reuniões, a missão do Banco Mundial, constituída de técnicos em agricultura, economistas, engenheiros florestais e de irrigação e especialistas em pecuária de corte e de leite. Inicialmente os membros da missão estão procurando se enfronhar em todos os problemas e alguns dêles já programaram uma visita nos próximos dias ao Nordeste, enquanto os demais ficarão no Rio.

Durante a sua permanência de sessenta dias no Brasil, os técnicos do Banco Mundial tentarão fazer um diagnóstico da atual conjuntura brasileira, procurando definir os entraves estruturais que afligem diversos setores da nossa economia. Nesse estudo merecerão especial atenção dos técnicos os nossos planos de irrigação, armazenagem, desenvolvimento florestal e pesca, os quais poderão mais tarde ser beneficiados com financiamentos do Banco Mundial.

Turismo

O Brasil recebeu no qüinqüênio 1964/68 mais de 600 mil turistas, com a média anual de 124 mil visitantes. O próprio Govêrno reconhece que êste número não é dos mais expressivos se comparado com países onde o fluxo de turistas alcança 10 milhões. A preferência dos que nos escolhem para passeio deve-se às belezas naturais do país.

* * *

Dos cinco anos considerados, 1968 foi o que representou o maior movimento turístico, com 136 mil entradas, contra 125 mil em 1964 e 103 mil em 65.

Dados fornecidos pelo Anuário Estatístico das Nações Unidas revelam que mesmo na área latino-americana o Brasil não ocupa lugar de destaque. Na nossa frente estão o México, com média anual superior a 1,2 milhão, e a Argentina com aproximadamente 300 mil turistas.

* * *

Os norte-americanos, argentinos e uruguaios são os que mais nos visitam. Em seguida aparecem os alemães, italianos, franceses, portuguêses, chilenos e inglêses.

Por Estado, a preferência é pela Guanabara e, em segundo lugar, o Rio Grande do Sul, graças às suas fronteiras com Argentina e Uruguai.

Solúvel

Os especialistas na matéria consideram como um dos mais sérios problemas que o nôvo Govêrno do General Garrastazu Médici terá a enfrentar o das negociações com os Estados Unidos, envolvendo uma nova taxação sôbre o nosso café solúvel. De acôrdo com o que ficou combinado, a partir de primeiro de janeiro de 1971, numa mesa de conferência, brasileiros e norte-americanos irão discutir a proposta dos Estados Unidos para elevação, de 15 para 30 por cento, da taxação que recai sôbre o café solúvel produzido no Brasil, para fins de exportação.

Contestação em análise

Bruno Betelheim, psicanalista europeu muito controvertido, famoso por seus trabalhos sôbre o desenvolvimento da vida emocional das crianças, estudou o problema dos jovens contestadores e publicou suas conclusões na revista inglêsa *Encounter*.

— Quando eu vejo certos estudantes sujos e mal penteados — diz êle — não posso deixar de pensar: eis aí um rapaz que — criança — foi esfolado por seus pais, em nome da sacrossanta higiene e do amor maternal.

* * *

Acha Betelheim que a atitude política dos jovens revoltosos significa, sobretudo, que seus pais não tinham fortes convicções políticas. Daí porque muitos dêles são maoístas.

Finalmente o psiquiatra considera que os pais desta geração de contestadores pertencem, em geral, à classe média, apenas medianamente cultivada. A cólera e a agressividade nunca foram reprimidas nesses garôtos para os quais, os pais — muito indulgentes — eram ao mesmo tempo terrìvelmente exigentes quanto à "boa conduta" e aos sucessos escolares.

— É normal portanto — concluiu — que nessas condições essas crianças, de repente adultas, duvidem de si próprias, se detestem, e assim detestem todo o mundo.

Multas

As autoridades financeiras do país consideram como um passo importante a ser dado pela administração pública brasileira o dispositivo da nova Constituição que suprime a participação dos fiscais nas multas aplicadas aos infratores do Tesouro, bem como no excesso de arrecadação.

Na opinião dos técnicos de arrecadação a participação na multa representava uma prática medieval, ainda em uso no Brasil, mas que foi banida dos países mais adiantados há longo tempo.

Essa medida complementa outras providências que há tempos vêm sendo tomadas no Ministério da Fazenda, objetivando a completa reforma administrativa de vários dos seus mais importantes serviços.

Lance-livre

○ O nôvo Gabinete, anunciado ontem nesta coluna, é o do Presidente Costa e Silva, e não do General Garrastazu Médici, conforme saiu, por lapso. Aliás, a respeito do Presidente Costa e Silva, êle tem manifestado a seus familiares e assessôres diretos a vontade de ir para sua casa, quando deixar o Palácio das Laranjeiras. Mais tarde, então, é que estudaria a possibilidade de passar algum tempo no Palácio Rio Negro. Nada, porém, está decidido ainda.

○ O Ministro Ivo Arzua já se decidiu sôbre o seu futuro, quando deixar o Ministério da Agricultura: voltará a Curitiba, a fim de reassumir as cadeiras de Estatística, Cálculo Numérico e Nomografia da Escola de Engenharia da Universidade do Paraná. Ivo Arzua leciona, ainda, outras matérias em diversas escolas daquele Estado.

○ O acadêmico Josué Montello mudou de idéia, à última hora, e não fará mais aqui o lançamento de seu livro **Cais da Sagração**. O livro será lançado, mesmo, em Paris.

○ A partir da próxima semana, o Departamento de Parques começará as obras de remodelação da tradicional Praça Afonso Pena, da Tijuca. Entre as novidades, a construção de um grande **playground** no centro da praça. Gildo Borges garante, porém, que serão mantidos os velhos banquinhos, imprescindíveis aos namorados.

○ Acaba de sair o livro **Homo Sociologicus**, de Ralf Dahrendorf, pertencente à nova geração de pensadores alemães.

○ A morte de Booker Pittman sensibilizou não só os meios artísticos brasileiros como os norte-americanos, principalmente os jazzistas amigos de Booker. Além de vários telegramas, sua filha Eliana Pittman recebeu telefonemas de Count Basie e Duke Ellington, que enviaram o seu abraço para Booker: o último. Um detalhe: sòmente o sax-soprano foi enterrado com êle; o sax-alto será doado ao Museu da Imagem e do Som. Quanto ao sax-tenor, ou ficará em casa, como recordação, ou será vendido em benefício de uma instituição de caridade.

○ Hoje à noite, dois interessantes vernissages: da primitivista Rute Santos, na GEAD, e do professor De Vicenzi, na Osol, em Copacabana.

○ Vamos esclarecer, de uma vez, o problema da nomeação dos membros dos Tribunais de Contas: A Constituição Federal dá o título de juízes para os dos tribunais municipais e de conselheiros para os do Tribunal de Brasília, sendo omissa quanto aos dos tribunais estaduais, ficando, portanto, a matéria para ser definida pelas Constituições dos Estados. E os Estados, a partir da Guanabara, darão aos membros de seus Tribunais de Contas o título de conselheiros.

○ A propósito, o nôvo conselheiro Carlos Costa perguntou a Humberto Braga como se sentia em face do título. "Bem — respondeu Humberto Braga — como baiano eu deveria me lembrar de Rui Barbosa, que usou êsse título durante um bom tempo; mas o diabo é que só consigo me lembrar do conselheiro Acácio."

○ Segundo o superintendente da Expo-72, José Eugênio de Macedo Soares, o monotrilho a ser construído para servir à Exposição, além de ter um custo baixo, beneficiará os bairros da Penha, Irajá, Madureira e Jacarepaguá, proporcionando, portanto, a dois têrços da população carioca acesso mais rápido às praias da Barra da Tijuca.

○ Cumprimentadíssimo no gabinete do Ministro Delfim Neto o diplomata José Maria Vilar de Queirós, chefe da Assessoria Internacional do Ministério da Fazenda, e que acaba de ser promovido a ministro de segunda no Itamarati.

○ Trecho da carta enviada por João Condé a Carlos Lacerda, que se encontra em Paris: "Você, que está vendo a Comedie Française e outras atrações, não me faz inveja; estou vendo a filarmônica de Baturité, tocando lá na catedral do Méier."

○ O secretário Vitor Pinheiro, que chegou da Europa, onde visitou vários órgãos e instituições ligadas ao problema do bem-estar social, disse que as duas coisas que mais o impressionaram foram o Instituto de Recuperação Motora de Lisboa e o bairro Santo Antônio dos Cavaleiros, um conjunto habitacional tipo Cordovil, mas superavançado.

○ Antônio Coutinho de Lucena é o nôvo superintendente da TV Tupi. Sua posse deu-se ontem.

Concorrência apontará a 11 de dezembro firma que vai planejar a Grande Niterói

Niterói (Sucursal) — A Comissão de Planejamento da Grande Niterói, convocou para dia 11 de dezembro a concorrência pública que apontará a firma que se encarregará do plano integrado de desenvolvimento da área, que abrange também São Gonçalo, Itaboraí, Maricá e Magé.

O trabalho a ser contratado inclui estudos sôbre a Grande Niterói, que o Govêrno fluminense vai implantar, entrosados à área metropolitana do Grande Rio, criada pelo Ministério do Interior. A Grande Niterói será caracterizada, ainda, dentro do plano integrado, por seus aspectos ecológicos, físico-urbanísticos, econômicos, sociais e institucionais.

O PLANEJAMENTO

No edital de concorrência, a CPGRAN estabelece o desdobramento dos serviços da firma que a vencer, em duas etapas distintas: planejamento a nível microrregional e planejamento a nível local. No 1.º caso, os planos serão expostos no âmbito da microrregião, traçando a sua estratégia de desenvolvimento como um todo e estabelecendo as políticas, diretrizes de ação, normas e padrões em cada setor.

O planejamento a nível local se caracterizará, por outro lado, pelo aprofundamento do trabalho microrregional, em têrmos de projeto. Ditará as medidas necessárias ao desenvolvimento de cada município da Grande Niterói, destacando-as. Essa etapa conterá, também, as previsões definidas no plano microrregional.

As firmas e consórcios interessadas em participar da concorrência terão de cumprir uma série de exigências legais e de depositar na Secretaria de Finanças, a título de caução, a importância de NCr$ 2 mil. A CPGRAN não definiu ainda o valor do contrato, providência que tomará, no entanto, um mês antes da realização da concorrência.

A CPGRAN

A Comissão de Planejamento da Grande Niterói, que faz por conta própria uma série de levantamentos sôbre os problemas viários urbanos, de saneamento e de habitação, da capital fluminense e municípios vizinhos, foi criada pelo Governador Jeremias Fontes para acelerar as providências ligadas à preparação da área, onde atua, com vistas à ponte.

O planejamento que a CPGRAN agora vai contratar servirá de complemento aos levantamentos que seus membros já estão realizando. O órgão, depois de ter em mãos os planos necessários à solução dos problemas mais graves da área definida como sendo a da Grande Niterói, será transformado em superintendência, guardando um status idêntico ao da Sursan, vinculada ao Govêrno da Guanabara.

SALÃO DE PRESTÍGIO

O Barão de Itararé (sentado) prestigiou a mostra das Belas-Artes

Recital terá sala no C. de Engenharia

O Clube de Engenharia vai inaugurar sua sala de espetáculos no próximo dia 29, às 21 horas, com a apresentação de cinco obras de Berlioz, comemorando o centenário do compositor francês.

No mesmo dia, às 14 horas, será aberta a exposição sôbre a vida e a obra do compositor, apresentando *fac-similes* de suas partituras, autógrafos, discos e retratos. O Clube de Engenharia pretende, ainda êste ano, promover outros recitais, com obras de diversos compositores.

Estudantes de Belas-Artes inauguram salão que julgam aberto a tôdas tendências

"Um salão aberto a tôdas as tendências, sem qualquer tipo de especialização e em que procuramos não aceitar aquilo que constitui a fragmentação da espécie humana." Assim os alunos da Escola Nacional de Belas-Artes definiram o seu XI Salão, inaugurado ontem.

A maioria dos 300 trabalhos inscritos e premiados pertence a estudantes do 1.º ano da ENBA, que têm procurado dinamizar os cursos da escola. Os 120 alunos que participam da exposição estão fazendo um apêlo aos críticos de arte, para que visitem o salão e apóiem as iniciativas renovadoras do grupo.

SIMBOLOGIA FÉRTIL

Êste ano, pela primeira vez foi abolido o júri para eliminação e seleção de obras. O júri é considerado pelos alunos "como antidialético e fascista." Todos os trabalhos foram submetidos a uma comissão de quatro professôres. Três foram escolhidos pelos próprios alunos entre todos os professôres da ENBA (Onofre de Arruda Penteado, Píndaro Castelo Branco, de Artes Gráficas, e o professor de pintura Douglas Marques Sá). O professor Alcídio Mafra também fêz parte da comissão julgadora que concedeu sete primeiros lugares, de acôrdo com cada categoria de trabalho e 15 menções honrosas.

Foram julgados trabalhos de pintura, escultura, artes gráficas, desenho, arte decorativa, gravura e fotografia.

O trabalho considerado mais original, ganhador de uma menção honrosa, do estudante Darvin Barbosa Silva, do 1.º ano de Artes Gráficas, reproduz uma pipa hexagonal, em cuja superfície está pintada uma seqüência que vai do nascimento ao casamento, com figuras geométricas simbolizando uma família.

O trabalho tem o título de *A Pipa dos Príncipes Gêmeos* e retrata o nascimento de um hexágono e um círculo do cruzamento entre um semicírculo e um outro.

O primeiro prêmio de pintura, ganho pelo quartanista Fernando Campos, foi inspirado num samba de Martinho da Vila, chamado *Quatro Séculos de Modas e Costumes*, e reproduz três figuras masculinas.

A ITT DATA SERVICES "FALA" DO HOTEL GLÓRIA COM SEU COMPUTADOR

Com dois terminais e através de linhas telefônicas privadas, a ITT DATA SERVICES "fala" do Hotel Glória com seu centro de computação equipado com um computador /360 modêlo 50, o maior disponível para o público da América Latina, instalado no Engenho Nôvo. Os terminais têm sido a grande atração do "stand" da emprêsa no II Congresso de Processamento de Dados. O Centro de computação da ITT DATA SERVICES no Rio de Janeiro é o ponto de partida para que, até 1973, a emprêsa tenha centros semelhantes em tôdas as principais cidades da América Latina, sendo que o centro de São Paulo está programado para março do próximo ano. Na foto, participantes do Congresso quando observavam o funcionamento de um dos terminais da ITT DATA SERVICES.

Curso de Cinema Brasileiro em Minas indicou 15 filmes a partir de Humberto Mauro

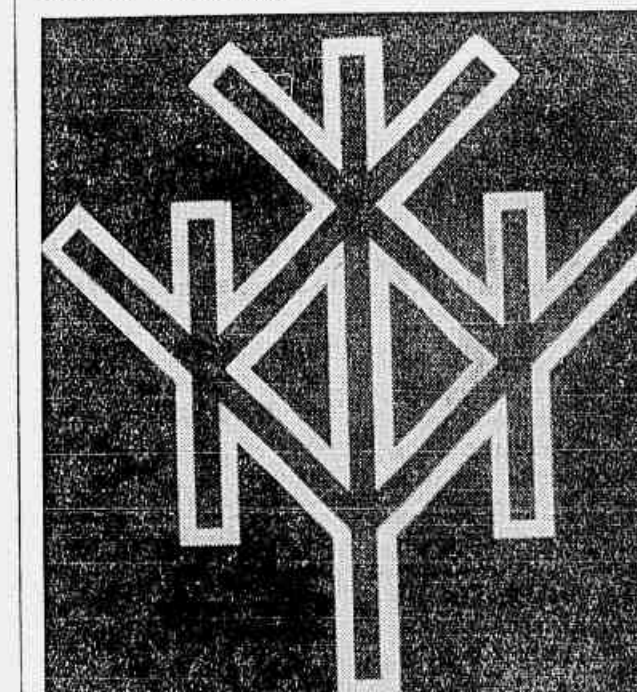
Belo Horizonte (Sucursal) — **A Velha a Fiar** e **Descobrimento do Brasil**, de Humberto Mauro, são dois dos 15 filmes selecionados para o Curso de Cinema Brasileiro, que será instalado hoje à noite na Biblioteca Pública desta capital.

O curso, do qual participarão operários, comerciários e estudantes, é promovido pela Secretaria do Trabalho e Ação Social de Minas, e terá 11 aulas práticas e teóricas, além da exibição de 15 filmes.

CONCEITOS

Na aula de hoje, a primeira, serão apresentados os conceitos básicos, análises e críticas do filme brasileiro. Nas aulas seguintes, serão dados detalhes dos primeiros passos do cinema brasileiro, sua expansão geográfica e era do som, a experiência frustrada da industrialização, a chanchada, a renovação da década de 50, o surto de Cinema Nôvo e a reação do público diante do cinema brasileiro.

Os filmes selecionados pela comissão coordenadora do grupo de cinema brasileiro são *Fragmentos da Vida*, de José Medina; *Ganga Bruta*, *Descobrimento do Brasil* e *A Velha a Fiar*, de Humberto Mauro; *O Apólogo* (INCE); *Tristezas Não Pagam Dívidas*, de José Carlos Burle e Rui Costa; *Simão o Caolho*, de Alberto Cavalcanti; *Sinhá Môça*, de Tom Payne; *O Comprador de Fazendas*, de Alberto Pieralisi; *Rio Zona Norte* e *Vidas Sêcas*, de Nélson Pereira dos Santos; *O Massagista de Madame* e *Escrava Isaura*, de Eurides Ramos; *Menino de Engenho*, de Válter Lima Jr.; *Ganga Zumba*, de Carlos Diegues; *A Hora e a Vez de Augusto Matraga*, de Roberto Santos; *True Heart Susie*, de David W. Griffith; *Entr'Acte*, de René Clair; *Pour un Maillo Jaune*, de Claude Lelouch.

NOVA IMAGEM

O trabalho da equipe Odisséia, de São Paulo, formada por Hortênsia Espallargas Gimenez, Geni Yoshiko Uehara, Wilson Bracetti e Félix Alves de Araújo, venceu o concurso para a escolha do símbolo do INPS, que reuniu 4 200 candidatos de vários Estados. "A representação do homem usada pelos povos primitivos e pelos antigos cristãos na Idade Média" foi o tema do trabalho. Segundo a comissão, "êle preenche os itens solidariedade, desenvolvimento, segurança, e focaliza o homem como unidade e em sociedade. É de fácil memorização, boa diagramação, características modernas, originalidade e capacidade de resistir às transformações que se operem, futuramente, no campo da comunicação visual"

WILLY BRANDT

Radiofoto AP

Brandt acena para o povo, em frente ao Parlamento alemão (Bundestag), após a votação

KIESINGER

Radiofoto UPI

O ex-Chanceler cumprimenta Brandt (de costas)

Willy Brandt toma posse do Govêrno em Bonn

Bonn (AP-AFP-UPI-JB) — O social-democrata Willy Brandt foi eleito ontem Chefe de Govêrno da República Federal da Alemanha, por 251 votos, contra 235, cinco abstenções e quatro votos anulados. O nôvo Chanceler alemão recebeu em seguida o Govêrno do seu antecessor, Kurt Georg Kiesinger, e prestou o juramento solene.

O nôvo Gabinete alemão será apresentado hoje ao Parlamento. A Vice-Chancelaria e a Pasta do Exterior são acumuladas pelo líder democrata-liberal Walter Scheel, cujo Partido deu a maioria necessária à eleição de Willy Brandt. Há 40 anos que os sociais-democratas alemães não assumiam o poder no país.

OPOSIÇÃO

O ex-Chanceler Kurt Georg Kiesinger, após cumprimentar seu adversário Willy Brandt pela vitória, declarou à imprensa, no Parlamento, que seu Partido Democrata Cristão, fará "uma oposição severa, mas construtiva" ao nôvo Govêrno. Salientou também que a pequena maioria de que o nôvo Chanceler dispõe no Bundestag não lhe permitirá governar por muito tempo. "Veremos quanto dura", disse Kiesinger.

Falando por uma cadeia de televisão, logo após ser eleito, Willy Brandt ressaltou o fato de ter obtido "200 por cento de votos a mais que Konrad Adenauer." Êste último, que governou a Alemanha durante 14 anos em nome dos democratas-cristãos, obteve um voto apenas além da maioria necessária, enquanto Brandt conseguiu dois votos.

Em seu primeiro pronunciamento ao povo alemão, Brandt mostrou-se visivelmente emocionado. Finalizou dizendo: "E agora,, mãos à obra."

Já no Parlamento, quando foi anunciado o resultado final da votação pelo presidente do Bundestag, Kai-Uwe Von Hassel, Brandt foi longamente ovacionado pelos parlamentares e pela multidão que se comprimia nas galerias.

Quando o presidente da Câmara-Baixa alemã perguntou-lhe se aceitava o cargo de Chefe do Govêrno, Brandt atirou-se para um microfone livre e disse, com voz embargada: "Sim, senhor presidente. Aceito a minha eleição."

A ovação geral, principalmente por parte das galerias, obrigou o presidente Von Hassel a intervir, no que foi longamente vaiado pelos presentes. Von Hassel decidiu então não dar mais importância à euforia manifestada pelo público.

PRIMEIRA MEDIDA

A fixação da nova paridade do marco alemão em relação ao dólar deverá ser uma das primeiras medidas do Govêrno Willy Brandt, e poderá acontecer sexta-feira. Essa medida será acompanhada, quase certamente, por dispositivos especiais para conter uma alta dos preços.

No plano externo, Willy Brandt enfrentará de imediato três problemas: o ingresso da Inglaterra no Mercado Comum Europeu — que vem apoiando desde que foi eleito Ministro das Relações Exteriores — a assinatura do tratado de não proliferação de armas nucleares e a assinatura de um acôrdo bilateral contra o uso da violência, com a União Soviética. Êsse último problema poderá ser o ponto de partida para uma discreta reaproximação com o bloco comunista, preconizada por Brandt e seus partidários sociais-democratas.

Nôvo Gabinete tem 15 Ministros

O Gabinete Brandt tem 15 Ministros e não 19, como o anterior. Doze dos Ministros são sociais-democratas e três democratas-livres.

O Ministério é o seguinte:

Vice-Chanceler e Ministro do Exterior: Walter Scheil (PDL).
Interior: Hans-Dietrich Genscher (PDL).
Justiça: Gerhard Jahn (PSD).
Finanças: Alex Moeller (PSD).
Economia: Karl Schiller (PSD).
Alimentação, Agricultura e Florestas: José Ertl (PDL).
Trabalho e Assuntos Sociais: Walter Arendt (PSD).
Defesa: Helmut Schmidt (PSD).
Transportes e Correios: Georg Leber (PSD).
Habitação e Planejamento Urbano: Lauritz Lauritzen (PSD).
Relações Inter-Germânicas: Egon Franke (PSD).
Saúde, Família e Juventude: Kaethe Strobel (PSD).
Pesquisa Científica: Hans Leussink (PSD).
Cooperação Econômica: Erhard Eppler (PSD).
Ministro Sem Pasta, Chefe do Gabinete do Chanceler: Horst Ehmke (PSD).

Magalhães Pinto envia felicitações

O Ministro Magalhães Pinto enviou telegrama a Willy Brandt, felicitando-o pela eleição para o cargo de Chanceler da República Federal da Alemanha, e formulando votos pelo êxito de sua gestão.

Em sua mensagem, diz o Ministro Magalhães Pinto estar certo de que, "sob a esclarecida direção do Chanceler Brandt, a nação alemã saberá dar passos seguros no sentido da realização de suas mais altas aspirações, num contexto europeu e mundial de paz e desenvolvimento harmonioso de todos os povos."

AMIZADE

O nôvo Chanceler da Alemanha (Chefe do Govêrno) visitou o Brasil em novembro do ano passado, atendendo a convite do Govêrno brasileiro. Aqui discutiu com o Ministro Magalhães Pinto as bases de um acôrdo de cooperação técnica e científica entre os dois países, através do qual a Alemanha ofereceria ao Brasil ajuda nos campos da energia nuclear, aeronáutica e oceanografia.

O citado acôrdo foi firmado durante a visita que Magalhães Pinto realizou à Alemanha em julho, a convite de Brandt. Na ocasião ambos os Ministros (Brandt era o Ministro dos Negócios Estrangeiros) ressaltaram a importância do documento como um elo a mais na amizade teuto-brasileira.

Observadores diplomáticos brasileiros estão convencidos de que, com Willy Brandt na chefia do Govêrno alemão, as relações e a cooperação entre ambos os países — que já são muito boas — poderão desenvolver-se ainda mais.

Coalizão italiana e democratas-cristãos enfrentam nova crise

Roma (AP-AFP-UPI-JB) — A dissolução do grupo majoritário (tendência direitista) do Partido Democrata Cristão, denominado Compromisso Democrático, deixou ontem o principal Partido político da Itália sem chefia e pôs em perigo o Govêrno de minoria democrata-cristão do Primeiro-Ministro Mariano Rumor.

Os meios comerciais temem um colapso do Govêrno, em virtude dos rumôres de que o Partido Socialista Unitário, que apóia Rumor no Parlamento, possa se unir à Oposição. Uma greve de 4 milhões e meio de trabalhadores poderá ter início ainda essa semana, agravando a situação.

O grupo Compromisso Democrático do PDC dissolveu-se depois de uma disputa entre os principais dirigentes do Partido: Mariano Rumor, o secretário-geral Flaminio Piccoli (que poderá renunciar), o Ministro da Fazenda Emilio Colombo e o velho político Giulio Andreotti.

Rumor e Piccoli submeteram ao Conselho Nacional Democrata-Cristão a questão do restabelecimento da antiga coalizão de centro-esquerda ou da instauração de um Govêrno bipartidário com o Partido Socialista Italiano, de Pietro Nenni.

Se o Conselho Nacional Democrata-Cristão fôr favorável à coalizão, desta vez quadripartite (democratas-cristãos, socialistas, socialistas unitários e republicanos), isto poderá aliviar a crise do Govêrno formado por Rumor em 6 de agôsto.

GREVES

No segundo dia da greve dos carteiros, que exigem melhores condições de trabalho, 50 toneladas de correspondência não tinham sido entregues. Nas indústrias metalúrgicas, de construção e químicas continuavam ontem as greves iniciadas há um mês.

O fracasso de um "Premier"

Araújo Neto
Correspondente do JB

Roma — **A dissolução da corrente majoritária que ocupa os postos mais importantes do comando da democracia cristã intranquiliza e atinge todos os Partidos italianos. E' o que admitiam, ontem, quase todos os líderes partidários de Roma, ao conhecer melhor os fatos que culminaram com o surpreendente anúncio, feito na madrugada de ontem, do desaparecimento da corrente Compromisso Democrático, também conhecida como dos doroteos, formada há 10 anos numa reunião do convento das irmãs Dorotéias na colina do Gianicolo.**

Esta corrente tem 38,2 por cento dos votos e dos postos do Conselho Nacional da Democracia Cristã. Entre os seus principais líderes, figuravam Mariano Rumor, Flaminio Piccoli (secretário-geral do Partido), Colombo e Andreotti.

PELA UNIDADE

Oficialmente, a sua dissolução foi apresentada como um passo em favor da extinção de tôdas as sete correntes que fragmentam o Partido do Govêrno da Itália. Uma iniciativa de renúncia em favor da unidade e da integridade da DC, assim alguns dos seus ex-integrantes apresentaram a decisão, tomada após longas reuniões acentuadamente polêmicas. Ontem à tarde as meias-verdades começaram a se desfazer.

Realmente, há um grande esfôrço e um nôvo apêlo em favor da união de todos os democratas-cristãos. Se não forem atendidos — diz-se insistentemente — não só mais um Govêrno está em perigo. Mais do que isso, a própria supremacia política até hoje exercida pela democracia cristã.

PRESSÃO DE SARAGAT

Há também quem identifique, na origem da dissolução da corrente majoritária da DC italiana, uma forte pressão exercida pelo Presidente da República com o objetivo de promover, sem mais protelações, o retôrno do seu Partido (PSU, socialista unitário), ao Govêrno. Fora do Govêrno, o Partido do Presidente teria limitadas possibilidades de obter bons resultados nas eleições administrativas da próxima primavera (abril/maio de 70).

A idéia de perder sua importância no jôgo político italiano não agrada Saragat. Sem mistérios, só com a solene, honrosa, mas pouco decisiva presidência da República de um Govêrno parlamentar, a influência de Saragat estaria se dissipando.

As dificuldades para o restabelecimento de um Govêrno de centro-esquerda, integrado por quatro Partidos (dois socialistas, o republicano e o democrata-cristão) teriam impacientado o Presidente Saragat, ex-líder social-democrata, hoje vinculado ao PSU. Tomando conhecimento dessa pressão, os democratas-cristãos verificaram a impossibilidade de ceder a ela. Aritmeticamente é inviável a formação de um nôvo Govêrno, de um Conselho de Ministros, composto apenas pelos representantes da DC e do PSU. No Parlamento êsses dois Partidos não disporiam de votos suficientes para aprovar um Govêrno assim.

RETOMADA DE LIDERANÇA

Aldo Moro, atual Ministro das Relações Exteriores, líder de fato das duas correntes de esquerda da DC, é outro a quem se atribui uma grande responsabilidade pela crise de hoje do seu Partido. No Ministério do Exterior, Moro teria restabelecido a sua liderança no Partido. Seria outra vez o homem forte da democracia cristã italiana, contra o qual se insurgem todos os moderados e os conservadores do Partido. O fracasso de Rumor e de Piccoli, na tentativa de amoldar ou anular um líder de maior estatura, teria contribuído para novas dissenções — entre os próprios Doroteos, condutores do Partido. Tôdas essas versões só contribuem para aumentar a confusão vivida pela Itália desde a cisão dos socialistas e a consequente queda do último Govêrno de centro-esquerda. Ao mesmo tempo, reduzem as esperanças de soluções eficientes para o "outono quente." A epidemia de greves se generaliza. Há quase duas semanas o país está parcialmente isolado do resto do mundo, sem correios, com um telégrafo sobrecarregado e, por isso, lento, com os telefones internacionais e interurbanos incapazes de atender à excessiva demanda, daquêles que insistem em se comunicar com outras cidades e outros países.

Dirigentes tcheco-eslovacos partem de Moscou para uma visita ao interior do país

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — A delegação tcheco-eslovaca que se encontra em Moscou, acredita-se que para assinar um tratado de "normalização" das relações entre os dois países, iniciou ontem uma visita de cinco dias ao interior da União Soviética.

Segunda-feira, pouco após a chegada, houve conversações com a *troika* de Moscou, das quais participaram o 1.º-secretário do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak, o Primeiro-Ministro, Oldrich Cernik, o Presidente Ludvik Svoboda, o Chanceler Jan Marko, o Ministro da Defesa, Martin Dzur, o Ministro do Comércio Exterior, Frantisek Hamouz, e outros membros do Presidium.

ACÔRDO

Na recepção oferecida pelos soviéticos à delegação tcheco-eslovaca, o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin assegurou: "... os inimigos do socialismo — não importa quão insidiosos sejam os subterfúgios de que lancem mão — nunca terão sucesso em suas tentativas de minar nossa aliança, porque esta aliança expressa o desejo de cooperação e de união da classe trabalhadora e dos camponeses socialistas da União Soviética e da Tcheco-Eslováquia."

Sôbre as reuniões, o comunicado lacônico da Tass informou que as duas partes discutiram "questões relativas ao fortalecimento da amizade e cooperação plenas entre a União Soviética e a Tcheco-Eslováquia, sôbre o desenvolvimento do Partido Comunista tcheco-eslovado e o PCUS e sôbre os princípios do marxismo-leninismo e do internacionalismo socialista."

Feira da Pornografia é inaugurada no Palácio dos Desportos de Copenague

Copenague (AFP-JB) — De trem, avião, ônibus e automóvel, os estrangeiros chegam em massa a Copenague, para assistir à I Feira Internacional da Pornografia, inaugurada ontem, no Palácio dos Desportos.

Há 250 *stands*, dos quais 55 dispõem de vários pavilhões. Os organizadores da mostra apontam um tríplice objetivo: satisfazer os que encontram prazer na obscenidade, dar aos que gostam de se escandalizar motivos reais, permitir aos que comerciam com pornografia maiores lucros.

REPERCUSSÕES

A Feira, que permanecerá em funcionamento até o dia 25, foi batizada pelos dinamarqueses como "o paraíso dos sensuais." Reúne o que os fabricantes — verdadeiros mestres da especialidade — produzem de mais ousado, mais escandaloso e mais obsceno.

Pelo menos 300 jornalistas de países de todo o mundo, se encontram em Copenague. As autoridades adotaram tôdas as providências para evitar a violação de apenas uma proibição: a venda, a menores de 16 anos, de fotos, imagens ou livros pornográficos. Na verdade, crêem que uma liberalização total fará diminuir a venda do produto, como ocorreu em 1967.

As estatísticos, embora imprecisas, revelam que a venda de pornografias no país atinge a mais de 20 milhões de dólares anuais (NCr$ 84 milhões); somente as compras alemãs chegam a 15 milhões de dólares (NCr$ 63 milhões). A venda livre da pornografia ilustrada foi decretada em 1.º de julho, o que deverá aumentar essas cifras.

Na entrada da Feira, jovens da Juventude Cristã Dinamarquesa distribuem volantes contra o pecado, em uma última tentativa de dissuadir os visitantes.

EUA e URSS mudam acôrdo em Genebra

Genebra (UPI-AP-JB) — A União Soviética e os Estados Unidos decidiram ontem apresentar um nôvo projeto de desnuclearização do fundo do mar, em Genebra, depois de a Inglaterra ter dado seu apoio ao grupo de nações — entre as quais o Brasil — contrário ao texto original.

A Conferência de Genebra, de 25 nações, encerra seus debates dia 31 e até lá deverá ter aprovado o nôvo texto proposto pelos EUA e URSS, que mantêm em sigilo as alterações no projeto original, criticado pela maioria das nações participantes da reunião do desarmamento.

Mundo preocupa Nixon

Bruxelas (AP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon conclamou os parlamentares dos 14 países-membros da OTAN, reunidos em Bruxelas, para que "tornem êste mundo um lugar adequado para que viva a espécie humana."

A proposta do Presidente Nixon, lida ontem na 15.ª sessão da Assembléia da OTAN, poderá dar origem a uma comissão especial dêsse organismo para estudo dos desafios impostos pela sociedade moderna. A OTAN comemora êste ano seu 20.º aniversário.

Ferrovias de Lisboa fazem greve

Lisboa (AP-AFP-JB) — Os ferroviários das linhas que servem aos subúrbios de Lisboa fizeram uma greve de uma hora, reivindicando aumento salarial de 750 escudos mensais (NCr$ 112,77). Os grevistas incluem maquinistas, condutores e empregados dos escritórios das Ferrovias Portuguêsas, de propriedade particular.

Um anúncio eleitoral de página inteira — novidade em Portugal — apareceu enfim em todos os jornais de Lisboa, conclamando o povo a votar nas eleições de domingo e afirmando que "o sufrágio é a prova real da vontade do povo."

O Govêrno atribuiu a greve à existência de um Comitê Nacional de Ferroviários, "que se propõe semear a agitação entre os operários com fins políticos." A direção das Ferrovias Portuguêsas declarou que a greve foi provocada por uma organização clandestina denominada Secretaria Permanente do Conselho Geral de Ferroviários.

A direção desmentiu que as negociações entre as Ferrovias e os sindicatos para a renovação do contrato coletivo de trabalho tenham sido interrompidas, mas acrescentou que as exigências dos trabalhadores são "tão excessivas que não podem ser aceitos de modo algum."

Um comunicado do Govêrno afirmou que o Partido oposicionista Comissão Democrática Eleitoral está por trás da greve, por ter distribuído volantes nos quais eram tratados temas eleitorais e problemas trabalhistas.

Firma vê como computador é alimentado

Os participantes do II Congresso Nacional de Processamento de Dados reunido no Centro de Convenções do Hotel Glória, assistiram ontem, pela primeira vez no Brasil, e terceira no mundo, a uma demonstração de diversos processos de alimentação de computadores, apresentada pela Olivetti, para firmas interessadas.

A demonstração fêz parte do programa de conferências, seminários e sessões plenárias do Congresso e constou de uma multiprojeção de slides com características novas, sôbre processos de alimentação de computadores eletrônicos. A projeção visou a uma amostragem do avanço tecnológico e a atualização dos meios de coleta, processamento, intercâmbio e disseminação de dados que, nas emprêsas modernas, formam um sistema de coordenação entre setores administrativos.

SISTEMA

O esquema de projeção atende a um processo de simultaneidade e sucessividade de imagens, composto de 12 projetores aplicados sôbre telas especiais divididas em nove campos centralizados e dois laterais. Completam o esquema um cilindro-rotor de efeito audiovisual e uma montagem sincronizada de trilhas sonoras. A demonstração será repetida amanhã para todos os técnicos que participam do Congresso.

Dia do Aviador encerrará amanhã as comemorações da Semana da Asa dêste ano

Com a solenidade de entrega das condecorações do Mérito Militar Aeronáutico, amanhã pela manhã no Campo dos Afonsos, será comemorado o Dia do Aviador, que encerrará a Semana da Asa. O Ministro da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo, participará da cerimônia.

Para hoje está programada uma romaria cívica à Fazenda Encantada, em Petrópolis, que pertenceu a Santos Dumont. Ao meio-dia, o Rotary Clube do Rio oferecerá um almôço às autoridades da Aeronáutica, no Clube Militar. Amanhã, no Clube da Aeronáutica, será realizado o Baile dos Aviadores.

HOMENAGEM

Como parte das comemorações, a 3a. Zona Aérea homenageou o comandante Maurício José de Carvalho e o Sr. Lúcio de Figueiredo, da VASP. Na ocasião os dois receberam condecorações (medalha de Santos Dumont) pelo "valioso trabalho prestado à aviação comercial brasileira."

O comandante Maurício de Carvalho, com mais de 16 mil horas de vôo, foi um dos primeiros pilotos dos Boeing da VASP. O Sr. Lúcio de Figueiredo trabalha há 22 anos na companhia de aviação, onde atualmente chefia a Divisão de Estatística.

DOAÇAO

Sessenta cadetes atletas da Academia da Fôrça Aérea Brasileira doaram na manhã de ontem 28 litros e 800 gramas de sangue ao Hospital da Cruz Vermelha, em atividade que fêz parte dos festejos da Semana da Asa. Cada cadete, na sua maioria jovens entre 21 e 25 anos, doou 480 gramas de sangue.

A doação foi coordenada pelo major-médico da Aeronáutica Maurício Lisboa Lima. Estêve presente o representante da liga da Cruz Vermelha Mundial, Sr. Ralph Mitchell, acompanhado de sua mulher, e o interventor do Hospital, General Carlos Paiva Gonçalves. O sangue recolhido será creditado no banco do hospital e utilizado somente em casos especiais.

BANCO

E' a segunda vez êste ano que o Hospital da Cruz Vermelha recebe doações coletivas de sangue. Em julho último 80 ex-combatentes da II Guerra Mundial também fizeram o mesmo.

No banco, o sangue pode permanecer durante 20 dias, do contrário é transformado em plasma para não se deteriorar. Segundo o chefe da sala de operações do hospital, médico José Cid Chaves, foi recolhido entre os 60 cadetes tipos raros de sangue, como o B negativo. As pessoas com sangue dêsse grupo são muito úteis como doadoras.

VIDA À MARGEM

Brunfe e Guarita sobrevivem sem documento, sem dinheiro e sem falar

Soroptimista regressa de Vina del Mar

Regressou ao Rio a delegação que participou da II Conferência Soroptimista Sul-Americana, realizada em Viña del Mar, Chile, na qual mulheres de negócio e de outras atividades profissionais, que trabalham para o bem-estar social discutiram a expansão da entidade e problemas de educação.

Nos debates, que duraram quatro dias, as soroptimistas do Rio foram lideradas pelas Sras. Lucinda Pimentel de Castilhos e Marina Martins de Sousa. O Clube Soroptimista há 50 anos se dedica a atividades em prol da comunidade, em diversos países.

Rio Pomba faz Festa do Fumo

Belo Horizonte (Sucursal) — A cidade mineira de Rio Pomba, na Zona da Mata, celebra, de hoje até depois de amanhã, a II Festa do Fumo, com uma grande exposição de tabaco, mostrando tôda a fabricação do cigarro, desde o seu plantio até chegar ao consumidor.

A festa — promovida pela Prefeitura Municipal, Colégio Agrícola, plantadores, comércio e indústria locais — terá ainda conferências e concurso de trabalhos sôbre cultura do fumo e sua importancia para a região, além de eleger a sua rainha, entre dezenas de candidatas de Rio Pomba e cidades vizinhas.

COMO SERÁ

A II Festa do Fumo será aberta às 8 horas, com a inauguração da exposição de tabacos. A tarde haverá conferência sôbre **Desenvolvimento Regional**, a cargo de professôres da Universidade Rural de Viçosa.

Amanhã, como parte do programa, será inaugurado o nôvo Hospital São Vicente de Paula, com missa festiva oficiada pelo Arcebispo de Mariana, Dom Oscar de Oliveira. A tarde, nova conferência sôbre **A Importancia da Cultura do Fumo.** A noite haverá a eleição da rainha da II Festa do Fumo.

Embaixador espanhol vem esta semana

O nôvo Embaixador da Espanha no Brasil, Sr. Emilio Pan de Soraluce y Olmos, chegará esta semana ao Rio para assumir seu pôsto. Há 26 anos na carreira diplomática, êle serviu de 1964 até êste ano no Panamá.

A primeira missão no exterior do diplomata espanhol foi na Legação da Espanha em Estocolmo. Nomeado cônsul em Pôrto Alegre, em 1946, passou ao Consulado espanhol em Valparaiso, no Chile.

VIDA

Cônsul em Roma, em 1960, no ano seguinte desempenhou as funções de Ministro Conselheiro da Embaixada da Espanha na mesma capital, servindo, logo após, na Embaixada de La Haya, em 1963, e no México.

O nôvo Embaixador da Espanha no Brasil tem, entre outras condecorações, a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Civil; é Comendador de Número da Real Ordem de Jorge I da Grécia, Grã-Oficial da Ordem do Mérito da Itália e Comendador da Ordem ao Mérito do Chile.

Casal que diz ter fugido da escravidão no Suriname tem vida incrível no Rio

Brunfe e Guarita estão no Rio há seis meses, só sabem falar um dialeto muito estranho, que ninguém entende, e têm em seu poder uma carta apócrifa e em péssimo português afirmando que são fugitivos da escravidão na Guiana Holandesa.

A todos que dêles se aproximam, Brunfe, o marido, exibe a carta e o tôrso coberto de cicatrizes. Depois mostra as pernas, onde há sinais de algemas e outro grande número de marcas. Por fim aponta para Guarita, sua mulher, e para os seus dois filhos — uma menina de cêrca de dois anos e um menino de meses, ambos prêtos como os pais.

SEM LENCO OU DOCUMENTO

No Rio, Brunfe começou a existir oficialmente quando foi levado, ninguém sabe por quem, ao Albergue João XXIII. Ali, deram-lhe o nome de João Sales Pereira, brasileiro, mato-grossense, idade de 21 anos e filho de Armando Pereira e Maria Anastácia Sales Pereira. Em sua ficha, do dia 10 de março de 1969, consta ainda que era trabalhador da Fazenda do Pontal, em Mato Grosso.

Essa ficha complica muito mais a história: todos os que vêm ajudando Brunfe e sua família a sobreviver afirmam que êle não está mentindo. E nisso tudo há pessoas responsáveis — o sargento Garcia, da 1a. Circunscrição de Recrutamento do Exército; D. Conceição da Costa, funcionária da 1a. Região Administrativa da Guanabara; Olídio Silva, proprietário do bar Braso, situado na Praça de Santo Cristo; e um soldado da PM que não quer seu nome no jornal, "para que ninguém pense que deseja promoção."

Daí a pergunta: será que Brunfe falou português quando estêve no Albergue? O Sr. Lauro Castelo Branco Fortes, responsável pela identificação de todos que se hospedam ali, garante que sim.

— Do contrário — afirmou êle — eu não o teria inscrito como hóspede nem registraria o seu caso, a não ser com uma anotação especial, lembrando que outra pessoa o identificou.

O soldado da PM acha que as coisas não foram bem assim: vem acompanhando Brunfe há quase cinco meses e tem certeza de que êle não fala uma palavra de português.

— Como é então — indaga o soldado — que êle se inscreveu sem a ajuda de ninguém e com um nome brasileiro? Acho que o Sr. Lauro Fortes está enganado.

A PROVA DOS FATOS

Realmente, o soldado tem provas difíceis de serem batidas. A principal delas é que Brunfe e Guarita comunicam-se realmente no estranho dialeto. Isto foi observado claramente pelos repórteres.

O PM viu também as cicatrizes e marcas das algemas nas pernas, bem como as cicatrizes das costas, que demonstram, mesmo a um leigo, que Brunfe foi chicoteado muitas vêzes.

E quem vai à Legião Brasileira de Assistência, onde Brunfe foi parar levando uma ficha com o seu nôvo nome em português, ganha um argumento a favor do soldado e da honestidade do seu protegido: a assistente social Edite Silva Almeida lembra-se que Brunfe foi recebido na sessão de registro civil pela sua colega D. Aurora Mourão (atualmente trabalhando em Minas), em companhia de uma outra pessoa que forneceu todos os dados sôbre o negro, que não sabia falar português. D. Edite, por sinal, foi testemunha, juntamente com D. Aurora, na petição ao juiz da Quarta Zona de Registro Civil da Guanabara, para que Brunfe ganhasse uma certidão de nascimento.

O registro foi feito no cartório Viana de Lima, na Av. Paulo de Frontin, com os dados fornecidos pela LBA, no dia 11 de março, um dia depois de Brunfe ser aceito no albergue. Aí surge outro problema: os dados da LBA sôbre seu assistido discordam, em alguns pontos, dos tomados no albergue. Por isso, Brunfe, passou a ter 19 anos, em lugar de 21, e a ser natural do Amazonas, ao invés de ter nascido em Mato Grosso. O que não ficou bem claro é a razão da diferença entre as anotações colhidas no albergue e as enviadas ao cartório pela LBA já que uma serviu de fonte para a outra, segundo afirmaram os funcionários de ambas as instituições.

NA AREA ESTADUAL

Foi já com uma certidão de nascimento no bôlso que Brunfe deu para aparecer na sede da 1a. Região Administrativa da Guanabara, levado por algumas pessoas que perceberam as suas dificuldades. A carta apócrifa fêz com que êle ganhasse a simpatia da funcionária Conceição da Costa, responsável pelo trabalho de recrutamento para o Exército, junto àquela repartição estadual, na área da Central do Brasil, entre o pôrto e São Cristóvão.

A funcionária resolveu legalizar de vez a situação de Brufe. E entrou em contato com oficiais do Exército, a fim de saber como agir para que o estranho negro não fôsse considerado insubmisso quanto ao serviço militar. Brunfe, por isso, foi parar na 1a CR, em São Cristóvão. Seus papéis agora estão todos em dia e êle vai ter que se apresentar num quartel no próximo dia 28, onde, possivelmente, receberá dispensa, dada a sua situação especial.

Nessas suas andanças, Brunfe ganhou mais um amigo, o sargento Garcia, que acredita totalmente na história que o negro conta por gestos. Seu comportamento, para quem dêle se aproxima, é bastante normal e até surpreendente — êle é extremamente carinhoso com os dois filhos e anda com desembaraço pelas ruas. Só um fato o diferencia das demais pessoas à primeira vista — cheira tudo que pega, faz do seu olfato o principal instrumento de reconhecimento dos objetos.

FÔRÇA DE HÉRCULES

Brunfe tem cêrca de 1,65m de altura, boa musculatura, nariz achatado, olhos vivos, mãos totalmente cheias de calos e uma dentadura muito bonita. Quanto à sua fôrça física, é incomum: conta o soldado seu amigo que Brunfe conseguiu fazer três ou quatro dias de biscates no cais do pôrto, levando do navio para o armazém três sacos de 60 quilos de cada vez.

Outra facêta de Brunfe, esta relativa a seu caráter: quando D. Conceição ofereceu-lhe uma maçã, êle de início recusou, alegando, por gestos, que não tinha feito nenhum trabalho para conseguir a fruta. De início, Brunfe negou-se também a receber os alimentos doados pelo dono do Bar Braso, o Sr. Olídio Silva.

Abelhas em B. Horizonte provocam discussão entre a Prefeitura e o Estado

Belo Horizonte (Sucursal) — Três ataques de abelhas africanas em diferentes pontos do bairro Santa Tereza, nesta capital, não chegaram a ferir ninguém, mas provocaram um início de discussão entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria de Agricultura do Estado.

Os dois órgãos discutem sôbre quem tem a responsabilidade de combatê-las. Enquanto o Corpo de Bombeiros procurava atender a todos os chamados, as reclamações chegavam pelo telefone ao Secretário Municipal de Saúde, Sr. Salim Nacur, que apenas respondia não ter recursos para combater as abelhas e que o problema era da Secretaria de Agricultura.

COMPETÊNCIA EXPLICADA

Segundo a Secretaria de Saúde Municipal, o contrôle da abelhas africanas é da competência da Secretaria de Agricultura, porque "se trata de insetos que produzem alimento e estão relacionados com a vida do campo e com a agricultura." Informou que em Minas, além de Belo Horizonte, elas aparecem nas cidades de Formiga e Bambuí.

Florianópolis (Correspondente) — o agrônomo argentino Moisés Katzenelson encontra-se nesta capital estudando uma solução para o problema das abelhas africanas, que começam a preocupar as autoridades de seu país. Antes, estêve no Rio Grande do Sul, colhendo subsídios, e em Florianópolis procurou o técnico do Projeto de Apicultura da Secretaria de Agricultura de Santa Catarina, Sr. Helmuth Wiese, especialista em abelhas africanas.

Salvador presta homenagem a Clementino Fraga dando seu nome a Centro de Saúde

O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, inaugurou em Salvador o Centro de Saúde Professor Clementino Fraga, em solenidade à qual compareceram o Secretariado do Govêrno, o prefeito de Salvador, Sr. Antônio Carlos Magalhães, e o professor Clementino Fraga Filho, representando o pai.

Em sua carta ao Governador da Bahia, lida pelo seu filho, o professor Clementino Fraga afirma que "compassado à vida na penumbra, esta homenagem particularmente me comove, porque recorda o médico que sempre pretendi ser, celularmente baiano, voltado para os ideais da profissão, ainda mesmo nas efêmeras ou eventuais incursões noutras atividades."

AGRADECIMENTO

E' a seguinte, na integra, a carta do professor Clementino Fraga ao Governador da Bahia:

"Falando a Vossa Excelência, falo à Bahia, que seu Govêrno dignamente representa nas tradições de civilização, intelectualidade, cultura e intuição de sua grandeza espiritual e material. Só as virtudes de cortesia cívica, tradicionais na Bahia, podem explicar o ato benévolo, que deu o nome ao Centro de Saúde agora inaugurado.

Compassado à vida na penumbra, esta homenagem particularmente me comove, porque recorda o médico que sempre pretendi ser, celularmente baiano, voltado para os ideais da profissão, ainda mesmo nas efêmeras ou eventuais incursões noutras atividades.

Havia preferido recebê-la em pessoa, não fôssem as circunstancias tirânicas da saúde precária, impedientes da volúpia dêsse gôzo, mais que todos apetecido, senão sonhado. Seria no crepúsculo da existência, como um murmúrio do infinito, nada menos que o consôlo do último adeus, ou seja a graça de ver, sôbre a madrugada luminosa e tépida, a paisagem gentil da terra bendita de meu berço.

Todavia, não tendo merecido essa mercê derradeira, agradeço a Deus estar de ânimo a reconhecer, de longe, a magnitude da honra. No momento, minha condição pessoal é a do místico em contemplação, volvido para Pascal, no culto jansenista da morte, como necessidade psicológica.

Vale dizer, entretanto, que, presente em espírito, estarei na Bahia. Tem, aliás, a ausência seu preço filosófico, conforme o pensamento de um grande humanista contemporâneo, Jean Guitton: "tôda presença é forte demais para os nossos olhos; é preciso que ela se converta em ausência para que a valorizemos." Então, paradoxalmente, os podêres misteriosos da imaginação realizam na ausência o prazer interior, talvez frustrado na comoção do flagrante.

Deus Guarde Vossa Excelência, para o bem da Bahia."

PRÊMIO POR BONS SERVIÇOS

O vice-presidente da Varig, Sr. Oscar Siebel, e o diretor de Operações, comandante Carlos Homrich, receberam a medalha de mérito Santos Dumont, dentro das comemorações da Semana da Asa. O primeiro ingressou na Varig como auxiliar de escritório, em janeiro de 1931. A partir daí foi conquistando novas posições até chegar ao elevado cargo que hoje exerce. O comandante Homrich obteve brevê em 1943, no Aeroclube de Cachoeira do Sul, sua terra natal. Dois anos depois de iniciar-se na aviação comercial, em 1949, ingressou na Varig. Em 1964 foi nomeado para o cargo que exerce atualmente. Na foto êle recebe a condecoração e ao seu lado direito se encontra o vice-presidente da emprêsa. Os dois conseguiram as medalhas "graças aos relevantes serviços prestados à aviação brasileira"

Firma vê como computador é alimentado

Os participantes do II Congresso Nacional de Processamento de Dados reunido no Centro de Convenções do Hotel Glória, assistiram ontem, pela primeira vez no Brasil, e terceira no mundo, a uma demonstração de diversos processos de alimentação de computadores, apresentada pela Olivetti, para firmas interessadas.

A demonstração fêz parte do programa de conferências, seminários e sessões plenárias do Congresso e constou de uma multiprojeção de slides com características novas, sôbre processos de alimentação de computadores eletrônicos. A projeção visou a uma amostragem do avanço tecnológico e a atualização dos meios de coleta, processamento, intercâmbio e disseminação de dados que, nas emprêsas modernas, formam um sistema de coordenação entre setores administrativos.

SISTEMA

O esquema de projeção atende a um processo de simultaneidade e sucessividade de imagens, composto de 12 projetores aplicados sôbre telas especiais divididas em nove campos centralizados e dois laterais. Completam o esquema um cilindro-rotor de efeito audiovisual e uma montagem sincronizada de trilhas sonoras. A demonstração será repetida amanhã para todos os técnicos que participam do Congresso.

Dia do Aviador encerrará amanhã as comemorações da Semana da Asa dêste ano

Com a solenidade de entrega das condecorações do Mérito Militar Aeronáutico, amanhã pela manhã no Campo dos Afonsos, será comemorado o Dia do Aviador, que encerrará a Semana da Asa. O Ministro da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo, participará da cerimônia.

Para hoje está programada uma romaria cívica à Fazenda Encantada, em Petrópolis, que pertenceu a Santos Dumont. Ao meio-dia, o Rotary Clube do Rio oferecerá um almôço às autoridades da Aeronáutica, no Clube Militar. Amanhã, no Clube da Aeronáutica, será realizado o Baile dos Aviadores.

HOMENAGEM

Como parte das comemorações, a 3a. Zona Aérea homenageou o comandante Maurício José de Carvalho e o Sr. Lúcio de Figueiredo, da VASP. Na ocasião os dois receberam condecorações (medalha de Santos Dumont) pelo "valioso trabalho prestado à aviação comercial brasileira."

O comandante Maurício de Carvalho, com mais de 16 mil horas de vôo, foi um dos primeiros pilotos dos Boeing da VASP. O Sr. Lúcio de Figueiredo trabalha há 22 anos na companhia de aviação, onde atualmente chefia a Divisão de Estatística.

DOAÇÃO

Sessenta cadetes atletas da Academia da Fôrça Aérea Brasileira doaram na manhã de ontem 28 litros e 800 gramas de sangue ao Hospital da Cruz Vermelha, em atividade que fêz parte dos festejos da Semana da Asa. Cada cadete, na sua maioria jovens entre 21 e 25 anos, doou 480 gramas de sangue.

A doação foi coordenada pelo major-médico da Aeronáutica Maurício Lisboa Lima. Estêve presente o representante da liga da Cruz Vermelha Mundial, Sr. Ralph Mitchell, acompanhado de sua mulher, e o interventor do Hospital, General Carlos Paiva Gonçalves. O sangue recolhido será creditado no banco do hospital e utilizado somente em casos especiais.

BANCO

E' a segunda vez êste ano que o Hospital da Cruz Vermelha recebe doações coletivas de sangue. Em julho último 80 ex-combatentes da II Guerra Mundial também fizeram o mesmo.

No banco, o sangue pode permanecer durante 20 dias, do contrário é transformado em plasma para não se deteriorar. Segundo o chefe da sala de operações do hospital, médico José Cid Chaves, foi recolhido entre os 60 cadetes tipos raros de sangue, como o B negativo. As pessoas com sangue dêsse grupo são muito úteis como doadoras.

VIDA À MARGEM

Brunfe e Guarita sobrevivem sem documento, sem dinheiro e sem falar

Soroptimista regressa de Vina del Mar

Regressou ao Rio a delegação que participou da II Conferência Soroptimista Sul-Americana, realizada em Viña del Mar, Chile, na qual mulheres de negócio e de outras atividades profissionais, que trabalham para o bem-estar social discutiram a expansão da entidade e problemas de educação.

Nos debates, que duraram quatro dias, as soroptimistas do Rio foram lideradas pelas Sras. Lucinda Pimentel de Castilhos e Marina Martins de Sousa. O Clube Soroptimista há 50 anos se dedica a atividades em prol da comunidade, em diversos países.

Advogado é condenado em Niterói

Niterói (Sucursal) — O advogado Wilson da Costa Chami, responsável pelo Patronato Antonino Marmo, foi condenado ontem a 15 anos e seis meses de prisão, por utilizar indevidamente dotações orçamentárias destinadas ao estabelecimento.

Wilson Chami, que se encontra foragido e foi julgado à revelia, respondeu também pelos crimes de atentado ao pudor — praticado contra menores sob sua responsabilidade — espancamento, estelionato e por expor ao perigo a vida de crianças.

OUTRAS CONDENAÇÕES

Os irmãos Meraldo Alves Godinho e Júlio Godinho Neto foram condenados a seis anos e dez meses. Os empregados Sílvio Marques Filho e Cármen Peçanha terão de cumprir pena de dois anos e 10 meses e 10 meses respectivamente.

O juiz Jovino Machado Jordão, no mesmo processo, absolveu Iraci Severiana e Sofia Rodrigues, também empregadas do Patronato. A instituição está fechada desde 1967, quando a polícia recebeu as denúncias sôbre irregularidades.

Embaixador espanhol vem esta semana

O nôvo Embaixador da Espanha no Brasil, Sr. Emilio Pan de Soraluce y Olmos, chegará esta semana no Rio para assumir seu pôsto. Há 26 anos na carreira diplomática, êle serviu de 1964 até êste ano no Panamá.

A primeira missão no exterior do diplomata espanhol foi na Legação da Espanha em Estocolmo. Nomeado cônsul em Pôrto Alegre, em 1946, passou ao Consulado espanhol em Valparaíso, no Chile.

VIDA

Cônsul em Roma, em 1960, no ano seguinte desempenhou as funções de Ministro Conselheiro da Embaixada da Espanha na mesma capital, servindo, logo após, na Embaixada de La Haya, em 1963, e no México.

O nôvo Embaixador da Espanha no Brasil tem, entre outras condecorações, a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Civil; é Comendador de Número da Real Ordem de Jorge I da Grécia, Grã-Oficial da Ordem do Mérito da Itália e Comendador da Ordem ao Mérito do Chile.

Casal que diz ter fugido da escravidão no Suriname tem vida incrível no Rio

Brunfe e Guarita estão no Rio há seis meses, só sabem falar um dialeto muito estranho, que ninguém entende, e têm em seu poder uma carta apócrifa e em péssimo português afirmando que são fugitivos da escravidão na Guiana Holandesa.

A todos que dêles se aproximam, Brunfe, o marido, exibe a carta e o tôrso coberto de cicatrizes. Depois mostra as pernas, onde há sinais de algemas e outro grande número de marcas. Por fim aponta para Guarita, sua mulher, e para os seus dois filhos — uma menina de cêrca de dois anos e um menino de meses, ambos prêtos como os pais.

SEM LENÇO OU DOCUMENTO

No Rio, Brunfe começou a existir oficialmente quando foi levado, ninguém sabe por quem, ao Albergue João XXIII. Ali, deram-lhe o nome de João Sales Pereira, brasileiro, mato-grossense, idade de 21 anos e filho de Armando Pereira e Maria Anastácia Sales Pereira. Em sua ficha, do dia 10 de março de 1969, consta ainda que era trabalhador da Fazenda do Pontal, em Mato Grosso.

Essa ficha complica muito mais a história: todos os que vêm ajudando Brunfe e sua família a sobreviver afirmam que êle não está mentindo. E nisso tudo há pessoas responsáveis — o sargento Garcia, da 1a. Circunscrição de Recrutamento do Exército; D. Conceição da Costa, funcionária da 1a. Região Administrativa da Guanabara; Olídio Silva, proprietário do bar Braso, situado na Praça de Santo Cristo; e um soldado da PM que não quer seu nome no jornal, "para que ninguém pense que deseja promoção."

Daí a pergunta: será que Brunfe falou português quando estêve no Albergue? O Sr. Lauro Castelo Branco Fortes, responsável pela identificação de todos que se hospedam ali, garante que sim.

— Do contrário — afirmou êle — eu não o teria inscrito como hóspede nem registraria o seu caso, a não ser com uma anotação especial, lembrando que outra pessoa o identificou.

O soldado da PM acha que as coisas não foram bem assim: vem acompanhando Brunfe há quase cinco meses e tem certeza de que êle não fala uma palavra de português.

— Como é então — indaga o soldado — que êle se inscreveu sem a ajuda de ninguém e com um nome brasileiro? Acho que o Sr. Lauro Fortes está enganado.

A PROVA DOS FATOS

Realmente, o soldado tem provas difíceis de serem batidas. A principal delas é que Brunfe e Guarita comunicam-se realmente no estranho dialeto. Isto foi observado claramente pelos repórteres.

O PM viu também as cicatrizes e marcas das algemas nas pernas, bem como as cicatrizes das costas, que demonstram, mesmo a um leigo, que Brunfe foi chicoteado muitas vêzes.

E quem vai à Legião Brasileira de Assistência, onde Brunfe foi parar levando uma ficha com o seu nôvo nome em português, ganha um argumento a favor do soldado e da honestidade do seu protegido: a assistente social Edite Silva Almeida lembra-se que Brunfe foi recebido na sessão de registro civil pela sua colega D. Aurora Mourão (atualmente trabalhando em Minas), em companhia de uma outra pessoa que forneceu todos os dados sôbre o negro, que não sabia falar português. D. Edite, por sinal, foi testemunha, juntamente com D. Aurora, na petição ao juiz da Quarta Zona de Registro Civil da Guanabara, para que Brunfe ganhasse uma certidão de nascimento.

O registro foi feito no cartório Viana de Lima, na Av. Paulo de Frontin, com os dados fornecidos pela LBA, no dia 11 de março, um dia depois de Brunfe ser aceito no albergue. Aí surge outro problema: os dados da LBA sôbre seu assistido discordam, em alguns pontos, dos tomados no albergue. Por isso, Brunfe, passou a ter 19 anos, em lugar de 21, e a ser natural do Amazonas, ao invés de ter nascido em Mato Grosso. O que não ficou bem claro é a razão da diferença entre as anotações colhidas no albergue e as enviadas ao cartório pela LBA já que uma serviu de fonte para a outra, segundo afirmaram os funcionários de ambas as instituições.

NA AREA ESTADUAL

Foi já com uma certidão de nascimento no bôlso que Brunfe deu para aparecer na sede da 1a. Região Administrativa da Guanabara, levado por algumas pessoas que perceberam as suas dificuldades. A carta apócrifa fêz com que êle ganhasse a simpatia da funcionária Conceição da Costa, responsável pelo trabalho de recrutamento para o Exército, junto àquela repartição estadual, na área da Central do Brasil, entre o pôrto e São Cristóvão.

A funcionária resolveu legalizar de vez a situação de Brufe. E entrou em contato com oficiais do Exército, a fim de saber como agir para que o estranho negro não fôsse considerado insubmisso quanto ao serviço militar. Brunfe, por isso, foi parar na 1a CR, em São Cristóvão. Seus papéis agora estão todos em dia e êle vai ter que se apresentar num quartel no próximo dia 28, onde, possivelmente, receberá dispensa, dada a sua situação especial.

Nessas suas andanças, Brunfe ganhou mais um amigo, o sargento Garcia, que acredita totalmente na história que o negro conta por gestos. Seu comportamento, para quem dêle se aproxima, é bastante normal e até surpreendente — êle é extremamente carinhoso com os dois filhos e anda com desembaraço pelas ruas. Só um fato o diferencia das demais pesoas à primeira vista — cheira tudo que pega, faz do seu olfato o principal instrumento de reconhecimento dos objetos.

FÔRÇA DE HÉRCULES

Brunfe tem cêrca de 1,65m de altura, boa musculatura, nariz achatado, olhos vivos, mãos totalmente cheias de calos e uma dentadura muito bonita. Quanto à sua fôrça física, é incomum: conta o soldado seu amigo que Brunfe conseguiu fazer três ou quatro dias de biscates no cais do pôrto, levando do navio para o armazém três sacos de 60 quilos de cada vez.

Outra facêta de Brunfe, esta relativa a seu caráter: quando D. Conceição ofereceu-lhe uma maçã, êle de início recusou, alegando, por gestos, que não tinha feito nenhum trabalho para conseguir a fruta. De início, Brunfe negou-se também a receber os alimentos doados pelo dono do Bar Braso, o Sr. Olídio Silva.

Abelhas em B. Horizonte provocam discussão entre a Prefeitura e o Estado

Belo Horizonte (Sucursal) — Três ataques de abelhas africanas em diferentes pontos do bairro Santa Teresa, nesta capital, não chegaram a ferir ninguém, mas provocaram um início de discussão entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria de Agricultura do Estado.

Os dois órgãos discutem sôbre quem tem a responsabilidade de combatê-las. Enquanto o Corpo de Bombeiros procurava atender a todos os chamados, as reclamações chegavam pelo telefone ao Secretário Municipal de Saúde, Sr. Salim Nacur, que apenas respondia não ter recursos para combater as abelhas e que o problema era da Secretaria de Agricultura.

COMPETÊNCIA EXPLICADA

Segundo a Secretaria de Saúde Municipal, o contrôle da abelhas africanas é da competência da Secretaria de Agricultura, porque "se trata de insetos que produzem alimento e estão relacionados com a vida do campo e com a agricultura." Informou que em Minas, além de Belo Horizonte, elas aparecem nas cidades de Formiga e Bambuí.

Florianópolis (Correspondente) — o agrônomo argentino Moisés Katzenelson encontra-se nesta capital estudando uma solução para o problema das abelhas africanas, que começam a preocupar as autoridades de seu país. Antes, estêve no Rio Grande do Sul, colhendo subsídios, e em Florianópolis procurou o técnico do Projeto de Apicultura da Secretaria de Agricultura de Santa Catarina, Sr. Helmuth Wiese, especialista em abelhas africanas.

Salvador presta homenagem a Clementino Fraga dando seu nome a Centro de Saúde

O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, inaugurou em Salvador o Centro de Saúde Professor Clementino Fraga, em solenidade à qual compareceram o Secretariado do Govêrno, o prefeito de Salvador, Sr. Antônio Carlos Magalhães, e o professor Clementino Fraga Filho, representando o pai.

Em sua carta ao Governador da Bahia, lida pelo seu filho, o professor Clementino Fraga afirma que "compassado à vida na penumbra, esta homenagem particularmente me comove, porque recorda o médico que sempre pretendi ser, celularmente baiano, voltado para os ideais da profissão, ainda mesmo nas efêmeras ou eventuais incursões noutras atividades."

AGRADECIMENTO

E' a seguinte, na íntegra, a carta do professor Clementino Fraga ao Governador da Bahia:

"Falando a Vossa Excelência, falo à Bahia, que seu Govêrno dignamente representa nas tradições de civilização, intelectualidade, cultura e intuição de sua grandeza espiritual e material. Só as virtudes de cortesia cívica, tradicionais na Bahia, podem explicar o ato benévolo, que deu o nome no Centro de Saúde agora inaugurado.

Compassado à vida na penumbra, esta homenagem particularmente me comove, porque recorda o médico que sempre pretendi ser, celularmente baiano, voltado para os ideais da profissão, ainda mesmo nas efêmeras ou eventuais incursões noutras atividades.

Havia preferido recebê-la em pessoa, não fôssem as circunstancias tirânicas da saúde precária, impedientes da volúpia dêsse gôzo, mais que todos apetecido, senão sonhado. Seria no crepúsculo da existência, como um murmúrio do infinito, nada menos que o consôlo do último adeus, ou seja a graça de ver, sôbre a madrugada luminosa e tépida, a paisagem gentil da terra bendita de meu berço.

Todavia, não tendo merecido essa mercê derradeira, agradeço a Deus estar de ânimo a reconhecer, de longe, a magnitude da honra. No momento, minha condição pessoal é a do místico em contemplação, volvido para Pascal, no culto jansenista da morte, como necessidade psicológica.

Vale dizer, entretanto, que, presente em espírito, estarei na Bahia. Tem, aliás, a ausência seu preço filosófico, conforme o pensamento de um grande humanista contemporâneo, Jean Guitton: "tôda presença é forte demais para os nossos olhos; é preciso que ela se converta em ausência para que a valorizemos." Então, paradoxalmente, os podêres misteriosos da imaginação realizam na ausência o prazer interior, talvez frustrado na comoção do flagrante.

Deus Guarde Vossa Excelência, para o bem da Bahia."

PRÊMIO POR BONS SERVIÇOS

O vice-presidente da Varig, Sr. Oscar Siebel, e o diretor de Operações, comandante Carlos Homrich, receberam a medalha de mérito Santos Dumont, dentro das comemorações da Semana da Asa. O primeiro ingressou na Varig como auxiliar de escritório, em janeiro de 1931. A partir daí foi conquistando novas posições até chegar ao elevado cargo que hoje exerce. O comandante Homrich obteve brevê em 1943, no Aeroclube de Cachoeira do Sul, sua terra natal. Dois anos depois de iniciar-se na aviação comercial, em 1949, ingressou na Varig. Em 1964 foi nomeado para o cargo que exerce atualmente. Na foto êle recebe a condecoração e ao seu lado direito se encontra o vice-presidente da emprêsa. Os dois conseguiram as medalhas "graças aos relevantes serviços prestados à aviação brasileira"

Diretor do DNER diz que ponte Rio–Niterói estará superada dentro de 20 anos

Dentro de 20 anos o tráfego na ponte Rio-Niterói deverá estar completamente saturado e o desenvolvimento sócio-econômico alcançado pelas duas cidades implicará, fatalmente, na construção de uma nova ligação, de importância semelhante.

A previsão foi feita pelo engenheiro Eliseu Resende, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, ao abrir a II Semana Universitária de Transportes, promovida pela Escola de Engenharia da UFRJ, na ilha do Fundão. Em sua palestra abordou aspectos do planejamento rodoviário, particularmente a construção da ponte Rio-Niterói.

PLANEJAMENTO

O diretor-geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, iniciou sua conferência discorrendo sôbre os principais problemas do planejamento rodoviário no Brasil, que sempre foi realizado de uma forma empírica, sem nenhuma previsão de custos, o que deixava os engenheiros e técnicos diminuídos ante êsse critério governamental.

— Por isso estamos entregando hoje ao tráfego estradas iniciadas há mais de 20 anos, cujos projetos previam um período máximo de conclusão de um a dois anos. Até então o critério de se ligar dois pontos determinados no menor espaço não era levado a têrmo, e por isso o custo dos transportes nunca era diminuído.

Segundo o engenheiro, a partir do momento em que a engenharia aliou-se à economia, pode-se então fazer uma escala de prioridades de construção rodoviária, tendo como preocupação primordial no empreendimento que o capital investido retornasse o mais rápido possível aos cofres da nação. Pela primeira vez foram contratados serviços de estudos das viabilidades técnico-econômicas de construção rodoviária, e atualmente se eleva a 24 o número de firmas de consultoria nacional que trabalham nesse setor.

INTEGRAÇÃO

Após falar sôbre a rodovia de 5 mil quilômetros que ligará João Pessoa à cidade de Benjamim Constant, na fronteira com o Peru, e que servirá como um das fatores básicos para a ocupação da região Amazônica, o engenheiro Eliseu Resende salientou que três quartos da fronteira do Brasil com seus países vizinhos estão inacessíveis ainda por vias terrestres de comunicação.

— Além da ocupação da Amazônia temos que cuidar também da integração do nosso país à própria América Latina, através de estradas que possibilitem um maior contato sócio-econômico. Isto já vem sendo feito principalmente no Sul, de onde já se pode atingir alguns países vizinhos por rodovias asfaltadas, como o Paraguai, por exemplo. Mas tudo isso dentro de um planejamento calculado, pois um quilômetro de estrada construída no Brasil custa em média cêrca de NCr$ 300 mil.

A PONTE

Sôbre a ponte Rio-Niterói informou o diretor-geral do DNER que a idéia primitiva para a sua construção é de 1875, através de um decreto da Princesa Regente que delegou podêres a um engenheiro inglês para elaborar o projeto. A idéia caiu no esquecimento, mas em 1938 era feita concorrência para a construção de um túnel, ganha por uma firma argentina. Dez anos depois outra concorrência foi feita, ganha por um consórcio inglês.

— Em 1967 iniciavam os estudos definitivos para a sua construção, com a contratação de um consórcio de quatro firmas estrangeiras para analisar a viabilidade técnico-econômica. Analisados os benefícios diretos e feita a estimativa de custos optou-se pela construção de uma ponte.

Sôbre o problema de recursos, esclareceu aos alunos da Escola de Engenharia da UFRJ que o Govêrno nada gastará na sua construção, pois ela será autofinanciável. Somente com a receita do pedágio, cobrado à razão de NCr$ 4,00 por veículo, será possível, num período de sete anos e meio, cobrir todo o investimento inicial da construção. Até 1981 ela dará um lucro de NCr$ 115 milhões.

DIFICULDADES

As maiores dificuldades surgidas para a sua construção foram de ordem técnica, segundo o engenheiro Eliseu Resende. O Ministério da Aeronáutica impôs uma altura máxima de 72 metros para que não prejudicasse o tráfego aéreo do Aeroporto Santos Dumont e o Ministério da Marinha não permitiu uma altura inferior a 60 metros para não prejudicar a passagem dos navios, principalmente dos petroleiros.

— Nossos engenheiros e técnicos tinham então uma estreita faixa de 12 metros para projetar a estrutura da ponte e por isso abandonaram os sistemas pênsil ou em arco. A alternativa dimensionada foi uma estrutura reta e metálica, com um vão livre de 300 metros na sua parte central. O aço a ser empregado é do tipo especial, super-resistente, utilizado nos cascos de navios de guerra e que está sendo importado da Inglaterra.

Finalizando a sua conferência o engenheiro Eliseu Resende adiantou para os alunos da Escola de Engenharia da UFRJ que a ponte Rio-Niterói estará pronta em março de 1971, com seus 14 quilômetros de extensão, a segunda maior do mundo. Mas citando estudos do próprio DNER previu que daqui a 20 anos ela deverá estar completamente saturada.

SEMANA

A conferência de abertura da II Semana Universitária dos Transportes, promoção do 5.º ano de Engenharia da Escola de Engenharia da UFRJ, estiveram presentes o diretor da Escola, professor Afonso Henriques de Brito, o diretor do DER/GB, engenheiro Segadas Viana, o presidente da Comissão da Ponte Rio—Niterói, Sr. Rafael Fleury da Rocha, além de professôres e um grande número de alunos.

Pedra destrói quarto onde crianças dormiam momentos antes no morro da Matinha

Quando a filha do pedreiro Francisco Pereira de Araújo, Teresinha, de 10 anos, voltou na manhã de ontem para casa deu um grito de pavor: uma pedra rolara do alto do morro da Matinha, no Rio Comprido, e caíra sôbre o quarto onde a menina e seus irmãos dormiam momentos antes.

— Mamãe, a pedra caiu.

O môrro inteiro se assustou com o grito de Teresinha — que saíra para apanhar água em um balde. Todos se lembraram de 1965, quando outra pedra matou seis pessoas; desta vez ninguém ficou ferido.

INTERDIÇÃO

Os engenheiros do Instituto de Geotécnica que estiveram no morro da Matinha, no Rio Comprido, determinaram a interdição do barraco do pedreiro Francisco Pereira de Araújo, e do vizinho, n.º 34, e vão providenciar a remoção das duas pedras que deslizaram, além da contenção de dois outros grandes blocos que ameaçam rolar. As duas famílias — 12 pessoas — prejudicadas com o desabamento de ontem se recusaram a ir para o Albergue João XXIII e estão morando em casas de amigos, no mesmo morro.

Os vizinhos acharam que a família do pedreiro teve muita sorte, pois os blocos que rolaram são grandes e se viessem com mais velocidade poderiam ter destruído a casa inteira. Francisco Pereira, no entanto, estava triste.

Aproveitando sua experiência de pedreiro, êle construiu com muito sacrifício seu barraco, há dois anos, com dois andares de tijolos, janelinhas modernas e banheiro, além de portas bonitas e até uma varanda rústica. Comprou móveis de segunda mão e seu barraco ficou sendo um dos melhores do morro.

— Agora essa pedra cismou de rolar logo sôbre a minha casa.

Ainda bem que só derrubou a parede do quarto das crianças. Mas mesmo assim é muito tijolo para colocar, e êle está cada vez mais caro. E agora eu nem sei quanto tempo vou ter que ficar encostado na casa dos outros.

DUAS TÉCNICAS

As assistentes sociais da 3a. Região Administrativa advertiram os moradores para o fato de que êles não podem retornar em hipótese alguma enquanto durar a obra de contenção, que deverá se prolongar pelo menos por dois meses.

No barraco nº 43, ameaçado por duas outras pedras, moravam a doméstica Elisa Pereira da Silva, seus dois filhos, e sua irmã Isabel Pereira da Silva, que também preferiram morar na casa de amigos, ao invés do Albergue João XXIII, que lhes foi oferecido pelas assistentes. Os móveis das duas famílias continuarão nos barracos interditados.

Os engenheiros do Instituto de Geotécnica ainda não sabem que método vão usar para conter as duas pedras com cêrca de três toneladas que ameaçam o morro da Matinha. As pedras poderão ser fixadas com tirantes ou simplesmente sustentadas com uma base de concreto.

CATACUMBA

Não será necessária a remoção de ninguém para a execução do desmonte da pedra de duas toneladas que deslizou um metro, na noite de anteontem, na favela da Catacumba, segundo os engenheiros do Instituto de Geotécnica.

A pedra fica no centro do morro, distante três metros do barraco mais próximo, e deverá ser desmontada com marteletes. As lascas servirão para escorar o barranco próximo, onde poderá ocorrer um delizamento. Os operários da firma empreiteira que realizará a obra cavarão primeiro uma vala, onde deverão ir caindo os pedaços quebrados. A pedra deverá estar desmontada em 45 dias.

CORCOVADO

Deverá começar daqui a um mês a obra de contenção da encosta próxima à estátua do Corcovado. Embora não seja considerada urgente, pois não há perigo iminente, o Instituto de Geotécnica resolveu antecipá-la em razão dos pedidos reiterados da Secretaria de Turismo.

O Corcovado, como um dos principais pontos turísticos do Rio, estava muito prejudicado, segundo a Secretaria, pelas notícias constantes sôbre deslizamentos e queda de pedras junto às estradas de acesso. No verão muitos automobilistas evitavam êsse roteiro, com médo de acidente.

Na encosta próximo à estátua existem oito blocos de pedras que serão contidos. O maior dêles pesa 120 toneladas e fica na encosta que dá para o Jardim Botanico. A casa mais próxima que poderia ser atingida fica na Rua Engenheiro Alfredo Duarte, no Jardim Botânico.

Quatro blocos dão para a Estrada das Paineiras e os outros para o Jardim Botânico. A obra deverá ficar pronta em julho, as pedras serão fixadas com pilastras ancoradas.

DOS MALES, O MENOR

Os favelados se assustaram com a pedra, mas desta vez não houve vitimas

Sunab irá tabelar as flôres

A Sunab confirmou ontem que vai tabelar os preços das flôres, com vistas ao Dia de Finados. A exemplo do ano passado, a tabela está sendo elaborada tomando-se por base a média dos preços cobrados pelo comércio do ramo nos últimos três meses.

Os comerciantes de flôres estão desanimados e não prevêem grande movimento de vendas nas vésperas do dia 2 de novembro. Queixam-se de que "ninguém mais compra rosas; se não há dinheiro nem para o arroz e o feijão, há muito menos para comprar flôres."

DOMINGO DE LUTO

O Dia de Finados cairá num domingo, êste ano. E já é motivo para que os floristas também se queixem. Alegam que ninguém vai deixar de sair do Rio para levar flôres ao cemitério. De qualquer forma, os três mercados de flôres da cidade — na Rua Gonçalves Dias, no Centro, em frente ao cemitério do Caju e junto ao cemitério de São João Batista — estarão abertos no domingo até o meio-dia. Na véspera, funcionarão o dia todo.

Não faltarão flôres êste ano. Apenas as palmas-de-santa-rita desapareceram, por falta de quem as plantasse. A Sunab já apurou que há abundância nas zonas produtoras de Mogi das Cruzes, Petrópolis, Itaipava, Teresópolis, Barbacena e Juiz de Fora, as principais regiões fornecedoras de flôres para o Rio.

Entre as flôres mais procuradas no Dia de Finados, as palmas holandeses custam atualmente entre NCr$ 5,00 a NCr$ 10,00 a dúzia; as rosas estão sendo vendidas na faixa de NCr$ 5,00/15,00 e os cravos estão custando de NCr$ 3,00 a NCr$ 4,00 a dúzia.

Ano letivo pode ser aumentado

O aumento do período letivo para 210 dias com 900 horas de aulas, no mínimo, foi proposto ontem na reunião do subgrupo encarregado de estudar os tópicos preliminares da agenda da sessão plenária do Grupo de Trabalho da Reforma do Ensino Primário e Médio.

Na reunião, realizada à tarde, foi feito "um exame geral da Lei de Diretrizes e Bases no que se refere ao ensino médio", mas, segundo o coordenador do subgrupo, professor Roberto Hermeto, o aumento do mínimo obrigatório do período de aulas será o principal ponto a ser estudado.

PROJETOS AINDA

Explicou o professor Roberto Hermeto, frisando ser ponto-de-vista seu, que deverão ser estudados também a maior flexibilidade dos cursos e a adaptação dos períodos às conveniências de cada região geográfica do país.

Serão considerados também no estudo preliminar as hipóteses de projetos especiais, quando atualmente não comportem soluções previstas pela Lei de Diretrizes e Bases.

Bombeiros terminam hoje de tirar amendoim que ameaçou explodir um cargueiro grego

Sòmente hoje pela manhã os bombeiros terminarão de esvaziar o porão do navio grego *Kira Katine*, que transportava amendoim granulado e ameaçou incendiar. O navio partiu de Buenos Aires em viagem direta para a Alemanha, mas teve que atracar no pôrto do Rio para evitar o incêndio.

Segundo o capitão Ortiz, que comandou o trabalho dos bombeiros durante a tarde, não houve fogo e sim uma combustão sem chama, provocada pelo aquecimento da carga próxima à casa de máquinas, mas que em alto-mar poderia explodir a embarcação. O cargueiro grego ficará no Rio até que tudo seja resolvido.

ESPUMA

Afirmou o comandante Andonios Monogios que pela manhã de ontem, quando navegavam próximo à baía da Guanabara, começou a subir fumaça do porão. O fato não chegou a amedrontar os tripulantes mas êle resolveu aportar no Rio para ver o que era, pois sabia que as 12 mil toneladas de amendoim granulado que o navio levava eram de fácil combustão.

No pier da Praça Mauá, os bombeiros da guarnição central descobriram o foco da combustão no centro do navio, perto da casa das máquinas. Para combatê-lo, usaram a espuma Hi-ex, que com um litro aplicado faz o mesmo efeito de mil litros de água. Além de mais eficiente não estraga o carregamento do navio, apagando o fogo por abafamento.

Para remover a carga do porão do navio trabalharam 30 estivadores comandados pelo vice-presidente do Sindicatos dos Estivadores da Guanabara, Sr. Alcides Gonçalves da Silva. Retirando o amendoim granulado das proximidades da casa das máquinas, a combustão sem chama estará extinta. Usando máscaras contra a fumaça, os bombeiros iniciaram o trabalho às 10 horas de ontem, devendo terminar hoje ao meio-dia, quando o cargueiro grego verá se pode seguir viagem.

Executivo ganha função de fixar vencimentos para os três podêres estaduais

O aumento de vencimentos para servidores do Legislativo e Judiciário estaduais, assim como para os magistrados, membros do Tribunal de Contas e do Ministério Público será de agora em diante da competência do Executivo, segundo decreto baixado ontem pelo Governador Negrão de Lima.

A medida, pioneira no Brasil segundo um técnico da administração estadual, acabará com problema crônico: quando o Estado concedia aumento a seus funcionários os outros podêres pleiteavam o mesmo para os seus ou concediam o aumento irregularmente, por decisão interna.

NORMA GERAL

Os aumentos de vencimentos, quando possível a sua concessão para os funcionários do Executivo, serão gerais e uniformes, estendendo-se também aos funcionários dos podêres Legislativo e Judiciário e abrangendo os membros da Magistratura, do Tribunal de Contas e do Ministério Público.

Estabelece o decreto-lei que os aumentos de vencimentos, "por motivo de alteração do poder aquisitivo da moeda — para os servidores civis dos Podêres Legislativo e Judiciário — serão calculados sôbre o valor do nível ou símbolo de vencimentos do sistema de classificação de cargos do Poder Executivo que houver sido atribuído ao cargo ocupado pelo servidor, por fôrça da implantação da paridade, na forma da legislação aplicável".

Determina ainda que: "para os magistrados, membros do Tribunal de Contas e do Ministério Público, o aumento será calculado sôbre a parcela de sua retribuição correspondente aos vencimentos dos respectivos cargos, respeitados os limites fixados pelas normas federais pertinentes".

Só haverá uma excessão: a Assembléia Legislativa continuará a fixar o subsídio e a ajuda de custo do Governador, Vice-Governador e dos deputados para a legislatura subsequente. Finalmente salienta o decreto-lei complementar que, "em se tratando de servidor que receba dos cofres da União e dos Estado os aumentos concedidos incidirão sôbre a parcela paga pela Guanabara".

Negrão assina hoje extinção da Economia

Finalmente, hoje o Governador Negrão de Lima assinará o decreto extinguindo a Secretaria de Economia, transferindo seus órgãos executivos para a Secretaria de Finanças, e os normativos para a Secretaria de Govêrno.

Segundo o decreto, a Companhia Progresso do Estado da Guanabara — Copeg — a exemplo do BEG, ficará vinculada à Secretaria de Finanças. A Secretaria de Govêrno definirá as prioridades de financiamentos da Copeg, seu programa e suas finalidades.

Juizado não quer menor em esquinas

O Juizado de Menores está fazendo um apêlo à população no sentido de que não seja dado dinheiro aos menores que, em cruzamentos de ruas, limpam os pára-brisas de automóveis, "para não estimular essa prática perigosa."

A média diária de recolhimentos de menores elevou-se para 32 êste mês, enquanto em setembro era acusada a média de 28. As comunicações com as autoridades do Juizado podem ser feitas diàriametne das 9 às 24 horas pelos telefones .... 232-9162 e 232-5205.

Censura de Manaus obriga operador a tapar com a mão cena do filme "Macunaíma"

Manaus (Correspondente) — O operador do Cinema Odeon, desta capital, foi obrigado pela censura a colocar a mão na lente durante uma cena de cama do filme *Macunaíma*, de Joaquim Pedro de Andrade, que é o mais cotado do I Festival Norte de Cinema Brasileiro, apesar dos cortes.

O Festival, promovido pelo Departamento de Turismo do Amazonas, apesar dos cartazes colocados em tôda a cidade, não está tendo repercussão junto ao público, que passa indiferente pelo cinema onde estão sendo exibidos os filmes, seis dos quais ainda inéditos no Brasil.

CONCORRENTES

Os filmes inscritos concorrem aos prêmios de NCr$ 10 mil, destinados à melhor película, de NCr$ 5 mil, para o melhor diretor, e NCr$ 1 mil, para os melhores atôres, além de troféus que serão entregues pelo diretor do Departamento de Turismo, Sr. Joaquim Marinho.

Compareceram à sessão de abertura as atrizes Helena Inês e Ancel Rocha, o ator Milton Gonçalves e os diretores Rogério Sganzerla e Válter Lima Júnior. Para a sessão de encerramento, no domingo, estão sendo esperados Dina Sfat, Irma Alvares, Isabela e Paulo José.

Decreto regula a cobrança dos direitos autorais das músicas tocadas em cinemas

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares assinaram decreto-lei dispondo sôbre a cobrança de direitos autorais das músicas executadas nas exibições cinematográficas, tornando o Instituto Nacional do Cinema o órgão arrecadador.

O decreto é justificado por ser "notório o dissídio entre exibidores cinematográficos e entidades interessadas na arrecadação de direitos autorais, notadamente no tocante aos que correspondem às composições incluídas em filmes."

O DECRETO

É o seguinte, na íntegra, o decreto-lei:

"Considerando que é notório o dissídio entre exibidores cinematográficos e entidades interessadas na arrecadação de direitos autorais, notadamente no tocante aos que correspondem às composições musicais incluídas em filmes;

Considerando ser necessário estabelecer uma solução de equilíbrio que, resguardando os direitos autorais, limite razoàvelmente os encargos dos exibidores, não raro onerados em proporção não suportada pela capacidade econômica de seus negócios, gerando situações não desejáveis, que ao Estado cabe prevenir ou eliminar;

Considerando que as execuções musicais realizadas através da exibição de filmes cinematográficos devem merecer tratamento especial, no que concerne ao pagamento de direitos autorais, por ser o cinema, como diversão pública popular, excelente meio de divulgação e valorização dessas composições;

Considerando que o Artigo 13, n.º 2, da Convenção de Berna para a proteção de obras literárias e artísticas, de 9 de setembro de 1886, revista em Bruxelas, em 26 de junho de 1948, aprovada pelo decreto legislativo n.º 59, de 19 de novembro de 1951, e promulgada pelo decreto n.º 34 954, de 18 de janeiro de 1954, dispõe que compete à legislação dos países signatários regular as condições do exercício do direito de autor e à autoridade competente fixar remuneração eqüitativa dos titulares dêsses direitos, na falta de acôrdo entre as partes;

Considerando que o Instituto Nacional do Cinema foi constituído em órgão destinado a formular a política estatal relativa ao desenvolvimento da indústria cinematográfica e ao seu fomento cultural, objetivos em que repercute penosamente o conflito de interêsses existente entre os exibidores e as entidades arrecadadoras de direitos autorais;

Considerando que as atividades do Instituto Nacional do Cinema o indicam como o órgão adequado a promover a arrecadação dos direitos autorais correspondentes às músicas dos filmes cinematográficos e o Instituto declara aceitar o encargo, decretam:

Artigo 1.º — Os direitos autorais e os conexos relativos a obras lítero-musicais e fonogramas incluídos em filmes e exibidos nos cinemas ou executados nos intervalos das sessões serão devidos na proporção de meio por cento (0,5%) sôbre o preço da venda ao público do ingresso padronizado fornecido pelo Instituto Nacional do Cinema.

Parágrafo Único — A importância correspondente à percentagem fixada neste Artigo será depositada nos órgãos indicados pelo Instituto Nacional do Cinema, pelos exibidores, obrigatòriamente, quando da aquisição dos ingressos padronizados e constituirá conta especial para o fim específico a que se destina.

Artigo 2.º — O pagamento dos direitos, na forma do Artigo antecedente, exclui tôda e qualquer reivindicação a êsse título, contra os exibidores.

Artigo 3.º — Cabe ao Instituto Nacional do Cinema, constituído em órgão arrecadador dos direitos autorais de que trata êste decreto-lei, distribuí-los entre seus titulares ou entidades que comprovarem legítima representação dêste ou sub-rogação em seus direitos.

Parágrafo Único — se mais de uma entidade comprovar a existência de obras lítero-musicais ou de fonogramas de representados seus num mesmo filme, o montante da arrecadação a êste equivalente será rateado entre os concorrentes em partes proporcionais ao número de composições de cada autor.

Artigo 4.º — O disposto nos Artigos 2.º e 3.º do Decreto n.º 4 790, de 2 de janeiro de 1924, e 1.º do Decreto n.º 1 023, de 17 de maio de 1962, não se aplica às autorizações para inclusão de obras lítero-musicais em filmes ou de fonogramas, nos intervalos das sessões.

Artigo 5.º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

O AMANUENSE

Ciro dos Anjos falou sôbre Manuel Bandeira

Ciro dos Anjos toma posse na Academia na cadeira que foi de Manuel Bandeira

O romancista Ciro dos Anjos, autor de *O Amanuense Belmiro*, tomou posse ontem na Academia Brasileira de Letras, como ocupante da cadeira 24, que pertenceu a Manuel Bandeira, cuja obra foi o tema do discurso de posse.

Ciro dos Anjos foi saudado pelo acadêmico Aurélio Buarque de Holanda, em solenidade que teve a presença do Governador Negrão de Lima, e de cêrca de 30 pessoas, incluindo o candidato derrotado, poeta Lêdo Ivo, amigo pessoal do romancista.

CERIMÔNIA

O Governador Negrão de Lima chegou atrasado cêrca de 10 minutos, logo tomou assento na mesa principal, ao lado do presidente da ABL, acadêmico Austregésilo de Athayde. Estavam também na mesa, os Ministros Afrânio Costa, Vasco Mariz, representante do Chanceler Magalhães Pinto, J. A. Ackerman, representante do Embaixador norte-americano; o secretário da Fazenda de Minas Gerais, Sr. Ovídio de Abreu, representante do Governador Israel Pinheiro; o acadêmico Aurélio Buarque de Holanda e o Governador.

O acadêmico Aurélio Buarque de Holanda, saudando o nôvo acadêmico, romancista Ciro dos Anjos, afirmou que o autor de *Amanuense Belmiro* aparece como poeta de alta envergadura na sua prosa fluminense de características machadianas. — O poeta Ciro dos Anjos está no romance e nas memórias — disse Aurélio Buarque de Holanda — Belmiro e Abdias, grandes personagens, foram criados para permanecer par sempre na ficção nacional e qualquer dêles credenciaria Ciro dos Anjos para ocupar sua cadeira na Academia.

PRESSÃO

Ciro dos Anjos chega à Academia aos 63 anos, pressionado pelos amigos, sobretudo por Aurélio Buarque de Holanda, e entristecido pela derrota que, a contragôsto, impôs ao poeta Lêdo Ivo, seu compadre e concorrente. A competição nunca lhe agradou: várias vêzes sondado para postular uma vaga, sempre se retraiu.

Com sua eleição, entretanto, a hegemonia literária se define em favor dos mineiros, que já *imortalizaram*, entre os vivos, Afonso Arinos, Abgar Renault, Mário Palmério, Fernando de Azevedo, Antônio da Silva Melo e Ivan Lins. O contingente baiano vem logo em seguida: Luís Viana Filho, Jorge Amado, Hermes Lima, Adonias Filho, Afrânio Coutinho e Clementino Fraga.

O HOMEM

Ciro Versiani dos Anjos, mineiro de Montes Claros, pai de seis filhos, Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, avô de sete netos, ocupa agora uma cadeira que, à exceção do patrono, Júlio Ribeiro (*A Carne*), sempre pertenceu à poesia. Sentaram-se nela, sucessivamente, Garcia Redondo, Luís Guimarães Filho e Manuel Bandeira.

Aos oito anos, no jornalzinho manuscrito *Horas Vagas*, teve a primeira manifestação literária e, aos 10, já editava um jornal, incentivado por amigo da família, dono de tipografia. Influenciado pela primeira campanha de Rui Barbosa, de quem seu pai era partidário, intitulava-se *O Civilista*. Na adolescência, o futuro romancista apareceu à frente de publicações humorísticas, inclusive assinando crônicas na *Gazeta do Norte*.

Fêz curso primário em Montes Claros e, aos 15 anos, na biblioteca da Escola Normal da cidade, descobriu Machado de Assis, Eça, Herculano e Camilo Castelo Branco. Tendo conseguido, em 1924, um emprêgo em Belo Horizonte, ali se fixou, até cursar Direito. Bacharelou-se em 1932, mas subsistia trabalhando como repórter. Em 1933 era redator de *A Tribuna*, onde publicou as crônicas que foram o germe de *O Amanuense Belmiro*; no *Diário de Minas* veio a conhecer os escritores Carlos Drummond de Andrade, Emílio Moura e João Alphonsus. Em 1946 transferiu-se para o Rio, onde exerceu as funções de assessor do Ministro da Justiça, diretor do IPASE e de subchefe da Casa Civil da Presidência da República. Atualmente vive em Brasília, "que tem uma atmosfera mais propícia à atividade intelectual", segundo diz.

A OBRA

— Machado de Assis tinha uma visão dramática da vida — diz o crítico Antônio Cândido — e Ciro, além dessa característica, guarda um maravilhoso sentido poético das coisas e dos homens. O que é admirável no seu livro é o diálogo entre o lírico, que se quer abandonar, e o analista, dotado de *humour*.

Ciro dos Anjos publicou os seguintes livros: *O Amanuense Belmiro* (romance); *Abdias* (romance); *Explorações no Tempo* (memórias); e *A Criação Literária* (ensaio); *Poemas Coronários*. Foram tiradas destas obras as edições em castelhano e italiano.

Comissão do Min. da Saúde examinará relatório sôbre a proibição dos ciclamatos

Uma comissão do Ministério da Saúde, sob a direção do médico Nélson Morais, analisará a literatura divulgada na imprensa técnica sôbre a situação dos adoçantes artificiais à base de ciclamatos, acompanhando de perto os trabalhos que se desenvolvem nos Estados Unidos, onde tais produtos dietéticos foram proibidos.

Segundo o secretário-geral do Ministério, Sr. Romeu Loures, "ao final o Brasil adotará a posição que fôr tomada pelos norte-americanos, porque o que fôr válido lá é válido aqui." O processo de retirada dos produtos do mercado se dará — se fôr o caso — através de edital do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

EXPECTATIVA

Por ora, no entanto, o comportamento das autoridades sanitárias brasileiras não pode passar do terreno da expectativa, uma vez que ainda não foi dado o assunto como definitivamente encerrado — explicou o médico Romeu Loures.

— Aliás, a divulgação de tais fatos vai acarretar uma onda de neurose. Daí a posição assumida pelo Ministério da Saúde em não tomar nenhuma medida precipitada, mesmo porque não se tem um conhecimento mais amplo do problema. Só agora isso será possível, com os estudos que estamos procedendo.

Com relação às pastas dentifrícias, que também usam ciclamatos, o secretário-geral do Ministério da Saúde revelou que não havia problema, pois a droga pode perfeitamente ser substituída pelo açúcar.

TRABALHADORES

Para se prevenir contra a possibilidade de desemprêgo e preocupado com o problema da saúde, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Farmacêuticos começa hoje a estudar a situação criada com a proibição, nos Estados Unidos, dos adoçantes com ciclamatos.

O tesoureiro do sindicato, Sr. Hilário de Oliveira Pimentel, esclareceu que "para a classe a situação não pesa muito na balança." Mas adiantou que os associados que trabalham em laboratórios onde se fabricam adoçantes artificiais serão convocados, para explicarem se houve alguma alteração no serviço.

— Vamos fazer isso para tomar posição diante de um problema de saúde pública. Além do mais, é necessário que estejamos prevenidos contra uma onda de desemprêgo. O que queremos saber é se os laboratórios que fabricam êsses produtos podem manter-se sem êles; isso significará que os trabalhadores não correm perigo.

FABRICANTES

São Paulo (Sucursal) — O mercado de adoçantes artificiais ainda não apresentava alterações ontem, segundo revelou o Sindicato da Indústria Farmacêutica do Estado de São Paulo. Um nôvo mercado, no entanto, parece ameaçado: o das pastas de dentes, que levam em sua composição ciclamato de sódio, usado como fixador da sacarina, segundo revelaram meios científicos de São Paulo.

As fábricas mantêm normais seus ritmos de produção e atendimento de pedidos. O laboratório Squibb, produto do Dietil, o adoçante artificial mais vendido no Brasil, solicitou instrução à matriz americana. Pediu também o envio de cópias do trabalho realizado pelos cientistas nos Estados Unidos, comprovando que os ciclamatos de sódio e de cálcio causam câncer em cobaias.

Sacarina também será investigada nos EUA

Washington e Nova Iorque (UPI-JB) — O Govêrno norte-americano determinou ontem uma investigação sôbre os possíveis efeitos da sacarina sôbre a saúde, após haver proibido o uso de adoçantes artificiais à base de ciclamatos.

O comissário Joshua Zatman, da Administração Nacional de Alimentos e Drogas, afirmou que a sacarina não havia, até agora, manifestado os resultados nocivos dos ciclamatos, mas seria estudada cuidadosamente para assegurar a proteção do público. A sacarina, 500 vêzes mais doce do que o açúcar, é usada por diabéticos há mais de 30 anos.

DEVOLUÇÕES

No comércio norte-americano, verificou-se ontem que muitos clientes trataram de devolver bebidas e adoçantes artificiais com ciclamatos, exigindo o dinheiro pago.

A venda de produtos contendo ciclamatos e já lançados no mercado caiu, especialmente em relação aos refrigerantes. Mas também houve reações em sentido inteiramente oposto: uma jovem, assim que anunciou-se a proibição, foi a um bar e comprou uma caixa de refrigerantes dietéticos.

— Acho que não existe nada que não possa ser considerado prejudicial de alguma forma à saúde. Devemos ter tanto mêdo das coisas a ponto de não gozarmos a vida?

Outro freguês lembrou os comentários de que o excesso de sol provocaria o câncer e acrescentou:

— Cabe perguntar se em vista disso deveríamos permanecer o tempo todo na sombra.

Vários países aderem à decisão americana

Nova Iorque, Cidade do México e Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — Vários países já anunciaram medidas para restringir o uso do ciclamatos como adoçantes artificiais, desde sua proibição pelas autoridades sanitárias norte-americanas.

A Suécia foi o primeiro país a adotar oficialmente tal decisão. Um porta-voz do Govêrno anunciou que todos os ciclamatos — exceto os medicinais — deverão ser retirados do mercado até 1.º de janeiro.

SIMULTÂNEA

A reação em todo o mundo foi simultânea:

Noruega — A administração de saúde informou que medida similar será discutida até o fim do ano.

Grã-Bretanha — O Govêrno afirmou que pediu informações aos Estados Unidos. Algumas firmas britânicas deixaram de usar os ciclamatos até que o Govêrno anuncie sua decisão.

Holanda — O matutino **Algameen Dagblad** aplaudiu a decisão do Govêrno norte-americano.

Itália — O jornal **Il Messaggero** disse que a ação norte-americana "faz aparecer as lacunas em nossa própria legislação de saúde." O jornal sugere que o consumidor devia ser melhor informado sôbre o produto que compra.

Espanha — As autoridades sanitárias informaram que as conclusões de outros países sôbre os ciclamatos serão estudadas cuidadosamente antes de se tomar uma decisão.

Finlândia — A indústria de alimentos decidiu pedir a seus membros que cessem o uso dos ciclamatos a partir de 1.º de novembro. O acôrdo foi decidido depois de reuniões com autoridades de saúde.

México — A Secretaria de Saúde Pública determinou que todos os produtos alimentícios e bebidas adoçadas artificialmente com ciclamatos levem na embalagem um aviso sôbre os perigos que corre o consumidor. As autoridades mexicanas informaram que receberam relatórios da Academia de Ciências dos Estados Unidos a respeito das propriedades cancerígenas dos ciclamatos. Acrescentaram que se realizam os estudos de laboratório necessários para determinar exatamente o grau de periculosidade.

Argentina — O Govêrno tomará uma decisão dentro de 10 a 15 dias. Até lá não se tomará nenhuma providência legal contra os ciclamatos. O Subsecretário da Saúde Pública, Sr. Alberto Mondet, afirmou que, se ficar comprovado o efeito maléfico dos ciclamatos, os adoçantes artificiais serão também proibidos na Argentina — reservando-se no entanto seu uso para enfermos diabéticos mediante receita médica. Na indústria, as fábricas de bebidas prometeram colaborar com as autoridades argentinas.

Canadá — Seguiu o exemplo americano e proibiu a venda de alimentos adoçados com ciclamatos. O Ministério da Saúde informou, no entanto, que a proibição só entra em vigor em setembro de 1970.

O "Caderno B" também fala dos adoçantes artificiais

Por dentro do negócio

Tese de Bulhões é de correção "a posteriori"

Para esclarecer um equívoco surgido em tôrno das palavras que recentemente pronunciou na Confederação Nacional do Comércio sôbre a política econômico-financeira, o professor Otávio Gouveia de Bulhões dirigiu carta ao presidente do Banco Nacional da Habitação, engenheiro Mário Trindade. Diz o ex-Ministro da Fazenda que naquela ocasião não defendeu, na verdade, a extinção da correção monetária no setor da política habitacional, como chegou a ser noticiado.

Frisa ter afirmado que "a morosidade no combate à inflação reprimida pode trazer surprêsas, uma das quais é a distorção do emprêgo da correção monetária." E prossegue: "a distorção consiste em fixar-se a priori a desvalorização da moeda, como tem sido feito com frequência. Em vez de adotar-se a correção a posteriori antecipa-se a depreciação, o que, a meu ver, é prática contrária à eliminação da inflação."

Ministros extinguem órgãos

Decreto-lei baixado pelos Ministros Militares extinguiu a Comissão Nacional de Assistência Técnica, o Escritório do Ponto IV e o Conselho Técnico da Aliança para o Progresso — Contap — substituindo-os por um processo deliberativo interministerial. Conforme informou o Ministério do Planejamento, êsse sistema baseado na representatividade e na flexibilidade, permitirá a fixação de prioridades e a programação da cooperação técnica.

No Ministério do Planejamento, o órgão que irá operar o nôvo sistema será a Subsecretaria Técnica de Cooperação Internacional — Subin — e, no Ministério das Relações Exteriores, a Divisão de Cooperação Técnica. Setorialmente operarão os órgãos a serem ainda designados pelos demais Ministérios.

Brasil vende açúcar no mercado livre

O Brasil vendeu, na última segunda-feira, para o mercado livre mundial e com embarque previsto para êste ano ainda, 20 mil toneladas de açúcar, ao preço de US$ 69,00 por tonelada — ou seja ao nível das cotações internacionais. Com essa operação, o Brasil completou a sua quota de 450 mil toneladas fixada pelo Conselho Internacional do Açúcar, para o mercado livre no mundo. O ano açucareiro brasileiro deverá encerrar-se com estoques bem mais baixos do que em 1969, devido, principalmente à redução da safra no Sul por fenômenas climáticos.

Aliás, quem está no Rio, numa viagem de turismo, é o Sr. Adrian Lajous, um dos dirigentes da Union de Productores de Azucar do México, organização correspondente ao nosso Instituto do Açúcar e do Álcool. O Sr. Lajous é também, êste ano, o presidente do Conselho Internacional do Açúcar.

Comissão para transporte marítimo

Outra presença importante no Rio é a do coronel britânico Charles Earl, delegado da maior organização internacional de coordenação e manipulação de carga, a ICHCA. Aqui êle pretende negociar com as autoridades brasileiras uma possível comissão na América Latina, cuja sede poderá ser o Brasil. Já iniciou as conversações com o superintendente da Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares Guimarães.

Faturamento flutuante

O valor das vendas da indústria automobilística em setembro último, segundo o Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e de Serviços — Deicom — do Instituto Brasileiro de Estatística, atingiu a NCr$ 294 636 mil, em comparação com NCr$ 353 394 mil do mês de agôsto. Nos 14 estabelecimentos industriais pesquisado pelo IBE as fôlhas de pagamentos para 56 868 trabalhadores atingiram em setembro NCr$ 43 784 mil.

Sudene vê 44 projetos hoje

O Conselho Deliberativo da Sudene apreciará hoje, no Recife, 37 novos projetos industriais e sete agropecuários, que permitirão a aplicação, na região nordestina, de investimentos superiores a NCr$ 86 milhões. Entre os projetos, figuram a ampliação de uma fábrica de cerveja e a intensificação do cultivo racional da seringueira, na Bahia. Já a maioria dos empreendimentos agropecuários abrangem a região Norte de Minas Gerais, também incluída na área de atuação da Sudene.

Lucros da Chrysler caem de 80%

A fábrica norte-americana de automóveis Chrysler anunciou ontem à noite em Detroit que seus lucros caíram vertiginosamente em 80% durante o terceiro trimestre do ano. De julho a setembro de 1969 os lucros da emprêsa atingiram apenas a US$ 3,8 milhões, enquanto no mesmo período do ano passado êles se elevaram a 29,7 milhões de dólares.

Como justificativa, o presidente do Conselho de Administração, Lynn Townsed, apontou o aumento no preço da mão-de-obra, a alta das matérias-primas usadas; o custo dos aperfeiçoamentos efetuados nos novos modelos para 1970; e o aumento do custo de colocação no mercado dos novos automóveis. Os lucros do terceiro trimestre alcançaram sòmente sete centavos de dólar por ação, em comparação com 63 centavos para o mesmo período de 1968.

Expressas

*A Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Estado do Rio está promovendo esta semana, em Campos, uma série de debates sôbre problemas econômicos e sociais, particularmente do Norte fluminense, com a participação de professôres, líderes empresariais e autoridades públicas. *** Sexta-feira, às 18h30m, será lançada no Clube Comercial a Tribuna do Economista, publicação oficial do Conselho Federal de Economistas Profissionais e que tem como diretores os Srs. Américo Mateus Florentino, Nirceu da Cruz César e Armando F. Peixoto.*

BORRACHA — COMÉRCIO EXTERIOR

As importações de borracha vegetal que sofreram suspensão em janeiro dêste ano, por determinações governamentais, a partir de fevereiro começaram a ser realizadas em níveis ligeiramente superiores aos verificados no ano passado, tendo em vista a ampliação do mercado consumidor. Em junho último, segundo a Superintendência da Borracha, as importações totalizaram 350 toneladas, no valor de US$ 178 898, para atendimento das indústrias pesada e leve, enquanto que, em junho de 1968, haviam sido importadas 131 toneladas, no valor de US$ 59 121.

No período de janeiro a junho dêste ano, o dispêndio de divisas para a importação de borrachas vegetais foi da ordem de US$ 2 826 080 para um total de 5 727 toneladas, das quais 3 069 toneladas destinadas à indústria pesada e 2 658 toneladas à indústria leve, devendo-se acrescentar a êsses totais a importação de 1 500 toneladas, realizadas diretamente pela Superintendência da Borracha no valor de US$ 810 223.

As importações complementares de borrachas sintéticas sólidas não produzidas no país totalizaram 1 343 toneladas, no valor global de US$ 881 317, contra 1 303 toneladas, no valor de US$ 850 741, no mesmo mês do ano passado.

Relativamente às exportações de borrachas sintéticas (butadieno estireno e polibutadieno), tendo em vista as condições do mercado interno e a posição dos estoques das fontes produtoras, são realizadas de forma a manter o equilíbrio dêsses dois fatôres. Em junho último, segundo a Superintendência da Borracha, o montante exportado dos vários tipos de butadieno estireno situou-se em 163 toneladas, não tendo havido exportação de borracha sintética de polibutadieno. No período de janeiro a junho, as exportações dos dois tipos totalizaram 2 562 toneladas, proporcionando uma receita de divisas da ordem de US$ 912 661.

Missão do BIRD examina a situação da irrigação com técnicos da Agricultura

A missão do Banco Mundial — BIRD — que se encontra no Brasil para estudar a situação da estrutura agropecuária, estêve ontem em reunião com técnicos do Grupo Executivo de Irrigação e Desenvolvimento Agrário — GEIDA — do Ministério do Interior, quando foram debatidos problemas daquele setor.

Os especialistas brasileiros que se encontram em contato direto com os membros da missão não possuem ainda um programa definido para a apresentação dos projetos passíveis de receberem financiamento pelo Banco Mundial, uma vez que os recursos serão concedidos sòmente para aplicações consideradas prioritárias pelo Govêrno brasileiro, a partir das metas fixadas pelo Programa Estratégico de Desenvolvimento.

OBSERVAÇÕES

Com a reunião de ontem, a missão do Banco Mundial inicia efetivamente os seus trabalhos no Brasil, estudando o estágio atual e as perspectivas futuras dos sistemas de irrigação, notadamente na região Nordeste. Na parte da tarde passou-se para o problema do reflorestamento tendo, os técnicos, realizado uma outra reunião no Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF — para analisar, principalmente, o sistema de utilização dos incentivos fiscais para o setor.

Hoje, a missão manterá contatos com técnicos do Banco Central, na parte da manhã, para tomar conhecimento sôbre as condições gerais em que são concedidos financiamentos no Brasil para a agropecuária. Deverão ser observadas as características básicas de todo o sistema, sua forma de atuação e a rotatividade dos recursos utilizados.

PECUÁRIA

Na parte da tarde, a missão tomará conhecimento do programa que está sendo desenvolvido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária — Condepe — que utiliza, inclusive, recursos do próprio Banco Mundial. Conforme se sabe, o projeto é dividido em três regiões distintas, prevê a utilização de US$ 80 milhões, dos quais 50% são financiados por aquela entidade internacional.

Logo em seguida, os técnicos travarão contato com o secretário-geral do Ministério do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, com quem deverão ser trocadas informações sôbre as verdadeiras necessidades da agricultura brasileira. Presume-se que nessa oportunidade, os membros da missão façam uma pequena análise da profundidade de seus estudos indicando, dessa forma, as reais disposições para o fornecimento de recursos, conforme já havia sido anunciado pelo presidente do estabelecimento, Sr. Robert McNamara.

Padronização de cheques vai acelerar compensação

A compensação dos cheques de tôda a região do Grande Rio poderá ser feita em questão de minutos se a camara de compensação utilizar equipamento eletrônico e depois de efetivada a padronização dos cheques nesta região, segundo revelaram ontem banqueiros da Guanabara.

Os dirigentes do Sindicato dos Bancos da GB consideraram positiva a regulamentação do cheque padronizado, baixado na véspera pelo Banco Central e consideraram a medida um passo à frente para a automatização do sistema.

VANTAGENS

Com a padronização dos cheques — explicaram dirigentes do Sindicato — a camara de compensação, onde circulam os cheques depositados cada dia, poderá realizar seu trabalho com incomparável velocidade, utilizando equipamento eletrônico. Sem dúvida, as diversas etapas da compensação, mesmo compreendendo tôdas as agências do Rio, Petrópolis, região de Niterói, e Baixada Fluminense, poderá vir a ser feita em menos de 24 horas, a custos mais reduzidos.

O problema do estoque de material antigo nos bancos foi contornado com a fixação da data de 1.º de julho para o início da padronização.

CARACTERISTICAS

Revelaram que a adoção dos caracteres CMC-7 não representa a opção por qualquer tipo de equipamento. Tais caracteres não são patente de qualquer fabricante e qualquer equipamento pode ser adaptado para seu uso.

Para adotar tal padronização, os bancos deverão, em primeiro lugar, encomendar seus talões de cheque nesse nôvo formato, e em segundo lugar possuir uma máquina impressora dos caracteres magnéticos que serão lidos pelo futuro equipamento da camara de compensação. Mesmo para os pequenos bancos não haverá dificuldade para a aquisição do equipamento, pois seu preço varia de 600 a 1 600 dólares.

A padronização de cheques havia sido sugerida, pela primeira vez, pelos próprios banqueiros, por decisão do Congresso Nacional realizado em Recife em 1967. Logo em seguida, o Banco Central adotou a sugestão através de uma circular, que foi logo em seguida suspensa por conter imperfeições e agora reformada sob o número 131.

Na Argentina já existe esta padronização, que se reflete na grande eficiência da camara de compensação de Buenos Aires.

MINEIROS TAMBEM QUEREM

Belo Horizonte (Sucursal) A padronização dos cheques na região do Rio de Janeiro e municípios vizinhos será cumprida em todo o país, tão logo acabem os estoques que os estabelecimentos possuem, afirmou ontem o presidente do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, Sr. Francisco de Assis Castro.

Acha o banqueiro mineiro que a iniciativa do Banco Central veio realizar antiga aspiração dos bancos que, dada a concorrência, não raro são levados a sofisticar os talões de cheques, utilizando-os como meio promocional. Agora, com a padronização, certamente haverá um barateamento do custo operacional.

Afirmou também o Sr. Francisco de Assis Castro que os clientes dos bancos, como usuários dos cheques para movimentação de suas contas, não mais terão dificuldades em seus preenchimentos, pois todos sendo uniformes, com a mesma disposição, o que virá tornar menos frequentes os erros que tornam o cheque nulo.

Segundo o presidente do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais todos os estabelecimentos terão o maior interêsse em cumprir a circular do Banco Central que embora regional, terá eficácia para todo o país principalmente para os bancos nacionais, já que não seria razoável nem racional imprimir cheques com disposição diferente para circular só na área do Rio de Janeiro.

BANQUEIROS DE SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O vice-presidente da Associação dos Bancos do Estado de São Paulo, Sr. Justo Pinheiro da Fonseca, disse ontem que a padronização dos cheques foi uma medida "essencial e oportuna para o prosseguimento do processo da racionalização das operações bancárias", pedindo sua extensão a São Paulo.

Acentuou também que a medida representa "um passo adiante para a inadiável mecanização das câmaras de compensação de cheques nos principais centros do país", pois o atual funcionamento dessas entidades mais parece um mercado árabe." Lembrou que a padronização contribuirá para um melhor rendimento dos trabalhos bancários anteriores ao despacho para a compensação."

REIVINDICAÇÃO PAULISTA

O dirigente reclamou a extensão da medida a São Paulo, porque "precisamos tanto dela quanto os cariocas." Ressaltou que cêrca de 100 bancos, na capital, enviam 500 mil cheques diàriamente para a câmara de compensação. Afirmou acreditar, todavia, que a padronização será aplicada no Estado a curto ou médio prazo.

O Sr. Justo Pinheiro da Fonseca explicou que a maior preocupação da entidade, no momento, prende-se à demora governamental em concluir os estudos sôbre a fórmula mais indicada para o fechamento, ou remanejamento, das agências bancárias deficitárias. O dirigente afirmou que as autoridades devem dar aos bancos maiores indicações sôbre a sua política.

Ressaltou que os bancos esperam uma resposta das autoridades fazendárias à pleiteada simplificação dos trabalhos prestados pelos bancos ao Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Reivindicou também a adoção de uma tarifa para cobrir os gastos com o recolhimento do FGTS.

Leia o Editorial "Uso do Cheque"

PAUSA PARA O CAFÉ

O Presidente da Argélia, Houari Boumedienne, foi uma das personalidades que visitaram o stand do Instituto Brasileiro do Café (IBC), montado na Feira Internacional de Argel, numa promoção do escritório comercial da autarquia em Beirute. Na ocasião, o Presidente argelino conversou com o Embaixador brasileiro Paulo Leão de Moura sôbre as importações de café feitas pelo seu país do Brasil, principalmente em decorrência do recente acôrdo promovido pelo presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, com o Office National de Commercialisation d'Algerie (Onaco)

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

Ações baixam 1,1% no Rio

Uma queda de 10,8 pontos (1,1%) no IBV médio, que ontem se fixou em 986,5 pontos; e uma redução de NCr$ 4 495 421,51 no volume geral e de 225 108 ações no total negociado na Bôlsa de Valôres do Rio, foram interpretadas pelos observadores como uma tentativa de acomodação do mercado, relativamente tumultuado pela falta de informações a respeito das ações da Docas de Santos.

Com a média mínima registrada no fechamento (985,4 pontos), a expectativa é de que o mercado continue mais fraco e indeciso no pregão de hoje. Apenas os negócios do mercado a têrmo se apresentaram mais dinâmicos, apesar de terem sido também menores o volume e as transações, mas o primeiro representou um recorde absoluto, 30,3% do volume total.

Movimento fraco

O volume geral dos negócios alcançou a cifra de NCr$ 10 350 704,68 contra NCr$ 14 846 126,19, tendo sido negociadas 2 989 402 ações, contra 3 214 510 da véspera. Foram transacionadas também 265 obrigações estaduais, no valor de NCr$ 3 286,00. Em operações à vista, 2 468 582 (menos 258 419 do que na segunda-feira) ações totalizaram NCr$ 7 215 248,68 (menos NCr$ 4 652 220,76).

A vista, os papéis mais procurados ontem, foram: Belgo-Mineira, 530 mil; Mannesmann (ord.), 222 mil; Globex, 160 mil; Antártica Paulista, 102 mil; Docas de Santos, 123 mil; e Vale do Rio Doce, 83 mil. Não tendo computado, mais uma vez a cotação das ações da Docas de Santos (que teve variações sôbre a média anterior de NCr$ 0,38 para os papéis com cupão 100 e de NCr$ 0,43 para os de cupão 1 000), das ações que compõem o IBV, quatro estiveram em alta (menos três do que na véspera); 13 em baixa (mais quatro), uma permaneceu estável e duas não foram negociadas.

As únicas a registrarem alta, foram: Siderúrgica Nacional, mais 3,7 pontos; São Paulo Alpargatas, 1,1; Brasileira de Energia Elétrica, 0,9; e. Kibon, mais 0,2 pontos. As principais baixas, foram: Dona Isabel, menos 4,3 pontos; Brahma (pref.), 4,2; Nova América, 4,1; Sousa Cruz, 3,9; e, Lojas Americanas, menos 2,9 pontos.

Mercado a têrmo

O volume negociado ontem em operações a têrmo, NCr$ 3 135 456,00 (menos NCr$ 43 200,75 do que na véspera), representou ontem, com 30,3% do volume geral do dia, o percentual mais alto desde a criação dêsse tipo de mercado, que assume maior significado por já estarem em vigor as novas normas que limitam tôdas as operações a prazo a um mínimo de 100 salários mínimos cada, para dar maior garantia ao mercado.

O total de ações negociadas a têrmo foi de 487 500, contra 520 820 na segunda-feira. Das 33 operações realizadas (mais uma do que na véspera), apenas sete foram fechadas com prazo de 60 dias; 22 a 90 e quatro a 120 dias.

Os papéis mais negociados a prazo, foram: Belgo-Mineira, 151 mil; Antártica Paulista, 80 700; Mannesmann (ord.), 67 mil; Banco do Brasil, 66 320; e, Brahma (pref.), 23 500.

Grande alta em Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Novas esperanças de paz no Vietname e informações de que haveria uma baixa nas taxas de juros bancários nos próximos meses provocaram ontem outra grande alta na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque.

O índice da UPI registrou uma alta de 0,84 por cento. Das 1 642 ações negociadas, 938 fecharam em alta e 476 em baixa. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de 35 centavos no preço médio das ações.

A média industrial Dow Jones fechou com alta de 7,65 pontos, em 846,88. Foram vendidos 16 460 mil títulos.

Grande baixa em Londres

Londres (UPI-JB) — Problemas trabalhistas e a falta de notícias positivas das emprêsas provocaram ontem uma grande baixa entre as ações industriais na Bôlsa de Londres.

Entre as ações em baixa se encontram as da Imperial Chemical, Unilever, Bowater, Courtaulds e British American Tobacco. A Glaxo fechou inalterada e a Rank em alta.

A Rolls Royce teve uma baixa de cinco xelins e 7,5 pence em conseqüência da baixa nos seus lucros referentes ao primeiro semestre do ano.

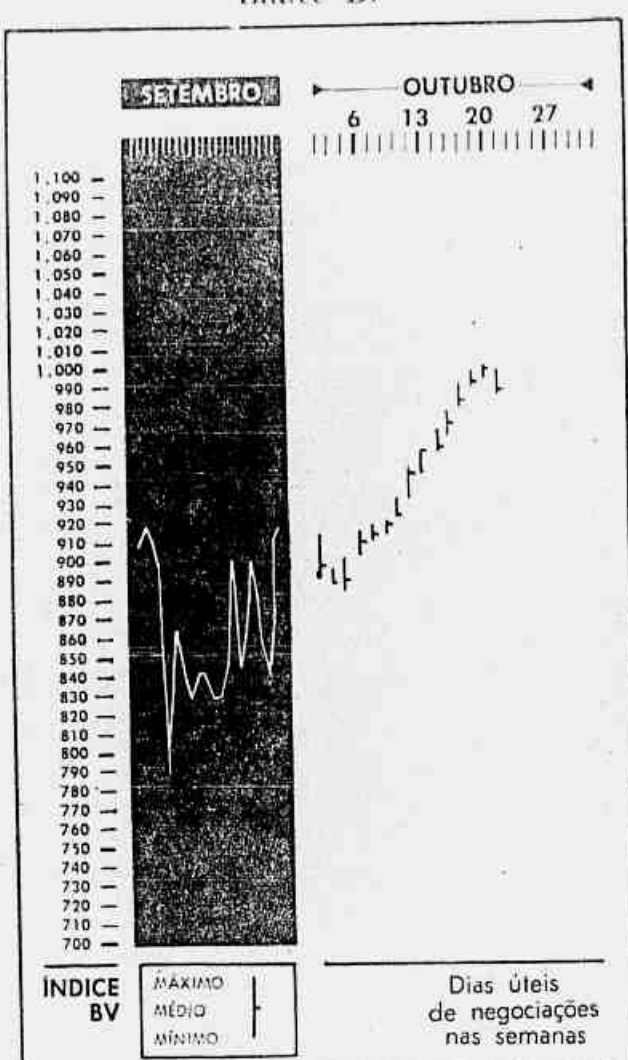
Os títulos do Govêrno fecharam em alta; bancos, seguros, ações norte-americanas e grandes companhias de petróleo em baixa. Minas de ouro africanas em baixa; minas de cobre em alta; minas australianas em alta.

O ouro foi vendido ontem a 40,35 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

Emprêsas

- O presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, Sr. Luís Cabral de Maneses, tinha audiência marcada ontem à noite com o Ministro da Fazenda para ver, com o professor Delfim Neto, a possibilidade de o Govêrno vir a esclarecer o público sôbre as suas reais intenções no caso específico da companhia Docas de Santos. O recente decreto dos Ministros Militares sôbre os portos nacionais e as suas concessionárias não deixou clara a política oficial a ser seguida no caso dessas últimas. A Bôlsa de Valôres gostaria de ver o assunto esclarecido para poder informar aos investidores, já que as ações da Docas de Santos, apesar de estarem encontrando liquidez perfeita no mercado, são as que mais têm caído nos dois últimos dias justamente por não saberem a que se ater os seus acionistas.

- A Companhia de Cigarros Souza Cruz marcou para o dia 3 de novembro próximo o início do pagamento do 99.º dividendo, relativo ao primeiro semestre de 1969, à razão de NCr$ 0,08 por ação sôbre o capital de NCr$ 300 000 000,00. O pagamento será efetuado na sede da Companhia, na Rua da Candelária, 66, às segundas, quartas e sextas-feiras. No período de 30 de outubro a 13 de novembro estarão suspensas as transferências e conversões de ações, bem como o desdobramento de cautelas.

- O lançamento das ações da Kelson's Indústria e Comércio revestiu-se de solenidade na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro. Além do presidente da BVRJ, Luís Cabral de Meneses, estiveram presentes o presidente do BEG, Carlos Alberto Vieira; o presidente do Investbanco, Roberto de Oliveira Campos; o vice-presidente do Banco Safra, José Safra; e os diretores da Kelson's: Siefried Kelson, Artur Kelson e Gerson Meerbaum.

Índice BV

Fixando-se em 986,5, o índice BV médio da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro caiu ontem 10,8 pontos em relação ao nível de segunda-feira. A máxima registrada pelo IBV foi na abertura, com 996,4 pontos. A mínima, no fechamento, 985,4. Percentualmente, as ações sofreram uma baixa média de 1,1

Média S.N.

21-10-69	20-10-69	14-10-69	07-10-69	Out. 63
26 621	24 277	24 220	23 548	6 803

Mercadorias

Rio

CAFÉ — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de NCr$ 17,00 por 10 quilos. Fechou firme.

AÇÚCAR — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 32 040 sacos procedentes do Estado do Rio e 1 500 de São Paulo. Foram embarcados 30 000 sacos, ficando em estoque 58 274.

ALGODÃO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 196 fardos de São Paulo e 89 de Minas Gerais. Saídas: 250. Existência: 1 045 fardos.

Nova Iorque

CAFÉ — O café Universal para entrega futura fechou ontem sem cotação na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou em mercado firme. As cotações dos principais cafés no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3 — 48,00. Santos 4 — 47,75. Colombianos Manizales — 52,50. Mexicanos Lavados Coatepec — 48,25. Ambriz número 2 BB — 39,25.

AÇÚCAR — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre nove pontos de baixa e sete de alta, com venda de 1 320 contratos. O nacional fechou entre um ponto de alta e nove de baixa com venda de 25 contratos.

SISAL — O sisal tipo brasileiro número 3 fechou a 7.15 centavos de dólar a libra-pêso. O tipo africano número 1 fechou a 8,72 centavos.

BORRACHA — A borracha natural para entrega futura fechou ontem entre inalterada e 75 pontos de baixa. O produto para entrega imediata fechou a 27 centavos de dólar a libra-pêso.

ALGODÃO — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre dois e 21 pontos de alta. O número 1 fechou entre inalterado e 15 pontos de alta.

METAIS — Cotações dos metais na Bôlsa de Nova Iorque: Alumínio — 28. Antimônio — 64. Cobre — 52,25. Chumbo — 15,50. Manganês — 29. Níquel — 103. Platina — 125. Mercúrio — 495. Estanho — 167. Tungstênio — 300. Zinco — 16.

Londres

CAFÉ — Preços médios mundiais do café segundo a OIC em centavos de dólar por libra: Colombianos — 52,25. Arábicos sem lavar — 49,00. Outros Arábicos suaves — 48,50. Robustas — 39,44. Preço diário misto — 46,27.

AÇÚCAR — O açúcar para entrega futura fechou ontem em mercado calmo na Bôlsa de Londres, com venda de 3 136 contratos. O produto para entrega imediata fechou a 33 libras esterlinas a tonelada.

METAIS — Cotações dos metais na Bôlsa de Londres: Cobre em lingotes — 649, 641 1/2. Cobre eletrolítico — 645, 638. Estanho — 1 510, 1 506. Chumbo — 123 3/4, 123 7/8. Zinco — 126 1/4, 127 1/4.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
CRESCINCO	17-10-69	2,219	set.	(0,045)	227 843
DELTEC	17-10-69	1,117	set.	(0,02)	77 437
FEDERAL	20-10-69	5,387	junho	(0,006)	123 249
NORTEC	16-10-69	3,069	maio	(0,02)	227
BRASIL	20-10-69	1,006	mensal	(0,005)	1 299
VERA CRUZ	21-10-69	14,81	junho	(0,55)	14 943
SB SABBA	20-10-69	0,233	set.	(0,01)	7 059
PROVAL	20-10-69	1,383	maio	(0,05)	369
TAMOIO	20-10-69	1,59	junho	(0,30)	3 853
CARAVELLO FIC	17-10-69	2,65	junho	(0,36)	6 876
INVESTBANCO	17-10-69	2,39	junho	(0,10)	23 303
CORBINIANO	20-10-69	1,410			1 476
NAC. AÇÕES	20-10-69	0,384			3 955
ANHANGUERA	17-10-69	1,439			2 170
TEC. APLIK	20-10-69	1,666			1 017
FUNDO MM	18-10-69	1,74			2 584
GODOY	20-10-69	0,978			312
SPI	21-10-69	1,177			216
ICI valoriz.	17-10-69	3,0445			713
CEPELAJO	21-10-69	1,26			137
LIBRA valoriz.	21-10-69	1,06			185
SPI (157)	21-10-69	3,328			6 102
ICI (157)	17-10-69	3,24			5 267
RIQUE (157)	17-10-69	2,17			4 267
BIB-CRESCINCO (157)	17-10-69	2,780			79 834
BANKINVEST (157)	20-10-69	4,546	junho	(0,120)	58 858
TAMOIO (157)	20-10-69	1,59			2 255
INVESTBANCO (157)	17-10-69	2,79	dez.	(0,054)	52 716
BRAFISA (157)	17-10-69	3,600	março	(0,115)	4 739
GODOY (157)	20-10-69	3,497			873
PROVAL (157)	20-10-69	2,230	maio	(0,08)	768
ANHANGUERA (157)	17-10-69	3,03			5 074
FINACIONAL (157)	20-10-69	2,220			7 613
BRACINVEST (157)	22-08-69	1,350			1 751
SFM (157)	10-10-69	3,303			6 172
FINASA (157)	20-10-69	2,339			29 693
FINASUL (157)	16-10-69	1,670			6 955
IPIRANGA (157)	21-10-69	3,05			8 377
BOSTON	17-10-69	2,020			3 142
AYMORÉ	13-10-69	2,032	abril	(0,07)	4 899
DECRED (157)	17-10-69	1,62	maio	(0,08)	4 593
BAHIA (157)	10-10-69	3,23	set.	(0,03)	7 841
CREFINAN	15-10-69	27,575	jan.	(0,90)	7 742
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	19-09-69	2,17	maio	(0,10)	658
MINAS INVEST. (157)	19-08-69	1,45	maio	(0,04)	224
VERBA (157)	14-10-69	2,30			5 063
NACIONAL (157)	20-10-69	3,739			11 236
HALLES	17-10-69	1,164	set.	(0,06)	4 221
HALLES (157)	17-10-69	2,219	junho	(0,14)	14 676
DENASA (157)	20-10-69	1,59			1 490
CREFISUL (conta garantia)	22-10-69	41,291			2 654
CREFISUL (conta capital)	22-10-69	54,354			876
CREFISUL (157)	20-10-69	1,637	abril	[illegible]	16 299
BMG (157)	16-10-69	2,35	junho	(0,08)	7 671
SOMA	31-07-69	1,78			2 341
CGC (157)	14-10-69	1,242			345
CGC valorização	14-10-69	1,284			819
UNI	20-10-69	2,06	junho	(0,073)	3 709
BOZANO (157)	20-10-69	1,829	dez.	(60,96)	12 743
BOZANO	20-10-69	3,626			6 803

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Abert. NCr$	Fech. NCr$	Máx. NCr$	Mín. NCr$	Média NCr$	Quant.	Variação S/Média Ant. NCr$
TÍTULOS DOS ESTADOS							
Lei 1 614					12,00	188	
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS							
A							
Acesita	1,15	1,05	1,15	1,05	1,12	9 600	— 0,10
Alpargatas	3,65	3,80	3,89	3,65	3,71	22.000	+ 0,04
Antártica	2,55	2,55	2,60	2,50	2,59	102 000	+ 0,01
Antártica, recibo	2,35	2,35	2,35	2,35	2,35	899	— 0,10
América Fabril	0,36	0,38	0,39	0,36	0,38	29 100	+ 0,02
Arno	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	3 100	— 0,05
Art. Gráf. G. Sousa, pref.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5 000	Est.
Art. Gráf. G. Sousa, ord.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	35 000	
B							
Banco do Brasil	24,35	24,40	25,00	24,30	24,82	55 282	— 0,17
Bco. Est. da Guanabara	11,00	11,70	11,70	11,00	11,25	51 370	+ 0,15
Banco Est. de São Paulo	6,60	6,50	6,60	6,30	6,42	20 621	— 0,18
Bco. Nordeste, rec. 100%	2,20	2,20	2,20	2,15	2,18	16 650	— 0,02
Belgo-Mineira	1,25	1,27	1,28	1,22	1,26	530 267	Est.
Brahma, pref., c/div.	4,22	4,12	4,22	4,00	4,08	65 100	— 0,18
Brahma, pref., ex-div.	4,15	4,10	4,15	3,95	4,03	52 800	— 0,13
Brahma, ord., c/div.	3,85	3,88	3,90	3,85	3,85	4 800	— 0,10
Brahma, ord., ex-div.	3,90	3,83	3,90	3,83	3,87	7 600	— 0,05
Brahma, pref., recibo	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	3 253	
Brahma, ord., recibo	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	224	— 0,10
Bras. de Energia Elétrica	1,08	1,08	1,09	1,08	1,08	1 500	+ 0,02
Brasileira de Roupas	0,63	0,61	0,65	0,60	0,63	31 600	— 0,01
C							
Cimento Aratu	3,65	3,95	3,95	3,85	3,89	4 500	+ 0,04
Cimento Itaú, pref., c/12	8,80	8,80	8,80	8,80	8,80	4 400	— 0,07
D							
Decred S.A.	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	100	Est.
Docas de Santos, c/100	2,17	2,17	2,17	2,17	2,17	65 600	— 0,38
Docas de Santos, c/1 000	2,20	2,17	2,20	2,17	2,17	57 700	— 0,43
Ducal Roupas	0,84	0,84	0,84	0,82	0,83	1 700	Est.
Dona Isabel, pref.	1,35	1,30	1,35	1,30	1,32	72 200	— 0,06
Dona Isabel, ord.	1,25	1,20	1,35	1,20	1,21	1 300	
E							
Ed. J. Olímpio, ord. nov.	1,68	1,68	1,68	1,68	1,68	1 500	+ 0,02
Eletromar, ord.	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	2 000	
Estrêla, pref.	1,75	1,70	1,75	1,70	1,75	10 400	Est.
F							
Ferro Brasileiro	4,80	4,75	4,80	4,75	4,76	6 000	— 0,03
Fiação e Tec. D. Rosa	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	10 000	Est.
Fôrça e Luz de M. Gerais	1,00	0,95	1,00	0,95	0,98	25 300	— 0,01
Fôrça e Luz do Paraná	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	1 500	Est.
G							
Globex	0,72	0,72	0,72	0,72	0,72	160 000	
H							
Hime, pref.	0,50	0,40	0,50	0,40	0,45	6 500	— 0,02
Hime, ord.	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	20 600	Est.
K							
Kelson's	2,50	2,50	2,55	2,50	2,52	28 200	+ 0,03
Kibon	4,98	4,96	5,00	4,95	4,98	9 700	+ 0,01
L							
Lecta	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	100	+ 0,01
Listas Telef. Brasileira	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	6 737	Est.
Lojas Americanas	6,55	6,40	6,55	6,30	6,43	49 400	— 0,19
M							
Mannesmann, pref.	1,65	1,49	1,65	1,48	1,59	13 000	— 0,14
Mannesmann, ord.	1,25	1,29	1,30	1,25	1,27	222 400	— 0,07
Mesbla, pref., antigas	1,38	1,37	1,40	1,36	1,39	48 300	— 0,04
Mesbla, ord., antigas	1,24	1,20	1,24	1,20	1,22	16 800	— 4,02
Moinho Fluminense	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	9 200	Est.
Moinho Santista	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	6 700	+ 0,04
N							
Norbrasa Transportes	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	1 371	
Nova América, ord., port.	3,80	3,70	3,89	3,68	3,74	33 800	— 0,16
P							
Paulista de Fôrça e Luz	1,12	1,11	1,12	1,11	1,11	33 100	— 0,01
Petróleo Amazonas	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2 000	
Pet. Ipiranga, pref., c/20	2,75	2,75	2,75	2,75	2,75	4 300	+ 0,01
Pet. Ipiranga, ord., c/20	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1 402	Est.
Pet. Ipiranga, pref., c/21	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	3 200	Est.
R							
Refinaria União, pref.	4,00	4,15	4,15	4,08	4,04	44 356	+ 0,04
Refinaria União, ord.	2,25	2,25	2,25	2,25	2,25	5 623	Est.
Simitri	3,90	3,90	4,05	3,90	3,96	14 200	— 0,14
Sid. Nacional, port.	1,12	1,11	1,13	1,11	1,12	24 600	+ 0,04
Sid. Nacional, nom.	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	2 268	Est.
S							
S B Sabbá, pref., nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	25	Est.
S B Sabbá, ord., nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1 926	
Sousa Cruz	5,85	5,83	5,85	5,63	5,74	51 770	— 0,23
Supergasbrás	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	900	
T							
T Janner	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	23 300	Est.
U							
Ultralar, port.	1,53	1,53	1,55	1,53	1,54	19 500	+ 0,04
V							
Vale do Rio Doce, port.	8,70	8,70	8,75	8,65	8,68	83 500	— 0,03
W							
White Martins	7,00	6,80	7,00	6,75	6,85	14 200	— 0,17
Willys, pref.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	15 000	Est.
Willys, ord.	1,25	1,15	1,25	1,15	1,23	64 300	— 0,03
Willys, ord., nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	980	

SÃO PAULO

O pregão de ontem transcorreu bem movimentado havendo uma maior quantidade de títulos negociados em relação ao de segunda-feira. O total geral de negócios também foi maior do que o anterior mas houve uma baixa nas cotações dos principais companhias e a conseqüente queda do índice em 6,9 pontos.

O índice Bovespa fixou-se em 588,4 pontos (— 1,16%). Sua abertura foi de 596,8 pontos e seu fechamento de 584,7 pontos. Das companhias que o compõem, 10 subiram, 25 baixaram e 3 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com NCr$ 3 713 076,20 em 836 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 5 021 293,30, a quantidade de 1 558 255 títulos em 1 002 operações.

Companhias	Cotação Média	Variação %
Aços Villares OP AT	1,27	
Aços Villares CL/A PP	1,49	— 4,5
Aços Villares CL/B PP AT	1,37	
Alpargatas OP C/32	3,74	— 0,3
Alpargatas PP REC	3,20	—
Arno C/46	2,09	— 2,5
Artex OP C/30	2,50	
Artex PN CL/A C/30	2,11	
Auto Asbestos ON	1,00	—
Brasmotor OP C/43 E/B	1,60	—
Brasmotor PP C/12 E/B	2,00	
Cacique PP	14,20	— 0,3
Casa Anglo-Brasileira OP	11,55	+ 0,1
Cica OP	1,53	— 1,3
Cimaf OP	6,19	— 2,5
Cim. Itaú ON	4,73	+ 0,4
Cim. Itaú PP C/11 C/B	9,35	+ 0,7
Cim. Itaú PP C/12 E/B	8,68	— 0,1
Cimo PP CL/B	1,61	— 0,6
Cobrasma OP	1,15	—
Cobrasma PP	1,15	—
Cobrasma PP	1,15	—
Copas OP	2,17	— 1,4
D. F. Vasconcelos	1,45	— 4,0
D. Isabel OP E/B	1,20	—
D. Isabel PP E/B	1,47	— 2,0
Duratex OP	4,00	
Duratex PPH	4,70	— 3,1
Dutra PP	1,35	—
Embrava PP	1,40	—
Estrêla OP C/60	1,70	—
Estrêla PP C/60	1,57	— 3,1
Eucatex OP C/S	1,34	— 1,5
Eucatex OP E/S	1,20	— 7,7
Eucatex PP C/S	1,74	— 2,3
Eucatex OP OR	0,24	— 29,6
Eucatex PP OR	0,43	+ 7,5
F. N. V. OP E/S	1,50	
F. N. V. PP CL/A E/S	1,50	—
Ferro Brasileiro OP	4,80	— 0,6
Financiadora Bradesco OP	2,30	+ 3,1
F. Tupi PP CL/A C/S	2,35	— 1,7
Garcia PP E/S	1,42	— 3,4
Grassi ON	0,75	— 6,3
Ind. Villares OP AT	5,55	
Ind. Vill. CL/B PP AT	6,48	— 1,1
Isam OP E/S	2,10	— 3,1
Isam PP E/S	2,60	— 1,9
Kibon OP	4,87	— 2,6
Lacta OP	1,37	— 3,5
L. Tel. Bras. OP	1,03	
Lojas Americanas OP AT	6,49	— 0,9
Lojas Americanas OP N	6,35	— 0,3
Madeirit OP	2,04	— 2,9
Madeirit OP R	1,90	— 0,5
Madeirit P R	2,14	— 0,5
Magnesita OP	1,31	— 1,5
Mana OP	3,75	+ 0,3
Maqs. Pirat. OP	1,80	— 3,2
Maqs. Pirat. PP	2,00	+ 1,5
Melhoramentos SP OP	3,22	— 5,6
Mesbla OP N	1,19	— 0,8
Mesbla PP AT C/D	1,38	
Moinho Santista OP C/30%	2,60	— 7,5
Moinho Santista OP C/33	2,74	+ 1,5
Ornicx ON	1,33	
Paulista e Fôrça e Luz OP	1,10	— 2,7
Petróleo Amazônia ON ENDO.	2,15	+ 7,5
Pet. Amazonia PN ENDO.	2,15	+ 0,9
Petrobrás ON	2,32	
Petrobrás PN	5,50	+ 1,1
Petrobrás PN REC	5,63	+ 9,2
Pet. União ON	2,30	+ 0,4
Pet. União PN	3,97	+ 1,3
São Paulo Minas PN E/B	1,15	
Siderúrgica Rio Grand. OP	1,15	— 4,2
Sid. Rio Grand. PP E/B	1,16	— 7,9
Sousa Cruz OP	5,78	— 4,0
T. Janer PP	2,05	
União dos Refinadores OP	2,73	— 4,2
Vale do Rio Doce PP	6,02	+ 1,3
Vemag CL/A PN	0,49	— 5,9
Walling OP	1,00	
Wallig PP CL/B	1,07	— 10,3
Willys OP C/31	1,18	+ 0,9
Willys ON	1,06	
Willys PP C/31	0,96	+ 6,7

Moedas

O Banco Central afixou ontem as seguintes cotações por unidade em cruzeiros novos, para o mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4,155	4,210
Libra Esterlina	9,99587	10,08505
Marco Alemão	1,12158	1,14301
Florim	1,16322	1,17311
Franco suíço	0,97154	0,98029
Lira	0,006654	0,006723
Franco belga	0,083443	0,084339
Franco francês	0,74806	0,75548
Coroa sueca	0,80896	0,81674
Coroa dinamarquesa	0,55534	0,56161
Xelim austríaco	0,161750	0,165663
Dólar Canadense	3,87112	3,92372
Coroa norueguesa	0,58422	0,59066
Escudo português	0,145347	0,149665
Peseta	0,059826	0,060476
Pêso argentino	0,011299	0,012630
Pêso uruguaio	nominal	nominal
$ Convênios	4,155	4,210
£ Islândia	9,99587	10,08505

Letras de Câmbio

REGISTRO OFICIAL DA ADECIF DE LETRAS DE CÂMBIO NEGOCIADAS EM 20 DE OUTUBRO DE 1969

EMPRÊSAS	VALOR NCR$
CRESA S/A.	142 139,49
DECRED S/A.	100 730,00
DIX S/A.	43 170,00
FIANÇA	359 011,00
INDEPENDÊNCIA S/A.	603 150,00
LETRA S/A.	132 209,00
MULTICRED S/A	103 600,00
WILSON KING S/A.	39 100,00

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 Industriais	837,78	850,78	834,94	846,88	+ 7,65
20 Ferrovias	198,09	200,62	197,60	199,53	+ 0,50
15 Concessionárias	118,10	119,44	117,24	118,39	+ 0,52
65 Ações	282,72	286,31	281,31	284,74	+ 1,79

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industrial 1 076 500; Ferrovias 250 900; Concessionárias Serviços Públicos 247 900 — Total 1 575 300.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

AJ Ind	6-5/8	Chrysler	40-3/8	Int Nick	33-1/4	RCA	44-7/8	US Steel	38
Allied Chem	29-3/4	Col Gas	26-3/4	Int Tel & Tel	63	Rep Stl	39-1/4	US Gypsum	69-7/8
Allis Chal	24-3/8	Con Ed	23-5/8	Johns Manville	33-5/8	Rey Tob	47	Uniroyal	22-1/2
Am Brands	37-1/8	Cont Can	76-3/4	Kennecott	45-1/4	Sears RB	69	US Smelting	44-7/8
Am Can	48-7/8	Cont Stl	31-1/2	Kroger	35-1/4	Southern Rail	47-1/4	Warn BR Sov	175
Am Met Cl	31-5/8	CPC Intl	33-1/8	Leham	22-7/8	Std O Cal	56-1/8	Westg El	61-1/4
Amer Std	33-1/4	Crown Zell	35	Lockheed	22-3/8	Std O Ind	52-1/2	Woollth	42
Amer Smelt	33-1/4	Curtiss W	20-1/4	Loeis Theat	33-7/8	Std O NJ	69-7/8	Alleon Inc	46-3/4
Am T & T	52-1/2	Dupont	118-7/8	Lone Star Cem	24-3/4	Stand. Brands	45-5/8	Ark La Gas	29-3/8
Anaconda	31-7/8	East Air L	18-1/2	Marcor Inc	50-1/4	Stude Warth	47-5/8	Brit Pet	14-1/2
Armour	49	Eastman	77	Mobil Oil	51-1/4	Swift	28-5/8	Creole P	32-3/8
Atlan Rich	91-1/4	Ford	47-7/8	Nat Cash R	143	Tech Mat	10-1/4	Home Oil A	32-1/4
Atlas Corp	5-1/8	Gen El	81-1/8	Nat Dist	20	Texaco	32-1/4	Husky Oil	13-1/2
Bendix	43	Gen Foods	83-1/8	Nat Lead	31-3/4	Texas Gulf	27	Norf So Ry	19
Beth St	29-1/2	Gen Motors	74	Otis Elev	48-3/4	Textron	31-3/4	Seeman BR	8-3/4
Bth	153	Gillette	46-1/2	Pac G El	35	Timken	31-5/8	Syntex	85
Can Pac	75-3/4	Goodyear	30	Pan Am	14-5/8	Un Carbide	43-1/8		
Case JI	15-3/4	Grace W R	28	Penn Central	34-3/8	Union Pacific	42-1/8		
Cerro	24-3/8	IBM	357	Philips P	27	United Aircr	43-3/8		
Ches & Oh	50-1/2	Int Harv	27	Pub S E G	30-3/4	Utd Fruit	53-1/2		

Guanabara aumenta as taxas de desemprêgo na indústria

O parque industrial da Guanabara apresentou nos oito primeiros meses dêste ano desemprêgo real, pequeno acréscimo no nível de salários pagos e um crescimento que pode ser considerado vegetativo (considerada a taxa de inflação) quanto ao valor da produção e das vendas.

Estas são verificações da pesquisa por amostragem feita pela Fundação IBGE, que abrange cêrca de 70% da indústria carioca, quanto ao número de empregados. Contudo, levando-se em conta que o número dos informantes é composto por grandes emprêsas, aumenta o significado das vendas e produção industriais.

Declínio

Mostra a Fundação IBGE que em janeiro do corrente ano as emprêsas cariocas informantes (173) empregavam 81 843 trabalhadores; em agôsto último apenas 79 472 operários. As emprêsas que informam o trabalho da Fundação IBGE pagavam em janeiro NCr$ 30,3 milhões em salários; em agôsto passaram a NCr$ 32,8 milhões. O valor da produção foi menor do que o das vendas. Estas cresceram de janeiro — NCr$ 246,1 milhões — para agôsto — NCr$ 302 milhões.

Quanto ao valor das vendas, em janeiro as emprêsas cariocas em análise obtiveram um volume de NCr$ 241,2 milhões, passando para NCr$ 299,6 milhões em agôsto. As vendas mostravam-se em ascensão até maio; nos meses de junho e julho permaneceram estacionárias nas cifras dos NCr$ 290 milhões mensais.

Cimento

Dados da Fundação IBGE sôbre a indústria brasileira de cimento, de janeiro a setembro, apontam um aumento relativo desta, em face da demanda originada pelo programa habitacional do Govêrno. Embora êsse setor registrasse acréscimos no valor da produção e das vendas que cresceram, respectivamente, de NCr$ 57,1 milhões em janeiro para NCr$ 69,1 milhões em setembro — produção — e de NCr$ 58,4 milhões para NCr$ 70,8 milhões — vendas — o pessoal ocupado teve aumento quase nulo. O número de empregados na indústria de cimento era de 14 326 operários em janeiro e atingiu a 14 859 em setembro. Sabe-se, contudo, que há diversas fábricas em instalação.

Fumo

Das 15 principais indústrias do fumo no Brasil, tôdas apresentaram queda no valor da produção, no nível de pessoal ocupado (desemprêgo), nos salários pagos e pequenas oscilações nas vendas que, em média, também caíram.

O pessoal ocupado pelas 15 mais importantes fábricas de fumo no Brasil em janeiro era de 8 778 operários. Em setembro, êste número caiu para 8 533. Quanto aos salários pagos, a situação flutuou, mostrando em janeiro um índice de NCr$ 3,1 milhões, subindo em maio, junho, julho e agôsto para NCr$ 3,6 milhões e caindo para NCr$ 3,5 milhões em setembro.

O valor da produção da indústria de fumo em janeiro era de NCr$ 56,1 milhões e em setembro de NCr$ 54,3 milhões. As vendas começaram o ano com NCr$ 51,4 milhões, subiram até NCr$ 56 milhões em junho, caindo para NCr$ 54,3 milhões em setembro.

Bebidas

A pesquisa nacional do IBGE, que vai até o mês passado, indica que no setor de bebidas também ocorreu desemprêgo. As 50 principais fábricas de cerveja, chope e refrigerantes do país tinham em janeiro 24 899 operários; em setembro último somente 23 309 trabalhadores. Os salários pagos declinaram de NCr$ 10 milhões em janeiro para NCr$ 9,5 milhões em setembro.

O valor da produção da indústria de bebidas caiu de NCr$ 73,4 milhões em janeiro para NCr$ 62,1 milhões. O valor das vendas foi também declinante: de NCr$ 69,9 milhões em janeiro para NCr$ 61,5 milhões em setembro.

Macedo quer política industrial

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares e Silva, instalou ontem o Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI), que até agora vinha funcionando como Comissão, afirmando ser necessário a definição imediata das diretrizes de uma política global de expansão industrial de longo alcance.

Considerou ultrapassada a fase mais dura da luta contra a inflação, quando o Govêrno teve que optar pela readaptação da estrutura industrial e do próprio mercado consumidor às reformas tributária, monetária e administrativa, chamando a atenção para o fato de que agora o setor não pode prescindir de apoio e seriedade por parte das autoridades.

Ponto-de-vista

Num longo discurso, onde analisou ponto por ponto tôda a luta antiinflacionária levada a efeito pelo Govêrno, desde 1964, o General Macedo Soares e Silva disse que já no ano passado o crescimento industrial atingiu um índice de 15,4%, acenando com a probabilidade de pelo menos igualarmos essa taxa em 1969.

A luta contra a inflação — disse o Ministro — teve repercusões graves no setor secundário, cujo crescimento foi reduzido a apenas 2,3%, no período de 1962, contra 10,7% no período 1956/61. Cabe ao atual Govêrno a missão de reverter aquela tendência a abrir novas perspectivas de desenvolvimento, através da consolidação das reformas e estabelecimentos de um clima de confiança para a retomada das atividades empresariais, dentro de novos princípios de maior racionalidade econômica.

Manufaturados

Os estímulos oferecidos pelo Govêrno às exportações de produtos manufaturados por sua vez, disse o Ministro, exprimiram-se pela isenção completa de tributos, além da ampliação dos financiamentos e das garantias de seguro de crédito ao exportador.

— Partindo do pressuposto de que o desenvolvimento econômico do país requer crescentes importações de bens de capital, além de produtos intermediários e insumos não suscetíveis de produção interna a curto e médio prazos, a política de comércio exterior do Brasil cuidou da expansão das exportações e da diversificação da pauta de produtos destinados ao exterior, particularmente dos manufaturados, que em 1968 atingiram a cifra recorde de NCr$ 150 milhões.

Para compatibilizar a política antiinflacionária com a reativação da produção industrial, o Govêrno fixou as seguintes metas:

— recuperação da procura, através de política salarial realista e da ordenação de dispêndios públicos;

— medidas de recomposição do capital de giro;

— estímulos à captação de recursos para capital de investimento;

— atenuação dos contrôles de preços;

— manutenção de proteção alfandegária adequada;

— incentivos fiscais aos investimentos industriais.

O Decreto-Lei n.º 157 proporcionou o aumento dos recursos próprios das emprêsas, através da captação de largas faixas de investidores, mediante redução do recolhimento do impôsto de renda; o salário real médio vem sendo recomposto; foi superado o regime de tabelamento e de contrôle rígido de produtos industriais e comerciais; os incentivos fiscais e financeiros foram usados para reativar os investimentos e redistribuir a renda; a isenção do impôsto de importação e a prioridade na concessão de aval das agências oficiais de crédito promoveram investimentos que corresponderam, a partir de março de 1967, a um investimento global de NCr$ 3,6 bilhões para a ampliação e modernização do parque industrial.

São Paulo mantém crescimento

São Paulo (Sucursal) — Os índices da atividade industrial de São Paulo em setembro último, divulgados ontem pela Secretaria da Fazenda, divergem da versão apresentada anteontem pela assessoria do Ministro da Fazenda, segundo a qual teria ocorrido em setembro um ligeiro decréscimo em comparação com o mês anterior.

Segundo a Secretaria da Fazenda, as compras industriais em setembro último cresceram no Estado cêrca de 7,5% em relação a agôsto dêste ano, e as vendas aumentaram de 3,6%. Acrescenta que a atividade industrial de São Paulo em setembro superou também, em têrmos reais, o nível alcançado em setembro de 1968, com um aumento de 0,6% nas compras e de 6,6% nas vendas.

Primeiros nove meses

Quanto à comparação dos períodos janeiro a setembro dos dois anos, verifica-se resultados positivos para 1969 no que diz respeito ao movimento das vendas industriais (mais 9,2% no Estado). Entretanto, em virtude do desempenho pouco favorável até agôsto dêste ano, o índice de compras se colocou 1,9% abaixo dos primeiros nove meses do ano passado.

Essa comparação dos períodos "janeiro-setembro", segundo a Secretaria da Fazenda, "sofre naturalmente os efeitos dos resultados alcançados durante os meses do primeiro semestre, quando os índices do presente ano colocaram-se sensivelmente abaixo daquêles registrados nos primeiros seis meses de 1968, principalmente quanto às compras."

— A recuperação do movimento industrial, particularmente a partir de maio, já vai colocando, contudo, o ano de 1969 em níveis reais superiores aos de 1968. Assim, embora as compras acumuladas de 1969 (até setembro) ainda se mantenham 1,9% aquém daquelas de 1968, as vendas industriais apresentaram um incremento real da ordem de 9,2%.

Os dados relativos à comparação entre os dois períodos são os seguintes:

Janeiro-Setembro 1969 — Janeiro-Setembro 1968 (%)

	Compras	Vendas
Grande S. Paulo (Excl. capital)	+ 38,3	+ 30,3
Capital	— 10,6	+ 7,1
Grande São Paulo	+ 5,2	+ 15,9
Interior	— 15,3	— 3,1
Estado	— 1,9	+ 9,2

Bons resultados

Ressalta a Secretaria da Fazenda que na comparação de setembro último sôbre o mês anterior, a economia paulista apresentou bons resultados no que tange ao seu movimento industrial e comercial. Os índices industriais registraram para o Estado como um todo crescimento da ordem de 7,5% nas compras e de 3,6% nas vendas, "o que vem confirmar e superar as perspectivas mais otimistas para o período, que se tem caracterizado como mês "de espera" e portanto de performances modestas."

— O aumento registrado nas compras, apesar da exiguidade de recursos monetários das emprêsas, é garantia do recrudescimento dos negócios do final do ano — acentua.

A comparação setembro de 1969 com agôsto de 1969 apresenta os seguintes resultados:

	Compras	Vendas
Grande S. Paulo (Exc. capital)	+ 8,6	— 1,7
Capital	+ 7,9	+ 4,2
Grande S. Paulo	+ 8,3	+ 2,2
Interior	+ 6,4	+ 7,0
Estado	+ 7,5	+ 3,6

A Secretaria explica que "o comportamento modesto das vendas do Grande São Paulo identifica-se com a diminuição no ritmo de vendas do setor transporte (indústria automobilística) devido à expectativa criada com relação aos novos lançamentos de fim de ano."

Empresários pedem estudo a Médici

São Paulo (Sucursal) — A Associação Comercial pedirá ao General Garrastazu Médici a realização de amplo estudo sôbre o papel desempenhado pelas emprêsas públicas no campo econômico, "a fim de dar prosseguimento ao programa de privatização daquelas que o interêsse nacional venha a determinar."

A informação foi prestada ontem pelo presidente da entidade, Sr. Daniel Machado de Campos, que enfatizou para o JORNAL DO BRASIL os pontos mais importantes do trabalho que a Associação encaminhará oportunamente ao nôvo Presidente da República, atendendo ao apêlo do General Médici para que todos formulem suas sugestões ao terceiro Govêrno revolucionário.

Preliminares

Preliminarmente, o presidente da Associação Comercial de São Paulo fêz questão de frisar que a motivação do comportamento empresarial pode ser exprimida nos seguintes pontos: a) as críticas, sugestões e reivindicações das classes produtoras, em geral, visam aos superiores interêsses da coletividade brasileira; b) a economia de mercado é condição básica para o fortalecimento e expansão da livre emprêsa, a qual proporciona benefícios inegáveis a tôda a coletividade nacional.

Sôbre o segundo ponto, assinalou que os empresários estão plenamente convencidos de que a eficiência do sistema econômico atinge o seu mais alto grau em regime de economia de mercado, que não exclui a atuação do Estado, mas lhe limita a área de atividade.

O desenvolvimento econômico — afirmou — exige volume crescente de investimentos capazes de mobilizar os recursos naturais e humanos da nação. Essa mobilização acarretará a elevação do produto nacional bruto, e, em conseqüência, da renda pessoal, de acôrdo com o grau de participação de cada um na consecução daquêle objetivo.

Explicou, então, que "quando advogamos mais liberdade, mais incentivos e menos encargos tributários para a livre emprêsa, não estamos patrocinando apenas os interêsses de determinada classe social, mas de todos os brasileiros."

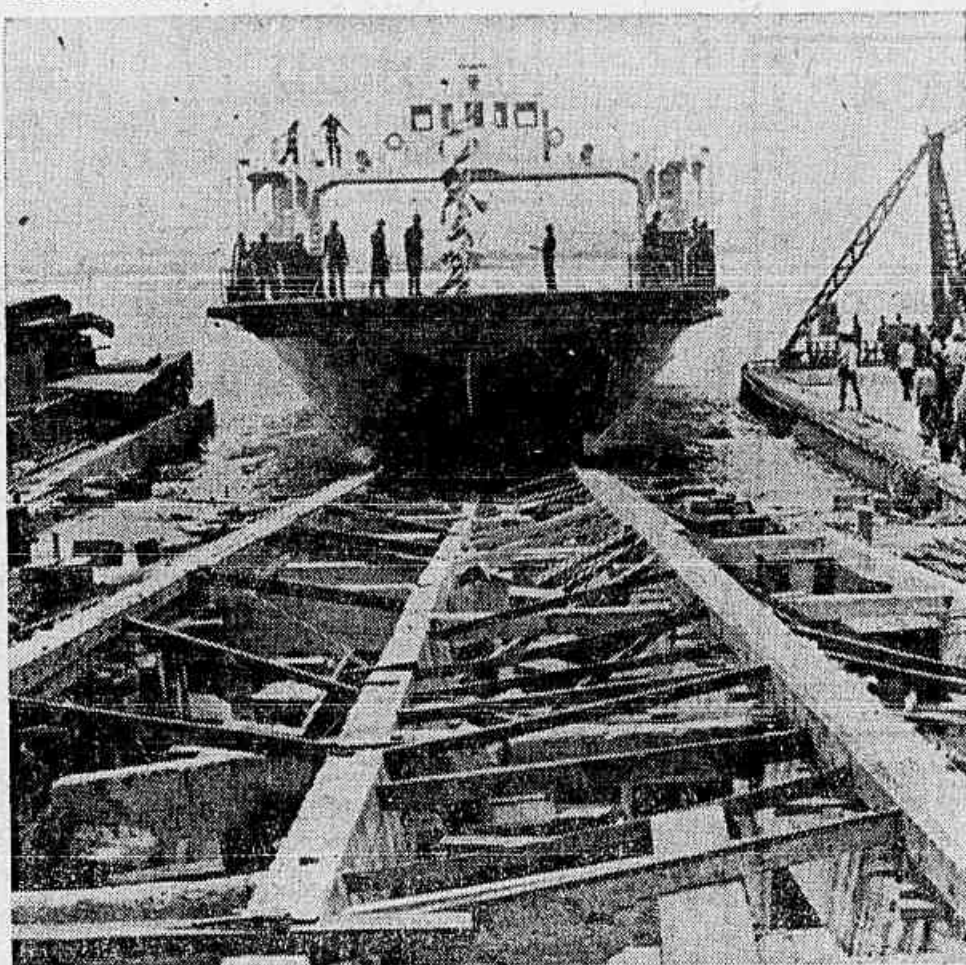
Carga tributária e gastos públicos

O Sr. Daniel Machado de Campos disse que é sob esta perspectiva que devem ser encaradas algumas das sugestões que a Associação Comercial de São Paulo encaminhará ao General Médici. A primeira delas é a manutenção da política antiinflacionária.

— É urgente, contudo — ressaltou — que o nôvo Govêrno proceda a um levantamento rigoroso da carga fiscal que atualmente grava as atividades econômicas. Os encargos tributários brasileiros já são de molde a criar desestímulos aos novos investimentos. Por outro lado, as emprêsas existentes vêem seus capitais de giro absorvidos pelos impostos, o que lhes acarreta dificuldades de monta para o prosseguimento de seus negócios.

— Paralelamente — continuou — os empresários não sentem que o poder público esteja atuando energicamente no sentido de reduzir os seus gastos. Em conseqüência, os deficits orçamentários, principalmente da União, vêm sendo reduzidos, primordialmente, através da elevação da receita e não da contenção das despesas.

Assinalou, em seguida, que se o Govêrno a ser instalado, se dispuser, francamente, a rever êsse importante aspecto da política econômico-financeira nacional, nôvo alento será infundido à economia, facilitando a tarefa de acelerar o desenvolvimento, "que o Senhor General Médici, em recente pronunciamento, considera meta prioritária de sua administração."

PERSPECTIVA

O lançamento da Boa Viagem *abre uma nova frente para pequenos estaleiros*

Pequena emprêsa naval terá apoio em plano de expansão

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, disse ontem, na cerimônia de lançamento da barcaça **Boa Viagem**, construída nos estaleiros da EBIN para os Serviços de Transportes da Baía de Guanabara, que se observava naquele momento, "o objetivo de uma filosofia: a união dos grandes e dos menores empreendimentos na produção dos meios para a emancipação brasileira."

Na presença do Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, e do superintendente da Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares Guimarães, o Ministro dos Transportes chamou a atenção para a importância econômica dos pequenos estaleiros na consucução de um setor que emprega mais de 45 mil brasileiros e cria emprêsas subsidiárias produzindo cêrca de 2 mil itens incorporados à construção de navios.

Interêsse maior

Depois de chamar a atenção também para o fato de que os pequenos estaleiros têm um papel muito importante no desenvolvimento da nossa indústria naval, o Ministro Mário Andreazza lembrou que o Brasil já recebe hoje encomendas de navios procedentes do exterior. Afirmou que o simples ato de lançamento ao mar de uma barcaça que terá relevantes serviços por prestar, dá uma definição cabal do que "na comunidade dos transportes, a decisão e o dinamismo não se limitam a escalas menores e maiores, mas ao conjunto do que representam no soergulmento de nossas comunicações."

Em seguida, agradeceu "o entusiasmo de tôda essa gente que nos seus diferentes setores e nível de atuação se deixaram empolgar pela nossa luta em prol de uma Marinha Mercante forte", convocando "empresários e operários a um esfôrço comum em que afinal estamos todos engajados, que é o desenvolvimento dêsse nosso país."

Nôvo Estatuto da Petrobrás conserva monopólio estatal

A Assembléia-Geral Extraordinária de Acionistas da Petrobrás aprovou ontem, por unanimidade, o projeto de reforma dos Estatutos da Sociedade, que será encaminhado à Presidência da República para aprovação final, mediante decreto.

Segundo informou a emprêsa, o projeto respeita integralmente os princípios do monopólio estatal do petróleo e incorpora as recentes disposições que alteraram os critérios de subscrição das ações da Sociedade, além de ampliar e descentralizar seus órgãos de direção.

O projeto

A emprêsa informou que o projeto da reforma dos Estatutos reflete novas concepções de organização, administração e gerência dos negócios. O documento só será divulgado na íntegra após a aprovação, através decreto, pela Presidência da República, sendo as seguintes as principais diretrizes contidas no projeto ontem aprovado pela AGE:

1 — O Conselho de Administração permanece como órgão de cúpula da emprêsa, com plenos podêres de orientação e direção geral da Sociedade;

2 — A Diretoria Executiva representará o poder executivo da administração da Emprêsa;

3 — O presidente e os diretores tiveram fortalecidas as suas atribuições, com ampla descentralização de atividades, mantendo-se o regime de direção colegiada;

4 — Dá maior flexibilidade à formação do sistema de emprêsas subsidiárias nas atividades correlatas ou afins da indústria do petróleo, definindo-se com precisão o seu sistema de vinculação e relação com a matriz;

5 — Relativamente aos empregados, o projeto procura consagrar o princípio de carreira, inspirado no sistema de mérito;

6 — Finalmente, o projeto modifica os critérios de subscrição do capital e qualificação dos acionistas, conforme o Decreto-Lei 688, assinado êste ano. O decreto-lei acabou com o sistema de subscrições de ações nominativas, transformando-as em ordinárias (sem direito a voto); ao mesmo tempo em que elevou o teto de subscrição, pelo público em geral, de ações ordinárias.

CAMPEÕES RURAIS

Pôrto Alegre *(Sucursal) — Com um movimento de remates superior a NCr$ 812 mil, a 57.ª Exposição-Feira realizada pela Associação Rural de Bagé bateu os recordes de vendas realizadas em outras ocasiões. Compareceram à abertura da Feira o presidente do INDA, Sr. Dix Huit Rosado, o Secretário de Agricultura, Sr. Luciano Machado, o comandante da 3.ª Brigada de Cavalaria, General João Pelegrini e outras autoridades que foram recebidas pelo presidente da Associação Rural, Sr. Dante Peduzi, e pelo prefeito de Bagé, Sr. Washington Bandeira. Os campeões da raça Hereford desfilaram durante a Exposição*

URSS oferece créditos à importação

São Paulo (Sucursal) — Será aberta hoje para o público a Feira Industrial e Comercial da União Soviética, que mostrará, diàriamente, inclusive às segundas-feiras, das 15 às 23 horas, desde máquinas agrícolas até equipamentos científicos, óticos e fotográficos. A mostra funcionará até o próximo dia seis de novembro, no Pavilhão Internacional do Ibirapuera, expondo mercadorias no valor total de cêrca de 600 mil dólares.

A feira foi oficialmente aberta ontem, recebendo a visita de autoridades e empresários especialmente convidados. Os interessados na compra das máquinas expostas poderão obter, de acôrdo com o convênio comercial entre o Brasil e a União Soviética, e após a obtenção de aval, um financiamento com juros de 4% ao ano, e prazo de carência de 8 a 10 anos. A mostra servirá ainda para o contato com os industriais brasileiros interessados no know how soviético.

MERCADO PESQUISADO

A decisão de realizar a segunda feira soviética no Brasil — a primeira foi no Pavilhão de São Cristóvão, no Rio, há sete anos — foi precedida de uma minuciosa pesquisa de mercado, coordenada pela representação comercial da Embaixada da URSS. O levantamento permitiu uma compreensão mais exata das necessidades da indústria brasileira, com a escolha mais ajuizada dos equipamentos com maiores facilidades de colocação no Brasil.

Dezessete firmas exportadoras soviéticas, das 34 existentes, exporão máquinas agrícolas, têxteis, gráficas, máquinas para a indústria da construção, e fabricação de cimento: tornos, furadeiras e valeteiras. Mostrarão também linotipos e off-set para a indústria gráfica; equipamentos científicos, óticos, e fotográficos; brinquedos, e relógios. Na área externa da exposição, com 600 metros quadrados, ficarão três automóveis Moskvich, mas apenas como atração, já que não serão negociados.

A firma Stankoimport, especializada na venda de tornos, apresentará nove máquinas de corte de metais, embora sete delas já tenham sido vendidas a indústrias brasileiras. A Techmashexport mostrará uma série de máquinas poligráficas, de tecelagens, e outras, entre as quais uma totalmente automática, e sem lançadeira. A Energomashexport, fabricante de equipamentos para a indústria de geração de energia, e que forneceu parte do material necessário à construção de Assuã, no Egito, participará com uma maqueta de uma hidroturbina.

A mostra de aparelhos óticos, fotográficos e cinematográficos será apresentada pela Mashpriborintorg. As ceifadoras, e as debulhadoras para o algodão e arroz, além de outras máquinas agrícolas, serão expostas pela Tractorexport. Os visitantes encontrarão, também, máquinas para a construção de estradas, prospecções geológicas e armas esportivas.

SEGURANÇA

A segurança dos recintos interno e externo da Feira estará a cargo da Polícia Civil, Guarda Civil, e Fôrça Pública. A Secretaria de Segurança destacou um policiamento reforçado para o local, que começou a atuar no início dos trabalhos de instalação da mostra.

5.º Festival Brasileiro de Cinema Amador

Os concorrentes que perderam o prazo, em virtude de problemas com laboratórios, que estavam na época com excesso de trabalho, poderão se inscrever até amanhã, dia 23, às 18 horas, nas Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, trazendo na ocasião carta do laboratório, explicando o atraso. (P

AVISOS RELIGIOSOS

CARLOS DA VEIGA SOARES

(FALECIMENTO)

Maria José Oberlander da Veiga Soares, Dr. Luiz Carlos Oberlander da Veiga Soares, senhora e filhos, Coronel Manoel Bernardino de Carvalho, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu muito querido e inesquecível espôso, pai, sôgro e avô e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 22, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem do Carmo, para a mesma necrópole. (P

CARLOS DA VEIGA SOARES

(FALECIMENTO)

A Diretoria da Cooperativa Central dos Produtores de Leite (C.C.P.L.) cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível Presidente Sr. CARLOS DA VEIGA SOARES, convidando seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 22, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem do Carmo, para a mesma necrópole. (P

CARLOS DA VEIGA SOARES

(FALECIMENTO)

O Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da CCPL cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível Presidente Sr. CARLOS DA VEIGA SOARES, convidando seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 22 às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem do Carmo, para a mesma necrópole. (P

CARLOS DA VEIGA SOARES

(FALECIMENTO)

Os funcionários da Cooperativa Central dos Produtores do Leite (CCPL) cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível Presidente Sr. CARLOS DA VEIGA SOARES, convidando seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem do Carmo, para a mesma necrópole. (P

CARLOS DA VEIGA SOARES

(FALECIMENTO)

A Confederação Brasileira das Cooperativas de Laticínios, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível Presidente Sr. CARLOS DA VEIGA SOARES, convidando para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem do Carmo, para a mesma necrópole. (P

CARLOS DA VEIGA SOARES

(FALECIMENTO)

A União Nacional de Associações Cooperativas (UNASCO), cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível Presidente Sr. CARLOS DA VEIGA SOARES, convidando seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem do Carmo, para a mesma necrópole. (P

BERTHA ABRAMANT PINKUSFELD

Sua família comunica seu falecimento e agradece o apoio recebido na sua grande dor.

DOLORES MACHADO MOURÃO

(FALECIMENTO)

Antonio Caetano de Freitas Mourão e filhos, comunicam o falecimento de sua querida e inesquecível espôsa e mãe e convidam para o seu sepultamento hoje dia 22, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

EL SENOR DR. OCTAVIO ARCHILA MONTEJO,

CONSUL DE COLOMBIA

Descansó en la paz del Senor. La Embajada invita a los Miembros de la Colonia y demas amigos a los funerales que se llevaran a cabo hoy a las 16 horas en el cemitério San Juan Bautista, Caplla n.º 8 Rua Real Grandeza. (P

PAULO CUNHA FRANCO

(FALECIMENTO)

Leon Israel Agrícola e Exportadora Ltda. consternada comunica o falecimento do seu sócio-gerente Sr. PAULO CUNHA FRANCO, ocorrido ontem, cujo sepultamento realizar-se-á hoje, em Santos, Estado de S. Paulo.

RUTH DE REZENDE COTRIM

(FALECIMENTO)

Newton Coimbra de Bittencourt Cotrim, filhos, nora e netos, com profundo pesar, comunicam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 22, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 4), para o Cemitério de São João Batista. (P

SYLVIO FONTOURA BURLAMAQUI MEE

(MISSA)

Os amigos de Sylvio convidam todos os seus demais amigos, para assistir a missa a ser rezada amanhã, quinta-feira, dia 23 do corrente mês, às 11 horas, no Altar Mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Agradecemos antecipadamente a todos que puderem comparecer a êsse ato religioso em memória dêsse muito querido amigo. (P

PRESIDENTE WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUZA

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO

Almirante Ayres da Fonseca Costa, Almirante Archimedes Pires de Castro, Coronel Oswaldo Rocha, José Gomes Coimbra, Embaixador Antônio de Vilhena Ferreira Braga, Embaixador Roberto Mendes Gonçalves, Ministro Djalma Pinto Ribeiro de Lessa, membros das Casas Militar e Civil do Govêrno do Presidente Washington Luis Pereira de Souza convidam parentes, amigos e admiradores do eminente brasileiro para a missa que mandam rezar na Igreja da Candelária, dia 23 de outubro (quinta-feira), às 11 horas da manhã, em comemoração do centenário do seu nascimento.

PEDRO MONIZ DE ARAGÃO

(FALECIMENTO)

Sua família, desolada, comunica o seu falecimento e e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Homem cujo corpo deu à margem da lagoa dentro de um saco já tem nome

O homem cujo corpo fôra encontrado no final da semana passada, dentro de um saco de aniagem, às margens da lagoa Rodrigo de Freitas, chama-se Valdir Barbosa, era viúvo e contava 37 anos de idade.

Segundo seus familiares, Valdir não possuía vícios ou inimigos, e, para o seu patrão, Sr. Hélio Kiff, era um empregado de máxima confiança. A polícia julga que êle foi vítima de vingança.

QUEM ERA

O reconhecimento de Valdir foi feito no IML pelo Sr. Hélio Kiff, que vira nos jornais uma fotografia dos chaveiros que usava e, desde segunda-feira, estranhava a ausência do seu empregado, que trabalhava na firma como cobrador e auxiliar de escritório.

O Sr. Kiff afirma que, no dia em que foi trucidado, Valdir não levava dinheiro, o que, para o detetive Hélio Belício, da Delegacia de Homicídios, exclui a hipótese de que êle tenha sido vítima de um latrocínio.

Ultimamente Valdir vivia com os seus pais, na Rua Monsenhor Raider, 15, Vista Alegre, em companhia de uma mulher chamada Vera Lúcia, que o ajudava a criar seus seis filhos.

Carta de terrorista obriga motorista acusado de crime a prestar depoimento na PE

O motorista Isaías Vasconcelos, reconhecido pela mulher Luzinete Filomena de Oliveira como um dos três matadores de Natalino Tulli, delegado da CBD, depôs ontem na Polícia do Exército, pois em seu poder foi encontrada uma carta de autoria de Milton Ferreira de Sousa, que estaria implicado em atos terroristas.

A carta de Milton Ferreira — também conhecido por Jorge Sued — termina com a expressão "o major manda-lhe um abraço", mas ninguém sabe quem é êsse major. O motorista Isaías Vasconcelos nega conhecer Milton Ferreira ou qualquer outro nome citado na carta, inclusive o major misterioso.

OBJETOS ROUBADOS

Datada do dia 13 de outubro passado, a carta é procedente de São Paulo e estava entre os pertences de Isaías, em seu quarto da Rua Santo Amaro, 38, onde reside com a mulher. Naquele local, a polícia encontrou vários objetos de uso pessoal roubados.

Milton Ferreira escreve a Isaías apresentando José Siqueira — conhecido ladrão de carros, que também estaria envolvido em atentados terroristas — e pedindo-lhe para arranjar e entregar ao portador um Aero Willys ou Simca Esplanada último tipo, para um "importante serviço."

A missão seria explicada a Isaías por José Siqueira, Milton revela ainda que o portador era pessoa de confiança e estivera prêso com êle em São Paulo. Depois de assinar, Milton diz que "o major manda-lhe um abraço", e por isso o motorista está sendo interrogado pelas autoridades militares.

Diversos policiais viajaram ontem para Friburgo, mas não encontraram os outros implicados no crime. Disse o detetive Nélson Duarte que todos os criminosos já estão identificados, embora os nomes só possam ser divulgados após as prisões.

Enfarte mata diretor do Arquivo

O diretor do Arquivo Histórico Nacional, Sr. Pedro Paulo Moniz Barreto de Aragão, de 62 anos, morreu ontem pela manhã, vítima de um enfarte. Seu corpo será enterrado hoje no cemitério de São João Batista, às 9 horas.

Segundo os familiares, êle se sentiu mal anteontem, quando se internou numa casa de saúde para um **check-up**. O corpo foi velado durante todo o dia de ontem e a madrugada de hoje na Capela Real Grandeza.

FAMILIARES

O diretor do Arquivo Histórico Nacional era irmão dos Srs. Gastão Moniz de Aragão, subchefe do Gabinete de Brasília do Ministro da Indústria e do Comércio, e do médico Antônio Moniz de Aragão, Secretário de Saúde do Estado de Santa Catarina, e primo dos ex-Reitores Pedro Calmon e Moniz de Aragão, o primeiro da antiga Universidade do Brasil e o outro da atual Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Estudantes morrem por asfixia

Niterói (Sucursal) — Um casal de estudantes foi encontrado morto, ontem, por asfixia de gás, em um apartamento de Petrópolis, e a polícia acredita em acidente.

Os mortos são Francisco Antônio Coelho Gomes, de 21 anos, residente na Travessa Coelho Gomes, em Icaraí, e Regina Celi Goulart Vilela, residente na Rua Boa Vista, 58, no bairro de São Francisco. Êles foram encontrados no banheiro do apartamento 504 do edifício Marajó, na Rua João Pessoa, 153.

FALTOU ÁGUA

O síndico do edifício, Sr. Onésio Mariano Henrichs, foi quem encontrou os corpos e comunicou o fato à polícia. A descoberta ocorreu porque faltou água no edifício e os zeladores desconfiaram que alguma torneira teria ficado aberta naquele apartamento, pois os outros estavam normais.

Tempo será bom com névoa sêca

O Escritório de Meteorologia prevê tempo bom, com nebulosidade e formação de névoa sêca, e temperatura que se manterá em elevação. Ontem, a temperatura máxima alcançou 28.5 graus, no Engenho de Dentro, e a mínima, de 16.2 graus, em Santa Teresa.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

(3 GRAÇAS RECEBIDAS)

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu, humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Por uma grande graça alcançada.

ROBERTO D. J. MATTOS

S. Judas Tadeu — Santa Rita

Agradeço o milagre alcançado.

CERES

Presidente do Sindicato de Motoristas diz que falta de policiamento causa assaltos

A falta de policiamento nas ruas da cidade, principalmente durante as madrugadas, é a causa de crimes e assaltos que vêm se verificando, em larga escala, no Rio, principalmente, contra motoristas de táxi, segundo afirmou o presidente do Sindicato de Motoristas de Táxis, Sr. Custódio da Cruz Guimarães.

Depois do assassinato do motorista Eliseu Campos de Melo, líder sindical, ocorrido na noite de domingo, mais dois assaltos foram registrados contra profissionais, na madrugada de ontem: a primeira vítima foi Roberto Costa Teixeira, no centro; a outra, Joel Teixeira da Silva, assaltado também no centro, nas proximidades do Aeroporto Santos Dumont.

EXALTAÇÃO

Alguns motoristas de praça mostravam-se, ontem, bastante exaltados com a série de assaltos em que estão sendo vítimas os profissionais da classe. A maioria dêles resolveu que irá, doravante, fazer justiça com as próprias mãos. Passariam a andar armados e a atirar, se fôsse necessário, contra os assaltantes.

O presidente do sindicato da classe, contudo, manifestou-se contrário à posição de alguns profissionais e disse que "é em ocasiões como esta que se precisa ter o máximo de calma."

Acentuou que é contra a concessão de porte de arma a motoristas, pois isto só irá aumentar a onda de assaltos

Sabendo que os motoristas estão armados, os bandidos procurarão, primeiro, liquidar a vítima para, então, roubá-la.

Lembrou o presidente do Sindicato dos Motoristas de Táxi que no seu tempo de chofer de praça "era bom trabalhar à noite. Não havia bandidos e as ruas estavam sempre cheias de policiais, disse. Era difícil então haver assaltos contra os profissionais do volante, que trabalhavam sossegados. Agora acontece o contrário. O motorista trabalha assustado e a família, em casa, não consegue estar tranqüila, aguardando, a qualquer momento, uma notícia trágica."

Lembrou o Sr. Custódio da Cruz Guimarães que ao tempo em que o General Ururaí Magalhães comandava a Polícia Militar, as ruas estavam sempre com soldados. Disse recordar, com saudades, de ter levado passageiros ao subúrbio, em ruas desertas, e quando parava para deixar o passageiro, sempre se aproximava uma dupla de soldados, os Cosme e Damião, que vinham ver se estava tudo em ordem.

Colisão, atropelamentos e capotagens matam 5 pessoas e deixam feridas outras 5

Cinco pessoas morreram ontem no Rio, vítimas do trânsito: três foram atropeladas, uma ficou imprensada entre as ferragens de uma Kombi, que se chocou de frente com um ônibus da linha Caxias—Praça da Bandeira, e outra morreu quando o carro oficial que dirigia capotou.

Outras cinco pessoas ficaram feridas quando a Kombi RJ 16-87-62, dirigida por Nilson Ferreira da Silva, capotou na Avenida Brasil, em frente ao Quartel dos Marinheiros. O motorista do carro oficial GB 85-95-37, do DNER, que capotou nas proximidades do Viaduto de Parada de Lucas, chamava-se Gilberto Ferreira Pinto.

OUTROS MORTOS

Atropelados morreram o pintor de paredes Arnaldo Luís da Silva (21 anos, solteiro, Avenida Brasil, 18 476, apartamento 202); o comerciário Jorge de Silva Matos (20 anos, solteiro, Rua Bela, 1 380) e Otília Garcia (56 anos, casada, Travessa Cascavel, 191, Vaz Lôbo).

O primeiro foi atropelado próximo a sua residência e o motorista fugiu sem ser identificado; morreu ao receber os primeiros socorros no Hospital Getúlio Vargas. O segundo foi colhido por um veículo também não identificado em frente à Fábrica de Sabão Português, na Avenida Brasil, e a mulher foi atropelada na Estrada Vicente de Carvalho pelo Volkswagen GB 13-94-48, cujo motorista fugiu.

COLISÃO DE FRENTE

Casimiro da Costa Dias, que dirigia a kombi GB 12-18-56, colidiu, de frente, com o ônibus da linha Caxias—Praça da Bandeira, próximo ao Viaduto de Benfica, e seu corpo foi retirado das ferragens por uma turma do Corpo de Bombeiros do Quartel Central.

O motorista do ônibus, Jorge de Sousa Neves, foi prêso em flagrante e levado para a 17a. Delegacia Distrital e peritos do Instituto de Criminalística foram ao local a fim de levantar as responsabilidades pelo acidente. O corpo do motorista da kombi encontra-se no Instituto Médico-Legal.

Menino da Argentina passa bem após operar-se da "doença azul" em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O menino argentino operado da **doença azul** pela equipe do Dr. Zerbini apresentava ontem excelente estado de recuperação. Os médicos do Hospital da Beneficência Portuguêsa prevêem a alta do garôto de quatro anos para daqui a 12 dias.

O maior problema das enfermeiras que cuidam de Oscar Marcelo Tanker é seu gênio muito irrequieto. Cada vez que tem de tomar remédio êle arma uma briga no quarto 247.

TUDO BEM

Oscar Marcelo Tanker veio de Córdoba, Argentina, com os pais. Antes da operação apresentava as pontas dos dedos e os lábios azulados. Agora o sangue voltou a ser oxigenado normalmente, passando pelo coração antes de ser levado ao pulmão.

O garôto não pode sair da cama por enquanto, pois seu estado, embora a excelente recuperação, é ainda delicado.

A equipe médica do Dr. Euríclides de Jesus Zerbini tem prevista para os próximos dias uma série de operações de cardiopatia congênita completa e de **doença azul**, no Hospital das Clínicas e no da Beneficência Portuguêsa de São Paulo.

Nutricionistas querem saber se brasileiro é subalimentado e por que

São Paulo (Sucursal) — Sòmente com uma pesquisa profunda em todo o Brasil, é que as 200 participantes do V Encontro de Nutricionistas, no Auditório da Biblioteca Municipal de São Paulo, saberão se o brasileiro é realmente subalimentado e quais as razões disto.

A indústria de alimentação no Brasil e o peixe são os itens mais discutidos no temário de conferências preparado pela comissão organizadora, pois, como se sabe, o brasileiro mudou seus hábitos alimentares nestes últimos 30 anos sobretudo devido à industrialização. O encontro será encerrado na sexta-feira, com uma palestra sôbre **A Contribuição do Mar à Nutrição Humana.**

COMER BEM

As nutricionistas julgam que modificar os hábitos alimentares de um povo leva muito tempo, e uma série de fatôres influenciam essa alteração. Consideram elas que o brasileiro, de modo geral, ainda come muito mal, principalmente pelas seguintes razões: 1) baixo teor de proteínas consumidas pela população; 2) desconhecimento, sobretudo por parte das camadas menos cultas da população, de como e onde procurar os alimentos mais ricos em vitaminas; 3) baixo padrão de vida, o que leva à existência, mesmo nos Estados mais desenvolvidos, de concentrações humanas subalimentadas; e 4) novas formas de apresentação e conservação, como os congelados, e a utilização dos recursos do mar.

Orrato mostra velocidade no exercício de 1m03s e pode correr em San Isidro

Orrato que deverá ser indicado pelo Jóquei Clube como o representante da criação nacional no páreo internacional de 1 000 metros, em San Isidro, Buenos Aires, trabalhou em 1m03s, cravados, na direção de Francisco Estêves, impressionando pela disposição do arremate.

Estêves também conduziu Macíglio, preparando-o para os futuros compromissos, completando a volta fechada de 2 040 metros em 2m17s, com os 1 600 metros no tempo de 1m45s. El Trovador, com A. M. Caminha às costas, realizou uma partida de 1 000 metros em 1m05s2|5.

LIGHT ROMU

Clichy — J. Pedro F. — 1 400 em 1m 36s 1|5.
Tantor — D. Santos — 1 300 em 1m 27s.
Industan — R. Penido — 1 400 em 1m 34s 2|5.
Ilusa — J. Sousa — 2 040 em 2m 22s — 1 600 em 1m 49s.
Solreia — L. Carlos — 1 200 em 1m 22s.
Copag — A. Ramos — 2 200 em 2m 35s — 1 600 em 1m 52s.
Telmosice — A. Marçal — 1 400 em 1m 39s 2|5.
Light Romu — J. Pedro F. — 2 400 em 2m 44s 4|5 — 1 600 em 1m 46s 2|5.
Nachma — Lad. — 1 400 em 1m 41s.

LUCARNO

Jouvence — I. Oliveira — 1 200 em 1m 20s 2|5.
Lucarno — J. Machado — 1 200 em 1m 19s.
Jandui — S. M. Cruz — 1 300 em 1m 27s.
Sol Dourado — A. Hodecker — 1 400 em 1m39s.
Espresso — J. Garcia — 1 200 em 1m 22s 1|5.
Medel — J. Lafra — 2 040 em 2m 21s 2|5 — 1 600 em 1m 48s 2|5.
Invitation — I. Oliveira — 1 400 em 1m 34s.
Jougleuse — J. Machado — 1 200 em 1m 19s.
Juldessa — F. Estêves — 1 300 em 1m 28s.

INGENUA

Ingênua — F. Estêves — 1 400 em 1m 31s.
Lagage — R. Estêves — 1 300 em 1m 27s.
Jatobá — S. M. Cruz — 1 400 em 1m 34s.
Lisboeta — J. Machado — 1 400 em 1m 33s.
Iatagan — L. Carlos — 1 400 em 1m 34s 2|5.
Cuentero — L. Carlos — 1 300 em 1m 33s 3|5.
Sabinus — J. Amestely — 800 em 49s 2|5.
Coaralinda — D. Santos — 1 500 em 1m 42s.
Amarillo — D. Santos — 1 500 em 1m 42s.

OASIS d'OR

Happy Outclass — G. Meneses — 1 400 em 1m 38s 2|5
Oaran — P. Alves — 1 300 em 1m 29s
Talismã — M. Alves — 1 300 em 1m 22s
Fair Kino — F. Maia — 1 500 em 1m 43s 2|5
Oasis D'Or — A. Ramos — 1 400 em 1m 34s 2|5
Belvedere — J. Machado — 1 400 em 1m 34s 4|5
Itacambira — P. Lima — 1 000 em 1m 07s 3|5
Ilo — D. Moreira — 1 300 em 1m 30s 2|5
Nargel — J. Pinto — 1 200 em 1m 21s

JALIO

Eh Bien — D. Santos — 2 040 em 2m 26s — 1 600 em 1m 51s
Florentin — R. Penido — 2 040 em 2m 43s — 1 600 em 1m 57s
Ornato — J. Gil — 1 000 em 1m 08s 1|5
Jálio — J. Pinto — 1 300 em 1m 27s
Ninabionda — A. Reis — 1 200 em 1m 22s 2|5
Happy Eveling — F. Meneses — 1 400 em 1m 36s 2|5
Happy Fragrance — G. Meneses — 1 300 em 1m 33s
Allegretto — D. Santos — 1 300 em 1m 30s
Peristilo — J. Tinoco — 1 300 em 1m 28s 2|5

ÍNDIGO

Henrique — J. Reis — 1 400 em 1m 41s 2|5
Jesse James — F. Estêves — 1 500 em 1m 42s 1|5
Love Song — F. Estêves — 1 400 em 1m 34s
Índigo — J. Gil — 1 300 em 1m 26s
Indocile — C. Tarouquela — 1 200 em 1m 20s
Manini — M. Silva — 1 000 em 1m 10s
Marry Christimas — P. Lima — 1 300 em 1m 26s
Bugre — J. Tinoco — 1 300 em 1m 28s 2|5
Alguém — S. Silva — 1 200 em 1m 20s 2|5

MACIGLIO

Acorillis — M. Alves — 1 500 em 1m 44s 3|5.
Bem Feito — J. Machado — 1 000 em 1m 06s 2|5.
Il Perujino — R. Ribeiro — 1 300 em 1m 29s.
Charade — J. Gil — 900 em 58s.
Macíglio — F. Estêves — 2 040 em 2m 17s — 1 600 em 1m 45s.
Ireré — C. R. Carvalho — 1 400 em 1m 33s.
Lotô — R. Ribeiro — 1 200 em 1m 23s.
Happy Magnific — G. Meneses — 1 400 em 1m 33s 2|5.
Jaburu — R. Ribeiro — 1 200 em 1m 18s 2|5.

ORRATO

Lancaster — F. Maia — 1 300 em 1m 28s.
Tamoyo — J. Gil — 1 300 em 1m 27s 2|5.
Happy Night — F. Meneses — 1 400 em 1m 34s 1|5.
Happy Story — G. Meneses — 1 200 em 1m 22s 2|5.
Orrato — F. Estêves — 1 000 em 1m 03s.
El Trovador — A. M. Caminha — 1 000 em 1m 05s 2|5.
Dirajala — U. Meireles — 1 300 em 1m 30s.
Derby Day — J. Pedro F. — 1 400 em 1m 33s 1|5.
Dogom — A. Machado — 1 200 em 1m 19s 2|5.

KING RICHARD

Itan — J. Sousa — 1 000 em 1m 09s 2|5.
Lover Boy — G. Meneses — 1 400 em 1m 32s 1|5.
Oedi — F. Estêves — 1 400 em 1m 35s.
Feitiço da Vila — D. F. Graça — 1 400 em 1m 32s 1|5.

FÔRÇA MÁXIMA

Amarillo é uma das esperanças de Plácido Campos para a atual temporada, pela forma que atravessa

Plácido Campos conta com nôvo êxito de Amarillo na melhor carreira da semana

Plácido Campos, treinador do cavalo Amarillo, mostra um grande otimismo quanto às possibilidades de vitória do seu pensionista, alistado nos 1 600 metros do primeiro páreo de sábado, afirmando que o excelente parelheiro está completamente firme da fratura que o afastou das pistas 10 meses.

Refeito do mal no anterior direito, Amarillo, para alegria de seus responsáveis, retornou às pistas conquistando facílimo êxito, demonstrando recuperação total. O páreo agora é bem mais forte do que o anterior, mas Plácido não esconde as esperanças em nôvo sucesso do filho de Mehdi em Ithaque.

TRABALHO SUAVE

Informou o veterano preparador que Amarillo seguiu muito bem após a corrida de reaparecimento. Tanto assim que não precisou ser exigido no trabalho na milha, abordada em 1m48s, mas com disposição que agradou sem reservas aos observadores. O castanho prossegue com os seus 454 quilos.

FASE BOA

Plácido Campos mostra-se satisfeito com a atual fase de sua vida profissional, traduzida em vitórias e colocações de seus corredores, alguns bons, outros mais modestos, mas faturando, o que demonstra a sua alta eficiência. E é o tratador quem lembra as corridas incríveis que perdeu nas três últimas reuniões, muito embora os animais tenham arrematado no marcador. O estreante Duelo foi o primeiro, terminando em terceiro, após largar com grande desvantagem. Depois Scipion, que perdeu para o franco favorito Estentor, recuperando-se em parte dos prejuízos que sofreu durante a fase inicial da carreira. E, finalmente na noturna, a derrota de Bebeto, cedendo o triunfo em cima do disco. Treinador de grande experiência, Plácido não deixa de lado a autocrítica, analisando-se e fazendo ver aos que o procuram que muito deve àqueles que o têm ajudado — cavalariços, segundo-gerente — em especial o veterinário José Roberto Taranto, afirmando que "a união faz a fôrça." E os sucessos vão aparecendo, como os de Corso e Amarillo, principalmente. Há que se ressaltar, ainda, que Bebeto, um animal de poucos recursos, mas que vem se destacando pela regularidade de atuações, teve sérios problemas nos dois joelhos, que a paciência da dupla e de Valdir Meireles soube contornar. O veloz Austin, que não foi vendido para a Venezuela e deverá retornar em breve, foi outra vitória, pois, a exemplo de Amarillo, sofreu fratura em um dos cascos. Mas a humildade do profissional ultrapassa qualquer expectativa.

— Espero apenas que a sorte não me abandone e eu possa continuar a luta, pois só assim conseguirei alguma coisa.

MAIS DUAS

Além de Amarillo, Plácido conta com as inscrições de Scipion e Tantor, nesta semana. Sôbre o primeiro disse esperar a vitória, pois o potro só obteve melhoras após a carreira de domingo. Quanto ao irmão inteiro de Zum Zum Zum, informou que tem tôdas as condições para uma atuação destacada em pista leve, frisando que o animal positivamente que é o mesmo no terreno pesado.

Rubem K novamente sob a orientação de Mário Mendes deslocará 54kg no 7.º páreo

O cavalo Rubem K, inscrito nos 1 300 metros do oitavo páreo de domingo, em pista de areia, correrá novamente sob a orientação do treinador Mário Mendes, enfrentando sete adversários sob a carga de 54 quilos.

Na mesma prova, Predicador deslocará 58 quilos, dando pêso aos demais participantes. Jingle Bell, colocado à vontade no acanhado percurso, carregará apenas 50 quilos, recebendo de quatro a oito quilos dos rivais, como o mais leve de todos, em uma prova que se caracteriza pelo equilíbrio.

SÁBADO

1.º PAREO — As 14 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 500,00

1—1	Amarillo	2	56
2	Ruth K.	1	52
2—3	Camury	8	56
4	Principado	6	53
3—5	Iatagan	3	56
6	Fatorial	4	57
4—7	Fair Kino	7	55
8	Good Looking	5	57

2.º PAREO — As 14h30m — 1 500 metros NCr$ 2 500,00

1—1	Fogo Pato	2	55
2	Urbelo	1	55
2—3	Tamoyo	8	55
4	Imbróglio	5	51
3—5	El Caribe	7	54
6	Ibertan	4	54
4—7	Almablue	3	51
8	Ienard	6	51

3.º PAREO — As 15 horas — 1 500 metros — NCr$ 2 500,00

1—1	Principado	1	53
"	Cadipo	9	53
2—2	Uorigio	5	56
3	Cadiles	3	52
3—4	Monterrey	4	53
5	Xanoso	8	51
4—6	Feu du Diable	7	52
7	Ireré	6	52
8	Iron Horse	2	53

4.º PAREO — As 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00

1—1	Jaborandi	3	57
2	Zupal	5	57
2—3	Barroco	1	57
4	Charolês	6	57
3—5	Uxmal	8	57
6	Manager	7	57
4—7	Barão	2	57
8	Jacinto	4	57

5.º PAREO — As 16 horas — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00

1—1	Scipion	2	56
2	Lancaster	10	56
3—3	Claridge	3	56
4	Happy Outclass	4	56
5	Samuara	9	56
3—6	Desvelo	7	56
7	Oqui	11	56
8	Ofiat	8	56
4—9	Habon	6	56
10	Crillon	1	56
11	Xaibeib	5	56

6.º PAREO — As 16h35m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00 — (Betting)

1—1	Libertin	13	56
2	Court Page	9	56
3	Lover Boy	11	56
2—4	Caporale	3	56
5	Queima	12	56
6	Olister	5	56
3—7	Clichy	2	56
8	Bonjardito	7	56
9	Ujanga	6	56
4-10	Ben Omar	1	56
11	Shelton	4	56
12	Quignon	6	56
13	Xororó	10	56

7.º PAREO — As 17h10m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00 — (Betting)

1—1	Kiko	9	56
2	Portozalo	4	56
3	Espresso	8	56
2—4	Tantor	1	56
5	Saki	6	56
6	Ugnone	7	56
3—7	Larounde	12	56
8	Happy Heavenly	3	56
9	Jiriba	5	56
4-10	— Sem	2	56
11	Misrere	11	56
12	Alijó	10	56

8.º PAREO — As 17h45m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00 — (Betting)

1—1	Inchaco	1	57
2	Tacito	11	56
3	Excelso	4	57
2—4	Outenal	3	56
5	Granjeiro	7	57
6	Steel	6	57
3—7	Rodosto	10	57
8	Nargel	8	58
9	Assombro	2	57
4-10	Patinho	3	54
11	Albatrós	9	56
12	Plucky Petel	12	55

DOMINGO

1.º PAREO — As 14 horas — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — (Areia)

1—1	Mixturaca	4	57
2—2	Invitation	1	53
3—3	Estrolnice	5	51
4	Alvaroba	6	54
4—5	Balsa	3	54
"	Urrucha	2	54

2.º PAREO — As 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00 — (Areia)

1—1	Ornato	3	57
2	Carraro	4	57
2—3	El Indio	10	57
4	Cortejo	8	57
3—5	Alaim	9	57
6	Brisk Boy	7	57
7	Comodoro	2	57
4—8	Itan	1	57
9	Petard	5	57
10	Ebetan	6	57

3.º PAREO — As 15 horas — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00

1—1	Drapeau	9	57
"	Derby-Day	3	57
2—2	Henrique	4	57
3	Oasis d'Or	2	57
3—4	Sarau	1	57
5	Brazalão	10	57
6	Filetto	5	57
4—7	Indio	6	57
8	Ebetan	7	57
9	Comodoro	8	57

4.º PAREO — As 15h30m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00

1—1	Jálio	4	57
2	Adepto	7	57
2—3	Bugre	9	57
4	Alguém	8	57
5	Cântico	3	57
3—6	Nindienne	11	57
7	Ministro	10	57
8	Bangazal	1	57
4—9	Jargon	6	57
10	Bonitona	2	55
11	Colatina	5	55

5.º PAREO — As 16h05m — 1 600 metros — NCr$ 2 500,00

1—1	Alpino	2	56
2	Sortilégio	10	53
3	Cezanne	11	54
2—4	Cuentero	1	58
5	San Quentin	3	57
6	Petrogard	8	54
3—7	Rútilo	7	58
8	Mahatma	12	58
9	Fair Diviko	3	55
4-10	Belvedere	6	58
11	Admiral	4	54
12	Gainly	9	54

6.º PAREO — As 16h40m — 1 400 metros — NCr$ 4.000,00 — (1.º Encontro Nacional de Imprensa Especializada) — (Betting) — (Areia)

1—1	Iatrick	8	56
"	Salochavia	1	56
2	Lidálin	4	56
2—3	Xarajana	9	56
4	Fulmine	10	56
5	Onidra	5	56
6	Oomph	15	56
3—7	Love Song	3	56
"	Lisboeta	13	56
8	Epinotica	2	56
9	Telmosice	12	56
4-10	Happy Fragrance	14	56
11	Dara	11	56
12	Jacarina	7	56
"	Jupical	6	56

7.º PAREO — As 17h50m — 1 200 metros — NCr$ 3 300,00 — (Betting) — (Areia)

1—1	Rubem K.	6	54
2	Predicador	7	58
2—3	Jandui	1	54
4	Jingle-Bell	5	50
3—5	Proteu	8	54
6	Barman	4	54
4—7	Dogom	3	54
8	King Richard	2	54

8.º PAREO — As 17h50m — 1 200 metros — NCr$ 3 300,00 — (Betting) — (Areia)

1—1	Inedia	3	57
2	Happy Story	6	57
2—3	Ohio	5	57
4	Platéia	4	57
3—5	Bonnie Blue	1	57
6	Jongleuse	10	57
7	Jiny	7	57
4—8	Jujuca	2	57
9	Cadiriy	9	57
10	Endyide	8	57

Binóculo

J. C. Moraes

Parece pràticamente decidida a participação de Astro Grande no GP Bento Gonçalves, marcado para o dia 16 de novembro, em Pôrto Alegre, no percurso de 3 000 metros. Gonçalino Feijó não esconde a preferência em levar o parelheiro para o Hipódromo de Cristal, reforçada pela tese de que Astro Grande não teria nenhuma chance contra Indian Chief e outros leões argentinos, no GP Carlos Pellegrini, em Buenos Aires.

Orrato é certo

Orrato poderá ser o único representante brasileiro nas provas internacionais de Buenos Aires, correndo, evidentemente, o páreo de 1 000 metro. Como o embarque está previsto para São Paulo, o treinador Felipe Lavor está inclinado a levar o animal para Cidade Jardim, alguns dias antes da viagem, trabalhando-o na pista de areia. O jóquei será mesmo Francisco Estêves, que já está com o passaporte devidamente legalizado, mas a novidade é que Benedito Santos irá acompanhando Orrato, como cavalariço, exercitando-o na ausência de Estêves.

Não há nada de concreto sôbre Jasmim, que participaria da milha clássica, no mesmo dia do GP Carlos Pellegrini, e a indicação de El Trovador para os 2 500 metros de Palermo parece cada vez mais difícil, entendendo-se, pelo fato de o animal estar pràticamente parado desde o GP Brasil, realizando apenas partidas, pela manhã.

Machado marca ponto

José Machado ficou sòzinho na segunda colocação da estatística de jóqueis, com a bonita vitória que obteve por intermédio de Ayacucho, no quarto páreo da corrida noturna, completando 56 pontos contra 59 de Oraci Cardoso. Paulo Alves manteve o terceiro lugar com 55.

Programação diferente

Recebendo os resultados das corridas realizadas domingo, em San Isidro, constata-se como os argentinos são diferentes dos brasileiros. Em nove páreos, dois foram desdobrados na milha e meia, um em 2 200 e outro no percurso de dois quilômetros. Os demais, corridos nas distâncias intermediárias de 1 000 a 1 400 metros. As carreiras de jólego foram levantadas por Panara (Pechazo e Patachou), e La Sevillana (Court Harwell e Giraldilla), respectivamente com P. Sierra e R. Encina.

Esperanças de Francesco

O Sr. Francesco Carnevale, titular do Stud André, procurou o repórter Sérgio Luís, no prado, para informar que Brazalão, de sua propriedade, vai participar do terceiro páreo de domingo, na Gávea, com muita chance de vitória. Acrescentou desconhecer as razões que motivaram a derrota do animal em sua última apresentação, muito visado nas apostas e portador de bons exercícios.

Boa Vista com Haroldo

Boa Vista continua sendo exercitada em São Paulo, com vistas ao GP Diana, na direção de José Fagundes, mas já está decidido que no clássico, terá Haroldo Vasconcelos no dorso.

Potros na Gávea

Os potros inscritos nos próximos leilões da Gávea, sob o patrocínio da Sociedade de Criadores e Proprietários de São Paulo, continuam chegando à Gávea. Ontem, vieram seis para Francisco de Abreu, três para Valdemiro Oliveira e Zilmar Guedes, completando J. C. Lima, que recebeu uma potranca. O Hospital de Veterinária já está inteiramente lotado.

Campanha e haras

Hulha Azul (Silvio Morales) e Rascate (Plácido Campos), deixaram à Gávea, devendo continuar suas campanhas em Cidade Jardim, mas Sting-Ray foi enviada para o Haras Sarisa, onde servirá na reprodução.

Masteréu recuperado pelo clima de Curitiba aparece como craque aos sete anos

Curitiba mostrou, domingo, Masteréu como um nôvo craque aos sete anos de idade, com tendão recuperado, o rabo quebrado, resistência incomum e juventude de potro.

Masteréu, se o seu pilôto, Isao Ohya, pretendesse, teria ganho de ponta a ponta e, nos 1 300 metros, quando dominou a situação, Dilema sofreu o rigor do chicote e Negroni tentou se aproximar; em nova partida, êle saiu abrindo luz de quase 10 corpos. O retôrno à repesagem foi uma festa, com o público de pé e um grande grupo junto à cêrca batendo ruidosas palmas.

15 ANOS DEPOIS

Há 15 anos que uma coudelaria paranaense não ganhava o GP Paraná. O último tinha sido Panther, um estrangeiro de propriedade de Moisés Lupion, e, desde então, paulistas e cariocas zombaram em repetidas vitórias. E quando surgiu a esperança com Masteréu, o turfista do Paraná muniu-se das armas da emoção guardadas há tantos anos, para usá-las no último domingo. Como se tivessem vencido uma guerra, quiseram até mesmo carregar Masteréu em retôrno triunfal.

Isso tudo explodiu após uma semana onde as conversas sôbre turfe se sucediam nas confeitarias, nos restaurantes e nos bares que ficam tôda a noite abertos, com a juventude lotando e usando sem cessar o bom conhaque para diminuir o frio, muitas vêzes, a menos de 10 graus. Todo mundo sabia até do que Masteréu tinha se alimentado, o que tinha dito o treinador Menegole, como o alazão terminara o exercício da quinta-feira. Quando a esperança transformou-se em realidade e a apreensão desapareceu, o povo do hipódromo só não iniciou o carnaval porque só no Rio isto acontece.

TAMBÉM ESPETACULAR

Mas o turfe de Curitiba não ficou somente em Masteréu, pois mostrou Nagal, com seus 380 quilos, quatro anos de idade, uma cabeça enorme, costelas à mostra, uma coragem própria dos craques. Essa filha de Cigal e Nadinha, diante da doença do seu pilôto costumeiro, A. Zanin, terminou sendo dirigida por J. Vitorino, com seus 52 anos de idade. Assim, sem contar com o fôlego do jóquei, indo e vindo nas colocações intermediárias, finalizou no quinto pôsto, ameaçando a Beau Brumell, mas superando, entre outros, Osman, Estissac, Walad, considerados como da primeira turma de São Paulo e do Rio.

O pilôto de Nagal, com seu rosto pregueado, entrou na pista sem óculos, o que motivou a pergunta do carioca J. Queirós que montava Rivet.

— O senhor, com essa idade, vai correr sem a proteção dos óculos?

J. Vitorino disse que pretendia tomar a ponta logo no início e por isso não haveria necessidade de qualquer proteção para os olhos, o que demonstra a confiança paranaense em Nagal, uma égua que, segundo o seu treinador, Rubens Gusso, não sairá de Curitiba por menos de NCr$ 30 mil.

CERTEZA DO BENTO

Enquanto Nagal, após correr algumas provas destinadas ao sexo feminino, seguirá para o Haras para recuperação física, Masteréu irá atuar no GP Bento Gonçalves e mesmo que encontre Astro Grande, tão apreciador da areia, pela maneira com que obteve a vitória, dificilmente será dominado em Pôrto Alegre.

Masteréu, pela forma atual, recuperado por um clima espetacular como o de Curitiba, poderá, inclusive, retornar à Gávea e Cidade Jardim e com seus sete anos de idade, se tornará em um constante ganhador de Grandes Prêmios.

Vasco faz Valfrido treinar chutes e não mudará time no jôgo com o Coríntians

O atacante Valfrido foi submetido a um intenso treino especial, ontem de manhã em São Januário, a fim de aprimorar seus chutes ao gol e Célio de Sousa, numa preleção aos jogadores antes do individual, confirmou que não vai mudar a equipe na próxima partida contra o Corintians.

Depois de iniciado o individual, Célio de Sousa pediu permissão ao preparador físico Hélio Vigio e tirou Valfrido do treino. O técnico, aproveitando um jogador em experiência no clube, colocou-o para atrapalhar Valfrido nas suas investidas para a área e levou 40 minutos ensinando ao atacante como deve arrematar em gol.

ELOGIOS

Antes do individual, o treinador fêz uma preleção rápida e agradeceu a todos a cooperação e o espírito de luta que tiveram contra o América.

— Vocês fizeram realmente tudo certinho. Só não vencemos por pura falta de sorte e, por isso, merecem elogios.

Em seguida, Célio de Sousa confirmou que não vai modificar a equipe para a partida de sábado, "pois não vejo motivos para alterar um time que jogou tão bem."

A respeito das voltas de Bougleux e Benetti ao quadro, o técnico esclareceu que ambos são jogadores indispensáveis, mas o primeiro está totalmente fora de forma física e técnica e Benetti está se recuperando ainda de uma contusão no tornozelo direito.

Benetti e Bougleux, além do treinamento normal de ontem, fizeram ainda alguns exercícios à parte com o preparador Hélio Vigio no final.

ALADIM E DÉ

O individual de ontem, ao contrário do que era feito por Paulo Baltar, não foi o circuit-training. Hélio Vigio explicou que já havia notado que os jogadores, depois das partidas de domingo, se apresentavam nas têrças-feiras bastante cansados ainda. Então, o preparador físico resolveu dar um individual mais ou menos leve, com exercícios de pernas, tronco e braços, e depois, também como uma recreação, levou os jogadores para uma seção de jiu-jitsu.

— Lá êles aprendem noção de distância, a cair no chão e se exercitam em maleabilidade e flexibilidade — disse.

O Vasco fará hoje nôvo individual e o apronto está marcado para amanhã.

O Sr. Onésio Gomes, diretor do Bangu, fêz uma proposta para vender Aladim ao Vasco por NCr$ 400 mil em 10 promissórias de NCr$ 40 mil. O Vasco, porém, contrapropôs NCr$ 350 mil, pagando NCr$ 50 mil a vista e mais 12 promissórias de NCr$ 25 mil. O assunto ficou de ser estudado ainda hoje, mas já ficou resolvido que se o Vasco contratar Aladim, Dé irá para o Vasco por empréstimo até o fim do ano mediante uma indenização financeira de NCr$ 20 mil.

Paulo César será operado e não poderá mais defender América no Gomes Pedrosa

O América não poderá contar mais com Paulo César no Torneio Gomes Pedrosa, porque êle será operado de varicocele, assim que terminar os exames clínicos exigidos pelo médico José Fernandes.

Zé Carlos ainda não sabe se poderá tirar o gêsso do pé esquerdo, hoje, porque o local continua muito inchado. O zagueiro sofreu uma entorse no tornozelo e o Dr. José Fernandes só poderá prever o seu período de inatividade, depois de um exame mais detalhado, quando retirar o aparelho que imobiliza o pé de Zé Carlos. O América faz um coletivo esta tarde, no campo do Andaraí.

DOIS RECUPERADOS

Flávio Costa está com problema na duas laterais para o jôgo de domingo, contra o Coritiba, já que não poderá escalar os dois titulares, Paulo César e Zé Carlos.

— O substituto imediato nas duas posições é Dejair, que eu poderei utilizar na lateral direita, colocando Nonato na esquerda — disse o técnico. Entretanto, ainda há a possibilidade de escalar o Sérgio, que voltou ao clube, depois de um empréstimo à Portuguêsa. Vou fazer observações durante o coletivo e, somente depois, me decidirei.

Marcos e Renato participaram normalmente do individual de ontem, dirigido pelo preparador físico Edsel Fernandes, demonstrando que estão completamente recuperados da contusão na virilha. Os dois jogadores estão liberados pelo Dr. José Fernandes, mas Flávio Costa não pretende promover suas voltas à equipe agora, porque gostou das atuações de Aldeci e Tadeu, contra o Vasco.

— Além disso, êles ficaram mais de uma semana sem treinar — lembra Flávio — e dificilmente vão recuperar a forma física.

Além de Zé Carlos e Paulo César, Edu e Helinho também estiveram ausentes do individual. O atacante foi poupado por causa de uma pancada que levou no tornozelo direito e o goleiro dispensado para prestar exame de motorista.

VENDA DE ROSA

O diretor de futebol Gérson Coutinho esperou durante a tarde tôda pelos dirigentes do Atlético Mineiro, que receberam um pedido de Yustrich para comprar Rosá. Ninguém apareceu, entretanto, e o dirigente carioca acredita que será procurado ainda hoje, quando chegar ao Rio o presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves. Além do Atlético, o Santos também já se mostrou interessado em comprar Rosá — cujo passe está estipulado em NCr$ 80 mil — mas até agora não fêz uma consulta oficial.

Flávio Costa marcou dois coletivos esta semana — hoje e amanhã — por causa dos problemas para escalar a equipe. Na Sexta-feira, a delegação seguirá para Curitiba, onde enfrentará o Coritiba, domingo.

O Conselho Deliberativo do clube marcou reunião para o dia 30, a fim de eleger seus presidente e vice-presidente. A eleição para presidente do clube será no dia 18 de dezembro e, por enquanto, há apenas um candidato, o atual vice-presidente Giulite Coutinho.

Hungria enfrenta Dinamarca pelo Grupo II precisando da vitória a todo custo

Budapeste (AP-JB) — A Hungria joga, hoje, contra a Dinamarca as suas esperanças de chegar à final do Grupo II das eliminatórias para a Copa do Mundo.

Os húngaros que estão quatro pontos atrás da Tcheco-Eslováquia, líder da chave, terão que vencer êste e o próximo compromisso contra a República da Irlanda, também em Budapeste, para poder disputar um jôgo extra contra os tchecos pela classificação final. A Dinamarca e a República da Irlanda já estão virtualmente desclassificadas.

JOGOS E COLOCAÇÕES

Dos 12 jogos pelo Grupo II já foram disputados 10, faltando apenas Hungria x Dinamarca (hoje) e Hungria x República da Irlanda no próximo dia 5 de novembro.

A Tcheco-Eslováquia, que ocupa o primeiro lugar na chave com nove pontos ganhos, já cumpriu todos os seus compromissos: ganhou da República da Irlanda de 3 a 0 e 1 a 0, da República da Irlanda de 2 a 1 e 3 a 0, perdeu para os húngaros de 2 a 0 e empatou a segunda em Praga de 3 a 3.

A Hungria tem 5 pontos ganhos: ganhou da República da Irlanda de 2 a 1, dos tchecos de 2 a 0, empatou a outra de 3 a 3 e perdeu surpreendentemente para a Dinamarca, por 3 a 2.

A Dinamarca faltando-lhe apenas o jôgo de hoje tem também cinco pontos ganhos e a República da Irlanda apenas um.

URSS X IRLANDA

Moscou (UPI-JB) — A URSS e a Irlanda do Norte disputam um jôgo decisivo às pretensões soviéticas para chegar às finais da Copa do Mundo em maio próximo no México.

Os irlandeses do Norte ocupam o primeiro lugar no Grupo VI das eliminatórias. E uma vitória esta noite lhe garantirá uma vaga entre os 16 países que disputarão as finais da IX Taça Jules Rimet.

JOGOS E COLOCAÇÕES

A Irlanda do Norte tem cinco pontos ganhos e só lhe falta o jôgo de hoje para encerrar seus compromissos. Ganhou da Turquia de 4 a 1 e 3 a 0 e empatou em Belfast com a URSS de 0 a 0.

A URSS além do jôgo de hoje ainda terá que enfrentar a Turquia no dia 16 de novembro. Tem três pontos ganhos resultado de uma vitória de 3 a 0 sôbre os turcos e o empate em branco contra os irlandeses.

A Turquia, já está desclassificada sem pontos ganhos.

ÚLTIMO TOQUE

Radiofoto UPI-JB

Os jogadores do Milan encerraram seus preparativos com um bate-bola ligeiro no campo do Boca

Inter defende liderança em Pôrto Alegre contra Bahia invicto com Fleitas Solich

Pôrto Alegre (Sucursal) — Defendendo a liderança no grupo A do Torneio Gomes Pedrosa, o Internacional enfrenta, hoje à noite, no Beira-Rio a equipe do Bahia, ainda invicta sob a orientação de Fleitas Solich.

O time do Bahia chegou a Pôrto Alegre acompanhado de 22 torcedores que saíram de ônibus de Salvador para incentivar seu clube nas partidas fora do Estado.

DETALHES

A partida começará às 21h15m com arbitragem de Armando Marques e os dois quadros já estão escalados: Internacional — Gainete, Laurício, Pontes e Sadi; Carbone, Scala, Pontes e Sadi; Carbone e Lamas; Valdomiro, Sérgio, Claudiomiro e Gilson Pôrto. Bahia — Marco Aurélio, Mura, Zé Oto, Adevaldo e Pais; Amorim e Eliseu; Canavieira, Zé Eduardo, Carlinhos e Artur.

Os 22 torcedores baianos que assistiram domingo último no empate do seu clube com o Coritiba, viajarão amanhã para Belo Horizonte onde assistirão ao jôgo do Bahia contra o Atlético. Com uma faixa, no ônibus que os conduz, onde se lê Fé, Esperança e Caridade os torcedores apesar de achar em a viagem cansativa e perigosa, confiam no Senhor do Bonfim para que no final tudo dê certo.

Regatas Iate Clube do Rio e Rei Olav V encerraram a série da Semana da Vela

Com ventos fracos que complicaram o desenvolvimento da competição, em que mais de uma centena de veleiros de todos os tipos se inscreveu, realizou-se domingo à tarde a Regata Iate Clube do Rio de Janeiro que encerrou a série pela Semana da Vela.

Sábado, também com grande número de competidores, o iatismo carioca e mais ainda inúmeros velejadores de outros Estados, disputaram a tradicional Regata Rei Olavo V, igualmente pela Semana da Vela.

ENCERRAMENTO

Começando no penúltimo fim de semana com as regatas Lemos Bastos e Escola Naval, a Semana da Vela chegou ao seu final sábado e domingo últimos com mais duas competições importantes, levando à raia grande número de iatistas do Rio, Estado do Rio, São Paulo, Pôrto Alegre e Brasília.

A rodada começou sábado com a disputa da tradicional Regata Rei Olav V, que anualmente homenageia o Rei da Noruega, apresentando os seguintes resultados principais: Classe Oceano: **Saga**, Roberto Pelicano. Classe Veleiros Jr., **Dourado**, Hélcio Lisboa. Classe Multicasco: **Bikini**, Zaida Faria. Classe Star: **Osprey XI**, Erik Schmidt. Classe FD: **Mach I**, Reinaldo Conrad. Classe Guanabara: **Espirro**, Délio Antunes. Classe Carioca: **Garoa**, Hugo Radino. Classe Lightning: **Cartola**, H. Tinoco. Classe Snipe: **Abusado**, Luís Lebreiro. Classe Finn: Dino Psvolato. Classe Sharpie: **Cherri**, Manoel Barreto. Classe Hagen-Sharpie: **Courier**, J. Joaquim Gomes.

No domingo à tarde, com inscrições que ultrapassaram a casa dos 100 veleiros, o iatismo viveu novamente horas de grande movimentação na raia fronteira à Escola Naval, com a Regata Iate Clube do Rio de Janeiro, fecho da Semana da Vela.

Apesar do vento fraco que ocasionou problemas de ordem técnica nas montagens das bóias, o percurso tipo cruzeiro foi todo cumprido sem outras anormalidades.

Foi o seguinte o resultado da prova: Classe Oceano: 1.º **Plein Soleil**, Mário Besse. 2.º **Simbad**, Jorge Basílio. Classe Veleiros Jr.: 1.º **Chunga IX**, João Carlos dos Santos. 2.º **Cicerone**, Mário Monteiro. Classe Multicasco: **Kata Um**, Flávio Lemos. Classe Star: 1.º **Osprey XI**, Erik Schmidt. 2.º **Clementine**, Harry Adler. Classe FD: 1.º **Mach I**, Reinaldo Conrad. 2.º **Bounty**, Cornélia Buckup. Classe Guanabara: 1.º **Brekelé**, Asp. Marques Peixoto. 2.º **Tiragem**, F. Cardoso. Classe Carioca: 1.º **Teresa**, João Macedo. 2.º **Brisa**, Tacariju Tomé de Paula. Classe Lightning: 1.º **Waterotte**, Roberto Buckup. 2.º **Cartola**, M. Timóteo. Classe Snipe: 1.º **Suduka**, Augusto Barroso. 2.º **Baby Doll**, A. L. Almeida. Classe Finn: 1.º D. Pascoalato. 2.º **Secura**, N. Falcão. Classe Sharpie: 1.º **Cherry**, M. Barreto. Classe Hagen-Sharpie: 1.º **Courier**, J. Joaquim. 2.º **Royal Racer**, M. Cartier. Classe Pinguim: 1.º **Pavão**, Michel Causer. 2.º **Tuzé**, Antônio José Ferrer.

Os prêmios das quatro regatas da série pela Semana da Vela foram entregues domingo à noite em solenidade realizada na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro com a presença de grande número de velejadores, diretores dos clubes de iatismo e autoridades esportivas.

Os prêmios da última regata da série tiveram o patrocínio da Chrysler do Brasil.

Dirigente reuniu time do Palmeiras para saber o porquê da derrota para Flu

São Paulo (Sucursal) — O diretor de futebol do Palmeiras, Giménez López, reuniu ontem titulares e reservas, na presença do técnico Rubens Minelli, para perguntar os motivos da má atuação de sábado contra o Fluminense.

A conversa, realizada no gabinete da presidência, no Parque Antártica, durou 30 minutos, com os jogadores ouvindo em silêncio as indagações do dirigente. A seguir, o treinador pediu o empenho da equipe visando a uma reabilitação contra o Botafogo, domingo.

RIGOR

Antes, o técnico Minelli havia dirigido um coletivo, que apresentou a vitória dos reservas por 2 a 1, gols de Copeu e Madureira, contra um de César. Na véspera, já tinha havido treino de conjunto, de acôrdo com a orientação do Departamento Profissional do Palmeiras, que marcou cinco coletivos para esta semana, a fim de melhorar o entrosamento da equipe. Até sexta-feira, serão feitos mais três coletivos para definir o time para domingo.

Preocupação dos médicos e família de Tostão é achar local próprio para repouso

Belo Horizonte (Sucursal) — Os diretores do Cruzeiro, juntamente com a família de Tostão, atentos às recomendações dos médicos, escolhem hoje o local onde, no Brasil, o jogador observará três meses de repouso, para garantir a cura total do deslocamento periférico da retina de seu ôlho esquerdo.

Um apartamento de parentes em Copacabana, uma fazenda em Campinas, próxima a uma clínica oftalmológica, e uma casa de férias em Marataízes, são os locais preferidos pelos médicos, ficando pràticamente cancelada a hipótese de Tostão ficar descansando em sua residência, nesta capital.

ANONIMATO AJUDA

Na escolha do melhor local, os diretores vão considerar principalmente uma coisa: Tostão não pode ser procurado com freqüência pelos torcedores nem pela imprensa. Abraços apertados e entrevistas seguidas estão proibidas pelos médicos. O jogador precisa de descanso em têrmos absolutos, pois qualquer emoção ou contrariedade pode dificultar o processo de recuperação.

Assim a casa de férias em Marataízes, de propriedade de Tostão, e a fazenda em Campinas, de propriedade do presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi, estão mais cotadas, com ligeira vantagem para a fazenda, que fica próxima a uma clínica oftalmológica de prestígio mundial.

Está confirmada a chegada de Tostão no Brasil para o próximo dia 26, mas o percurso da viagem vai depender do local escolhido para a sua recuperação final. Quando o jogador chegar ao Rio poderá tomar rumo direto de Campinas ou de Marataízes, deixando de vir a Belo Horizonte, já que seus pais e sua namorada o receberão no Galeão.

Dirigentes do Tijuca não gostaram de fazer o jôgo preliminar no basquetebol

Os dirigentes do Tijuca TC não gostaram da inversão na ordem de seu jôgo contra o Flamengo, anteontem, afirmando que a Federação só publicou a determinação respectiva em nota oficial às 18 horas, ou seja, duas horas e 15 minutos antes de as equipes entrarem na quadra.

Mas o horário acabou não sendo cumprido, pois houve um curto-circuito na instalação elétrica do ginásio do Tijuca e o jôgo só teve início muito tempo após o previsto, provocando alguns comentários de torcedores do Flamengo de que "faltou luz propositalmente."

JUSTIFICATIVA

Pela tabela do campeonato, Tijuca x Flamengo seria o jôgo principal da rodada dupla de 2a.-feira, enquanto Vasco e Municipal fariam a preliminar. Entretanto, a Nota Oficial 165, do dia 20, no item ordem de jogos, justifica a inversão.

"Em face de comum acôrdo firmado entre os filiados disputantes do campeonato dos primeiros quadros, de que a partir da 2a. rodada o jôgo nº 1 será o que reunir os clubes que somarem maior número de pontos no campeonato em curso, levando-se em conta, em caso de empate, o saldo de cestas de campo e os lances-livres conquistados pelas equipes, em todos os jogos anteriores, estabelece a seguinte ordem para os jogos a serem realizados nesta data, no ginásio do Tijuca TC: 1º, às 20h15m — Tijuca x Flamengo; 2º, 15 minutos após o término do 1º — Vasco x Municipal."

Tijuca e Flamengo somavam o mesmo número de pontos ganhos que o Vasco e Municipal, mas o saldo de cestas dêstes era superior, daí a inversão. A medida, contudo, desagradou os dirigentes do Tijuca, que afirmaram que ela foi tomada quase na hora do jôgo. Alguns jogadores do Tijuca, julgando que iriam atuar por volta das 22 horas, não se encontravam presentes às 20h15m e o clube só não se viu prejudicado devido ao curto-circuito, que manteve o ginásio às escuras durante longo tempo.

A terceira rodada da fase de classificação começará hoje à noite, quando serão disputados os jogos Mackenzie x Riachuelo (quadra da Rua Dias da Cruz) e Botafogo x Municipal (ginásio do Mourisco), êste último antecipado de comum acôrdo, pois a tabela o determinava para amanhã. A etapa de hoje completa-se 6a. feira, com uma rodada dupla, no ginásio do Municipal, quando jogarão: Vasco x Tijuca e Fluminense x Flamengo.

A situação dos clubes no Campeonato de 69, cumpridas duas rodadas do turno de classificação, é a seguinte: 1º lugar — Fluminense e Botafogo, 4 pontos ganhos; 3º — Vasco, Tijuca, Flamengo e Municipal, 3; 7º — Mackenzie e Riachuelo, 2. O Regulamento manda atribuir dois pontos por jôgo ganho, um por jôgo perdido e zero por não comparecimento.

Seleção do Peru poderá jogar contra Atlético ou Cruzeiro em janeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação Mineira de Futebol iniciou entendimentos para trazer a Minas a seleção do Peru, já classificada para a Copa no México, para uma exibição em janeiro de 70 contra o Atlético ou Cruzeiro ou um combinado dos dois clubes.

O Atlético mostra-se interessado em enfrentar os peruanos no Minas Gerais para encerrar com êxito a campanha contra seleções, que iniciou ao vencer no comêço do ano à Iugoslávia por 3 a 2, a União Soviética por 2 a 1, empatando ainda com a Hungria por 2 a 2 e vencendo recentemente a seleção brasileira por 2 a 1.

YUSTRICH ALERTA

O segundo auxiliar técnico de Yustrich, Aldeir, recebeu ontem recado do treinador pedindo-lhe para treinar intensivamente o goleiro Hélio, que se encontra nesta capital com o passe colocado à venda.

A medida foi recebida no Atlético como o primeiro sinal da volta de Hélio à regra-três, já que Mussula não jogará hoje à noite contra o Botafogo, substituído por Careca, e dificilmente voltará a ter uma chance no time.

Estudiantes joga com Milan pelo mundial de clubes

Buenos Aires (Especial para o JB) — O Estudiantes de la Plata joga hoje contra a equipe do Milan da Itália, no estádio do Boca Juniors, a segunda partida pela final da Copa Mundial de Clubes.

Na primeira partida, disputada no último dia 8, na Itália, o Milan venceu por 3 a 0, e os argentinos terão que ganhar êste jôgo por uma diferença mínima de três gols para que seja realizada uma terceira partida, em campo neutro, decidindo a Taça, caso contrário o Milan será o campeão.

NA DEFESA

Sob as ordens do técnico Nereo Rocco o Milan realizou ontem 80 minutos de exercícios físicos no estádio de La Bombonera, completados com cabeçadas e chutes ao gol. Depois dêsse treinamento houve um coletivo entre titulares e suplentes, com os jogadores mostrando-se satisfeitos com o campo, embora o tivessem achado um pouco duro. Finalmente voltaram ao Hindu Clube onde ficarão concentrados até a hora do jôgo.

Segundo declarações do atacante Gianni Rivera o Milan deverá jogar na defesa, mesmo que o Estudiantes marque um gol:

— Só modificaremos nosso padrão se os argentinos marcarem três, aí sim partiremos para o jôgo ofensivo.

Para fechar ainda melhor a sua defesa, o técnico Rocco modificou a sua equipe. Maldera deverá jogar no lugar do veterano Trapatoni, e o atacante franco-argentino Combin será substituído por Fogli, no decorrer do jôgo.

O armador Rivera que não participou dos treinos juntos com seus companheiros, por sentir ainda um pontapé da primeira partida em San Siro, não é problema.

Zubeldia, o técnico argentino anda muito mais preocupado. O atacante Flores continua machucado, e o volante Bilardo muito gripado, já que faz muito frio em Montevidéu no momento, onde se encontrava o Estudiantes até o início da tarde de ontem no Hotel L'Hermitage. Por outro lado, Pachame, meia da seleção, ainda sem condições técnicas perfeitas, ficará de fora. Tão pouco entrará em campo o avante Etchecopar, longe ainda da forma ideal.

Mas o técnico argentino conta com dois novos jogadores para surpreender a sólida retranca italiana: Taverna, atual artilheiro do time no campeonato (marcou 6, dos 10 gols da equipe) e o centroavante Romeo. Êste último deu muito trabalho à defesa do Peñarol, no treino de sábado passado.

O sonho de Zubeldia é conseguir por intermédio de um dêles um gol logo de saída, esperando assim que o Milan se descontrole. O jôgo violento que vão impor os argentinos poderá também trazer confusões, e expulsões de jogadores italianos. A imprensa de Buenos Aires que ofereceu um "assado" ontem em "La Candela", para os jornalistas estrangeiros, que foram fazer a cobertura do jôgo, não acredita no feiticeiro Zubeldia, embora este declare que: no ano passado o Palmeiras nos derrotou 3-1, mas nós ainda fomos os campeões. Acredito no bi".

Mas o torcedor de arquibancada não crê num milagre. A sólida defesa italiana composta de jogadores tão experimentados como o alemão Schnelinger, Rosato, Anquiletti e Malatrassi impressiona muito. O juiz que será designado antes do jôgo, terá um trabalho difícil para levar o jôgo sem problemas até o fim.

A partida será televisionada via satélite para a Itália e outros países da Europa, como também para o interior da Argentina.

O público que não acredita numa vitória não se interessa muito pelo jôgo, e o estádio de La Bombocra que pode receber 60 000 torcedores não vai lotar, ao contrário do que aconteceu os outros anos, quando jogaram Celtic de Glasgow contra o Racing, e Manchester Unitde contra Estudiantes.

As equipes deverão formar: Milan — Cudicini, Anquiletti, Schnellinger, Rosato e Malatrassi; Lodetti, Malnera e Rivera; Sormani, Fogli e Prati — Estudiantes — Poletti, Medina, Aguirre Madero e Malbernat; Togneri e Billardo; Taverna, Romeo, Conigliaro e Veron.

O juiz será escolhido meia hora antes do jôgo, por sorteio, entre Omar Delgado da Colômbia, Domingo Massaro do Chile e Tejada do Peru.

Milan homenageia Dino antes do jôgo

São Paulo (Sucursal) — O técnico Dino Sani viajará hoje cedo para Buenos Aires, onde será homenageado à noite, antes do início da partida entre Milan e Estudiantes de La Plata pelas finais da Taça Mundial de Clubes.

O convite foi feito pela diretoria do Milan em reconhecimento à atuação de Dino Sani na decisão da Copa da Europa, de 62, quando o clube italiano derrotou o Benfica, em Wembley, por 2 a 1.

O ex-campeão do mundo de 58 retornará amanhã, a tempo de dirigir o treino do Corintians, às 15 horas, no Parque São Jorge. O lateral Pedrinho ainda não se recuperou de uma distensão muscular e ficará de fora do jôgo de domingo com o Vasco, no Maracanã.

Dirceu Lopes e Merola são problemas do Cruzeiro para jôgo domingo com S. Paulo

Belo Horizonte (Sucursal) — Dirceu Lopes e Zé Carlos Merola, contundidos, são os dois únicos problemas do Cruzeiro para enfrentar domingo próximo no Minas Gerais a equipe do São Paulo em partida de grande importância para as possibilidades de classificação do pentacampeão mineiro no Gomes Pedrosa.

O departamento médico espera recuperar até o coletivo de amanhã pelo menos Dirceu Lopes que recebeu uma pancada no abdome durante o jôgo contra o Flamengo e não pôde participar do individual de ontem. O caso de Zé Carlos Merola é mais sério pois o jogador está com uma torção no pé esquerdo.

GÉRSON CONFIANTE

Gérson dos Santos ainda acredita na classificação do Cruzeiro, apesar do time estar com oito pontos perdidos, a quatro de diferença do líder do Grupo A, o Corintians. Lembra que todos os times vão perder pontos nos próximos jogos, cabendo ao Cruzeiro apenas vencer os seus compromissos para garantir a sua classificação.

O técnico está propenso a fazer, no mínimo, uma alteração no setor defensivo para o jôgo com o São Paulo. Vanderlei cederá novamente a lateral esquerda para Neco, enquanto a composição da zaga dependerá dos coletivos de hoje e amanhã, já que Mário Tito vai voltar aos treinos para disputar uma posição com Fontana e Darci Meneses.

RAUL SE ESFORÇA

No ataque, caso Zé Carlos Merola não possa atuar, Palhinha reaparecerá na ponta direita, ficando a dupla de pontas-de-lança com Evaldo e Zé Carlos. A posição de Dirceu Lopes no meio-de-campo ao lado de Piazza está pràticamente garantida, pois a sua contusão não é grave.

O técnico Gérson dos Santos atribui a má fase de Raul à falta de treinamentos que o goleiro se viu obrigado por causa de uma contusão no ombro esquerdo, mas acredita que um treinamento mais sério devolverá a Raul o seu bom futebol já na partida diante do São Paulo.

Alemanha Ocidental garante ida à Copa se vencer Escócia

Oldemário Touguinhó
Enviado Especial

Hamburgo — Precisando de uma vitória para garantir sua ida ao México, a Alemanha Ocidental, na condição de líder, enfrenta a Escócia hoje às 13h30m (hora do Rio) numa partida que promete empolgar tôda a Europa, já que as duas equipes ocupam a primeira e segunda colocações no Grupo VII, com apenas dois pontos de diferença.

O técnico João Saldanha estará presente a essa partida como observador da CBD, e sua opinião coincide com a dos meios esportivos europeus, achando que essa será a melhor de tôdas as que foram disputadas no Continente pelas eliminatórias para a Copa do Mundo.

TEMPO FRIO, TORCIDA QUENTE

O tempo continua péssimo em Hamburgo, mas nem isso conseguiu esfriar a animação da entusiástica torcida alemã, totalmente confiante numa vitória. Por causa da forte chuva chegou-se a pensar num adiamento do jôgo, mas o juiz suíço Gilbert Droz disse que haverá condições. Além da chuva, uma constante cerração colocava em perigo a realização da partida, mas aí também o juiz foi irredutível.

— Vou até o centro do campo, e se dali estiver enxergando bem as balizas darei condição de jôgo — explicou.

Na verdade, todos os observadores acham que êle iniciará a partida mesmo se não estiver enxergando nada, pois caso contrário criaria uma série de problemas. Os ingressos foram vendidos para torcedores que vêm de tôdas as partes da Alemanha e do exterior, e além disso, haveria a dificuldade de datas, pois o campeonato alemão recomeça domingo.

ENTUSIASMO HISTÓRICO

O entusiasmo do torcedor alemão pela partida de hoje é tão grande, que muitos dêles, desesperados com a falta de ingressos viajaram de seu país até a Escócia, onde não foram vendidas as 10 mil entradas postas à disposição da torcida escocesa. Segundo os cálculos de observadores, a Federação Alemã poderia vender até 550 mil ingressos, caso houvesse um estádio com capacidade para tamanho público. A expectativa em tôrno da partida é considerada por todos como um fato histórico no futebol alemão. Por isso, prevê-se que o estádio de 75 mil lugares deverá estar lotado duas horas antes do início da partida.

Numa pesquisa local, 60% dos entrevistados acreditam numa vitória fácil da Alemanha, enquanto 40% consideram a Escócia um difícil adversário, embora também confiem num resultado a favor.

EQUIPES

As equipes estão escaladas assim: Alemanha — Maier, Hotteges, Fichtel, Schultz e Vogts; Beckenbauer, Overath e Haller; Libuda, Muller e Seeler. Escócia — Herriot, Greig, Gemmel, Mckinnon e Mcnei; Gray, Leeds e Breener; Johnstone, Gilzean e Curram.

Saldanha nervoso nega entrevista

João Saldanha perdeu a calma, ontem, ao receber um telefonema de um jornalista, que pedia sua autorização para fazer uma gravação de video-tape para uma televisão brasileira. O técnico recusou-se terminantemente, dizendo que por uma "molecagem" que esta emprêsa lhe fêz, êle não daria entrevista por dinheiro algum.

— Não admito cafajestagens comigo, e o que esta emissora me fêz, não esquecerei tão cedo.

Saldanha explicou que pediu a dois diretores desta estação para não colocarem no ar um programa da Derci Gonçalves, onde aparecia uma entrevista com o técnico Yustrich, do Atlético, ofendendo-o. O programa já havia sido passado em São Paulo e êle não queria que fôsse levado também no Rio, pois o fato já estava lhe dando bastantes amolações.

— O que o Yustrich falou era o caso de se resolver o assunto de forma brutal — explicou Saldanha — mas preferi esperar uma oportunidade de melhor para responder à altura. Todos sabem que não sou homem de perder paradas, sejam elas quais forem.

Disse o treinador da seleção brasileira que não quer mesmo qualquer contato com aquela emissora, criticando dois dos seus diretores, que não atenderam aos seus pedidos e, "por isso, não me venham pedir mais porcaria nenhuma, pois foram cafajestes comigo."

Escócia começa jôgo na defesa

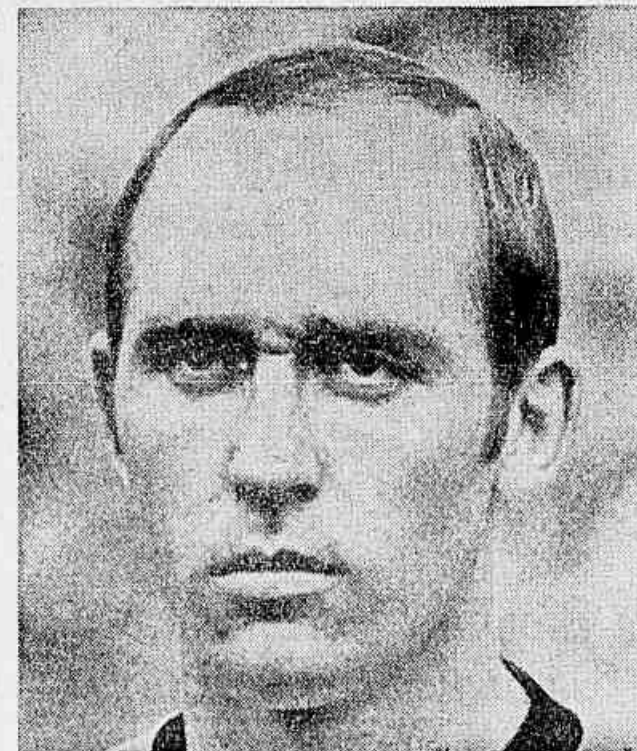
O técnico da Escócia, Bobby Brown, disse que seu time iniciará jogando na defensiva, mas êle tomou suas precauções para torná-lo ofensivo a qualquer momento, utilizando o ponta-esquerda Eddie Gray.

A princípio, segundo explicou Bobby Brown, Gray jogará parado no meio-campo, tentando neutralizar os ataques alemães, mas isso, faz questão de dizer, sòmente enquanto estuda a equipe adversária, que na sua opinião, tentará vencer o jôgo logo no seu início.

— Temos obrigatòriamente de utilizar muita cautela no início, pois a torcida alemã levará sua equipe à frente e é aí justamente que podemos conseguir nossa vitória — explicou.

BECKENBAUER

A categoria de sempre

SCHULTZ

A fôrça da defesa

LIBUDA

A vaga garantida

NOVA ETAPA

Saldanha e Russo consideram a partida de hoje como a mais importante nas suas observações para a Copa

Schoen põe Libuda no lugar de Held

O técnico Helmut Schoen, da Alemanha, resolveu tirar da equipe o ponta-esquerda Held, a fim de abrir no ataque uma vaga para o ponta-direita Libuda, considerado por êle o melhor jogador da posição em seu país nos últimos tempos.

Schoen explicou sua decisão aos jogadores, dizendo ser obrigado a tirar Held, já que considera a presença de Libuda um fator imprescindível para vencer o time da Escócia. Na posição de Held, jogará Haller, que já chegou da Itália para juntar-se aos companheiros.

UMA CHANCE

Na verdade, Held não está fora das cogitações de Schoen para essa partida.

— Um atacante com a técnica, a garra e a velocidade de Held pode entrar no momento de decidir uma partida, e é isso que eu pretendo fazer, caso a Escócia se mostre muito difícil — explicou.

Schoen disse que a saída de Held foi a única solução encontrada para o aproveitamento de Libuda, já que Muller e Seeler estão em grande forma, são os titulares absolutos e os artilheiros da seleção alemã.

O treinador explicou ainda que pretende iniciar jogando com cautela, mantendo Overath parado no meio de campo, e utilizar apenas três homens nas ações ofensivas, que são justamente Libuda, Muller e Seeler. Êsses três jogadores, segundo explicou, não devem ficar em uma posição definitiva do ataque, mas procurar deslocamentos constantes, trocando de posições, conforme exige o futebol moderno.

AS TRÊS ARMAS

A esperança que Schoen depositava numa vitória, segundo êle próprio disse, está nos pés de seus três mais poderosos atacantes.

— Nos pés de Libuda, Muller e Seeler estão as nossas chances de ganhar, pois os demais ficarão formando um bloqueio no meio de campo — disse.

Schoen não esconde que seu meio-campo contará sempre com três ou quatro jogadores. A princípio, Overath e Haller, com a ajuda do libero Beckenbauer, serão os incumbidos dêsse setor, que pode contar também com a descida de um dos atacantes.

A Beckenbauer, um dos mais famosos liberos do mundo, não caberá apenas o papel defensivo. Seu treinador já lhe deu ordens para sair tabelando com o meio-campo Overath-Haller e ficar à vontade para contra-atacar, desde que sinta alguma facilidade para tal.

TIME VERSÁTIL

O treinador alemão, embora tomando suas precauções defensivas, disse também que os laterais Vogts e Hottges participarão amplamente nos contra-ataques rápidos com que pretende envolver o time escocês.

Schoen acha que a Escócia vai ficar jogando tôda atrás durante o primeiro tempo, e por isso deu ordens a sua equipe para participar coletivamente nas ações de ataque, com todos trocando de posições em velocidade, numa tentativa de desnortear o seu temível adversário.

— Precisamos vencer de qualquer jeito — é a frase que êle diz constantemente.

Schoen só deslocará Beckenbauer para o meio-campo caso a partida fique difícil ou êle não tenha a quem marcar, já que espera uma poderosa retranca da parte escocesa.

DOR DE HALLER

Haller chegou à Alemanha dizendo ter-se poupado na partida em que o Juventus perdeu de 1 a 0 porque quer dar o máximo no jôgo de hoje, que pretende disputar como se fôsse uma final da Copa do Mundo.

O famoso ponta-esquerda do Juventus, de Turim, chegou reclamando de dores no dedão do pé direito, mas êle próprio garantiu que isso não chega a lhe causar problemas, pois consegue movimentá-lo com facilidade.

Seeler volta ao time e é capitão

Afastado há algum tempo do ataque alemão, Seeler volta ao time hoje, novamente como seu capitão e titular absoluto. O seu retôrno deve-se quase que exclusivamente às pressões da torcida e de grande parte da imprensa, todos inconformados com a sua ausência. Além de sempre ter sido um jogador admirado e idolatrado pelos alemães, Seeler vinha realizando atuações da maior expressão no seu clube, o HVS de Hamburgo.

Em Glasgow, êle estêve fora da equipe e o máximo que a Alemanha conseguiu foi empatar com a Escócia, de 1 a 1, com um gol de Muller. Ficou afastado também em outras partidas e nunca o ataque conseguiu repetir as atuações da última Copa do Mundo, em Londres.

Finalmente agora como capitão e titular absoluto, êle se sente como um estreante, tal a alegria que vem demonstrando na concentração, onde não pára um momento sequer de inventar brincadeiras. Mas nos momentos de seriedade, Seeler volta a ser o atacante experimentado de sempre, transmitindo confiança e dando exemplo de boa conduta aos novos, sendo um fator importante na tranqüilidade do time.

Muita gente acredita que um gol de Seeler vá decidir a partida de hoje, pois a seleção alemã sempre teve com sua presença oportuna dentro da área, usando com igual habilidade a cabeça ou os pés.

Há 15 anos, em Hanôver, a seleção alemã jogava muito mal contra a França, talvez nervosa por saber que tinha que manter o seu prestígio de campeã mundial de 54. O time pouco conseguia realizar. Seeler estava na reserva. Foi então que, no início do segundo tempo, panorama igual, a torcida começou a gritar o nome de Seeler. O técnico Sepp Herberg resolveu colocar em campo o atacante, que já era conhecido do público por ter sido artilheiro destacado do campeonato de juvenis e, mais tarde, do HVS. Entrou e decidiu o jôgo. Virou ídolo.

Na grande área

Armando Nogueira

O sonho tricolor de rever Denílson ao lado de Gérson pode não estar próximo em têrmos de seleção nacional, mas, está em têrmos de clube: o Fluminense encaminha, no momento, debaixo da maior reserva, uma conversa com o São Paulo para trocar Gérson por Suingue (e mais um bom dinheiro, é lógico), depois da Taça de Prata.

Se Gérson não vier para o Fluminense, pode ir para o Santos, que já entrou também no circuito, contando, inclusive, com o aplauso de Pelé.

Buracos no orçamento

Ninguém até hoje conseguiu que o futebol brasileiro zelasse um pouco mais os seus campos — pobres campos, sempre esburacados, de chão duro, carecas, sem escoamento. Além de mal cuidados, os gramados no Brasil sofrem o castigo do excesso de jôgo, incluindo-se nesse excesso uma praga da política esportiva chamada preliminar. Foi semelhante regime que acabou com o campo do Pacaembu, agora reformado mas certamente reprovado no teste de domingo passado, quando a chuva alagou o gramado e forçou a suspensão do jôgo.

Não me surpreende que o argumento da boa técnica jamais tenha sensibilizado os dirigentes, levando-os a programar a conservação anual dos campos. Afinal de contas, cuidar da grama custa dinheiro, é preciso manter jardineiros competentes. Mas, será que os administradores têm idéia dos prejuízos causados por essa rasteira economia?

Estou acabando de ler um trabalho do médico José Rizzo, do Fluminense, publicado no último número da revista do clube, sôbre lesões de jogador de futebol. Vejam um trecho do artigo: "Os fatôres decorrentes da conservação dos campos, bem superiores lá, originam entre nós muito mais lesões que na Europa. Estudos realizados por Philigova, na URSS, dão idéia de 4,9% de acidentes por defeitos nos campos de futebol. Ikonomov, na Bulgária, situa o problema na faixa dos três por cento. Nos países da Europa Ocidental, as estatísticas não ficam em nível diverso. Entre nós, não existem estudos que possibilitem a comparação em têrmos nacionais. Entretanto, numa avaliação aproximada do que ocorre com a equipe do Fluminense, poderíamos, a grosso modo, fixar as lesões decorrentes de defeitos de campo na faixa aproximada dos 30 por cento."

Ora, bom leitor, a economia no jardineiro, na conservação do gramado não cobre metade das despesas de remédios, de ultra-som, de ondas curtas, sem contar a tremenda mão-de-obra de massagistas, enfermeiros e médicos, mobilizados para a cura de acidentes musculares e articulares provocados por meia dúzia de buracos no campo.

Bolas de primeira

O Flamengo vai montar uma escolinha de futebol para acolher 200 garotos por ano, em regime de colégio interno. A esperança é preparar cêrca de 30 juvenis por temporada. ● Muito doente, em Paris, Paulo Costa, representante do futebol brasileiro na Europa, há 40 anos. ● O árbitro que mais apitou na Taça de Prata, até agora, é Armando Marques, que mantém um rendimento sempre satisfatório. Francamente, a exclusão de Armando Marques do quadro da FIFA é um mistério que me intriga: o rapaz é competente, estudioso, enérgico. ● Bossa nova dos mineiros: agora, antes de jôgo no Mineirão, cerimônia de hasteamento da bandeira nacional no mastro do estádio. E' para estimular o sentimento cívico da torcida e dos jogadores. Domingo passado, os capitães do Cruzeiro e do Flamengo estrearam o ritual de brasilidade. Capitão do Flamengo: o uruguaio Manicera. ● O Sr. José do Amaral Osório anda de mão direita enfaixada: quase quebrou o dedo polegar ao esmurrar o braço da cadeira numa reunião de conselho do Vasco em que um aparteante fogoso perguntou quem era Ciro Aranha. ● O padre holandês Cláudio Van Balen, que está morando em Belo Horizonte, viu, outro dia, pela primeira vez na vida, uma partida de futebol: Cruzeiro-Atlético, no Mineirão. Ficou maravilhado e escreveu um poema de exaltação ao entusiasmo, à solidariedade e à igualdade dos homens na arquibancada do futebol. ● O jogador Pelé deverá ler, nos próximos dias, uma declaração à imprensa mundial, fixando o total de gols por êle marcados até agora. Êle visaria com essa nota a acabar com as contas desencontradas que aparecem diàriamente em jornais, rádios e televisões. ● O brasileiro Amarildo ficou noivo e vai casar no fim do atual campeonato italiano: a môça, italiana de Milão, chama-se Fiamma. A irmã de Amarildo, que mora com êle em Milão, também vai se casar na Itália, ainda êste ano. Amarildo vem passar a lua-de-mel no Rio, onde tem parte de sua família. Aqui no Rio, Amarildo tem também uma crescente fortuna imobiliária que o futebol italiano lhe deu: em sete anos, comprou cêrca de 10 apartamentos, a maioria dos quais em Copacabana.

Um mau leitor

Escrevi, ontem, que jôgo interrompido (por chuva, falta de luz, problema insanável, enfim), poderia recomeçar, outro dia, valendo o placar e tempo de jôgo disputado. Nada disso: lamentàvelmente, li mal o texto da decisão da FIFA. Na verdade, a decisão da FIFA sôbre jôgo suspenso (decisão que é velhíssima) só admite uma alternativa: ou nôvo jôgo de 90 minutos, placar zero a zero ou jôgo encerrado, definitivamente, com placar do momento da suspensão.

Desculpe, leitor, pela bobeada de ontem, dêste seu mau leitor.

Botafogo defende à noite posição contra o Atlético

BOTAFOGO		ATLÉTICO
Cao	1	Carlos Jesus
Chiquinho	2	Humberto
Moisés	3	Grapete
Moreira	4	Cincunegui
Carlos Roberto	5	Vanderlei (Amauri)
Valtencir	6	Normandes
(Zequinha) Rogério	7	Ronaldo
Afonsinho	8	Oldair
Roberto	9	Dario
Ferreti	10	Lola
Paulo César	11	Tião

O Botafogo defende às 21h15m de hoje no Maracanã sua boa posição no Grupo B — líder por pontos perdidos — contra o Atlético Mineiro, que pertence à mesma chave e que, vindo de uma derrota para o Santa Cruz, precisa vencer hoje para voltar a ter boas possibilidades de classificação ao turno final.

O Fluminense, o outro líder — por pontos ganhos — jogará a partir das 20h15m contra o São Paulo, no campo do Palmeiras, com Coritiba x Santos, no Paraná, e Internacional x Bahia, em Pôrto Alegre, completando a rodada.

OS MELHORES

Botafogo e Fluminense são os únicos clubes cariocas bem colocados e com grandes possibilidades de classificação ao turno final. O Botafogo tem nove pontos ganhos e cinco perdidos, no Grupo B, estando com dois jogos a menos que o Fluminense, que conta com 12 pontos ganhos e seis perdidos. Foi a seguinte a campanha do Botafogo até agora: 1x3 para o Internacional, 1x0 para o Cruzeiro, 1x3 para o Coritiba, 2x1 para o América, 1x0 para o São Paulo, 2x0 para o Vasco e 0x0 com o Grêmio.

O Atlético Mineiro já tem 10 jogos disputados e seu índice de aproveitamento é exatamente a metade: 10 pontos ganhos e 10 perdidos. O Atlético derrotou o Grêmio por 3 a 1, o São Paulo por 5 a 2, o Coritiba por 3 a 1, o América por 2 a 1 e o Flamengo por 3 a 1, perdendo do Vasco por 2 a 1, do Cruzeiro por 2 a 1, do Internacional por 2 a 1, do Corintians por 2 a 1, e do Santa Cruz por 3 a 1.

O Botafogo tem uma campanha bem mais regular e está em ascensão técnica, sendo o favorito para o jôgo. O juiz será o paulista José Clemente de Oliveira, com Luís Carlos Oliveira e Artur Ribeiro Araújo como bandeirinhas.

Rogério sente pé esquerdo e cede lugar a Zequinha caso não tenha condições

Rogério, com uma contusão no peito do pé esquerdo, é o único problema do Botafogo para o jôgo desta noite contra o Atlético Mineiro, e se não passar no teste que vai fazer antes da partida será substituído por Zequinha.

Jairzinho, que participou do individual e bateu bola ontem sem nada sentir da antiga contusão, não vai jogar porque Zagalo prefere vê-lo de volta com tôdas as suas condições físicas e técnicas.

JÔGO PERIGOSO

Ontem, os jogadores fizeram individual e bate-bola com a ausência de Rogério, que chegou no clube com o pé esquerdo inchado e queixando-se de muitas dores. O jogador disse ao médico Lídio Toledo que não podia nem dirigir o seu carro e teve de pedir a um amigo que o levasse ao clube. O exame, no entanto, não revelou nada de anormal a não ser a dor no local, motivada pela pancada que o jogador levou domingo na partida contra o Grêmio. Assim, o Dr. Lídio Toledo disse a Rogério que se concentrasse com seus companheiros e que fizesse um tratamento de forno, porque tinha certeza de que a contusão cederia.

Ontem, Zagalo conversou demoradamente com os jogadores sôbre a partida, explicando que apesar de o Botafogo jogar em casa o Atlético é um adversário temível, principalmente porque vinha de uma derrota. Salientou o técnico, que os mineiros lutam bastante e por isso se tornam perigosos.

JAIRZINHO SÓ DOMINGO

Jairzinho treinou normalmente ontem, fazendo o individual com os companheiros e depois batendo bola e não demonstrando sentir a antiga contusão. Zagalo, porém, não decidiu pela sua volta ao time, já que acha melhor esperar mais uns dias para que êle possa recuperar o seu estado físico e técnico ideal.

— Com a contusão de Rogério e sua possível ausência — disse Zagalo — eu podia lançar Jair na extrema direita, mas acho que êle ainda não treinou o suficiente para uma total recuperação. Dessa forma, o melhor para êle e para o time, é esperar até domingo, deixando a sua volta para o jôgo com o Palmeiras.

Vanderlei ou Amauri é a dúvida do Atlético

Vanderlei ou Amauri no meio-campo, ao lado de Oldair, é a única dúvida de Yustrich para a partida desta noite contra o Botafogo, pois já está decidida a entrada de Carlos Jesus no gol, em substituição a Mussula.

Os jogadores do Atlético fizeram um coletivo ontem pela manhã, no campo do América, com a duração de apenas 30 minutos, mas que agradou bastante a Yustrich, pois terminou com a vitória dos titulares por 3 a 0, gols de Dario, Ronaldo e Oldair. Hoje pela manhã, os jogadores voltarão a campo para um leve aquecimento.

DOIS POUPADOS

O time titular treinou com Carlos Jesus (Mussula), Humberto, Vantuir, Normandes e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Ronaldo, Dario (Vaguinho), Lola e Tião. O time reserva contou com cinco jogadores do Atlético e foi completado por aspirantes do América.

Grapete e Amauri foram poupados e não participaram do coletivo, mas ambos têm condições de atuar à noite. Amauri tem sido o titular no meio-campo nos últimos jogos mas Yustrich acha que o time vem melhorando, quando Vanderlei entra no segundo tempo.

— A impressão que tenho é de que Vanderlei enche mais o meio-campo — disse o técnico. Talvez porque Amauri esteja um pouco cansado. Mas ainda vou pensar um pouco antes de decidir quem vai jogar.

Yustrich mostrou um cuidado especial com o atacante Lola, que êle considera um jogador excepcional. O técnico chegou a interromper o coletivo, quando Lola deu três dribles seguidos num reserva.

Yustrich correu até o meio de campo e chamou a atenção do jogador, mandando que êle evitasse os dribles desnecessários. Logo em seguida, entretanto, passou a mão na cabeça de Lola, dizendo:

— Mas que foi uma jogada linda, isso foi.

Yustrich anda preocupado com a posição de goleiro, pois Mussula, o titular, vem falando nos últimos jogos, e por isso, êle resolveu dar uma chance ao reserva Carlos Jesus, que tem o apelido de Careca.

O Atlético, a pedido do técnico, está tentando comprar o passe de Rosã, do América, o que poderá ocorrer ainda hoje, quando o presidente do clube chegar ao Rio para assistir ao jôgo com o Botafogo. Ontem à tarde, o Atlético ofereceu um coquetel à imprensa carioca, no Hotel Nôvo Mundo e, Jair Rodrigues, torcedor do clube, cantou em homenagem aos jogadores.

Yustrich disse ao cantor que aprecia muito suas interpretações das músicas de Noel Rosa — "de quem fui companheiro nos tempos de Vila Isabel" — mas não gosta dos outros gêneros de música, que considera "muito pra frente."

Tosse incômoda deverá obrigar Arílson a fazer uma operação na garganta

Arílson fará hoje um exame de garganta na Policlínica de Botafogo para determinar as causas de uma tosse crônica, o que, segundo Tim, poderá esclarecer o motivo de sua queda de produção nas últimas partidas. Caso seja constatado algum foco, é possível que sua operação seja imediata.

Durante o coletivo que o técnico marcou para hoje à tarde, Tinho voltará ao time principal, no lugar de Manicera, já que melhorou da contusão que sofreu contra o Atlético, e esta será a única modificação na equipe para o jôgo contra o Internacional, domingo em Pôrto Alegre.

OTIMISMO

Tim pretende conservar o mesmo time que empatou com o Cruzeiro — à exceção da entrada de Tinho — porque Doval e Paulo Henrique só voltarão a treinar na próxima quarta-feira e o ataque teve boa atuação, principalmente Bianchini e Nei. Na defesa, o técnico vai instruir Tinteiro para evitar os carrinhos e procurar combater mais em pé o seu adversário. Tim considerou "satisfatória" a sua atuação domingo, porque há muito tempo êle estava parado, participando apenas dos treinos.

O ambiente entre os jogadores e os dirigentes é de otimismo quanto ao jôgo contra o Internacional, pois todos acham que o time rende mais quando joga fora do Rio. A concentração começará amanhã à noite e a delegação embarcará no sábado à tarde.

TRATAMENTOS

Ontem houve individual de manhã na Gávea do qual não participaram Bianchini e Sidnei. O primeiro teve que ir a Cordeiro, no Estado do Rio, para resolver alguns problemas com sua padaria e o goleiro por causa de sua filha que estava doente. Mas ambos treinaram à tarde.

Doval continua fazendo tratamentos com compressas de água quente e hidromassagens na coxa direita, onde sofreu uma distensão no jôgo contra o Atlético. Paulo Henrique, também com distensão no músculo adutor da perna direita, fêz os mesmos tratamentos que o atacante. O médico Célio Cotecchia garantiu que ambos voltarão a treinar na próxima quarta-feira.

APENAS BRINCADEIRA

Zagalo se divertiu no bate-bola com Jairzinho, que já está melhor da contusão, mas não poderá voltar ainda ao time

Flu completo enfrenta o S. Paulo ainda sem poder contar com cinco titulares

São Paulo (Sucursal) — Ainda sem cinco titulares, incluindo Gérson e Toninho, o São Paulo enfrentará o Fluminense completo hoje, às 20h15m, no Parque Antártica. O ponteiro Paraná se queixa de dores musculares e poderá ser substituído pelo juvenil Gersinho, aumentando, desta forma, os problemas do técnico Diéde Lameiro, que está ameaçado de demissão por causa dos sucessivos fracassos da equipe.

Após 15 dias de tratamento, Gérson reiniciou os treinos ontem no Morumbi. O meia da seleção deu algumas voltas pelo campo e fêz exercícios abdominais sob a orientação do preparador físico Hélio Máfia, admitindo, contudo, que ainda sente fisgadas na coxa esquerda.

UMA ALEGRIA PERDIDA

Gérson chegou ao Morumbi bastante animado com a possibilidade de poder voltar ao time, depois da contusão que sofreu no jôgo contra o Botafogo, no Maracanã. Ao fim do treino, o jogador lamentou a impossibilidade de poder jogar domingo contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte.

— Nunca gostei de ficar parado e essa distensão me deixa aborrecido, principalmente agora que a equipe precisa de uma reabilitação.

O médico Dalzell Freire Gaspar consolou o jogador, procurando mostrar-lhe as vantagens de ser escalado somente quando estiver em perfeitas condições, eliminando, assim, os riscos de sentir a contusão em meio a uma partida. Recomendou ao jogador para que continue a receber aplicações de ultra-som.

— Você deve se dar por feliz pela sua facilidade de recuperação. A princípio, previ que ficaria 30 dias sem treinar. Agora, posso lhe afirmar que segunda-feira pretendo liberá-lo em definitivo.

TONINHO TALVEZ JOGUE

Toninho também está se submetendo a tratamento com ultra-som a fim de curar uma distensão na barriga da perna esquerda, sofrida por ocasião da partida com o Botafogo. O ex-atacante do Santos foi poupado do individual de ontem, embora o Departamento Médico do clube acredite que o jogador possa atuar contra o Cruzeiro.

Outro que se machucou na partida disputada no Maracanã foi o médio Carlos Alberto, que já se recuperou de dores abdominais, mas continuará fora do time, não figurando nem mesmo entre os reservas convocados para a concentração, iniciada ontem depois do almôço, no Morumbi.

Dias e Édson, ambos com problemas nos ligamentos do joelho, não têm qualquer possibilidade de serem aproveitados em Minas Gerais. Nenê, Tadeu, Terto, Lourival e Babá foram escalados em lugar de Dias, Édson, Carlos Alberto, Gérson e Toninho.

A HORA DO SILENCIO

O técnico Diéde Lameiro, a exemplo do que tem feito desde que o time perdeu de 5 a 2 para o Atlético Mineiro, se recusou a comentar as possibilidades do São Paulo, mesmo considerando a ausência de cinco titulares. Limitou-se a informar que a equipe iniciará com Picasso, Cláudio, Jurandir, Nenê e Tadeu; Terto e Lourival, Nicanor, Zé Roberto, Babá e Paraná. Na reserva, ficarão Cláudio II, Arlindo, Vilela, Nelsinho, Gesse e Gersinho.

Depois de sete meses, Lourival volta hoje, à noite, ao meio de campo do São Paulo, posição em que se destacou no Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 67, ano em que se transferiu do Noroeste de Baurú para o São Paulo. No Gomes Pedrosa do ano passado, fraturou a tíbia num jôgo contra o Botafogo, vencido pelo São Paulo por 4 a 1.

Afastado seis meses para tratamento, Lourival reapareceu entre os titulares no returno do campeonato deste ano. Em junho foi emprestado por três meses ao Bonsucesso, durante a Taça Guanabara. Ao regressar ao Morumbi, foi imediatamente convocado pelo técnico Diéde Lameiro, que estava preocupado com as contusões de elementos do meio de campo, como Gérson, Bene e Carlos Alberto, sem contar Nenê, que foi deslocado para a quarta-zaga em lugar de Dias.

Telê vê Fluminense subindo de produção

O Fluminense chegou às 15h 30m, e Telê informou que os jogadores haviam treinado pela manhã nas Laranjeiras, quando confirmou os mesmos titulares que venceram o Palmeiras sábado, no Maracanã. Desta maneira, a equipe formará com Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denílson e Lulinha; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula. Para a reserva, vieram Vitório, Altair, Albérico, Silveira, Cláudio e Mickey.

Sôbre sua equipe, Telê contou que o Fluminense perdeu de 3 a 0 para o Cruzeiro, no Maracanã, em sua estréia no Gomes Pedrosa, mas se reabilitou na rodada seguinte diante do Bahia, em Salvador.

— A partir daí o time foi subindo de produção, o que justifica a posição de líder da chave B.

Flávio não vê motivos para temer um reencontro com a torcida paulista, pois a seu ver já mostrou suas qualidades de artilheiro por ocasião do campeonato de 67, quando foi o principal goleador, acima, inclusive, de Pelé.

— Já dei muitas alegrias à torcida do Corintians, da mesma maneira que ela me aplaudiu muitas vêzes. Os torcedores de outros times não têm razões para me hostilizar.

O atacante atribui à boa fase que atravessa o Fluminense o fato de ser o artilheiro do Gomes Pedrosa, ao lado de Edu, com oito gols.

Pelé afirma que tem 993 gols e quer só uma festa

São Paulo (Sucursal) — Pelé disse ontem antes de embarcar com o Santos para Curitiba que se considera até o momento com apenas 993 gols, como registram oficialmente as estatísticas do clube, e que em hipótese alguma vai concordar em comemorar antes a conquista do milésimo, porque "os que insistem em me atribuir mais gols estão enganados."

Aos dois gols falsamente atribuídos a Pelé pelo juiz Anacleto Pietrobom, numa partida contra a Portuguêsa, em 1958, veio se somar agora a divergência sôbre a legalidade do que o jogador marcou domingo contra o Corintians. De Vanei, estatístico oficial do clube, não o reconhece, já que o jôgo foi anulado, mas poderá mudar de idéia se a CBD se pronunciar definitivamente sôbre sua validade.

A palavra dos estatísticos

De Vanei, pseudônimo de Adriano Neiva da Mota e Silva, acompanha a carreira de Pelé desde seus primeiros treinos em Vila Belmiro e não admite contestação a suas anotações: Pelé marcou 993 gols, incluindo os quatro que fêz contra a Portuguêsa, na semana passada. Aos 62 anos de idade, 43 dos quais dedicados ao jornalismo esportivo, De Vanei integra, juntamente com Mário Lamas e Eric de Castro, o Departamento Estatístico do Santos.

— Acho que ninguém tem melhores condições do que nós para tratar do assunto. Tomás Mazzoni, que é a favor dos 995 gols, serviu-se em grande parte dos nossos números para orientar seu trabalho. Portanto, o engano deve ter partido dêle, principalmente porque eu e meus companheiros costumamos confrontar as fichas de cada um periodicamente, para corrigir os possíveis erros.

A seriedade do trabalho realizado pelo Departamento Estatístico do Santos é exemplificado com dois casos. Pelé marcou dois gols num jôgo-treino, às vésperas da Copa do Mundo de 62. O adversário foi a equipe chilena do Everton. Por causa de algumas irregularidades — a partida durou 95 minutos e teve dois juízes — Paulo Amaral e Romualdo Arpi Filho — um em cada tempo, os estatísticos do Santos relutaram em contar os dois gols, que só foram aceitos mais tarde.

— Houve também a questão referente a dois gols contra, de autoria de Ditão e Pampolini: como o juiz declarou na súmula que os gols foram de Pelé, acabamos concordando também.

A certeza de que Pelé marcou 431 gols no Campeonato Paulista, De Vanei a atribui às súmulas existentes nos arquivos da Federação Paulista de Futebol.

— Quem insiste em dizer que estamos errados deve provar onde encontrou os dois gols que não estão nas súmulas.

Assim que Pelé completar o milésimo gol, De Vanei promete divulgar uma relação dos 1 000 gols, contando a história completa de cada um dêles.

Um estudioso do futebol

Tomás Mazzoni, redator-chefe de A Gazeta Esportiva e cronista há 49 anos, argumenta que desde 56, quando Pelé iniciou sua carreira profissional, tem divulgado os gols do atacante santista e suas estatísticas jamais foram contestadas. E acrescenta:

— Agora que Pelé se aproxima do milésimo gol surgem as divergências. Ocorre que os 995 gols que atribuo a Pelé não incluem os dois a mais que foram contabilizados no campeonato de 58. O êrro não partiu de mim e, por isso, não vejo motivo para alterar meus números 11 anos depois.

Dono de uma grande memória, Tomás Mazzoni aproveita para criticar a CBD pela insuficiência dos dados fornecidos pela entidade.

— É um absurdo comemorar a centésima partida de Gilmar e Djalma Santos pela seleção brasileira, pois o goleiro participou de 94 jogos e o lateral de 97.

Um trabalho paciente

Mário Lamas, comerciante em Santos, e um dos membros do Departamento Estatístico do clube de Vila Belmiro, dá sua opinião:

— O critério que adotamos é rigoroso e a possibilidade de errar pràticamente não existe. Temos o cuidado de indagarmos os próprios jogadores para saber com exatidão os autores dos gols. Se fôssemos nos guiar pelos jornais poderíamos cometer enganos, pois o Santos se exibiu em cidades onde a dificuldade de comunicação é grande.

Exceção

Os dirigentes da Federação Paulista reconhecem que os arquivos da entidade possuem somente as súmulas dos jogos do campeonato regional e dos amistosos disputados no Estado de São Paulo. Por isso, a FPF se limita a confirmar os dados oficiais fornecidos pelo Santos na semana passada, conferindo a Pelé a autoria de 993 gols.

A maioria dos jornais paulistas atendeu ao apêlo de Pelé e passou a concordar com as estatísticas do Santos. A única exceção é Tomás Mazzoni.

Coritiba joga com Santos

Curitiba (Correspondente) — Depois de perder a liderança do Grupo B do Torneio Gomes Pedrosa ao empatar no último domingo com o Bahia, o Coritiba enfrenta, hoje à noite, o Santos no estádio Belfort Duarte.

Há uma grande expectativa em tôrno da partida pois o Santos, depois dos insucessos iniciais, é uma equipe em ascensão e que precisa vencer todos os seus próximos compromissos para obter a classificação na fase final do torneio.

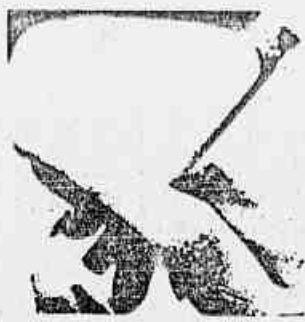
Sarno, técnico do Coritiba, não deverá mexer no time, nem Antoninho que colocará em campo a mesma equipe que jogou os 45 minutos contra o Corintians. O Coritiba jogará com: Joel, Modesto, Berto, Nico e Augusto; Nair e Rinaldo; Passarinho, Paquito, Kosilek e Edson. O Santos com: Agnaldo, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Turcão; Clodoaldo e Lima; Manuel Maria, Edu, Pelé e Abel.

O juiz será o carioca Arnaldo César Coelho auxiliado por Valdemar Nader e Kalil Karan Filho.

Rildo ainda fica de fora

São Paulo (Sucursal) — Além de Pelé, Clodoaldo foi o único titular poupado do treino. O médio se queixou de dor de dente, o que, contudo, não o impediu de ser escalado para o jôgo desta noite com o Coritiba. Rildo, liberado para os treinos com bola, depende agora de sua reação para poder voltar à lateral esquerda do Santos, domingo, contra o Fluminense, no Maracanã.

O regresso de Curitiba está previsto para logo depois do jôgo. Amanhã haverá folga para titulares e reservas, que deverão apresentar-se sexta-feira cedo, preparando-se para enfrentar o Fluminense. A viagem para o Rio será sábado, às 13 horas, usando o ônibus do clube, que levou a delegação santista para a capital paranaense.

O zagueiro Joel, cujo passe foi colocado à venda na semana passada, não tem participado dos treinos do Santos, nem mesmo para manter a forma. As negociações para a possível troca de Joel por Buião foram interrompidas porque o Corintians considerou exagerada a proposta do Santos, que pedia de volta a quantia de NCr$ 600 mil novos.

— Tem sempre alguém que adverte a gente: cuidado que o álcool é um veneno lento. Não faz mal, eu não tenho pressa.

A frase humorística de Miele é bem um atestado de conformismo e adesão a êsse lento suicídio da humanidade que é o consumo de tôda sorte de substâncias que "dão câncer, cirrose, loucura e podem até afetar as gerações futuras", segundo o depoimento dos cientistas. O álcool, a maconha, o LSD, os psicotrópicos — tudo por alguns momentos de fuga e sonho. O fumo, "um amigo inseparável" que tranqüiliza e consola, mas é responsável por uma grande percentagem do câncer nos pulmões. Agora, os adoçantes artificiais, que trazem alterações cromossômicas: câncer também. Mas a humanidade não quer saber: quem tem câncer, quem morre, são os outros.

O LENTO SUICÍDIO DA HUMANIDADE

Perigo de câncer — esta é a principal causa da proibição do uso dos adoçantes artificiais à base de ciclamatos, nos Estados Unidos. O primeiro alarma surgiu em 1967, quando pesquisadores do Instituto de Fisiologia de Viena submeteram cobaias ao uso dos ciclamatos e elas ficaram com lesões de fígado, algumas de caráter pré-canceroso. Outras pesquisas comprovaram que um derivado dos ciclamatos, que se forma em algumas pessoas que os usam, pode produzir quebras cromossômicas superiores às que se têm por normais.

O alarma que precipitou a queda dos ciclamatos foi dado mês passado pelo cientista Marving Legator, da Administração Norte-Americana de Drogas e Alimentos. Injetou ciclo-hexamina (uma transformação metabólica dos ciclamatos) em ratos machos, que, transcorridos alguns dias, apresentaram transtornos nos cromossomos das células da medula e nas reprodutivas. A dose aplicada equivalia à consumida por uma pessoa que bebesse várias garrafas de refrescos dietéticos ao dia. Imediatamente, a Administração de Drogas e Alimentos exigiu que os envólucros dos produtos a base de ciclamatos contenham a advertência de que os adultos não consumam mais de 3 500 miligramas diários, e as crianças mais de 1 200.

A GRANDE INDÚSTRIA

A produção dos adoçantes artificiais movimenta uma indústria poderosíssima, concentrada principalmente nos Estados Unidos e no Japão. Inicialmente, a liderança na produção era dos japonêses, que o exportavam para os Estados Unidos. Depois, a indústria americana passou à frente e começou a exportar para o mundo inteiro, inclusive o Brasil. Em 1965, a produção mundial dos adoçantes artificiais era estimada no equivalente a 2 010 mil toneladas de açúcar, o que levou a indústria açucareira a uma grande campanha publicitária contra o nôvo e poderoso concorrente.

Até o momento, nada foi comprovado contra a sacarina, que tem um poder adoçante situado entre 400 e 500 vêzes o do açúcar e cujo preço é relativamente baixo. Tem, porém, um inconveniente para o consumidor, que é o sabor amargo, residual. Já o dulcin ou dulcine, cujo poder adoçante é de 250 vêzes o do açúcar, teve sua toxidez confirmada em 1959, e seu uso vem sofrendo restrições e até proibições em vários países.

No Brasil, uma Comissão Parlamentar de Inquérito Mista foi instalada para examinar o assunto, e, em relatório publicado no **Diário do Congresso** de 14 de dezembro último, concluía pela necessidade de se elevar no mínimo ao dôbro a tarifa aduaneira que incide sôbre a importação de sacarinas e ciclamatos. Recomendava, ainda, a proibição de marcas e **slogans** publicitários que permitam confusão quanto às finalidades dos produtos destinados ao consumo humano. Segundo o relatório, não se conhecem, ainda, causas de morte por ação tóxica dos ciclamatos nas doses habituais, mas pode ser admitida a possibilidade de morte por choque anafilático. No México, a reação à proibição do uso dos ciclamatos nos Estados Unidos foi imediata: todos os produtos alimentícios que o incluam deverão conter, no rótulo, uma advertência sôbre o perigo que êle representa.

O falso amigo

Uma angústia — a sensação de que traiu e abandonou um grande amigo. Durante pelo menos três meses a sensação permanece na mente de quem deixou de fumar, e nunca chega a desaparecer completamente: a pessoa apenas se adapta a ela. A tortura dos primeiros dias é a enorme vontade de fumar mais um — um último — sabendo que pegar o fósforo e dar a primeira tragada significa a derrota, haverá sempre mais um, até a vitória definitiva do cigarro.

As advertências sôbre os males que êsse amigo inseparável traz à saúde tornaram-se rotina. Há o câncer pulmonar, há as doenças cardíacas. Segundo cientistas alemães, as mulheres fumantes dão à luz mais meninas que meninos. A nicotina é eliminada com o leite materno, o que leva o bebê a "fumar passivamente." O número dos partos prematuros é maior entre as fumantes, e ficou constatado que o pêso dos bebês-nicotina é, em média, 229 gramas inferior ao dos demais.

Na opinião dos pesquisadores dos laboratórios britânicos do Tobacco Research Council, de Rarrogate, a única maneira de banir definitivamente o fumo e seus agentes cancerígenos é encontrar uma fórmula química que o substitua, sem qualquer efeito nocivo e que contenha as mesmas qualidades excitantes ou tranquilizantes da nicotina e dos alcatrões do fumo. Até o momento, os pesquisadores nada descobriram, a não ser uma semelhança entre a nicotina e a acetilcolina.

Apesar de tôdas as advertências, o hábito de fumar está crescendo, na proporção de 70 bilhões de cigarros por ano, enquanto o uso do cachimbo e dos charutos, menos nocivos, está diminuindo. Só em 1966, a produção mundial de cigarros foi superior a 2,8 trilhões, com um mercado internacional calculado em US$ 1 bilhão. Com tão grandes fôrças econômicas envolvidas na questão, não existe, por parte dos governos, interêsse em combater o fumo, que desempenha papel importante nos lucros em moeda estrangeira de países em desensolvimento como o Brasil, a Índia e outros. Os impostos pagos pelos fabricantes de cigarros representam 12,5% do Orçamento da União e 30% dos tributos recolhidos à Fazenda, o que não impediu o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, de prometer, em 16 de fevereiro do ano passado, propor a execução das soluções indicadas pelo Serviço Nacional do Câncer em relatório sôbre os males produzidos pelo fumo.

O que passarinho não bebe

Não é à toa que a bebida — a cachaça em particular — seja uma constante nos sambas e marchinhas do carnaval carioca. Vítima do calor, durante uma boa parte do ano, o cidadão carioca é o maior consumidor de bebidas do país — e promete manter a liderança.

Mas, em comparação com outros povos — que bebem para aliviar o calor ou o frio, que bebem por tradição e por gôsto — até que o brasileiro não bebe tanto assim.

O brasileiro, porém — o carioca em particular — está bebendo sempre mais. Numa pesquisa de quatro anos, feita a pedido da Organização Mundial de Saúde, o psiquiatra Osvald Morais de Andrade, com sua experiência de vários anos no Hospital Pinel (Pronto-Socorro Psiquiátrico da Zona Sul), chegou à conclusão de que a incidência do alcoolismo no Brasil atinge mais gravemente a classe média, a mais sacrificada na conjuntura atual, inclusive por ter de manter as aparências.

Mas, no mundo inteiro, bebem ricos, remediados e pobres. Bebem as incontáveis aguardentes nacionais e regionais, bebem vinho e vodca, uísque e saquê, conhaque e genebra e mil coisas mais. Muita gente bebe pouco, muita gente diz que sabe beber, mas, em verdade, o alcoolismo aumenta dia a dia em todo o mundo.

Na União Soviética, escreve Elena Korenevskaia, a vodca é a principal causa dos divórcios: "De acôrdo com as cifras fornecidas pelo Ministério de Proteção da Ordem Social, de cada 10 crimes, nove são cometidos sob a influência do álcool." Nos Estados Unidos, calcula-se que há uns 12 e meio milhões de bebedores contumazes e uns 7 milhões de bebedores habituais; e, em 1968, além de incontáveis crimes e desgraças provocados pelo álcool, houve 27 750 mortos em acidentes de trânsito atribuíveis ao alcoolismo. Cada cidadão francês, segundo as estatísticas, consome 300 litros de vinho por ano; não é de admirar, portanto, que o alcoolismo consuma 42% das verbas hospitalares do país.

Apesar de nossas estatísticas atrasadas e falhas, sabe-se que, no Brasil, a produção de bebida, quase tôda consumida no mercado nacional era, em 1964, de 92 808 198 hectolitros de vinho; 660 461 000 de cerveja; e 98 890 646 de aguardente de cana. Atualmente, temos mais de 5 mil fábricas de bebidas alcoólicas, e nossa produção deve ter triplicado nos últimos cinco anos, a fim de atender aos bebedores que freqüentam mais de 100 mil bares e botequins.

Um levantamento feito em 1962 mostrava que a incidência do alcoolismo, entre os internados em hospitais, ia de 2,8% na Região Centro-Oeste (Goiás e Mato Grosso) até 8,9% na Região Centro-Leste (Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Minas e Rio de Janeiro).

No mundo ocidental, os países que mais bebem — e que maior número de alcoólatras têm — são a Dinamarca, os Estados Unidos, a França, a Inglaterra, a Itália e a Suíça. Os países recordistas em casos de alcoolismo são, em ordem decrescente, os Estados Unidos, a França, a Suíça, a Dinamarca e a Inglaterra.

A farta escolha

Há fartura de maconha, à disposição de quem quiser comprar, nas universidades americanas. Muito LSD, haxixe e bolinhas. Segundo os depoimentos, cêrca de 20% dos estudantes de Yale, êste ano, estão fumando maconha, vício que geralmente começa por mera curiosidade; um grupo compra um saquinho da erva para ver como é e nunca mais pára.

No Brasil, quem quiser comprar entorpecentes só encontrará um problema: ter o dinheiro na mão. Uma ampôla de Pervintin injetável dobra de preço, à noite, quando a procura é maior. Em alguns pontos de táxis, boates, postos de gasolina, bares e até bancas de jornaleiros os comprimidos de entorpecentes são vendidos por unidade ou por atacado. A maconha é abundante, e o número dos viciados aumenta, apesar da afirmação de que o uso sistemático de excitantes torna o indivíduo impotente, neurótico, até completamente louco.

A legislação brasileira proíbe importar ou exportar, vender ou expor à venda, fornecer, ainda que a título gratuito, transportar, trazer consigo, ter em depósito, guardar ou ministrar, ou, de qualquer maneira, entregar ao consumo, substância entorpecente, sem autorização ou em desacôrdo com determinação legal ou regulamentar. A pena prevista é a reclusão, de um a cinco anos, mais multa "de dois a 10 contos de réis." Se o agente fôr farmacêutico, médico ou dentista, a pena será a reclusão de dois a oito anos, e multa "de três a 12 contos de réis." Não são previstas penas para quem usa os entorpecentes.

A nova viagem

Obtido de um fungo parasita do trigo, o **Claviceps purpurea**, o LSD — ou seja, a dietilamina do ácido lisérgico — é 4 mil vêzes mais forte do que a mescalina e a psilocibina, seus parentes mais próximos encontrados na natureza. Provoca a dissolução da realidade, através de terríveis alucinações. Imaginando-se pássaros, alguns viciados tentam voar, lançando-se de janelas altas. Psicoses recônditas têm sido trazidas à superfície nas pessoas que tomam grandes doses, tornando-se doenças mentais mesmo quando os viciados abandonam o LSD.

Nos Estados Unidos, segundo J. D. Griffith, psiquiatra da Universidade de Vanderbilt, de duas receitas, uma contém prescrição de psicotrópicos. Em 1965, as receitas de anfetaminas chegaram a 24 milhões, e a 123 milhões as de sedativos e tranqüilizantes. Nos Estados Unidos, fabricam-se anualmente mais de 13 milhões de comprimidos de anfetaminas e barbitúricos, o que correspondia, em 1967, a seis dúzias por habitante, incluídas as crianças.

Calcula-se que, no mínimo, um milhão de norte-americanos se utilizam de tabletes de açúcar embebidos em LSD; outros cálculos vão a vários milhões. Na França, o psiquiatra Pierre Bensoussan escreveu que, nos círculos artísticos e intelectuais, o uso do LSD está se propagando assustadoramente.

Em geral, os **cabeças ácidos** — isto é, os que usam o tablete de açúcar embebido em **ácido** — são pessoas de bom nível cultural. Ao contrário dos que consomem heroína, cocaína e outras drogas para esquecer a esqualidez de sua vida cotidiana, os **cabeças ácidos** buscam **novos conhecimentos**, romper a barreira da incomunicabilidade, ampliar a mente e **sentir tôda a realidade.**

Para o LSD, a maconha, a mescalina e a psilocibina, Timothy Leary, o psicólogo que ensinava na Universidade de Harvard até ser afastado por seu intenso proselitismo em prol dessas drogas, o têrmo **alucinógeno** deve ser substituído por **psicodélico**, que êle foi buscar no grego: tornar conhecida a mente.

O LSD não é afrodisíaco, mas atenua as inibições sexuais. Os perigos que seu uso pode acarretar estão ligados à dose e, sobretudo, à personalidade do indivíduo. Segundo alguns psiquiatras, o LSD determinaria alterações da personalidade e também alterações bioquímicas nas células nervosas.

Em 1967, tornou-se famoso o caso de um estudante que, levado pelas alucinações do ácido lisérgico, matou a própria sogra. De então para cá, acumulam-se, nos Estados Unidos como em outros países, **os crimes diretamente atribuíveis ao LSD.**

UM DIA, UM GATO

Zoé:

Meu amor, estou cansado. Estou que nem aquêle rei do Oriente que, no fim da vida, convocou os Sete Sábios e lhes pediu: "Escrevam um livro explicando o sentido da existência humana." Por muitas luas os sábios trabalharam, e levaram ao rei um volume de 1 000 páginas. "Ah", disse o rei, "estou com a vista cansada. E não viverei o bastante para ler tudo isso. Façam um resumo." Os sábios fizeram um volume de 100 páginas. "Ah", disse o rei, "é muita palavra para pouca vida. Façam um resumo do resumo." Voltaram os sábios a trabalhar e finalmente entregaram ao rei agonizante esta frase: "O homem nasce, vive e morre." "Ah", disse o rei, e morreu.

Estou às voltas com mocinhas que, sob a aparente serenidade, guardam um coração convulsionado. Elas me pedem recomendação para um psicanalista. Eu então dou aquêle conselho famoso da canção americana: "Eu já me analisei para me ajustar a você. Mas eu não quero que você se analise para se ajustar a mim, porque eu gosto do seu desajustamento em relação a mim."

Choveu e fêz frio, mas a tarde azul e branca já entra pelas janelas. Visitei domingo o Marcos Vasconcelos, que, como arquiteto, sofreu um acidente humilhante. Quebrou o pé direito... Estávamos lá, quando o gato do vizinho apareceu. Ah, Zoé, era o meu gato! Nós dois nos amamos à primeira vista. Era um gatinho com aquêle pêlo de ouro velho que só gato tem. Percebi imediatamente que era o meu gato, e êle imediatamente me identificou como sendo o Carlinhos Oliveira dêle. Ronronamos os dois numa festa de plumas. Pisei no rabo dêle e êle sorriu. Depois êle se escondeu debaixo de uma poltrona, mas ficou com o rabo de fora, que era para eu pisar levemente. Pisei. Êle pulou no meu colo e ronronamos. Agora estou sentindo falta daquele gato, o meu gato, meu bichano, meu amor.

Meu coração é um gatinho serelepe e amassado. Estou quase, quase, dando uma choradinha. De vez em quando é bom abrir as comportas. O significado da existência é um tapête mágico que voa sozinho, deixando a gente a ver navios. Minha alma está com o pé quebrado.

Ah, Zoé, que sono. Eu queria ser santo, sabe? Mas um santo de pé descalço, andando pelas estradas, o padroeiro dos hippies. Flôres, gatos, passarinhos para todo mundo. Nós somos todos do jardim da infância, crianças lindas da cabeça aos pés...

Zoé — teu nome é a maravilha curativa. Que seria de mim se não pudesse inventar fantasias de cabelos côr de laguna? Se o homem nasce, vive e morre, que seria de seu coração se não pudesse evocar Zoé? Evocar, esvoaçar, enfumaçar, desvanecer-se...

Adeus, Zoé.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A EXCELÊNCIA DE DOIS EXTREMOS

Segunda-feira, nada menos de cinco inaugurações, em que as excelências se concentram nos opostos. Márcia Barroso do Amaral na Petit Galerie e Júlio Martins da Silva na Galeria Escada. Um primitivo e uma pintora de linguagem extremamente racional, ambos puros e de grande autenticidade, instantes verdadeiros que se explicam em nosso contexto. Márcia rompe com o suporte, compõe em seqüência as células de um ritmo desencadeado a partir da análise do cubo, atém-se à superfície, recorre ao vocabulário mínimo de côr e forma, tudo com um sentido aceso da construção, a que não falta a indispensável carga de sensibilidade. Muitas de suas composições, de seus polípticos, identificam-se à forma da asa — registro por certo intencional de uma artista com vivas preocupações com o espaço. O processo lúdico está também desencadeado nesta exposição que ocupou o espaço da galeria com rara felicidade e acêrto, como se tudo tivesse sido minuciosamente programado para compor um ambiente. Sem estardalhaço e com elogiável perspectiva de exatidão, Márcia Barroso do Amaral criou com sua obra, que chamaremos de unidade, um dêstes lances definitivos de jôgo que iluminam a idéia pela ação. Tem-se a sensação de algo plenamente acabado e rico de harmonia. Por mais que aquelas peças possam ser desenraizadas, para a venda parcial, não se pode esquecer o registro discreto e intensamente humano de um mundo coeso e refletido. E' a vitória sôbre a execução mecânica que se poderia imaginar naquelas simples estruturas matemáticas: é com pincel, e o sinal poderoso do gesto, que Márcia atinge a uniformidade da matéria e a quase perfeição do demão. E neste quase reside a fôrça do engenho que move, lenta e delicadamente, aquêle orbe de uma geometria que canta e se desdobra.

O REVERSO

Júlio Martins da Silva é outro caso, que incluiríamos na categoria de fenômeno. Há quem se arrepie só em ouvir falar da palavra primitivo, *embora não se arrepie tanto diante de tanta impostura modernêmica e convencional, cuja aceitação implica em atualização, informação, e outras esparrelas. Há quem defenda a tese de que o verdadeiro primitivo deve permanecer no seu mundo, consumido pelo seu ambiente, livre de corrupção e desvio. Concordamos até certo ponto. Porque há certos depoimentos do primitivismo que urgem ser revelados, documentados, expostos e postos em questão. Para uma confirmação, e revisão, do poder e fatalidade de criar. Assim, vimos conduzida até uma pequena galeria do Leblon, a Galeria Escada, a obra extraordinária de um verdadeiro primitivo brasileiro, de 76 anos, residente no morro da União, amante de Castro Alves e Casimiro de Abreu, e cuja aspiração é pintar tão bem quanto os pintores de paisagem sôbre veludo que se mostram nos arredores do Teatro Municipal. Um pintor inconsciente, que carrega na carteira o retrato de sua noiva, um desenho feito por êle e que representa uma mulher esguia, e de cinza, empunhando uma alta foice. Um pintor que com candura reclama quando torcemos o lábio ao falar na morte e que decididamente afirma: "As irmãs do poeta são a indiferença, a fome e a morte." Um homem realizado e feliz que pinta com uma naturalidade espantosa, reproduzindo cenas as mais díspares, filtrando tudo através da unidade de uma linguagem clara e pessoal. Seja o barco singrando o mar azul, a casa branca que lembra o Taj Mahal entre roseiras e árvores levíssimas, o gondoleiro passando por um canal que lembra uma Veneza colonial brasileira (quadro que êle explica ter sido inspirado no poema* O Gondoleiro do Amor, *de Castro Alves); seja uma árvore que êle corta em inesperado desenho, para acompanhar a curva da montanha e montar em verdes equilibrados a vértebra da composição. Um pintor nato, enfim, irremediável e sem pretensão, que com cuidado fizemos assomar, para alegria nossa, ao mundo de nossa perplexidade. E o respiramos com o hausto do ar da montanha, vivendo o romanesco de cada uma das histórias representadas nos quadros, construídas com pincelada minúscula e obsessiva, narradas com despojamento e candura, com exemplo de cultura popular e participação naquele ponto onde a vida é humildade e madura alegria. Esta alegria não exclui a compreensão da morte, inesperada e sábia atitude de um homem que com rara sabedoria expressou uma concepção graciosa, realista e poética das situações humanas. Recomendamos esta exposição como um autêntico documento do poder criador, até certo ponto inexplicável e indomável, antigo e eternamente jovem.*

CINEMA | ELY AZEREDO

"UM ESTRANHO CASAL"

A peça **The Odd Couple** atraiu tanto público na Broadway que a Paramount resolveu levá-la ao cinema quase intocada. Como garantia dêsse tipo de fidelidade, o próprio autor, Neil Simon, foi encarregado da adaptação. Resultou um filme amarrado ao diálogo, um espetáculo cujo ritmo depende menos do diretor (Gene Saks) do que dos atôres. Operação simplória, mas compensadora em têrmos de diversão, em conseqüência do talento e da veracidade que Jack Lemmon e Walter Matthau puseram em suas interpretações. Dois homens, um texto, um espetáculo de tranqüila comunicabilidade.

Matthau e Lemmon, um time perfeito — Um Estranho Casal

O prólogo, paralelo aos títulos de apresentação, é a única seqüência em sua maior parte apoiada em exteriores. Quando, após a primeira tentativa frustrada de suicídio, Felix (Lemmon) aperta a campainha do apartamento do divorciado Oscar (Matthau) — que, minutos antes, soube da briga do amigo com a espôsa e de seu ulterior desaparecimento — a ação se transfere para êste cenário, de onde sairá apenas por seis breves vêzes. Os noventa por cento do filme que se desenrolam no apartamento buscam, na desenvoltura do elenco e no profissionalismo da fotografia, alguma camuflagem para sua condição de teatro em lata.

O texto de Neil Simon explora o contraste entre os dois amigos e a transferência, para sua nova vida, de quase todos os problemas que os levaram ao fracasso conjugal. Ao partilhar o apartamento com Felix, Oscar não pôde avaliar o preço da generosidade. Enquanto o anfitrião é o desmazêlo em pessoa, bem à vontade em um apartamento que parece um vasto cinzeiro, o hóspede é um maníaco de limpeza, um sujeito tão sistemático que "usa cinto de segurança em cinema **drive-in**." A compulsão disciplinadora de Felix afugenta os amigos que constituíam a roda semanal do pôquer, liquida o estado de disponibilidade das vizinhas inglêsas nas quais Oscar depositava muitas esperanças de ação e, em questão de dias, torna o lugar inabitável. O conflito entre os dois encontra uma saída inesperada e curiosa.

Na peça, a implicação homossexual era óbvia. O filme ignora êsse ângulo e se limita a caracterizar Felix como o marido supercaseiro, que transfere para a nova e fraternal ligação suas idéias maníacas sôbre ordem e economia domésticas.

Jack Lemmon tem uma de suas atuações mais convincentes, à qual se aplicou meticulosamente, ampliando as oportunidades humorísticas. Walter Matthau, criador do personagem Oscar na Broadway, não se inferioriza no confronto, embora seu papel seja mais limitado. Os intérpretes secundários completam perfeitamente o quadro.

EQUIPE — Elenco: Jack Lemmon (Felix), Walter Matthau (Oscar), John Fiedler (Vinnie), Herbert Edelman (Murray), David Cheiner (Roy), Larry Haines (Speed), Monica Evans (Cecily), Carole Shelley (Gwendolyn), Iris Adrian (garçonete). Direção de Gene Saks. Roteiro de Neil Simon, baseado em sua peça. Fotografia (Panavision/Tecnicolor): Robert B. Hauser. Música: Neal Hefti. Produtor: Howard W. Koch (Paramount). Projeção: 105 minutos. Opera, Pax, Tijuca Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Pathé (desde 12h), Paratodos, Mauá. Censura: livre.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

ROMÂNTICOS EM DISCOS

Para enriquecer e variar nossos concertos, nem seria necessário, a rigor, afastar-nos do tão batido repertório romântico; alguns dos seis elepês estéreos do mais recente lançamento CBD bastariam para confirmá-lo. Eis, para começar, o SLPM 239.131 com a Sinfonia n.º 1, *de Bruckner, na execução da Filarmônica de Berlim, sob a batuta de Eugen Jochum. Bruckner, que por tanto tempo passou por ser um bicho-papão cacête, pior de Brahms e Mahler, nos prende irresistivelmente, com uma fala clara e equilibrada, ao ponto de parecer concisa, com melodias generosas e contrastes exuberantes; românticamente vibrante, clàssicamente lógica: música. "Nos dias em que as nações chegadas últimas no certame musical desenvolviam uma arte enraizada nos recursos do folclore", observa Massimo Mila, "a Alemanha produzia obras que são o reverbero e o compêndio de uma imensa civilização musical." Também por isso, os nossos discófilos poderão se aproximar confiantes e sem preconceitos, do Bruckner dêste disco que os nossos regentes deveriam meditar.*

Mas, entre os seis discos CBD, há também Brahms — hoje quase popular no Rio — com o Quinteto Op. 115, *executado pelo quarteto Amadeus e o clarinetista Karl Leister; aqui, o SLPM 239.354 não apresenta um mundo desconhecido nem desconhecidos intérpretes, mas uma obra-prima belíssima, numa execução e uma gravação sem par.*

*O mesmo diga-se do SLPM 239.016 no qual Karajan e a Filarmônica de Berlim gravaram as obras mais populares de Sibelius (*Finlândia, Valsa Triste, Cisne de Tuonela, Tapoia*), popularíssimo, um tempo, também no Rio, mas que agora ameaça tornar-se um desconhecido. O rei dos epígonos românticos aqui se afasta de certa retórica das suas sete sinfonias para limitar-se a um nobre sentimentalismo expressivo e saudoso, do qual é campeã imbatível a célebre* Valsa Triste. *Por sua vez, o STLP 900.521 apresenta, com Arthur Grumiaux e István Hajdu, duas* Sonatas para piano e violino: *a em lá maior de Franck e a em dó menor de Grieg; o místico Franck, cujo* Prelúdio, Coral e Fuga *nestes dias ouvimos por 30 vêzes consecutivas, e o doce Grieg, não reservam surprêsas; compositores e obras são bem conhecidas.*

As maiores surprêsas — no sentido de novidades em repertórios dos mais batidos — são reservadas ao Tchaikovsky dos discos STLP 900.513/14 com Antal Dorati regendo a New Philharmonic Orchestra nas Suites 2, 3 e 4 *(falta ainda a primeira). A contracapa procura a razão do esquecimento destas obras: "Acreditamos que o fato do presente disco fazer parte da primeira gravação integral das suítes para orquestra, de Tchaikovsky, já constitui motivo de surprêsa. Porém, se nos lembrarmos que essas obras figuraram entre as mais populares do compositor russo, quando ainda vivo, deparamos com um paradoxo. Assim é que, apesar da popularidade de que gozam ainda certos trechos, as obras foram relegadas ao esquecimento, enquanto a popularidade do autor cada vez mais se espalhou pelo mundo. A razão de tamanha contradição está menos no valor dessas partituras do que nas idéias falsas que circularam a respeito das intenções do autor e sôbre a condição da suíte para orquestra como forma musical. Hoje em dia, a tendência geral é considerá-la como um montão dos trechos mais populares de uma ópera ou de um ballet; essa opinião, tão errada quão perigosa, decorre da convicção difundida de que o único veículo apreciável de uma idéia musical valiosa é a sinfonia." Com efeito, as três suítes tudo têm para satisfazer regentes e público: foram esquecidas mesmo apenas por não serem sinfonias? Ou, melhor, deveremos culpar mais uma vez a preguiça dos organizadores e dos regentes?*

TEATRO | YAN MICHALSKI

A SELVAGEM BELEZA DA "SELVA" (II)

Por mais inspirado que seja o espetáculo, o seu alcance acha-se limitado pelas deficiências do texto. Insinuar, como se fêz no programa da *Selva*, que êsse "jovem Brecht *desmunhecado* e enfurecido" é mais válido, e sobretudo mais autêntico, do que o Brecht da fase madura, caracterizada por aquilo que José Celso chama de "bom mocismo racionalista", é uma simplificação da realidade indigna da inteligência de quem apresenta um espetáculo da importância da *Selva*.

Aos 23 anos de idade, Brecht é antes de mais nada um poeta e um homem desesperado. A poesia e o desespêro, levados a uma intensidade desenfreada, marcam profundamente a peça e lhe conferem um inegável fascínio. Mas o que falta ao jovem Brecht é o poder de síntese, cuja importância na escala dos valôres teatrais, por mais que se queira reformular essa escala, me parece insubstituível. Ainda prêso à herança do pesado verbosismo germânico, agravada pela influência do irracionalismo expressionista e pela influência duvidosamente assimilada dos poetas *malditos* Rimbaud e Verlaine, o jovem Brecht nos propõe uma discussão caótica e freqüentemente redundante. Se o ponto de partida dessa discussão — o início da luta entre o comerciante Shlink e o bibliotecário Garga, tendo como pretexto a frustrada tentativa do primeiro de comprar a opinião do segundo — promete abrir um conflito de certo interêsse, o desenvolvimento dêsse conflito perde-se num labirinto de jogadas cujo sentido nos escapa com freqüência, temperadas com verbosas discussões de discutível interêsse filosófico. A desculpa de que se trata justamente de demonstrar a capacidade do homem de dedicar a sua existência a uma luta gratuita, travada sem motivos conhecidos, não me convence: o que mais me interessa no teatro é precisamente a investigação dos motivos que regem os atos dos homens. Chegamos ao fim da peça com a conclusão de que na civilização contemporânea o indivíduo é condenado a um tal isolamento que se vê reduzido a tentar estabelecer contato com o seu semelhante através de atos de hostilidade, embora também êsse tipo de tentativas de contato seja condenado ao fracasso. A conclusão é aceitável, mas não exigia uma demonstração tão exaustiva: Albee, que não é nenhum Brecht, chegou à mesma conclusão, de modo plenamente convincente, num sêco ato único de *História do Zoológico*.

GRITO DE DESESPÊRO

Se nos conseguirmos abstrair dêsse confuso enrêdo — o que, confesso, não é fácil — alcançaremos aquilo que a *Selva* tem de admirável: uma frenética explosão de romântico e juvenil desespêro existencial. E é aqui que as sensibilidades de José Celso e Brecht se encontram e se completam com particular felicidade. Falar aqui em fidelidade ao autor, no sentido convencional do têrmo, não tem sentido: o encenador contribui, com as suas próprias idéias, para o conteúdo da peça, tanto quanto o autor; e o autor torna-se, através das suas palavras, intérprete das idéias do encenador, a mesmo título que êste é, através das suas imagens cênicas, intérprete das idéias do autor, além das suas próprias. E várias vêzes as idéias de José Celso se revelam mais profundas, de alcance mais amplo, do que as de Brecht. Isto se dá por exemplo, no diálogo entre George Garga e a sua mãe — uma cena que dentro do contexto da obra escrita por Brecht não chega a ter muita importância, mas que a visão cênica de José Celso projeta para uma terrível dimensão de angústia; e na já mencionada cena de retôrno de Shlink e Garga à condição de sêres primitivos, quando a verbosa pseudo-filosofia niilista do jovem Brecht é substituída por uma incisiva imagem que abre caminho a uma autêntica reflexão metafísica. Como o longo diálogo entre os dois protagonistas que se segue a essa imagem, diálogo no entanto decisivo para a conclusão da tese de Brecht, parece ôco em comparação com a inspirada metáfora visual proposta pelo diretor! Outra idéia de José Celso que contribui para aprofundar o sentido do desespêro brechtiano é a insistência nas marcações em que determinados personagens assumem gestos e sons de bichos: na sujeira da selva de Chicago-São Paulo, o indivíduo não só perde sua identidade humana, mas também chega a ser reduzido a uma identidade animalesca.

DE CORPO E ALMA

Também o trabalho dos atôres inverte parcialmente a hierarquia tradicional: êles foram buscar visivelmente na sua própria vivência a matéria-prima dos seus desempenhos, e servem-se das palavras de Brecht para dar forma a essa matéria-prima: Brecht vira assim, de certa forma, intérprete dos atôres, em vez dêstes serem intérpretes de Brecht. Os desempenhos têm um inegável sentido de atos de libertação pessoal, e se caracterizam por uma sofrida e corajosa sinceridade. Não posso deixar de mencionar, por outro lado, a perfeição talvez inédita no teatro brasileiro que os atôres do Oficina adquiriram no uso dos seus corpos, que se transformam aqui em dóceis e expressivos instrumentos de trabalho. Não obstante a sobriedade que a essência oriental do seu personagem lhe impõe, em contraste com a agitação dos outros intérpretes, Óton Bastos apresenta talvez a mais completa e nítida interpretação da noite. Renato Borghi impressiona pelo brilhante domínio corporal e pela sofrida sinceridade do seu trabalho; pessoalmente, preferiria um Garga menos *safado*: afinal de contas, o personagem aceita as regras do jôgo, que são safadas, mas parte de um sentimento de pureza e de rebeldia contra a sujeira do meio ambiente. Magnificamente colorido o trio de *gangsters* Fernando Peixoto, Samuel Costa e Flávio São Tiago, embora êste último continue lutando contra sérios problemas vocais. Liana Duval está patética na sua pequena intervenção. Ítala Nandi começa um tanto falsa, mas aos poucos seu desempenho adquire um dolorido calor, e sua bela e estranha figura marca fortemente o espetáculo. Carlos Gregório é uma agradável surprêsa e revela um promissor temperamento e comunicabilidade. Margô Baird nem sempre tem a fôrça que o papel exige, mas alcança uma intensidade patética no momento em que cacareja como uma galinha. Renato Dobal (uma figura esplêndidamente grotesca), João Marcos Fuentes, Válter Marins (sacrificado por uma substituição apressada), Valquíria Mamberti, Tessi Callado, Paulo Góia e Carlinhos de Souza completam a distribuição.

Zózimo

Emenda à Constituição

● A emenda n.º 1 à Constituição da República estabelece no seu Artigo 200 que as disposições da mesma "ficam incorporadas, no que couber, ao Direito Constitucional legislado dos Estados." Isto obriga os Estados a fazer uma nova adaptação de suas cartas constitucionais à Carta Magna federal.

● Nos Estados em que as assembléias estão abertas, êsse trabalho será feito por elas. Naqueles em que as assembléias estão em recesso, caberá aos governadores a tarefa.

● Em São Paulo, o Sr. Abreu Sodré já nomeou uma comissão para emendar a Carta paulista, dando-lhe o prazo de uma semana para apresentar seus resultados.

● Aqui na Guanabara o Sr. Negrão de Lima adotou solução que me parece melhor: entregou a revisão constitucional à inteligência, conhecimento jurídico e fantástica capacidade de trabalho do Ministro João Lira Filho, que já fôra, em 1967, o presidente da comissão que elaborou a atual Constituição do Estado de acôrdo com as normas da Constituição Federal daquêle ano.

P G se expande

● Vai surgir dentro em breve uma nova Petite Galerie na Zona Sul. Além da tradicional, na Praça General Osório, e da recém-inaugurada no Largo do Boticário, Franco Terranova já iniciou a construção de uma terceira, bem no coração da jungle, isto é, quase na esquina das Ruas Barão da Tôrre e Montenegro.

O MAM brilha

● Maria e Mauricio Roberto estão de parabéns. A grande mostra sôbre Antônio Bandeira inaugurada anteontem no MAM é talvez a mais bonita e importante exposição de arte do ano.

● Não houve quem — críticos, experts, colecionadores — tendo comparecido ao vernissage de segunda-feira, não tivesse saído maravilhado com a beleza da mostra, que iclui, além de telas, guaches, desenhos, etc., até objetos de uso pessoal do artista. Uma exposição como há muito tempo o Museu não promovia.

Vaivém

● O acadêmico Josué Montello visitando seu amigo José Condé, o que pode significar mais um votinho para o candidato a uma das vagas da ABL.

● Lançada no mercado de discos uma nova etiquêta chamada Orange, imitação evidente da Apple (maçã) dos Beatles. Nesse andar, não demora muito e veremos a criação de gravadoras com nomes tais como cenoura, berinjela, jerimum, etc.

Listão

● Ernâni, o leiloeiro, guarda em seu poder uma lista enorme de pessoas que têm por hábito comparecer a seus leilões, arrematar com gestos teatrais peças caríssimas e depois nunca mais aparecem para levar os objetos que compraram. Exibem-se para a platéia basbaque e depois arrepiam carreira...

● A lista tem nomes bastante conhecidos e a sua divulgação, da qual me abstenho por uma questão de discrição, faria muita gente morrer de espanto.

Par constante

● Um nôvo par constante na noite e nos acontecimentos mundanos cariocas e que estêve presente, inclusive, na noite de estréia de Jô Soares: Maria Helena Lelo e Roberto Singery.

Elegância na TV

● O figurinista Joãozinho Miranda estreou no jornalismo assinando uma coluna sôbre elegância na TV na Revista do Rádio: Costurando Estrêlas.

● Joãozinho, um connaisseur da matéria, elegeu como padrão de elegância na TV brasileira o cantor Jorge Ben. Elegantes, também, João considera Simonal e Jerri Adriani, que sabem ser prá frente com bom gôsto. Já Taiguara leva o seu pixezinho, pois, segundo o colunista, não fica bem passar horas alisando o cabelo e depois, nos shows, jogar a cabeça para trás tirando o cabelo da testa como se tivesse melenas lisas e louras de sucesso.

"O melhor público do mundo"

● Por falar no Simonal: o último Nouvel Observateur publica, na coluna Chanson, um extenso artigo analisando o nosso Festival da Canção no qual elege a platéia carioca como a melhor do mundo. Seu autor destaca no final a participação de Simona, dizendo:

● "Mais le plus extraordinaire reste Wilson Simonal. Simonal, chanteur noir, est là-bas une immense vedette." E vai por aí a fora fazendo os maiores elogios ao nosso cantor.

Márcia no "Vogue"

● Márcia Haidê figura com grande destaque no Vogue americano de setembro, fotografada pelo cobrão Richard Avedon. Márcia, em tournée de dois meses pelos Estados Unidos com o Ballet de Stuttgart, dançou ontem A Megera Domada na Indiana University, em Bloomington. E no sábado voltará a repetir o espetáculo em Minneapolis.

Subsídios

● O dispositivo da nova Constituição que assegura subsídios equivalentes aos vencimentos de Ministro do Supremo Tribunal Federal aos antigos Presidentes da República que não tenham sido cassados beneficiará, no momento, a três ex-Presidentes.

● São êles: o Marechal Dutra, que acumulará o seu sôldo de Marechal reformado com os subsídios agora criados, o Sr. Café Filho, que acumulará seus proventos de Ministro aposentado do Tribunal de Contas da Guanabara com êstes subsídios, e o Marechal Costa e Silva, cujo caso é idêntico ao do Marechal Dutra.

Vieira da Silva

● A exposição da grande pintora Vieira da Silva recentemente inaugurada em Paris foi considerada pela crítica francesa como um dos mais importantes acontecimentos artísticos dos últimos anos.

● Entre os presentes ao vernissage dessa exposição, badaladíssimo, estavam o ex-Governador e a Sra. Carlos Lacerda.

Quem chega

● De volta ao Rio o Sr. John Mowinckel, da Embaixada americana, que se encontrou nos Estados Unidos, com o casal José Nabuco e Vivi, sua filha.

● Os três, aliás, passaram o último fim de semana na Virgínia, na casa dos pais de John a convite dêste. O velho Mowinckel, com 86 anos de idade, está planejando vir ao Brasil em maio do ano que vem para conhecer a voadeira (lancha) que Letizia e John adquiriram, o que confirma a notícia desta coluna de que os Mowinckel não deixariam tão cedo o Brasil.

Miolo mole

● A alta direção do Flamengo, tendo à frente seu presidente André Richer, está decididamente de miolo mole. Chegaram à conclusão de que o time anda tão ruim que no momento nada é possível fazer e o melhor será esperar janeiro, início de uma nova temporada para recolocar as coisas nos seus lugares.

● Será que não perceberam que agindo dessa maneira darão ao clube um prejuízo de centenas de milhões de cruzeiros? É claro: assim como está, na rabeira do campeonato nacional, as rendas dos jogos do Flamengo, se não fôr feita uma urgente reformulação no departamento de futebol, cairão sempre mais e mais. A torcida não acredita mais no seu time. Por outro lado, qualquer trabalho de reforma agora poderia pelo menos recuperar em parte o prestígio do clube e elevar as rendas.

● Deixando para agir em janeiro, como pretende, a diretoria do rubro-negro está lesando a si própria, lesando o clube e lesando a torcida. Qualquer débil mental, mesmo aquêles que babam na gravata, entende uma coisa dessas.

Posse

● Na sexta-feira a posse, na presidência da Associação Brasileira de Críticos de Arte, do crítico Antônio Bento. A referida Associação, como noticiei, passará, a partir daquela data, a funcionar no Museu da Imagem e do Som.

Salvo o plano

● A Procuradoria-Geral do Estado, representada pelo procurador Jessé Cláudio Pontes de Alencar, obteve ontem uma grande vitória e salvou o Plano de Classificação de Cargos do Estado. Um grupo de funcionários estava pleiteando o restabelecimento de antigos privilégios derrogados por aquêle plano.

● A Segunda Câmara Cível do Tribunal de Justiça, por unanimidade, deu ganho de causa ao Estado. Pela parte contrária funcionou e falou na audiência o advogado e ex-procurador Benedito de Azevedo Barros.

Na Embaixada da Noruega

● O Embaixador da Noruega, Sr. Sven Brum Ebbell, reuniu um grupo selecionado de diplomatas e da sociedade para degustar um magnífico bacalhau que o host havia acabado de receber de seu país. Uma bacalhoada comme il faut regada a excelentes vinhos.

● Entre os presentes estavam os Embaixadores da Nicarágua, do Uruguai e do Chile e as Sras. de Sanson Balladares, de Polleri-Carrió e de Correa, o ex-chanceler e a Sra. Juraci Magalhães, a Condêssa Pereira Carneiro, o Embaixador do México, Sr. Sanchez Gavito.

● Presente também, a filha dos Embaixadores da Nicarágua, Srta. Maria Altagracia Sanson Balladares, que estava elegantíssima, qualidade que além da beleza e simpatia é a característica principal de sua personalidade.

Ponto final

A interessante Pink Wainer em foto de Avadis

● No dia 23, às 11 horas, na Candelária, será celebrada uma missa em ação de graças pelo 100.º aniversário de nascimento do saudoso Washington Luís.

● Gilda e Frânzio Sales vão mudar de ares no próximo verão. Estão tentando alugar sua maravilhosa casa de Búzios e como primeiros candidatos apareceram Demonstinho Madureira de Pinho e José Artur Vilela Pedras.

● A Sra. Vivi de Almeida Braga estará de volta ao Rio no dia 28.

● A Galeria Barcinsky convidando para a inauguração da exposição de Vicente do Rêgo Monteiro, dia 27, às 21 horas. O pintor é apresentado no catálogo-convite pelo crítico Walmir Ayala.

● Um nôvo playboy brasileiro em voga na côte européia: Daniel Serra, que eu não tenho idéia de quem seja.

● No coquetel de lançamento dos cigarros Epsom, no Vivará, entre as inúmeras presenças estava o Embaixador Juraci Magalhães.

● Hoje tem Vinicius de Moraes imprimindo suas manoplas na Calçada da Fama.

● A première do filme Isadora no São Luís, hoje, será antecedida de um show da Rhodia que lança sua linha inspirada na personagem-título.

● Para jantar, en tenue de ville, receberam na noite de segunda-feira o Sr. e a Sra. Paulo de Albuquerque, proprietários de uma das mais belas vivendas do Alto da Boa Vista.

● O Instituto Cultural Brasil—Japão está convidando para o vernissage das exposições de Kasuko Abe e Ivete Teixeira, dia 23, às 20 horas, na H. Stern da Avenida Atlântica.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Macunaíma *estréia dia 3 de novembro* ● *Banda Antiqua toca sexta-feira no ICBA* ● *Breve, no R..., exposição de cenografias polonesas*

do cinema

ESTRÉIA — Estréia nos cinemas do Rio, no próximo dia 3 de novembro, o filme de Joaquim Pedro, **Macunaíma**, baseado na obra de Mário de Andrade. Êsse é o segundo longa-metragem do realizador de **Garrincha, Alegria do Povo**; o primeiro foi **O Padre e a Môça**, baseado em Carlos Drummond de Andrade. No elenco de **Macunaíma**, Jardel Filho, Paulo José, Dina Sfat, Grande Otelo, Maria Lúcia Dahl e outros.

NÔVO "WESTERN" — O cinema americano volta a atacar de western. Howard Hawks terminou Rio Lôbos, segundo suas palavras, "uma natural continuação dos temas propostos e desenvolvidos em Rio Bravo e Eldorado."

EM SÃO PAULO — Finalmente, estréia no Brasil, mais precisamente em São Paulo, o famoso filme de Pier Paolo Pasolini, **Teorema**, exibido hors concours durante o II Festival Internacional do Filme do Rio de Janeiro em março último. O filme tem no elenco Terence Stamp, Silvana Mangano, Anne Wiamzenski, Laura Betti e Massimo Girotti.

CINEMA BRASILEIRO — A TV-Cultura de São Paulo apresentará a partir de 6 de dezembro um programa inteiramente dedicado ao cinema brasileiro, produzido pelo crítico e cineasta Alfredo Sternheim. Nêle serão apresentados entrevistas, debates e filmes, estando programados os curta-metragens Os Vencedores, **de Rodolfo Nani,** José Medina, **de Júlio Heilbron e** Carmem Santos, **de Jurandir Noronha. Entre os longa-metragens,** Na Garganta do Diabo, **de Válter Hugo Khouri,** Osso, Amor e Papagaios, **de Carlos Alberto de Sousa Barros e César Momolo Jr. e** Mulheres e Milhões, **de Jorge Ileli. Alfredo Sternheim encontra-se, atualmente, no Rio, mantendo contatos com cineastas e críticos cariocas, visando a sua participação nesse programa.**

do teatro

"CHÁ E SIMPATIA" — Adiada da semana passada, será realizada hoje, no Teatro Maison de France, a estréia de **Chá e Simpatia**, o drama de Robert Anderson visto pelo prisma, com certeza muito pouco convencional, do diretor Amir Haddad, responsável pelo recente sucesso de **A Construção**. O elenco é liderado por Teresa Raquel e, no papel do jovem Tom Lee, o ator Mário Jorge, um dos integrantes do grupo Comunidade. Em outros papéis estão, entre outros, Iumara Rodrigues, Rogério Fróis, Cláudio Viana, Francisco Hosanã e Rubens Araújo. O cenário é de Luciano Trigo e os figurinos de Colmar Dinis. A pré-estréia de hoje é em benefício de O Sol.

"A CELESTINA" EM SESSÃO ESPECIAL — A Celestina, **de Fernando de Rojas, que a Companhia Eva Todor está apresentando desde a semana passada no Teatro Gláucio Gil, terá hoje a sua sessão especial para a crítica e os convidados. Dirigido por Martim Gonçalves, com cenários e figurinos de Hélio Eichbauer, o espetáculo tem Eva Todor no papel-título, e Ivone Hoffmann, Luís Carlos Kovacs, Jacqueline Laurence, Milton Morais e Susy Arruda entre os outros intérpretes.**

"EXERCÍCIO" SEM "HORA DA VERDADE — Contràriamente ao que divulgamos na semana passado, o espetáculo dirigido por B. de Paiva e interpretado por Glauce Rocha e Rubens de Falco que estreará dia 5 de novembro no Teatro Dulcina compõe-se de apenas uma peça de Lewis John Carlino, intitulada **Exercício**. O título da outra peça do mesmo autor, **Hora da Verdade**, entrou na nota por equívoco. A estréia nacional de **Exercício** terá lugar dentro de alguns dias em Salvador.

CENOGRAFIA POLONESA — O público carioca poderá ver dentro em breve, em local e data a serem oportunamente divulgados, uma grande exposição de cenografia polonesa, com maquetes, desenhos, fotografias etc. Considerando o elevado nível que a cenografia atingiu na Polônia, a exposição merece ser aguardada com vivo interêsse.

Y.M.

da música

OSB — Amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles, concêrto sinfônico sob a regência do maestro Karabtchevsky, tendo como solistas Nei Salgado (piano) e Erich Lehninger (violino); no programa, **Concêrto para Violino**, de Sibelius, **Fantasia para Piano e Orquestra**, de Debussy, **Os Pássaros**, de Respighi e **Toada à Moda Paulista**, de Camargo Guarnieri.

GILBERTO LOURENÇO GOMES — O jovem pianista será apresentado, amanhã, às 21h, no auditório da ABI, pela Associação Mathilde Bailly, em obras de Bach, Beethoven, Chopin, Vila-Lôbos e Brahms.

BANDA ANTIQUA — Êste conjunto instrumental e vocal dará um concêrto, sexta-feira, às 21h, no auditório da ICBA, apresentando um lindo programa de obras da Idade Média e da Renascença. A Banda Antiqua nasceu de um grupo de músicos existente na ilha do Governador e fêz sua primeira apresentação justamente com a ICBA, no ano passado.

MÚSICA FRANCESA — Continuando as manifestações de música francesa confiadas a intérpretes brasileiros, sábado às 21h, na Sala Cecília Meireles, o cantor Zuinglio Faustini e o pianista Miguel Proença apresentarão um concêrto dedicado a obras de Ravel, Debussy, Duparc e Poulenc.

R.M.

das letras

O MATE — Num volume de mais de 500 páginas, Temistocles Linhares conta a **História Econômica do Mate**, na coleção Documentos Brasileiros, da Livraria José Olimpio Editôra. Partindo da assertiva de que "a América nasceu bebendo mate", o crítico paranaense conclui o seu ensaio com a informação de que nem o café, nem o chá-da-Índia possuem tão abundante bibliografia: pelos seus cálculos, há quase 1 500 títulos versando sôbre a erva. Seu trabalho, recém-saído do prelo, destaca-se como um dos mais completos do gênero.

ÉPOCA E ESTILO — A Editôra Liceu lança uma nova edição, revista e aumentada, de Estilos de Época na Literatura, **de Domício Proença Filho. Obra didática, sua apresentação é de tal modo atraente que interessará a um público bem maior do que o universitário.**

PARA RIR E ESTUDAR — Dois lançamentos, em campos opostos, são apresentados pela Editôra Expressão e Cultura: **Que Deus nos Acuda!**, divertido romance de Herbert Tarr, em tradução de Luís Horácio da Mata, e **Enzimas, Agentes da Vida**, um estudo sôbre a importância enzimática, assinado por David M. Locke, na tradução de Cristiano Monteiro Oiticica.

COLEÇÃO DE ARTE — Com Nossa Senhora da Glória do Outeiro, **de Augusto C. da Silva Teles, ilustrado com fotos de Pierre Garnotel, a Livraria Agir Editôra inaugura a coleção Arte no Brasil, que constará de álbuns sôbre igrejas, mosteiros, museus, conventos, edificações civis ou conjuntos de excepcional valor artístico ou histórico existentes no Brasil.**

A GRANDE DENÚNCIA — Em **O Primeiro Círculo**, Alexandre Soljenitzyne apresenta as prisões especiais — sharashkas — do Estado totalitário moderno, onde os condenados — matemáticos, físicos, engenheiros, companheiros revolucionários de Lênine — cumprem as penas impostas por Stalin. Lançado entre nós pela Bruguera, em tradução do Grupo de Tradução do Curso de Língua e Literatura Inglêsa da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, **O Primeiro Círculo** é um depoimento impressionante, que traz a garantia da experiência: o autor passou oito anos nas prisões siberianas por ter criticado a ditadura stalinista.

L.B.

JORNAL DO FUTURO

ANO II □ N.º 101

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

HOMEM BUSCA SOBREVIVÊNCIA NO FUNDO DO MAR

A vida começou no mar, e o homem, num futuro bastante próximo, será obrigado a voltar ao mar — não para viver, mas para sobreviver. Êste retôrno já começou, incipiente, tateante, à procura das proteínas necessárias à integração de mais de 1 bilhão de pessoas marginalizadas pela fome, em todo o mundo. E à procura, também, de petróleo e de riquezas minerais que já se vão tornando escassos nos continentes.

"E' preciso, porém, que se tenha em conta o fato de que, embora as perspectivas de desenvolvimento do oceano sejam imensas, seus recursos não são ilimitados. O homem deve procurar formas racionais de utilização dos recursos oceânicos, cuidando, inclusive, de proteger as águas do mar da contaminação e da poluição, mediante colaboração internacional" — alerta o presidente da Comissão de Oceanografia da União Soviética, L. A. Zonkevitch.

James Dugan, fundador da Sociedade Subaquática dos Estados Unidos, acrescenta: "Ao contrário da loucura interplanetária, a ciência da oceanografia é baseada em necessidades sociais."

O MAR QUE NOS CERCA

O mar tem sido usado como meio de comunicação, na paz e na guerra, há milhares de anos. A humanidade recorre ao mar para sobreviver, utilizando em pequena escala as plantas e os peixes marinhos. O uso da superfície do mar e de suas camadas superiores levou o homem a desenvolver um grupo de leis internacionais, mas as profundezas do oceano só há 100 anos despertaram interêsse, quando surgiu a questão de se colocar um cabo submarino.

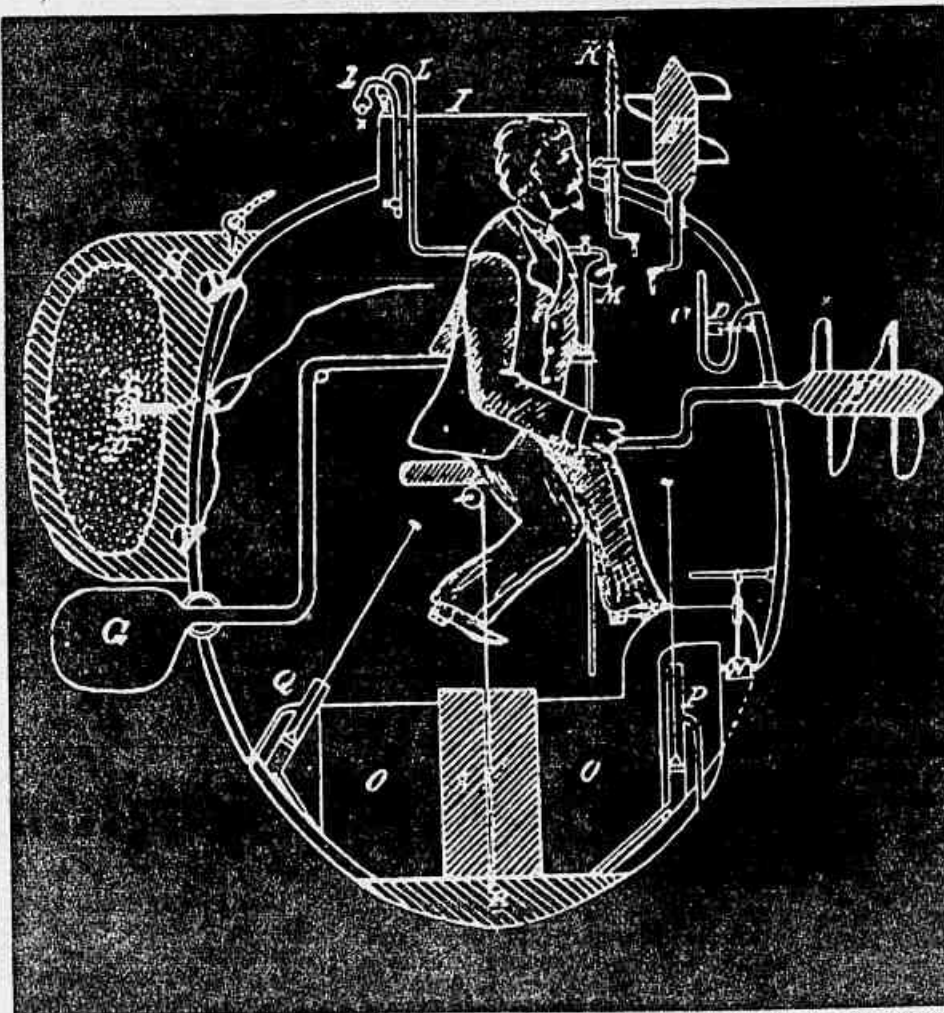
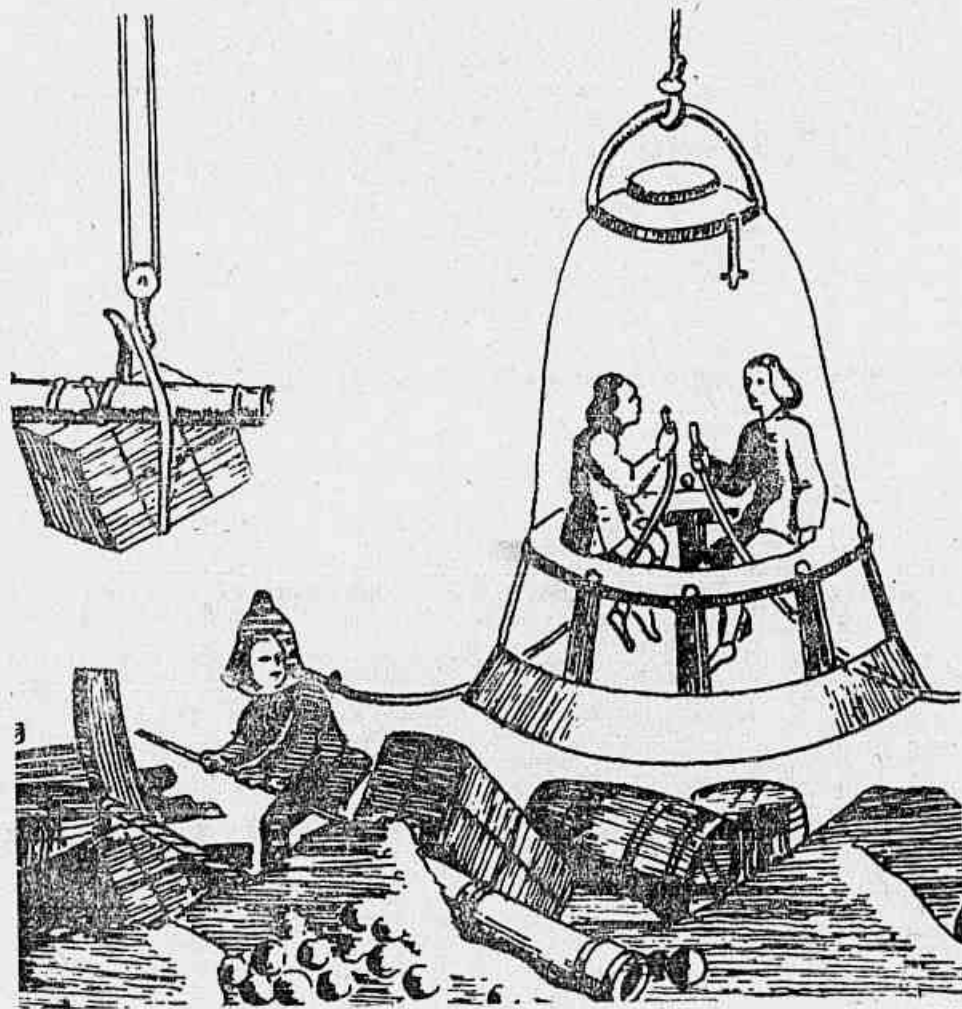
Os Estados têm domínio sôbre o solo marítimo até poucas milhas de sua costa, na plataforma continental; o resto, uma imensa superfície, pertence à humanidade, coletivamente, e só deve ser utilizado em benefício da humanidade, coletivamente. O representante da pequenina Malta nas Nações Unidas foi o primeiro a exigir isso, em nome de todos os povos cuja tecnologia não permita concorrência com as superpotências numa corrida pela conquista do fundo do mar (tal como se fêz com os corpos celestes, que não pertencem a nenhum país por direito de conquista). Hoje, quase todos os países lutam junto com Malta para conseguir que as superpotências assinem um tratado reconhecendo não só o fundo do mar como propriedade da humanidade, mas garantindo seu uso em benefício da humanidade, mantendo-o livre da crescente militarização (tal como não se fêz no espaço, onde os satélites espiões continuam girando, apesar de todos os tratados).

UM POÇO DE RIQUEZA

O solo oceânico é de uma extraordinária riqueza mineral. Em 100 anos estarão esgotadas as reservas mundiais (em terra) de manganês; só no fundo do Pacífico, depositado em nódulos de alta concentração (com até 25cm de diâmetro), há manganês para 400 mil anos de consumo. Calcula-se que 20% do solo do Pacífico são cobertos por nódulos de manganês, às vêzes na inacreditável concentração de 50kg por metro quadrado.

Êsses nódulos fornecem também outros minerais. De modo geral, sua formação é a seguinte: 57,1% de manganês, 39,5% de ferro, 2,1% de cobalto, 2,9% de cobre, 2,4% de níquel e 0,5% de chumbo. Há também nódulos em que a maior concentração é de alumínio.

O norte-americano John L. Mero (em The Mineral Resources of the Sea*), baseado em estimativas dos soviéticos Zenkevitch e Shornyakova, calculou as reservas de metal dos nódulos do Pacífico. Os resultados foram espantosos: 43 bilhões de toneladas de alumínio, equivalentes a 20 mil anos de consumo (dentro dos padrões mundiais de 1960), em contraste com os depósitos terrestres conhecidos, que são para apenas 100 anos, nas mesmas condições; 358 bilhões de toneladas de manganês, para 400 mil anos, enquanto as reservas terrestres dariam para somente 100 anos; 7,9 bilhões de toneladas de cobre, para 6 mil anos, contra 40 anos; 1 bilhão de toneladas de zircônio, para 100 mil anos, contra 100 anos; 14,7 bilhões de toneladas de níquel, para 150 mil anos, contra 500 anos; 5,2 bilhões de toneladas de cobalto, para 200 mil anos, contra 40 anos; 750 milhões de toneladas de molibdênio, suficientes para 30 mil anos de consumo, enquanto as reservas terrestres estariam esgotadas em 500 anos. Além disso, os nódulos do Pacífico contêm 207 bilhões de toneladas de ferro, 10 bilhões de toneladas de titânio, 25 bilhões de toneladas de magnésio, 1,3 bilhão de toneladas de chumbo, 800 milhões de toneladas de vanádio e muitos outros metais. E tais nódulos são também encontrados no Atlântico e no Índico; assim, os cômputos devem ser aumentados substancialmente para se obter uma estimativa mundial.*

Sino de profundidade individual de Kessler (1616)

A Tartaruga, de Bushnell (1777)

Exploração submarina, segundo a interpretação de um engenheiro de 1843

UM BOM EXEMPLO

Acrescente-se que os depósitos de nódulos formam-se mais depressa do que poderiam ser explorados. John Mero calcula que, se os nódulos fôssem explorados com o objetivo primário de se obter níquel (metal muito utilizado nos dias de hoje) para suprir inteiramente o mercado norte-americano, a mesma operação, sem acréscimo de custo, forneceria 300% do consumo de manganês nos Estados Unidos, 200% do consumo de cobalto, 100% do consumo de titânio, etc.

Existem ainda nódulos de fosforitas, que já são extraídos das plataformas continentais. Os sedimentos do fundo do mar contêm também 10 quatrilhões de toneladas de limo calcário, que se acumula à razão de 1,5 bilhão de toneladas por ano. Se apenas 10% fôssem explorados para a produção de cimento Portland, as reservas durariam 10 milhões de anos. O limo silicoso do solo oceânico é avaliado em 100 trilhões de toneladas, e um produto contendo 90% da sílica pura poderia ser obtido sem dificuldade, para utilização em tijolos isolantes (térmicos ou acústicos), como filtro mineral ou como abrasivos finos.

Essas riquezas estão depositadas no solo oceânico; no subsolo há mais ainda, embora não se saiba quanto. Recentemente, descobriu-se rica concentração de ouro e prata sob o mar Vermelho, a 7 mil pés de profundidade. Segundo The New York Times, *"uma avaliação excessivamente cautelosa situa os minérios de somente êste depósito em tôrno de 1,5 bilhão de dólares americanos."*

Os depósitos de petróleo, gás natural e enxôfre são os mais conhecidos e explorados. Os recursos parecem inesgotáveis. Em 1966, o Almirante O. D. Waters Junior avaliou as reservas marítimas de petróleo em 2,5 trilhões de barris.

A AGRICULTURA SUBMARINA

O potencial econômico dos mares profundos é ainda mais importante como fonte de alimentação para uma humanidade cada vez mais subnutrida e em explosão demográfica que cresce em progressão quase geométrica. Fora a expansão da indústria pesqueira e da extração de vegetais marítimos, a agricultura e a criação de peixes em verdadeiras fazendas oferecem um potencial incomensurável.

Em The Challenge of the Seas, *Arthur Clarke (cientista e autor de* 2 001: Uma Odisséia no Espaço*) escreveu que "virá o tempo em que apenas alguns produtos especiais — como por exemplo as frutas — serão produzidos na Terra; os demais serão cultivados nos oceanos."*

Uma revista norte-americana especializada em negócios, Forbes, *acredita que agricultura no fundo dos oceanos será comercialmente lucrativa na década de 1980.*

A criação de peixes, utilizando técnicas em que se salientam o uso dos golfinhos como cães pastôres e cortinas de bôlhas de ar para limitar e proteger os pastos, não constitui mais assunto de ficção científica e poderá transformar radicalmente o quadro mundial de alimentação (ou de falta crônica de alimentos) nos próximos 15 anos.

Já se está dando um passo importante para a reformulação da exploração dos recursos animais do mar, com a extração de proteína concentrada (FPC) de peixes menos conhecidos. Há importantes indústrias de farinha de peixe (que alguns chamam de alimentos do futuro, juntamente com a soja) no Peru, no Japão e, em menor escala, no Brasil. Estima-se que 10 gramas de FPC "proporcionam proteína animal adequada para preencher as necessidades diárias de uma criança, a um custo diário avaliado em menos de um centavo de dólar."

UM NÔVO HOMEM

Há apenas nove anos, o homem — August Piccard — chegou ao fundo mais fundo do mar, a depressão Mariana, no Pacífico. De lá para cá se aperfeiçoam cada vez mais as máquinas para mergulhos a grandes profundidades, para fins de pesquisa, de turismo, de busca e salvamento e (claro) para fins militares.

Ao lado das novas máquinas, é necessário um homem nôvo para explorar o fundo dos mares. A ciência humana já provou que pode preparar o homem para suportar meios ambientes absolutamente inadequados à sobrevivência — como o espaço sideral — e vem conseguindo progressos notáveis em relação a uma vida submarina (não se considera muito difícil nem está longe o dia em que o homem e outros animais aeróbios poderão respirar água, como os peixes; algumas experiências já foram feitas com sucesso em cobaias).

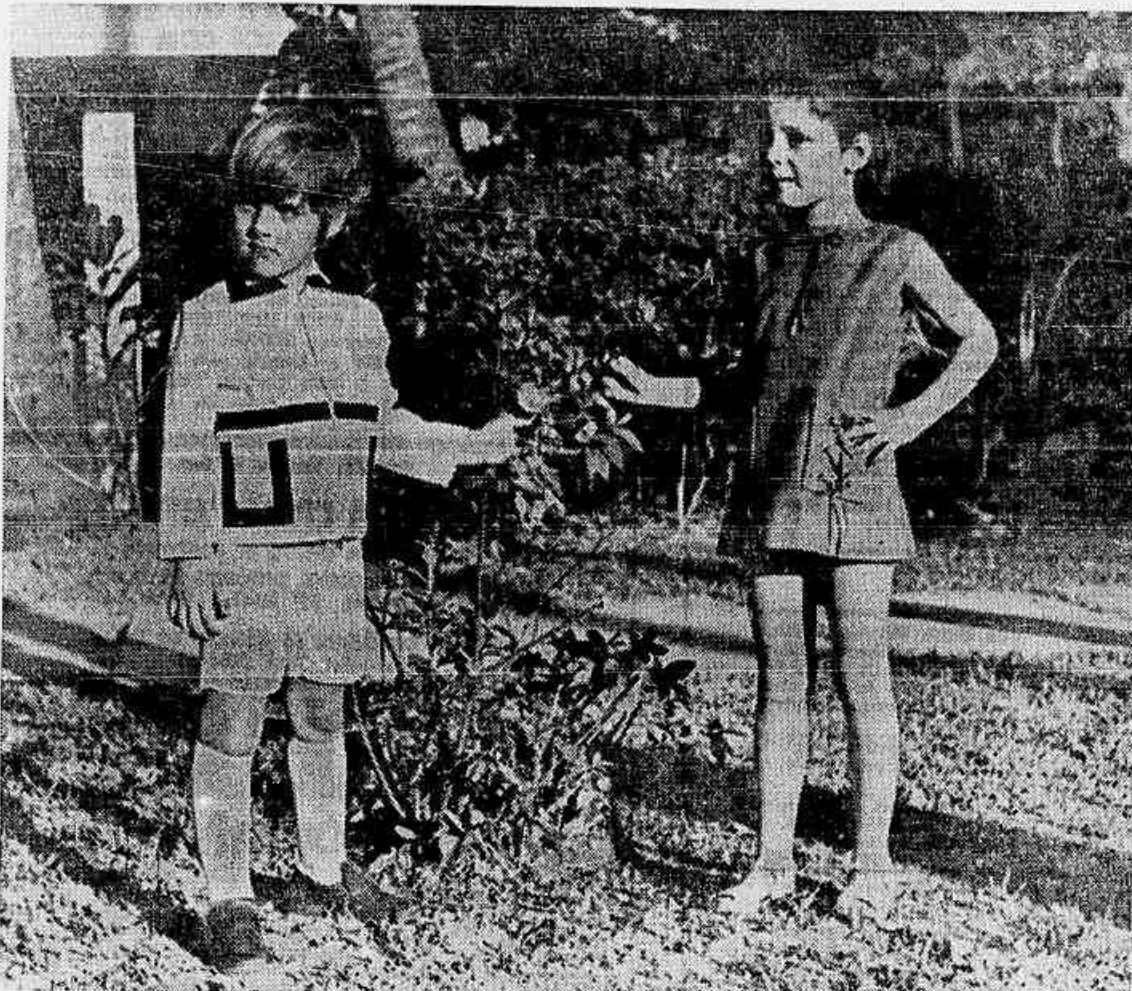
O maior problema é a enorme pressão das profundidades marítimas sôbre os cascos das máquinas e sôbre o homem que se aventure a um mergulho. A solução, por enquanto, está na adaptação fisiológica do homem ao meio através da saturação. A saturação consiste em comprimir o mergulhador numa atmosfera artificial (oxigênio, nitrogênio e hélio), correspondente à profundidade a que se deseja mergulhar, até que os gases dissolvidos nos fluidos e tecidos do corpo estejam equilibrados. Uma vez saturado, o mergulhador poderá fazer viagens limitadas em águas de determinada profundidade, mas não pode voltar a águas rasas senão muito lentamente, para uma longa e cuidadosa descompressão (de outra forma, morreria em terrível agonia, vítima de embolia).

O homem, hoje, já pode viver mais de um mês no fundo do mar, a profundidades de 250 metros, em laboratórios submarinos especiais e com direito a pequenas incursões pelas águas em volta. A esperança é de que ràpidamente se desenvolva uma capacidade operacional, e não apenas experimental, para iniciar-se a exploração mineral, vegetal e animal do fundo do mar, onde está o futuro da Terra.

Tôdas essas esperanças são ameaçadas, entretanto, pela corrida militar ao fundo dos oceanos. A instalação de bases de mísseis nucleares no solo marítimo teria extraordinário valor estratégico — todos reconhecem — mas as grandes potências nunca deixariam que uma sobrepujasse a outra nesse campo, e o mundo continuaria a ter o equilíbrio do mêdo a governá-lo (mas com o bom aproveitamento do mar irremediàvelmente comprometido, pois quase todo o fundo dos oceanos se tornaria zona de segurança para esta ou aquela base dêste ou daquele país).

A solução é um tratado, um conjunto de leis internacionais que garanta o uso exclusivamente pacífico do fundo do mar (já mais ou menos quebrado pelos submarinos) e uma exploração equilibrada de seus recursos, em favor de todos os países, ricos e pobres.

Malta vai mais longe e propõe a criação, na ONU, de um comitê especial que administre e controle todo o fundo do mar, atendendo aos interêsses da humanidade e agindo inteiramente fora de qualquer jurisdição nacional.

MODA PEQUENA EM TEMPO DE VERÃO

O terninho dêle é inspirado em Cardin, com recortes em azul-marinho (Minizôo). Ela está de zuarte azul com ilhoses vermelhos (Mariazinha)

A camisa de laise e a calça em camurça de suspensórios são as grandes bossas que a Minizôo lançou na sua inauguração

A camiseta dá um ar de atleta do tempo antigo e os debruns em vermelho combinam o calção de helanca na mesma côr. (Bebê Confôrto)

A moda infantil já não significa mais enfeites delicados e côres claras como rosa e azul. Ela é livre e antes de tudo, simples, utilizando todos os recursos da moda para os adultos — ela dá chance para que a criança brinque à vontade sem a velha preocupação de não amassar e não sujar. Os tecidos são mais grossos, mais resistentes e de fácil lavagem e muitos modelos usam o plástico em aplicações coloridas sôbre lonita. Os cortes são retos e simples — os movimentos são mais fáceis. As côres são supervivas, mas também dão lugar ao azul-marinho, que leva todos os tipos de contrastes em côr. Os estampados são em motivo camponês e até o patchwork está presente nos vestidinhos de saia franzida, fazendo uma espécie de mini-moda-cigana.

Os meninos tomam ar de gente grande quando vestem os conjuntos Lee, de calça e jaqueta pespontados ou as camisas de laise tipo Frank Olivier. As grandes bossas estão na calça de camurça com debrum de pelica em côr contrastante e nos conjuntos de blusão recortado por debruns em forma geométrica, estilo Cardin.

Em tempo de preparação para o verão, é importante dar um toque diferente e ousado nas roupas das crianças que, como as do resto do pessoal, estão também ficando avançadinhas. Mas enquanto o verão não chega de todo, é bom ir guardando casacos e tudo o que é de lã e ir procurando aquela moda leve e sôlta para os dias que estão esquentando. Portanto, muita côr, e muita liberdade para a gente miúda que não tem mêdo de enfrentar o sol.

mulher

O Serviço

SANDÁLIA: Com sola dupla e salto grosso em cortiça é a grande moda para o verão. Em Petrópolis, elas já estão sendo feitas pela Casa Veneza, sob medida. Custam NCr$ 35,00, em verniz ou pelica. Na Rua Washington Luis, 99.

PRÁTICO: Para se levar na bôlsa, o nôvo creme-perfume lançado pela Max Factor, que não derrama ou evapora. E' encontrado em quatro fragrâncias, do doce-forte ao sêco-suave.

GINÁSTICA MODERNA: Com a participação dos grupos de ginastas que mais se distinguiram durante o ano, e com o objetivo de divulgar cada vez mais a ginástica feminina moderna, o Grupo Unido de Ginastas vai realizar, no dia 8 de novembro, o IV Festival de Ginástica Moderna, a partir das 20h30m, no ginásio do Tijuca Tênis Clube.

PARA COMBATER A SURDEZ: A Philips já está importando da Holanda os mais modernos aparelhos auditivos que, graças ao processo de miniaturização, podem ampliar o som com a mesma qualidade dos aparelhos de alta fidelidade. Em São Paulo, êles são encontrados no Centro Auditivo Philips, à Rua Dom José de Barros, 152/10.º andar, onde também é diagnosticado, com o auxílio de equipamentos avançados, o grau de deficiência auditiva dos pacientes.

FRANJAS: Em malha de sêda, nos tons pastel, idênticas às lançaodas por Saint-Laurent, já estão sendo vendidas a metro na Bijou Box (Rua Alm. Pereira Guimarães). E os cordões para a cintura, no mesmo material, também podem ser encontrados lá.

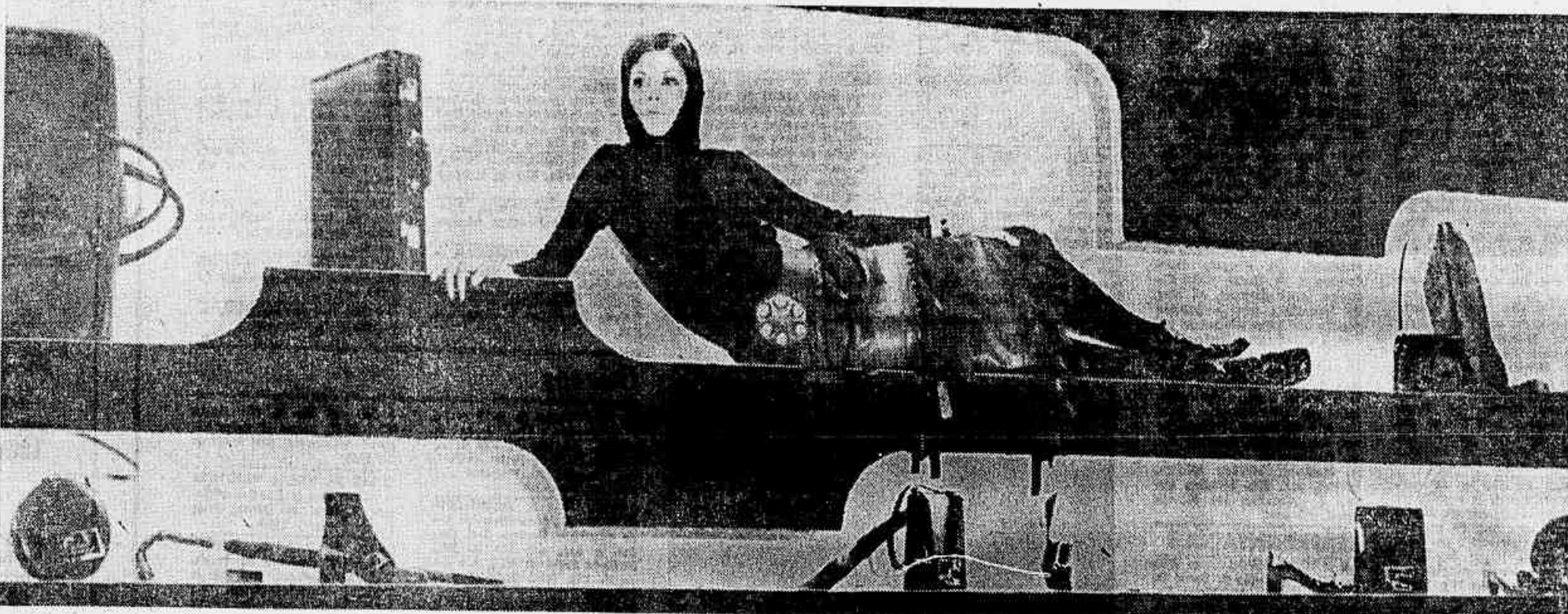
TAPEÇARIAS: De Concessa Colaço estão em exposição na Galeria Copacabana Palace. Dona de uma técnica tôda pessoal, Concessa usa cêrca de 160 mil pontos por metro quadrado, incluindo os rebordados. Esta sua mostra reúne trabalhos em pontos brasileiro e corrido — sendo êste último o mesmo empregado pela Rainha Matilde, no século XI.

CRIADO POR BALENCIAGA: E' o nôvo uniforme das aeromoças da Air France, composto de um tailleur azul-marinho de lã, com detalhes em branco, e de uma boina em fêltro marinho.

ABASTECIMENTO DA SEMANA: A batata baixou de preço — o tipo mais caro está sendo vendido a NCr$ 1,20 o quilo — e as jaboticadas, grandes e doces, já começam a aparecer, embora bastante caras: NCr$ 2,50 o quilo. As pêras pequenas, tipo americano, podem ser encontradas a NCr$ 3,00 o quilo, e as alcachôfras, dependendo do tamanho, a NCr$ 0,80 e NCr$ 1,50. Surprêsas para as donas-de-casa, esta semana, é o preço do feijão prêto, tipo uberabinha, que chega a NCr$ 2,00, o quilo.

COLEÇÃO DE VERÃO: Hoje, às 16 horas, a boutique Saint-Moritz vai mostrar, durante um desfile, a sua moda para o verão. Entre os seus lançamentos estão as calças compridas com ilhoses. O endereço é Rua Conde de Bonfim, 214, loja 7.

CARDIN INVESTE NO COURO

Paris — *A mania de abrir* boutiques *está longe de ser abandonada pelos costureiros franceses: Cardin, o primeiro a lançar a fórmula que rende milhões, acaba de abrir, em pleno Faubourg Saint-Honoré, mais uma de suas* boutiques. *Decorada na base do aço e do vinil, esta última é especializada em roupas e artigos de couro, para homens, mulheres e crianças. Maxissaias feitas com tiras largas de couro, minissaias com suspensórios em plástico, cintos e sacolas de viagem, lá se encontram à venda. O que não impede que também se encontrem colares em aço, perfumes e* écharpes *de sêda*

AÇÚCAR NATURAL EM SOBREMESAS QUE NÃO ENGORDAM

Os adoçantes artificiais à base de ciclamatos ainda não foram proibidos no Brasil, mas é bom que se saiba que com pouco ou nenhum açúcar também se pode fazer sobremesas que não engordam e são gostosas idéias:

PAPO-DE-ANJO (que leva açúcar só na calda)

Ingredientes: 12 gemas — 250g de açúcar — um litro de água — uma colher de chá de baunilha.

Prepare: Leve uma panela ao fogo com a água, o açúcar e a baunilha, até obter um ponto de calda rala. Leve as gemas à batedeira por 35 minutos, coloque a mistura em forminhas de empada bem untadas e leve ao forno por 25 minutos mais ou menos. Quando os papos estiverem assados, retire e vá mergulhando na calda fervente; em seguida apague o fogo. Querendo o doce menos doce deixe em pouca calda.

QUEIJADINHA

Ingredientes: 100g de açúcar — três gemas — dois ovos inteiros — 150g de queijo de Minas ralado — uma colher de sopa de margarina derretida.

Prepare: Misture tudo, pincele forminhas próprias e polvilhe com açúcar; leve ao forno, em banho-maria, por mais ou menos 30 minutos. Desenforme em forminhas de papel.

AMEIXAS EM CALDA DE VINHO

Ingredientes: 50g de ameixas pretas — ½ copo de vinho tinto.

Prepare: Coloque as ameixas numa tigela e deixe de môlho no vinho por 48 horas, para que absorvam bem o gôsto; depois é só levar à geladeira e servir bem gelada.

"SOUFFLÉ" DE BANANA

Ingredientes: uma banana de tamanho médio — uma clara — uma colherzinha de glucose de milho.

Prepare: Amasse a banana com um garfo e bata até ficar espumosa; junte a clara batida com a glucose, em ponto de neve, bem firme. Misture tudo e coloque em fôrma individual. Asse em fôrma quente por 15 minutos e sirva.

ABACAXI "FLAMBE"

Ingredientes: uma fatia grossa de abacaxi — um cálice de rum — uma colher de passas.

Prepare: Coloque o abacaxi no prato em que será servido, arrume no centro as passas, regue com o rum e ponha fogo. Sirva assim que a chama apagar. As passas não devem ter caroços e a receita é individual.

O QUE HÁ PARA VER

No circuito do Art Palácio, o filme americano Nascidos para Perder ● *Hoje, no Teatro Maison de France, estréia de* Chá e Simpatia ● *Última semana de Jorge Ben na Sucata*

Cinema

ESTRÉIAS

A VIDA, O AMOR, A MORTE (La Vie, l'Amour, la Mort), de Claude Lelouch. Um homem vai morrer na guilhotina condenado pelo assassinato de várias mulheres, e Lelouch põe em questão a pena de morte. O cineasta de **Viver por Viver** persegue o sucesso fora do clima adocicado de seus filmes mais comerciais. Intérpretes não profissionais coadjuvam atôres novos ou menos conhecidos, como Amidou (melhor ator premiado no II FIF), Caroline Cellier, Janine Magnan, Pierre Zimmer. Filme francês em De Luxe Color. **Odeon:** 14h, 16h30m, .. 19h, 21h30m. (18 anos).

JOAQUIN MURIETA (Joaquin Murieta), de Earl Bellamy. **Western** americano com Ricardo Montalban, Slim Pickens, Jim McMullan, Ina Balin. Deluxe Color. **Palácio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ANTES DO INVERNO CHEGAR (Before Winter Comes), de J. Lee Thompson. Drama da época da II Guerra Mundial. Produção anglo-americana com David Niven, Topol, Anna Karina, John Hurt. Columbiacolor. **São Luís**, hoje, sessões apenas às 13h, 16h15m, 17h30m. **Miramar** (desde 10h), **Madri, Central** (Niterói): 15h15m, .. 17h30m, 19h45m, 22h. **Rex:** ... 14h45m, 17h, 19h15m, 21h30m. (18 anos).

UM SONHO, UMA REALIDADE (Spara Forte, Più Forte... Non Capisco) de Eduardo De Fillippo, baseado em seu livro **Le Voci di Dentro**. Comédia italiana, com Marcello Mastroianni, Raquel Welch, Eduardo De Fellippo, Guido Alberti, Leopoldo Triestre. **Riviera.**

REQUIEM POR UM GRINGO (Requiem per un Gringo), de L. Merino. **Western** em co-produção ítalo-espanhola. Com Lang Jeffries, Fernando Sancho, Marisa Paredes. Colorido. **Pizza** (a partir de 10h.), **Olinda, Ricamar, Mascote, Hermida, Arte** (Meriti), **Petrópolis, Odeon** (Niterói). (18 anos).

CINCO DÓLARES PARA RINGO (Título americano: **Ringo Takes All**), de Ignacio F. Iquino. **Western** em co-produção ítalo-espanhola. Com Julio P. Tabernero, Vicky Lagos. Tecnicolor/Tecniscope. **Capitólio:** 14h, 15h40m, 17h20m, .. 19h, 20h40m, 22h20m. Outros cinemas: **Flórida, Azteca, Imperial** (Nilópolis), **Iguaçu** (Nova Iguaçu), **Vila Isabel, Leopoldina** (com **Gigantes do Ringue**), **Môça Bonita** (duplo com **Três Homens, Três Destinos**. (18 anos).

O VALE DE GWANGI (The Valley of Gwangi), de James O'Connolly. Mescla de ingredientes de dois gêneros: o **western** e a ficção científica. A ação se passa no México, onde são encontrados animais pré-históricos. Filme americano realizado na Espanha, em tecnicolor, com James Franciscus, Gila Golan, Richard Carlson, Laurence Naismith, Gustavo Rojo. **Império:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Tijuca** (duplo com **Jogada Decisiva**): horário até 6a.-feira de .. 16h30m, 20h05m. (14 anos).

UM ESTRANHO CASAL (The Odd Couple), de Gene Saks. Comédia americana irremediàvelmente teatral (peça de Neil Simon), valorizada pelos trabalhos de Jack Lemmon e Walter Matthau. Com John Fiedler, Herbert Edelman, David Sheiner, Larry Haines, Monica Evans, Carole Shelley. Panavision/Tecnicolor. **Ópera, Tijuca Palace, Mauá, Pathé, Paratodos:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

CONTINUAÇÕES

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zefirelli. Produção shakespeareana caprichada, com os jovens Leonard Whiting e Olivia Hussey nos papéis protagonistas. Tecnicolor. **Caruso, Bruni Tijuca.** (14 anos).

ARABELLA (Arabella), de Mauro Bolognini. Coitada de Arabella: toda o dinheiro que arrecada com seus golpes (roubos mais que perfeitos) vai para o fisco, grande credor de sua avó, a princesa Ilaria. Comédia italiana ambientada na década de 20. Com Virna Lisi, Terry Thomas (em quatro papéis), James Fox, Margaret Rutheford. Tecnicolor. **Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Carioca:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

NOITES DE AMOR... DIAS DE CONFUSÃO (Buona Sera, Mrs. Campbell), de Melvin Frank. Comédia americana filmada em tecnicolor em cenários italianos. A respeitável Sra. Campbell (sobrenome de um marido que nunca existiu) é uma italiana esperta que vive muito bem com mesadas de três ex-amantes americanos que lutaram na Itália na última Guerra Mundial. Cada um dos três se julga pai de sua filha (Janet Margolin). Também no elenco: Shelley Winters, Phil Silvers, Peter Lawford, Telly Savalas, Lee Grant, Phillippe Leroy. **Santa Alice:** 14h40m, 16h55m, ... 19h10m, 21h25m. (18 anos).

O ENCONTRO (The Appointment), de Sidney Lumet. A suspeita de que o manequim (Anouk Aimée) frequenta uma casa de prazeres bem pagos atormenta o apaixonado advogado (Omar Sharif) — uma tortura sem atenuantes, em metrocolor. Com **Lotte Lenya**. Filme americano. **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Coral:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros cinemas: **Rivoli** (desde 12h), **Bruni Ipanema.** (18 anos).

RIFA-SE UMA MULHER (Brasileiro) de Célio Gonçalves. Comédia em eastmancolor. Rifa-se uma môça da alta sociedade — a iniciativa é da própria, disposta a uma limitada aventura que não deveria sair de seu círculo íntimo. A rifa (beneficente) escapa ao sigilo previsto e é àvidamente disputada pelos cariocas. Com Pepita Rodrigues (a aventura inaugural de **Edu, Coração de Ouro**), Carlos Aquino, Míriam Pérsia, Aurélio Tomassini, Heloísa Helena, Mário Brasini, Patrícia Lacerda. **Veneza, Vitória, Leblon, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Icaraí:** 20h, 22h. (18 anos).

A HORA DO LÔBO (Vargtimmen), de Ingmar Bergman. Terceira semana. Entre o expressionismo e o surrealismo, um dos filmes menos **abertos**, mais secretos, do autor de **Persona**. A solidão do artista (no caso, um pintor, Max von Sidow) é ao mesmo tempo um refúgio e uma prisão — nesta se materializando medonha galeria de fantasmas íntimos comuns ao autor e ao personagem. Com Liv Ullmann, Ingrid Thulin, Erland Josephson, Gertrud Fridh, Naima Wifstrand. Prêto e branco. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

KRAKATOA, O INFERNO DE JAVA (Krakatoa — East of Java), de Bernard L. Kowalski. A procura de um tesouro submerso no litoral de Krakatoa coincide com a grande erupção vulcânica que (em 1883) destruiu quase completamente a ilha, provocando uma onda de trinta metros que alterou a geografia da região. Os convencionalismos se atropelam nesta superprodução onde **quase** tudo acontece e a própria mistura de clichês em desuso constitui o **charme** do espetáculo. Em tecnirama 70/tecnicolor. Com Maximilian Schell, Diane Baker, Brian Keith, Barbara Werle, John Leyton, Sal Mineo, Rossano Brazzi. **Roxy:** 14h, 16h30m, 19h, 21h20m. (14 anos).

COSTA DOS ESQUELETOS (Coast of Skeletons), de Robert Lynn. A busca de um tesouro submerso no litoral da África. Co-produção anglo-alemã baseada em uma história de Edgar Wallace. Com Dale Robertson, Richard Todd, Marianne Koch, Heinz Drache, Elga Andersen. Tecnicolor/Tecniscope. **Coliseu** (com **No Calor da Noite**): 14h, 17h45m, 21h25m. **Glória** (duplo com **Frente à Frente com os Pistoleiros**). Censura dos programas duplos: 18 anos.

ADEUS AMIGO (Adieu l'Ami), de Jean Herman. Policial francês aproximado aos modelos americanos. Com Alain Delon, Charles Bronson, Olga-Georges Picot, Brigitte Fossey. Eastmancolor. **Condor Copacabana:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

NASCIDOS PARA PERDER (Born Losers), de T. C. Frank. Uma chaga social vista pelo ângulo fácil da b r u t a l i d a d e. Uma turma de jovens viciados e violentos em conflito com a ordem. Filme americano com Tom Laughlin, Elizabeth James, Jane Russel, Jeremy Slate. Panavision/Pathecolor. Horário para o **Art-Palácio Copacabana:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. Outros: **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira.** (18 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates no cinema americano: um policial enxuto, com fôrça de autenticidade. Robert Vaughn, desta vez, é um homem mau no caminho de Steve McQueen. Tecnicolor. **Capri, Comodoro**, 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 21h. (18 anos.)

MÁSCARA DA TRAIÇÃO (Brasileiro) de Roberto Pires. Policial escrito e dirigido pelo diretor de **Tocaia no Asfalto:** 500 mil cruzeiros novos são roubados do Maracanã durante uma grande partida. Com Tarcísio Meira, Glória Menezes, Cláudio Marzo, Mário Brasini, Osvaldo Loureiro, Flávio Migliaccio, Roberto Ferreira, Milton Gonçalves. Eastmancolor: **Scala, Festival, Presidente, Bruni Saens Pena, Bruni Méier, Regência, Alfa, Bruni Piedade, Rio Palace, Rio Branco.** (18 anos).

ESTAÇÃO POLAR ZEBRA (Ice Station Zebra), de John Sturges. A posse de uma cápsula espacial contendo um filme que pode dar a chave da vitória numa guerra nuclear provoca um confronto entre americanos e russos no Pólo Norte. Filme americano baseado no livro de Alistair McLean. Com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGoohan, Jim Brown, Lloyd Nolan. Metrocolor/70mm. **Metro-Boavista, Bruni Tijuca:** 15h30m, 18h30m, 21h30m. Sábados e domingos, também 12h30m. (10 anos.)

MANON 70 (Manon 70), de Jean Aurel. Nova versão do romance de Prevost. Com Catherine Deneuve, Samy Frey, Jean-Claude Brialy, Elsa Martinelli, Paul Hubschmid. Produção francesa. **Leblon, Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O HOMEM DE KIEV (The Fixer), de John Frankenheimer. O drama de um judeu injustamente acusado de assassinato na Rússia czarista do início do século. Baseado no romance de Bernard Malamud (título brasileiro: **O Bode Expiatório**). Com Alan Bates, Dirk Bogarde, Georgia Brown, Hugh Griffith, Elizabeth Hartman. Metrocolor. **Bruni-Flamengo:** .... 15h30m, 18h30m, 21h30m. (18 anos).

O MANDO É DAS MULHERES (La Matriarca), de Pasquale Festa Campanile. A jovem viúva Catherine Spaak descobre, na hora do inventário, que o falecido possuía uma **garçonnière**, e se dedica a experimentar neste cenário os prazeres que lhe eram negados. Comédia italiana com boas idéias humorísticas e realização apática. Sofreu vários cortes. Jean-Louis Trintignant, Frank Wolff, Paolo Stoppa, Philippe Leroy, Fabienne Dali, Gabriele Tinti. Eastmancolor. **Condor Largo do Machado:** 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. Sábados, sessão à meia-noite. Em Niterói: **Icaraí.** (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

...E O VENTO LEVOU (Gone With the Wind), produção de David O. Selznick, dirigida por Victor Fleming (que figura nos créditos) e, em parte, por George Cukor e Sam Wood (afastados por Selznick). O grande sucesso de público do cinema americano, conservando, 30 anos depois, sua grande atração espetacular. Um drama romântico, amargo, baseado no **best seller** de Margareth Mitchell. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland, Thomas Mitchell, Barbara O'Neil, Evelyn Keyes, Ann Rutherford, Hattie McDaniel. Desenhos de produção de William Cameron Menzies. **Alasca:** 13h, 17h, 21h. (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. James Bond anterior à fadiga que liquidou a série. Com Sean Connery, Claudine Auger, Adolfo Celi, Luciana Paluzzi. Tecnicolor. **Bruni-Copacabana, Britânia.** (18 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (The Thomas Crown Affair), de Norman Jewison. Milionário planeja um grande **assalto perfeito**, em parte pelo desafio do gesto, mas, em seguida, tem de enfrentar a sedutora investigadora da companhia de seguros. Com Steve McQueen e Faye Dunaway muito bem lançados nos papéis centrais. **Um thriller interessante**, sofisticado. Deluxe Color. Filme americano. **Kelly, Marrocos.** (18 anos).

KHARTOUM (Khartoum), de Basil Dearden. Filme inglês de inspiração histórica. Com Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson. Tecnicolor. **São José.** (14 anos).

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. Muito boa realização de Polanski baseada na imaginosa novela de Ira Levin. Com Mia Farrow, John Cassavetes. Tecnicolor. **Paris Palace.** (18 anos).

20.000 LÉGUAS SUBMARINAS (20.000 Leagues Under the Sea), de Richard Fleischer. Produção de Walt Disney, revivendo as aventuras criadas por Júlio Verne. Com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas, Peter Lorre. Tecnicolor/Cinemascope. **Rio.** (Livre).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Superprodução americana baseada no romance de Morris West, com Anthony Quinn no papel de um papa não italiano às voltas com problemas espirituais e políticos da Igreja. Com Laurence Olivier, Oskar Werner, David Janssen, Vittorio de Sica, John Gielgud. Metrocolor/Panavision 70. **Lagoa Drive-In:** 20h, 22h30m. (Livre).

EXTRA

CINE HORA — Comédias curtas, desenhos, documentários. Sessões contínuas a partir de 10h da manhã (Centro e Copacabana).

RETROSPECTIVA DO MUSICAL — **Les Girls (Les Girls)**, de George Cukor, com música de Cole Porter, participação de Gene Kelly, Mitzi Gaynor, Kay Kendall, Taina Elg. **Auditório da Cinemateca do MAM**, às 18h30m. Ingressos à venda com preços especiais para os sócios do MAM.

RETROSPECTIVA PABST — Hoje, **Tagebuch Einer Verlorenen (Diário de uma Pecadora)**, 1929, com Louise Brooks, Fritz Rasp, Josef Rovensky. **Auditório do Instituto Cultural Brasil-Alemanha**, 18h30m. Informações na Secretaria do ICBA.

Teatro

Chá e Simpatia, peça de Robert Anderson, estréia, hoje, na Maison de France

CHA' E SIMPATIA — Comédia dramática de Robert Anderson em tôrno da vida universitária norte-americana e da iniciação sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Mário Jorge, Rubens Araújo, Iumara Rodrigues e outros. **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456): 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h, e dom., 17h.

NA SELVA DAS CIDADES — Uma das primeiras peças de Bertholt Brecht: em Chicago de 1912, uma luta de boxe moral entre um negociante chinês e um jovem bibliotecário. Produção altamente experimental do Teatro Oficina de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Renato Borghi, Oton Bastos, Italo Nandi, Fernando Peixoto, Margô Baird e outros. **João Caetano**, Praça Tiradentes (243-4276), 21h. Termina domingo.

LÁ — Comédia-monólogo de Sérgio Jockyman: um advogado fica trancado no banheiro do seu escritório durante um fim de semana. Dir. de Antônio Abujamra. Com Paulo Goulart. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLÔRES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531); sáb., 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16h.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorena e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (242-4880) .... 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana.** Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h e dom. 17h.

MEU BEM, COMO E' QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de **Chá e Simpatia**, composta de quatro pecinhas que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Emiliano Queirós, Ângela Vasconcelos. **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187 ..... (242-4521): 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

BECO SEM SAÍDA — A única peça de Arthur Miller (**Incident at Vichy**, no original) ainda inédita no Brasil. O enrêdo baseia-se num incidente verídico ocorrido na França sob a ocupação nazista. Dir. de Gianni Ratto. Com Jardel Filho, Osvaldo Loureiro, Adriano Reis, Fábio Sabag, Paulo Araújo, Jorge Cherques e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h, e dom., 18h.

CELESTINA — Tragédia de Fernando Rojas, escrita por volta de 1500, e até hoje considerada como uma obra-prima do teatro espanhol. A história gira em tôrno das ações da casamenteira Celestina, um personagem notável. Dir. de Martim Gonçalves. Com Eva Todor, Luís Carlos Kovaks, Ivone Hoffmann, Milton Morais, Ivã Sena, Jacqueline Laurence, Afonso Stuart, Susy Arruda e outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

"Show"

Wilson Simonal continua no Canecão

SIMONAL — Tôdas as noites no **Canecão**, à meia-noite. **Couvert:** NCr$ 6,00.

ROMUALD — Hoje, às 21h30m. **Nôvo Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Último dia.

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO — **Show** humorístico em dois atos, com textos de Millôr Fernandes e Jô Soares, interpretado por Jô Soares. **Teatro da Lagoa**, Lagoa Rodrigo de Freitas, ao lado do Drive-In. (227-6686): 21h30m.

LUÍS CARLOS VINHAS TRIO — **Show** no **Flag**, Rua Xavier da Silveira, esquina de Aires Saldanha. Tel.: 236-6037.

E' A MAIOR — **Show** de Fauzi Arap e Hermínio Belo de Carvalho, com Marlene. Direção musical de Artur Verocai. **Teatro Sérgio Pôrto** (Travessa São Expedito esquina de Miguel Lemos). Tel.: 236-6343. Estréia hoje, às .. 21h30m.

CLAUDETE SOARES E PEDRINHO MATTAR TRIO — Hoje e tôdas as noites na **Le Bilboquet**, Av. Copacabana, 73. Tel.: 257-1472 e 256-2056.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na **Adega de Evora** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

AQUARELA MUSICAL — **Show** no **Golden Room** do Copacabana Palace.

JORGE BEN — Na **Sucata**, acompanhado do Milton Banana Trio. Termina domingo.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — No **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 53. Telefone 237-1521.

HELENA DE LIMA — Tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA VALEJO — No **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites às .. 0h30m **Le Coq Hardi.**

SILVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe.** Galeria Alasca.

BOITE Y-PANEMA — **Show** com Manhoso. Rua Garcia D'Ávila, 85 Ipanema.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 226-3497.

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miéle. Dir. de Miéle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083): ... 21h30m.

MULHERES EM RITMO 69 — Produção de Américo Leal. Com Costinha e Maria Quitéria. Todos os dias, sessões contínuas, das 18h às 24h. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721.

COSTINHA — Tôdas as noites no **Fred's**, a uma da manhã. Conjunto Chuca-Chuca e a participação de Simplório, Marivel e outros.

ALÔ MULHERES, AQUÊLE ABRAÇO — Produção de Silva Filho. **Teatro Carlos Gomes.** Reservas pelo tel. 222-7581.

Música

ORIANO DE ALMEIDA — Amanhã, recital de piano, às 20h45m, no Teatro Municipal.

I FESTIVAL DE MÚSICA FRANCESA — Na Sala Cecília Meireles. Dia 25, às 21h, recital conjunto; dia 28, às 21h, segundo programa de música barrôca; dia 30, às 21h, música barrôca; dia 31, às 21h, música contemporânea.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles. Regência de Issac Karabtchevsky. Solistas Eric Lehninger (violino) e Nei Salgado (piano). No programa, obras de Sibelius, Debussy, Respighi e Guarnieri.

"BALLET" — Sexta-feira, às 21h, no Teatro Municipal. Bailados Le. da Yuko.

BANDA ANTIQUA — Sexta-feira, às 21h, no ICBA, músicas da Idade Média e Renascença.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativo às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30, e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, **Bôlsa de Valôres.** Às 5as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Abertura da Operata O Mikado**, de Sullivan (Fiedler) * **Si te Adoro**, de autor anônimo (Barbosa Lima) * Seleção orquestral da ópera **Carmen**, de Bizet (Domenico Savino) * **Black, Black, Black; Da Untem im Thales; Flow gently Sweet Afton**, de autores anônimos (Coral Robert Shaw) * **Valsa Melancólica**, de Tchaikovsky (Kostelanetz) * **Chanson**, de Dunstable (Conjunto Música Antiga — Tschorbow) *** **Primeira Classe** — 22h05m — **Sinfonia n.º 1 em Si Bemol Maior, Opus 38**, de Schumann (Kubelik) * **Concêrto para Piano n.º 3**, de Prokofieff (Lorin Hollander e O. S. Boston — Erich Leinsdorf).

Artes plásticas

COLETIVA — Miniquadros de Mabe, Aldemir Martins, José de Dome e outros. **Galeria da Praça:** Rua Joana Angélica, 116, sobreloja 201.

RAUL BRANDÃO — Pintura. **Galeria Dezon**, Av. Copacabana n.º 1 133.

ALDA LOFEGO — Pintura. **Terrase Clube** (Edifício Avenida Central).

JOSETTE — Óleos. **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 30-A. Até o dia 28.

OTTO WALTZ — Tapêtes. **Meia Pataca**, Rua Visconde de Pirajá, 47.

NINA BARR — Pintura. **Gabinete de Arte Botafogo**, Rua Pinheiro Guimarães, 71.

COLETIVA — Trabalhos em cerâmica por alunos de Hilda Goltz. **Escola de Belas-Artes**, Rua Araújo Pôrto Alegre.

PAINÉIS ESTAMPADOS — Na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potecki, Gláucio Rodrigues Heitor dos Prazes, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana 435 — Loja.

JOSE' DOS SANTOS — Pintura. **Galeria Dejane**, Rua Siqueira Campos, 143.

AMANCIO — Pintura. **Corredor de Arte**, Rua das Laranjeiras, 114.

FELICITAS VILLAFRANE — Pintura. **Gead**, Rua Siqueira Campos, 18-A.

PINHO DINIS — Pintura e cerâmica. **Galeria Abitare**. Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — Na **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professôres do Instituto de Belas-Artes. **Parque Lage** (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

JOSAEL DE OLIVEIRA — Pintura. **Galeria Detalhe**, Rua do Hospício 208.

DOM PEDRO — Pinturas. **Galeria Mini**, Rua Francisco Sá (Copacabana).

20 ANOS DE HANSEN-BAHIA — Retrospectiva. MAM. Av. Beira-Mar s/n.º

GLENIO BIANCHETTI — Pintura. **Galeria Decor**, Rua Toneleros n.º 356.

LEÔNIDAS CASTRO — Pintor chileno na **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578).

GERALDO ROCHA — Surrealista baiano — **Sala Osvaldo Goeldi** (Prudente de Morais, 129).

NEUSA D'ARCANCHY — Pintura na **Galeria Celina** — Barata Ribeiro, 818 — Sobreloja.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu**, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP**, Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

ANTÔNIO BANDEIRA — Pintura abstrata no **Museu de Arte Moderna** (Atêrro). Espólio do artista recentemente falecido.

GILSON BARBOSA — Pintura na **Galeria Voltaico** (Barata Ribeiro, 810 — sobreloja).

SERGIO DA SILVEIRA — Pintura na **Galeria Santa Rosa** (Visconde de Pirajá, 22).

JÚLIO MARTINS DA SILVA — Pintor primitivo. **Galeria Escada** (Avenida Gen. San Martin, 1 219).

JOÃO JOSE — Pintor concretista. **Galeria do Banco de Crédito Nacional**, agência Copacabana (Rua Santa Clara, 81-A).

MÁRCIA BARROSO DO AMARAL — Pintura na **Petite Galerie** (Praça General Osório).

CONCESSA COLAÇO — Tapeçaria na **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291).

PETRUCCI — Pintura. **Galeria Cavilha** (Dias da Rocha, 52).

ROKETSU — Técnica japonêsa de pintura em tecido, pelos artistas Kazuko Abe e Ivete Teixeira. **Galeria da H. Stern** (Av. Atlântica, 1 782).

COLETIVA — Alexandre e José Pinto inaugurando a nova **Galeria Nossa Senhora da Paz** (Maria Quitéria, 67).

BATISTA — Talhas, mesas e portas na **Loggia** (Barata Ribeiro n.º 334-A).

DORA BASÍLIO — Gravura na **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos**, Av. Copacabana, 690, sobreloja).

GELLA — Pintura no **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana n.º 1 100, sala 201).

NIGERIA — Exposição folclórica. **Pen-Clube do Flamengo.**

Cursos

DA PSICOLOGIA À ARTE — De 23 de outubro a 11 de dezembro. Horários 5as. das 14h30m às .. 16h30m. Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Telefones .... 226-6563 e 246-7798.

ARQUIVISTICA E ARQUIVOCONOMIA — De 6 de novembro a 4 de dezembro. Horários: 2as., 3as., 5as. e 6as., das 18h às 20h. Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: 226-6563 e .. 246-7798.

PINTURA EM PORCELANA — Início dia 22 de outubro, de 2a. e 6a., das 16h às 17h. Preço: NCr$ 35,00. Museu Histórico Nacional. Informações pelo telefone: 242-1663.

TEMAS DA POESIA BRASILEIRA — 4as. e 6as. às 20h30m, Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável Frederico de Morais. Todos os domingos, das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM. Durante êste mês: música popular brasileira.

O que há para ver em S. Paulo

X BIENAL DE SÃO PAULO

Aberta todos os dias, exceto às 2as., das 14h30m, às 22h. O ingresso custa NCr$ 2,00. Às quartas, a entrada é gratuita.

TEATRO

ROMEU E JULIETA — A mais nova versão da peça de Shakespeare. Direção de Jô Soares. À frente do elenco, Heleno Prestes e Regina Duarte. **Teatro Galpão.**

HAIR — Direção de Ademar Guerra. No numeroso elenco estão Altair Lima, Armando Bogus, Laerte Morrone, Luís Fernando Resende, Roberto Azevedo e outros. No **Teatro Bela Vista.**

ARENA CONTA ZUMBI — Texto de Augusto Boal, música de Edu Lôbo. Direção de Augusto Boal. Com Lima Duarte, Renato Consorte, Rodrigo Santiago, Cecília Thumim, Antônio Pedro. **Teatro Alberto D'Aversa.**

AS MOÇAS — Peça de Isabel Câmara. Direção de Maurice Vaneau. No elenco, Célia Helena e Selma Caronnezzi. **Teatro Cacilda Becker.**

CINEMA

ISADORA — Um dos filmes que representaram a Inglaterra no último Festival de Cannes. Em côres. Direção de Karel Reisz e, à frente do elenco, Vanessa Redgrave, James Fox e Jason Robards Jnr. **Astor** (Av. Paulista) e **Premier** (Av. Rio Branco, 62).

O MURO DAS MARAVILHAS (Wonder Wall), de Joe Masset. Produção inglêsa em côres. Com Jane Birkin, Jack MacGowran. **Palmeia**, Rua Pamplona, 1 148.

ADÚLTERA (Le Diable au Corps), de Claude Autant-Lara. Produção francesa baseada no romance Raymond Radiguet. Com Michelines Presle, Gerald Philippe. **Bretagne**, Av. Rio Branco, 425.

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta ÚLTIMOS DIAS

MULHERES EM RITMO DE 69

com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA
3 strip-teases, comicidade e luxo
De 2.ª a domingo, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
Poltronas: NCr$ 6,00 — Estuds. NCr$ 4,00
A seguir: "Bota a coisa na coisa".

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

TEXTO DE JÔ SOARES E MILLÔR FERNANDES

De 3a. a 6a.-feira às 21,30 hs. Sábs.: às 20 e 22,30 hs. — Doms.: às 19 e 21,30 hs.

TEATRO da LAGÔA
RES. 227-6686 e 227-3589

EVA e seus artistas na mais famosa obra espanhola
"A CELESTINA"
DE FERNANDO ROJAS

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.

CURTA TEMPORADA

"A CELESTINA" Trad. Walmir Ayala. Dir. Martim Gonçalves
TEATRO GLAUCIO GILL
Tel. 237-7003
Reservas 237-7003 — Hoje, às 21,30

150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO
A GARGALHADA DO ANO É
LÁ
De Sergio Jockyman
Direção: ANTONIO ABUJAMRA
com PAULO GOULART
Hoje, às 21,30 — Estuds. 50%
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824
Reservas: 247-9794

GLAUCE ROCHA e RUBENS DE FALCO em EXERCÍCIO
no TEATRO DULCINA aguardem
ESTRÉIA NACIONAL EM SALVADOR

Brigitte Blair apresenta
É A MAIOR!
Direção de FAUZI ARAP e Hermínio Bello de Carvalho
MARLENE
Colaboração do GRUPO MINEIRO
TEATRO SÉRGIO PÔRTO — Tel.: 236-6343
Hoje, às 21,30
Desc. para estuds. e professôres

VOLTA AO CARTAZ AMANHÃ
2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
Com PAULO GRAÇA e ROBERTO PIRILLO
No TEATRO CARIOCA — Tel.: 225-3237

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269 — Res.: 227-3122
AURIMAR ROCHA apresenta
ROMUALD
O CANTOR DE ANDÔRRA
Com Jorge Autuori Trio
Hoje, despedida de Romuald, às 21,30

COMO VOCÊ VERIA LUZIA?
COM OS OLHOS DO MOÇO?
COM OS OLHOS DO MARIDO?
COM OS SEUS PRÓPRIOS OLHOS?
OU COM
OS OLHOS DOS OUTROS
(LA VALIJA)

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269 — Leblon
Ar refrigerado — Tel.: 227-3122
por especial deferência do Lisboa à Noite
MARIA VALLEJO
Com Mário Simões (órgão elétrico), Leonel Villar (viola) e Antônio Ferreira (guitarra)
Vamos homenagear a beleza, a graça e o "tiroliroliro" da mulher portuguêsa.
APENAS 4 DIAS — ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21,30 HORAS

QUINTETO HINDEMITH
30 - X - Ticket C
TEATRO MUNICIPAL
PRÓ-ARTE
com LÚCIA LUCAS
BEETHOVEN op. 16

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almoço: sòmente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon

HOMENAGEM A GRAÇA, À BELEZA, AO CHARME E AO VENENO DA MULHER BRASILEIRA

Diàriamente à zero hora
com Som 3 e Orquestra Algo Mais
Grande elenco com mais de 30 participantes
Coreografia e direção geral: NINO GIOVANETTI
Reservas no CANECÃO

onde os amigos se encontram
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

5 ÚLTIMOS DIAS
COM
MILTON BANANA TRIO E
OS ORIGINAIS DO SAMBA
diàriamente às 0,30 hs.
RESERVAS 227-6686 e 227-3589
SUCATA
Vesperal aos domingos para a juventude, às 17 hs.
Um show de Oswaldo III

ONDE TODA GENTE VAI...
Aberta diàriamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao nôvo Palácio da Justiça.
Fácil estacionamento. Telefone: 242-5241

ZEPPELIN
★ SANDWICHES GENIAIS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
★ PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAÚCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 ... TIJUCA

chope gelado e bom gôsto são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

O NÔVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
Às 5as.feiras: PATO NO TUCUPI
Aos sábados: SARAPATEL e FEIJOADA
Aos domingos: GALINHA AO MÔLHO PARDO
RUA DOS JANGADEIROS, 14-A
Praça General Osório (ao lado da Oca)

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS
Real restaurante
UMA FAMÍLIA DO MAR A SERVIÇO DO SEU PALADAR

R. Pharoux, 3 PÇA. 15 Tel. 231-0406	agora também	Av. Atlântica, 514-a Leme Tel. 257-2852

RESTAURANTE
* Música ao vivo
* Cozinha Internacional
* Ar Condicionado
Rua Souza Lima, 48
(Antiga Cantina Don Cicillo)
COPACABANA — Tel.: 257-8008
Aberto a partir de hoje

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4876

Próximo a Curva do S
Luz Negra — Psicodélica.
Aberto dia e noite
Não é o maior mas é o melhor
Mais romântico e mais aconchegante
Discoteca Avançadíssima exclusiva de
BIG BOY e NELSINHO MARÇAL

Luis Carlos Vinhas Trio e Fred Feld tocando para Você no bar do nôvo
FLAG
Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

Modernissimo Centro de Diversões do Brasil
Shows * Restaurante * Cervejaria
Ambiente Requintado — Fechado às 2as.-Feiras
Dias 24 e 25: ANGELA MARIA
A partir das 21 hs., conjunto Sylvio Vianna. Atração permanente (de 6a. a dom.) CY MANIFOLD. Serviços especiais de banquetes e lanches.
Saco de S. Francisco — Niterói/RJ — Tel.: 6748

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney ao piano, Hercilio no baixo e Jorge na bateria) e o "crooner" Horácio. Sem consumação — FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Katakombe
BOITE-RESTAURANTE (permitida entrada desde 18 anos).
Apresenta Show às 12,30 hs.
SAMBA em PRETO e BRANCO
O Show mais quente da cidade com Passistas, Samba 4, Salomé, Silvio Aleixo, Celso Mayer, etc.
Produção Carlos Hamilton
Av. N. S. Copacabana, 1241 Loja I — Galeria Alaska

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Arte Moderna Brasileira
GLÊNIO BIANCHETTI - "Pintura"
(Em exposição)
Rua Toneleros, 356, GB — Tel.: 237-5917

RODOVIÁRIA NÔVO RIO L. 205

MGM
MALÍCIA LONDRINA NA MAIOR INTIMIDADE...
12 QUARTOS SENSACIONAIS TINHA AQUELA CASA ONDE VENUS MANDAVA E DESMANDAVA...
METRO GOLDWYN MAYER apresenta a produção CARLO PONTI
David Hemmings · Joanna Pettet
Aquela Casa em Londres
THE BEST HOUSE IN LONDON
George Sanders · Dany Robin · Warren Mitchell
EASTMANCOLOR
5.ª FEIRA
CORAL · RIVOLI · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA · BRUNI IPANEMA · ALFA · LAGÔA DRIVE-IN

A HONRA DE UM... A VIDA DE OUTRO... E O DIFÍCIL DILEMA DE UMA JOVEM
COLUMBIA PICTURES
DAVID NIVEN · TOPOL
ANNA KARINA · JOHN HURT
ANTES DO INVERNO CHEGAR
"Before Winter Comes." PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
HOJE: SÃO LUIZ · REX · MIRAMAR · MADRID · CENTRAL

JAMAIS RECUOU DIANTE DO PERIGO!
JOAQUIN MURIETA
RICARDO MONTALBAN · SLIM PICKENS
TECHNICOLOR · PROIBIDO 14 ANOS
HOJE HORÁRIO: 2-4-6-8-10 hs. PALÁCIO

UNIBRASIL FILMES / AURORA DUARTE
ELA ERA TÃO BOA... TÃO BOA... QUE RIFOU-SE PARA FAZER BEM AO PRÓXIMO
SE VOCÊ É CASADO, COMPRE BEM SUA ESPOSA ANTES...
PEPITA RODRIGUES
RIFA-SE UMA MULHER
com: MYRIAN PÉRSIA · AURELIO TOMASSINI · MARIO BRASINI · HELOISA HELENA
HOJE 2-4-6-8-10: VENEZA · VITÓRIA · LEBLON · AMÉRICA
AMANHÃ: VILA IZABEL · CENTRAL · LEOPOLDINA · VAZ LOBO · MOÇA BONITA

CINERAMA — O GRANDE IMPACTO DO CINEMA!
KRAKATOA O INFERNO DE JAVA
HOJE HORÁRIO: 2-4,30-7 e 9,30 h.
ROXY CINERAMA
TECHNICOLOR

DEPOIS DE "UM HOMEM... UMA MULHER" E "VIVER POR VIVER" LELOUCH NOS DÁ UM NÔVO FILME, MAIS REAL, MAIS CORAJOSO
UM FILME DE Claude Lelouch
A VIDA, O AMOR, A MORTE
AMIDOU · CAROLINE CELLIER · JANINE MAGNAN · MARCEL BOZZUFFI · PIERRE ZIMMER · CATHERINE SAMIE
ODEON HOJE 2-4,30-7-9,30 h.
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
United Artists

STEVE McQUEEN É
"BULLITT"
O DETETIVE COM AQUÊLE ALGO MAIS
ROBERT VAUGHN
TECHNICOLOR
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
HOJE: CAPRI · COMODORO

VIRNA LISI · JAMES FOX · MARGARET RUTHERFORD
Ela rouba para viver, vive para roubar!
ARABELLA
TECHNICOLOR
HOJE 2-4-6-8-10 h.: RIAN · CARIOCA

CATHERINE DENEUVE
Manon 70
SAMI FREY · ELSA MARTINELLI · JEAN CLAUDE BRIALY
EASTMANCOLOR
DE AMOR EM AMOR, ELA DESTRUIA OS HOMENS
HOJE 2-4-6-8-10 h.: COPACABANA · FLUMINENSE

UM FILME ALEGRE SÔBRE UMA "MÃE SOLTEIRA" MUITO CARINHOSA · SUA FILHA · OS 3 PAIS DE SUA FILHA... E SUAS ESPÔSAS...
PRÊMIO "DAVID DE DONATELLO" COMO MELHOR ATRIZ DO ANO por sua interpretação neste filme
GINA LOLLOBRIGIDA
SHELLEY WINTERS · PHIL SILVERS · PETER LAWFORD · TELLY SAVALAS
NOITES DE AMOR... DIAS DE CONFUSÃO
"BUONA SERA, MRS. CAMPBELL"
United Artists
TECHNICOLOR · PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
HOJE 2,40-4,55-7,10-9,25 SANTA ALICE

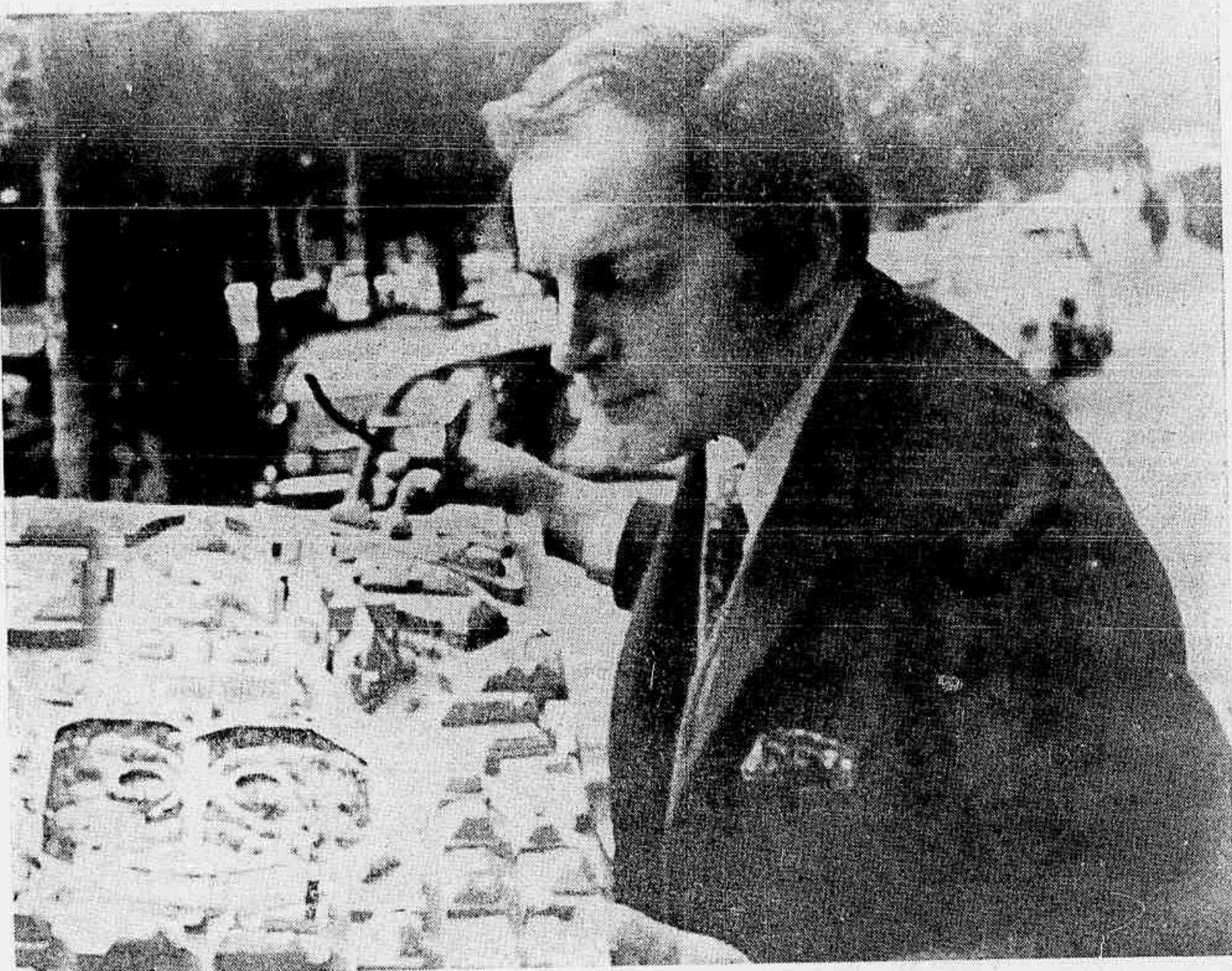
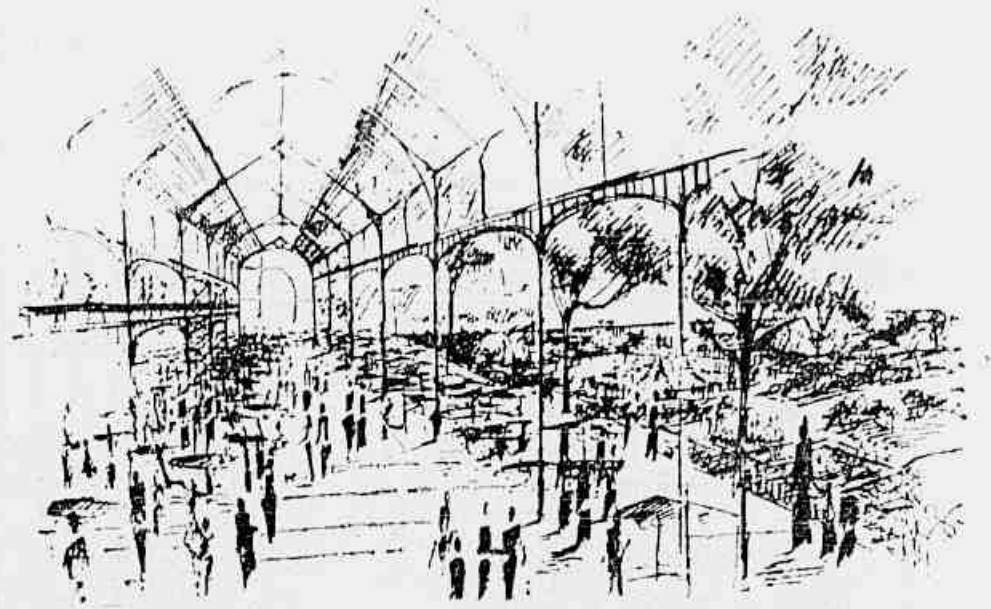
Rápido no gatilho, para VIVER, seu lema era atirar para MATAR!
JULIO P. TABERNERO
5 DÓLARES PARA RINGO
TECHNICOLOR · TECHNISCOPE
HOJE: CAPITÓLIO · ATLÂNTICA · IGUAÇU · IMPERIAL · VILA IZABEL · LEOPOLDINA · VAZ LOBO
AMANHÃ: ÉDEN
DOMINGO: PIRAJÁ · TIJUCA · BOTAFOGO

INACREDITÁVEL! FANTÁSTICO! TERRÍVEL!
O VALE DE GWANGI
JAMES FRANCISCUS · GILA GOLAN · RICHARD CARLSON
TECHNICOLOR
HOJE 2-4-6-8-10 hs.: IMPÉRIO · TIJUCA
DOMINGO: VILA IZABEL · VAZ LOBO

AMANHÃ 4-6-8-10 hs.
VENEZA
7 HOMENS VIVOS OU MORTOS
MAURICIO DO VALLE · WILSON GREY · ELIEZER GOMES · MILTON GONÇALVES
OLIVIA PINESCHI · JARDEL FILHO
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

O HALLES, UMA VISÃO BRASILEIRA

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB

É quase certa a escolha do projeto de um brasileiro, Wilson Reis Netto, para o nôvo Halles. Preocupado com a humanização e o espaço, Wilson Reis quer dar o mesmo ambiente livre e descontraído do antigo mercado. Só que, agora, acrescido de modernas linhas urbanísticas

Paris (Via Varig) — Mesmo antes da transferência do mercado parisiense, do Halles para Rungis, tudo indicava que os planos municipais de transformação daquela imensa e tradicional área da cidade, hoje pràticamente deserta, encontrariam dificuldades. A primeira delas de ordem financeira: nem a Municipalidade nem o Govêrno francês dispõem atualmente de recursos visando a concretização de tal obra. E a segunda de ordem técnica: teòricamente, cabe ao Conselho Municipal da Cidade de Paris uma decisão sôbre o partido a ser adotado, mas já em fins do ano passado, dada a importância da obra, comentava-se que seria o próprio Presidente da República o portador da palavra final.

Assim, enquanto a política e a inevitável participação da iniciativa privada já são premissas em relação a qualquer coisa que se queira criar no Halles, apenas dois projetos existem oficialmente na medida em que os demais, por meios vários, foram eliminados. Aparentemente concorrentes, êles na realidade se completam na medida em que o primeiro, o do Atelier de Paris, é um projeto de infra-estrutura urbanística da região e o segundo, o do brasileiro Wilson Reis Netto, tem arquitetura que se implanta perfeitamente às especificações programadas pelo escritório urbanístico da cidade.

Pràticamente tôdas as informações obtidas em relação à futura programação do Halles (aprovação, construção, prazos, etc.) são contraditórias. Uma, no entanto, parece verossímil: os projetos do Atelier de Paris e do arquiteto Wilson Reis Netto serão expostos ao público a partir do próximo dia 15 no saguão da Prefeitura parisiente, a convite do próprio prefeito, que seria um dos maiores entusiastas do projeto do brasileiro. Estas seriam indicações de que ambos seriam aceitos? Objetivamente, a resposta é positiva; mas a impressão que se tem aqui, acrescidas as indecisões oficiais no passado, é de que a situação ainda sugere muita cautela nas previsões, o que não exclui a necessidade do leitor brasileiro de conhecer o depoimento técnico de Wilson Reis Netto, atualmente lecionando Arquitetura e Humanismo na Escola de Belas-Artes da Universidade de Paris, na qualidade de professor convidado.

O PROJETO, PELO AUTOR

Numa cidade em que já existem edifícios e arquiteturas em decadência, seria preferível criar um bosque, um jardim pleno de espaços, árvores e fontes, que opor a arquitetura existente a contrastes chocantes. Eis por que, após ter refletido sôbre a orientação proposta, conclui ser possível estabelecer um projeto sem eliminar as linhas gerais das diretivas dadas. É preciso, no entanto, não cair no êrro de impor a uma cidade que já existe, cheia de personalidade e problemas, o plano de quase uma outra cidade; a superfície liberada pelos Halles é inclusive pequena se fôsse o caso de ali encontrar uma solução para todos os problemas de uma metrópole, como é o caso de Paris. Êste espaço pode, sim, ser suficiente no sentido de criar um excelente e esplêndido centro de vida e de lazer, de oferecer à multidão que procura um momento de distensão; mas esta extensão não será jamais suficiente no sentido de dela fazer uma nova Babilônia, hipótese tão complexa que exigiria um supermercado maior que o próprio Halles, e que foram destruídos...

Minha primeira idéia consistiu em tirar partido da profundidade disponível em subsolo — 13 metros, dividindo-os em dois níveis principais:

- *Uma grande extensão situada, a céu aberto, a cinco metros abaixo do nível da cidade, criando assim uma espécie de jardim que pode, ao mesmo tempo, ser utilizado como lago com seus domos transparentes (12): êles recebem a luz do dia que se difunde em direção ao nível inferior situado a 13m, o qual, à noite, ilumina o jardim através de manchas brilhantes. Êste desnível permitirá o enriquecimento da cidade em matéria de nova variedade de cais: o Cais des Innocents (22), o Cais des Vieux Artisans, o Cais Saint-Eustache (24), etc., que dominam e cercam os jardins.*

Êstes cais surgem como se fôssem terraços que permitem, inclusive aos automobilistas, uma visão geral do conjunto e a possibilidade de contemplar o panorama aberto, com seus domos iluminados, através dos bosques e das ondulações do terreno. Da mesma forma, aquêles que estão no grande terraço aberto (20), criado em frente a dois dos velhos pavilhões conservados (4) como dignos monumentos, terão a mais bela vista do conjunto.

- *Um segundo nível, climatizado durante o período frio, como se fôsse um enorme jardim de inverno, receberá as principais atividades do conjunto (comércio, centro de lazer, setor de esportes, atividades culturais). O desenho das alas principais, embora conservando a trama do traçado das ruas hoje existentes, se inspiraria na variação de um organismo botânico — o desenho de uma fôlha, lição da natureza, modesto esplendor do funcionalismo.*

O desnível permite, por outro lado, criar uma grande galeria de lojas e de atividades comerciais ao nível e em tôrno do parque, protegida pelo próprio avanço do cais. Isto permite uma circulação coberta, como uma galeria do tipo da Rue de Rivoli, transposta aos tempos modernos, que limita o parque através de um cinturão de luz, ao contrário dos jardins que desmaiam ao se confundir com as sombras; esta galeria, protegida por painéis de vidro, poderá receber cêrca de 140 lojas, boutiques, pequenas galerias de arte, artesanatos, comércios, cafés, etc.

O TEMA

Todos os elementos da composição são variantes do mesmo tema: há apenas círculos, semicírculos, curvas esticadas, que dão continuidade ao dinamismo plástico da unidade do plano; assim, o partido escolhido permite a humanização da mistura caótica da arquitetura circunvizinha, conseqüência inevitável de muitas épocas e de seus estilos. Seria preferível restaurar os edifícios da zona de reabilitação e conservar tudo aquilo que possa realmente gerar um conjunto harmonioso de valor arquitetônico, aproveitando para ali instalar pequenos hotéis, asilos, restaurantes, residências, ateliers de artesãos. E seria melhor destruir, por outro lado, tudo aquilo que não tem valor a fim de permitir a existência de caminhos verdes, de passeios, os jardins, de zonas de luz, jardins de infância, esculturas e de obras de utilidade pública, tais como garagens e HLM (construções de habitação coletivas a aluguéis baixos) que, no entanto, devem se localizar na periferia e não no centro dêste setor essencialmente destinado a atividades culturais e ao lazer.

O eixo principal do nível a céu aberto nasce próximo a dois edifícios curvos ligados por salas de espetáculo: o primeiro próximo à Bôlsa de Comércio (1) será reservado ao comércio internacional (2), e o segundo será reservado a escritórios e apartamentos (3), ambos com vista para o parque. Os raros edifícios existentes na superfície dêste conjunto são construídos sôbre pilotis a fim de manter livre a circulação e oferecer, ao mesmo tempo, uma extensão desobstruída mas coberta.

A partir daí, o eixo passa entre os pavilhões de Baltard (antigos depósitos de alimentos) conservados (4), desce pelo cais até atingir o parque formando seções de distribuição orgânicas que levam aos domos transparentes (12); êstes iluminam o subsolo sem perturbar a paisagem, através de seu tom de transparência opalino, azul-símbolo-da-primavera: êles contêm café-bares, restaurantes a céu aberto, stands de floristas (13), etc. O eixo termina, com um monumentalismo simétrico e natural, num grande domo (8), nascido e cercado de um espelho de água (10), equilibrado por uma coroa de fontes móveis, criando uma bruma que parece fazê-la flutuar; êste domo cobre a piscina e o setor de esportes (sauna, fisioterapia, etc.).

Em relação a êste plano, conservaram os pavilhões de Baltard, valorizando a linha característica de sua estrutura. Com a criação de uma vitrina de vidro fumê poderá se formar uma proteção transparente, que permitirá a instalação de grandes cafés, cafés-concêrto, drugstores, salas de festa e de espetáculo, mezaninos repletos de cafés, bares, etc., à Milão, Veneza, Via Venetto, a exemplo de pontos de encontro que se tornaram célebres pelo seu ambiente humano.

Nos subsolos dêstes pavilhões serão situados as boates, clubes de jazz, bossa nova, discotecas, etc.

Do outro lado haverá um grande conjunto de hotéis (5) com 600 apartamentos que utiliza diretamente o setor de esportes localizado no subsolo, todo o parque, o setor de lazer e as instalações vizinhas. Êle oferece grandes salões, restaurantes, cafés-bares, boutiques no andar térreo e no terraço panorâmico localizado no último andar.

FÔRÇA DO ESPÍRITO

O nível do forum no subsolo, está a 13 metros de profundidade. É iluminado pelos grandes domos como através de periscópios em poliéster azul, que reforçam a côr do céu, mesmo quando cinzento. Êste nível formará uma espécie de grande hall de inverno, um forum social da cidade, utilizável durante os longos meses frios e chuvosos, que permitirá inclusive a instalação variada de cinemas, teatros, grandes restaurantes, galerias de exposições, esculturas, fontes móveis (9) e de jardins tropicais com árvores — êstes estão intencionalmente colocados sob as aberturas superiores a fim de receberem diretamente a luz do dia e serem vistos, por transparência, pelas pessoas que estão no nível superior.

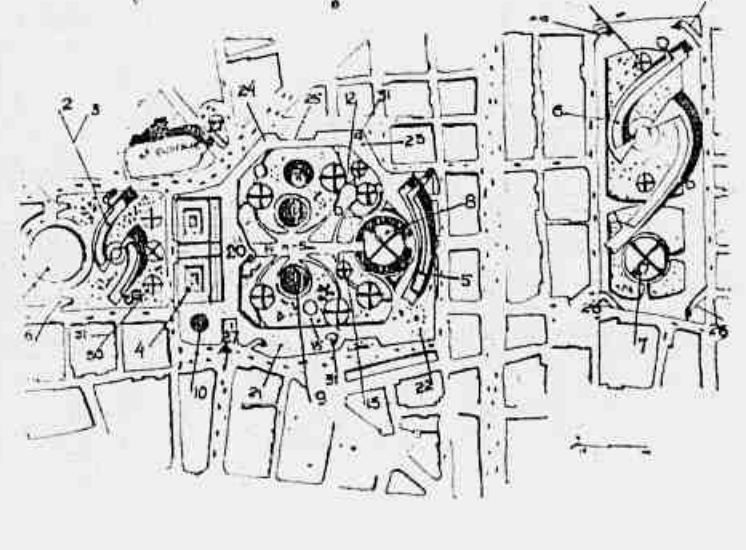
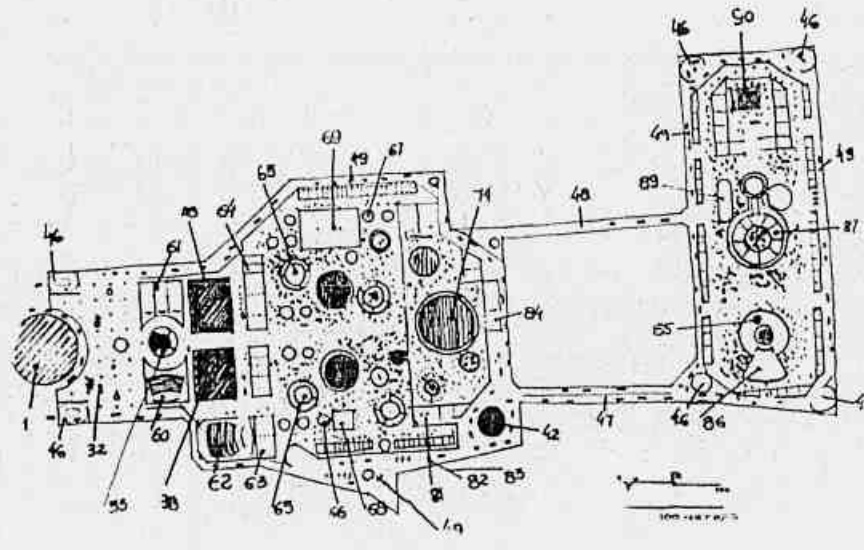
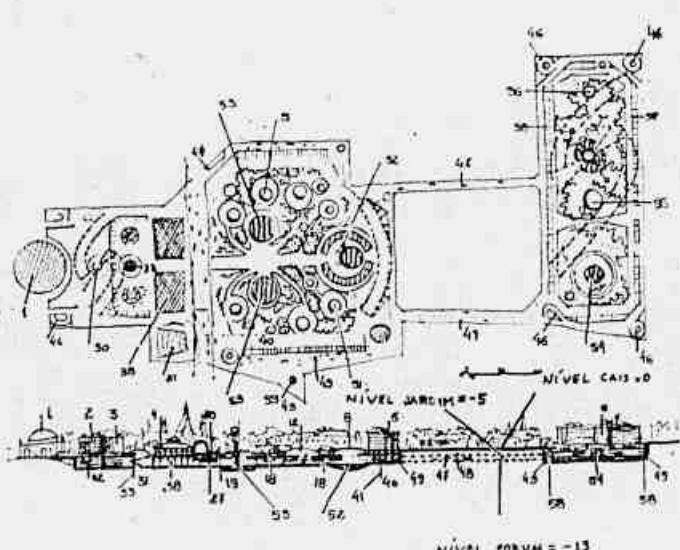
A previsão de uma só grande passagem de veículos no eixo transversal (27) permite, apesar disto, o acesso dos automobilistas até o ponto mais central de distribuição de interêsse sem cortar a continuidade do forum dos pedestres. A passagem é coberta inclusive pela projeção do grande terraço (20) diante dos antigos pavilhões. A partir dêste ponto, os passageiros desembarcados poderão passear através de tôda a superfície coberta pela plataforma; e, a fim de facilitar o tráfego da cidade, avenidas a céu aberto foram criadas em tôrno da zona como se fôssem enormes rond points: elas contornam os cais superiores para onde estão previstos pontos de ônibus, de táxis e bôcas de acesso ao metrô expresso, atualmente em construção.

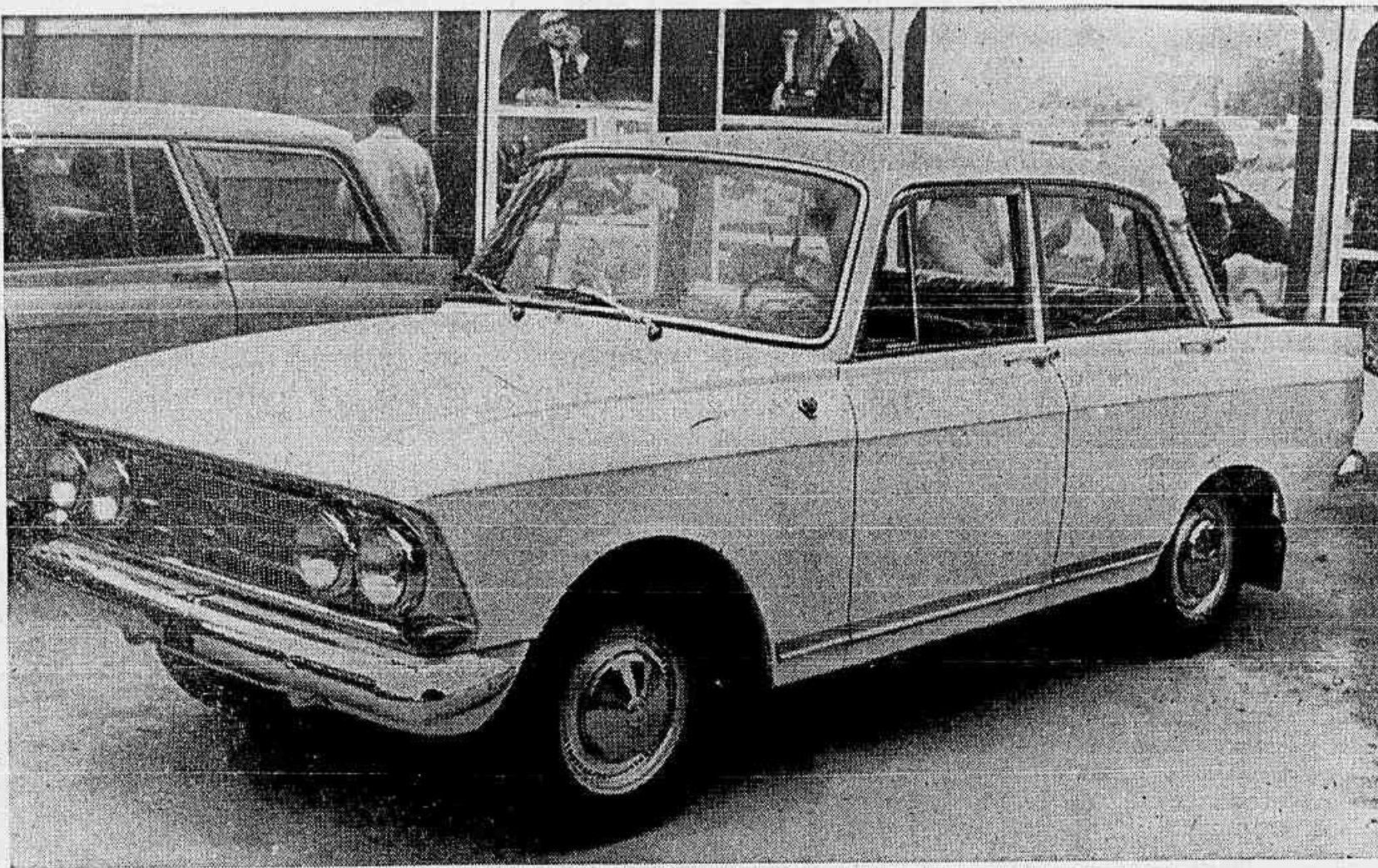
O jardim principal se comunica, através de passagens subterrâneas, com o setor Beaubourg onde estão a biblioteca popular (7), um clube com várias instalações em subsolo, iluminadas pelo mesmo dispositivo de cúpulas (30), piscina para os habitantes do local, um jardim sob pilotis com quadras esportivas cobertas, e uma escola primária envolvendo um jardim interior. Êste local poderá vir a ser subordinado a um centro de ateliers e exposições caso se confirme a prioridade artística do conjunto.

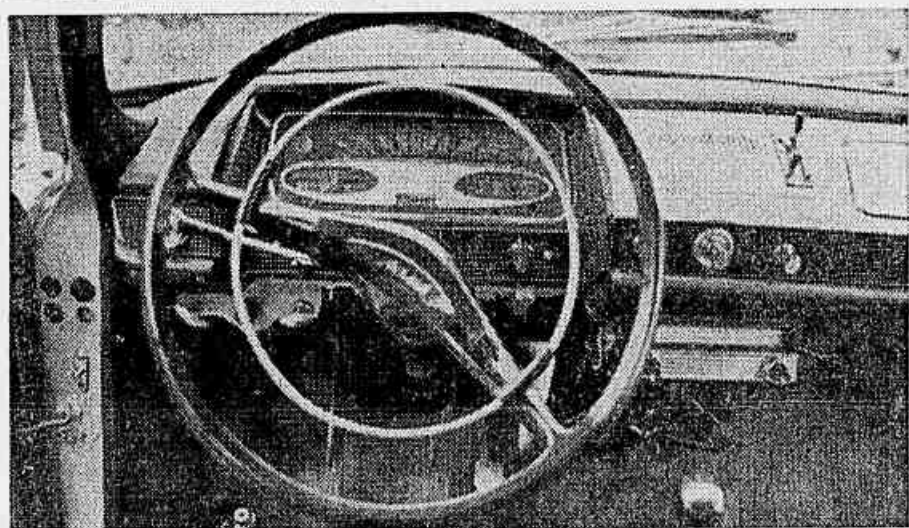
Ainda nesta parte, cercada de galerias situadas sob os cais, haverá um grande conjunto (6) de habitações sociais — cêrca de 800 apartamentos destinados em princípio aos HLM de 85m2 cada um ou talvez à construção de 1 800 quartos ou ateliers que poderiam ser reservados de preferência aos estudantes, artistas e artesãos; esta preferência se justifica pelo interêsse representado pela biblioteca e o setor cultural; e, por outro lado, os estudantes poderiam trazer ao conjunto uma animação contínua evitando-se assim o risco de se ver edifícios mortos e obscuros às primeiras horas da noite num bairro em que se procura a vida e a renovação no coração de Paris, como ocorria antigamente.

Pode-se constatar que êste plano-pilôto para o Halles deixa mais lugar ao espírito que aos automóveis. Se há um lugar no mundo capaz de representar a cultura e a espiritualidade da humanidade, êste país só pode ser Paris. Paris deve sacrificar o que fôr pela criação de uma obra popular humanizada que apenas justificará sua predominância no domínio da cultura no mundo, que observa e apreende. E porque estimo que o problema do estacionamento não é o de um lugar como êste, destinado à multidão. A cidade inteira, com seu tráfego alucinante, exige um estudo particular que se situa à margem do projeto do Halles. Assim, tanto para os que se chatearão por não ter onde estacionar seus carros como para os que não os têm, êste jardim será o seu ponto de encontro, terão enfim um ponto em comum. Apesar disto, estacionamentos para cêrca de 4 mil veículos estão previstos bem como galerias de serviço para veículos abastecedores que poderão contornar todos os níveis e setores; além disto, estacionamentos privativos das lojas também foram projetados.

Antes de concluir, acrescentaria que êste plano nasceu sob a inspiração entusiasta de personalidades amigas de Paris e foi realizado graças ao concurso e aos apoios de alguns estudantes franceses que muito deram de si mesmos.

WILSON REIS NETTO

caderno de Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1969

O sedan tem linhas sóbrias e bem equilibradas. Seu desenho é igual ao da camioneta, com alteração apenas na traseira

De todos os modelos expostos, a camioneta foi a que mais agradou

O painél — embora funcional — e o volante são de linhas bem antiquadas. O rádio parece adaptado

Carro russo faz sucesso no Ibirapuera

São Paulo (Sucursal) — Os russos estão arrependidos porque não trouxeram as versões de luxo do Moskvich-412, o carro mais popular que fabricam, e cujos modelos *standard* e esporte podem ser vistos a partir de hoje, no Pavilhão do Ibirapuera, durante a Exposição do Comércio e da Indústria da URSS, que ficará aberta até o dia 5 de novembro.

São três carros Moskvich-412, jipes e camionetas, os modelos que os russos trouxeram para o Brasil. Como tem sido grande a curiosidade pela mecânica e pelo estilo dos veículos, a direção da Exposição achou que se trouxesse os modelos de luxo o sucesso seria ainda maior. O Moskvich é um carro de tamanho médio e na sua versão *standard* custa menos de NCr$ 6.000,00. Os russos dizem que não pretendem vender seus veículos no Brasil e que os carros em exposição vieram só para completar as atrações da feira. Esta se destina a vender máquinas agrícolas, equipamentos têxteis, fotográficos, eletrônicos e de precisão.

O jipão lembra muito os carros das Fôrças Armadas, utilizados em campanha. Dá a impressão de ser um veículo bastante robusto

Turismo ensina a conhecer o S. Francisco a NCr$ 10 diários

PÁGINAS 5 E 6

Como curar congestionamentos

TRÂNSITO — CELSO FRANCO

O grande número de cartas e de opiniões sôbre o que se comenta semanalmente nesta coluna nos anima sempre a tentar divulgar mais e mais as coisas relativas ao trânsito.

Tenho, inúmeras vêzes, aproveitando êste têrço de página e desfiado o meu **rosário de lamentações**. Hoje, não irei me queixar, se bem que razões não me faltassem, porque afinal de contas o saldo tem sido positivo, no que concerne a alegrias, em confronto com as tristezas.

Existiram, é bem verdade, neste fim de semana, as tradicionais e irritantes interrupções que não nos deixam voltar a ser simplesmente gente. Gente como todo mundo, que vive, se diverte, sente, descansa, enfim gente na acepção genérica da palavra.

Fui interpelado no interior do cinema, durante o intervalo para me falarem de tempo de estacionamento, fui acordado quando repousava na tarde de sábado, para me pedirem material exigido em certa gincana. Esta última modalidade deve ser recorde: nem Henry Barnes em seus 23 anos de dirigente de tráfego deve ter sido chamado, num sábado, para auxiliar a alguém em competição de gincana.

Mas, mesmo assim, tive tempo, e o que é melhor, ânimo, para ler em detalhes um artigo da revista **U.S. News & World Report**, a mim gentilmente enviada, com um amável cartão, pelo eminente brasileiro Marechal Juarez Távora.

São estas considerações e subsídios que a mim nunca faltaram, que me fazem dizer e escrever que o saldo positivo é bem maior do que o saldo negativo de tristezas e de aborrecimentos.

Afinal de contas, é de falta de gente, operários de trabalho braçal, para dar a arrancada final, do cumprimento do Plano Diretor, em sua segunda fase, de que me queixo, agora.

Os itens que foram cumpridos da primeira fase permitiram que hoje no Rio, todo mundo saiba que trânsito é essencialmente **engenharia policiada**. Passamos a ser assunto do dia-a-dia, sem nos tornarmos isolados ou odiados, e a nossa melhor tomada de pulso é o fato de já nos solicitarem para darmos ponto a equipes de gincana.

Mas, voltemos ao artigo técnico americano, cujo título plagiei, e que diz: **How to cure traffic jams**, que significa: Como curar congestionamentos de tráfego.

Ora, muita gente haverá de se ter perguntado após haver lido esta frase, como se pode ensinar o que não se sabe.

Em primeiro lugar, eu não seria o primeiro, neste país tropical, a ensinar o que não sei.

Já foram escritos best sellers sôbre assuntos que o autor não entendia. Mas, não se trata exatamente disto. No caso, sabemos como curar: não podemos é executar a terapêutica a curto prazo.

Achei oportuno abordar o tema neste bate-papo semanal, por versar o artigo sôbre uma entrevista concedida por John A. Volpe, Secretário de Transportes, do Govêrno Nixon. Traduzindo: Volpe é o Mário Andreazza americano.

Conheci Volpe em Pittsburgo, por ocasião da Quarta Conferência Internacional de Transporte Urbano, quando por lá andei em março dêste ano.

Se bem que a Conferência fôsse de altíssimo nível, parece que a ninguém importou muito por aqui, pela latitude de 23 graus Sul, pois ninguém da imprensa, de qualquer espécie, se interessou pelo que lá se viu ou foi dito.

Não tem importância. O que interessa é que o Governador do Estado e o Secretário de Segurança se importaram, e nos mandaram até lá, ao Gerardo Pena Firme e a mim, de onde trouxemos uma enorme bagagem de conhecimentos.

Por se tratar de uma entrevista de seis páginas, não haveria espaço, nem propósito para analisá-la fielmente nesta nossa coluna semanal. Limitar-nos-emos portanto a comentar alguns **flashes** e esperamos que todos, sem distinção de credo ou raça, possam sentir como é importante a mentalidade, na cura dos congestionamentos de trânsito.

Não é à toa que os médicos opinam que o estado de espírito do doente influi na cura. No problema do trânsito, a mentalidade é imprescindível. Ninguém pode curar ou salvar quem não quer sarar ou ser salvo.

Vamos às afirmações do dinâmico e competente Secretário Volpe: "O transporte terá uma parte gigantesca na solução das crises urbanas nesta nação."

Não é à toa que no nosso Estado da Guanabara as obras viárias estão num ritmo acelerado, nunca visto em nosso país. Tanto o Ministério dos Transportes como a Sursan não têm medido esforços em melhorar as condições de circulação do veículo motorizado. Esta é, sem dúvida, uma faceta do sistema de transporte. Mas será isto suficiente? Não teremos que olhar também o que irá utilizar estas novas obras viárias?

Vejamos o que respondeu Volpe à pergunta: "Tem havido progresso no transporte público?"

"O progresso tem sido muito lento demais. Existe um completo desequilíbrio em relação à quantidade de atenção e de dinheiro que tem sido gasto em obras viárias." E mais adiante concluí:

"O Govêrno federal está atualmente gastando cêrca de 4,5 a 5 bilhões de dólares por ano em auto-estradas e, sòmente cêrca de 140 milhões de dólares por ano, em transportes públicos."

De minha parte, ignoro as cifras que estão sendo gastas em obras viárias e em transporte público, mas não creio que, em proporção, sejamos diferentes.

O público tem assistido à luta do Govêrno estadual em conseguir fundos e financiamento para enfrentar corajosamente a solução definitiva do transporte de massas: o metrô.

Note-se a seguir, que as soluções preconizadas por Volpe, para os Estados Unidos, dentro do pensamento do Govêrno Nixon, são espetaculares, utilizando processos de transporte concebidos para o futuro, não métodos já utilizados há 50 ou 60 anos passados. A frase literal da entrevista no aspecto de soluções é a seguinte: **"What President Nixon want us to do is to look ahead 5, 10, 15 years"** (O que o Presidente Nixon deseja de nós é que olhemos 5, 10, 15 anos à frente).

Enquanto nós da Guanabara, que já passamos a marca dos 4 milhões de habitantes, encontramos o Estado, neste Govêrno, tendo apenas os ônibus como transporte coletivo, trafegando superlotados, mal arejados e bloqueando as nossas vias de rolamento, o que constitui o maior entrave à cura dos congestionamentos, vejamos o que diz Volpe analisando êste drama.

"As cidades atualmente estão pràticamente chocadas e estupefatas com um volume de tráfego tal, que o americano médio gasta 13 por cento do seu tempo de trabalho atrás de outro automóvel, envenenando-se em respirar os gases do veículo da frente. Dentro de dois ou três anos, a menos que alguma coisa seja feita, os congestionamentos levarão o tráfego em nossas áreas metropolitanas quase a uma parada total.

Na cidade de Nova Iorque, há 52 anos passados, a velocidade média no centro de Manhattan era de 11 milhas por hora com um cavalo ou um tilburi. Hoje, após 52 anos de progresso tecnológico, com o homem descendo na Lua, anda-se à velocidade de 7 milhas no centro de Manhattan."

Êste raciocínio, apesar do nosso progresso tecnológico não ser tão grande, pode ser aplicado aos centros metropolitanos de São Paulo e do Rio. Existem ruas da cidade em que, em determinadas horas, anda-se mais depressa a pé.

Somos em nossa grande maioria pedestres. Outro dia, uma senhora me escreveu sugerindo o **slogan**: "Motorista a pessoa mais importante para você deve ser o pedestre." Creio que não deveria ser apenas do motorista e sim também de todos administradores do setor de trânsito e de transporte êsse **slogan**.

A nossa engenharia de tráfego tem demonstrado no Rio que se melhora sempre o escoamento com o remanejamento dos ônibus.

Não me canso de repetir que o mal não é o número de automóveis; é a falta de transporte coletivo e a falta de locais de estacionamento fora das vias de rolamento.

Temos lutado na Guanabara para iniciarmos a construção do metrô, que está longe de se aproximar das soluções do futuro, preconizadas por Volpe, mas que nos dará sem dúvida a par das obras viárias, a cura dos congestionamentos de tráfego.

Entre as soluções de transportes coletivos das apresentadas pelo Secretário de Transportes John Volpe, dentro da tônica de futuro, a que mais me impressionou foi o que denominam de **Gravitrain**, que é um trem que aproveita a fôrça da gravidade para caminhar.

Trata-se de um trem subterrâneo, desenvolvendo uma velocidade superior a 250 milhas por hora e circulando a uma profundidade de mil a 1 500 pés sob a terra.

Para o seu trajeto, basta se embutir um tubo de uma estação até a outra, fazendo um arco como se fôsse o arco de trajetória de um pêndulo, tendo como profundidade máxima 1 500 pés. O trem usará como fôrça propulsora a gravidade e a pressão pneumática. O que se faz é comprimir ar, por trás do trem, enquanto está na fase descendente do arco, e usar também a energia cinética acumulada na descida para empurrar o trem na fase de subida, até a próxima estação.

Para que esta **montanha russa** funcione suavemente, sem os inconvenientes da tradicional, as estações devem ter uma distância máxima de 20 milhas. Como idéia de velocidade, pode mover-se em 7 a 8 minutos, para vencer uma distância de cêrca de 26 milhas.

E' recomendável especialmente para ligações com aeroportos ou pontos distantes.

Repito, que esta breve nota sôbre o **Gravitrain** é dada aqui para que possamos todos avaliar em que têrmos colocam nos Estados Unidos o mais grave problema urbano, o transporte de massa.

Não queremos fazer comparações; a diferença de recursos é enorme, mas desejamos deixar patente que não existe milagre, ou improvisação que possa curar as nossas cidades, dos congestionamentos de tráfego.

E' no sentido de instruir, de criar mentalidade, de criar enfim, uma predisposição de ser curado, que devemos todos, principalmente aquêles que têm a possibilidade de comunicar às massas, divulgar a solução do problema.

Dar transporte coletivo, retirar ônibus e táxis, principalmente porque o sistema de trabalho a que são obrigados os motoristas os estimula à infração, à falta de cuidado, ao suicídio.

Se nos Estados Unidos, a par do congestionamento de tráfego, a poluição do ar ameaça as vidas humanas, não podemos nos descuidar aqui, onde a poluição do ar ainda não ameaça a vida, mas é a poluição das consciências que já nos está matando.

Americanos continuam liderando a indústria automobilística

A indústria automobilística norte-americana é um negócio de 180 bilhões de cruzeiros novos por ano. Emprega, no mundo, entre um milhão e um milhão e meio de pessoas e tem uma fôlha de pagamento anual de 48 bilhões de cruzeiros novos.

Esses assombrosos números são revelados na 31a. edição da bíblia da indústria: a **Ward's 1969 Automotive Year Book** que vem de aparecer.

A INDÚSTRIA BILIONÁRIA

Um bilhão de qualquer coisa é difícil de entender: o que dizer então, de 180 bilhões de cruzeiros novos. Por exemplo, um automóvel teórico, viajando a 96 km por hora, dia e noite, sem parar, levaria 1 917 anos para percorrer um bilhão de milhas. Mesmo um cosmonauta, viajando a 300 000 km por hora teria que passar **mais de quatro anos e meio para atingir a marca de um bilhão de milhas.**

Mesmo a luz, percorrendo ... 300 000 km por segundo levaria quase uma hora e meia para atingir um bilhão de milhas.

Cento e oitenta bilhões de cruzeiros novos é mais do que o Produto Nacional Bruto de todo os Estados Unidos, antes da Segunda Guerra Mundial.

Por si só, a indústria automobilística é o maior contribuinte isolado para a formação do Produto Nacional Bruto. Isto sem contar as contribuições que faz indiretamente como compradora de produtos de outras indústrias. Compra em tôrno de 16 milhões de toneladas da produção anual da indústria de aço, cuja produção global é de 91 milhões de toneladas.

E' o maior sustentáculo das companhias de borracha, uma indústria de quatro bilhões de cruzeiros novos nos Estados Unidos.

E proporciona centenas de milhares de empregos nas indústrias satélites, sem se falar nos postos de serviços, nos negociantes de automóveis e nas oficinas de reparos.

LUCROS

Além disso, é um negócio muito lucrativo para os fabricantes de automóveis, que em oito anos, de 1961 a 1968, ganharam mais de 72 bilhões de cruzeiros novos, com a General Motors embolsando a parte do leão.

A GM ganhou um total de 51,6 bilhões de cruzeiros novos naqueles oito anos, ao vender mais de 176 bilhões de cruzeiros novos. A Ford ganhou 15,6 bilhões de cruzeiros novos e a Chrysler cêrca de 5.2 bilhões. A General Motors conseguiu seu melhor resultado no ano de 1965, quando seus lucros declarados alcançaram, só naquele ano, 8,4 bilhões de cruzeiros novos.

O anuário **Ward's** afirma que, aproximadamente, 96 milhões de carros, caminhões e ônibus percorreram as estradas norte-americanas no ano de 1968 e que o número provàvelmente atingirá 100 milhões no início da década de 70.

Em todo o mundo, há mais de 200 milhões de veículos em uso.

O anuário da indústria automobilística é um repositório de outras informações sôbre a auto-indústria.

Por exemplo, afirma que a indústria automobilística dos Estados Unidos e Canadá compraram 1 600 milhões de cruzeiros novos em tinta e base para os carros de 1968, cêrca de um têrço do total de tintas vendidas pela indústria americana durante o ano. E isto inclui não somente os acabamentos em acrílico, mas também as bases, os zarcões e outros materiais.

A indústria de pneumáticos vendeu quase 50 milhões de pneus para os fabricantes de automóveis colocarem em seus 10 milhões de carros. Mas os negócios posteriores foram ainda mais lucrativos para a indústria. Um total de mais de 121 milhões de pneus foram vendidos.

AS VENDAS

Para o negociante de automóveis, as vendas de carros novos foram somente metade do seu negócio. Na realidade, menos da metade.

No conjunto, enquanto os negociantes vendiam cêrca de 8,7 milhões de carros novos em 1968, transacionavam um total de mais de 19,4 milhões de veículos, incluindo tanto carros novos como usados e caminhões, também, novos e usados. O total de carros usados vendidos por revendedores autorizados foi superior a 9 milhões.

Esses números não incluem os milhares de carros usados em todos os Estados Unidos só vendidos como tal e não utilizados como entradas para a aquisição de carros novos. Nem incluem as vendas particulares. Estima-se que quase 25 milhões de carros trocaram de mão durante o ano, incluindo-se os carros novos.

Enquanto os americanos compravam novos carros durante o ano de 1968, à razão de 8,6 milhões, também vendiam seus calhambeques aos ferros-velhos.

Aproximadamente, 7 milhões de carros encontram seu fim durante o ano. Desde o ano de 1965 que os ferros-velhos compram mais de 6 milhões de carros por ano. Esse número deve se elevar à casa dos 7 milhões durante o ano de 1969.

O NÚMERO DE VEÍCULOS

Onde se localiza a maior concentração de carros nos Estados Unidos? Não é no mais populoso Estado do país, Nova Iorque, mas em Los Angeles.

O Município de Los Angeles tem mais de 3 milhões de carros de passageiros registrados. Lidera, ainda, o número de registro de caminhões, com quase meio milhão.

Nova Iorque não ocupa sequer o segundo lugar. Cook County, Illinois, que inclui a cidade de Chicago, tem quase 2 milhões de carros e cêrca de 150 mil caminhões. Nova Iorque, com seus cinco distritos municipais, tem sòmente 1,5 milhões de carros de passageiros e cêrca de 115 mil caminhões.

Califórnia, também, é o Estado líder no registro de carros de passageiros com cêrca de 9 milhões e meio, Nova Iorque tem mais de cinco milhões e meio. E há cinco Estados que se aproximam da marca dos cinco milhões: Ohio, Pensilvânia, Texas e Illinois.

Quando à produção mundial de automóveis, os Estados Unidos, naturalmente, lideram, com grande vantagem, a produção de veículos a motor.

Mas o Japão, que há dez anos não se encontrava sequer na competição, tomou o segundo lugar da Alemanha Ocidental. Enquanto a produção norte-americana totalizava mais de 10,7 milhões de carros, caminhões e ônibus, o Japão produzia mais de 4 milhões em 1968, suplantando a Alemanha Ocidental, cujo total foi de 3 milhões.

O Reino Unido ficou em quarto lugar, com quase 2 250 milhões, seguido pela França com a marca de 2 milhões. A Itália foi o outro país a produzir mais de um milhão de veículos em 1968, com a marca de 1,6 milhões.

Entre os países sul-americanos o Brasil foi o maior produtor com 277 mil veículos, seguido da Argentina com quase 181 mil. O México produziu, no mesmo período, 140 mil.

Quanto ao número de veículos a motor em uso, os Estados Unidos têm mais de 80 milhões de carros de passageiros em suas estradas, além de 15.5 milhões de caminhões e ônibus.

Esses números são quase a metade do total de carros, caminhões e ônibus do mundo que atingem um pouco mais de 200 milhões.

A Europa tem cêrca de 61 milhões de veículos, incluindo 52,2 milhões de carros de passageiros. A Ásia tem mais de 11 milhões de veículos e o bloco soviético de nações tem pouco mais de 8 milhões. Mas aqui, os ônibus e caminhões são quase 5 milhões, com o que o citado bloco fica somente com 3 milhões de carros de passageiros. Em outras regiões do mundo o número de carros de passageiros ultrapassa de muito o total de ônibus e caminhões.

A América do Sul tem mais de 6 milhões de veículos, dos quais, 3,8 milhões são carros de passageiros.

DINAMÔMETRO PARA A JOLLY — *São Paulo* (Sucursal) — A única revendedora de automóveis Alfa Romeo, no Brasil, a Jolly Automóveis, acaba de receber um dinamômetro hidráulico inglês, marca Heenan, capaz de medir a compressão e a potência de motores desde 50 até 400 cavalos, registrando-a em medida DIN. A Jolly torna-se a primeira oficina de particulares a ter êsse aparelho.

Stewart já é campeão

Cidade do México (AFP-JB) — O neozelandês Dennis Hulme pilotando um Mc-Laren-Ford venceu o Grande Prêmio Automobilístico do México, estabelecendo nôvo recorde para a prova, ao percorrer os 325 quilômetros do circuito em 1h54m8s8|10.

Esta foi a última prova do Campeonato Mundial de Pilotos, que já tinha como campeão o escocês Jackie Stewart, que não conseguiu igualar o recorde de Jim Clark pois, com defeitos no câmbio de seu Matra-Ford, chegou em quarto lugar. O recorde de Clark, obtido em 1963, é de sete triunfos em provas do Mundial. O volante belga Jack Ickx conduzindo um Brabham-Ford, ao colocar-se em segundo lugar, conquistou o Vice-Campeonato Mundial.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

O resultado final do Grande Prêmio do México foi o seguinte: 1.º lugar — Dennis Hulme — Nova Zelândia — com Mc-Laren-Ford — 2.º Ickx — Bélgica — Brabham-Ford — 3.º Jack Brabham — Austrália — Brabham-Ford — 4.º Jackie Stewart — Escócia — Matra-Ford — 5.º Jen Pierre Beltoise — França — Matra-Ford — 6.º Jacki Oliver — Inglaterra — BRM — 7.º Pedro Rodriguez — México — Ferrari — 8.º Johnny Servoz Gavin — Grança — Matra-Ford.

EMERSON TEM CHANCE NA FÓRMULA-3

Brands Hatch, Inglaterra (AP-JB) — O sueco Reine Wisell, com um Chevron, venceu a prova de Fórmula-3, válida para o Lombank Trophy, num final em que seis carros chegaram à meta com poucos metros de diferença. O inglês Mo Nunn, que pilotava um Lotus, chegou em segundo lugar, quase tocando as rodas do carro de Wisell, seguido por Bev Bond, também com Lotus e o francês François Cevert com um Tecno. O percurso de 85,29 quilômetros foi feito por Wisell em 32m19s6 10 com a média horária de 151 quilômetros.

O corredor brasileiro Emerson Fittipaldi que sofreu um acidente durante os treinos que antecederam a prova, perdeu a penúltima chance de vencer o Campeonato Inglês de Fórmula-3, pois está apenas a um ponto do primeiro colocado Alan Rollinson, que não competirá mais pois foi participar de competições da Fórmula-2. Emerson deverá correr outra vez a 9 de novembro também em Brands Hatch, devendo voltar ao Brasil para participar da competição de reabertura do Autódromo de Interlagos, se a Lotus permitir, pois já é contratado da fábrica para testar seus produtos das Fórmulas-2, 3 e 5 000 e categoria esporte, além de ser seu pilôto oficial na Fórmula-2.

UM CARRO DE MADEIRA — Com madeira-de-lei e chapas de Formiplac, o marceneiro Cleide Vicente, de São Paulo, transformou o seu velho Ford cupê modêlo 1949, que estava bastante necessitado de uma boa lanternagem, num moderno carro que, segundo êle, está causando inveja a muita gente. Cleide gastou NCr$ 4,5 mil para fazer o seu carro. Como as finanças não permitiam comprar tudo de uma vez só, foi adquirindo o material aos poucos. O teto do carro é de jacarandá maciço da Bahia, portas, pára-lamas e porta-malas de peroba revestida de Formiplac e a grade de cedro artìsticamente entalhado. Para fazer o seu carro, Cleide trabalhou dois meses seguidos.

De segurança, nada!

AMACIANDO — WALDYR FIGUEIREDO
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Creio que já era hora de as autoridades brasileiras se preocuparem um pouco com a questão da segurança nos automóveis nacionais.

Enquanto em outros países o problema é encarado com a maior seriedade, aqui no Brasil tudo continua no vai-da-valsa.

Os novos modelos de carros nacionais para 1970 já começam a aparecer no mercado. E continuam deixando a desejar.

Os poucos itens relativos à segurança, aparecem como opcionais. De todos êles, o único que, agora, uma das fábricas apresenta como equipamento standard é o cinto de segurança.

E vai, então, a pergunta: por que as fábricas não pensam um pouquinho no comprador e equipam os seus carros com um mínimo de itens de segurança?

Para as fábricas êsses equipamentos, levando em conta o montante da compra, custariam um preço irrisório mas, para o comprador do automóvel, que vai adquirir apenas uma unidade, o preço chega, às vêzes, a ser extorsivo.

Continuamos não entendendo por que os carros não trazem como equipamento de fábrica o espelho retrovisor interno com posição antiofuscante; cintos de segurança nos bancos dianteiro e traseiro; tampa do bujão da gasolina com chave; trava de segurança na porta do motorista (em algumas marcas) e uma série de outras pequeninas coisas que acabam formando um conjunto enorme que, para ser providenciado, significará uma despesa de todo o tamanho para o comprador.

E se nos aprofundarmos um pouco vamos encontrar muito mais pontos vulneráveis nos nossos automóveis, muitos dêles incluídos na chamada lista de opcionais, que é uma verdadeira exploração que precisa ter fim um dia.

Mini Morris já tem três novas versões

Três novos Minis foram anunciados pela British Leyland, fabricantes do pequeno carro que já vendeu mais de 2 milhões de unidades. As novas versões são um acréscimo a série, uma vez que os modelos existentes continuarão a ser produzidos. Há o Mini Clubman (foto 1) que tem *capot* ligeiramente maior e grade redesenhada, sem outras alterações no exterior, mas, com seu interior bem diferente. As janelas com vidros de correr e as portas ôcas foram substituídas por janelas com vidros de subir e descer e estofamento completo; nôvo painel com instrumentos diretamente na frente do motorista, entradas de ar, assentos mais confortáveis e portas maiores. O Clubman, que conta com uma nova série de côres, tem motor de 998 cc, com velocidade máxima de 115 km/h e consumo de combustível de 16 quilômetros por litro. Seu preço é de NCr$ 7,2 mil.

O segundo Mini (foto 2) é o Clubman Estate, uma versão do Clubman com especificações de luxo semelhantes e seu preço é de NCr$ 7 630,00. O terceiro modêlo (foto 3) é o Mini GT, que visa atender aos entusiastas de altas *performances*: motor de 1 275 cc, com um só carburador; forma idêntica ao do Clubman, velocidade máxima de 140 km/h e uma aceleração de 0-50 em 9,5 segundos. Seu preço é de NCr$ 8 340,00.

Brasil vai ao Pacífico com autopeças

São Paulo (Sucursal) — Um grupo de 10 emprêsas do setor de autopeças vai representar o Brasil na IV Feira do Pacífico, em Lima, no Peru, a realizar-se no mês de novembro. A delegação sairá de São Paulo às vésperas da abertura oficial da mostra.

Esta é a segunda vez que o Brasil comparece com representação de vendas à Feira do Pacífico. Em 67, as emprêsas nacionais participantes cobriram negócios no valor total de 260 mil dólares (NCr$ 1 094 600,00). As perspectivas, agora, são mais promissoras.

AVM Auto-Equipamento, Cobrasma, Etin, Fundação de Ferro Maleável Ômega, Indústrias Gemmer do Brasil, Metalac, Metal Leve, Prema, Roberto Bosch do Brasil e Resil, são as 10 indústrias de autopeças que irão a Lima.

Férias não afetam a produção

São Paulo (Sucursal) — As principais indústrias automobilísticas estão no regime de férias coletivas desde a segunda quinzena de setembro, mas êste fato não decorre de uma queda de produção. Esta semana, fabricantes de automóveis e caminhões concederam férias de quatro dias aos seus empregados.

Segundo as emprêsas, o declínio de vendas não afeta a produção. Para exemplificar, indicam os lançamentos já anunciados e que até o fim do ano estarão praticamente completos, com os novos modelos da Ford e da Volkswagen para 70. Também na área de caminhões e ônibus haverá lançamentos.

A acumulação das reservas de veículos, nesta época do ano, é explicada pelas fábricas como um fenômeno comum e que decorre da grande expectativa do mercado em face dos lançamentos anunciados. As indústrias automobilísticas não consideram crítica a retração de compras atual.

Comissão anula tarefa e adia gincana

A Gincana Automobilística promovida pela II Fenave teve sua decisão adiada para o próximo domingo, devido a um problema surgido com relação à formulação da última tarefa.

O major Amado Arruda Bucar, diretor da Santo Amaro Automóveis, a quem caberia o voto decisivo, optou pelo adiamento para evitar desentendimentos.

A última tarefa pedia a apresentação de um cavaquinho de cinco cordas. Duas equipes cumpriram a tarefa, porém o primeiro instrumento apresentado foi considerado adaptado e o segundo autêntico. Criou-se, então, um impasse. Chamada uma comissão de músicos, esta decidiu que o instrumento de cinco cordas não se chama cavaquinho e sim viola portuguêsa.

Diante disso, o major Bucar resolveu considerar nula a última tarefa e classificar as 24 equipes, que haviam conseguido chegar até a penúltima tarefa, para decidirem a prova domingo que vem, quando será formulada uma nova tarefa.

Salão de Paris fecha com queda nas vendas

Paris (UPI-JB) — O 56.º Salão Automobilístico de Paris foi encerrado com uma queda de 50% nas vendas previstas para os carros estrangeiros, devido à desvalorização do franco.

O Salão, inaugurado a 2 de outubro, foi visitado por 940 mil pessoas, muitas das quais fizeram pedidos dos carros exibidos. As quatro principais companhias francesas ficaram satisfeitas com o índice de pedidos que receberam, e com o número de pessoas que experimentaram os novos carros. A Renault disse que vendeu mais 10% de carros do que no último Salão.

DESVALORIZAÇÃO

A queda acentuada dos pedidos de carros estrangeiros, principalmente Fiat, Volkswagen, Opel, Ford, Mercedes e British Leyland, prende-se ao aumento de preços de 12,5% decorrente da desvalorização do dólar em agôsto último.

As autoridades francesas disseram que esta foi a primeira concreta e objetiva consequência da desvalorização. A importação de carros estrangeiros vinha aumentando regularmente, durante os últimos cinco anos, para alcançar um recorde de 25% do total das vendas na França, êste ano. Mesmo que as exportações fôssem duas vêzes e meia maiores do que as importações, ainda assim isto representava uma carga para o balanço de pagamentos da França.

FRANCESES

O Salão foi marcado por duas tendências principais. A primeira foi o aumento de potência dos carros pequenos para atrair clientes, cujo padrão de vida melhorou. A outra, mais técnica, foi o uso maciço de injeção eletrônica nos carros de luxo.

O desejo dos fabricantes em acompanhar seus clientes foi particularmente claro no que tange à Renault e a Peugeot. Elas produziram dois novos modelos de 1 300 cc — o R-12 e o Peugeot-304. A Simca, a terceira companhia automobilística francesa, teve como modelos mais populares o 1100 cc de luxo e o clássico 1300 cc.

A Citroen foi a primeira companhia na França a adotar a injeção eletrônica de combustível em seu modêlo DS-21. Ela dá ao motor um extraordinário índice de combustão, com silêncio, economia, menos gases e mais potência. O nôvo DS-21 tem uma velocidade máxima de 190 kph, com um motor de apenas 2175 cc.

ALEMÃES

A Volkswagen foi o primeiro fabricante europeu a utilizar a injeção eletrônica, na produção em massa, há dois anos atrás. Este ano êles apresentaram o modêlo 411, com um motor de 1700cc e velocidade máxima de 155 km/h. A Porsche lançou dois modelos com injeção eletrônica — o 991-E e o 911-S, com velocidades máximas de 220 e 230 kph.

A Mercedes lançou um nôvo motor V-8, com injeção eletrônica, para ser usado em seus modelos 280-SE e 300-SEL. A Volvo também exibiu um cupê 1800-E, com injeção eletrônica.

Na injeção eletrônica, um pequeno computador, colocado numa caixa, fornece, a cada segundo, a exata quantidade de gasolina de que o motor necessita para alcançar sua eficiência máxima, considerando o pêso, a velocidade e a estrada.

OUTROS PAÍSES

Os fabricantes japonêses que haviam feito um tremendo esfôrço na França, durante os últimos três anos, para conquistar o mercado, não demonstraram estar progredindo tão depressa quanto pensavam. A Ford e a General Motors abandonaram pràticamente o mercado francês, no que diz respeito a seus modelos norte-americanos. Elas vendem aqui seus modelos europeus, cuja maioria é fabricada na Alemanha, aproveitando-se das vantagens do Mercado Comum. A Ford acabou de anunciar que irá construir sua primeira fábrica na França, nos próximos três anos. A General Motors inaugurou uma fábrica de caixas de câmbio, em Strasbourg, no ano passado.

Os inglêses continuam vendendo carros esporte e modelos *mini* aqui, mas seus produtos clássicos quase não são vendidos, por questões de preço e gôsto.

RECORDE

A França deverá fabricar um recorde de 2,5 milhões de veículos, e terá também uma exportação recorde, êste ano. Ao mesmo tempo, os fabricantes franceses estão planejando grandes investimentos para produzirem mais e poderem atender à demanda interna e externa.

Isto ocorre num momento em que a França está enfrentando difíceis problemas monetários, quando a gasolina é mais cara; quando as estradas são ainda muito limitadas; quando é quase impossível locomover-se e estacionar nas ruas de Paris e quando as estradas são intransitáveis durante o período de férias e nos fins de semana.

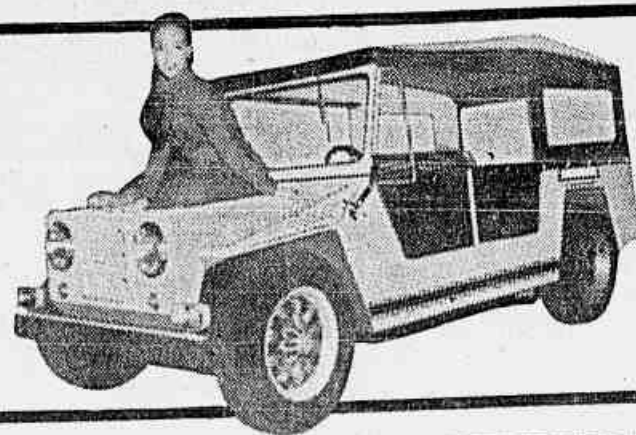
Pesquisa dá liderança à Volkswagen

A revista norte-americana *Road & Track*, especializada em automobilismo, promoveu uma pesquisa entre os proprietários de Volkswagen, nos Estados Unidos, numa tentativa de definir as razões da crescente penetração da marca VW naquele país. Sessenta e um por cento dos entrevistados apontaram razões de ordem financeira: economia de operação, baixo preço de manutenção, e baixo custo de compra do veículo. Um outro tanto indicou o bom preço de revenda e a simplicidade do funcionamento. Grande número de proprietários explicou sua preferência como motivação na qualidade do produto. À pergunta "Compraria de nôvo um Volkswagen?", 88% dos interrogados responderam positivamente.

Mais pneus do Brasil para Europa

São Paulo (Sucursal) — Uma nova exportação de pneus está sendo realizada pela Pirelli para o mercado da República Federal da Alemanha. São pneus da marca Cinturato. Até o fim do mês, seguirá para Gênova, pelo *Augustus*, mais um lote de pneus, êstes destinados a equipar tratores de fabricação italiana.

A Pirelli vem exportando pneus para automóveis, tratores agrícolas e máquinas niveladoras para a Suécia, França, Bélgica, Polônia e outros países europeus. Também os Estados Unidos são compradores nossos.

O Cinturato, que agora está seguindo para a Alemanha e a Itália, é o primeiro pneu radial fabricado no Brasil.

Citation é nova geração de jatos-executivos

AVIAÇÃO

O Citation recebeu uma tiara de flôres após o primeiro vôo

Uma nova geração de jatos executivos nasceu há poucos dias quando o primeiro Cessna modêlo Citation decolou do Aeroporto de Wichita, Kansas, realizou tôdas as manobras previstas e pousou 1h45m mais tarde para uma original cerimônia de batismo: sôbre a sua fuselagem aerodinâmica foi colocada uma enorme tiara de flôres.

O Citation — significa *condecorado* — representa uma nova geração de jatos puros porque foi especialmente projetado para o transporte de executivos de porta-a-porta, isto é, pousa e decola em apenas 800 metros de pista, o que lhe dá condições de operação pràticamente em qualquer aeroporto do mundo.

De acôrdo com o engenheiro responsável pelo projeto, o objetivo do primeiro vôo do Cessna Citation foi o de "obter impressões sôbre as suas características de maneabilidade." Em seguida virão outros testes em diferentes condições, tão exigentes como os de um um grande jato comercial. Só depois disso o aparelho receberá o certificado da FAR (Federal Air Regulation) correspondente à nossa DAC.

As características do Citation são impressionantes para um jato executivo de seis a sete lugares: velocidade de 644 km/h, raio de ação de 2 340 km e 11 500m de teto de cruzeiro, hipótese em que a cabina mantém a pressurização de 2 483m de altitude. Duas turbinas Pratt & Whitney JT 150-I equipam o nôvo avião da Cessna, cujo interior tem 4 a 5 assentos reclináveis, uma poltrona, lavatório, *kitchenette* e compartimentos para bagagem.

A tripulação do Citation é de pilôto e co-pilôto. O segundo vôo do aparelho — o primeiro foi feito exatamente no dia previsto no projeto — será efetuado em janeiro de 70 e, conforme porta-voz da Cessna, as primeiras unidades estarão à venda no princípio de 71.

Quem voa na Varig

No conjunto das grandes companhias de aviação de todo o mundo a Varig possui um quadro de tripulantes cuja experiência e capacidade profissional é motivo de grande orgulho para a emprêsa. Em cifras, a Varig possui um total de 1 468 tripulantes, dos quais 838 em funções técnicas e 638 comissários. Ao todo, voam em aviões da emprêsa 285 comandantes, 186 co-pilotos e segundos-oficiais, 177 mecânicos de vôo, 67 navegadores e 123 rádiooperadores cuja experiência de longos anos inclui rotas das Américas, Europa e Oriente. Entre os comandantes, por exemplo, existem três com mais de 25 anos de serviço; com mais de 20 anos de serviço existem nos quadros da emprêsa dois co-pilotos e segundos-oficiais, nove mecânicos de vôo, quatro navegadores e cinco rádicoperadores.

Esta maqueta em tamanho natural dá uma idéia de como será o nôvo jato de passageiros Mercure, em construção nas fábricas da Marcel Dassault, na França. O avião poderá transportar de 134 a 155 passageiros, em distâncias de até 1 500 Km sem necessidade de reabastecer, a uma velocidade de cruzeiro de 925 Km/h. O Mercure pousa e decola em pistas de até 1 800 metros e dispõe de dois reatores Pratt Whitney JT-8D 11. Deverá entrar em serviço em meados de 1972

Concorde ano 2 000

Com a notícia de que o supersônico anglo-francês Concorde já havia ultrapassado a barreira do som nos seus testes, o presidente da British Aircraft Corporation, (BAC) Sir George Edwards, prognosticou que êste aparelho e seu similar norte-americano têm suas vendas asseguradas até o ano 2 000 porque as viagens supersônicas, até lá ficarão limitadas entre duas e três vêzes a barreira do som. Dentro dêstes limites, o presidente da BAC não acredita que até o ano 2 000 alguma emprêsa se arrisque a investir em nôvo projeto, de avião supersônico, principalmente porque os fabricantes do Concorde e do SST introduzirão gradualmente novos aperfeiçoamentos no modêlo básico sem, todavia, descaracterizar o projeto original.

Ibéria quatro milhões

Um mês antes de terminar o seu exercício fiscal dêste ano, a Ibéria conseguiu ultrapassar a cifra de 4 milhões de passageiros transportados nas suas aeronaves, meta atingida no último dia 2. No exercício fiscal do ano passado, a Ibéria transportou 3 410 008 passageiros e espera êste ano ultrapassar aquela cifra em mais de 1,5 milhão de passageiros.

FLAPS

Os dois vôos semanais entre Nova Iorque e Moscou, inaugurados em 27 de abril dêste ano, serão mantidos durante o inverno quando, normalmente, a freqüência cai nesta estação ● O avião inglês Islander, de 10 lugares, após sua apresentação no Rio, está sendo exibido em Belo Horizonte, Salvador, São Luís e Belém antes de seguir para os Estados Unidos ● Gratos à Varig pela remessa de um disco com a trilha sonora dos seus filmes comerciais de televisão sôbre Pôrto Alegre, Salvador, Recife e Belo Horizonte cujo personagem principal, o tucano — pássaro alegre, extrovertido e curioso — simboliza o turista. Os comerciais da Varig normalmente, figuram entre os melhores da televisão ● A Braniff está em festa pela eleição de sua comissária Ana Lúcia Sertori para Rainha do Turismo do Brasil

VOLKSWAGEN RESPONDE AOS LEITORES

Qualquer informação técnica sôbre os veículos Volkswagen ou a respeito da indústria que os produz poderá ser solicitada por nossos leitores. As respostas serão fornecidas, diretamente, pela emprêsa, através de nosso jornal. Com isto, objetivamos prestar mais um serviço de utilidade pública a nossos leitores e a todos os usuários de veículos.

As cartas poderão ser dirigidas a êste jornal ou à Volkswagen do Brasil, Departamento de Imprensa, Caixa Postal 8406 — São Paulo.

Ventilação

"Sou proprietário de um Volkswagen-1 600 e tendo instalado um rádio (o indicado para o modêlo) em meu veículo ficaria contente em obter uma resposta definitiva acêrca de um ponto que vem despertando alguma controvérsia: a instalação do rádio prejudica de alguma forma o sistema de ventilação interna?" (Raul Memória Duarte — Fortaleza — CE).

Resposta da Volkswagen do Brasil: Não. O sistema foi dimensionado para uma perfeita ventilação do habitáculo do veículo independentemente da instalação do referido acessório. Duas alavancas comandam o acionamento do mecanismo — uma para abrir a entrada de ar e a outra para dirigi-lo. Bàsicamente o direcionamento de ar pode ser o seguinte: o ar dirigido para as saídas do painel e junto ao pára-brisa (com a alavanca de comando para baixo); dirigido para o assoalho do veículo (com a alavanca acionada para cima) ou ainda nas posições intermediárias que permitem uma distribuição simultânea de acôrdo com a graduação que se deseje. Não vemos portanto como ou quando o sistema possa ser prejudicado uma vez que em nenhuma das tomadas de ar citadas o rádio obstrui a passagem do ar.

Fechadura

"O cilindro da fechadura do meu *sedan* — modêlo 64, às vêzes não gira até completar a meia volta no sentido de fechar. Nesses casos torna-se necessária forte pressão na chave para que êle atinja o final do movimento, caso contrário corre-se o risco de ficar com o carro aberto, pois nessa posição, mesmo sem a chave, o cilindro pode ser movimentado até a posição *aberto*. O problema é de lubrificação ou defeito da fechadura?" (Mário Obreton — Piracicaba — SP).

Resposta da Volkswagen do Brasil: — Possìvelmente uma lubrificação, que deverá ser executada com grafita em pó, resolva o problema. Todavia, sendo o cilindro de uma fechadura um mecanismo delicado por natureza, onde tanto as impurezas como os lubrificantes inadequados podem causar danos e pelo ano do veículo é provável também que a irregularidade seja devida a desgaste, devendo-se, neste caso, examinar o cilindro e se necessário substituí-lo.

Estofamento

"Fui informado de que o uso de capas para estofamento ao invés de protegê-los acaba danificando-os. Sou proprietário de um Volkswagen 68, equipado com êsse acessório e gostaria de saber se posso mantê-lo sem prejuízo do equipamento original." (Francisco Cordeiro Bueno — Guanabara — GB).

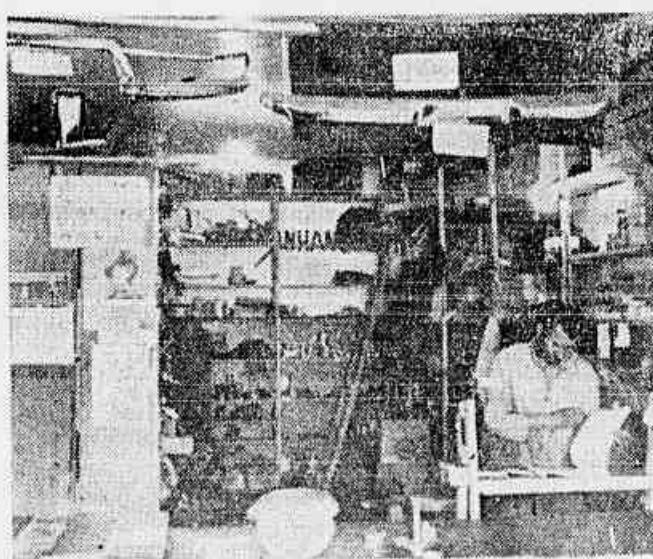
Resposta da Volkswagen do Brasil: Não vemos razão para uma capa danificar o revestimento original uma vez que foram idealizadas justamente para protegê-los. Todavia, isso depende muito do material (tecido) da capa, construção da mesma, etc. Se a capa, por deficiência da costura ou tecido possibilitar a entrada de impurezas entre ela e o revestimento original êste poderia ser manchado ou masserado pelo constante atrito.

Pintura

"Adquiri um *sedan* 65, de côr *bordeaux*, e constatei que a pintura, apesar de boa, não mantém o brilho. A Volkswagen possui algum produto recomendado para a recuperação da aparência dos seus veículos?" (Gustav Barstoch — Caxias do Sul — RGS).

Resposta da Volkswagen do Brasil: A pintura dos veículos sofre com o tempo uma perda natural do brilho motivada pela queima de sua superfície seja pela ação do sol ou pelo uso de produtos de limpeza que removem sua película de proteção. Com o VW, apesar de na sua pintura ser utilizado o mais moderno processo da América Latina, desde que não se proceda a devida manutenção, depois de um longo período isso também acaba acontecendo. Porém essa perda pode ser sanada com a aplicação de produtos específicos recomendados pela fábrica e encontrados nos revendedores ou oficinas autorizadas. São êles o Líquido Original L 170.5, para polir e a cêra Original L 190.5, que mantém e protege o polimento dado à pintura.

Na oficina do Cemitério o carro é examinado por especialistas

As peças separadas para aproveitamento são cuidadosamente examinadas

A linha de peças é variada e atende a uma intensa demanda

Oficina recupera DKW Vemag e dá garantia de fábrica

São Paulo (Sucursal) — Não falem a Márcio e a Rodolfo que o DKW morreu ou saiu de moda. Nem os chamem de coveiros. Êles são os donos do cemitério de DKW, na Rua do Bosque, Barra Funda, em São Paulo. Para atenuar o aspecto do cemitério, há lindas figuras de mulheres nas paredes, ao lado de pedaços de carros trombados, e avisos com indisfarçável sabor humorístico. Como êste afixado com destaque no cemitério: "As almas dêste cemitério pedem às nobres almas que aqui vêm comprar, para que não falem em fiado. Porque fiado é pecado. E por êsse pecado não queremos ser condenados."

Negócio natural

Um negócio como outro qualquer, que se realiza naturalmente, com escrita, contrato e alguma pechincha, assim é o cemitério de DKW. Compra e vende. Troca também. E fabrica, arranja, conserta. E mais não faz, por não ser preciso. Financia, quando o negócio é a crédito.

Geralmente, o freguês chega ao cemitério com o carro trombado, para vender a pêso. Mas não é a pêso que o negócio se faz. Márcio e Rodolfo olham e estudam a oferta, avaliam as avarias, o que se aproveita, o que é sucata, o que serve e o que não serve. E dizem quanto pagam. Êles só compram assim, por lance. "Damos X, se quiser fica, não querendo, pode levar."

Cem por cento das ofertas ficam. O carro, quando chega a reboque, em pedaços, é transportado para dentro do cemitério. Se vem rebocado, vai para o *espaço*, um lugar especial de recuperação mais rápida. Nesse cemitério só entra DKW.

O que não aproveitam como sucata (a sucata que sai do cemitério mensalmente, é da ordem de duas toneladas), é vendido como mercadoria boa. Naturalmente, após o conveniente tratamento. Êles compram de 10 a 12 carros trombados, por mês, e seus maiores clientes são os motoristas de praça; depois, os particulares.

Transplante

O carro é colocado na oficina ou no *espaço*, para o trabalho dos especialistas mecânicos com experiência comprovada. Dêsse trabalho de recuperação, essencialmente técnico, nasce o transplante. É uma operação que o cemitério criou e que faz do veículo imprestável um automóvel de desempenho normal, para qualquer uso, especialmente para rodar no difícil tráfego urbano como táxi.

O carro que não tem mais condições de transplante é desmanchado para atender à procura de peças de reposição.

Os preços dessas peças custam no cemitério de 50 a 60% menos que os preços no varejo. O carro transplantado segue uma proporção menor: é de cêrca de 30 a 40% mais barato que o modêlo correspondente ao ano. O cemitério chama de *originais* as peças que vende. E fornece, tanto para elas, como para o carro transplantado, uma garantia de *fábrica*. Para o DKW quatro portas ou Vemaguete, o primeiro preferido por motoristas de táxi e o segundo, por particulares, a garantia é de 15 mil km ou 6 meses. O carro sai pintado, com pneus novos, tudo em estado de nôvo.

Os preços

Atualmente, a Vemaguete *nova*, 1963, custa no cemitério NCr$ 3 800,00 financiados ou NCr$ 3 500,00, à vista. Também é êsse o preço do Sedan. As peças de reposição dos veículos ressuscitados seguem esta tabela: pára-lama dianteiro, esquerdo, NCr$ 35,00; porta dianteira, esquerda, completa, NCr$ 120,00; pára-lama dianteiro, direito (qualquer tipo e ano), NCr$ 120,00; motor, em estado de uso, NCr$ 420,00 (base de troca); velocímetro, NCr$ 25,00; marcador de temperatura, NCr$ 15,00; marcador de gasolina, NCr$ 15,00; biela, cada, NCr$ 15,00.

As peças fabricadas para venda a varejo têm êsses preços: miolo da grade, NCr$ 7,50, munhão do virabrequim, NCr$ 25,00; pino de porta, cada, NCr$ 1,00; capa de volante, em alumínio, NCr$ 25,00; flange térmica do carburador, NCr$ 6,50; tubo de admissão, NCr$ 25,[illegible]; tampa do distribuidor, NCr$ 3,00. Essas peças têm garantia, por serem *originais*.

O cemitério de DKW não se restringe a operar no mercado de carros usados, que já se tornou regular no país. Êle instituí, com suas peças de fabricação própria, ou de reposição, e sobretudo com os carros recuperados, um nôvo tipo de comércio, o de carros transplantados.

O sedan transplantado está quase pronto e logo rodando como táxi

Turismo

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

Agências são 828

O diretor de Assuntos Turísticos da Embratur, Sr. Pedro Magalhães Padilha, revela que existem no Brasil e devidamente registradas no órgão, 828 agências de viagens. São Paulo é o Estado que possui maior concentração de agências, com 357, seguido pela Guanabara (168) e o Rio Grande do Sul (52). A Paraíba, com apenas uma agência de viagens, é o Estado que está pior servido pelas estatísticas, juntamente com o Amazonas, Mato Grosso e Rio Grande do Norte, cada um com duas agências. Além do registro, as agências de viagens reconhecidas pela Embratur são classificadas nas categorias A — serviços completos — e B — apenas venda de passagens, existindo 716 do tipo A e 112 do tipo B.

Paris se recupera

Depois de uma fase ruim para o turismo, motivada por perturbações políticas e pela fama de pouca cortesia dos seus habitantes, Paris começa a dar indícios de recuperação na preferência dos viajantes. Mais de 70% dos hoteleiros parisienses, interrogados recentemente pela Comissão Geral do Turismo, classificaram de forte e muito forte o aumento no número de hóspedes e reservas feitas para os próximos meses nos seus estabelecimentos, mencionando principalmente a volta maciça de turistas norte-americanos — uma para cada quatro hóspedes. Os cálculos oficiais são de que êste ano, 2,5 milhões de turistas estrangeiros se hospedarão em hotéis parisienses, cifra que se fôr confirmada representará um aumento de 15,8 por cento, em relação aos resultados do ano passado.

Uma grande viagem

Um grupo de 70 homens de negócios norte-americanos que fretou um avião da Modern Air Transport para visitar 56 países, em cinco Continentes, é esperado hoje à tarde na Guanabara, onde seus integrantes almoçarão em companhia do Governador Negrão de Lima no restaurante Sol e Mar. A Guanabara faz parte do roteiro elaborado pelo Admiral Byrd Polar Center e batizada de Transpolar para comemorar os 40 anos do primeiro vôo antártico, efetuado em 1929. Depois da Guanabara, a próxima escala da Transpolar será Manaus, onde os participantes esperam pescar e caçar.

Continente reivindica

A criação do Ano Latino-Americano de Turismo, em 1971, a instituição de apoio creditício dos organismos financeiros internacionais para os programas de desenvolvimento turístico do Continente e assistência técnica para os mesmos programas serão as três principais proposições a serem apresentadas pela Comissão Regional de Turismo para as Américas na reunião da UIOOT — União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo, marcada para Dublin, Irlanda, no final dêste mês. Se fôr aprovada a criação do Ano Latino-Americano, em 1971, o Brasil será particularmente beneficiado com a promoção e fluxo de turistas para a Expo-72.

Kampeltur na Argentina

Uma das mais tradicionais agências de turismo da Guanabara, a Kampeltur, acaba de instalar-se em Buenos Aires — Florida, 520/218, tel. 392-5175 — através de sua subsidiária, Kampeltur Argentina S. C. A. com 90% de capital brasileiro. A Kampeltur Argentina será a primeira agência brasileira de viagens a especializar-se no turismo receptivo naquele país e no fomento do turismo de cidadãos argentinos para o Brasil.

Brasil convida

Promoção da Varig, projeto e administração da Cetui e com o título de Brasil Convida será organizada uma exposição itinerante das atrações brasileiras, cuja primeira apresentação está prevista para a Feira do Pacífico, em Lima, no próximo mês, seguindo-se o México em janeiro e Bogotá em fevereiro. Fotografias, artesanato, música e flôres brasileiras serão algumas das atrações da exposição, cuja segunda etapa do roteiro de apresentações ao público inclui Europa e Estados Unidos.

O shopping center de Ala Moana vai vender US$ 150 milhões êste ano

ESCALA

Por iniciativa da FAB foi realizado o levantamento aerofotogramétrico da cidade de Ouro Prêto, que facilitará o trabalho da UNESCO no projeto de conservação daquela cidade, entregue ao arquiteto português Antônio Viana de Lima —— Forno Fogão é o mais nôvo restaurante da cidade, instalado na Rua Sousa Lima, 48 —— Confirmado para o período de 5 a 9 de novembro, em Curitiba, a realização do XVI Congresso Nacional de Hotelaria que contará com a presença de hoteleiros de todo o Brasil —— Um grupo de excursionistas da Agência Santa Luzia, integrado em sua maioria por portuguêses nascidos na cidade de Barcelos, seguiu para Portugal com o nome de Caravana Galo de Barcelos. É que os tradicionais galos do artesanato português, símbolo do turismo naquele país, são típicos de Barcelos —— Decoração no estilo colonial e murais de Bruno Tausz são características do Sky Terrace que será reaberto dentro de algumas semanas em noite beneficente —— Sucesso o show Europa 70 apresentado pela VASP no Clube dos Caiçaras, com a participação das Misses Inglaterra, Suécia, Irlanda, Grécia e Alemanha, além de Miss Telefônica.

Aqui fatura o Havaí

Honolulu (UPI-JB) — As mulheres podem com prazer — e alguns de seus maridos têm ido — fazer compras no Shopping Center de Ala Moana, perto da praia de Waikiki, um dos maiores do mundo.

Nos seus 22 restaurantes e lanchonetes e 155 lojas, inclusive a maior, Sears Roebuck, encontram-se artigos de virtualmente tôdas as nações do mundo. Desde as bugigangas mais baratas aos vestidos Balenciaga de mil dólares. No caminho entre uma loja e outra no conjunto comercial de quatro níveis, os turistas passam por tanques com carpas e outros peixes, jardins de pedra japonêsa, orquidários e mostras de arte.

Dezessete linhas de ônibus convergem para o centro que foi construído a partir de 1949 e foi inaugurado pela metade há 10 anos. Há 7 800 lugares de estacionamento grátis na área de 34 hectares, graças ao seu planejamento em vários níveis.

Mas os havaianos não construíram os centros de comércio para exibir peixes ou fornecer estacionamento gratuito. O resultado é o que os turistas gastam. E Ala Moana tem sido como um campo de petróleo do Alasca.

Em 1963, as vendas atingiram 53 milhões de dólares, e em 1968, 127 milhões. Êste ano, diz o gerente Howard Reilly, as vendas chegarão a 150 milhões de dólares.

Há algum tempo os guias havaianos do centro diziam que Ala Moana era o maior do mundo. Mas vários centros surgiram para disputar o lugar. O Northland Center, em Chicago, é um dêles. O South Center, em Seattle, é outro.

Solicitado a explicar o êxito da Ala Moana quando outros centros semelhantes em cidades grandes têm fracassado, Really disse que julgava que era uma questão de visão. Os seus construtores, da firma Dillingham, previram com pelo menos cinco anos de antecedência que o Havaí ia ter um surto de prosperidade em 1954, que o Havaí teria uma explosão populacional e turística.

— Quando ela ocorreu, estávamos aqui — disse Reilly.

Talvez ainda mais importante é o fato de que êle é um centro familiar, um lugar de divertimentos assim como o melhor lugar para compras. Tem algo para cada membro da família. Áreas para recreio de crianças, mostras de arte etc. Como resultado tornou-se uma atração turística. Hoje Ala Moana é algo que não dispensa ser visto.

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa previstas até 31-12-1969:

Giulio Cesare (25-10), *Flávia* (7-11), *Eugenio C* (12-11), *Augustus* (15-11), *Enrico C* (26-11), *Pasteur* (2-12), *Cabo San Vicente* (3-12), *Giulio Cesare* (6-12), *Eugenio C* (9-12), *Augustus* e *Enrico C* (31-12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Nôvo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCr$ 5,65), Aparecida do Norte (NCr$ 7,31), Arcozelo (NCr$ 3,91), Belo Horizonte (NCr$ 14,08), Brasília (NCr$ 35,85), Cabo Frio (NCr$ 6,06), Cambuquira (NCr$ 9,65), Caxambu (NCr$ 7,87), Curitiba (NCr$ 50,42), Florianópolis (NCr$ 35,62), Fortaleza (NCr$ 86,59), Itacuruçá (NCr$ 2,88), Itatiaia (NCr$ 5,25), Lambari (NCr$ 10,21), Miguel Pereira (NCr$ 3,51), Petrópolis (NCr$ 1,97), Poços de Caldas (NCr$ 15,25), Recife (NCr$ 75,59), Resende (NCr$ 4,90), Salvador (NCr$ 49,58), São João del Rei (NCr$ 11,03), São Lourenço (NCr$ 7,75), São Paulo (NCr$ 12,96), Teresópolis (NCr$ 2,85), Vassouras (NCr$ 3,53).

TUDO SÔBRE O AVIÃO

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolíneas Argentinas (242-5123); Aerolíneas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paraense (242-4933); Pluna (242-5793); Sadia (252-7073); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080); VASP (231-3825); VIASA (252-4654).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

Preços das passagens do trenzinho para o Corcovado:

Alto do Corcovado	NCr$ 2,50
Paineiras	NCr$ 2,00
Silvestre	NCr$ 0,60
Terceira parada	NCr$ 0,18
Segunda parada	NCr$ 0,12

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3,00 sòmente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

COMO ESTÁ O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr$ 4,21
Libra (Inglaterra)	NCr$ 10,05
Franco (França)	NCr$ 0,75
Franco (Suíça)	NCr$ 0,98
Escudo (Portugal)	NCr$ 0,14
Pêso (Argentina)	NCr$ 0,012
Marco (Alemanha)	NCr$ 1,12
Dólar (Canadá)	NCr$ 3,91
Lira (Itália)	NCr$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr$ 0,084
Coroa (Suécia)	NCr$ 0,81
Florim (Holanda)	NCr$ 1,17
Coroa (Dinamarca)	NCr$ 0,56
Peseta (Espanha)	NCr$ 0,06

Estudantes brasileiros em Israel

A partir de janeiro de 1970, os estudantes brasileiros de qualquer nível e independente de religião, poderão conhecer Israel, graças ao convênio firmado pelo Ministério de Turismo daquele país com a Varig, El Al Linhas Aéreas Israelenses e a Exitur, emprêsa de viagens ligada à Conferência dos Religiosos do Brasil.

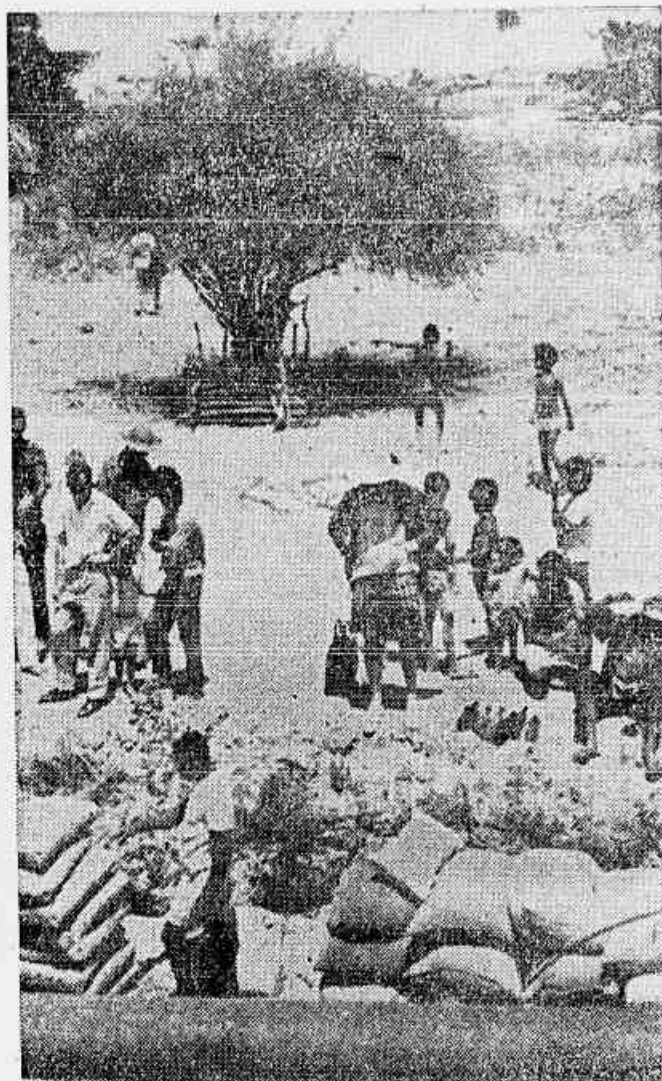
A comunicação oficial foi feita esta semana pelo Sr. Meir de Shalit, Diretor de Turismo de Israel, no coquetel que ofereceu à Imprensa e autoridades religiosas.

Os estudantes brasileiros que estiverem interessados nas primeiras excursões programadas para janeiro e fevereiro deverão procurar a Conferência dos Religiosos do Brasil ou sua agência de viagens, a Exitur.

No ano passado, oitenta mil estudantes de tôdas as partes do mundo, — dos quais apenas 25% eram judeus — visitaram a Terra Santa dentro do programa desenvolvido pelo Govêrno de Israel.

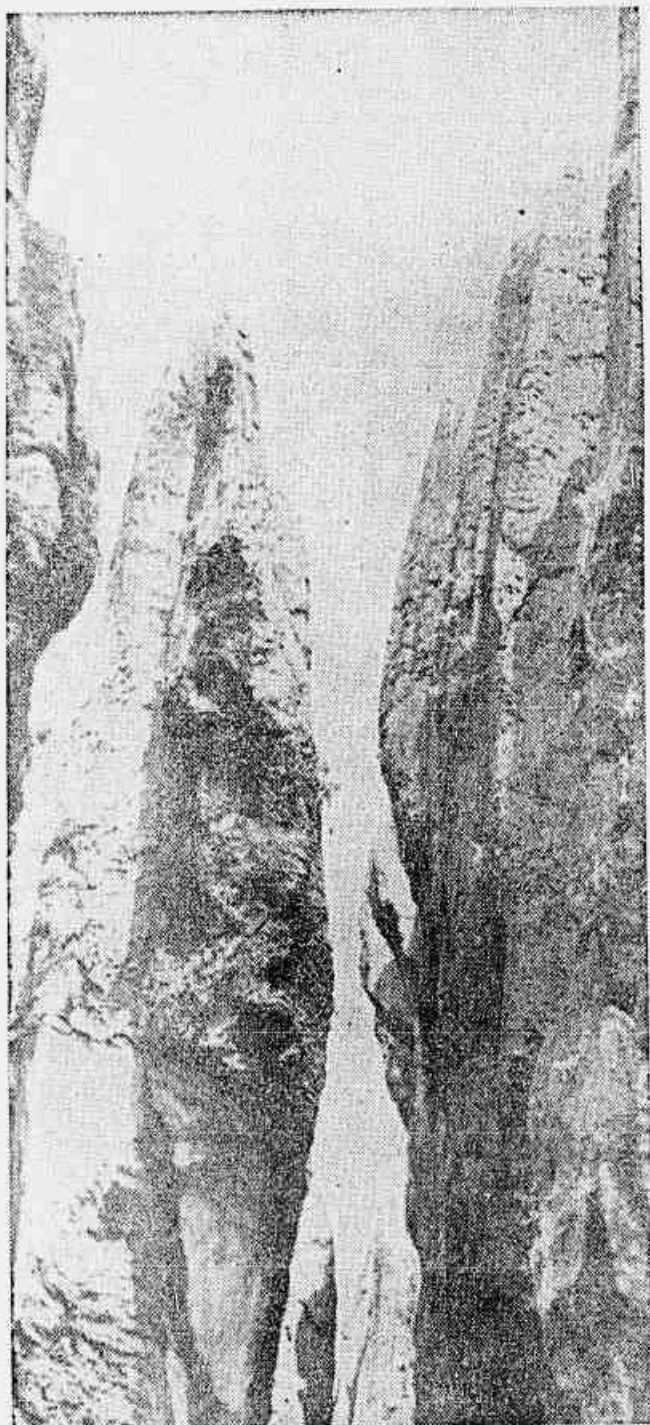
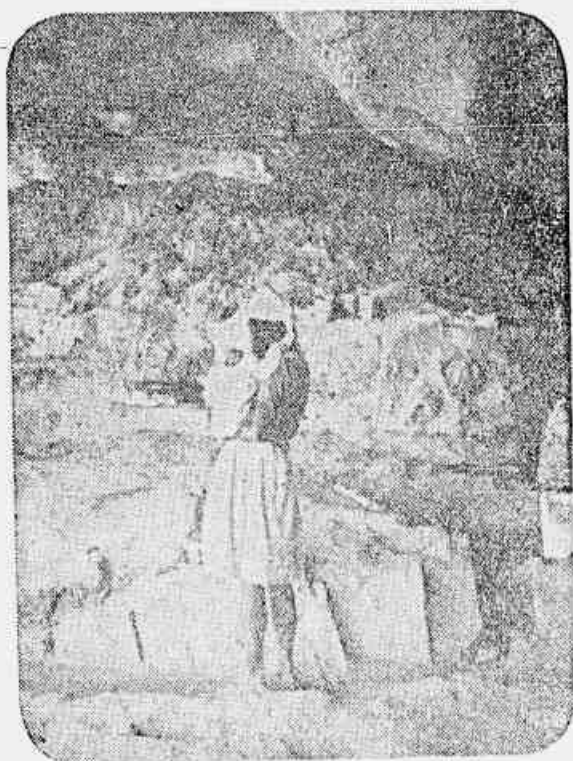
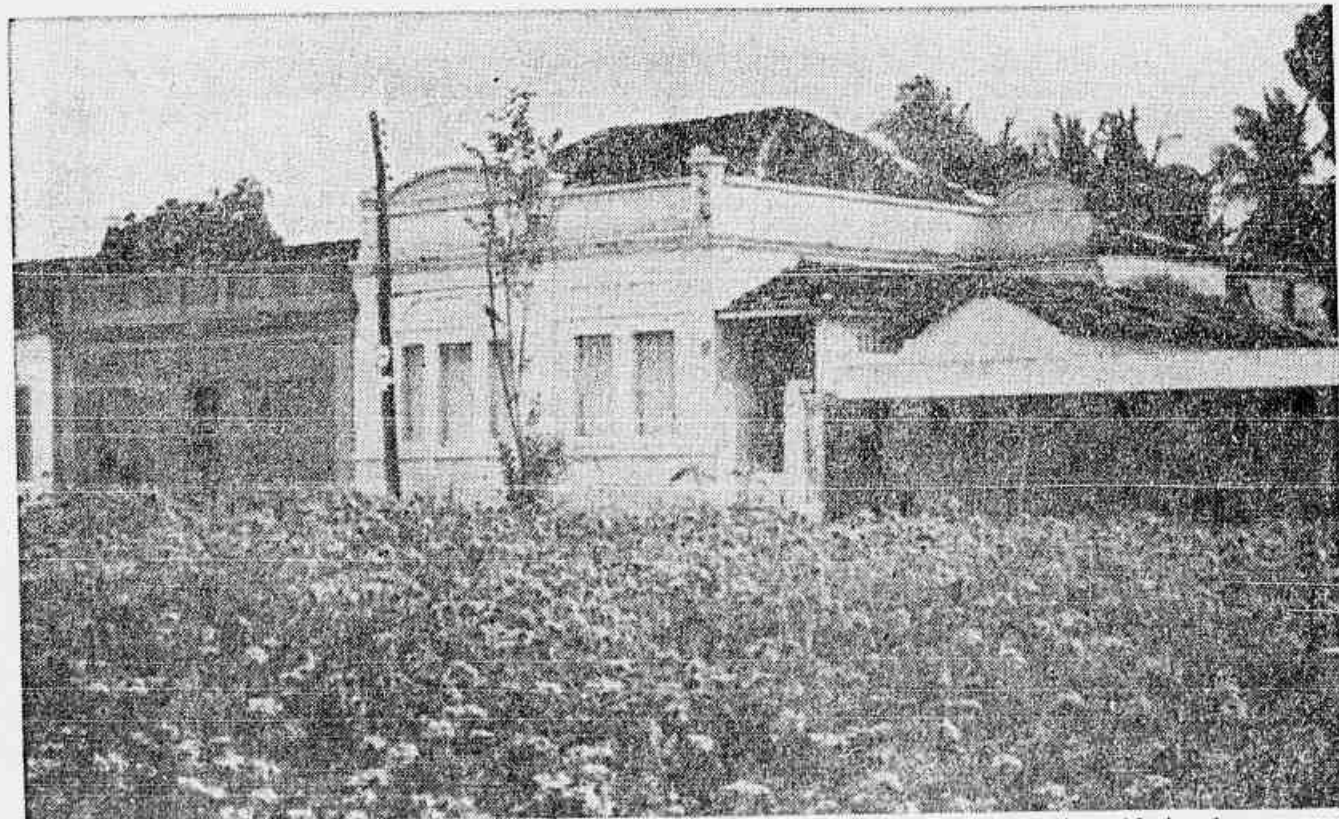
Turismo

Perto de Paulo Afonso o São Francisco se estreita e forma canyons de até 60 metros de profundidade

Em Remanso, como em todo o percurso, as lavadeiras e suas roupas dão côres à paisagem

Os trajes espalhafatosos de alguns turistas não espantam mais as populações das margens do São Francisco

Conhecer o São Francisco custa NCr$ 10 por dia

Texto e fotos de Maria Helena Leitão

Nas cachoeiras de Paulo Afonso a parada e as fotografias são obrigatórias para os viajantes

O morro da Lapa, em Bom Jesus da Lapa, tem um ar de pré-história

Nas grutas de Bom Jesus da Lapa os romeiros fazem as suas orações

Os jardins bem cuidados são uma característica de Januária, uma das muitas cidades do percurso

Muita gente ainda não descobriu que pode fazer turismo, conhecer as fazendas de carnaúba da Bahia, os cerrados de Minas Gerais ou a população *barranqueira* que vive nas margens do rio São Francisco, gastando menos de NCr$ .. 10,00 por dia. Enquanto os turistas brasileiros são poucos, os estrangeiros, especialmente os norte-americanos, ocupam grande parte dos camarotes dos navios da Companhia de Navegação do Rio São Francisco e aproveitam os oito ou dez dias da viagem pescando mandins, piranhas e dourados ou descansando simplesmente nos intervalos das filmagens que realizam o tempo todo.

As viagens de navio pelo rio São Francisco são divulgadas apenas pelas agências de turismo sob a forma de excursões em grupo, mas qualquer pessoa pode fazer a mesma viagem individualmente se assim o desejar. A Companhia de Navegação do Rio São Francisco cobra NCr$ 225,00 por um apartamento a bordo, com banheiro privativo, para duas pessoas, enquanto o preço dos camarotes, por pessoa, baixa para NCr$ .. 75,00.

Como ir

Quem quiser fazer uma viagem pelo São Francisco — descer ou subir o rio — deve, em primeiro lugar, entrar em contato com a Companhia de Navegação do São Francisco, na Rua Santa Luzia, 799, 15.º andar. Dos seis navios que fazem semanalmente a viagem, três são os que têm condições de receber turistas: *Venceslau Brás, São Francisco* e *Benjamim de Morais.*

Com a passagem no navio reservada, o turista deverá providenciar as passagens para Pirapora, via Belo Horizonte. De avião até Belo Horizonte — a passagem aérea custa NCr$ 84,00 — ou de ônibus — a passagem é NCr$ 13,00 — o turista deverá tomar cuidado para chegar a tempo de pegar um dos dois ônibus que saem diàriamente para Pirapora: um, às 8h15m e outro, às 21h15m. O preço da passagem até Pirapora é NCr$ 14,10.

Se a chegada em Pirapora fôr no mesmo dia do embarque o viajante poderá ir diretamente para o navio mas se tiver chegado com antecedência poderá se hospedar no Hotel Carranca, onde a diária é de NCr$ 10,00.

A viagem

As partidas de Pirapora são feitas regularmente aos domingos, quer o rio esteja cheio quer esteja em regime de sêca. Embora após a construção da reprêsa de Três Marias tenha sido divulgado que a navegação estaria regularizada, os navios ainda navegam com dificuldades e apenas nos meses de janeiro, fevereiro e março, quando chove bastante nas cabeceiras do rio, o problema desaparece por algum tempo.

— Todo mundo sabe que o rio São Francisco vai ter sempre o problema da sêca. Três Marias, que fizeram também para regularizar a navegação, teve seu projeto original modificado e hoje a sua finalidade é só fornecer energia elétrica para a região e até para Furnas — queixam-se os marinheiros que são obrigados a *puxar* o navio sôbre os bancos de areia quando há encalhes.

De Pirapora a Juàzeiro, quando o rio está cheio, são gastos seis dias, mas quando há sêca a viagem leva até 10 dias. Entre Pirapora e Juàzeiro o navio faz 25 escalas regulares, mas êsse número aumenta a quase 40 se forem contadas tôdas as paradas para o desembarque de passageiros ou para renovar o estoque da lenha.

Além da paisagem, que se renova a cada dia, o turista que descer ou subir o rio São Francisco vai poder apreciar os lugarejos situados à margem do rio, a maioria sem qualquer confôrto, mas onde o morador, caboclo típico, é a maior atração.

As lavadeiras do Rio São Francisco param o seu trabalho quando ouvem o apito prolongado de navio que lhes traz não só os amigos como "as novidades da cidade" que sempre é Pirapora, não muito distante, mas para elas uma viagem impossível de realizar.

Enquanto o navio pára para desembarcar um ou dois passageiros, as lavadeiras vão molhando a areia do rio para espalhar a roupa lavada e os turistas ficam do convés filmando ou fotografando a variedade de côres que passam a integrar a paisagem.

O tratamento

Depois que a viagem terminar o passageiro pode imaginar por que a navegação no rio São Francisco ainda é deficitária: cobrando, em média, NCr$ 10,00 diários por passageiros da 1.ª classe, e menos de NCr$ 4,00 para 2.ª classe, a Companhia de Navegação do rio São Francisco serve desde a carne de boi salgada até o peru aos seus hóspedes.

De manhã, com o café com leite, é servida uma farofa com carne assada; ao meio dia, no almôço, cinco pratos são apresentados e às 18 horas, além da sopa, mais quatro pratos diferentes são oferecidos aos passageiros que adotam logo um nôvo passatempo: *advinhe o cardápio de amanhã.*

As compras

Gastar dinheiro não será problema para o viajante do rio São Francisco: além de algumas frutas só encontrará uma cerâmica na Barra, cachaça em Januária (*"a melhor do Brasil"*) e objetos de palha trançada em Bom Jesus da Lapa.

A melancia da cidade de São Francisco, a condêssa — tipo de fruta-de-conde — de Januária, o abacaxi ou o maracujá verde de Bom Jesus da Lapa e as mangas e os côcos da Barra vão ser algumas das compras que a maioria dos passageiros fazem logo que o navio encosta. Na Lapa, onde o navio costuma demorar mais de cinco horas, um passeio pela colina, pelas 14 grutas e fotografias junto ao cruzeiro, no tôpo do morro, são os pontos de roteiro constante de turistas nacionais e estrangeiros.

Os turistas

Enquanto as companhias de turismo fretam os navios da Companhia de Navegação do Rio São Francisco, não aceitando outros passageiros fora da sua excursão, os navios que fazem a viagem regular, semanalmente, levam sempre uma média de cinco estrangeiros para cada turista brasileiro.

— *Pierre, allez-y viens* ou *Chris, come here, quickly* são frases que os marinheiros já acostumaram a ouvir a cada pôr do sol. Os nomes dos passageiros variam mas o grito é o mesmo: a transformação da paisagem, em poucos minutos, o desaparecimento do sol, que deixa seus reflexos por muito tempo nas águas do rio é o que mais impressiona nos turistas.

Fim de viagem

O final da viagem é em Juàzeiro. Alguns passageiros ainda não satisfeitos, preferem voltar pelo rio São Francisco e não por terra, pela Bahia, ou para o Rio, direto, de avião. Poucos são os que se aventuram a ir até Paulo Afonso, onde o homem brasileiro conseguiu transformar a paisagem, para oferecer ao Nordeste condições de desenvolvimento através de uma energia elétrica barata e constante.

Embora as visitas regulares a Paulo Afonso estejam suspensas há um mês, é possível conseguir autorização especial para visitar suas cachoeiras na sede da Companhia Hidroelétrica de Paulo Afonso, no Rio, Av. Visconde de Inhaúma, 134, 15.º andar. Para Paulo Afonso, vindo de Juàzeiro ou Petrolina — cidades vizinhas — o turista pode ir de avião: há um vôo — tôdas as segundas-feiras, às 15h30m saindo de Petrolina e a passagem custa NCr$ 57,50. Por terra também se pode alcançar Paulo Afonso: de ônibus, a viagem fica mais difícil porque há necessidade de fazer uma baldeação em Salgueiro, mas há facilidade em fretar carros; os motoristas cobram NCr$ 3,50 por légua percorrida, sem se importar com o tempo gasto. Uma ida e volta a Paulo Afonso, percorrendo uma distância de 80 léguas, fica por NCr$ 280,00.

Se o turista quiser pernoitar em Paulo Afonso poderá se hospedar na Casa de Hóspedes que a CHESF mantém. A diária é de NCr$ 12,00 e as refeições podem ser feitas no restaurante da própria companhia.

De Paulo Afonso para o Rio há vôos às segundas e sextas-feiras e a passagem custa NCr$ 265,30, mas também há possibilidade de voltar por terra, seja por Salvador ou via Feira de Santana.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

AERO 65 — Vendemos com entrada de 2 000 e saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Tel.: ... 246-0831 — Botafogo, Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone: 227-6340 — Copacabana.

AERO 68 — Vendemos com entrada de 3 300 e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Telefone 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41, telefone — 227-6340 — Copacabana.

AERO FORD 69 — Zero km. Motor 3 000 — Pronta entrega — Vendemos com entrada de 20% e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 Fone 246-0831 — Botafogo — Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340 — Copacabana.

AERO 67 — Vendemos com entrada de 3 000 e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Telefone: 246-0831 — Botafogo, R. Francisco Otaviano, 41 — Telefone 227-6340 — Copacabana.

AERO 66 — Vendemos com entrada de 2 880,00 e o restante em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Fone: 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Fone: 227-6340 — Copacabana.

AERO 61 — Vendemos com entrada de 1 200 e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Revendedor — DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Fone 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Fone 227-6340. — Copacabana.

AEROS 63, 64 e 67, todos em ótimo estado equipados, à vista ou pelo crédito direto c/ pequena entrada e o saldo em 24 meses. Av. Visconde de Niterói, 1298. Tels. 264-8717 e 264-8917.

AERO 61 a 65. Impec. estado cons. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657 — Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

AUTOMÓVEIS — Compro americanos e europeus. Pago na hora. Vou no local. Tels. 230-3883 e 230-9684, Sr. Corrêa. Só serve de 48 em diante.

AERO — 64 todo equipado com rádio — tranca — pneus novos — pintura nova — Vende-se — 6.000. R. Santa Alexandrina, 565.

AERO WILLYS 63/69 — NCr$ 2.890,00 ou menos. Rigorosamente nôvo, superequip. Troco. Saldo a comb. R. Mariz e Barros, 821.

AERO 63 e 66, revisados, facilitamos longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. — Telefones 237-3674 e 257-0113, hoje até as 22 horas.

AERO 65 (5) marchas) duas lindas côres entrega imediata facilito trocamos. Ver Rua Piauí n.º 72. Todos os Santos, carro de um só dono.

AERO 64 — Cor verde único dono est. de dar inveja banda branca, pneus novos equip. — Fac. R. Piauí, n.º 72. T. os Santos, entrega imediata.

ALFA ROMEU — JK, timb. superequip. 1967 — Luxo, R. Amaral, 33 — Tijuca. Sr. Manolo. Vendo.

AERO 67, rigorosamente perfeito. A vista 9 700. Tânia S/A — Av. Princesa Isabel, n. 481. Tels. 257-0113 e 237-3674, hoje até as 22 horas.

AERO 63 superequipado em excepcional est. de conservação e tôda prova à vista 4 000 troco e fac. c| 1 900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E Maracanã telefone 228-6839.

AERO 65 — Estado de novo, único dono, 5 marchas, equipados, 2 000 entrada saldo em 24 meses. Aceito troca. Estr. Intendente Magalhães 261 Campinho.

AERO 65/66 — 5 marchas, rádio, capas, etc. mec. 100%. NCr$ 7.400. Troco facil. com 5 000. R. Lobo Júnior n. 2064 — Penha Circular.

AUTOMÓVEIS — Compro. Nacional ou estrangeiro, de 60 em diante. Pago na hora. BANDEIRA AUTOMÓVEIS — Rua Teixeira Soares, 139 — Praça da Bandeira.

AERO 64 — Estado de novo — Entrada até em 5 parcelas, saldo 24 meses. Av. Mem de Sá, 118 — Tel. 252-6861.

AERO 62 — Ótimo est., rádio, capas etc. Ent. 1 600, s| 24 x 261,00 s| mais desp. Inclusive Seg. Total c| inc. roubo e batidas. Lavradio, 206-B. Tel. 242-0201.

AERO WILLYS 64. Equipado. Excelente. Vende troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO 63 e 65 — Equipados, vendo, troco e fac. p| créd. direto, Rua Haddock Lôbo n.º 382 Tel. 234-2458.

AERO WILLYS 64 — Vendo por motivo de viagem, todo equipado. Rádio PBB. Lataria e mecânica a qualquer prova. NCr$ 5.500,00 ver na garagem. Rua Carmo Neto, 151. Tel. 232-0191.

AERO 67 preço de ocasião — Único dono, tratar Rodovia Presidente Dutra n. 650, loja 5 — Jardim América.

AERO 67 — pouquíssimo rodado excepcional est. de conservação a todo teste à vista troco e fac. c| 3 700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã telefone 228-6839.

AERO 64 superequip c| suspensão J. Ferreira na garantia em est. de zero à vista troco e fac. c| 2 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

AUTOS A PRAZO sem fiador — Volkswagen 56, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 67 e 68. Aero Willys 61, 62, 63, 64, 65 e 68. Kombi 59, 61 e 64. DKW Vemag 62, 63, 66 e 67. Rural Willys 68 e 69. Karmann-Ghia 62 e 64. Simca Chambord 61, 62, 63 e 64. Esplanada 67, 68 e 69. Gordini 62, 63, 64 e 65. Dauphine 62 e 63. Itamaraty 66. Fiat 850 67, e muitos outros c| entradas a partir ... 650,00. Traga seu carro para troca (qualquer marca e ano). Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde de Bonfim n. 40 — (Tijuca).

AERO 63 único dono c| capas garras, rádio, vende-se em bom estado. Preço 5 mil. Tratar a Av. Brás de Pina, 96 loja — Penha — Tels.: 230-5487 — 230-7558.

AERO 62 — Ótimo estado, equipado — NCr$ 1.200 de entrada 24x223 — à vista 4.200 — R. N. S. Lourdes, 73 — Grajaú — Troco por VW 60 ou 59 — 238-3291.

ALFA D-11 000-60 trucão NCr$ 22.000. Pequena entrada. Rua Apia 419 —Heitor.

AERO WILLYS 61, 62, 63, 64 e 68 — 890,00 várias côres, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 62, 63, 64 e 68 — 1.290,00 revisados e equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO 64 — Bom estado, gêlo, rádio, b. branca, 2.º dono, doc. em ordem, NCr$ 5.700,00 à vista. Estudo financiamento. Rua de Santana, 77-E.

AEROS 62 — 64 novos de tudo, mec. a tôda prova, tac. simplex. fac. c| 2 mil rest. a comb. Av. Suburbana, 8414 Piedade.

AERO 66 bordeaux com teto branco estado de nôvo rádio calhas perfeitas condições. Chega hoje da Bahia para ser vendido até sábado. Motivo viagem. Tel. 236-1766.

BASCULANTES — Polux Concessionária Chevrolet lhe oferece: Chevrolet 63 65 e 69 — Ford 65 — International 61 — todos revisados e equipados. Entrada a partir NCr$ 1 590,00. Trocamos. Saldo a comb. dentro s| possibilidades. Rua Mariz e Barros 821.

COMPRO — Carro nacional pago à vista os melhores preços. R. 24 de Maio, 316-M. Tel.: 228-5085 — Henrique.

CORCEL 0km para pronta entrega à vista ou pelo crédito direto C/ 5.000 de entrada e o saldo em 24 meses. Av. Visconde de Niterói, 1298 — Tels. 264-8717 e 264-8917.

CORCEL 69 zero km. Pronta entrega. Vendemos com entrada a partir de 20% e o saldo pelo crédito direto ao consumidor, aceitamos Copeg ou Cx. Economica — DELSUL. Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

CAMINHÕES CHEVROLET NOVOS OK — À vista ou a prazo a Polux — Concessionária Chevrolet tem o melhor preço da Guanabara. Traga s| carro usado p| troca. Rua Mariz e Barros, 821 e 72-A — Rua Conde de Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hs. inclusive sábados e domingos.

CAMINHÕES Chevrolet usados, ano 60, 64, 65 todos encarroçados, financiamos — RECOVEMA — Concessionário Chevrolet, de confiança — Campo de São Cristóvão, 58.

CHEVROLET OPALA novos OK — Preços de tabela. Pronta entrega, 4 e 6 cils. Novas côres. Traga s| carro usado de qualquer marca p| troca. Financiamos de acôrdo c| sua conveniência. POLUX — Concessionária Chevrolet. Rua Mariz e Barros, 821 e 72 — Rua Conde de Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hs. Inclusive sábado e domingos.

CAMINHÕES usados: Não perca tempo e dinheiro. A Polux Concessionária tem o caminhão usado que procura, revisado e nas condições que V. pode pagar. Chevrolet 57 — 58 — 59 — 61 — 63 — 67 — 69, (basculante quase nôvo). Ford 65 (basculante a óleo). Alfa Romeu 57 — 59 — Mercedes 57 — 61. International 46 e 61 e muitos outros com ent. a partir de 980,00. Traga s| caminhão usado p|troca. Rua Mariz e Barros, 821. Diàriamente até 22 hs. inclusive sábados e domingos.

CAMIONETAS e Pick-ups Chevrolet novas OK. Venha conhecer as novas côres p| 1970. A vista ou a prazo, a POLUX — Concessionária Chevrolet tem o melhor preço. Traga s| carro usado, de qualquer marca p| troca. R. Mariz e Barros 821 e 72 e Rua Conde Bonfim, 40 — Diàriamente até 21,00 hs.

CHEVROLET OPALA novo OK — NCr$ 376,50 mensais, sem entrada, sem juros e sem parcelas intermediárias. POLUX — Concessionária Chevrolet Opala. Rua Mariz e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim 40 (Tijuca). Diàriamente até 21,00 hs. inclusive sábados e domingos.

CORCEL — Passo consórcio antigo Gordini. Pode tirar Corcel. Já paguei 4,7 mil novos. Dou p| 3,7 mil. Motivo precisar urgente dinh. 243-8399. Roberto.

CORCEL passo, com desconto, Consórcio Nacional. 13.º mês pago. Tratar Tel. 226-9541.

CHASSIS Chevrolet zero km. a gasolina e a óleo diesel, financiamos até 36 meses — RECOVEMA — Campo de São Cristóvão, 58 — Tels. 234-7465 e ... 264-2422.

CAMIONETAS "Chevrolet" C-1416 e Pick-Ups, zero Km, financiamos e aceitamos seu carro usado — RECOVEMA — Campo de São Cristóvão, 58 — Tels.: 234-7465 e 264-2422.

CHEVROLET 41 passeio de luxo, particular. Rua Barão de Bom Retiro, 1661 apto. 103. Tel. 258-9353 por favor Alfredo. Preço 1.100 novos.

CORCEL 69 — Equipado — Aceito troca e fin. p| créd. imediato — Rua Conde Bonfim, 66-A — Tel. 234-9909.

CHEVROLET BRASIL 1963 — Perua c| 3 bancos, 79 mil Kms. originais. Ac| Troca, (p| o mais exig. comp.). Rua Afonso Pena, 66 (até às 20 horas).

CADILAC 1948 — Vende-se, hidramático, em ótimo estado. Tratar Rua Desembargador Isidro, 121 — Sr. Abrahim.

CHEVROLET 6 — 14 — 16 — Super nova, vendo, troco e fac. p| créd. direto Rua Haddock Lôbo n.º 382 Tel. 234-2458.

CHEVROLET 59 — Impala, ótimo estado à vista ou a prazo. Rua Cândido Benício, 174.

CHEVROLET 57 coupé, 2 portas hidramático, estado geral de novo. Rua Gal. Polidoro, 322 — Fone: 246-3645.

CHEVROLET 50 idramatic mecânica 100% e tôda prova, vendo, troco, fac. c| 800,00 saldo a combinar. R. 24 de Maio, 254 Tel. 248-0987.

CAMINHONETA Chevrolet 1969 — Pick-up pouco rodado. Facilito e aceito troca. BANDEIRA AUTOMÓVEIS. Rua Teixeira Soares, 139 — Praça Bandeira.

CHRYSLER Esplanada, 67. Equipado. Excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

CHEVROLET 55 66 hidr. 8 cil. vidros raiban equipado troco fin. Rua São Francisco Xavier n.º 400 Tel. 248-5476.

CHEVROLET Opala luxo 4 cil 0k a faturar troco e fin. Rua São Francisco Xavier n.º 400 — Tel. 248-5476.

CHEVROLET 51 mec. 6 cil. 4 portas, for, máq. nova seg. taxo pagos 1.390 na prim. Rua São Luiz Gonzaga, 1064, com Dona Laiz.

CHEVROLET 51 mec. 6 cil. equipado, pneus novos, mec. 100%. NCr$ 2 320. Domingos Ferreira 214 fundos. Tel. 36-7549.

CONSUL 52 — Mais lindo do GB pint. lat. susp. tudo ótimo mot. ret. vendo melhor oferta. Maria Amália 382.

CORCEL LUXO — 69 equip. ótimo estado. Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2 Aberto até 21 horas.

CORCEL 69 — Vermelho — C| rádio, seguro total — Pouco rodado — Troca e facilito até 24 meses — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

CHRYSLER ESPLANADA 1968 — Superequipado — Entrada 2.950,00 — Saldo 695,00 — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e ..... 246-6388.

CHEVROLET 61 — Rayban — Ar cond. lindo, fino trato — Financio até 24 meses — Jarrão — R. Mariz e Barros, 843 — 228-0240.

CORCEL gêlo bem equipado, 4 p. òtimamente conservado. R. Uruguai 380 Financio. Sr. Teodoro.

CORCEL — Coupê zero km. — Preço 14.000 — Jaime telefone 257-1800. Ramal 507.

CHEVROLET 65 — 100%. R. São Salvador, 41 ap. 202. Tel. 252-5911 ou R. Senador Dantas, 117 s| 711.

CAMINHÃO — International L-210 a óleo, pronto para rodar, facilito com 2 000(00. Rua Major Correa de Melo, 370 — 25 de Agôsto, Caxias, Tel. 3167. Tratar das 7 às 13 horas.

CAMINHÃO — Vendo ou troco por basculante um Fargo 54 e uma casa com dois lotes. Av. Presidente Rosovelt, 600. Saracuruna — Caxias.

CHEVROLET 1958 de 4 portas mecânico em estado de nôvo, troco e facilito. Rua Mariz e Barros, 1061.

CAMINHÃO Chevrolet 51 a tôda prova, bem calçado vdo. troco fac. Av. Suburbana 8414, Piedade.

CAMINHÃO SCANIA 60, 57 53, 61 e 59 vendo troco fac. tôda prova. R. João Romariz, 119 Ramos Tel. 230-7835)

CAMINHÃO SCANIA 60, 57 53, ótimo est., tôda prova Vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119 — Ramos.

CAMINHÃO M-Benz LP-321 — 58, 60 e 63 tôda prova, vendo troco, fac. R. João Romariz 119 Ramos Tel. 230-7835.

DKW 66 super nôvo e equipado Vendo ou troco por carro mais usado Ver à Rua Emília Guimarães n.º 12 atraz Igreja Salete, Catumbi.

DKW 62 Vemaguete equipada, único dono comprovado, Estado de nove. Facilito parte. R. Humaitá 151.

DKW 64 — Belcar 1001 — Pela manhã, 256-5902. À tarde 231-1073. Dr. Julio.

DKW Belcar, 1966 — Equip. — Vendo à vista, troco, fac. até 24 meses. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

DKW VEMAG 1963 — Gêlo c| estofamento vermelho. Mecânica excelente. Rádio (teclas). À vista ou financio até 15 meses. c/ peq. entr. Rua Uruguai, 285 (Novocar).

DKW 67, um só proprietário, muito bem tratado à vista ou facilito c| 2 500 ent. saldo a combinar. R. 24 de Maio, n.º 316-Q — 248-2701.

DAUPHINE 63 excelente, nunca bateu, mecânica 100%, pneus, etc. 150,00 mês R. 24 de Maio, 427. Sr. Gabriel.

DKV VEMAGUET 67 superequip. novinha, est. geral impecável, 5.650, fac. 1.600 ent. saldo até 24 m. troco R. Capitão Félix, Mercado, loja 21 de frente.

DAUPHINE 62 — Belíssimo estado, pneus, motor, susp. ótimos, à vista. R. Jorge Rudge, 67|206-A. Tel. 234-8856 e .... 234-3178.

DKW VEMAGUET 65 — Vendo, pracinha equipado c| rádio e cromados. Mq. lat. 100% — Ver Toneleros, 275 c| port. Tratar tels. 236-4002, 256-3910.

DKW 64 — 1 001 e 66, Sedan bem equipados e conservados, traga mecânico, c| 2 000 ent. saldo a combinar. Troco e à vista, R. 24 de Maio, 316-Q — 248-2701.

DKW VEMAGUET 63 últ. série estado de nôvo. Vendo à vista ou fin. até 24 meses c| 1.700 R. Barão de Mesquita, 116 — Tel. 234-5197.

DAUPHINE 63 e 62, ótimo estado, vendo à vista ou fin. c| 980, saldo até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 116 — Tel. 234-5197.

DKW VEMAGUET 61 equipadíssima único dono financio c/ 1 500 restante até 24 meses, aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 222-A. Tel. 230-6571.

DKW 64 sedan equipada único dono desafio igual financio c/ 1 500 restante até 24 meses, aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221-A. Tel. 230-6571.

DKW SEDAN 63. Impec. est. cons. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657 Ou Palm Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e 61-2808.

DAUPHINE 63. Impec. estado cons. Vendo, troco, fin. Rua Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

FORD FALCON Vendo em perfeito estado côr preto ano 1963 pela melhor oferta. Tel. 242 9810 Sr. Oliveira.

FORD 51 — 4 portas 1 250,00 novos. Rua Jambeiro, 36-F — Valqueire.

FISSORE 65 — Modêlo 66. Vendo urgente NCr$ 6.900,00 Estrada da Bica, 181 — Ilha do Governador.

FALCON — 66/67 — Equipado com ar refrigerado, Impecável, vendo facilito o pagamento — Viveiros de Castro, 41-B — Tel. 37-6141.

FURGÃO — Volks, 65 — Em ótimo estado, vendo à vista ou com pequena entrada saldo em 24 meses. Rua Viveiros de Castro, 41 — 37-6141.

F-350 X F-600 — Troco meu carro F-350 — Ano 67. Por F-600 — 66 em diante ou Chevrolet, o restante a combinar. Tel. 261-1954 ou 261-7578 — Santos.

FORD FALCON Coupê 60 — Teto vinil, 2 portas, 6 cil. mecanico. — Tel. 243-1025 — Sr. Djalma ou Lopes. (B

FIAT 850 67 — Bem conservado, branco, fôrro prêto — Troco carro menor valor — Financio até 2 anos — R. Mariz e Barros, 843 — 228-0240.

FORD GALAXIE 1967 — Seminôvo — Entrada 3.500,00 — Saldo 790,00 mensais — Facilidades e Troca — IAMSA — Tels. 246-3551 e 246-6388.

FORD Fairlane 1957 — Lindo carro, ótimo de mecânica bom preço à vista, financio ou troco p| carro nacional, Av. Suburbana 9991. Cascadura.

FIAT 67 — Coupê ótimo estado, equipado com radio Autovox. — Entrada NCr$ 3 000,00 — Saldo a combinar. Assunção, 236. Telefone 246-7413.

FIAT 850 67 — 2 980,00 quase OK, placa milhar, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

GORDINI 64 — Fin. c| 1 200 ent. e 24x146,00. Ver Siqueira Campos, 23-A. Tel. 236-3435 — Aceito outro plano pagamento.

GORDINI 65 — Ótimo estado conservação, vendo melhor oferta. Av. Ernani Cardoso, 264 c| 10 — Cascadura.

GORDINI 64 — 850,00 único dono, novíssimo, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

GORDINI II 1966 cinza mecânica, a tôda prova, bom preço à vista. Rua Mariz e Barros, 1051.

GORDINI 65 todo equipado lindo carro Nunca bateu. Bom preço à vista, facilito com 950,00 entrada, saldo 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9991, Cascadura.

GALAXIE 67 — equip. super nôvo, Financio 24 meses p| crédito direto — Real Grandeza, 193 loja 1 e 2. Aberto at. 21 horas.

GORDINI 65 1093 superequip. em excepcional est. de conservação sujeito a toda prova à vista troco e fac. 1 500 ent. saldo em 16 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

GORDINI II 66 — Ótimo estado. Mecanica toda revisada. Rua Guaicurus 28 — Rio Comprido.

GORDINI 63 — Particular vende urgente 1900 à vista. Rua Gonçalves Crespo 74|102. Tijuca.

GORDINI 66 — Vendo, côr cinza, ótimo estado, pequena entrada e 22 prestações de 242,00 Praça Eugênio Jardim, 42|601. Tel. 223-4147 — Rezende.

GALAXIE 67 última série mod 68 equipado pouco rod. troco e fin. Rua São Francisco Xavier n.º 400 Tel. 248-5476.

GORDINI conversível 64, lindo carrinho, motor novo, vendo barato, troco, R. Barão de São Francisco, 301, obra, da Cedag. Trat. Paulo.

GORDINI 64 — Novíssimo tudo 100%. Troco, facilito não precisa fiador, até 20 meses. Rua Barão Bom Retiro, n. 75, Eng. Nôvo.

GORDINI 66 — A vista, Rua Cachambi n. 352. Das 8 às 18 hs. Sr. Porfírio.

GORDINI 65, jóia, un. dono, equipado estado financiamento, urgente. Nossa Senhora de Lurdes 49.

GORDINI 65 — Ótimo estado equipado. Vendo, facil. Av. Mem de Sá, 173. tel. 252-5934. AERO 67 super luxo amarelo forração prêta 424 p| mês. R. Alvaro Ramos 5. Esq. Passagem tel. 46-0664.

GORDINI 67, estado de nôvo, único dono, raridade. Entrada 1.000 saldo 24 meses. Av. Copacabana, 1 350.

GORDINI 65 equipado revisado a qualquer prova, vendo, troco, fac. c| 1.300, saldo a combinar. R. 24 de Maio, 254 — Telefone 248-0987.

GORDINI 63 — Tudo novo pneus pint. laq. máq. vendo melhor oferta, motivo de viagem. R. Maria Amália, 382 — Fausto.

GORDINI II 66 ótima conservação NCr$ 1.000, entrada e saldo até 24 meses. Aceito parcelas intermediárias. — Telefone: 246-6227.

GORDINI 63 — Ótimo est. — 2 150. R. Santa Luzia, em frente ao 583. Estacionamento do MEC c| guardador Fernandes.

GORDINI 1965 e 1966 ótimo. Preço à vista Ver para crer. R. Uruguai 319 Tel. 238-8444. Sr. Miguel.

GORDINI II, 66, estado geral ótimo, único dono. Ver à Rua Emília Guimarães n.º 12 atrez Igreja Salete, Catumbi.

GORDINI 67 azul 12 mil km um dono só desde nôvo. 2 200 e 200 mensais. Barão de Mesquita, 218 — 228-3338.

GORDINI 64 bom estado, pneus novos, rádio NCr$ 2 500. Ac. troca — Av. Democráticos 295 — Roberto.

GALAXIE 67 vendo um côr pérola estado ótimo tirado fins de dezembro, faço permuta carro menor querendo financio também. São Fco Xavier, 30-A.

GALAXIE 1968 supernovo lindo côr troco menor valor e fac. até 24 meses c| 4 200 de ent. R. C. de Bonfim, 577-A. T. ... 58-3822.

GALAXIE 1968 — Completamente nôvo, troco e financio. São Francisco Xavier, 342-C. — Tel. 234-3833.

GORDINI 1964 — Grafite, equipado. Bateria nova — Mecânica espetacular. A vista ou c|1 000 entr. saldo até 15 meses. Rua Uruguai, 285 — Novocar.

GORDINI 63 — Ótimo estado, equipado, pequena entrada restante 24 meses. Av. Amaro Cavalcanti, 1787. Pôsto Shell.

HUDSON 1947 — Funcionando perfeitamente. Carroçaria sem podres. Único preço. NCr$ .. 390,00 à vista. Rua Francisco Bernardino, 19 casa 3. Riachuelo.

ITAMARATY 66, "Ouro Velho" mecânica 100% — Trocamos, financiamos longo prazo. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530, aberto até as 22 horas.

IMPALA — Compro um 60 ou 61. Pago NCr$ 800,00 mensais letras bem avaliadas. Tel. 223-3760. Sr. Antonio.

ITAMARATI FORD 69 — Pronta entrega — Zero Km. Vendemos com entrada a partir de 20% e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone: 227-6340.

ITAMARATI 66 — Cor verde-acrílico, banda branca, equipado, com o mais moderno jôgo de capas. Rua Piauí, 72. Todos os Santos, facilito.

IMPALA 65 c| calota, 4 portas, equip. quase nôvo. Troco e financio. Rua Mariz e Barros, 821.

ITAMARATY 68, nôvo, facilitamos longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 237-3674 e 257-0113, aberto até às 22 hrs.

ITAMARATY 66 — Particular vende, facilita ou troca por Kombi. Ver e tratar Rua 17 de Fevereiro 237 — Telefone: 230-7836. Sr. Machado.

IMPALA SS 66, teto de vinil original, alavanca embaixo, bancos separados interior preto, côr grenat totalmente liberado. Ver Rua Sabóia Lima, 95 — Tel. 228-6648 — Tijuca. Aceito troca e facilito pelo CDC.

ITAMARATY — Rural e Jeep Willys 69, 0 km, pronta entrega, diversas côres. Longo financiamento c| peq. ent. SEDAN S/A. R. Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 e Visconde de Cairu 75. Telefone 248-0616 — aberto até as 22 horas.

ITAMARATY 67, Aero 2 600, 66 e 67, carros novos e revisados, entr. a partir 2 000, saldo nas melhores condições, Rua S. Fco. Xavier, 280-A. Tel. 248-0284 — Maracanã.

JEEP X LOTE em Itaipu, 12x30 perto luz e asfalto. Aceito Jeep base 3 000. Tel. 222-6752 — Moraes.

JEEP 63 — Cabine de aço 1 600 saldo 24 meses. Aceito troca. Rua 24 de Maio, 316-M — 228-5080.

JEEP 67 — Ótimo estado c| rádio, capota conversível nova, etc. 1 490 entr. saldo 294 mens. ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel.: 261-8008.

JEEP WILLYS 69, pouco uso. Facilitamos longo prazo. Tânia S/A. — Av. Princesa Isabel, n. 481. Tels. 257-0113 e 237-3674, hoje até as 22 horas.

JAGUAR 51 — Vende-se barato à vista. Aceito oferta. Motivo viagem. Documentação em ordem. Av. João Ribeiro, 489 — Pilares.

JEEP 60 — Impecável à tôda prova, 1 800 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — Tel.: 254-4923.

JK 67 — Excepcional, superequip c| câmbio no chão, assentos esp., rodas crom., freio a ar, rádio, etc. 3 000 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — Tel.: 254-4923.

JK 67 — Único dono até hoje — 40 000 Km reais — Azul celeste — Fin. até 24 meses p| créd. imediato — Rua Conde Bonfim 66-A, tel. 234-9909.

JEEP WILLYS FORD 69 — Zero Km. Pronta entrega. Vendemos com entrada a partir de 20% e o saldo até 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81. Telefone: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

JEEP Land Rover 1956 — Chassis longo. Equipado com guincho dient. Côr verde oliva. Original. Vendo base NCr$ 6.000,00. Ver R. Teixeira de Melo, 16 — Ipanema.

JK — TIMB 68 — Único dono ar condic. toca-fita stereo rádio freios especiais perfeito estado. 247-7330.

JK 62 equipado, único dono desafio igual financio c| 3.000, restante até 24 meses. Aceito troca — Av. Teixeira de Castro n. 221-A — Tel. 230-6571.

JEEP 60, ótimo estado bancos de Volks etc. financio c| 1.000 restante até 24 meses — Av. Teixeira de Castro, 221-A. Tel. 230-6571.

KARMANN 1966| 69, vermelho — Vendo ou troco Volks — Ver estac. Epel Pres. Vargas esq. Av. Passos — Base NCr$ .... 8 500,00.

KOMBI 59 tôda sincronizada .. 2 600,00 motivo urgente Rua Marechal Sousa Meneses 165 — Praia de Ramos.

KOMBI 1965, equipada, estado de nova, à vista, ou facilito com 2 500, Rua Gerson Ferreira 30, Ramos, esquina Av. Brasil.

KOMBI modêlo 1966 fechada, placa de carga, facilito com .. 2 500. Rua Gerson Ferreira 30, Ramos, esquina Av. Brasil.

KOMBI m. 64 à vista 5 500 facilita-se com 2 000 pode trazer mecânico Av. Braz de Pina n.º 1242.

KOMBI e Karmann-Ghia zero km, ent. a partir de NCr$ 2 572,00. Tratar à Rua Lauro Sodré, 150. Tel. 246-9203 até 21 horas. Pôsto Shell Pasmado. Sr. Reis.

KARMANN-GHIA 1967 — Equipado, revisado c| garantia — Ent. 2 500,00 saldo 24 meses — R. Uruguai, 319. Tel. 238-8444.

KOMBI 61 — 1 190,00 revisada e equipada. Saldo a comb. Troca. Rua Conde de Bonfim, 40. (Tijuca).

KARMANN-GHIA — 68 Revisado e equipado. Financiamos até 24 meses — ASEMAR — Rua Maxwell 235.

KOMBI 68 — Único dono, estado excepcional, côr verde — 22 000 km originais. 4 000 ent. mais 24 de 369 ou 2 100 ent. mais 24 de 516. Rua das Laranjeiras, 122-A. Tel. 225-3953.

KOMBI 66, em excelente estado. Vendo urgente, à vista ou financio com 3 000 — Rua Leopoldina Rêgo, 318 Olaria.

KOMBI 1967 — Standard — Entr. 1.450,00 — Saldo 395,00 mensais — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

KARMANN-GHIA 64 superequip. sujeito a toda prova à vista troco e fac. c| 3 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E. Maracanã, Telefone 228-6839.

KOMBI 69 — Vendo com 900 km rodados, troco facilito entr. 2 500, saldo 21 meses. Dr. Satamini, 172-A. 254-3872.

KARMANN-GHIA 0 km 67-64 — Financiados até 24 meses, STAR S/A. — R. Assunção, 133, Botafogo. Tel. 246-9245.

KOMBI 63 boa de mecânica, preço bom à vista, financiado c| peq. ent. Dias da Cruz, 802 — Tel. 229-4340.

KARMANN-GHIA 1964 — Jóias. Os mais novos do Rio. Entrega a partir de 1 500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 — Tel. 261-4171.

KOMBI 1961, ótimo estado. Preço 3 250. Av. Bruxelas n.º 98. Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 1966 — Estado de nôvo transformado para 1969, completamente equipado — Rádio Blaupunkt de 4 faixas com frequência modulada — Rodas cromadas, faróis de iódo — Côr grená — Ver e tratar a Av. Prado Júnior, 317 — Copacabana.

KOMBI 61 espetacular estado a qualquer prova vendo, troco fac. c| 1.600, saldo a comb. R. 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987.

KOMBI 66 — STD — Ótimo estado pouco uso — Único dono — Financio c| NCr$ 2.500 — Saldo até 24 meses. Rua São Clemente, 169, Botafogo.

KARMANN-GHIA 1967. O mais lindo do Rio. Superequipado, faróis de milha, rodas cromadas. Botões de luxo etc. Troco ou financio c/ pequena entrada restante em prestações de NCr$ 439,25. — Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 68 — Ótimo estado, pouco rodada, equipada, cor grenat, NCr$ 10 930,00 à vista. Bittig Rev. Autorizado Volkswagen. Estr. Int. Magalhães, n.º 261 — Campinho.

KOMBI zero km., pronta entrega, vendo à vista, troco ou financio com pequena entrada, o saldo em até 24 meses. Av. Suburbana, 9991, Cascadura.

KOMBI 59 — Tôda reformada. Não tem ferrugem, caixa sincronizada, maquina retificada. Pequena entrada saldo 24 meses. Av. Suburbana 9991. Cascadura.

KOMBI 67 — Lindo carro, ótimo de mecânica e lataria, ultra conservado. Troco ou financio em até 24 meses. Av. Suburbana. 9991. Cascadura.

KOMBI 0 km. — Pronta entrega, vendo à vista, troco ou financio com pequena entrada, saldo em até 24 meses. Tratar Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

KOMBI 69 0 km temos tôdas as cores, aceitamos carta financiamento de COPEG, Caixa Econômica, carros usados de qualquer marca, Saldo até 24 meses. Bittig Rev. Autorizado da Volkswagen. Estr. Intendente Magalhães, n.º 261 — Campinho.

KOMBI e Karmann-Ghia — 0 km — Pronta entrega Tôdas às côres. Ent. a partir de NCr$ ... 2 572,00 e saldo em 24 meses. Aceito troca — Av. Lauro Sodré 150 — Pôsto Shell Pasmado, Sr. Reis. Tel. 246-9203 até 21 horas.

KARMANN-GHIA — 1969 — Bco lotus c| estof. prêto — Rádio — à vista — NCr$ 13.500,00 ou em 24 meses com pequena entrada. Aceito troca — Ver — Av. Lauro Sodré 150 Pôsto Shell Pasmado — Sr. Reis — Tel. 246-9203 — Até 21 horas.

KOMBI — 6 portas, bom estado 3 000,00 ou troco p| Cadillac. 54 ou Olds. 57 — Rua Lad. das Tabaleras 94 Telefone 56-2079.

KOMBI 68, luxo, c| rádio, completamente nova. Peq. ent. saldo a comb. Rua Visconde de Cairu, 75 — Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 aberto até as 22 horas.

KOMBI 1965 — Ótimo est. vendo, troco e fac. p. créd. direto Rua Haddock Lôbo n.º 382 Tel. 234-2458.

KARMANN-GHIA 22 grená equipada pouco rodado troco e fin. 400 Tel. 248-5476.

KARMANN 63-64 — Superequipado toca-fitas, tôdos, vol. fórmula-1, rádio, rodas cromadas, etc. Sinal 4 800, saldo 40x66,00 Rua Agostinho Meneses n.º 144 — Andaraí.

KARMANN 65 vermelho equip. troco p|Volks 60 e 68 fina. R. S. Clemente, 120 ap. 207. — 246-8645.

KOMBI 61 — Vendo NCr$ ... 3 500 ou troco p|Fusca. R. Leopoldo, 351, Andaraí c| Afonso.

KOMBI 1967 — Nova pouco uso, vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

KOMBI FURGÃO 63 — Totalmente reformada, motor nôvo c| garantia 3 meses ou 3 000 km. Preço 5 800. AUTO ALLES LTDA. R. Monsenhor Manuel Gomes, 104 — São Cristóvão.

KARMANN-GHIA 68 — Amarelo, pouco rodado, equipado, entr. 3 000, estuda troca. Rua São Fco. Xavier, 280-A. Tel. 248-0284 — Maracanã.

KOMBI — Somente à vista, urgente. Pela melhor oferta. Ano 63, de luxo, motor na garantia de 12 000 km, tôda perfeita, p| qualquer prova. Tratar Av. Brigadeiro Lima e Silva n.º 1078. Pôsto 5. Dimingos, Caxias, Sr. Landeira.

KOMBI — Compro Standard de 65 a 68, em bom estado. Pago à vista o melhor preço. Não venda sem verificar n| oferta. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 285. Telefone 58-7583 — NOVOCAR.

KARMANN-GHIA 66 — O mais nôvo do Rio, c| rádio Blaupunkt, pneus b| branca novos etc. 2 390 entr. saldo a combinar ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

KOMBI 64 — Ótimo estado tôra revisada, pequena entrada restante 24 meses. Av. Amaro Cavalcanti, 1787. Pôsto Shell.

KOMBIS 61, 62, 63, 64, 67 — Vendo revisadas equipadas pequena entrada, saldo até 24 meses. Av. Maracanã 640.

KARMANN-GHIA 1968 — Azul — Rádio teclas — Estado de nôvo — financio em condições especiais. R. B. Mesquita, 1079 — Dia todo — Auto Jóia.

KOMBI 60. No estado impostos pago NCr$ 2.100,00. Av. Guilherme Maxwel, 445 — Bonsucesso.

KOMBI 59 — Mecânica excelente 1 500 troco e facilito em 24 meses. R. 24 de Maio, n.º 316-M — 228-5085.

KOMBI 67 — Ótimo estado, revisada, a qualquer prova. — 2 490 entr. saldo a combinar ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

KOMBI 67, a mais nova dêste ano. Facilitamos longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-0113 e 237-3674, hoje até as 22 horas.

KARMANN-GHIA 69 — Equipado. Tratar Rua Carolina Machado 36. Cascadura.

KOMBI 65 acidentada. Vendo no estado melhor oferta. Av. Paulo Frontin, 500-F.

KOMBI 66 STD superjóia, côr azul, facilito pelo CDC c| 2.000 saldo em 24 m. Rua Sabóia Lima, 95 — Tel. 228-6648.

KARMAN-GHIA 63, o mais nôvo dêste ano. Facilitamos longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 257-0113 e 237-3674. Aberto até as 22 horas.

KARMANN 1964, em ótimo estado. Vendo pelo melhor preço. Rua Barão de Mocaúbas, 126 apto. 301. Tel.: 246-3479.

KOMBI 67 — Pouco rodada, revisada, único dono, perfeita de tudo, sujeita a tôda prova à vista ou financiada em 24 meses. R. São Francisco Xavier 189 — Tel. 254-0647.

KOMBI 63 — Em ótimo estado de conservação, mecânica sujeita a qualquer teste: à vista, financiado em 24 meses. R. São Francisco Xavier, 189 — Tel. 254-0647.

KOMBI 60 — Luxo, conservadíssima, revisada, sujeita a qualquer teste: à vista, financiado em 24 meses. R. São Francisco Xavier, 189 — Telefone 254-0647.

LORENA ESPECIAL GT — 69 Formula 1 — 1 600 vermelho dupla carburação. Vendo ou troco p| volks. Real grandeza, 193 loja 1 e 2. Aberto até 21 horas.

L.T.D. Hidramático 1969 — Azul turqueza — Com ar condicionado; toca-fita, todo equipado. Ótimo estado. A vista 33.000,00. Tratar na Av. Osvaldo Cruz, 87 com Sr. Célio.

MERCEDES 60/61 220 S. Ótimo estado. A vista NCr$ 10 500,00 Aceito troca, facilito. Estr. Intendente Magalhães n.º 261 — Campinho.

MERCURY Park Lane de luxo ano 59 em ótimo estado vendo pela melhor oferta ver todos os dias c| Avelino Rua Teodoro da Silva 743 pôsto.

MG MIDGET 1968. Conversível vermelho, 13 mil km, radio Blaupunkt em estado de 0 km. Troco e financio. Rua Barata Ribeiro, 189. Tels. 237-5406 ou 257-1330.

OPEL KADET 68 ótimo estado pouco uso, linda côr. Vendo à vista ou fin. c| 4.000 saldo até 2 anos. R. Barão de Mesquita. 116. Tel. 234-5197.

OLDSMOBILE F-85 mecânico seis, direção hidráulica equipado ano 1965, nôvo, 4 portas, venda troco financio. L. Tabaleras, 140. Tel. 237-8112 — Preço ocasião, Sr. Fausto.

OPALA ZERO km, 4 e 6 cil., luxo, pronta entrega, div. côres. Troco e financio em até 24 meses. Av. Prado Junior, 257. Tel.: 235-5575.

OPEL OLYMPIA 68 — 4 portas, 17 km. Proprietário e único dono vende em estado nôvo com teto de vinil e magnífico rádio Blaupunkt, NCr$ 20 000,00 à vista ou com financiamento em até 2 anos. Tratar pelo telefone 242-0956.

OLDSMOBILE F-85, 63. Conversível, Cutlass, uma jóia, vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

OPALA 4 cils, luxo, branco forração preta, pronta entrega — Troco e fac. até 24 meses c| A mil. Ent. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

OPALA STD 0 Km pronta entrega. Vendo à vista, troco, fac. até 24 meses. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

OPALA — Luxo 6 cil. superequip. OK, não emplacado, linda cor. Troco e fac. pagto. 24 ms. Felipe Camarão, 138. — 248-0962.

OPALA de luxo 69 côr grená 6 cil. todo equipado financio Rua Barão de Mesquita, 174-A.

OLDSMOBILE 52 — Ótimo estado, qualquer prova, facilito parte. Ver Praia de Botafogo, 484 loja E. com Viriato, 246-1432, p.f. semana tôda.

OLDSMOBILE — Holiday 1963 — Modêlo 88 — A vista 10.000,00. Tratar na Av. Osvaldo Cruz, 87 com Sr. Célio.

OLDSMOBILE 1966 — Acidentado, vendo modêlo Cutlass — 2 portas pouco rodado, pela melhor oferta. Ver na Mesbla, Botafogo — Proposta, em envelope fechado, para INDRA ENGENHARIA, Ltda. — Av. Churchill, 129, gr. 901.

OPEL 55 Capitan como novo troco e facilito. Rua Mariz e Barros 1061.

OLDSMOBILE 52 NCr$ 850,00 ao primeiro que chegar. Motor nôvo. Av. Franklin Roosevelt, 126 D. Oliveira.

OLDSMOBILE 1953 M 88 tudo original de fábrica e nôvo, troco fac. Rua Mariz e Barros, 1051.

PICK-UP WILLYS Ford 69 Zero — Pronta entrega Standard — Vendemos com entrada de 20% e o restante em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor, DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 Fone 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Fone 227-6340 — Copacabana.

PLIMOUTH 51 — Utilit. Estado de nova, motor cambio, pinturas, pneus. Tudo novo. R. Piauí 72. Todos os Santos, entrega imediata.

PLYMOUTH 51. Coupe, mecanica. Impec. est. cons. Vendo, troco fin. R. Lino Teixeira 97 Tel. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700, Telefones 61-4588 e 61-2808.

PUMA — Vende-se Rua Jardim Botanico, 705.

PONTIAC 1963 — Conversível, modelo Tempest, completamente nova. Aceito troca e financio. A única no Brasil. BANDEIRA AUTOMÓVEIS — Rua Teixeira Soares, 139 — Praça Bandeira.

PICK-UP CHEVROLET NOVAS E USADAS — Não perca tempo e dinheiro. A Pólux Concessionária Chevrolet tem o melhor preço da Guanabara. Novas OK em tôdas as côres e modelos. Usadas 1961, 63 e 66 (cabine dupla) e Ford 61, 63 e 69. Traga s| carro de qualquer marca p| troca. Entradas e financiamentos de acôrdo com sua conveniência — Rua Mariz e Barros, 821. Diàriamente até 22 hs. inclusive sábados e domingos.

RURAL — Compro 4x2 em bom estado de 63 a 67. Pago à vista o melhor preço. Não venda sem verificar n| oferta. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 285. Tel.: 58-7583. NOVOCAR.

RURAL 64 — Luxo, rádio etc., estado excepcional traga mecânico, urgente à vista ou financiado c| 2 000 ent. saldo combinar. R. 24 de Maio, 316-Q — 248-2701.

RURAL 63 — Ótimo estado, revisada, sujeito a qualquer prova. 1.390 entr. saldo 251 mens. ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 261-8008.

RURAL 68 — Vendo ótimo estado único dono, 7 500. LIDOCAR — R. Barata Ribeiro, 153| 403. Tel. 236-4013.

REGENTE 67 — Ótimo estado, c/ rádio. Entr. 1.800 mais 24 de 449,00. Troca-se. R. Riachuelo, 161-B — Tel.: 252-2862.

RURAL 0k luxo e std. pronta entrega, preço de ocasião c| 20% entrada e restante preço crédito direto. R. Dr. Garnier, 700 — Tel. 261-1201|4651|5213.

RURAL FORD 69 ZERO — Standard — 4x2 — Bicolor — Pronta entrega — Vendemos com entrada de 20% e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340 — Copacabana.

RURAL 68 4 x 2 — Luxo azul-branca excepcional. Ac. troca Volks KGhia. Só venha ver se quiser um carro bom mesmo. Rua da Matriz, 26 — Telefone 246-1390.

RURAL 63 — Impec. est. cons. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona 700. T. 61-4588 e 61-2808.

SIMCA 1964 — Ótimo estado. Agencia Viana. Rua Mariz e Barros — Sr. Renato.

SIMCA 61, mec. 100% — Rodas cromadas, volante esporte, radio etc. P. 2.700 — Rua São Francisco Xavier, 115.

SIMCA Tufão 1966 nova pouco uso, vendo à vista, troco, fac. até 24 meses. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

SIMCA EMISUL Ralye 1966. — Nova. NCr$ 7 500,00 à vista. São Francisco Xavier, 342-C. — 234-3833.

SIMCA REGENTE 67 c| 2.500 Km. Troco p|carro amer. ou nac. fac. c| 3 000,00. R. S. Clemente, 120|207. 246-8645.

SIMCA Tufão 65 equip. bem conservada com 2 400 e 20 de 290 à vista 5 500. Barão de Mesquita 218 — 228-3338.

SIMCA 66 — Exc. estado, 22 000 km reais — Único dono até hoje — Aceito trocao e fin. até 24 meses p| créd. imediato — Rua Conde Bonfim n.º 66-A. — Tel. 234-9909.

SIMCA Fufão 65 — 2 côres, linda. Motor 100%. Vendo barato ou troco p| Volks. Inf. 235-6783. R. Siq. Campos, 43 s| 901.

SIMCA ESPLANADA — 1967 — A vista 8.500,00. Tratar na Av. Osvaldo Cruz, 87 com Sr. Célio.

SIMCA 1964 — Tufão — Espetacular. Entrada de 1 500 saldo facilitado. R. Riachuelo, 33 — Tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 — Tel. 261-4171.

SIMCA 63 superequip. em impecável est. de conservação a toda prova à vista troco e fac. c| 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

SIMCA 65 — Tufão — Azul — Mecânica excelente — Troca e facilito c| 1 500 — Saldo 363 mensais — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

SIMCA CHAMBORD e Tufão 62, 63 e 65 — 1.290,00 várias côres, novíssimas, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

TAXI — 4 portas — 1 600 — 1969 — 0 Km — Para você que tem placa e autonomia. Financiamos totalmente com pequena entrada e saldo a longo prazo. Ver à Av. Lauro Sodré 150 — Pôsto Shell Pasmado Sr. Reis — Tel. 246-9203 até 21 horas.

TAXI DKW 64 — 1 001 — NCr$ 6 000 só autonomia NCr$ 4 000. Rua Piranqi 250 apto. 201. Olaria.

TAXI DKW 64 c|autonomia, est. geral impecável. Financio com 4 000 entrada e 500,00 por mês Rua Capitão Félix, Mercado loja 21 de frente.

TAXI DKW 60 — c| autonomia e Kombi 59 semi-nova particular. Rua Cerqueira Daltro. Em frente ao 56. Cascadura. C| Lima.

TAXI VW 66 vendo à vista ou fin. com aut. 100% Rua Silva Teles. 43|102.

TAXI Volkswagen 1964 estado excepcional. Vendo c| 6.000 — saldo em 24 meses. Rua do Russel, 450 c| Celso.

TAXI DKW 65, estado novinho todo 100% de autonomo à vista ou facilito uma parte. Travessa dos Tamoios, 32. Flamengo.

TAXI DKW 64 — C/autonomia todo legal — à vista — estudo ofertas. R. Rosa e Silva, 3. Grajaú.

TAXI Volks 67 — 3a. — Estado de nôvo, permutado 1 mês, grená, supequip. autonomia e docum. 100%, ver para crer. Rua Dias da Cruz 220/301. Preço 12.500 mais 20x290,00.

TAXI Volks 69 1.600 nunca rodou na praça c/autonomia vendo troco e facilito Snr. Oscar. Praça Engenho Nôvo, 4 fundos. Tel. 261-6305.

TAXI 1600, 4 portas, 0 km, pronta entrega. — Para você que tem autonomia e placa, financiamos totalmente com pequena entrada e saldo em 24 meses. COMVEPE — Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Telefones 238-7079 e 238-8444 — Sr. Miguel.

TAXI 1600 — Zero bege, faturado Rio, equipado, financio e troco carro nacional. R. Barão do Bom Retiro, 1064.

TAXI — Plymout vendo com autonomia. Rua Capitão Salomão n.º 22-A c| borracheiro.

TAXI VW ano 63 motor nôvo. Vendo c| autonomia. A vista. — Rua Monsenhor Alves da Rocha, 180 — Penha — Mauricio.

TAXI DKW — 67-5 com 35 000 Km rodados vendo à vista ou estudo p. fin. Ver até as 12 horas à Rua Padre Miguelinho 49 Catumbi.

VOLKS 61, 3.a série equipado em ótimo estado com garantia de 300km ou 6 meses. Temos também outros de vários anos, à vista ou com 1 500,00 de entrada o resto em 24 meses. Rua Leopoldina Rêgo, 318 — Olaria.

VOLKSWAGEN 1967 — 62 — 61 troco facil. Av. Braz de Pina, 274. Crédito direto.

VEMAGUETE 61 — Vende-se bom preço. Tratar na Rua Nicarágua 711-A, Penha.

VENDE-SE Simca 1963 ótimo estado pintura azul e branco pérola, pneus, estofamento novos ou troco VW 1960 Pago dif. na hora. Felisbelo Freire, 181-205. Tel. 230-4010 — Ademar.

VOLKS 63 100% de tudo à vista aceita-se troca por carro mais barato Travessa da Prosperidade, 55 Vila da Penha.

VOLKS 63 última série à vista ou facilita-se Av. Braz de Pina, 1242.

VOLKS 61 — Equipado 4 200 rádio, capas, friso, etc. mecânica excepcional urgente. Av. Ernani Cardoso, 264, c| 10 — Cascadura.

VOLKS 61, 64, 65 e 68, DKW Vemaguet 62, todos equip. e revis. SICAL troca, financ. até 24 m. Av. Augusto Severo, n.º 292-A-B. Tel. 252-8484 e .... 252-7937.

VOLKS 66 — Vendo 7 000. Ver Rua Dona Isabel, 483. Bonsucesso em frente ao túnel.

VOLKSWAGEN — 1961 a 1968 — Revisados entrada a partir de NCr$ 1 500,00 e saldo em 24 meses. Aceito troca. Ver Av. Lauro Sodré, 150 — Pôsto Shell Pasmado. Sr. Reis — Telefone 246-9203, até 21 horas.

VOLKS — Kombi 69 rodado transfiro contrato de financeira, ou troco por consórcio em andamento. Tratar Rua Alcantara Machado, 36 sala 502.

VOLKS 61 — Sinc. vendo, act. oferta. Tel. 242-0122, Dr. Nelson.

VOLKSWAGEN 1965 — Revisado c| garantia equipado ent. NCr$ 2.000,00, saldo em 24 meses. R. Uruguai, 319 — Tel.: 238-8444.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 65 e 67 — 1 390,00 várias côres, revisados e equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

VOLKSWAGEN 56, 59, 61, 63, 64 e 67 — 980,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKS zero km, 1 600 e 1 300, pronta entrega, tôdas as côres, vendo à vista, troco e financio com pequena entrada. Saldo em até 24 meses. Av. Suburbana, 9991, Cascadura.

VOLKSWAGEN 1966 — Lindo carro superequipado nunca bateu. Revisados por nossa oficina especializada, pequena entrada saldo em 24 meses, prestações de NCr$ 313,75. Av Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKS 67 — Lindo carro, rádio calhas, capas. A tôda prova de mecânica, Aceito troca p| carro nacional e facilito até 24 meses Tratar Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKS 68 — Bege nilo — 11 000 km — equipado — Troca e facilito c| 3 000 — Saldo 396 mensais s| mais despesas — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

VOLKS 65 à 69 — Você compra a preço mais baixo no total no Jarrão — R. S. Clemente 195 — 226-8214.

VOLKS 64 superequip grenat em est. de novo sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. c| 2 400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 67 — Ótimo estado. NCr$ 7.200,00 — Telefone 247-3833.

VOLKS 63 vermelho, único dono c. rádio, pneus novos, estado excelente. Preço 5.250. Ver hoje Av. Brás de Pina, 96 Loja — Penha — Tels. 230-5489.

VOLKS 64 — 65 e 67 — equip. ótimo estado. Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 66 superequip em lindo est. de conservação a toda prova à vista troco e fac. c| 2 800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 68 superequip em est. de zero sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. c| 3 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 grenat zero km para pronta entrega à vista 10 850 troco e fac. c| 4 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342. Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 63 superequip. em excepcional est. de conservação lindo à vista troco e fac. com 2 100 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã, tel. 228-6839.

VOLKS 67 — 65 — 64 — 62 — Testados e revisados por mecânicos especializados — STAR S/A. — R. Assunção, 133 — Tel. 246-9245.

VOLKS 64 — Todo transf. 66, muito bonito. ent. 1.500,00 saldo 285,00 (troco). Dias da Cruz, 335.

VOLKS 66 — 1.º dono — Bom de tudo — Ent. 1.700, saldo 24 meses (troco). Dias da Cruz. 335.

VOLKS 67 — Estado zero — Bege-nilo — Ver Rua Barão de Lucena 64 c| o porteiro.

VOLKS — Pago à vista 60 a 4 200; 61 a 5 000; 62 a 5 300; 63 a 5 500; 64 a 5 800; 65 a 6 300; 66 a 6 900; 67 a 7 300. R. Mena Barreto, 131 — Tel.: 226-0116.

VOLKS 67 últ. novo, nunca bateu, um dono, 5 mil ent. 3 prest. de 1 mil, urg. ac. troca. Domingos Ferreira, 214 — Tel. 236-7549.

VOLKS 69 pouco rodado, faltando 14 prestações, União Revend. Vendo, troco. Ver R. Assis Brasil, 176|601. Tel. 36-4440.

VOLKS 64 — 66 — Equipados — Revisados Ent. desde 1,500,00 mensal 285,00 (troco menor valor). Dias da Cruz, 335.

VOLKSWAGEN 68 pouco rodado único dono última série troco e fin. R. São Francisco Xavier n.º 400 Tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 64 grená equipado ótimo estado troco e fin. Rua São Francisco Xavier n.º 400 Tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 67 muito equipado pouco rodada troco e fin. Rua São Francisco Xavier n.º 400 Tel. 248-5476.

VOLKS 69 OK 4 portas, vendo troco e fac. p| créd. direto Rua Haddock Lôbo n.º 382 Telefone 234-2458.

VOLKS 69 0k p| ent. vendo troco e fac. p| créd. direto Rua Haddock Lôbo n.º 382 Telefone 234-2458.

VOLKS 1969 — 0 km, saldo pelo Rio com tôdas as garantias à vista, ou 2 720 entr., saldo 21 prestações mensais de 597,62, aceito carro menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1969, zero km. sedan 2 e 4 portas, Kombis. Financiamos em 24 meses. Aceitamos cartas de crédito da Copeg, Caixa Econômica, planos de troca de seu Volks usado como entrada. Maiores informações na: SIMAL — Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKS 67 — Diversas cores — Vendemos com 1 700,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL. — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone: 227-6340.

VOLKS 60 — Vendemos com 1 180,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 227-6340.

VOLKS 68 — diversas cores — Vendemos c/ 1.900, de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor DELSUL — Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone: 227-6340.

VEMAGUETE 65 em estado de nova, à vista ou financiado. Av. Visconde de Niterói 1298. Tels. 264-8717 e 264-8917.

VOLKS 67, vermelho, equipado, em estado de 0km. A vista 7.500,00 ou pelo crédito direto. Av. Visconde de Niterói, 1298. Tels. 264-8717 e 264-8917.

VOLKS 69 OK. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona 700. T. 61-4588 e 61-2808.

VOLKS 59, 63, 64, 67 e 69 — Impec. est. cons. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

VOLKS 59 bom estado financio c| 1 200 restante até 24 meses. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221-A. Tel.: 230-6571.

VW 65 — Estado de nôvo, rádio Blaupunkt. Entr. 1.500 mais 24 de 366. R. Riachuelo, 161-B — Tel.: 252-2862.

VW 63 — Estado de nôvo. C/ Bancos reclináveis, equipado. Entr. 1.300 mais 24 de 321,00. R. Riachuelo, 161-B — Telefone: 252-2862.

VW 60 — Estado excepcional. Equipado c/ rádio e capas. — Entr. 1.100 mais 24 de 266,00 R. Riachuelo, 161-B — Tel.: 252-2862.

VW 67 — Estado de nôvo, c/ rádio. Entr. 1.700 mais 24 de 436,00. R. Riachuelo, 161-B — Tel.: 252-2862.

VW 67 — Excelente estado — Marrom c/ rádio. Entr. 1.700 mais 24 de 436,00. R. Riachuelo, 161-B — Tel.: 252-2862.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho. Impecável estado, tirado em 31-10-67. Vende-se. Tratar tels.: 222-3382 e 232-7025.

VOLKS 68, nôvo equipado, à vista NCr$ 8 800 ou NCr$ NCr$ 5 500 entr. prest. de 380,00 — Única dona, 18 00 Km rodados. Ver tratar Rua João Alfredo, 45|305, Tijuca — 58-2885.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet, ano 1968 perfeito estado de conservação, carroçaria basculante 1969. Tratar Rua Vaz de Caminha, 388 — Sr. Alípio.

VENDE-SE Volks 67, 2a. série NCr$ 7.500,00 à vista — Tel. 56-3393.

VOLKSWAGEN 66, c| rádio, mecanica, excelente, financio até 24 meses. R. Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. 234-0530, aberto até as 22 horas.

VOLKS 65 — Excepcional, equip. 1 800 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — Tel.: 254-4923.

VOLKSWAGEN 68 ótimo estado pouco uso. Vendo à vista ou fin. c| 2 500 saldo até 2 anos. R. Barão de Mesquita 116 Tel. 234-5197.

VOLKSWAGEN OK 1 300 à vista muito abaixo da tabela ou 2 300 entr. saldo até 2 anos. R. Barão de Mesquita 116 Tel. 234-5197.

VOLKSWAGEN 60 — Impecável gêlo — muito bonito, vendo hoje 3 900. Rua 24 de Maio 25 Pôsto Dirce c| Salvador.

VOLKSWAGEN 67 — Pouco rodado, conservado, uma verdadeira jóia, vale a pena ver, à vista, financiado em 24 meses. R. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

VOLKS 68 compro de particular em bom estado. Pago até 6 200 Tel. 248-1068 Sr. Teixeira.

VOLKSWAGEN 63 — Em excelente estado de conservação, revisado, sujeito a qualquer teste: à vista, financiado em 24 meses. R. São Francisco Xavier, 189 — Tel. 254-0647.

VOLKSWAGEN 64 — Estado geral excepcional, mecânica a tôda prova, à vista, financiado em 24 meses. R. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado, único dono, revisado, satisfaz ao mais exigente comprador, à vista ou financiado em 24 meses. R. São Francisco Xavier 189. Tel. 254-0647.

VOLKS 60 equipado sujeito a qualquer prova. Vendo p| 5 200, sendo 2 700, à vista e 9 prestações de 277,50, ou melhor oferta. Tel. 252-0022. Rua Frei Caneca 476 sob.

VOLKS 66-67 e 68 — Equipados, rev. c| gar. Aceito troca e fin. crédito imediato — Rua Conde Bonfim, 66-A — Tel. 234-9909.

VOLKSWAGEN — Vendo um 69 com 4 mil km equipado radio ou 67 comprado novembro. Desembargador Isidro 172, com porteiro.

VOLKS 65 — Particular vende c/mecanica 100%, pneus novos, rádio, equipado. Somente à vista. Ver à Av. Mem de Sá, 85 tel. 222-6540. c/Sr. Dalmar.

VOLKS 62, 66, 67 supequip. entr. a partir de NCr$ 1.500 saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras 365 — Tel. 201-2551.

VOLKS 65 — Vendo ótimo estado. Ver e tratar em frente ao n.º 151 da Av. Nilo Peçanha com o guardador a partir das 10 horas.

VOLKSWAGEN 1300 e 1600 — Pronta entrega, tôdas as cores, entrada a partir de NCr$ ... 2 249,00 saldo em 24 meses. COMVEPE — Revendedor Autorizado do Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Tels.: 238-7079 e 238-8444. Sr. Miguel.

VENDE-SE Volks zero emplacado RC etc. NCr$ 545,15 equipamento à escolher preço abaixo tabela Gregorio, 243-3283.

VOLKS 1967 — Vendo superequipado, único dono, com 15.000 kms. ver no estacionamento. Igreja S. Jorge. Av. P. Vargas, c/guardador 243-3388 — Jorge.

VOLKS 65 — Vende-se bem conservado — Ver Rua Dr. Pereira dos Santos, 35. Portaria.

VOLKS 67 bege nilo, ótimo estado, rádio e pneus novos. Vendo só à vista por 7.100. 237-1150. Dona Debrant.

VOLKS 1959 — Alemão, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono, equip. vendo, troco menor valor. Facilito. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1968, 3a. serie, estado de novo. Pouco uso, único dono, equip. Vendo, troco menor Valor, facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 62 — 63 — 64 — 65 — 1 790,00 — Rigorosamente novos, equipados. Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN — 1960 a 1969 zero — Compramos pelo melhor preço — Venha consultar-nos e comprove — R. Barão de Mesquita, 1079 — Dia todo — Auto Jóia.

VOLKS 63, 65, 67 superequip. novinhos, est. geral impecáveis bom preço à vista, facilito a partir 1.600 ent. 320 p| mês, troco, R. Capitão Félix, Mercado, loja 21 de frente.

VOLKS 64 — Vendo pela melhor oferta, todo equipado, 100%, motivo carro nôvo. R. do Bispo, 111 c| porteiro até 12 hs.

VOLKS 63 — Mão. lat. 100%, equipado. NCr$ 550,00. Ver Sta. Clara, 166 c| porteiro. Tratar tels.: 256-3910 — 236-4002.

VOLKS 61 — 3a. série, equipado c| capas, rádio, etc., bateria e pintura 100%. Troco, facilito saldo prazo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

VOLKS 65 — Rádio, capas, etc. excelente estado geral, tudo 100%. Troco, financio saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel.: 234-4876.

VOLKS 64 — Ult. série, superequipado, estado geral ótimo. Aceito troca, facilito saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel.: 234-4876.

VOLKS 62, 63, 64, 66, 67, 68. Todos revisados, superequipados, vale a pena ver. Pequena entrada restante 24 meses. Av. Amaro Cavalcanti 1 787 — Pôsto Shell.

VOLKS 62, 64, 65, 66, 67 todos revisados e equipados, vendo a partir 1 500 ent., saldo até 24 meses. Troco e à vista. R. 24 de Maio, 316-Q — Tel. 248-2701.

VOLKSWAGEN 64 e 66 ótimos troco e facilito com 2 000, saldo 24 meses. 24 de Maio, n.º 316-M — 228-5085.

VOLKS 60 — O mais nôvo do Rio, não existe outro igual, revisado 1.290 entr. saldo 295 mensais ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

VOLKS 61 — Um só dono, ótimo estado, revisado, c| rádio, etc. 1.790 entr. saldo 273 mens. ou troco. Rua 24 de Maio, n.º 332. Tel. 261-8008.

VOLKS 69 c| rádio, mini cassete, banc. recli. supereq. Facilito parte do pagamento. Rua Visconde de Cairu, 75 248-0616 e Mariz e Barros, 824 — ...... 234-0530 aberto até as 22 horas.

VOLKS 0 km. Cor a escolher à vista ou fin. cred. direto cons. Tel. 256-0050.

VOLKS 1966 — Vende-se. Estado geral ótimo. Preço à vista NCr$ 6 500,00. Ladeira do Castro, 139. Santa Teresa. Telefone 232-6959.

VOLKS 1600 0 km. Standard entrega imediata, entrada NCr$ 1.005,70 e 30 prestações de NCr$ 825,70. R. Riachuelo, 373 Sr. Luiz Sol e Sr. Nascimento.

VOLKSWAGEN 67, 3a. série, c| rádio, diversas côres, financio p| créd. direto c| 20%. Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 248-0616 e Mariz e Barros 824. Telefone 234-0530 — aberto ate as 22 horas.

VOLKS 1300 0 km. Entrega imediata. Entrada NCr$ 776,00 e 30 prestações de NCr$ .... 596,00. R. do Riachuelo. 373 Sr. Luiz Sol e Sr. Nascimento.

VOLKS 63 — Vendo em excelente estado. NCr$ 5.500. Ver na Rua dos Artistas, 129 e tratar pelo tel. 243-6049 com Wilson.

VENDE-SE Volks 0 Km, ano 69 Tratar com Sr. Delfino, Telefone 225-7100.

VOLKS 68 — Equipado, vendo à vista, a combinar. Tratar com Dr. Chaves, tel.: 243-5982, depois das 13 horas.

VOLKS 1961 — 3a. série. Estado de novo. Pouco uso. Único dono. Rodas cromadas, rádio, capas. Vendo troco menor valor. Facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 65, grená, impecável, em perfeito estado, sujeito qualquer prova, tratar, Av. Rio Branco, 18 s/ 609, parte 10,00 horas. Fone 243-9414.

VOLKSWAGEN 1965 — Grená. Pouco rodado. Rádio, capas e laterais de vulcron etc. Mecânica excelente. A vista ou facilito c| 1 700 da ent. Saldo ... 393,70. Rua Uruguai, 285. NOVOCAR (garantia 3 meses).

VOLKSWAGEN 69 — Zero km, c| tôdas garantias. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN — Compro em bom estado de 60 a 69. Pago à vista o melhor preço. Não venda sem verificar n| oferta Traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai 285. Tel.: 58-7583. NOVOCAR.

VOLKS 63, 64 e 66 — Entrada desde 1 500, saldo em 24 meses. — Perfeitos e equipados. Venha ver de perto. — Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKS 69 — Zero km e Volks 69, pouco rodado, equipado — Pronta entrega. Troco e financ. Av. Prado Júnior, 257. Telefone 235-5575.

VOLKS 63, equipado, entr. a partir 1 000, saldo nas melhores condições. Rua São Fco. Xavier, 280-A. Tel.: 248-0284, Maracanã.

VOLKS 61 — Jóia ent. 2 000 saldo em 14 prest. de 300 — Dr. Paulo — 249-9397.

VOLKS 69, 0 km, tôdas as côres, c| 2 500 ent. ou a vista abaixo tabela. R. 24 de Maio, 316-Q — 248-2701.

VOLKS 68 — Todo equipado, bege, vendo com 1 800 de entrada saldo até 24 meses — Rua Viveiros de Castro, 41 — 37-6141.

VOLKS 64 — Lindo carro, único dono azul, equipado com rádio, capas etc. Vendo c| 1 500 da entrada — Viveiros de Castro, 41 — 37-6141.

VOLKS 0 km. 69. Ainda no revendedor. Vendo à vista ou troco mais antigo. Tel. ...... 254-4600 — R. Conde Bonfim, 209 apt. 1003.

VOLKS 61, 62, 65 — Vendo revisados, equipados, pequena entrada saldo até 24 meses. Av. Maracanã, 640.

VOLKSWAGEN 1963, máquina, pintura e pneus novos — rádio e capas curvin, seguro total impecavel — Troco carro nac. Financio pequena entrada — R. Barão de Mesquita, 1079 — Dia todo — Auto Jóia.

VOLKS 68, único dono, rodas cromadas, rádio, capas de luxo, etc. Troco, financio, saldo s| despesas. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

VOLKSWAGEN — Compro pago justo valor s| carro — A dinheiro na hora — Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar. Medeiros Automoveis — Aberto até 21h. (B

VOLKS 67 vende-se vermelho equipado bonito carro financio São Fco. Xavier 30.

VOLKS 64 vendo hoje preço bom pérola venha ver financio São Fco. Xavier 30.

VOLKS 66 equip. bordô 3 000 e 20 de 335 aceito troca. Barão de Mesquita, 218-A — .... 228-3338.

VENDE-SE Kombi 1959 — Ótimo estado. Ver à Rua Alvaro Seixas, 224.

VOLKSWAGEN 1967 — Cereja. Saído em dezembro de 67, Motoradio, pneus novos etc. Conservadíssimo, duvido haver igual — Troco ou facilito c/1 800 entr. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 285. Novocar (Garantia 3 meses).

VOLKSWAGEN 1960 — Linda côr. Equipado, c| rádio, capas etc. Tudo original. Mecânica excelente. Duvido haver igual. Facilito c/2 000 entr. Saldo até 15 meses — Rua Uruguai, 285. Novocar.

VOLKSWAGEN 69 vendo seguro total superequipado preço ... 9 800 à vista aceito oferta, Rua Senador Pompeu, 160 sala 102.

VENDE-SE VOLKS 66 — Em bom estado. Est. Velha da Tijuca, 931.

VOLKS 62 e 69 0 Km pronta entrega, vendo à vista, troco, fac. até 24 meses. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

VOLKS 60 único dono rádio 4 faixas capas laterais mecânica pintura e pneus tudo nôvo fac. 1 000, Saldo 238,00 mês. Tel. 238-5840. Sr. Costa.

VOLKS 61, vendo a vista, c| rádio, bom estado. Sr. Pires. Mariz e Barros, 824, hoje até as 22 horas.

VOLKSWAGEN 1968, 1967, 1966 troco menor valor e fac. c| ent. a partir de NCr$ .... 1 000 saldo 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. T. 58-3822.

VOLKS 67 — Completamente novo, com rádio, troco e financio. São Francisco Xavier, 342-C. 234-3833.

VOLKS 63 ótimo estado superequipado fac. c| 1 500. Saldo a combinar. R. Cenovieiras, 808|101. Tel. 238-5840.

Agência de Automóveis Leblon Ltda.

COMPRA, VENDE TROCA, FINANCIA

Financiamos até 24 meses, resolvemos negócios em 24 horas. Temos o plano de sua conveniência.

Opala	1969	6 cil. luxo
Corcel	1969	4 portas, equip.
Volkswagen	1969	0 km, branco
Rural	1968	4x2 luxo
DKW Vemag	1967	Sedan nova
Volkswagen	1963	Superequip.
Volkswagen	1963	Todo original

Av. Bartolomeu Mitre, 613 A 227-81-59. Aberto até 21 horas.

AGENCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

Rua Voluntários da Pátria, 416-B Tel. 246-3501

Nós vendemos e você faz o plano, financiamos em 24 meses, ent. a partir de NCr$ 1.000,00, carros revisados com 3 meses de garantia, fatura em seu nome. Procedência garantida, 25 anos de experiência no ramo.

Carro	Entrada	Prestações	Saldo	1970
VOLKS 1968	1.500,00	24 x 485,00	600,00	em fevereiro
VOLKS 1967	1.500,00	24 x 412,00	600,00	em fevereiro
VOLKS 1966	1.500,00	24 x 364,00	600,00	em fevereiro
VOLKS 1965	1.500,00	24 x 352,00	600,00	em fevereiro
VOLKS 1963	1.500,00	24 x 285,00	600,00	em fevereiro
VOLKS 1961	1.500,00	24 x 267,00	600,00	em fevereiro

Já está incluído transferência, taxa rodoviária, seguro, RC, enfim vendemos muito porque compramos bem. Temos planos com intermediárias.

ABERTO ATÉ 22 HORAS PARA MELHOR ATENDÊ-LO

Rádios p/autos

É NA RUA SERGIPE, 7-A ESQ. DE AV. RADIAL-OESTE PRAÇA DA BANDEIRA

Rádio 1 faixa All Transistor	65,00
Rádio 3 fxas. Teclado Luxo	95,00
Rádio Motorádio 3 fxas. 8 transistor ..	185,00
Rádio Motorádio Automático Teclas ..	300,00
Toca-Fitas com rádio Invictustério	525,00
Toca-Fitas 4 e 8 trilhas	400,00

Consertos e instalações c/ garantia

SISTEMA 9 300 — Êste é o sistema Univac-9 300, de alta performance e versatilidade. Possui capacidades que o permitem trabalhar com fitas magnéticas, cartões perfurados, fita de papel e comunicações. Sua construção emprega circuitos monolíticos integrados e a exclusiva memória de fio magnético, que opera à velocidade de 600 bilionésimos de segundo.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

Valmet bate recorde de produção em agôsto último

Durante o mês de agôsto a Valmet do Brasil S. A. produziu 277 tratores. Isto representa nôvo recorde de produção mensal, não tendo, porém, a produção atingido a procura, que continua sendo em nível muito alto.

O recorde do mês de agôsto representa a grande aceitação dos tratores Valmet 60-ID e 80-ID, em todo o país, e a excelente evolução da Valmet do Brasil S. A. Embora a queda nacional de vendas tenha sido de 6.5%, somente a Valmet conseguiu um aumento de 26,6% em suas vendas, ficando os demais fabricantes com quedas que variam entre 8% a 56%, relativamente ao ano anterior. Um total de 13 120 tratores Valmet já foram fabricados no Brasil, para o desenvolvimento da agricultura brasileira.

FIM DA ESPERA

O agricultor brasileiro já sabe que com o trator Valmet 80-ID aumenta muito o seu rendimento no trabalho diário. A capacidade para trabalhar bem e com rapidez são razões da grande procura do trator Valmet 80-ID. Reduzindo e evitando as demoras no trabalho mais econômico, êste é o mais moderno trator brasileiro.

O trator apresenta grande capacidade de tração com poderoso motor de 4 cilindros, de 70 HP, especialmente projetado para serviços pesados, com torque elevado. O moderno sistema de injeção direta no motor assegura partidas mais rápidas, sem a necessidade de aquecimento e com menor consumo de combustível por área trabalhada. O termostato de 2 circuitos mantém o motor operando a uma temperatura constante, aumentando o rendimento, eliminando os riscos do superaquecimento e prolongando a sua vida útil. A construção simples e robusta, permite maior facilidade de manutenção com cabeçotes independentes à prova de empenamentos, e 4 camisas substituíveis. O curso menor dos pistões significa redução de desgate e maior durabilidade do motor. A bomba Bosch garante perfeita injeção de combustível.

A localização funcional dos órgãos anexos permite que as inspeções de rotina sejam feitas em poucos minutos. O motor do trator Valmet 80-ID é uma perfeita conjugação de fôrça, velocidade e economia, para render mais no trabalho pesado e produzir mais lucros na fazenda.

O Valmet 80-ID puxa sem esfôrço arado de quatro ou cinco discos e outros implementos e máquinas extrapesadas. Há reserva de fôrça suficiente para aração profunda, mesmo nos solos duros e secos. Através do contrôle de sensibilidade e resposta o implemento acompanha as ondulações naturais do terreno e mantém a profundidade regulada de acôrdo com a consistência do solo.

A transmissão para a tomada de fôrça permite a transferência quase total da potência de 70 HP do motor, para operar implementos de grande capacidade. A embreagem dupla (opcional) possibilita o acionamento independente da tomada de fôrça traseira. Assim as combinadas, as colhedeiras, as ensiladeiras, as segadeiras e outras máquinas podem trabalhar com perfeição com êste trator.

Com surpreendente economia, só comparável a de tratores menores, o Valmet 80-ID apresenta superior rendimento nas lavouras de grandes áreas. Puxando grades de arrasto tipo off-set ou grades pesadas de levante hidráulico de até 38 discos, gradeia ràpidamente grandes extensões de terra. Rapidez e facilidade nas trocas de marcha permitem, consequentemente, melhor aproveitamento da capacidade dos implementos e das máquinas tracionadas.

Equipado com semeadeira-adubadeira de três ou quatro linhas, o trator 80-ID, realiza em tempo reduzido a tarefa de semeadura e adubação nas culturas de arroz, milho, feijão, mamona, soja, amendoim, algodão e outras culturas.

Operando cultivador de 16 discos e quatro secções ou de enxadas, o Valmet 80-ID deixa a lavoura completamente limpa, executando em algumas horas o serviço que antes levava meses. A bitola variável de suas rodas possibilita regular a distância entre as mesmas, para ajustá-las à largura das fileiras das plantas. O vão livre, o maior nos tratores nacionais, tem 53 cm no ponto mais baixo, e permite trabalhar até quando a cultura esteja bem crescida. Rapidez e facilidade nas trocas de marchas (câmbio sincronizado) e portanto, nas manobras de fim de sulco, pois a passagem da reduzida e normal é também sincronizada, aumentando muito o rendimento do serviço diário.

O trator possui freios de discos duplos, independentes, para maior segurança, especialmente no reboque de grandes carretas. São os freios totalmente blindados, de modo que não sofrem a penetração de água ou poeira e necessitam menos regulagens (que são feitas com maior rapidez, graças ao fácil acesso). Freio para o estacionamento é acionado por alavanca, independente.

A ponta do virabrequim (árvore das manivelas) do motor funciona também como tomada de fôrça dianteira. Isto possibilita o acionamento de serras, guinchos, bombas de água, bombas hidráulicas auxiliares, etc.

A bomba hidráulica do trator, desacoplável, pode ser desligada quando o sistema hidráulico não está sendo usado.

De modo geral, a construção do trator é super-reforçada. Tôda a parte traseira foi dimensionada para suportar cargas e implementos pesados. O trator Valmet 80-ID é uma verdadeira máquina universal, também, para operar retroescavadeiras, carregadeiras, empilhadeiras, carregadeiras de cana-de-açúcar, etc.

O assento com molejo regulável pode ser colocado em várias posições. Adapta-se melhor inclusive ao pêso do operador. Uma autêntica poltrona para que o tratorista trabalhe mais tempo com todo confôrto, sem se cansar.

O trator Valmet 80-ID ainda apresenta como vantagens exclusivas:

Caixa de câmbio sincronizada. A qual facilita consideràvelmente a operação do trator, permitindo que as marchas sejam trocadas sem esfôrço e sem danos para as engrenagens, como nos automóveis. Não é preciso mais parar o trator para engatar marchas nos trabalhos agrícolas. Nas descidas, rebocando carretas, as marchas podem ser reduzidas fàcilmente para que o motor seja usado como freio. Câmbio sincronizado é mais confôrto, mais segurança, mais rapidez em todos os serviços e maior rendimento.

Hidráulico automático operado através de uma alavanca. Comanda com extrema simplicidade não só a posição dos implementos, como realiza o contrôle de ondulação. O sistema hidráulico do trator 80-ID, moderno, evita enganos na operação dos implementos e das máquinas e garante longa vida ao motor, que funciona sempre com regularidade sem trancos ou sobrecargas.

Bloqueio do diferencial. Um pedal de fácil acionamento bloqueia o diferencial com o trator andando ou parado. Forma-se um eixo rígido e as duas rodas traseiras recebem fôrça igual. Este dispositivo, exclusivo do Valmet, evita que o trator patine ou atole em terrenos lamacentos. Dá firmeza e segurança nos areiões e melhor tração nos solos muito duros. Ajuda também a manter o alinhamento da máquina nos sulcos da lavoura. Em casos de sobrecarga excessiva, o bloqueio se destrava automàticamente para total proteção das engrenagens.

E ainda barra de tração basculante hidráulica, tomada de fôrça dianteira, sistema de iluminação completo e tomada elétrica traseira.

Um trator na oficina de reparos, em lugar de estar no campo, representa prejuízos e uma custosa demora. A durabilidade do trator Valmet 80-ID, sua capacidade para resistir aos esforços exigidos e continuar trabalhando aumenta o rendimento, permite a realização do trabalho na hora certa e reduz as demoras.

O treinamento de novos operadores pode ser uma lenta e enervante demora. A simplicidade de operação do trator Valmet 80-ID, o câmbio sincronizado, o hidráulico automático, o bloqueio do diferencial e a facilidade dos seus contrôles permitem facilitar a aprendizagem e reduzir ao mínimo esta demora. A rapidez de instalação dos implementos e máquinas agrícolas em grande número e variedade, engatados nos três pontos, significam ainda redução das perdas de tempo no trabalho.

Trator Valmet 80-ID representa mais lucros para o agricultor, mais confôrto, mais rapidez de serviços agrícolas e maior área plantada.

68 — VOLKSWAGEN, eq. pouco uso
66 — VOLKSWAGEN pérola excep. estado.
66 — VOLKSWAGEN côr cereja equip.
66 — KOMBI, exp. nova eq.
56 — AERO WILLYS excep. est. conservação.
56 — GORDINI ótimo estado
56 — RURAL, est. nôvo, luxo, div. côres
55 — AERO WILLYS excelente estado
55 — VOLKSWAGEN ótimo estado equip.
54 — VOLKSWAGEN equip. ex. est. cons.
64 — VOLKSWAGEN, verde, todo original de fábr.
63 — AERO WILLYS equip. ótimo estado.
62 — VOLKSWAGEN, ótimo estado
60 — VOLKSWAGEN, ex. estado cons.

Vendemos a longo e curto prazo com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra. Rua Conde de Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

JK (69) 2150

LUXO E STANDARD

FINANCIADO EM 24 MESES OU 6 MESES SEM JUROS

O melhor carro no melhor plano na melhor oficina da Guanabara

Alfa-Car

Rua Almirante Cochrane, 173 - Tel. 254-4923
Av. Atlantica, 3092 - Tel. 257-8050

REVENDEDOR FORD-WILLYS

Escolha e compre!

DEPARTAMENTO DE CARROS NOVOS

Marca	Ano	Entrada	Mensais
ITA (Cereja)	69	20%	24 meses
AERO	69	20%	"
CORCEL Stand. 4 po.	69	20%	"
CORCEL Stand. 2 po.	69	20%	"
CORCEL Luxo 4 po.	69	20%	"
CORCEL Luxo 2 po.	69	20%	"
JEEP WILLYS	69	20%	"
RURAL LUXO	69	20%	"

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Marca	Ano	Entrada	Mensais
VOLKSWAGEN	69	VISTA	10 500,
VOLKSWAGEN	68	2 500	400,
AERO (Táxi)	67	7 000	650,
RURAL	67	2 000	450,
ITAMARATY	67	4 500	650,
AERO WILLYS	66	2 000	480,
PICK-UP Furgão	66	1 500	350,
AERO WILLYS	65	2 000	450,
VOLKSWAGEN	65	1 500	350,
CHEV. IMPALA	63	7 000	640,
AERO WILLYS	63	1 500	300,

ACEITAMOS SEU VEÍCULO USADO EM TROCA

Rua Mariz e Barros, 774/776
Tels.: 234-4945 — 248-7454 e 234-9316 (P

Jarrão

TIJUCA: Mariz e Barros, 843
Tel.: 228-0240

Compre melhor

Salão de Volkswagen na Tijuca
OFERTAS DA SEMANA
5 carros cada ano — Revisados — Várias côres

Ano	p/ mês
VOLKS 63	250,00
VOLKS 64	284,00
VOLKS 65	305,00
VOLKS 66	337,00
VOLKS 67	343,00
VOLKS 68	350,00
CARROS ZERO KM	
VW 1300	369,00
VW 1600	509,00

A ENTRADA VOCÊ PODE ESCOLHER

Sempre aos domingos

Não seja impaciente. Todos os domingos a Guandu lhe oferece as melhores ofertas da linha VW - inclusive o "Chave Dourada", sob excepcional garantia - com tôdas as facilidades do Crédito Direto. Fique de ôlho e veja esta notícia:

Guandu abre aos sábados até 17 hs e aos domingos até meio dia.

VEÍCULOS S.A.
Revendedor Autorizado Volkswagen
Av. Cesário de Melo, 1549
Tels.: (Cetel) 94-1560 e 94-1660
CAMPO GRANDE

SEU AUTOMÓVEL? NÓS FINANCIAMOS!

Não importa a marca, o fabricante ou o revendedor. V. compra seu carro onde quiser, à vista e pelos melhores preços, e paga a longo prazo. Nosso F D C - Financiamento Direto ao Consumidor - é o caminho mais rápido e seguro para o seu automóvel. Venha conversar, sem compromisso.

CREFISUL

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

segurança em tôdas as faixas do mercado de capitais

Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central) 2.ª sobreloja, salas 307 a 311, tels.: 232-6571, 222-1170, 222-2809 e 252-9389.

VOLKS	62	24 x 215,00
VOLKS	63	24 x 233,00
VOLKS	64	24 x 258,00
VOLKS	65	24 x 289,00
VOLKS	66	24 x 314,00
VOLKS	67	24 x 357,00
GORDINI	66	24 x 171,00

ENTRADAS PARCELADAS EM CINCO VEZES
PLANOS COM PARCELAS INTERMEDIARIAS

Carros revisados com garantia de 2.000 Km ou 2 meses. Grátis: Seguro, rádio, transferência e taxa rodoviária. Diàriamente até 20 horas. Domingo até 12 horas.

RUA REAL GRANDEZA, 372-A
TEL. 246-7084

NA AUTO CENTRAL SEU VOLKS É NOSSO

Tratamos do seu Volkswagen como deve ser. Como se fôsse nosso. Meticulosamente, com eficiência e dando a cada cliente atendimento individual. Estamos há trinta anos no ramo. Você quer saber porque? Traga-nos o seu Volkswagen.

Revendedor Autorizado Volkswagen
Assistência Técnica DKW
Rua Real Grandeza, 274 - Fones: 246-8202 e 246-8500

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA

Seu revendedor Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Opala	6 e 4 cilindros luxo	1969
Chevrolet Perua	Zero Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	Zero todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-Ups	Zero luxo e Standard	1969
Chevrolet Perua	Equipado	1968
Chrysler Esplanada	Equipados	1967 e 1968
J. K. FNM	Equipados	1967 e 1968
Aero Willys	Equipados	1963, 1965 e 1968
Itamaraty	Equipados	1966 e 1967
Ford Galaxie	Equipado	1967
Volkswagens	Excelentes	1961, 1963, 1965
Dodge Dart	4 portas — Excelente	1966
Kombi	Standard	1967
Karmann Ghia	Equipado	1965
Rural	4x4 e 4x2	1964 e 1965
Belcar	Excelente	1965
Simca	Todo equipado	1966
Chevrolet	4 portas, mecânico	1957
Chevrolet	Basculantes	1957 e 1969
Chevrolet	Carroceria	1960, 1962, 1967 e 1969
Ford F-600	Basculante	1966
Ford F-600	Diesel	1965

CHEVROLET C/ 3.º EIXO — 14.500 TONELADAS — ZERO KM. — DIESEL E GASOLINA "CHEVROLET É NA IAMSA"

Av. Mem de Sá, 192 — Tels.: 252-5609 e 252-5860
e
Rua São Clemente, 185 — Tels.: 246-3551 e 246-6388

Aberto diàriamente até 22 horas — Sábado aberto até as 17 horas.
OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO
O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

VOLKS 67 — Unico dono 27 000 km. Ocasião. NCr$ 7 450,00. Ver Rainha Elisabeth 706 c/porteiro. Tratar Luiz Carlos Pires 227-0124.

VENDO jeep tipo militar com reboque. Rua Geminiano de Gois, 460, Jacarepaguá. Freguesia.

VOLKS 1963 — Em ótimo estado. Aceita-se oferta, somente à vista. Av. Osvaldo Cruz, 139 — c/ Sebastião — porteiro.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km. Todas as côres. Entrega imediata, abaixo da tabela, financiamos c/ 2 500 de entrada, saldo em 24 meses. META VOLKSWAGEN. Tel.: 25-0696 — Tel.: 25-2356. R. das Laranjeiras — 47. PLANTÃO. Dias úteis até às 21 horas. Sábado até às 15 horas. Domingo até às 12 horas.

VOLKS 66 — Conservado nôvo. Rádio e capas. Vendo urgente. Ver e tratar direto, no Pôsto Petrobrás — R. Amazonas, próx. à Pr. Dutra — S. J. Meriti.

VOLVO, equipado, rádio, trava-direção, etc. Base 4 mil. Rua Dias da Rocha, 44, c/porteiro.

VOLKSWAGEN SEDAN 1969 "0" — Seguro total. (Roubo — Incêndio — Colisão. Entrada 3 240,00, 24x493,74. COLONIAL VEICULOS S/A. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel.: 226-4422.

VOLKSWAGEN 1600 STD "0" 1969. Seguro total. (Roubo — Incêndio — Colisão). Entrada 5 360,00 — 24x634,74. COLONIAL VEICULOS S/A. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel.: 226-4422.

VOLKSWAGEN — 67 e 68 revisados c/ garantia, à vista ou a prazo. META VOLKSWAGEN. R. das Laranjeiras, 47. Tel.: .. 25-0696 — 25-2356. PLANTÃO: Dias úteis até 21 h. Sábado até 15h. Domingo até 12h.

VOLKSWAGEN 1968 — Seguro total. (Roubo — Incêndio — Colisão). Revisado e com toda garantia. Entrada 2 300,00 ..... 24x437,00 ou entrada 4 000,00 24x334,00. IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro.

VOLKSWAGEN 1966 — Seguro total. (Roubo — Incêndio — Colisão). Revisado e com toda garantia. Entrada 1 700,00 ..... 24x388,00 ou entrada 3 000,00 24x309,00. IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro.

VOLKSWAGEN 1965 — Seguro total. (Roubo — Incêndio — Colisão). Revisado e com toda garantia. Entrada 1 500,00 .... 24x351,00 ou entrada 2 800,00 24x273,00 IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro.

VOLKSWAGEN 1967 — Seguro total. (Roubo — Incêndio — Colisão). Revisado e com toda garantia. Entrada 2 000,00 .. 24x394,00 ou entrada 3 500,00 24x303,00. IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro.

VOLKSWAGEN 1964 — Seguro total. (Roubo — Incêndio — Colisão). Revisado e com toda garantia. Entrada 1 400,00 ... 24x327,00 ou entrada 2 500,00 24x261,00. IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro.

VOLKSWAGEN 68, pérola, 18 mil km originais, pneus novos de fábrica equipado entrega imediata facilito Rua Piauí n.º 72. Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 67 — 18 mil km originais equipado todos pneus novos de fábrica côr bege. Entrega imediata fac. R. Piauí n.º 72. T. os Santos.

VOLKS 63/64, estado de novos, equipados pneus pint., motor câmbio estofamento novo. Igual a 0 km. Fac. R. Piauí n.º 72 T. os Santos.

VOLKS 60 — Vermelho. Pintura nova. Excepcional estado mecanica e lanternagem. R. Barão da Ipanema, 116. NCr$ 3 900.

VOLKS 61 equipado pintura nova etc. Financio c/1 500 restante até 24 meses, aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 221-A Tel. 230-6571.

VOLKS 69 — Tôdas côres entrada 2 249 mais 24 vêzes 300. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa 106 — Catete ou Av. **Treze de Maio 38 — Loja.**

VOLKSWAGEN 1960, 61, 62, 63, 64, 65, 66 todos revisados, lataria inteira, equipados, prontos para uso tudo 100%. AUTO-PRAZO entrega na hora com entrada a partir de .... 1 500,00, saldo em até 30 meses sem fiador. R. Conde Bonfim 645-B. Aberto até as 19hs.

Chevrolet Pick-up - 1967

Vende-se. Ver à Av. Marechal Rondon n. 2231. Propostas para Rua do Rosário, n. 69.

Chevrolet 1969

C/ 3.º EIXO

Zero Km. — Diesel e Gasolina — Pronta entrega — CHEVROLET E' NA IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

Chevrolet perua 1969

Zero Km. Várias côres — Facilidades e Troca — CHEVROLET E' NA IAMSA — Av. Mem de Sá — Telefones: 252-5609 e 252-5860.

Corcel Luxo ou Standard

2 e 4 portas, tôdas as côres. Aceitamos trocas e financiamos em até 24 meses. — SEDAN S/A. — Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel, 481 237-3674, aberto até às 22hs.

Cadilac 1968 Eldorado

Nôvo — Equipadíssimo — Ar Condicionado, etc. — Já liberado — Unico no Brasil — Troco — Facilito — R. São Clemente, 185. 246-3551 e 246-6388.

Chevrolet pick-ups e caminhões 1969

Todos os tipos — Zero Km. Facilidades e Troca — IAMSA — Av. Mem de Sá, 192. Tels. 252-5609 e 252-5860.

Cougar 1967

Ar Condicionado

Estado excepcional, 8 cilindros, toca-fitas, 18.000 km originais liberado de diplomata. Av. Vieira Souto, 208.

Fênix S.A.

FINANCIAMENTO PRÓPRIO SEM FIADOR PRONTA ENTREGA ÓTIMOS PREÇOS

CORCEL 0k luxo, eq. 4 po. 68 — OPEL e Vemaguet 66 VOLKS 68, 67, 66, 65 e 63. Rua São Fco. Xavier, 102. (P

Kombi aluguel Tel.: 261-3450

Entregas comerciais, mudanças em Kombis e caminhões, viagens interestaduais, escolas e passeios. At. domingos e feriados. Real Transportadora Benfica Ltda.

Opala zero km

4 e 6 cilindros — Luxo — CHEVROLET E' NA IAMSA — Av. Mem de Sá, 192. Tels. 246-3551 e 246-6388.

Velosolex

O TRANSPORTE PERSONALIZADO

Financiada em 24 meses. EXPOSIÇÃO E VENDAS: SIMCAR S.A. — Av. Atlântica, 3092 — Tel.: 257-8050. R. Almte. Cocrane, 173. Tel. 254-4923.

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

VENDE-SE uma placa milhar n.º 3166 de um carro. Preço de ocasião. Tratar à Rua Carneiro de Campos, n.º 26.

Radiadores

BONGOTTI

O MÁXIMO EM REFRIGERAÇÃO

Automóveis — Caminhões
Ônibus — Locomotivas
Tratores — Industriais

Rua São Cristóvão, 985
Tels.: 228-0084 e 234-8302

BICICLETAS, MOTOS E LAMBRETAS

BICICLETA p/exercício c/velocímetro 237-8490 — Sem uso. Vende-se.

HONDA — Modêlo S-90 vende-se baratíssima motivo viagem nova em fôlha — Prado Júnior, 78 — 21. Tel. 237-1502 — Copacabana.

LAMBRETA 62 nova de tudo mec. a tôda prova. Vendo ou troco p/ carro de passeio. Av. suburbana, 8414 Piedade.

MOTOCICLETA DKW, 9 HP, 250 cc., desmontada, no estado NCr$ 300,00 ou troco por qualquer coisa. Rua Antônio Mendes Campos 75.

EMBARCAÇÕES, E MOTORES MARÍTIMOS

VENDE-SE 1 motor marítimo MWM, diesel nôvo, encaixotado c/ 26 HP, reversão, 1 barco c/ 6 m comprimento 1 m altura 1,50m de bôca. Tel. 231-0887 SOLANGE.

ESPORTES

AQUALUNG — Healthways — Vendo um completo — NCr$ 650,00. Tratar Emílio 257-3969.

DIVERSOS

A. A. Aluque Kombi NCr$ 5,00 hora — Mudanças — Viagens — Excursões. Contrato 4 firmas — 222-6934.

ALUGA-SE — Kombi — 6,00 hora. Peq. entregas, passageiros, escolas, fim de semana a combinar. Tel. 258-8742.

CASAMENTOS — Lindo carro cinza-granito Aero Willys. NCr$ 50,00 noivas, padrinhos, recepções. Telefone 246-1599.

GALAXIE — Para casamento a partir de 60 cruzeiros, Sr. Moura. Rua Barão de Mosquita, 783-B.

KOMBIS — Mudanças, excursões, viagens a preços convidativos. Motorista educado Tel. 230-3883.

KOMBI — Motorista aceita serviço avulso e permanente entregas comerciais, mudanças, passeios, viagens, etc. Dá-se referências. Tel. 227-4391 — Antônio.

KOMBI 6,00 p/hora. Caminhão fechado 25,00 p/hora. Mudanças, viagens, excursões, entregas etc. DIA-CAR fone, 30-8664. Bonsucesso.

MINISTRAPORTE — Passeios — Viagens. Entregas e Mudanças. Av. Copacabana, 610 loja 14 — Tel. 236-5262.

TRANSPORTA-SE em Kombi móveis geladeiras, pequenas mudanças etc. Excursões. Pascoal, Telefone 226-6074, 226-0946.

Aluguel Volkswagen

Carros equipados, 66, 67, 68, 69, preço especial para temporada, filiado ao Diner's e C-B-C, Av. Prado Júnior, 317 — Telefones 257-7034 e 257-8705 — Copacabana.

Compro placa de táxi com autonomia

Tratar Sr. LUIZ. — PADUA AUTOMOVEIS LTDA. Rua Haddock Lôbo, 386. Telefones: 228-0071 e 228-6596. (P

Kombis aluguel

Temos com motoristas, p/ entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios e viagens interestaduais — MUNDIAL TRANSPORTES — Tel.: 245-1856. Rua do Russel, 344 loja 7 — Glória.

Kombis — Aluguel

TELS. 222-2760 — 246-7181

Temos com motorista para entregas comerciais, pequenas mudanças, viagens, passeios, visitas em loteamentos. Faturamos para firmas.

ALUGUE UM CARRO NÔVO

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS STAR

Rua Mariz e Barros, 748 Tel.: 234-7479
Rua Barata Ribeiro, 105-A Tel.: 236-1003
Aeroporto S. Dumont Tel.: 222-3002
Rua Riachuelo, 132-F Tel.: 252-7244 e 222-2979

FILIADA AO DINERS - CBC

Locadora Júnior aluga 69

Filiado ao Diners — CBC.

Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamarati, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.

Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136. Botafogo.

Vai lááaá Lunauto Veículos Ltda.

E alugue um Volks — Kombi — K.Ghia ou Aero e dirija você mesmo. Av. Paulo de Frontin, 500/B. Telefones: 264-7993 e 248-9799. Rio Comprido — GB.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 22-10-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

ALUGA-SE um comodo para rapaz de boa aparencia e que trabalhe fora. Ver e tratar com D. Zulmira na Rua da América, n.º 43.

(22 de outubro de 1919)

Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shoping-Center, Lojas 26-A e 26-B — Tel. 39-03.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2 1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 17 — Tel.: 30-50.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria em dissipação entre Caravelas e Ilhéus pelo litoral com pancadas esparsas ao longo da Costa. Nova frente fria localizada na Argentina na área de Buenos Aires devendo em seu deslocamento para E/NE atingir o Estado do Rio Grande do Sul e a parte do Oeste dos Estados de Paraná e Santa Catarina com chuvas e trovoadas. Anticiclone tropical marítimo com centro de 1018 MB localizado em 15º S e 35º S. Anticiclone polar em transição para tropical com centro de 1020 MB localizado em 25º S e 42º W.

NO RIO

BOM

NEBULOSIDADE

MÁXIMA: 28,5º
MÍNIMA: 16,2º

O SOL

NASC. — 5h16m
OCASO — 18h

A LUA

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
0h45m/1,1m e 13h30m/1,1m

BAIXA-MAR:
7h20m/0,0m e 19h40m/0,3m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Acre — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade variável no interior. Instável no litoral. Temp.: Estável.
Sergipe — Tempo: Instável. Temp.: Estável.
Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade no interior. Instável com chuvas no litoral. — Temp.: Estável. Máxima: 27,5º — Mínima: 23,2º.
Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade variável a Oeste. Instável a Este do Estado. Temp.: Em elevação a Oeste.
Espírito Santo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Estável.
Rio de Janeiro — Guanabara Tempo: Bom com nebulosidade. Névoa sêca. Temp.: Em elevação. Máxima: 28,5º. Mínima: 16,2º.
Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Névoa sêca. Instabilidade ocasional com possibilidade de trovoadas à tarde. Temp.: Em elevação.
Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade ao Norte. Instável com chuvas e trovoadas ao Sul do Estado. Temp.: Estável ao Norte. Em declínio ao Sul.
São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade. Névoa sêca. Instabilidade a Oeste do Estado no fim do período. Temp.: Em elevação. Máxima: 24,2º. Mínima: 15,1º.
Paraná — Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade. Instável com chuvas a Oeste do Estado. Temp.: Em elevação.
Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio. Máxima: 25,1º. Mínima: 15,6º.

TEMPERATURAS DE OUTUBRO

Temperaturas média, máxima e mínima (segundo precisão do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) durante êste mês de outubro nas seguintes cidades: Manaus (27,8º, 33,0º, 23,9º), Belém 26,1º, 32,0º, 22,7º), Natal (26,4º, 29,5º, 23,8º), João Pessoa (25,3º, 29,6º, 21,3º), Recife (26,2º, 29,0º, 23,9º), Maceió (25,4º, 28,7º, 22,0º), Aracaju (25,5º, 28,2º, 22,8º), Salvador (24,6º, 28,0º, 22,0º), Vitória (22,7º, 26,5º, 19,9º), Rio de Janeiro (22,3º, 25,6º, 19,5º), Niterói (21,7º, 27,0º, 17,7º), São Paulo (17,3º, 23,8º, 13,1º), Curitiba (15,9º, 22,1º, 11,6º), Florianópolis (19,2º, 22,3º, 16,8º), Pôrto Alegre (17,3º, 22,6º, 13,0º), Cuiabá (27,0º, 33,3º, 22,4º), Belo Horizonte (21,4º, 27,3º, 16,9º), Goiânia (22,9º, 30,5º, 17,0º), Petrópolis (17,5º, 22,0º, 14,0º), Teresópolis (16,9º, 22,1º, 13,0º), Cabo Frio (21,8º, 25,1º, 19,2º), Araxá (20,9º, 27,1º, 15,4º), Cambuquira (20,0º, 26,6º, 14,6º), Poços de Caldas (18,4º, 24,6º, 12,9º) e Caxambu (19,5º, 25,8º, 13,2º).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 16º, chuva; Bariloche (Argentina), 8º, nublado; Santiago (Chile), 13,1º, bom; Montevidéu, 16º, chuva; Lima, 19º, encoberto; Bogotá, 17,2º, sol; Caracas, 24º, bom; México, 18º, nublado; San Juan, 28º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 26º, chuva; Nova Iorque, 17º, nebuloso; Miami, 29º, nebuloso; Chicago, 11º, sol; Los Angeles, 15º, claro; São Francisco, 11º, claro; Montreal, 6º, nublado; Quebec, 4º, nublado; Tóquio, 20º, nublado; Hong-Kong, 25º, nublado; Amsterdã, 16º, nublado; Beirute, 20º, nublado; Berlim, 15º, sol; Bruxelas, 19º, nublado; Copenague, 13º, nublado; Francforte, 9º, sol; Gênova, 16º, sol; Helsinqui, 9º, nublado; Lisboa, 21º, sol; Londres, 14º, neblina; Madri, 18º, sol; Moscou, 10º, sol; Paris, 17º; Roma, 23º, sol; Telaviv, 20º, nublado; Viena, 18º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO 203 de frente vendo vazio em prestações de 500, c| entrada a combinar quarto sala cozinha banheiro corredor etc. Ver 9 às 17 tratar 252-2899 222-1207 CRECI 400 R. Quitanda 30 s| 209 — Rua Frei Caneca n.º 148.

CENTRO — Ultimo projeto aprovado de sala e quarto separados. — Rua do Resende, 56 — Otimos apartamentos de frente, com sala e quarto se-pa-ra-dos, cozinha, banh. Apenas 5 apartamentos por andar. Local de grande valorização dentro do nôvo plano urbanístico do Nôvo Rio. — Obra já iniciada com a garantia de MARCOS ESQUENAZI. Sinal de .. 2 100,00 e prestações mensais de 527,00. Entrega em 20 meses. Veja hoje no local até as 18 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, grupo 801. Tels. 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

CENTRO — Vendo ótimo apto. quarto e sala separados, banh comp. Av. 13 de Maio, 47, s| 805 (Edif. Itu). Chaves na s| 1612. Tel. 222-8995.

AVENIDA MEM DE SA' — Vendo ótimo apt. de frente, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, copa-cozinha azulejo até o teto, armários embutidos, áreas com tanque. Preço de oportunidade. Visitas pelo tel. .... 222-5671. Av. Rio Branco, 183 s|501. CRECI 1347.

BAIRRO FATIMA — Vende-se apto. de frente, s. qto. separados etc. Ver Rua Guilherme Marconi 117 ap. 606. Tratar. Tel. 249-8753. Chaves com porteiro CRECI 1481.

CENTRO — Otimo apto. frente, sala e qto. sep., coz. ampla etc. 25 c| 14 entr. saldo s| juros. Ver Carlos Sampaio, 319| 802 — CRECI 312.

CENTRO — Saúde: Rua Leôncio de Albuquerque. Vendo prédio 2 pavs. vazio de esquina loja c| 112m2 em cima 3 qts. 2 salas coz. banh. Inf. das 14 às 19 hs. Tel. 232-5560 E. Bonfim. CRECI 1561.

EXCEPCIONAL conjugado com cozinha, amplo todo claro apenas seis apartamentos por andar. Rua Joaquim Silva 60, apto. 1005. Chaves com porteiro.

TERRENO — Central — Oportunidade — Vendemos pela melhor oferta o terreno da Rua Antônio Lage, 34, esquina de Avenida Venezuela, com área de 1 126,00 m2. Propostas e informações à Av. Pres. Vargas, 446 — 17.º gr. 1 705. Tel. 223-1387.

VENDO apartamento, grande sala, quarto, dependência completa de empregado, R. do Riachuelo, 221, apto. 1 101 — Tel. 242-3186 ou portaria.

22 500 c| 13 500 de entr. ou 19 500 à vista, otimo sl. e qt. separados Rua Riachuelo, 333 apto. 816.

700 000 — Grande prédio 2 pavtos. concreto de areas 400 e 150 m2. Recebe propostas. Inf. 22-6058, 256-3015 junto F. Caneca.

FLAMENGO — Condições excepcionais, com 5 844 de entrada e prest. de 358,00 você compra já em alvenaria um apto. de sala, 1 ou 2 qtos., deps. emp. e garagem. Obra c| o selo de garantia SERVENCO. Maiores informações no local Rua Correia Dutra, 117 até 21 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Telefones 252-5256 e 222-3032. CRECI J-308. (B

FLAMENGO — Rua Silveira Martins, n.º 123. Aps. quase prontos de sala, 2 qts., banh., cozinha, deps. e garagem. Preços a partir de NCr$ 56 000,00. Pagamento em 60 meses. Prédio sôbre pilotis c| o sêlo de garantia SERVENCO. Visitas no local até 18 horas. Vendas Pan — Imóveis — Rua México, 119, gr. 801 — Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308. (B

FLAMENGO — Vendo apto. 1 por andar, 400 metros, 4 salas, 4 quartos, bar, escritório, 2 quartos empregada, 3 banheiros, 2 vagas garage. Alto luxo. Ver Senador Vergueiro, 103. — Tratar Sr. Barata tel. 225-7344 ou 245-7790. Horário comercial.

OTIMO ap. 2 q. s. e deps. área soc. 10x3. Ent. 35 resto prest. 390,00 Marq. de Abrantes 26|204. Tratar México 70|1103 — 42-3355. J. PAZ. CRECI 1299.

RUI BARBOSA — Vendo em Ed. Alto luxo acab. construir. C| vista panorâmica p| baía c| 320m2. Preço 320 mil a combinar. Ver na Av. Rui Barbosa 480, ap. 1001. Tratar PLANAL 235-4232 e 227-4067. CRECI J. 184.

RUA SILVEIRA MARTINS — Pintado — c| sinteco — 2 p| and. frente, 2 qts. mais (1) reversível — Dep. emp. Salão e j. Inverno — Ent. 30 000, prest. (1 000). Tel. 225-6092 — CRECI 1 450 Vieira.

RUA ESTEVES JUNIOR junto P. São Salvador, ap. salão, 3 qts. arms. emb. 2 banhs. garagem etc. 100 mil. Inf. MULLER. 254-4640. CRECI 1690.

VENDO FLAMENGO — Vazio fte. 2 qts. sl. dep. 60m2 R. Paissandu, 111 ap. 1204 esq. da R. M. Abrantes. Ent. 20 000 rt. 3 anos. 243-5924 CRECI 644

VENDO R. Almte. Tamandaré, 53 ap. 502. Living, 50m2. 2 sls. 4 qts. copa, coz. dep. emp. garagem. 125 mil. Ver c/port. Tratar Muller. 254-4640. CRECI 1690.

ZONA SUL

GLÓRIA SANTA TERESA

ALMIRANTE ALEXANDRINO ao lado 548, vendo otimo terreno com 24 x 50, proprio construção de apartamentos. Tratar S. BOSELLI Praça Pio X n. 78, sala 1115. CRECI C-86. — Das 13h30m às 16 horas.

AMPLO apt. qut. sala coz. 2 banh. 1a. locação 25 mil c| 8 entr. saldo longo prazo. Tel. 42-9804.

GLÓRIA — (Financiamento dado pelos incorporadores). — Com apenas 6 900,00 de entrada e prestações de 390,00, você compra um ap. quase pronto de sala e quarto separados, banh., cozinha, área de serviço, deps. de emp. e garagem. — Rua Benjamin Constant 66, junto à Igreja. — Construção c| o sêlo de garantia SERVENCO. — Ver no local até 18 horas. Vendas Pan-Imóveis, Rua México, 119, gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308. (B

GLORIA — Apt. luxo c| qt., sala, coz., área e garagem, Vendo financiado, SATURNO CORRETORA DE IMOVEIS. Tel.: .. 234-8849. CRECI 1829.

SANTA TERESA — Vendo otimo apto. sala, qto. sep. banh. coz. area e banh. empreg. 12 000,00 no ato saldo 138,00 mensal — 257-8066.

SANTA TERESA — Casa pequena — Vazia — 2 qtos etc. Farta condução, local plano — Ver c| hora marcada. Rua Aurea, 118, esq. Almte. Alexandrino — Preço 38 mil c| 15 entr. saldo 3 anos s| juros. Inf. ..... 257-3476.

VENDO apto. sl. qto. coz. banheiro, área c| tan., armários embutidos. Rua Sta. Cristina, 9 ou Sto. Amaro, 102, ap. 205 — Tratar no local.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — R. Paissandu 293/104. 3 qts. s. c. b. dep. emp. Pço. 60m 50% em 30 meses. Tel. 242-2294 — CRECI 381.

AVENIDA RUI BARBOSA 860 ap. 202. Ver c| corretor no local. 420m2 de luxo e conforto. 2 vagas de garagem. Aceito imóveis como pagamento. Base 450 mil. Tratar 235-7077 ou à noite 237-4990 — CRECI 1780.

ATENÇÃO — Flamengo! Salão 2 qts., dep. emp. garagem — Banh. box e coz. (luxuosos) and. alto frente — Nôvo. Aceito Banco Brasil — Tel. .... 225-6092 — CRECI 1 450. Vieira.

ATENÇÃO — Flamengo — Rua Dois de Dezembro vendo 2 aptos. frente, sala 2 qtos., dep. bos, coz. pintura a óleo preço 65 mil facilitado aceito proposta a vista oportunidade. Inf. Av. Cop. 542 s| 501 Telefone: 236-2680 CRECI 1687 Lourival.

AVENIDA RUI BARBOSA, 500 m2 — Luxo. Andar alto. Vista deslumbrante, 3 salões c/120 m. 4 qtos., 4 banhs. socs. Nôvo. 1a. locação. Fach. mármore, esq. aluminium. NCr$ 550 em 1 ano — Ac. oferta. CRECI 1 276 — 236-3551 e 256-4296 —Temos outros menores.

AMPLO ap. 3 q. s. luxo 45 ent. resto fin. Send. Vergueiro 197, ap. 1004. Tratar México 70|1103. 242-3355 J. PAZ — CRECI 1299.

CATETE — Vendo ótimo apto. conj. frente, 25 000 fin. Rua Artur Bernardes, 58|404, entrego vazio. Prop. 252-4952.

COMPRO ap. de 2 quartos na Glória, Catete, L. Machado ou Início de Laranjeiras — Dou 15 000,00 de entrada, prestações até 800,00 (mensais) e uma parcela intermediária de 5 000,00 no 1.º semestre. — Telefone 52-1437 — Sr. Magalhães.

CATETE — Rua do Catete, frente, vazio, 1a. locação. Vendemos magnífico imovel c| 2 quartos c| arm., sala, banh. em cor, cozinha, área deps. p| emp. — Preço, condições, chaves c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 114, s|loja 204. Tel. 237-7436. CRECI J-306.

FLAMENGO — Raro neg. c| NCr$ 12 sinal, 403,00 mens. fin. Copeg, lindo s. q. sep., banh., j. inv., coz., tanque, sinteco, decorado, nôvo. Correia Dutra, 39 807. 245-6007. Chave port. 1 075.

FLAMENGO — R. Sen. Vergueiro 203, aptos. 502 — 503 — Vendo sala, qto, conj. de frente, 15 mil entr. Inf. 231-0843 — NOVAIS — CRECI 596.

FLAMENGO — Rua Paissandu, 162 — Vendemos excelente apto. c| vestib. sala, quarto, coz. e banh. Na escrit. 8 500 e o saldo financ. em prest. de 380. Ver diariamente das 9 às 12 hs. c| Sr. Gonçalves na portaria. O apto. está ocupado s| cont. Inf. ROCHA, MENDONÇA IMOVEIS. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 242-0610 — 222-0245 e 222-4474. — CRECI J-113.

FLAMENGO — Rua Conde de Baependi, 23 — Vendemos de frente, ótimo apto. c| vestib., jardim de inverno, sala, 3 qts., coz., banh., área c| tanque, qto. e WC de empreg. Preço de apenas 59 mil c| pequena entrada e o saldo em 38 meses. O apto. está ocupado s| cont. Ver diariamente das 9 às 12 hs. c| Sr. Antônio Augusto na portaria. Inf. ROCHA, MENDONÇA IMOVEIS. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Telefones: 242-0610 — 222-0245 e 222-4474. CRECI J-113.

FLAMENGO — Senador Vergueiro, 218 apto. 810. Novo. Sala, 2 qtos. e deps. completas. NCr$ 60 mil financ. Ver no local e tratar na ARCO IMOVEIS 236-3551 e 256-4296 — CRECI 1276.

FLAMENGO — Otimos aptos. de sala, 2 qtos., deps. e garagem. Apenas 7 390,00 de entrada e o saldo em 55 meses. Predio em centro de terreno, 4 aptos. por andar. Obra em revestimento, com o selo de garantia SERVENCO. Preços a partir de NCr$ 65 300,00. Ver no local na Rua Coelho Neto, 36 (bem em frente ao Fluminense) até 18 horas. Vendas Pan-Imoveis, Rua Mexico, 119, gr. 801. Telefones: 252-5256 e 222-3032. — CRECI J-308. (B

FLAMENGO — Vdo. ap. novo, fte. 1a. hab. c| sala, qto. sep. coz. banh. area c| tanq. e wc p| criada. NCr$ 38 000 c| 50% em anos. Ver na Rua Marques de Abrantes n.º 185 ap. 1202.

FLAMENGO — 3 qts. salão c| 2 ambientes arm. embutidos, and. alto, frente, 2 p| and. Ent. 40 000 — 30 prest. 1 500 3 parcelas de 10 000 semestrais — ou aceita-se propostas — Banco Brasil e ap. menor c| parte pagamento. Tel. 225-5092 — CRECI 1 450 Vieira.

FLAMENGO — Aptos. de sala, 2 qts. deps. e garagem. Pràticamente prontos. Prédio em centro de terreno, sobre pilotis, todos os aptos. muito claros e ventilados. Preços a partir de NCr$ 73 200. — Pagamento grandemente financiado. Ver até 18 horas à Rua Paissandu 191. Construção c| o sêlo de garantia SERVENCO. Vendas Pan-Imóveis — Rua México 119 gr. 801. Telefones 252-5256 — 222-3032 — CRECI J-308. (B

FLAMENGO — Vdo. ap. nôvo, fte. 2 qts. dep. e garag. Ver c| porteiro R Senador Vergueiro, 148 ap. 702 Inf. telefone 222-6764 CRECI 1 026 A. Sousa.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 148, apto. 802, frente, lado da sombra, pilotis — Vendemos c| 3 quartos c| arm., 2 salas, banh., cozinha, área, deps. p| emp., garagem. Preço, condições c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s| loja 204. Tel. 237-7436 — CRECI J-306.

FLAMENGO — Vendo qt. sl. conj. banh cozinha, Rua Senador Vergueiro, 203 apt. 709. NCr$ 112.500, à vista. saldo a combinar. Ver e tratar, Av. Pres. Vargas, 590 s/311. 243-7095.

FLAMENGO — Vendo urgente, apto. 300m2. 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa e cozinha, acabamento alto luxo. Atapetado, armários embutidos, telefone Rua Paissandu, 93 — 4º andar. Tratar com Sr. Paulo. TEL. 231-3431.

LARANJEIRAS — COSME VELHO

ATENÇÃO — Vendo urgente vazio por motivo justificavel ap. em edificio de alto luxo na Rua Laranjeiras 529, apto. 108 composto de hall, sala, quarto, banheiro e cozinha. Todo claro. Sinal NCr$ 5 000,00, na promessa NCr$ 5 000,00 o saldo financiado. Tratar diretamente Tel. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. Ver no local — CRECI 763 preço 23 milhões.

APARTAMENTO — Rua Laranjeiras, 529|808, sl., qto. conjug. arm. embut., boa coz., vazio. Entr. NCr$ 12 000,00 mensal 500,00. Ver 15|19 hs.

ATENTAÇÃO — Rua Laranjeiras prox. Lgo. Machado, 3 qts., sala, dep. emp. 65 000 c| ent. 32 500, restante prest. (1 000). Tel. 225-6092. CRECI 1450, Sr. Vieira.

ATENÇÃO! Frente p| o Fluminense, 2 qts., salão, dep. emp. 65 000 a combinar. Rua Moura Brasil. CRECI 1450. — Telefone 225-6092. Sr. Vieira.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 314 — Financiados em 13 anos — Obra já iniciada. — Preço NCr$ 53 142,00 com 1 841,00 entrada e NCr$ 460,00 mensais. Apartamento, sala, 2 qts., banheiro social, cozinha, área serviço, qts. e banheiro de empregada e garagem. Obra na 8a. laje a preço de lançamento. Entrega improrrogável 16 meses. Visitas diàriamente no local, ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México; 148 s| 303. Tels. 222-6102, 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

LARANJEIRAS 62, apt. 803 — Vendo; 2 qts. sl. depend. arm. embs; sinteco. NCr$ 32,5 rest. financiado 84 meses. Chaves port. Tratar c| Ricardo ..... 225-9928.

LARANJEIRAS — Vendemos excelente apto. c| sala, 2 qts., coz. banh. dep. para empreg. e garagem. Preço de apenas 44 600 c| pequena entrada e o saldo em prest. de 650. O apto. está alugado s|cont. Ver à Rua das Laranjeiras, 391, diàriamente das 14 às 18 hs. c| D. Maria Helena na portaria. Inf. ROCHA, MENDONÇA IMOVEIS — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and.Tels. 242-0610 — 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

LARANJEIRAS — Oportunidade — Vendo R. Gen. Glicério, 445, apto. 104, 2 salas, 2 qts., arm. emb., ban. cor, coz. cor, azulejos até teto, dep. empr., frente p| jardim. Tratar 223-8688 e 223-9201 — CRECI 558.

LARANJEIRAS — Vdo. ap. 1320 da Laranjeiras, 336. Conjugado, preço 16 mil à vista. Tratar — 222-6189. CRECI 846.

LARANJEIRAS — Vendo por motivo de viagem casa a Rua Cardoso Junior, 120. Ver e tratar diàriamente com o proprietário.

LARANJEIRAS — Vendo prédio p/residência ou Casa de Saúde, à R. Pereira da Silva, c/4 sls. 5 qts., div. dependências. Tel. 243-3544 e 253-6145 — CRECI 1 007.

PARQUE EDUARDO GUINLE — Vende-se nesse aristocrático e aprazivel local o apto. 702 da Rua Paulo César de Andrade 200, vazio, c| 2 sl., 4 qto. (todos c| armario embutido), 2 banhs., rouparia, copa-cozinha c| 30 ms, 2 qto. de empregada c| banh., ampla área de serviço e garagem c| 300 m2 de área útil. Visitas a qualquer hora, chaves c| porteiro. Tratar pelo tel. 232-4830 — CRECI n.º 131 — FB. (B

TERRENO — Laranjeiras — Vendo de esquina com 760m2, próximo Gen. Glicério, aceito auto de luxo, como parte pagamento — Proprietário Dr. Ivo — 236-7145.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Vende-se sala, quarto, cozinha, banheiro, área serviço — R. Gen. Góes Monteiro 156/604 NCr$ 35 000,00. Tels. 234-0500 e 242-4444.

APROVEITE — Aptos. prontos, acabamento de luxo Com garagem, sala, quarto e dois quartos com dependências. Ver à Rua Barão de Itambi, 55 (1a. transversal da R. Farani), diariamente até as 12 horas. Pagamento facilitado. Aceita-se financiamento. Mais inf. telefone 232-3380 ou 232-9720, R-64.

APENAS 90 mil financiados em 3 anos. 160 m2, 2 salas, 3 qtos. 2 banh. garagem. Ver Rua Serafim Valandro, 19, apto. 501. Tratar 235-7077 ou à noite .... 237-4990 — CRECI 1780.

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Vendo, melhor oferta, meu apt. c| tel, arcnd, mobília, garagem Tel. 42-9711 — Renato.

ATENÇÃO — Vendo apto. de alto luxo para renda ou revenda já na 8a. laje, Praia de Botafogo 210 composto do hall, ampla sala, quarto e banheiro. Sinal NCr$ 500,00 na promessa. NCr$ 500,00 e prestações de NCr$ 150,00, o saldo financiado em 2 anos. Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. Raro e unico negócio. Preço NCr$ 17 900,00. CRECI 763.

APARTAMENTOS em Botafogo, tenho 4 bem localizados, próximos ao Colégio Pedro II c| 2 a 4 quartos e dependências. Financiados. Tratar tel. 226-8040, Sr. Barros.

BOTAFOGO — Vende-se qto. sl. banheiro, coz. Rua Lauro Muller, 26 apto. 807. Chaves portaria — Tratar Hilario Gouveia, 66 gr. 502 — Tel.: 257-9869 — CRECI 440.

BOTAFOGO — Rua Marquês de Olinda, 61 — apto. 1006, com sala, 3 quartos, lavabo, banheiro social, cozinha, quarto e banh. empregada. Sera leiloado dia 5 de novembro de 1969, às 10,00 horas, no local, pelo Leiloeiro LEMOS. Financiamento em 10 anos. Mais detalhes no Jornal do Comércio de domingo ou pelo Tel.: 222-4057.

BOTAFOGO — Vendo 2 casas em terreno de 17.5|6x30 entre Voluntários e São Clemente — NCr$ 380 000,00 combinar — 246-5044 Saraiva ou Alvaro — CRECI 141.

BOTAFOGO — Vendo casa 4 quartos sala porão alto parqueamento para 6 carros para moradia depósito ou escritório, Rua Aníbal Reis 66 — tel. .. 246-5044. Saraiva ou Alvaro — CRECI 141.

BOTAFOGO — Rua da Passagem, 159, apto. 801, frente. — Vendemos c| sala, quarto, banh. cozinha. NCr$ 25 000,00. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115, s|loja 204 — Tel. 237-7436. CRECI J-306.

BOTAFOGO — Vendo Rua das Palmeiras, 29 apartamento 102 c/sala, 2 quartos, dependências, garagem. Ver com porteiro.

BOTAFOGO — Vendo qt. sl. separado, coz. ban., dep. empregada completa, área NCr$ 15.000, entrada, saldo a combinar. Ver Rua Assunção, 450 apto. 330. Tratar Sr. Walter. Av. Pres. Vargas, 590 s/311. Tel. 243-7095 ou 223-3510.

BOTAFOGO — Compro casa peq. e apt. de 2 sls., 4 qtos., garagem. Milton Magalhães, CRECI 80 — 222-6128 de 12 às 17h.

HUMAITA' — Vendo ap. frente c| sala, 2 qts. deps. completas, preço 48 400, ótimas condições pagamento p| estarem ocupados s| cont. Ver R. Humaitá 109. Tratar 235-4232 c| AMORIM — CRECI 294.

PRAIA DE BOTAFOGO, 340 vendo aptos. sl. qt. conj., coz., ver aptos. 222 e 349. com 14.000 e 12.000 milhões entrada saldo a combinar, ou à vista. Sr. Walter. Av. Pres. Vargas, 590 s/311. Tel. 223-3510 ou 243-7095.

URCA — V. ap. vaz. 2 qts. sl. cop. coz. dep. emp. 50 mil a comb. Av. São Sebastião, 99 ap. s/301. Tr. PINTO. 243-9677 ou 230-2550. CRECI 1654.

VAZIO — Vdo. fte., 2 qts. sala, deps. pint. nova, c| sinteco. Ver 7|11 e 13|17 à R. Sorocaba, 341|101. Ent. 15 000 rest. 30 meses. T. 222-5356.

LEME — COPACABANA

ALTO LUXO — 220 m2 — Apenas 210 mil c| 110 mil de entrada. 2 salões em mármore — 4 q. 2 b. garagem. Ver c| corretor no local Rua Assis Brasil, 57. Tratar 235-7077 ou à noite 237-4990 — CRECI 1780.

ATENÇÃO — Rua Toneleros, 134 Edf. c| fach. mármore esq. alumínio. Salão, 3 qts., 2 banhs. copa-coz., gare e piscina. NCr$ 160 000 financ. ARCO IMOVEIS — CRECI 1 276 — 236-3551 e 256-4296.

AVENIDA ATLANTICA — 1212 — vende-se o ap. 302 c/2 sls. l. inv., 3 qts., 2 banhs., dep. garagem. Tratar Administradora PINHEIRO GUIMARAES — Tels. 242-8903 e 232-9354. CRECI J-332.

APARTAMENTO — Luxo mob. 3 quartos, 2 salas, banh., coz. dep. emp. garagem. Ver 15 às 17 hrs. Miguel Lemos, 54 apto. 401.

APARTAMENTO — Copacabana — Luxo, vendo motivo urgente 3 grandes quartos c| arm. 2 salões, 2 banh. copa, cozinha, 2 qts. emp. todo atapetado, ar refrigerado, 2 telefones vaga na garagem. Base 200 000,00 aceito oferta à vista. Rua Domingos Ferreira, 15 ap. 302. Tel. 257-3391. Marcar visita.

APARTAMENTO LUXO, 1a. locação, frente. Vende-se c| salão, 3 qts., 2 banhs. socs. copa-coz., mais dep. empreg. e garagem. Na Rua 5 Julho, 336 ap. 803. Chaves na portaria das 10 às 16 hs. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS — Rua Quitanda, 20 s| 101. — 231-0804 e 231-0994 — CRECI 232.

AREJADO — Vazio de frente, sala e quarto, banh. cozinha e área c/tanque. Ver só das 12 às 14, na Rua Sousa Lima, 363 ap. 809 — Sr. KFURI — CRECI 681.

ATLANTICA —Apto. de fundos porém espetacular. Estado primoroso, 120 m2. Alto luxo — Pôsto 4. Vazio. 235-7077 ou à noite 237-4990. CRECI 1780.

ANITA GARIBALDI — Apto. tipo cobertura, 3 sls., 3 qts. 2 banhs, deps. compls. Preço e condições a combinar. Ver com VISÃO IMOBILIARIA. 256-8841 — CRECI 1073 — Obs. Ac. imóvel menor na GB, c| parte pagamento.

APARTAMENTO c| linda vista para o mar, desocupado, andar alto, 2 qts., sala etc. Ver c| port. Joel à Rua Paula Freitas n.º 50.

APARTAMENTO — Salão, 2 qts. grandes, copa, coz., banheiro a côr, 2 varandas, dep. empregada c| 120 m2. Ultimo andar, frente, à R. Hilário de Gouveia, 132|1 002. Tratar 257-4441.

APARTAMENTO grande — Para moradia ou renda. A vista 28 m. a prazo a combinar, com 40 m2 de frente. Tratar c| Americo tel. 222-4337 das 12 às 18 hs. Compra e venda de imóveis CRECI n. 1499.

ALMIRANTE GONÇALVES — Aptos. de sala, 2 qtos. e deps. completas, NCr$ 42 mil financ., no estado e pequeno saldo até o final. Breve entrega. ARCO IMOVEIS. 236-3551 e 256-4296. CRECI 1276.

ABAIXO do preço real! 1a. loc. pilotis, grde. sala, 3 qtos., banh. deps. completas e garagem. NCr$ 100 mil financ. ARCO IMOVEIS, 236-3551 e .. 256-4296. CRECI 1276.

ATENÇÃO — Pôsto 4. Vendo apts. 2 salas, 4 qtos., 2 banh., copa e coz. garage. Base 220 mil facilitado. Visita Telefone: 236-2680 CRECI 1687.

ATENÇÃO — Um por andar — Rara ocasião. Vendo apt. 250 m2 por preço e condições muito fac. Toneleros 94|701. Telef.: 237-0851 CRECI 1544.

APARTAMENTO na Rua 5 de Julho, 2 salas, 3 qtos., 2 banhs. soc., 2 qtos. emp., garagem. Visitas 236-7055 ou 237-2168 — CRECI 1235.

BELO ap. frente c| 150m2 grande living, sala de almoço, 2 grandes qtos., varios armarios embutidos, banh. soc. coz. dep. emp. area. Prédio de luxo. Base 95 mil c| 50% de entrada. Av. Copacabana 759 Pôsto 4. Inf. 236-3788 — .... 255-4612. CRECI 1356.

BARATA RIBEIRO ampla sla. e qto. sep. c| dep. empreg. Base 40 mil c| 50% em 2 anos. Tenho outro sem dep. fret. vazio c| 15 500 de entr. saldo 2 anos. Trat. 57-5187 CRECI 1602.

BAIRRO PEIXOTO — R. Tenente Marone Gusmão — Apto. vazio, 60m2 — NCr$ 55. Para ver tel. 238-6644.

BAIRRO PEIXOTO — 3 qts. sala 2 banhs. deps. compls. garagem. Preço e condições a combinar. VISÃO IMOBILIARIA. — 256-8841 — CRECI 1073.

BARATA RIBEIRO, 35 — Vendo apto. 702, com inquilino (ocupado), 3 quartos, 2 salas, copa e cozinha, demais dependencias e garagem. apto. tem 148 metros quadrados. Condições com porteiro. Sr. José Mattos.

CASA na Rua Leopoldo Miguez sala, sl. jantar, 3 qtos. 2 banhs soc., garagem. Visitas: 236-7055 ou 237-2168. CRECI 1235.

COPACABANA — Excelente oportunidade. Santa Clara, 205 — quase esquina de Toneleros — Apartamentos prontos — Living — 3 quartos — 2 banheiros sociais em côr — cozinha e área azulejada, dependências de empregada e garagem. Financiamento até 144 meses. Entrega imediata! Escritura: NCr$ .. 17 500,00 — Mensal NCr$ 965,00 (juros já incluídos) — Informações e vendas no local ou em nossos escritórios: Av. Rio Branco, 156 — grupo 801. Ed. Av. Central. Telefone 232-3428 — 222-8346, 222-2793 e 252-8774. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COBERTURA — 420 m2 em perfeito estado por 250 mil. — Terraço, 2 salões, 3 qts., 2 banhs. socs., copa, dep. de empreg. e garagem — Visitas — 236-7055 ou 237-2168. — CRECI 1 235.

COPACABANA — Urgente vdo. lindo apt. frente, sla., 2 qts.. c| arm. emb. banh. e cor, copa-coz., ladrilhada em côr dep. empreg. Tudo amplo. Apenas 20 mil entr. ou menos. Saldo a comb. Inf.: 57-5187 CRECI 1602.

COBERTURA luxo 170m2. Vendo 1a. locação terraço salão 2 qts. copa coz. deps. armários garagem. Aceito permuta ver das 10 às 13hs. Siqueira Campos, 168. Copa. Tel. 232-5560 E. Bonfim. CRECI 1561.

COPACABANA — Rua Francisco Sá vendo ótimo apt. de quarto e sala separados, coz. banh. de. compl. de empregada e área com tanque 45 mil com 25 mil rest. em 3 anos. Aceito proposta à vista, pronta entrega. Visitas 222-5671. Av. Rio Branco, 183 s/501 CRECI 1347.

COPACABANA — Vendo dois ótimos apartamentos conjugados Barata Ribeiro, 200, apt. 410. Ver no local das 13,00 horas às 17,00 horas. Informação Av. Rio Branco, 183 s/501. — CRECI 1347.

COPACABANA — Grupo de salas p| médicos e dentistas (Edf. Fleming) Av. Copacabana, 1052| 601, sala espera, 2 sls., gabinete, 2 banhs., kit., instalação a gás. Vendo NCr$ 80 mil, Sr. Darcy — 227-3549. CRECI 547.

COPACABANA — Vendo ultimo apto. em edifício acabado de construir. Sala, 3 qts. 2 ban. soc. dep. compl. 40 000 no ato saldo 24 prest. 1 882. Telefone 257-8066.

COBERTURA — Barão Ipanema 99 vista mar — jardim — salão 4 qs. 2 bs. — dep. comp. emp. garagem 150 mil c| 60% em 2 anos 236-2322.

COPACABANA — Compro urgente um apt. de 2 qts. dep. comp. e dem. dependências. Não atendemos intermediários. 256-7714. D. Beatriz.

COPACABANA — Av. Atlantica — Posto 314 — c| Siqueira Campos — vendemos c| 560 mts. 2 — c| 5 quartos c| arm. — 3 salões — 3 banhos sociais — copa e cozinha — area — deps. p| (2 quartos) — garagem — NCr$ 380 000,00 — c| parte facilitada em 24 meses — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — s| loja 204 — Tel. 237-7436 — CRECI J. 306.

COPACABANA — Linda apto. frente, vista p| mar, 2 sl., 3 qu., copa-coz. e banh. azulejos em cores e marmore. Depend. compl. garagem. Vendo so a vista. Base NCr$ 130 mil. Estudo oferta. R. Raul Pompeia 61 ap. 1002.

COPACABANA — Vende-se luxuoso ap. — R. Hilário Gouveia próx. Av. Atlantica, c/ vista p/ mar, 450 m2, c/ salão, living, 3 qtos., 2 banhs. sociais, mobiliado, c/ 2 tels., ar cond. **Tratar R. México, 98, s 208 — Tel. 242-7404 — CRECI 1600.**

COPACABANA — Vende-se apto. 201 sala e quarto separados. Rua Marones de Gusmão, 110. Chaves Rua Santa Clara, 192 apto. 501 Sr. Luiz Carlos, tratar Tel.: 243-3113.

COPACABANA — Excepcional negocio. — Aptos. prontos de sala, 3 qtos., deps. compl. a partir de 81 600,00. — Pagamento em 3 anos. Todos de frente. Ver na Rua Ministro Viveiros de Castro 33, até 18 horas. Pan-Imóveis. Rua México 119 gr. 801. Tels. 252-5256 — 222-3032 — CRECI J-308. (B

COPACABANA — Apts. de salão, 3 ou 2 qtos.. 2 ou 1 banh., copa, coz., deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis, apenas 2 aptos. por andar. Preços a partir de 62.000,00 c| pagamento em 70 meses. — Obra já iniciada c| o selo de garantia SERVENCO. Inf. Pan-Imoveis Rua México, 119 gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032. — CRECI J-308. (B

COPACABANA — Av. Prado Junior — predio c| 2 aptos. p| andar — vendemos magnifico apto. frente — c| 3 quartos c| arm. — salão — banh. — copa cozinha — area — deps. p| emp. Acabamento alto luxo — preço condições chaves c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — s| loja 204 — Tel. 237-7436 — CRECI J. 306.

COPACABANA — Vende-se apts. 103 e 106 — R. Barata Ribeiro, 74 c| saleta, conjugado, banh. e coz. compl. 40 000 — cada — Tratar no local c| Sr. Benedito apos 10 horas.

COPACABANA — Apts. de salão, 3 qtos., 2 banheiros, copa-cozinha, deps. e garagem, no melhor local do bairro Rua Mascarenhas de Morais, 132. Preços a partir de 95 000,00 c| apenas 8 500,00 de entrada e o saldo em 80 meses. Obra c| o sêlo de garantia SERVENCO. Visitas no local até 22 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801 Telefones 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308. (B

COPACABANA — Vdo. ap. 200 m2 — Um por and. 4 qts. dep. e garag. Inf. Av. 13 de Maio 47 s| 410 Tel. 222-5764 CRECI 1 026 A. Sousa.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich — Vendemos magnifico quarto-sala separados, banh, cozinha. Preço, condições, visitas com IMOBILIARIA MOLINARI LTDA, Rua Sta. Clara, 115, s|loja 204 — Tel. 237-7436 — CRECI J-306.

COPACABANA — Av. Copacabana — Pôsto 5|6 — Frente, lado da sombra, c| 360 m2. Vendemos c| 4 quartos, c| arm., 3 salas, 2 banhs. sociais, copa cozinha, área, deps. p| emp. (2 quartos), garagem (2 vagas). — NCr$ 230 000,00 c| 50% facilitados em 24 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s|loja 204. — Tel. 237-7436. CRECI J-306.

COPACABANA — Sá Ferreira, 159-303 — Vazio, 2 qts., sala, deps. e garagem. Luxo, pilotis. const. recente. Sinal a comb. saldo 2 anos. Ver local, tratar 236-4006 e 257-2508. CRECI 165.

COPACABANA — Rua Aires Saldanha — Duplex. Vendemos c| acabamento, alto luxo, decorado, apto. c| 4 quartos c| arm., 3 salas, 2 banhs, em cores, copa, cozinha, ampla área, deps. p| emp. (2 quartos c| arm.), terraço social c| piso mármore, garagem. NCr$ 250 000,00, com 50% facilitados em 24 meses — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115, s|loja 204 — Tel. 237-7436. CRECI J-306.

COPACABANA — Rua Cinco de Julho, 26, frente, lado da sombra, c| 365 m2, acabamento alto luxo. Vendemos magnifico apto. c| 4 quartos c| arm., salão, salas, 3 banhs. sociais em cores, copa e cozinha, ampla área, deps. p| emp. (2 quartos c| arm.), garagem. Preço, condições e visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s|loja, 204. Tel. 237-7436 — CRECI J-306.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 814, apto. 202 — Vazio, c| sinteco, prédio c| 2 aptos. p| andar — Vendemos c| 3 quartos c| arm., salão, 2 banhs. sociais em cores, copa, cozinha, área, deps. p| emp. — Acabamento alto luxo. NCr$ ...... 120 000,00 facilitados. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s|loja 204 — Tel. 237-7436. CRECI J-306.

COPACABANA — R. Barão Ipanema, 105. V. ap. 301. Final constr. frente, s. 3 qts. 2 banheiros sociais, deps. e garagem. Entr. 55 000, res. facilitados. Ver local e tratar c| Dr. Artur. Tel. 223-1412.

CONJUGADOS — Mobiliado, vazio, Av. Copacabana, 129, apto. 402 — Chaves c| o portoiro. — Base NCr$ 25 000 à vista, ou tro ocupado à Rua Siqueira Campos, 18 ap. 701. Tel. 237-3583.

COMPRAMOS ou vendemos seu imóvel à vista ou curto prazo, mesmo alugado. IMOB. FONTES, padrão e tradição — Tel. 232-2493 — CRECI 569.

CONSTANTE RAMOS, 29, apto. 1001 frente, em edifício moderno, salas em forma de L, 3 dormitórios, demais dep. NCr$ 220 000,00 c| 50% à vista, saldo financiado. Visitas no local, entrega imediata, tratar exclusivamente com Pompeia Corretora de Imóveis Av. Rio Branco, 123, cj. 1110 Telefones 231-2344 — 231-0044 — ..... 231-2440 CRECI 268 e J-340.

COPACABANA — Vdo. apt. de cobertura, C-01 Rua Belfort Roxo 417, c/gde. área, sala, 2 qtos. banh. coz. mais dep. Chaves no apt. 1104, Tratar Milton Magalhães — CRECI 80. 222-6128.

COPACABANA — Excelente oportunidade. Vendo 2 apts. de um grupo de 6, alugados para temporada c/freguesia certa e selecionada. Melhor que qualquer aluguel. Quarto e sala separados. Mobiliado e decorado, todo confôrto. Ar condicionado, geladeira, utensílios completos, roupas cama/banho. Escritório de administração, anexo com telefone, Nenhum trabalho. Excelente investimento, rentável e seguro. Informações no local. Av. N.S. Copacabana 1085 s| 1115. Sr. Paulo, tel.: 256-3560.

COBERTURA DE LUXO — 170m2 Predio c| fachada em marmore. Final de construção, entrega em janeiro 1970. Preço fixo e irreajustável. 160 mil c| 100 mil de entrada. Ver c| corretor Rua Constante Ramos, 100, tratar 235-7077 ou à noite 237-4990 — CRECI 1780.

COPACABANA — Apartamentos prontos — 145 m2. Acabamento de alto luxo, fachada em marmore, esquadrias de alumínio, armarios, sala, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, deps. de empregada e garagem, 127 mil com 30% de entrada, restante 2 anos — Aceita-se troca — Ver até 17 horas. Rua Barata Ribeiro n. 52 e tratar com o proprietario DR. MIGUEL BENJO' — Avenida Pres. Vargas n. 446, 12.º andar, grupo 1 206 — Telefones 223-0126 e 223-1330.

COPACABANA — Compro até NCr$ 40 000 apartamento, sala, q. coz., ban., área. S| intermediários. Tel. 236-4852.

COPACABANA — Apto. frente, 2 salões, 4 qtos. arm. emb., 2 banhs. 1 em marmore, copa, coz., dep. garagem. Area 230m Preço 210 mil parte fin. 36 meses. Entrega vazio. Tratar com prop. Av. Copacabana, 400/202.

FIGUEIREDO MAGALHÃES 263 — 491. Vendo ou troco de 3 q. 2 b. soc. gar. frente perto praia 1a. loc. 40 mil. Ent. financ. Longo prazo. Fone 237-8421.

LEME — Atlantica — Vdo. apt. frente Gustavo Sampaio, com 3 q. sala, dep. compl. Preço 110 mil. Tratar 222-6189 — CRECI 846.

MINISTRO VIVEIROS de Castro — Amplo apt. c| qto., sala, coz., varanda, área c/ tanque e garagem — Vendo c/ 30 000 de entrada e o saldo facilitado — SATURNO CORRETORA DE IMOVEIS — Tel.: 234-8844 — CRECI 1829.

OTIMO negócio. Apt. sla. e qto. sep. banh. em côr, coz. 40m2. Atapetado, arm. emb. acortinado. Trat. Apenas 38 mil c| 50% em 2 anos. Trat. 57-5187 CRECI 1602.

OCASIÃO — Qda. praia, hall, sl. 3 qts. banh. c| coz. dep. comp. garg. frente 120 mil c| 60 entr. 257-4940 CRECI 559 Leão.

POSTO 6 — R. Bulhões Carvalho. Amplo apt. c| salão, 2 quartos e demais peças. Tudo nôvo. Pço. 80 mil em 2 anos. Aceito ap. menor. Inf. Tel. 235-6783 — 257-4381 Edvar — CRECI 1762.

POSTO 2 apt. de frente, 9º andar, c| vista p| o mar. Grande e lindo conjugado, pint. sinteco, etc. Financ. até 3 anos. Inf.: 235-6783 — 257-4381 EDVAR CRECI 1762.

POSTO 2 — Vista espetacular de toda praia, Corcovado etc. Vdo. c| 2 sls. conj. 3 qts. 2 banhs. garagem, demais deps. 130 m2. Ver c| VISÃO IMOBILIARIA — 256-8841 — CRECI 1073.

RUA BARATA RIBEIRO 316 apto. 803. Vdo. apto. nôvo de frente vazio, saleta, qto., banh. cozinha, garagem. Corretor no local. Inf. ORBIPLAN 22-0922 — 52-1837 CRECI 480.

RUA BULHÕES DE CARVALHO 550 apto. 503. Vdo. apto. vazio de frente sala qto. conj. banh. kitch. garagem. Corretor no local Inf. ORBIPLAN — 22-0922 — 52-1837 CRECI 480.

RUA REPUBLICA DO PERU vdo. apto. próximo à praia c/sala, 3 qts. coz. banh. dep. empr. e v. p/carro. 90 mil c/50% rest. comb. 252-3457. CRECI 730.

SALA atapet. 2 qts. c| arm. emb. banh. coz. azulej. até o teto dep. comp. luxo 2 p| andar 257-4940 CRECI 559 Leão.

SALA, quarto separado 1. inv. banh. cozinha boa area serviço. Vazio pilotis 4 p| andar. .... 257-4940. CRECI 559 Leão.

TROCO vendo apt. terreo. 130 m2, 3 qtos., 2 salas, 2 banhs. soc., coz., copa, jardim p| praia resid. comércio fino. 236-0369.

URGENTE — 24 mil, conjugado. Banh. coz. vazio frente sintecado. Aceito oferta. 257-4940 — CRECI 559 Leão.

VENDE-SE ótimo apt. edif. sôbre pilotis à R. República do Peru 327-103. Sala atapetada, 2 quartos arm. emb., banh. coz. dep. emp. completas. Está vazio. Chaves c| porteiro. — Inf. 257-4180.

VENDE-SE magnifico apt. todo remod. à R. Toneleros, 180-903. Com hall, saleta, 2 salões jan., esqu. alum., varanda, linda vista para floresta, 4 quartos, todos arm. emb., 2 banh. côr, bancas mármore, coz. pia aço, área dep. empr. azule. até teto, garagem escrit. Inf. 257-4180 — Proprietário.

VENDO meu apt. R. Figueiredo Magalhães, 354 — 303. S. 2 qs. etc. prazo ou à vista. Otimo preço.

VAGA GARAGEM — Vendo em Copacabana. Tratar tel. 236-2744.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Vendo R. 2 salas, banh. deps. por 140 mil fac. Inf. c| FROSINI tels.: — 235-7077 ou à noite .... 247-7259 CRECI 552.

ATENÇÃO — Ipanema vendo apto. sala 2 quartos demais dependencia garagem 70 mil cruzeiros novos Silvio Fleury .... 247-4455 CRECI 580.

ALMIRANTE GUILHEM — Q. praia — 2 qts. sala — banh. coz. arm. embt. deps. empr. garagem escr. NCr$ 75 mil em 2 anos. VISÃO IMOBILIARIA — 256-8841 CRECI 1073.

ATENÇÃO! Raro negocio! Vendo apto. frente para o Arpoador. 1 por andar alto luxo, fino gosto, composto de galeria, 3 salões, jardim inverno marmore (15 x 3) biblioteca, 4 grandes quartos, 3 banheiros sociais, armarios embutidos, ar condicionado central, agua quente, copa e cozinha, 2 quartos empregada, vagas garagem etc. Sinal NCr$ 70 000,00 na promessa NCr$ 70 000,00, o saldo financiado em 2 anos. Preço de oportunidade. Tratar telefone .. 226-0281 ou 246-7603, com ANITA GELBERT das 9 às 21 horas CRECI 763.

APARTAMENTO vazio qt. e sl. conjugado, coz. e banh. Local maravilhoso próximo à praia. R. Cupertino Durão, 132|203. Venda 35 milhões à vista. Tratar tel. 226-8040, Sr. Barros.

AVENIDA EPITACIO PESSOA n. 4 720 ant. (1 918) ed. Anael apto. 106, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. empregada completas, garage. Sinal de NCr$ 25 000,00; NCr$ 6 000,00 nas chaves. Restante financiado em 10 anos pela "residência" construção de H. C. CORDEIRO GUERRA CIA. LTDA. Entrega em novembro dêste ano. Inf.: Tel.: 227-3303.

APARTAMENTO 201 Rua Aristides Espínola 117, frente vazio, 2 quartos, sala, deps. garagem, NCr$ 65 mil em 2 anos. Tel. 227-0967. Léo. CRECI 243.

APARTAMENTO nôvo na Barão da Tôrre 657. Salão, 3 qtos., 2 banhs. soc., d| emp., garagem. Tratar 236-7055 ou 237-2168 — CRECI 1235.

BARTOLOMEU MITRE — Oportunidade, vdo. conjugado c| cozinha e banh. Apenas NCr$ 12 mil entr. saldo em prest. .... 500,00. VISÃO IMOBILIARIA — 256-8841 CRECI 1073.

CASTELINHO — Vendo apartamento sala, 2 dormitórios, ban. coz. dep. compl. 45 mil no ato saldo 30 prest. 1 743. Telefone 257-8066.

IPANEMA — (Junto ao Castelinho) — Vazios — garagem (escrit.) — Prédio nôvo — de luxo. Vendo 2 (dois) apts. com salão, 3 qtos, copa, cozinha, 2 banhs, dep. etc. Veja ainda hoje. Preço 150 e 220 mil financ. 2 anos. Inf. e visitas: Av. Rio Branco, 156, gr. 908|909 — Tel. 222-5814 — 232-5735 — "Adm. Bens PEDRO DA SILVEIRA". CRECI 1336.

IPANEMA — Apartamento sala e qto. sep., coz., banh. R. Barão da Tôrre n.º 185|405, vazio. Chaves c| porteiro. Vendo NCr$ 35 mil sinal 20 saldo 500 p| mês, Sr. Darcy — 227-3549. CRECI 547.

IPANEMA — Vendo apto. 1a. locação c| salão, 2 qtos. coz. banh. area c| tanque, dep. emp. Vendo barato ao 1.º que chegar — Ver c| porteiro R. Visconde de Pirajá 611 apto. 404. Tratar 222-2376 CRECI 902.

IPANEMA — Arpoador — R. Joaquim Nabuco. Vendo otimo apto. frente, 3 quartos, sala, saleta, e demais dependências. Facilito parte. Tratar c| proprietario na Rua da Quitanda n.º 30 s| 504 Sr. Ivo. Horario 11 às 12 e de 17 hs em diante.

IPANEMA — Apt. de frente. Vazio c| sala, 3 quarts., e demais depends. 90 000, em 2 anos. Inf. 235-6783 — 257-4381 Edvar C. 1762.

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá — Vendemos c| 3 quartos c| arm. — 2 salas — banh. completo c| piso marmore — azulejo até teto — copa cozinha idem — sala p| almoço c| piso marmore — area — deps. p| emp. 2 aptos. p| andar — Preço a combinar saldo até 36 meses — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — s|loja 204 — Telefone 237-7436 — CRECI J. 306.

IPANEMA — Vendo apt. 202, da Rua dos Jangadeiros n.º 40 c| sl. e qt. conj. banh. e coz. completos ed. c| 4 apt. por andar, vazio. Preço NCr$ .... 22 000,00 a vista. Chaves c| porteiro. Tratar c| proprietario Dr. Paulo Henrique. Tel. .... 223-0289 de 9,00 às 12,00 ou 235-5502 de 19,00 às 22,00.

IPANEMA — Vdo. apts. novos alto luxo um por and. 260 m2. Ver R. Visc. de Pirajá, 393. Inf. tel. 222-6764. CRECI 1 026 A. Sousa.

IPANEMA — Sala, 3 qts. banh. coz. dependencias, garg. escritura 130 m2 frente 120 mil financ. 257-4940 CRECI 559 Leão.

IPANEMA — Vdo. baratíssimo p| NCr$ 80 000 à vista, apto. c| sala, 3 qts., dep. compl. p| criada e garagem. Ver na R. Almirante Sadock de Sa 120, apto. 203. Proc. Sr. Francisco port. Depois de visto, Telefone 47-6529 CRECI 905.

LEBLON — Rua Gen. Urquiza, 98 — Apto. nôvo, salão, 3 qtos., 2 banhs. socs. Dep. compl. Prédio luxo. Esq. [illegible] Fach. pastilhas. Ver [illegible] NCr$ 90 000 à vista [illegible] ARCO IMOVEIS. CRECI 1276 — 236-3551 e 256-4296.

LEBLON — Apartamento entrega imediata R. Ataulfo Paiva, 5.º and., frente, 3 qts., arm. emb., sala, copa-coz., banh., dep. **área próx. a Igreja**, vendo urgente NCr$ 110 mil sinal 50 mil, saldo 3 anos visitas mi hora Sr. Darcy, 227-3549. — CRECI 547.

LEBLON — Vendo apto. perto da praia, sala, 3 qtos. coz. banho, depnclas. Entrega imediata. Preço 70 000,00. Sinal .... 35 000 rest. 2 anos. Tel. ..... 222-6910 CRECI 710.

LEBLON — Qto. sala sep. coz. área c| tanque, WC emp. 40 mil 2 anos. R. Humberto de Campos. Inf. 32-2493. FONTES — CRECI 569, outro em Cop.

LEBLON — Apts. prontos, sala, 2 qtos., deps. e garagem. Acamento de altíssimo luxo, sôbre pilotis, apenas 4 apts. p| and. A partir 100 000. Pag. em 18 meses. Ver até 18h. Rua Igarapava, 84, quase esq. Visc. Albuquerque, perto da praia. — Vendas PAN-IMOVEIS — R. México, 119, gr. 801. Tel. 252-5256 e 222-3032. CRECI J.308.

LEBLON — Alto luxo. Apts. 1a. loc. de salão, 3 dorms. 2 banhs., copa-coz. depends. e garagem. Edif. sôbre pilotis de mais requintado bom gôsto e finíssimo acabamento. A partir de 150 000. Pag. grandemente financiado — Visitas no local até 18h. R. Igarapava, 84, quase esq. Visc. Albuquerque, perto da praia. Vendas PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 252-2556 e 222-3032. CRECI J-308.

LEBLON — Apto. vazio p| da praia 2 slas. 2 qtos. grds. arms. e cofre emb. ban. soc. grd. coz. (ladrilho até teto), arms. formica dep. emp. aquecimento eletrico garagem. Telefone .... 257-0008.

LEBLON — Rua San Martin — Cobertura c| elevador — predio 4 pavtos. — 2 anos de habite-se — frente — lado da sombra — acabamento alto luxo — Vendemos magnifico apto. c| 3 quartos c| arm. (uma suite) — 2 salas — 2 banhos, sociais — um lavabo copa — cozinha — area — deps. p. emp. — garagem — c| 325 mts. 2 — Preço condições e visitas c. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — s| loja 204 — Tel. 237-7436 — CRECI J. 306.

LEBLON — Av. Ataulfo Paiva — frente — c| 250 mts. 2 — Vendemos c| 4 quartos c| arm. — 3 salas distintas — ampla varanda c| piso marmore envidraçada — 2 banhos, sociais — copa|cozinha — area — deps. p| emp. — garagem — NCr$ .... 250 000,00 — facilitados — Visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara 115 s| loja 204 — Tel. 237-7436 — CRECI J. 306.

LEBLON — Espetacular — R. Dias Ferreira, 669 apto. 402 c| sala, 3 qts. dep. emp. area, serv. garagem. Base 95 mil. Tratar 223-8688 — 223-9201 CRECI 558.

RESIDENCIA, LEBLON — 14 x 35, 3 salões, 3 ou 4 qtos., 2 banhs., toilette, jardim, quintal. Alto luxo. Tenhos outras 11, em J. Bot., Gávea, Lagoa, Leblon. Terrenos até 30 000 m2. Preços até NCr$ 5 milhões. ARCO IMOVEIS — CRECI 1 276 — 236-3551 e 256-4296.

TERRENO — Construtores e incorporadores — Vendo quadra da praia. Outro 10 x 20 recebendo 1 andar no local e 130 milhões — Tel. 237-0851. CRECI 1544.

Jornal Astrológico

AL RAHMAN

SIGNO SOLAR VIGENTE — LIBRA — **Balança** (**23 de setembro a 22 de outubro** — Em seu percurso aparente pelo Zodíaco, o Sol percorre desde o dia 23 de setembro às 2h07m o signo de Libra, entrando no signo de Scorpius às 11h03m do dia 23 de outubro, hora legal do Rio de Janeiro, de acôrdo com os cálculos baseados nas Efemérides de Rafael para 1969.

OS NASCIDOS NESTE SIGNO são, geralmente, bem equilibrados, amáveis e simpáticos, capazes de analisar todos os assuntos sem paixão. Amam a justiça, a paz, a harmonia e, principalmente, possuem elevado gôsto artístico. A sua constituição é bastante boa, dependendo a sua saúde de adotarem uma vida regrada e dedicarem-se a atividades moderadas. Alguns amam o prazer e adoram a cerimônia, os costumes e convenções, ao passo que outros são de mentalidade refinada e apreciam mais o lado espiritual das coisas. As mulheres dêste signo são alegres e gostam de atrair muitos adoradores e brilhar na sociedade.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE LIBRA:

PLANÊTA — Vênus;
DIA FAVORÁVEL — Sexta-feira;
CÔR — Azul;
METAL — Cobre.

SIGNOS COMPATÍVEIS — Gemini, Aquarius, Leo e Sagittarius.

Aspectos planetários básicos para o presente horóscopo:

Sol em Libra; Lua em Pisces; Netuno em Scorpius e Plutão em Virgo.

INFLUÊNCIAS HARMÔNICAS — Trígono da Lua com Netuno às 16h44m. (Ângulo de 120 graus, considerado aspecto benéfico de maior fôrça).

INFLUÊNCIAS DESARMÔNICAS — Oposição da Lua com Plutão. (Separação de 180 graus, considerado aspecto desarmônico de maior fôrça).

HORÓSCOPO DE HOJE, quarta-feira, dia 22 de outubro de 1969:

ARIES — **Carneiro — (21 de março a 19 de abril)** — Aproveite a oportunidade para fazer uma boa higiene mental, não se preocupando com assuntos desagradáveis que possam abalar seus nervos. Procure adotar uma dieta saudável. As iniciativas adotadas agora em assuntos de bens imobiliários conjuntos deverão apresentar melhores resultados, quando todos estarão propensos a agir em harmonia. Bom para tratar de inventários.

TAURUS — **Touro — (20 de abril a 20 de maio)** — Procure o conselho ou a ajuda de associados ou cônjuge que estarão hoje propensos a colaborar. Na vida sentimental, uma atitude mais compreensiva de sua parte resultará proveitosa, amenizando a tensão que tende a se apresentar neste período. Evite preocupar-se com passatempos fúteis. Os que forem pais, poderão ter problemas a solucionar com os filhos.

GEMINI — **Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho)** — A saúde não apresenta problemas e os colegas, dependentes e chefes estarão hoje mais compreensivos em seu setor de trabalho. No ambiente doméstico poderão surgir discórdias que exijam maior compreensão de sua parte, especialmente com pessoas de mais idade. Faça uma revisão retrospectiva de suas atitudes e não misture os assuntos domésticos com os profissionais.

CANCER — **Caranguejo — (21 de junho a 22 de julho)** — Boas perspectivas no setor sentimental, com possibilidades de encontros interessantes para a felicidade dos solteiros, e os que forem pais deverão sentir-se satisfeitos com o comportamento dos filhos. Entretanto, com sua terceira casa astral mal aspectada, você poderá ter obstáculos em seus contatos com vizinhos e procure aumentar o cuidado ao dirigir, ou em viagens.

LEO — **Leão — (23 de julho a 22 de agôsto)** — Condições favoráveis e clima agradável relacionados com assuntos familiares, especialmente para soluções de eventuais divergências no ambiente doméstico. Nos assuntos financeiros, onde você dependa exclusivamente de seu próprio esfôrço para conseguir os melhores resultados, proceda com prudência.

VIRGO — **Virgem — (23 de agôsto a 22 de setembro)** — Fluxo astral favorável em sua terceira casa, que rege relações humanas em geral, especialmente com parentes próximos e vizinhos, assim também como para realizar viagens a localidades próximas e anúncios que produzirão melhor efeito. Não se deixe impressionar por pensamentos negativos, pois, provàvelmente, os obstáculos serão hoje apenas formados em sua mente.

LIBRA — **Balança — (23 de setembro a 22 de outubro)** — Atenha-se às suas próprias opiniões e não se descuide dos sentimentos alheios, dando mais atenção às reações de alguém em quem você deposita confiança e poderá decepcioná-lo. Haverá novas chances em seu setor profissional, em tôdas as iniciativas onde você dependa de sua própria capacidade de realização. Seja otimista e empreendedor.

SCORPIUS — **Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro)** — Não encontrará hoje boa compreensão por parte de amigos ou conhecidos, especialmente de conhecimentos recentes. Não se deixe impressionar e evite a tendência de emprestar maior importância a assuntos insignificantes. Procure o sucesso através de suas próprias possibilidades de realização, que hoje estão ativadas e não se iluda com promessas enganosas.

SAGITTARIUS — **Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro)** — Se possível, dedique algum tempo para visitar pessoas que se encontrem enfêrmas ou em situação difícil, levando-lhes confôrto material e espiritual. Sinta a satisfação íntima de haver minorado os sofrimentos alheios. Por outro lado, não procure neste período reivindicar acesso em seu setor de trabalho ou melhor posição social, pois os aspectos não são promissores nesse campo.

CAPRICORNUS — **Capricórnio — (22 de dezembro a 19 de janeiro)** — Evite viagens a locais distantes e não faça neste dia planos para o futuro contando realizá-los a longo prazo. Boas possibilidades em seu círculo de amizades, onde poderá ser encontrada a solução adequada para um problema que o preocupa há longo tempo. Também poderão surgir novos contatos agradáveis e de bons resultados recíprocos.

AQUARIUS — **Aquário — (20 de janeiro a 18 de fevereiro)** — Em assuntos de testamentos, heranças ou legados, aguarde ocasião mais favorável, porque nesta fase não conseguirá os resultados que deseja. Aproveite o período para fazer uma revisão meticulosa em seus compromissos, evitando desagradáveis surprêsas futuras. Nos contatos sociais, há possibilidades de acesso e futuro promissor.

PISCES — **Peixes — (19 de fevereiro a 20 de março)** — Assuntos religiosos e intelectuais e contatos com pessoas distantes estão favorecidos nesta fase. Propícia também a viagens longas e realização de anúncios importantes que deverão produzir frutos compensadores. Em suas relações com associados, companheiros ou cônjuge, adote uma atitude moderada, não contribuindo com suas idéias para acentuar divergências.

O PENSAMENTO DE HOJE — O presente é a soma total do que tivemos no passado. (Carlyle).

VIEIRA SOUTO, 340. Em edf. de alto luxo, construção de requintado bom gôsto, vendo apto. c/ 250m2, para 1a. loc., salão, sala de jantar, 4 qtos., c/ arms., 3 banhs., 2 qtos. p/ empregadas e 2 gares. Ver no local e tratar na ARCO IMÓVEIS 236-3551 e 256-4296 CRECI 1276.

VIEIRA SOUTO — Apartamento fundos ed. alto gabarito c/ sala 3 q. 2 b. sociais dep. garagem — preço 170 mil novos — Tel. 237-9147 — Sem intermediários.

VENDO — Apto. 501. Vazio. Av. Ataulfo de Paiva n.º 470, de frente, com 3 qts., sl., coz., banh. e dep. compls. empreg. Preço NCr$ 130 000,00 com ent. de 60 000 e o restante em 35 prestações mensais ou a combinar, diretamente com o proprietário Sr. Adroaldo (Duca). Tel. 227-1500.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO vaz. 1a. loc. 3 qtos. s. c. 2 banh. sociais, e dep. emp. garagem. Pça. Santos Dumont, 20/201. Chav. port. Pço. 60m 50% em 30 meses. Tel. 242-2294 — CRECI 381.

AQUI na Rua Prof. Saldanha, 154, ap. 201, c/ linda vista panorâmica, c/ salão, 3 qtos., c/ arms. embuts. demais deps. garagem. Tratar c/ Vasconcelos 21-2563 CRECI 1266.

LAGOA — Casa alto luxo, 4 qtos., salão, dep. compl. garagem. Preciso urgente p/ atender cliente. Tratar Telefone: 257-9869 CRECI 440. R. Hilário de Gouveia, 66 gr. 507.

LINDA casa c/ piscina em terr. de 1 000m2, J. Inverno, 2 salões, 4 qtos. c/ arms. terraços, 3 banh., copa-coz., lavanderia, dep. emp., gar. p/3 carros. P. 380 000 financ. 2 anos ou estuda-se proposta. Tel. 27-7112. N.B. — Não aceito corretores.

MARQUES DE S. VICENTE, 451 apto. 502 — Nôvo e soberbo apartamento em edifício em centro de terreno arborizado e isolado, moderno e luxuoso acabamento. Com 4 dormitórios e amplas residências, área de construção 234,44 m2. Entrada NCr$ 90.000,00, NCr$ 75.000,00 em 24 meses e NCr$ 85.000,00 a longo prazo em prestações de NCr$ 967,49. Para visitas, plantas e mais detalhes: POMPEIA CORRETORA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 123, cj. 1110. Tels. 231-0844 — 231-2344 — CRECI 268 J-340.

RESIDÊNCIA, LAGOA — Centro de terreno 12 x 33. Nova de luxo, salão, sl. jantar, 3 qtos. e arms., 2 banhs. socs., jardim, quintal. NCr$ 320 000 — Facilito. ARCO IMÓVEIS — CRECI 1 276 — Tels.: 236-3551 e 256-4296.

BARRA DA TIJUCA — RECREIO DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO SÃO CONRADO — Vendo as melhores residências e terrenos. Preço de rara ocasião. Sílvio Fleury 247-4455 — CRECI 580. (B

ATENÇÃO! Oportunidade para morar já em casa nas Canoas no mais lindo lugar da Av. Niemeyer frente para o mar, terminação de alto luxo projeto de Sérgio Bernardes, 2 pavimentos composto de hall, salão 60 m2, 3 amplos quartos com armários embutidos, copa e cozinha com azulejos até o teto, 2 banheiros sociais em côr, deps. empregada e até uma mini-piscina. Sinal NCr$ 2 000,00, na promessa NCr$ 2 000,00 — Preço NCr$ 88 000,00. Ver no local. Tratar Tel. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Geibert. — CRECI 763.

ATENÇÃO BARRA — Vendo terreno e casas para família de fino trato. Sílvio Fleury — 247-4455 — CRECI 580. (B

BARRA — Tijuca — Vendemos terreno c/ 40 por 20 — totalmente plano — local placa DER — entrada Estrada Jostinna — Preço condições c/ IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — s/ loja 204 — Tel. 237-7436 — CRECI J. 306.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Proprietário vende diretamente 3 áreas, 4 200 m2 ... 12 600 m2 e 18 000 m2 c/ escritura definitiva registrada 9.º Ofício e impostos em dia c/ gabarito p/ pilotis, 2 andares e cobertura pelo nôvo plano e um sítio com 13 600 m2 todo plantado de pomar e cercado a postes de concreto e 4 fios c/ água, luz ônibus e asfalto na porta. Preço NCr. 6,000 por metro quadrado com 50% e saldo em 2 anos. As obras da Expo-72 serão iniciadas este mês. Tratar c/ proprietário Sr. Victor

TIJUCA — Apto. tipo ... c/ 3 qts., sl., ... dep. comp., 2 ... Apenas 16 500 de ... prests. 600, sl. ... São Valentim, 72, ... Av. Paulo Frontin, ... CRECI 1085, Av. N... 1, 230-5724 — Bons...

TIJUCA — V. ap. ... qts. sl. cop. coz. ... 60 mil a comb. ... Silva, Tr. Sr. PINTO ... ou 230-2550. CRECI ...

TIJUCA — Sala e ... rado, banh. em côr. ... que em excepcional estado. Vazio. Financ. em 36 meses. — FRANCISCO TORRES 261-5783 — CRECI 26.

TIJUCA — Próximo e R. Mariz e Barros, vendo ter. c/ 2 qts., 2 sls., copa-coz., banh. e gde. área. Entrego vazia. Precisa reparos. Apenas 13 500 de ent. e o saldo em forma de 60 aluguéis de 400, s/juros e s/ correção. Ver hoje — R. Pará, 262 c/ 14 c/ Abel, CRECI 1085 — Av. N. York, 71. Tel. 230-5724. Bonsucesso.

TIJUCA — Em início de construção com prazo certo de entrega. Junto à Praça Saens Pena. Rua Henry Ford, 115 — Ótimos apartamentos compostos de sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro social, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Edifício de 4 andares sôbre pilotis com 2 elevadores e vaga de garagem. Acabamento de luxo. Sinal de 1 950,00 e prestações mensais de 433,00 SEM JUROS, SEM CORREÇÃO MONETÁRIA — No local à venda espetacular cobertura. Construção a cargo de HILANA CONSTRUTORA. Informações no local diàriamente até as 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801. 232-3428 — 222-8346 — 252-8774 e 222-2793 — JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

VENDE-SE casa de vila por NCr$ 35.000,00 à vista na Rua S. Francisco Xavier, 365. Chaves na casa 1.

WALTER — Compra p/ cliente apto. 2 qtos. deps. etc. — Tel. 243-9798. CRECI 835.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALÔ — Rua Silva Pinto vendemos últimos aptos. frente sala q. sep. dep. empregada garagem entrega 30 dias veja hoje sem corretor. Sinal desde 15 250 facilitados em 5 vezes. Inf.: tels. 237-1924 e 222-2947

APARTAMENTO vazio frente, 2 qts., s. dep. soc. banh. emp. coz. área, c/tanque, ent. serv. Rua Caruaru, 703/401. Esq. Mar. Jorre. ent. 15 mil saldo 36 meses. Ver das 8 às 17. Corr. L. DE MIRANDA, CRECI 932. Tels. 229-6852 — 252-1217.

AVENIDA PROFESSOR MANOEL DE ABREU, 246 — Vendo apto. ...

... Vendo vazio ... dade 20 mil ... bos residên... Asfalto fôrça e ... colégio etc. ..., Praça Pio X ... das 13,30 às ... 86.

VENDE-SE lote 9 x 25, Praça Seca — Jacarepaguá, fim da Florianópolis. Inf. 222-4880 — Pimentel.

VENDE-SE — 2 magníficos lotes de terreno na Rua André Rocha, junto ao Largo da Taquara — medindo 24 x 50 mts. com frente para duas ruas — entre os ns. 1709 e 1748. Aceita-se proposta. Informações pelos telefones ns. 243-0331 e ... 243-0882 com D. Brezita.

CENTRAL

APARTAMENTO 2 qtos., s. c. b., R. Manoel Alves, 150/201. Méier — Aceito oferta. Telefone 242-2294 — CRECI 381.

ALÔ ALMTE. ARY PARREIRAS 113 — Vendo casa moderna sl. salão 4 q. copa-coz. ban. compl. centro terr. jard. quint. gar. dep. emp. lev. e q. de passar nos fundos. Inf. 237-1924 — 222-2947 CRECI 1588. Aceito seu imóvel p/vender.

ÁREAS — Urbanas e rurais grandes e pequenas para indústria e loteamento na GB e RJ. Vendo a preços e condições convidativas. Av. Rio Branco, 156, s/ 2728, tel. ... 242-6836.

ATENÇÃO — CASA — Ponto final do ônibus Malet — 5 mil entr. rest. a prazo, 2 qts., 1 sl., coz., banh., jardim e quintal — frente à esc. pública — Construção nova, entrego toda murada — com o proprio na Av. Suburbana n. ... 10 432, 2.º andar — Cascadura.

CASA — 3 mil entr. na Estação de Realengo, 2 qts., 1 sl., coz., banh., entr. p/ carro e quintal — Construção nova — 5 m a pé da estação — c/ o proprio na Av. Suburbana n. 10 432 — 2.º andar — Cascadura.

COM 4 aptos. vazios — Prédio c/ 2 andares em terr. 11 x 33 etc. Preço NCr$ 80 000 a combinar. Rua Adriana — Todos os Santos. Inf. c/ Dna. Zulmira: 222-3422 ou 227-1689 (Lucia) CRECI 70.

CAMPO GRANDE — Vende-se a R. Ivo Prado 40 a ap. 102 c/ ... sl. coz. banh. área serv. vazio ent. 5 mil ver domingo das 10 às 15 horas, tratar R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1103 Tel. 242-5884.

CASCADURA — Rua Sidônio Paes, 157 — Vendemos terreno c/ 10 por 42 — Tendo 2 ótimas residências — local 6 andares p/ construção — Aceitamos permuta aptos. — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — s/ loja 204 — Tel. 237-7436 — CRECI J. 306.

ENGENHO NOVO — Apto. vazio, frente c/ 2 qts., sala, cozinha, banh., dep. empreg. Vende-se na Rua Palm Pamplona — 34 mil. Ent. 14 mil — Prest. 272. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina n. 96, loja — Penha — Tels. 230-5489 — 230-7558 — CRECI 1 273.

ENCANTADO — Terreno de 20 x 20 — de esquina — comercial — Rua Cruz e Sousa esq. de Miguel Cardoso — NCr$ 15 000 de ent., prest. NCr$ 500,00. Trat. 249-9989.

MADUREIRA — CASA — 6 mil entr. rest. em 10 meses a 200 e mais 80 de 300 sem juros, sem correção monetária — 500 metros do viaduto, 10 m a pé do Largo e da estação, ...

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendo parte de prédio, frente, vazia c/ 3 moradias, 2 qts. sala, coz. banh., ato. sala coz. banh. e salão c/ 60m2. coz. banh. Tipo ap. 42 mil a combinar. Tel. 232-5560. E. Bonfim. CRECI 1561.

TODOS OS SANTOS — Vende-se 2 casas com 2 quartos sala cozinha cada etc. por 60 000 à vista ou 65 000 c/ 30 e ... 35 000 em 2 anos na Rua Padre Ildefonso Penalba 511. Ver no local.

VENDO — 1 500 entr. — casa — Estação de Realengo — 2 qts., 1 sl., coz., banh., prox. a igreja e ao ginásio Sousa Lima — 10 m a pé da estação — c/ o proprio na Av. Suburbana n. 10 432, 2.º andar — Cascadura.

VENDE-SE um terreno, tem 1 400 m2, tem 4 meias águas e casas, Rua Marina n. 157 — Bento Ribeiro.

VENDO Central do Brasil — Méier vazio novo 2 qt sl dep 60m2 R. Violeta 255 bloco F ap. 401. Ent. 2 500. Rt. forma aluguel 243-3924 CRECI 644.

VENDO — P/ 100.000,00 Rua José Veríssimo 63 Méier, casa de gabarito, 2 pavs. 2 salas, 3 qtos, 2 banhs. sociais, copa, área p/ 2 carros, deps. completas, jardim, etc. Visitas da 13 às 17 hs. Tratar D. Lea — Tel. 31-0951 ou Trav. Paço 23 sl 207.

WALTER — Vende casa c/ 3 qts. sala, dep. gar. etc. R. Mário Calderaro, 432. Ch. no 435 — Tel.: 243-9798. CRECI 835.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO — V. Geral, Rua Correa Dias, 638 c/ 2 ótima casa c/ 2 qts., sl., copa, coz., banh., jardim ent. 10.000, p. 250. — Trat. c/ próprio CRECI 1821.

ÁREA Industrial — Vendo com 5 000 m2, 3 200 m2, 500m2, em Bonsucesso. Tratar 230-2210. — Dr. Dielto Jorge p/ proprietário.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. suntuosa casa, 2 qt. salão, copa, coz. banh. varanda, garagem. Ent.: 20 000. P. 500. — Tratar Trav. Brandura, 516. L. do Bicão Vitalino 91-0195.

APARTAMENTO de luxo na estação de Olaria, 3 qtos. e dep. de empr. Preço 40 mil ent. 20 mil. Trat. R. Dr. Alfredo Barcelos n.º 546 s/305. Olaria.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. ant. vazio, qt. sl. coz. banh. Ent. 6 500. P. 250. Tratar Trav. Brandura, 516. L. do Bicão Vitalino 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. terr. 10x30 com 2 barracos na Trav. Benevolência. Ent. 5 000. ...

PENHA — Adquira um apartamento pronto e mude-se hoje. Rua Iguaperiba, 435 (junto à Rua Lôbo Júnior). 1, 2 ou 3 quartos, jardins e play-ground. Prestações menores que um aluguel a partir de NCr$ 259,27. Financiamento em 15 anos BNH "Plano A". Entrada grandemente facilitada sem parcelas intermediárias. Consulte quem está morando confortavelmente e mude-se agora. Vendas diretas no local à Rua Iguaperiba, 435 (esta rua começa na Av. Brasil, defronte ao Mercado São Sebastião e termina na Rua Ourique). (B

PENHA — 3 res. vazias c/2 qts. c/ cop-coz. quintal jar. Precisa reparos. Apenas 7.500 ent. e 60 prests. de 230. s/j. R. 30 de Maio 103 junto à R. Lôbo Júnior. N. Absalão. CRECI 1085. Av. N. York, 71. T. 230-5724. Bonsuc.

RAMOS — Lindos aptos. acabamento de luxo todos prontos p/ morar c/ sinteco persianas, garagem, sancas, salão, 2 qts. 13 mil de entrada. Tratar c/ proprietário Rua João Silva 180 ou pelo tel. 222-8995.

RAMOS — 15 mil entr. saldo c/aluguel, V. casa 11 — R. João Romariz, 84 c/2 qts. sl. cop. coz. garagem. Tr. 243-9677 ou 230-2350 CRECI 1654.

VIGÁRIO GERAL — Apart. conjugado c/ sala, quarto, coz. banh. 6 000. Fac. Inf. Edvar 255-6765 CRECI 1762.

AUXILIAR E RIO DOURO

CASA — Vende-se Av. Itaguaí, 1 134 c/ terreno 10 x 56 c/ 476 m2. Ent. 8 mil e comb. facilitado, posto entregar vazia. Tratar R. Alcindo Guanabara 25. gr. 1 103 — Tel. 242-5884.

ZONA SUL

ATENÇÃO — Lojas c/ garagem, 80 m2. Entrega imediata, posse c/ NCr$ 60 mil e saldo a combinar. Ver na Siq. Campos c/ o Sr. Telison. ARCO IMÓVEIS — 236-2551 e 256-4296. CRECI 1276.

COPACABANA — Ocasião — Vendo loja 120 m2 (iral equip. p/ qualquer ramo pref. p/ auto, [illegible] lanchonete c/ tel. exc. locação R. S. Campos. Tratar 223-8688 — 223-9201 — CRECI 558.

COPACABANA — Passa-se loja de frente, contrato nôvo, qualquer ramo de negócio. R. Figueiredo Magalhães tel. 263-2779. [illegible] Rodrigues.

LOJA — Botafogo. Vendo Rua da Passagem, 88. Preço NCr$ [illegible].000,00. Tratar tel. 236-2744.

LOJA — Rua Voluntários da Pátria, 1 — Vendemos loja 30 — c/ frente p/ Rua da Passagem — c/ 38 mts. 2 — tendo banh. — área coberta — preço condições c/ IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — s/loja 204 — Telefone 237-7436 CRECI J. 306.

LOJAS — Copacabana — Vendo vazias. Pronta entrega. 3,50 ms. testada. Av. Copacabana, 1158-A e B. Tratar 7 Set., 66 7.º and. CRECI 265.

ZONA NORTE

ATENÇÃO! — Últimas salas novas c/ dep. sanit. bem na Saens Pena. Vendo c/ 6 000 sinal e o saldo facilitado. Tratar c/ SATURNO CORRETORA DE IMÓVEIS, R. Cde. Bonfim, 370, s/ 603 — Tel. 234-8844. CRECI 1829.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO completo — Vendo urgente à vista Avenida Ernâni Cardoso 77, sala 503. Dr. Kleber, telefone 223-1412 manhãs.

LOJA — Rua São Cristóvão n.º 1119. Vendo urgente e barato loja e sobrado 600m2. Ver c/ Sr. Luís. Tratar tel.: 222-2376 — CRECI 902.

LOJA — Vendo facilito para indústria ou comércio c/ quarto no fundo c/ 7 x 31 Rua 24 de Maio 468 Sr. Barbosa .... 249-4032.

LOJA — Vende-se c/ moradia, 6 000. Tratar Rua Imboaçu, 8. Coelho Neto. Vila Santa Teresa.

MARECHAL HERMES — Vende-se loja de esquina com 4 portas e galpão com 100m2, na Rua Assaú, 49 2 com fôrça e telefone para indústria e comércio. Ver no local, tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613 Telefone 243-3113.

SALA comercial ou residencial — Apto. 711. Ed. Esky (S. Pena). Rua Conde de Bonfim, 427. Chaves c/ porteiro. Tel. 278-4069.

CENTRO — Aluga-se uma vaga ou quarto para cavalheiro. Rua do Senador, 149 casa 6 — Vila.

CENTRO — R. Marquês Pombal 171, apto. 311, um grande conjugado. 250. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ proprietário, telefone 234-8745.

CENTRO — Rua do Senado n.º 320 — Alugo apto. 804 conj. de frente. Ver c/ porteiro no local.

CENTRO — Alugo apto. 305, Praça João Pessoa n.º 11. 2 quartos, sala demais dependências, com sinteco e sancas. Tratar Mar. Floriano 30, com Costa. Ver chaves com Sr. Síndico.

CENTRO — Aluga-se uma vaga para rapaz. Exig. ref. Av. Mem de Sá, 148.

CENTRO — Aluga-se ap. à Rua Evaristo da Veiga, 37. — Ver chaves com o porteiro. Tratar à Rua Santo Amaro, 60. — Patrimônio.

CENTRO — Aluga-se Ubaldino do Amaral 41, apt. 1 107 c/ qto. sala kit. banh. NCr$ ... 280,00 e taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO — R. Álvaro Alvim n.º 27 grupo 81.

CENTRO — Aluga-se o apt. 720, da Rua Riachuelo, 333. Conj. banheiro e kit. Chaves c/ porteiro. Tratar na Imob. Melba. Trav. do Paço, 23 s/ 1112. Tel. 231-3673.

CENTRO — Aquele plá — Alugo conj. mob. tel. gel. televisão. Tratar 223-8688 e 223-9201 — CRECI 558.

CENTRO — Aluga-se apto. de quarto, sala, banheiro completo, cozinha, área e tanque. Ver na Rua Senador Dantas, 19, apto. 806. Tratar na Av. 13 de Maio, 44-A, s/ 1702, com Sr. Paulo.

CENTRO — Aluga-se Rua dos Inválidos 18 apt. 203 c/ qto. sala coz. banh. NCr$ 350,00 mais taxas. Tratar ACIR Administração R. Álvaro Alvim 27 G-81.

FÁTIMA — Aluga-se o ap. 107, com sala, quarto e demais dependências, à Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 67 — Chaves com porteiro. Tratar D. Maria — Telefone 222-8298.

QUARTOS — No Centro, alugo p/ senhores ou rapazes de ... NCr$ 60 a 180. R. Heitor Carrilho, 29, esq. Salvador de Sá.

QUARTO — Alugo grande, independente, muita água, lava e cozinha, 140,00 c/ depósito. Rua Mem de Sá [illegible] Lacerda 495 sob.

SALA — Aluga-se pode lavar e cozinhar. Por 160,00 — Rua dos Inválidos, 92.

SANTO CRISTO — Alugam-se quartos, podem lavar e cozinhar, Rua Comendador Leonardo — 64.

WALTER — Aluga qto. sla. separ. coz. banh. R. Cardeal D. Sebastião Leme, 213/103 — Ch. c/ porteiro — Tel. 243-9798 — CRECI 835.

CATETE — Aluga-se os aptos. 305 e 405, da Rua Santo Amaro, 29. Sala, quarto, cozinha, banheiro e área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar na Imob. Melba. Trav. do Paço, 23 s/ 1112. Tel. 231-3673.

CATETE — Aluga-se o apto. 1005, da Rua Bento Lisboa, 108. Sala, quarto, cozinha, banheiro e área. Chaves c/ porteiro. Tratar na Imob. Melba. Trav. do Paço, 23 s/ 1112. Telefone 231-3673.

CATETE — Flamengo — Aluga-se o ap. 101 da Rua Coelho Neto, 31, sala grande, quarto e ótimas dependências. Ver das 15 às 18 hs.

CATETE — Aluga-se ext. apto. c/ 2 qts. sl. coz. banh. e dep. comp. à Rua Santo Amaro n.º 14 — Chaves c/ porteiro Tratar tel. 243-9725.

CATETE — Aluga-se 2 quartos — sala — cozinha — banheiro preço 400 mais taxas. Telefone 225-7865.

CATETE 90 apto. 909 conjugado, residência ou escritório, aluguel dois salários mais taxas. Chaves porteiro. Telefone 236-0834.

CATETE — Alugo lindo ap. frente, quarto e sala separados. Rua do Catete n.º 301/402. Ch. com porteiro, NCr$ 375,00 mais taxas. Proprietário, Tel. ...... 222-5828.

FLAMENGO — Aluga-se Av. Osvaldo Cruz 12 apt. 103 conjugado coz. banh. NCr$ 250,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR Administração R. Álvaro Alvim 27 g-81.

FLAMENGO — Vaga em apto. c/ tel. na Praia do Flamengo, Preço 100 e 150. Tratar na R. México 111, s/ 1304. Telefone 242-1516.

FLAMENGO — Divido apto. com 1 ou 2 môças que trabalhem fora, c/ direitos — Inf. .... 222-1940 — R. 246. Ma. da Graça.

FLAMENGO — Aluga-se o apto. 508, da Rua Senador Vergueiro, 98. Conj. cozinha e banheiro. Chaves c/ porteiro. Tratar n. Imob. Melba. Trav. do Paço, 23 s/ 1112. Tel. 231-3673.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo ap. frente salão, 3 quartos, gran. ban. coz. serv. e dep. empr. — São Salvador, 38/107. Chav. 106 — Trat. Sr. José. Tel. 222-4702 — Alug. base 820,00.

FLAMENGO — Alugamso à Av. Rui Barbosa, 280 o apto. 1401, C/2 jardins de inv., sala, 3 qto. dep. empr. Vaga garagem, recém-pintado, sinteco. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfândega, 108 loja. Telefone 223-1075.

FLAMENGO — Funcionária aluga p. praia 1 vaga ótima mob. c/direitos, môça resp. d i s t. 225-2730.

PRAIA FLAMENGO 122. Alugo ap. 607 2 qts. NCr$ 750,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 222-6774. Dr. Magalhães.

MOÇA c/ apto. mob. div. com duas. 100 cruz cada. R. Sen. Vergueiro 203/225. Flamengo.

RUA CONDE BAEPENDI, 48 alugo apto. tamanho médio. Tels. 257-0457 — 225-7001.

WALTER — Aluga apto. 2 qts. sla. coz. dep. empr. área. R. Correia Dutra, 52 ch. c/ zelador. — Tel. 243-9798 — CRECI 835.

WALTER — Aluga ap. qto. sla. separ. coz. banh. R. Pedro Américo 314/301 — Ch. c/ zelador — Tel. 243-9798 — CRECI 835.

WALTER — Aluga ap. conjugado coz. banh. — R. Pedro Américo, 166-B-204 — Ch. c/ zelador — Tel. 243-9798 — CRECI 835.

LARANJEIRAS — COSME VELHO

ALUGA-SE apto. à R. Gal. Glicério com 3 qts., 2 salas, banh., cozinha e dep. completas. Marcar visitas c/ Luiz Paulo — Tel. 264-8717.

ALUGO ap. confortável perto Fluminense, salão, 3 qts. dep. emp. c/ ou sem móveis, R. Soares Cabral 63, ap. 201, tel 225-8043

ALUGA-SE amplo apto. 207, frente. R. Belisário Távora 467, grande sala, 3 quartos e demais depend. [illegible]

RUA DAS LARANJEIRAS, 430 ap. 1504. [illegible] — BENONI [illegible] CRECI 1 665.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO [illegible] 122, [illegible] Tel. 252-0254.

ALUGA-SE quarto para rapaz. Rua João Afonso 22 apto. 201. Humaitá.

ALUGAM-SE quartos para casal sem filhos ou môças. Rua Capitão Salomão, 69. Botafogo.

ALUGO quarto a pessoa distinta. Praia Botafogo 360 ap. 1112. Edifício Maragato.

ALUGA-SE apart. salão, 2 q. c. b. e dependências. S. Clemente 45—803. Esther, 26-5188. Chaves port.

ALUGO quarto modesto, com entrada independente casa família, a pessoas que trabalham fora, Paulino Fernandes 70, Botafogo.

ALUGUEL??? Aps. e casas, em Botafogo, com 1 mês adiantado, Dou fiadores proprietários e comerciantes. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1009. Tel. 222-9669.

ALUGAMOS apto. 1235 Praia de Botafogo 356, sala, quarto, coz e banh. Chaves com porteiro Fernando — 232-8921.

ALUGO ap. 508 Rua da Passagem 78. Sala/quarto, cozinha, banheiro. NCr$ 350,00. Ver local. Tel. 256-3934.

ALUGO apts. 209 e 410 Rua da Passagem 78. Sala/quarto kitch, banheiro. NCr$ 300,00 — Ver local. Tel. 256-3934.

ALUGA-SE casa nova, 2 quartos e dep. pouco uso, somente a casal ou pessoa só de respeito. Contrato fiador. Preço NCr$ 350,00. Ver e tratar na Rua João Afonso n.º 87 das 10 às 14 horas, Humaitá — Botafogo.

A 256,00 (Botaf.) ótimo apto. Inf. Buenos Aires, 204, 6.º and. 261-7747 — 243-3413. Forneço fiador irrecusável p/ outros imóveis. Não cobro nada antes.

ALUGA-SE 2 apts. 1 com 3 qts. e outro c/ 2 qts., dep. de emp. — R. Humaitá, 243 ap. 504 — Tel. 226-1097.

ALUGO aps. conj., 2 qts. s. dep. emp. R. Miranda Valverde 118 — 2.º Tratar Sr. Raul ou Alice. 222-7440. diár. 14 às 18h.

ALUGA-SE ótimo apt. sala, 2 quartos, banheiro color., cozinha, área, depend. emp. comp. 1a. locação. Cesário Alvim 55, 6.º andar. Fone 226-7048.

ALUGA-SE um quarto independente para rapaz na Rua Serafim Valandro, 19 — apto. 102. Tel. 246-7181.

ALUGO vaga moça que trabalhe fora 60,00. Rua S. Clemente 48. Tel. 246-8581. D. Guilhermina.

ALUGO vários quartos e salas de frente. Rua Marquês de Abrantes, 164. Rua Tavares Bastos, 4. Rua Senador Vergueiro, 111 no Estácio. Mais Lacerda, 652.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para rapaz. NCr$ 90, e outro por 120. R. Visc. de Ouro Prêto n.º 68. Botafogo.

BOTAFOGO — Aluga-se à R. Gabriela Mistral 2 ap. 702, s. 3 qtos. demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138. ter. tel. .. 232-8585 — CRECI 1255.

BOTAFOGO — Aluga-se Rua São Clemente 125 apt. 507 c/ 2 qts. sala dependências sinteco armários embutidos c/ telefone, jardim inverno. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO — R. Álvaro Alvim, 27 G-81.

BOTAFOGO — Aluga-se Av. Pasteur Sul 25 apt. 1 105 c/ 3 qts. armários embutidos completos 1 salão 2 banheiros sociais c/ armários embutidos copa coz. dependências empregados c/ sinteco lustres pintura a óleo — Chaves c/ porteiro. Wilson — Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO — R. Álvaro Alvim, 27 G-81. Aluguel NCr$ 1.300,00 mais taxas.

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 304, da Rua Visc. Ouro Prêto, 61. Sala, quarto, cozinha, banheiro e área. Chaves c/ porteiro. Tratar na Imob. Melba. Trav. do Paço, 23 s/ 1112. Tel. 231-3673.

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 705, da Rua Dona Mariana, 97. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, depend. compl. e área c/ tanque. Tem telefone. Chaves c/ porteiro. Tratar na Imob. Melba. Trav. do Paço, 23 s/ 1112. Tel. 231-3673.

BOTAFOGO — Aluga-se confortáveis salas, de sala, 2 qtos., banh., coz., área, c/ tanque e [illegible] Rua Es[illegible] aptos. 303 [illegible] 141 [illegible] Tratar [illegible] 232-0274 e [illegible] Peçanha.

[illegible] apt. 602 [illegible] 184, sala [illegible] coz. e [illegible] ADM. [illegible] 156 [illegible] CRECI 1317.

[illegible]

BOTAFOGO — Alugam-se aptos. 1a. locação. Rua Voluntários da Pátria, 185. Sala, 2 qtos. cozinha, banh. em côr, dep. empregada. Pintura óleo, sinteco. Garagem. Ver no local. Tratar a R. Marrecas, 40 s/812. Aluguel NCr$ 500,00.

EDIFÍCIO nôvo, frente, c/ 3 qts. 2ª sal. arm. embutidos 2 banhs. sociais, cozinha depend. compl. empregadas. Rua Barão Itambi 21 tel. 26-2830.

PRAIA BOTAFOGO, 340. Cine Opera. Apto. de frente sala-quarto conjugados. Aluguel e taxas. NCr$ 340,00. Tel. Pimentel, 245-0345.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356 alugo apto. 1 peça, ban. kit. NCr$ 230. Ver apto. 633. Souza Mello. Av. Pres. Vargas, 590 s/311. Tel. 243-7095.

PRAIA DE BOTAFOGO, 340 (Opera), alugo apto. sl. qt. conj. de frente, p/praia. Sousa Mello. Av. Pres. Vargas, 590 s/311. Tel. 243-7095.

QUARTO — Aluga-se mobiliado em casa de família, a duas môças ou senhoras que trabalhem fora. R. General Polidoro, 30 — casa 1.

RUA GENERAL SEVERIANO nº 40 ap. 718 alugo sl. qt. sep. qt. conversível, coz., banh. área tanque dep. sinteco pintado. Ver porteiro. Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12hs. 235-3818. PAULO WANDERLEY. CRECI 1078.

URCA — Aluga-se um bom apartamento com sala 1 quarto separados cozinha e banheiro ver à Rua Niobai 42 térreo aluguel NCr$ 300,00 a chave à Rua Cândido Gafrée 134 tel. 246-3994.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS MOBILIADOS p/ temporadas ou contratos. — Alugamos vários, conjs. 1, 2 e 3 qts. RNC—IMÓVEIS. Av. Copacabana, 374, gr. 303. Telefone 256-4819 — CRECI 1 604.

ALUGO apto. temporada sala quarto sep. mob. c/telef. Tratar tel. 256-3936.

ALUGAM-SE aptos. temporada, curta ou longa ,mobiliados, geladeira, utensílios etc. — Pôsto 2, ap. 6 alguns com garagem e telefone. BASIMAR LTDA. R. Barata Ribeiro, 90, conj. 205 — 8 às 12 e 14 às 18h. Fones: 236-8822 e 236-2872 — CRECI 1 375.

AVENIDA ATLÂNTICA: — Aluga-se apt. de luxo, de 2 salões, 4 quartos, 2 banh. sociais, copa-cozinha, depend. Vista para o mar. Avenida Atlântica, 1186, apt. 1003 — (chaves c/ port.). Tratar D. Augusta ,257-6426 — Dr. Fernando — Tel. 252-1027 e 222-0454.

APARTAMENTO COPACABANA: — Sala-quarto conj. banh. kitch. Rua Sá Ferreira, 228, apt. 225 (chaves com D. Marinda, apt. 224) — Aluguel 280 mais taxas. Tratar Dr. Fernando 252-1027 e 222-0454. Fiador idôneo.

APTO. — Aluga-se Av. N. S. Copa. 36/401 — 3 qt. 2 banh. salão, saleta, cozinh, área c/ tq. depd. complet. telefone, vaga garagem, pintura nova, sinteco nôvo, 2 p/ and., lado sombra, NCr$ 1 mil novos, taxas condomínio p/ c/ proprietário. Chaves c/ porteiro das 8 às 20 horas. Tratar 243-3572, 243-2025 — Álvaro.

ALUGO aptos. c/ 1, 2, 3 q. mob. c/gel. e utensílios p/temporada curta e longa. Viana. — Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 235-0558.

ALUGAMOS — Para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos de 1, 2 ou mais quartos, completamente mobiliados, com geladeira, TV alguns c/ telefone e garagem — COPACABANA HOLIDAY LTDA. — Rua Barata Ribeiro, 90 s/204. Tel. 235-5181 — Cícero.

ALUGAM-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas, todos tamanhos Leme ao Pôsto 6 — Mobiliados c/ todos pertences, alguns c/ tel. garagem. IMOBILIÁRIA BASÍLIO E CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tels. 256-7542 e .... 237-1133 — CRECI 1777.

ALUGO ap. 403 — R. Sta. Clara 175 c/ sala qto. sep. banh. c/mul. coz. área. NCr$ 380,00 mais taxas c/ port. Tratar .... 222-9719 222-7302.

ALUGO ap. mob. sala e qt. sep. coz. gel. banh. sinteco 450. Mais taxas dep. de 3 meses. Djalma Ulrich 217. Chaves 401.

ALUGO — Aptos. mob. c/ gel. temporada curta ou longa de 1 — 2 — 3 qtos. 257-1264 e das 12 às 14h. 245-7904. Barata Ribeiro, 96/212.

ALUGAMOS apartamentos para temporadas, dias ou meses, mobiliados de 1 ou mais quartos. Av. N. S. Copacabana, 374 sl. 304. D. Angela Tel. 237-9358.

ALUGA-SE sala de frente com entrada independente Santa Clara 75 apt. 203.

ALUGO — Apt. quarto sala sep. banho, coz. tel. garagem mob. apto. 700. Barata Ribeiro Pôsto 4. Tratar 257-1870 Ramal 1203.

ALUGO Barata Ribeiro, 503/601. c/ dep. compl. empreg. NCr$ 624,00. Fiador chaves c/porteiro. 222-3813 — 252-9367. Menezes.

ALUGA-SE 1 quarto de frente, c/banheiro anexo, c/refeição, p/ 3 rapazes. Rua Santa Clara, 90 c/3.

ALUGA-SE — Apto. Av. Atlântica, 696 apto. 702 c/3 quartos, dependências empregada, mobiliado. Preço NCr$ 1.200,00. Chaves com o porteiro. Tratar com o Sr. Jorge à Rua São José, 40 grupo 703.

ALUGA-SE qto. p/casal ou duas môças aceita temp/ou mensal. R. Barata Ribeiro, 369/901. Tel. 236-1290.

ALUGA-SE apto. frente, sala, 2 qts. dep. empreg. mobil. com telef. Tv. gel. e utensil. por 1 ano, com fiador. NCr$ 850 mais taxa. Rua Inhangá, 36. Tratar com porteiro, 236-5525 — 256-0694.

APARTAMENTO GRANDE — Alugo 1 p/andar nôvo, hall, grande salão, recepção, sala íntima, 4 qtos. c/armários, 3 banhs. copa, coz. garagem, 2 qts. emp. c/banh. área c/2 tanques, salão festas instalações p/ refrigerado aquecimento central. Ver Av. Henrique Dodsworth, 13 apt. 503 e 703 porteiro. Tratar de 2a. a 6a. de 9 às 12h. 235-3817. PAULO WANDERLEY. CRECI 1078.

ALUGAR? É com o PLANTÃO IMOBILIÁRIO — A maior emprêsa especializada da Guanabara. Temos sempre uma média de 20 a 30 aptos. inteiramente equipados, p/temporada curta ou longa. Todos c/roupa de cama e utensílios. Chaves na Av. N. S. de Copacabana, 435 s/601. Tel. 257-5793.

ALUGA-SE 1a. locação c/gar. R. Figueiredo Magalhães, 2 salas, 4 qtos., 3 banhs., deps. NCr$ 1.200,00. Tels.: 235-2676 e 256-6764.

ALUGA-SE 1 vaga a môça que trabalha fora. Avenida Copacabana 661 — ap. 403. 257-0967.

ALUGA-SE vaga para môça com roupa de cama e café 120. T. por favor 227-5495.

ALUGA-SE apt. quarto banheiro completo e kit. Av. N. S. Copacabana 1.032/1.116 ver das 8 às 11,30hs. NCr$ 300,00.

AVENIDA PRADO JÚNIOR, 48 — Aluga-se o ap. 707, c/1 qto., banh., peq. coz. — Tratar Imobiliária PINHEIRO GUIMARÃES — tels. 242-8903 e 232-9354. CRECI 1-332.

ALUGO aptos. mob. de todos tam. p/ temporada dias ou meses em Copacabana. Telefone 235-5919. Dna. Delza.

ALUGA-SE quarto pequeno mob. p/1 môça que trab. fora NCr$ 90,00. Av. Copacabana 1213/703.

ALUGA-SE apt.º finamente mobiliado c/tel. e demais utensílios. Temporadas curtas ou longas. Rua Constante Ramos 161. Falar porteiro.

AVENIDA ATLÂNTICA, 3806-502 — Alugo, de frente, c/sala/quarto, banheiro e cozinha. Aluguel 450,00. Ver somente à tarde. Tratar c/Carlos Andrade. Tels. 232-1557 ou 242-8373. CRECI 252.

ALUGA-SE p/460,00, temporada, apt. 306. Rua Min. Viveiros de Castro, 20, c/gel. móveis, c/qto. saleta, jard. inv. Chaves c/Sebastião. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

ALUGO um quarto mobiliado a casal ou duas pessoas de responsabilidade. Tratar Av. Copacabana 1 126, apt. 304. Tel. 257-6051.

ALUGO à Pça. Rocha Leão n.º 3, ap. 202, 1 quarto e sala separado, sinteco, pintado, ban. e coz. Ótimo. Chaves porteiro. — Tel. 247-9089.

ALUGO à R. Saint Roman, 408 ap. 802, lindo conj. arm. emb. banheiro luxo, coz., sinteco. — Chaves porteiro. Tel. 247-9089.

ALUGO conj. Paula Freitas 78/ 905 esq. B. Ribeiro, Ed. misto, 360 cruz. Chaves porteiro. Tratar 223-4049 e 243-6512.

ALUGA-SE apartamento 504 de 2 quartos, sala e outras peças à Avenida N. S. de Copacabana, 643, chaves com o porteiro, informações tel.248- 8328.

AVENIDA COPACABANA 1202, alugo apto. 201 de dois quartos, de frente, e dependências. Chaves com o porteiro e tratar pelo tel. 231-3090.

ALUGO — 2 aps. c/ sala, kitch, banh. compl. sendo 1 mobiliado — R. Ronald de Carvalho, 154, apto. 10. Lido. Tel. 37-8636.

ALUGA-SE ap. 601 Rua Siqueira Campos, 241, frente 2 sls. 3 qtos. depend. completas. NCr$ 650,00. Para ver marcar telefone 227-3952.

ALUGA-SE vagas para moças em quarto, no Pôsto 4. Tratar no tel. 236-3914.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeições a casal ou 2 pessoas. Hilário Gouveia 87.

ALUGO — Qto. de frente p/ 3 rapazes que trabalhem fora ou moças. Apto. familiar. R. Duvivier, 28, ap. 10. Copacabana.

ALUGAM-SE vagas a moças que trabalhem fora — Av. Copacabana n.º 796, ap. 1003. NCr$ 100,00.

ALUGO ricamente mobiliado 1a. quadra, frente, 2 salões, 3 qts., copa, deps. garagem. Ideal p/ diplomata. Al. 2 500. M/ visita R. Figueiredo Magalhães, 108 — Tels. 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ALUGA-SE um grande quarto mobiliado, em casa estrangeira por temporada, Rodolfo Dantas, 16 ap. 602. Tel. 237-2391.

ALUGO dias ou meses, temporada, apto. conjugado, mobiliado, gel., sinteco. Av. Atlântica, 1936, apt. 403. Chaves no 401.

ALUGO meu apto. por temporada à Rua Bolívar 27/601, sala qto. sep. banho e coz. Mobiliado e atapetado. Ed. de 4 p and. Para casal ou Sr. Tratar com Maria Ilda. CRECI .. 1258.

ALUGA-SE apto. de 2 quartos e sala no Hotel Plaza Copacabana, com móveis, geladeira e telefone. Tratar 236-1650.

A 250,00 ótimo apto. Copac. Inf. 6 manhã às 21 hs. Buenos Aires, 204, 6.º and. 261-7699 — 243-3413. Forneço fiador prop. p/ outros imóveis. Não cobro nada antes.

ARRANJAMOS E TRATAMOS aptos. a partir de 250,00 em vários bairros (dispensa fiador). Av. Copacabana 1066, sala 809.

ALUGO apt. quarto e sala separado banh. coz., garag. cond. frente, pintado, sint. 400,00 — Taxas — 257-4940. Sr. Leão — CRECI 559.

ALUGAMOS e Administramos na Zona Sul. Temos cliente imediato p/ seu imóvel. Cor. oficial. Sr. Leão — CRECI 559 — 257-4940.

ALUGO — Ap. quarto sala, coz. banh. salão de festa e dep. empregada todo mobiliado c/ garagem — Av. Copacabana, 30 705. Chaves c/ porteiro.

AVENIDA ATLÂNTICA — Aluga-se vaga rapazes roupas de cama tel. banho quente. Apartamento familiar. Tel. 236-0014.

ALUGO apto. quarto e sala mob. temp. curta ou longa, c/ tel. televisão, roupa de cama e todos utensílios. Tel. 235-1091.

APARTAMENTOS? — Arranjamos e tratamos a partir de 300,00 e 350,00. Apenas 1 mês de aluguel. Santa Clara, 33 sala 921.

ALUGA-SE junto praia, apto. 2 quartos — 2 salas — saleta, dependências, com vaga garagem, pintado óleo, armários embutidos, sito Gustavo Sampaio, 126 apto. 104. Preço 700,00 mais taxas. Tratar Dr. José — Tel. 225-0619 noite. Chaves porteiro.

ALUGA-SE grande e lindíssimo apto. R. Djalma Ulrich, 202 — 203.

ALUGA-SE pequeno aparto. com ar cond., gel., tel. e bem decorado. Tratar pelo tel. 237-9658. Leme.

ALUGA-SE ótima vaga para môça funcionária, ambiente absoluto respeito. Tel. 227-6726.

ALUGO apt. quarto sala, cozinha dependências. Rua Sta. Clara 42, apt. 1103. tel. 237-8127. Chaves porteiro.

ALUGO um qt. de frente confortável c/ móveis para casal ou 2 rapazes, Rua Rodolfo Dantas, 93, apto. 1102.

AILTON — Alugo aps. mob. 1 2 e 3 qs. temp. curta ou longa, Barata Ribeiro 90/210 256-0943 — 236-7888 — CRECI 193 — 4.º.

ALUGA-SE quartinho independente p/ uma pessoa q. trabalha fora. R. Gustavo Sampaio, 598/503. Leme.

ALUGO em qualquer bairro para você sem dificuldade casa ou apartamento. Resolvo tudo telefone 235-7107.

ADMINISTRADORA RORAIMA — Aluga os melhores e bem localizados apts. mobiliados p/ temporada. Av. Copacabana 60 — 704, tel. 256-3131. Plantão 225-1637.

ALUGO excelente apto. c/3 living, 3 qtos. mobiliado, Barata Ribeiro 187/801. Tratar ..... 257-9869. CRECI 440.

ALUGO qutos, sala etc. Frente, Av. Copacabana 861/807 NCr$ 400. Tratar H. Gouveia. 66/602. Tel. 257-9869. CRECI 440.

ALUGA-SE um quarto em apartamento grande e arejado, com direito a lavar, banho quente, etc. Tratar pelo telefone .. 237-8284.

ALUGUEL??? — Apts. e casas, em Copacabana. Com 1 mês adiantado, Dou fiadores, proprietários e comerciantes. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1009. Telefone 222-9669.

ALUGA-SE excelente apt. 901 da Av. Copacabana 1 150, c. sleta., sala e qto. conj., arm. embut., coz., e garagem. Chaves port. Tratar Rosalvo Rêgo. Telefone 256-2311.

ALUGAM-SE aptos. mobiliados p/ temporada longa ou curta — Adm. Bolívar. Av. Copacabana, 605, s. 1001. Tel.: 236-5565.

ALUGO vista p. o mar até 6 meses meu ap. mob. qto. e sala sep. varanda cozinha. Inf. 256-1429 e 247-8549.

ALUGO até dezembro, grande quarto bem mob. vista p/ o mar banheiro anexo. A Sr. ou casal fino trato. Inf. 256-1429 e ... 47-8549.

ALUGO apt. Lido, 350, c/ móveis 450, aceito p. temporada 2 meses depósito ou 3 moças 150 cada. Tratar Av. Atlântica, 4146, apt. 703.

ALUGA-SE ótimo ap. c/ 3 quartos, sala e depend. Av. Copacabana 454 — ap. 601. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 222-2349.

ALUGO — Belo ap. c/ telefone m. b. mobiliado c/ gelad. como. hall entr. g. living 3 q. cozinha c/ armários dep. empregada. Ver Santa Clara 212 ap. 601. Dionísia inf. 247-2356.

ACEITA-SE sócio ocupar metade belo ap. mobiliado c/ gelad. ar cond. vista Av. Atlântica inf. 247-2356.

ALUGA-SE quarto mobiliado para um rapaz que trabalha fora. Av. Copacabana 1292, apt. 608.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

FAZENDA — Áreas grandes urbanas e rurais bem situadas — Vendo para qualquer fim, mesmo loteamento. Av. Rio Branco, 156, sl. 2728, tel. 222-3344.

MIGUEL PEREIRA — Sítio c/boa casa Barão Javari vendo barato NCr$ 5 0000 à vista ou NCr$ 7 0000 c/ 2 e 5 x 1 000 .... 235-3386 Sr. Gilson.

NOVA IGUAÇU — Vdo. sítio com 100.000m2 ótimo bananal, pasto para 10 cabeças de bois, água abundante. Todo ele aproveitável e terra fertilíssima. Informações Av. Mal. Floriano, 2137 sala 103 Nova Iguaçu. CRECI RJ 362.

SÍTIOS em Campo Grande c/ 30 000 e 34 000 m2 vendo no Mendaha NCr$ 40 000 de entrada saldo em prestações. Tratar tel. 252-2999 — 222-1207 — CRECI 400. R. Quitanda 50 s/ 209.

VENDO uma horta em São Gonçalo ótima para 3 sócios ou aceita-se um, tem moradia, muito agrião, boa freguesia, garanto féria atual acima de 2.000,00 novos por 5.000 à vista. Ótimo negócio, tratar com Alcântara na Mercearia N. Sra. de Nazaré fiem na praça com senhor Nelson.

PRAIAS E VERANEIOS

BARRA DE SÃO JOÃO — Vendo casa entre praia e rio ótimo para pescaria em terreno arborizado de 600m2 com sala, dois quartos e demais dependências, luz e água abundante. Tratar pelo telefone 261-4932.

PRAIA DE PONTA NEGRA — Maricá, vendo lote com 480 m2 — NCr$ 1 500,00 à vista. Araújo. Tel. 245-4480 — CRECI 1047 — GB.

VENDE-SE uma casa em Iguaba Pequena, com NCr$ ...... 10.000,00 de ent. rest. a combinar. Tel. 258-7595.

WALTER — Compra apto. qto. sala separ., coz., banh. — Informações. Tel.: 243-9798 — CRECI 835.

DIVERSOS

JUIZ DE FORA — Espetacular casa 2 pav. 8 qts. 2 salões, var. fechada piso mármore, árvores frut. área acimentada — grde. terreno — Ver Rua Barão de Aquino 73 — PASSOS — PREDIAL MONACO — CRECI — 960. Tel. 232-2902 (GB) ou 22-91 (JF).

Vende-se

Churrascaria e restaurante PARREIRA DO RIO LIMA. Rua General Bruce, n. 450. A mais tradicional de São Cristóvão. Informações no local.

Edifício Rex — Cinelândia

Vendem-se nos 2 últimos andares (16.º e 17.º and.), conjuntos comerciais e residenciais. Entrega imediata. Financiados. Rua Álvaro Alvim, 33/37, Conjunto 501.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE apto. 803, Av. N. S. de Fátima, 73, quarto, sala, Kitch. e banheiro. Aluguel NCr$ 300,00. Tratar tels. 245-9468 — Ver local.

ALUGO quarto e coz. indep. NCr$ 160. Dep. fiador ou desc. em fôlha. Sto. Cristo — tel. 245-0990.

ALUGO — Casa 2 qs. 2 ss. dependências R. Cunha Barbosa n.º 30. Chaves n.º 32. Tratar no local.

ALUGA-SE quarto de frente vitrificado p/ 3 rapazes e 1 p/ 2 e outro p/ 1 moça c/ ou s/ mobília. Rua Francisco Muratori 108. Centro.

ALUGA-SE — Na Rua Constituição, 8 (Ed. Familiar) o apto. 501 c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social completo e de empreg. área c/ tanque etc. Ver no local c/ encarregada. Tratar c/ ALENCAR & CIA. Av. Mal. Floriano, 10 - 1.º and. telefone 222-3328 — CRECI 1.371.

ALUGO um quarto mobiliado p/ casal ou rapaz. Av. N. S. de Fátima n.º 22, apto. 603 — Centro.

ALUGAM-SE 2 vagas para rapazes em casa de família só, c/ refeição, banho quente, roupa cama. R. Resende - 167.

ALUGA-SE quarto p/ casal s/ filhos, ou môças, Rua do Riachuelo, 252/605.

ALUGA-SE um quarto de frente. Tratar das 13 às 17. Rua Noronha Santos, 96, ap. 201, Estácio.

ALUGA-SE ótimo kitchnette e um quarto separado, R. André Cavalcante 173, casa 26, Centro.

ALUGA-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca, 43, 2.º (Centro).

ALUGA-SE próximo do Centro com direito lav. e cozinhar a casal s/ filhos. Ótimo quarto c/ ou s/ móveis. Tel. 232-5366 — Centro.

ALUGO — R. Carlos Carvalho, 34 — Sala e qt. conj. banh. cozinha. Tratar na sala 113. Sr. Luís — Somente de 8,30 às 14 horas — 222-6187. Cruz Verm.

ALUGA-SE quarto à R. General Pedra 20, só a/ rapazes c/ depósito. Tratar Sr. Pernambuco, n.º 22. Atenção: Não vai ser demolido.

ALUGO — Rua Dr. Ezequiel n.º 3. Sala, quarto, coz., banheiro, NCr$ 200,00. Tel. 256-3934.

ALUGO quartos em casa de família. NCr$ 80,00, aceito desconto em fôlha. Rua do Monte 59 sobrado. Bairro Saúde.

ALUGA-SE um quarto para rapaz em casa de família. Rua Frei Caneca, 95 1º andar.

ALUGAM-SE vagas com ou sem refeições. Tratar Avenida Mem de Sá, 134. Sobrado.

ALUGA-SE vagas, para rapazes do comércio, bancários, militares c/ ou s/ refeições avulsas e mensais. Rua Alexandre Mackenzie, 84 — Sobrado.

ALUGO vaga moça rapaz com roupa de cama, não falta água. Rua dos Andradas 73. Centro.

A 200,00 ótimo apt. n/ Centro. Inf. 6 manhã às 21 hs. Buenos Aires 204-6º and. 243-3413 — 261-7747 — Forneço fiador prop. p/ outros imóveis. Não cobro nada antes.

ALUGO ap. 814, R. Carlos de Carvalho, 60, quarto sep., ampla sala, banheiro e cozinha c/ fogão, bem ventilado, boa luz natural. Tratar Dr. Queiroz. R. Carlos de Carvalho, 34, sala 709, tel. 232-8301.

ALUGA-SE .. R. Riachuelo 161 apto. 510 de quarto, sala separados, com sinteco, cozinha, banheiro de côr ladrilhados até o teto, todo pintado a óleo. Chaves com o porteiro. Tratar c/ Sr. Mário, R. Toneleros, 83. Aluguel: NCr$ 350,00 e mais taxas.

ALUGUEL?? — Apts. e casas, no Centro, com 1 mês adiantado. Dou fiadores, proprietários e comerciantes. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1009. Tel. 222-9669.

ALUGA-SE 1 qto. de frente p/ môça rapazes ou casal s/ filhos q. trab. fora. Ver diariamente. R. Resende, 41.

ALUGA-SE ótimo quarto. Tratar com Dona Teresa, na Rua Voluntários da Pátria n. 127, apto. 319.

ALUGO — Ótimo quarto de frente c/sinteco, sem móveis, homem que trabalhe fora. R. Francisco Muratori 5 apto. 201.

BAIRRO FÁTIMA R. Aguirre Cerda 47, apto. 5-121, grande c/saleta, cozinha, banheiro separado. 270. Chave c/ porteiro. Tratar c/ proprietário, tel. 234-8745.

ZONA SUL

GLÓRIA SANTA TERESA

ALUGA-SE quarto, s/móveis para rapazes, Rua Hermenegildo de Barros 15, Glória.

AVENIDA Augusto Severo, 306, alugo pequeno apto. tel. 257-0457 — 225-7001.

ALUGA-SE apartamento à Rua Benjamim Constant 104-109 — NCr$ 360, quarto e sala separado, taxas incluídas. Ver com porteiro.

ALUGA-SE qtos. c/ ou s/ pensão em ambiente familiar p/ casais ou solteiros que trabalhem fora. Tel. 222-6589.

A 265,00 (Glória) ótimo apto. Inf. 6 manhã às 21 hs. Buenos Aires, 204, 6.º and. 261-7747 — 243-3413. Forneço fiador prop. p/ outros imóveis. Não cobro nada antes.

ALUGO quarto, pode lavar e cozinhar 2 meses depósito. Ladeira de Santa Tereza, 113.

ALUGO apto. no melhor ponto de Sta. Teresa toda condução à porta, tem elevador, aluguel NCr$ 280,00 J Tel. 242-6279.

GLÓRIA — Aluga-se em frente a estátua de S. Sebastião Rua do Russel 344 bloco A apto. 303 c/ 2 qtos. sala jardim de inverno coz. banh. dependências de empregado. Ver local. Tratar ACIR Administração R. Álvaro Alvim 27 g. 81.

GLÓRIA — Aluga-se apto. 606 da Rua Cândido Mendes 236 c/ 2 qtos. salão banh. coz. e dep. completas empregada. NCr$ ... 550,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR Administração R. Álvaro Alvim 27 g-81.

GLÓRIA — Aluga-se o apto. 906, da Rua da Glória, 348. Sala, quarto, cozinha, banheiro, depend. compl. e área. Chaves c/ porteiro. Tratar na Imob. Melba. Trav. do Paço, 23 s/ 1112. Tel. 231-3673.

GLÓRIA — Quarto aluga-se único inquilino, pode-se e dá-se referências. NCr$ 200,00 tratar 242-0777.

GLÓRIA — Rapaz solteiro aluga vaga. Cartas para o n.º 124.805, na portaria dêste Jornal.

QUARTO mobil., indep., frente praia, banhos q. c/ telef. alugo a casal ou solt. Praia do Russel 300, apto. 5. 5.º and. 225-3172.

QUARTO aluga-se c/depósito, pode lavar e cozinhar, Rua Almirante Alexandrino, 366. Tratar à Rua Álvaro Alvim, 24 sala, 705-B.

SANTA TERESA — Aluga-se apt. Rua Joaquim Murtinho, 412, c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. completas. Ver e tratar no local. Preço NCr$ 350,00 mais as taxas.

CATETE — FLAMENGO

ALUGAM-SE ótimas vagas p/ rapazes de trato, quarto p/ 2 3 e 4 — Perto da praia. Correia Dutra n.º 86 B8. Catete.

ALUGA-SE apart. conjugado, com quarto cozinha e banheiro Tratar à Rua Estêves Júnior 22 ap. 10. Tel. 225-2245.

ALUGA-SE na Rua Barão do Flamengo n. 28, apt. 703, com 3 qtos., sala, coz. e depend. Chaves c/ o porteiro. Tratar na Rua Alice n. 190, sobrado, das 9 às 12 horas.

ALUGA-SE Rua Senador Vergueiro, 98 ap. 113. Conj. mob. temp. c. gel. 2 sofás-cama. Chaves 1214.

ALUGO qt.º mobiliado com refeições a cavalheiro distintos com banheiro individual. Senador Vergueiro 228 ap.º 406.

ALUGO ap. sl. qt.º sep. jard. inverno dep. comp. ampla e grande c/pintura nova. R. Marquês de Abrantes 16/904.

ALUGO NCr$ 320,00 mais taxas apto. conjugado c/ banheiro e cozinha, à Rua Marquês de Abrantes, 37 — 904. Chaves no local.

ALUGUEL??? Aps. e casas, no Flamengo, com 1 mês adiantado. Dou fiadores proprietários e comerciantes. Av. 13 de Maio, n.º 47, sala 1009 — Telefone 222-9669.

ALUGA-SE apt. sala e quarto conj. banh. e coz. Rua Dois de Dezembro, 27, ap. 102 c/ porteiro. Tel. 243-9367.

ALUGO — Praia do Flamengo, 224/402, ótimo 4 qts. 2 sls. deps. tel. ar refr. NCr$ 1.100,00. Tel. 257-9869 — CRECI 440.

ALUGO vaga a moça, mob. café, r/ cama, amb. familiar, — 70,00 qto. de duas. R. Pedro Américo, 276. Tel. 25-6936 — Catete.

ALUGO vaga a rapaz mob. café r/ cama, amb. familiar, qto. de dois. R. Pedro Américo, 276 — Tel. 25-6936 — Catete.

A 280,00 (Catete) ótimo apto. Inf. Buenos Aires, 204, 6.º and. 261-7699 — 243-3413. Forneço fiador irrecusável p/ outros imóveis. Não cobro nada adiant.

ALUGO bonita vaga mob. de frente para cavalheiro de trato. Trocam-se refrs. Catete 206, apto. 801.

[illegible] 245-9845.

[illegible]

CORREIA DUTRA [illegible] 406 [illegible] chaves [illegible] 232-6[illegible]

CATETE [illegible] 245-2422.

CATETE [illegible] Lisboa 6[illegible] ap. 902 [illegible] 138 [illegible] CRECI 1[illegible]

Agenda

SORTEIO — O sorteio da série E, do concurso Seus Talões Valem Milhões está marcado para meados de novembro, quando então será lançada a série F, última do corrente ano. Em 1970, a série A, será lançada em fevereiro, com cupões de trocas valendo a partir de julho de 1969. Além dos prêmios normais, a direção do concurso distribuirá outros especiais em comemoração ao centésimo sorteio que irá atingir com a série E.

NAVIOS — Chega hoje ao pôrto, o navio Anna C, com turistas para o Rio.

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 12519 a 12612; código 30, pedidos 7120 a 7209. * Agência n.º 1 — Campo Grande (Av. Cesário de Melo, 1135), código 20, pedidos 103044 a 103085; código 30, pedidos 103555 a 103594. * Agência n.º 3 — Bonsucesso (Praça das Nações, 22), código 20, pedidos 303976 a 304006; código 30, pedidos 302571 a 302626. * Agência n.º 4 — Botafogo (Rua Marquês de Abrantes, 160), código 20, pedidos 403453 a 403471; código 30, pedidos 401266 a 401290. * Agência n.º 5 — Bento Ribeiro (Rua Papari, 15), código 20, pedidos 502391 a 502420; código 30, pedidos 501694 a 501718. * Agência n.º 6 — Tijuca (Rua Major Ávila, 132-A), código 20, pedidos 602900 a 602935; código 30, pedidos 601173 a 601194. * Agência n.º 7 — Méier (Rua Frederico Méier, 22-A), código 20, pedidos 703526 a 703544; código 30, pedidos 702625 a 702648. * Agência n.º 2 (Rua do Senado, 124), código 201, pedidos 201170 a 201180.

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara credita em conta hoje, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos do grupo 13 dos seguintes: Servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Sursan, Suseme, Aleg, Fundação Leão XIII, Tribunal de Contas, DER, Adeg e IPE e Ministério da Marinha: Diretoria de Engenharia, Fábrica de Artilharia, Escola Naval, Escola de Guerra Naval, Depósito de Subsistência e Pagadoria de Inativos e Pensionistas; Ministério do Exército: Pessoal Ativo e Colégio Militar e Diretoria da Despesa Pública: Aposentado do 4.º dia.

LUZ — A Light vai interromper hoje o fornecimento de energia nos logradouros seguintes — Zona Sul — No Leblon, entre 6,30 e 17 horas, Ruas José Linhares, João Lira e Humberto de Campos, Avenidas Ataulfo de Paiva e Bartolomeu Mitre. Nas Laranjeiras, entre 7 e 16 horas, Ruas General Cristóvão Barcelos, Prof. Ortiz Monteiro, Marechal Espiridião Rosas, Belizário Távora, General Glicério, Teixeira Mendes, Cardoso Júnior, Paulo Avelar, Prof. Luís Catanhede, e Leitão da Cunha; Escadinhas sem nome e Cardoso Júnior. Na Glória, entre 7 e 11 horas, Ruas Pedro Américo, Santo Amaro e Pinheiro. * Subúrbios da Central — No Méier, entre 6 e 16h30m, Ruas Vaz Caminha, Miguel Ângelo, Miguel Cervantes, C., Silveira Lôbo e B. No Engenho de Dentro, entre 6 e 16h30m, Ruas Bráulio Muniz, Luís Silva, Maria Carpenter, da Abolição, Coari, Macedo Braga, Teixeira de Azevedo, Almeida Bastos, Cantilda Maciel, Carlos de Oliveira, Guilhermina e Pedro Domingues; Travessa Cordeiro. Em Senador Camará e Bangu, entre 6 e 17 horas, Ruas Tamburil, Carnaíba, Cel. Tamarindo, Ubatã, Dr. Augusto de Figueiredo, Engenheiro Silva Cunha, Engenheiro Itamar Tavares, Oliveira Paiva, Murici, Catari, Rio Mar, Serra Azul, Monte Claro, Capão Bonito, Rio Real, Nova Praia, Saina, 13 de Março, Evaristo Pires, Cel. Pôrto Real, sem nome, Itaocara, do Ajudante, A, B, Sargento Miguel Filho, dos Biscateiros e outras; Avenidas Aliança, Bom Jesus, Ministro Ari Franco e Brasil; Estradas do Engenho, do Taquaral, do [illegible], do Guandu, do Guandu do Sena e do Gericinó; Travessa Xavantes.

FOG — A partir de 30 minutos de amanhã, o carro de fog estará percorrendo os seguintes logradouros: na Tijuca — Ruas Henrique Fleiuss, Ângelo Agostinho, Bom Pastor, Barão de Pirassununga, Guapiara, Desembargador Isidro, Enes de Sousa, Silva Guimarães, Henri Ford, Conde de Bonfim, Clóvis Beviláqua, Barão de Mesquita, Major Ávila, Av. Maracanã, São Francisco Xavier, Visconde de Itamarati, Jaceguai, Santa Luísa, Almirante Cândido Brasil, Ribeiro Guimarães, Maxwell, D. Zulmira, Av. 28 de Setembro, Felipe Camarão, Teodoro da Silva, Pereira Nunes, Mata Machado, Turfe Clube, Isidro de Figueiredo, Eurico Rabelo, Av. Maracanã e Av. Paula e Sousa. * Zona Sul — Ruas Senador Vergueiro, Fernando Osório, Marquês de Abrantes, Senador Eusébio, Barão de Icaraí, Honório de Barros, Princesa Isabel, [illegible] Avenidas Rui Barbosa e Osvaldo Cruz, Praça Nicarágua, Farani, Pinheiro Machado, Presidente Antônio Carlos, Paissandu, Senador Correia, São Salvador, Ipiranga, Soares Cabral, Laranjeiras, Cosme Velho, Professor Ortiz Monteiro, General Glicério, Estrada Barcelos, Estelita Santos, Joaquim Murtinho, Orlando Dantas, Dois de Dezembro, Praia do Flamengo, Paulo Barreto, Gago Coutinho, Ipiranga, Conde de Baependi, Almirante Tamandaré, Paissandu, Cruz Lima, Barão do Flamengo e São Salvador. A Sursan adverte aos moradores dos logradouros para que abram as janelas a fim de facilitar os efeitos do inseticida, que não é tóxico. Pede apenas para proteger as crianças no berço e as gaiolas de pássaros e plantas, que podem ficar levemente nebulizadas.

AVIÕES — Partida de aviões da ponte aérea hoje quarta-feira do Aeroporto Santos Dumont para São Paulo: 6 horas — 6h30m — 7 horas — 7h30m — 8 horas — 8h30m — 9 horas — 9h30m — 10 horas — 11 horas — 11h30m — 12h30m — 13 horas — 14 horas — 14h30m — 15 horas — 15h30m — 16 horas — 16h30m — 17 horas — 17h30m — 18 horas — 18h30m — 19 horas — 19h30m — 20 horas — 20h30m — 21 horas — 22 horas. Preço da passagem: NCr$ 74,00. Brasília: 6 horas (via Belo Horizonte) 6h45m — 8 horas — 9 horas — 10 horas — 11h30m (via Belo Horizonte) 17h30m. Preço da passagem: NCr$ 200,00. Belo Horizonte: 6 horas — 8 horas — 10 horas — 11h30m — 14 horas — 18h15m. Preço da passagem: NCr$ 81,00.

SARAMPO — O Departamento de Saúde Pública aumentou a idade limite da vacinação contra o sarampo, de 2 anos e 4 meses para 3 anos. O objetivo é atingir uma faixa de população infantil que por vários motivos, inclusive por descuido de pais ou responsáveis, ainda não se encontra imunizada contra a doença. São perto de 30 mil crianças que estão expostas ao perigo do sarampo. A vacina é gratuita e pode ser tomada nos 22 Centros Médico-Sanitários da Secretaria de Saúde.

AVIADOR — A Associação de Cronistas Carnavalescos dedicará o baile de sexta-feira ao Dia do Aviador. A festa, em sua sede, Av. Presidente Vargas, 509, 22º andar, terá início às 22 horas.

Estado do Rio

PROFESSÔRAS — O Departamento de Ensino Médio e Superior abriu, ontem, inscrições para as professôras formadas por escolas normais de outros Estados que desejam lecionar no magistério oficial do Estado do Rio. Serão submetidas a uma prova de adaptação.

VENDA — A Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro vai vender, em concorrência pública com propostas fechadas, um total de sete propriedades consideradas inservíveis. Informações à Av. Amaral Peixoto, 335, 10.º andar, Niterói.

INSTALAÇÃO — Será instalada amanhã, no Centro de Estudos do Sanatório Naval de Nova Friburgo, a Primeira Jornada Médica do município. Tem a colaboração do Serviço de Gastroenterologia do Professor Geraldo Siffert, da Policlínica do Rio de Janeiro.

DEBUTANTES — Sábado, às 23 horas, no Clube Xadrez, a festa das debutantes do município de Araruama. É promoção do Lions Club e apresentará 40 môças da sociedade local.

INFÂNCIA — O Grupo Escolar Guilherme Briggs realiza, hoje, às 16 horas, no Clube Regatas Icaraí, a Festa da Primavera. Um desfile de modas infantil e apresentação de números de ballet fazem parte do programa.

CITRICULTURA — A Secretaria de Agricultura e Abastecimento vai promover, sexta-feira, às 20h30m, aula-debate sôbre citricultura. A aula será coordenada pelo agrônomo Euclides Silva Nôvo Júnior.

Sociais

ANIVERSÁRIOS DE HOJE

Marcos Vieira da Cunha — Fluminense de Valença. Casado com a Sra. Clara Niemeier Vieira da Cunha. Pai de Miriam, Maria Cristina, Peregrino. É diretor da Brasmotor, Almeida Prado S.A. e Ideal Tintas e Vernizes. Formou-se em Ciências Econômicas na Faculdade do Liceu Nacional Rio Branco. Foi diretor da Multibras e da Brastemp.

César de Melo e Cunha — Carioca. Formou-se pela Politécnica. Casado com a Sra. Georgina Cunha. Pai de Sônia, Arthur e Beatriz Melo e Cunha. É diretor-presidente da Construtora Melo e Cunha, diretor da Emader e da Companhia Marnito.

Aldo Mário Côcrane de Azevedo — Paulista de Lorena. Casado com a Sra. Alice Lacerda Azevedo. Pai de Matilde Azevedo Setúbal (casada com o Dr. Olavo Egídio Setúbal) e Arnoldo Eduardo Azevedo (casado com a Sra. Nídia Melo de Azevedo). Presidente da Deca. Diretor da Irapuru, da Italbras, da Cia. Brasília de Seguros Gerais e da Cia. Paranaense de Seguros Gerais. Sócio-fundador da Fundação Getúlio Vargas e sócio remido do Clube de Engenharia do RJ. Foi o primeiro diretor-geral do Departamento Estadual do Serviço Público, fundador e diretor de honra do Idort e diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Recebeu o título de Pioneiro da Prevenção de Acidentes, quando deputado classista (1937).

Regina Célia Vilar Teixeira da Silva — É aluna da 3.ª série do Ginásio Ana Barros. Receberá na casa de seus avós Sr. Américo Vilar e Sra. Carmem Salgado Vilar.

Maria Luísa Rodrigues, Dácio Cavinho de Almeida, José Maurício Brum, João da Silva Fontes Filho, Luís Carlos de Aguiar, Sérgio de Sousa Lôbo Pereira, Alcides Correia de Morais, José Bernardo da Silva, Jorge Luís Alves da Silva, Luís Carlos Lopes Nunes, Delsa da Silva Guimarães, Ana Maria Martins.

NASCIMENTOS

Ana Paula Sales — Filha do psiquiatra Jorge Sales e da Profa. Dalila Rocco Sales, de São Paulo. Ana Paula é o primeiro filho do casal. Seus avós maternos são o Sr. Dante Rocco e a Sra. Eugênia Batista Rocco, do Rio.

Ana Maria Lopes Fontes — Filha do Sr. Augusto da Silva Fontes e da Sra. Dilma Lopes Fontes.

CASAMENTO

Maria Nilda Rodrigues de Lima e Sebastião Renato de Moura — Sábado, às 16h30m, na matriz de Santo Antônio (Astolfo Dutra — MG). Maria Nilda é filha do casal Antônio Rodrigues de Lima. Sebastião é filho do Sr. Djair de Moura e da Sra. Madelena Fernandes. E também irmão do jornalista José Álvaro de Moura, da Agência Meridional.

EXPOSIÇÕES

Gilson Barbosa — Galeria Voltaico inaugurou sua exposição.

Concessa Colaço — A Galeria Copacabana Palace inaugurou os trabalhos de tapeçaria de Concessa.

Semana da Asa — A Base Aérea de Santa Cruz convida para a II Exposição da Semana da Asa que se realizará até hoje no Cassino dos Praças.

HOMENAGENS

Enaldo do Cravo Peixoto — Superintendente da Sunab — A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis oferecerá amanhã um almoço no Restaurante Moenda (Hotel Trocadero) em homenagem ao Dr. Enaldo.

DIPLOMATAS

Conselheiro Henrique Augusto de Araújo Mesquita — Da Embaixada em Washington — Removido para a Secretaria de Estado.

Secretário Fernando de Salvo e Sousa — Removido do Consulado em Roma para a Legação em Bucareste.

Marcel Marie Tarisse da Fontoura — Removido da Embaixada em Paris para o Consulado-Geral em Montreal.

Ministro Renato Bayma Denys — Foi designado para servir em Brasília.

Engenheiro Adalberto Monteiro Rosado — Designado para participar do comitê técnico encarregado de estudar lei-tipo para os países em desenvolvimento relativa a desenhos e modelos industriais que se realiza em Genebra.

Embaixador Carlos Jacinto de Barros — Viaja para Helsinqui.

VIAJANTES

Sra. Sheila Castro dos Santos — Comandante da Polícia Feminina. Viajou para a Inglaterra a convite do Govêrno daquele país.

Padre Pedro Cerruti SJ — Professor de Filosofia da PUC. — Voltou dia 19 de Roma. O padre Cerruti foi a estudos e para rever seus familiares. É autor de várias obras filosóficas e teológicas.

VERNISSAGE

Parodi — O vernissage de sua exposição de tapêtes será no dia 28. Parodi dedicou-se à tapeçaria depois de trabalhar no Artesanato da Penitenciária de Bangu.

PALESTRA

Estacionamento de Automóveis — Problema em Vias de Solução — Hoje, às 18h, no Clube de Engenharia (21.º andar). Falarão os engenheiros Armando de Medeiros Hinds (diretor-executivo da Fundação dos Terminais Rodoviários e de Estacionamento da GB) e Wilson da Rocha Dehoul (coordenador do Geplrande e assessor da Fireg).

COMEMORAÇÃO

Dia do Funcionário Público — No dia 28 haverá missa em ação de graças na igreja de São Judas Tadeu, às 8h, e missa solene conjunta do Conselho Deliberativo, Fiscal e Diretoria Administrativa da ASCB, quando haverá posse de seus novos membros. As 23h haverá show no Canecão.

DESIGNAÇÕES

Capitão-de-Mar-e-Guerra Dolmar Fernandes Natário — Foi designado para assessorar a delegação brasileira no 1.º período de sessões da Conferência de Desarmamento (Genebra).

Marta Chabassus — Designada para servir no Consulado do Brasil em Rosário.

Anunciata Salgado dos Santos — Para substituta do chefe da Divisão de Comunicações do Itamarati.

ALUGA-SE vaga para duas moças com direitos. Rua Barata Ribeiro 200 — 704.

BARATA RIBEIRO 658 — 205. Aluga-se temp. q. s. sep. mov. gel. chaves portaria 236-4173.

COPACABANA — Aluga apt. conj. peq. c/ armarios emb. — NCr$ 320 inc. taxas. Sint. e pint. nova. Domingos Ferreira, 214, perto praia.

COPACABANA — Aluga-se apto. temp. 1 a 3 meses. Quarto-sala sep. mob. c/ gel. c/ tel. outro conj. todos equipados. Casal trato. Tel. 256-6677.

COPACABANA — Apartamentos claros e arejados, andar alto; 1a. locação, sala e quarto separados, Av. Princesa Isabel n.º 181. Ver no local e tratar fone 231-0579.

COPACABANA — Aluga-se excelente apt. R. Barata Ribeiro 339 apt. 802, 2 salas, 3 grandes quartos, armarios embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas empregada. Ver no local c/ porteiro. Tratar Av. Franklin Roosevelt 194 sobreloja 204. D. Margarida. Tel. 22-7169. (B

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. salão, 3 qts. sl. dep. compl. coz. banh. garagem, frente. A Rua Pompeu Loureiro 115 — apto. 701. Chaves porteiro. Tratar 252-7256.

COPACABANA — Aluga-se Rua Xavier da Silveira, 110 apt. 603 c/ 2 qts. sala, dep., completas empregada c/ armários embutidos em todos cômodos, coz. qto. empregada. Chaves c/ porteiro. NCr$ 800,00 mais taxas. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO — R. Alvaro Alvim, 27 G-81.

COPACABANA — Srs. proprietários: As vantagens que oferecemos em razão de nossa tradição e técnica especializada, são as seguintes: 1.º — Pagamento em dia fixado dos aluguéis ainda não pagos. 2.º — Adiantamento sem juros aos nossos clientes. 3.º — Corpo permanente e especializado de advogados e contadores. 4.º — Correção anual de todos os aluguéis de acôrdo com a legislação vigente. Venha conversar conosco sem compromisso. Cobramos as menores taxas. Clientela idônea e selecionada. — "Imobiliária Castelinho Ltda.", Rua Santa Clara, 33 — Grupo 421 — 256-7714 — 235-6333 — "A mais simpática Organização Imobiliária da cidade — CRECI 1061.

COPACABANA — Tenho ótimos apts. nas R. Fig. Magalhães, G. Campaio, R. Pompeia e demais ruas do Leme ao Pôsto 6, c/ ou s. mob., alg. c. tel. apenas 1 mês de depósito. Não perca tempo, alugue s. ap. hoje mesmo. R. S. Clara, 33 421. Tel. 256-7714 — 35-6333. Imob. Castelinho — CRECI 1061.

COPACABANA — Aluga-se aptos. q. e p. a partir de NCr$ 2.500,00 com fiador e sem fiador. Tratar pessoalmente. Av. Rio Branco, 185 gr. 301.

COPACABANA — Aluga-se ap. sala, quarto, sep. coz. c/ lugar p/ geladeira banh. Ver c/ porteiro. R. Júlio de Castilhos, 63 apto. 501. Tratar 222-2376 — CRECI 902.

COPACABANA — Aluga-se para temporada aptos. 1004 e 403 — Rua Barata Ribeiro, 74 — Tratar no local c/ Sr. Benedito, após 10 horas. Alug. 600 cada.

COPACABANA — Alugo ap. c/ sala e qto. sep. e gde. varanda envidr. Aluguel NCr$ 450,00 e taxas. Ver na Av. Copac. 1.102, ap. 605, chaves no 608. Tel. 31-3759.

COPACABANA — Alugo no melhor ponto da Av. Copacabana 911 ap. 201 F. 3 q. 1 s. barato. Chaves e tratar Org. Martim Jorge. 237-2693.

COPACABANA — Barata Ribeiro — Aluga-se ótimo conjugado, de frente. Edifício novo de poucos apartamentos. — Tels. 247-7204 e 235-6815.

COPACABANA — Aluga-se apartamento sala, quarto, cozinha, banheiro. Rua Carvalho Mendonça, 19, ap. 502.

COPACABANA — Temporada — Av. Atlântica, 3318, apto. 706, c/ sala — dois quartos conjugados — banheiro completo e cozinha — mobiliado inclusive geladeira — Chaves c/ porteiro. Tratar tel.: 243-5145.

COPACABANA — Aluga-se apt. 509 R. Sá Ferreira 228, sala e quarto conjugados, coz. e banh. Chaves c/ port. Aluguel NCr$ 300. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI — 1317 — J-328.

COPACABANA — Aluga-se vaga para moça que trabalhe fora. Tratar tel. 257-3071.

COPACABANA — Alugamos à Rua Mascarenhas de Morais, 99 o apto. 501 c/sala, 2 qts., banh., coz., área c/tanque — Chaves porteiro. Tratar na TRIUNIÃO — Rua da Alfandega n. 108, loja — Tel. 223-1875.

COPACABANA — Alugamos à Rua Figueiredo Magalhães 598 o apto. 640 c/sala e qto. separado (armário embutido), banh. coz. área c/tanque. Chaves c/Sr. Rinaldo na loja 18. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfândega, 108 - loja, tel. 223-1875.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 200 alugo o apto. 1140 qt. sl. separado, coz. ban. NCr$ 350,00. Souza Mello. Av. Pres. Vargas, 590 s/311. Tel. 243-7095.

COPACABANA, 796—303. Conj. muito bom, 350, para moradia ou comercio. Tel. 237-8490. Pôsto 4. Ver com porteiro, fiador.

COPACABANA — Aluga-se um quarto independente Ladeira Tabajaras 613. Tel. 257-4595.

COPACABANA — Temporadas curtas ou longas, aluga-se aps. mobiliados c/ todos utensilios, ar cond. roupas de cama e banho, serviços de arrumadeira, etc. Ver Av. N. S. de Copacabana n.º 1085 sala 1115 S. Paulo tel. 256-3560.

COPACABANA — Alugo pequeno quarto de frente a uma pessoa educada. Tel. 255-9856.

COPACABANA — Alugo conj. mob. temp. 360,00 dep. incl. Rua Prado Junior 335/501. Chaves portaria. Tratar telefone 235-1311.

COPACABANA — Leopoldo Miguez, 92 alug. 601 c/ 3 qts. todos fren. dep. comp. 2 pland. pintur. sintec. novo. Ver c/porteiro.

COPA — Alugo por 2 salários mínimos apt. 913, Rua Raul Pompeia, 195 — Sr. Ferreira — Fone 27-3814.

COPACABANA — Alugo apt. saleta, sala — qt., banh., coz. NCr$ 400,00. Copacabana 819, ap. 1106. Porteiro — 236-3809.

DIVIDO apto. conj. c/ rapaz solt. que trabalhe fora e dê ref. — Rua Sá Ferreira, 228 — 213 — Depois das 20hs.

GRANDE apto. mobil. temporada — Aluga-se Pôsto 2. c/ 3 qts. 2 salas etc. todo conf. Aluguel módico. Tel. 237-6627.

LEME — Aluga-se p/ temporada apto. frente. Av. Copa. 30, 1.102, confrt. mobil. Prop. 252-4952.

LEME — Alugo c/telefone o ap. 501 Rua Gust. Sampaio, 610 c/2 qtos., sala dep. empreg. etc. Ver no local com port. Tratar Av. Rio Branco 39/1809. Alug. 750,00.

LEME — Aluga-se Rua General Ribeiro da Costa, 230 apt. 305 c/ qto. sala cozinha banheiro, jardim de inverno. NCr$ 400,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO — R. Alvaro Alvim, 27 G-81.

LEME — Aluga-se, ou vende-se à R. Gen. Rib. Costa 77, ap. 802, s. 3 qtos, dep. garagem, todo pintado, c/ armários embutidos e sinteco. Tratar Av. Rio Branco, 138, tér. tel. 232-5585 — CRECI 1255.

MOBILIADO — Alugo ap. 402 R. Assis Brasil, 96. 2 s's. 2 qts. gelad. telefone. Chaves c/ porteiro. Tratar 235-5960.

NOVO — 1a. locação, mobiliado, servindo res. ou comercio. Ver Sta. Clara 94, apto. 918. Chaves portaria Sr. Pelé. Tel.: 256-4380.

PROCURO apt. p/ alugar de sala 3 qts. banh. coz. e dep. em Copa. Urgente. Base: NCr$ 800,00. Sr. Leão — 257-4940. CRECI 559.

QUARTO mobiliado em apto. rapaz sozinho. Rua Sta. Clara, 142 — 406 — Ver 12 às 14hs.

QUARTO — Aluga-se indep. mob. c/ direito — Av. Copacabana, 1085 apto. 415.

QUARTO — Só p. moça junto à praia c/telefone 150 mil. 257-4514 Guida.

RUA RODOLFO DANTAS n.º 85 apt. 907 alugo sl. qt. sep. coz. c/ fogão banh. completo, área tanque. Ver porteiro tratar de 2a. a 6a. de 9 às 12h. Tel.: 235-3817. Paulo Wanderley — CRECI 1078.

RUA CONSTANTE RAMOS — Aluga-se o ap. 102 do prédio 154 c/sl. 3 qts., 2 banh. sociais e dep. amplas de emp. e vaga na garagem. Chaves c/porteiro. PINHEIRO GUIMARÃES — Administradora — Tel. 242-8903 e 232-9354. CRECI J-332.

RUA Belfort Roxo, 161 — Aluga-se o aptº 905, c/sl., qt., dep. e garagem. NCr$ 600,00 mais taxas — Chaves c/porteiro. Tratar Administradora Pinheiro Guimarães — Tels. 242-8903 e 222-0851. CRECI J-332.

RUA DECIO VILARES Nº 157 ap. 301 fte. alugo sl. qt. sep. armarios embutidos, ban. completo, coz., c/fogão. Ver porteiro. CRECI 1078.

RUA BARATA RIBEIRO, 363 — Aluga-se apto. 401 com salão, 2 quartos, dependencias completas.

TEMPORADA — COPA — Alugo temporada curta ou longa apartamento nôvo 2 qtos, sala, dependências, garagem mobiliado todos pertences. Informações tel. 236-5691, das 11:30 às 14.

TEMPORADA — Alugo 2 apts. de frente. Sta. Clara e Domingos Ferreira, próx. à praia c/ sala, quarto, banh. e coz. mobiliado c/ cama e mesa complet. Base 650,00 e 750,00. Infs.: 235-6783 — 257-4381 — Edvar — CRECI 1762.

TEMPORADAS em apartamentos junto à praia de Copacabana — preço a partir de NCr$ 13,00 a diaria — mobiliados — ver e tratar diretamente na Rua Gustavo Sampaio n.º 854 ou pelo telefone 236-3049.

VAGA DE GARAGEM — Aluga-se um box na garagem Auto Copa Park. Tels.: 227-9059 e 222-5742.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE apart. quarto e sala, Rua Jangadeiros 42 — 403. Chave com o porteiro. Ipanema.

ALUGA-SE apto. 6.º andar c/ 2 frentes p/ o mar sala grande c/ inverno 2 qtos. cozinha banh. água quente central aluguel 700,00 taxas. Rua Aristides Espíndola 88/601.

A 300,00 ótimo apto. Ipanema. Inf. 6 manhã às 21 hs. Buenos Aires, 204, 6.º and. — 261-7747 — 223-2232. Forneço fiador.

IPANEMA — Alugo qt. sl. separada, coz. banh. vista p/ praia — NCr$ 380 — Rua Visconde Pirajá, 621, apto. 706 — Tratar Sousa Mello — Av. Pres. Vargas, 590 s/ 311 — 243-7095.

IPANEMA — Al. ap. sala e qto. sep., ban. e kit. Rua Visc. Pirajá 621/306. Chave c/ port. Tratar Av. Ataulfo de Paiva 467/202.

IPANEMA — Quarto — Aluga-se ótimo para senhora distinta, em confortável casa de pequena família. — Telefones 247-7204 e 247-1620.

IPANEMA — Aluga-se R. Almte. Sadock Sá 120 apt. 104 c/ 3 qts. sala dep. completas, está sendo pintado. NCr$ 900,00, mais taxas. Chaves c/ pintor ou porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. R. Alvaro Alvim, 27 G-81.

IPANEMA — Alugo no melhor ponto da Rua Visconde de Pirajá 151, ap. 402. Grande e barato. Chaves no ap. 302. Tratar na Org. Martim Jorge. 237-2693.

IPANEMA — Alugo no melhor ponto da Rua Visconde de Pirajá, 565, ap. 502, 3 q. 1 s. Tudo nôvo. Chaves com porteiro. Tratar Org. Martim Jorge. 237-2693.

IPANEMA — Aluga-se ap. de 3 q. sala demais dependências. Ver Rua Visconde Pirajá, 288 e tratar Rua Beneditinos, 10, sobreloja com proprietário.

IPANEMA — Av. Rainha Elizabeth 685/ 401. Castelinho. c/ 2 salas, 2 quartos e demais dependências, vaga na garagem. 1.500 e taxas. Inf. porteiro.

IPANEMA — Aluga-se na Rua Nascimento Silva 130, 3.º andar sem elevador, o apto. 303, fundos, de sala, 2 quartos, banheiro, nheiro cozinha e dep. de empregada. Aluguel 5 salarios e taxas. Tratar no apto. 101 — Tel. 247-3864.

LEBLON — Alugo apartamento mobiliado com 2 quartos, duas salas garagem e telefone. Tratar tel. 247-8759.

LEBLON — Alugamos na Rua Cupertino Durão n. 45, próximo à praia o apto. 101, c/sala, 3 qts., banh., coz., dep. de empreg. — Aluguel 8 salários mínimos. Chaves porteiro. Tratar na TRIUNIÃO, Rua da Alfandega n. 108, loja. Tel. 223-1875.

QUARTO — Alugo moça ou senhora — Visc. Pirajá, 145 apto. 203.

RUA DIAS FERREIRA 217-202 — Alugo, c/salão, 3 quartos c/armários, 2 banheiros, cozinha, dep. emp. área serviço e vaga para carro. Peças amplas e claras. Chaves c/zelador. Tratar c/ Carlos Andrade. Tels. 222-1557 ou 242-8373. CRECI 252.

RUA PRUDENTE DE MORAES, 564 — Aluga-se apto. 103 com 2 salas 2 quartos e dependencias.

WALTER — Aluga ap. qto. sala separ. mobiliado. R. Visc. Pirajá, 255/605. Ch. c/zelador. — Tel. 243-9798. CRECI 835.

250,00 Ent. qto. ban. coz. — Alugamos Dias Ferreira, 297, s/ 101. Leblon. Ver c/ [illegible]

GÁVEA — J. BOTÂNICO

A 270,00 ótimo apto. Marq. S. Vicente. Inf. 6 manhã às 21 hs. Buenos Aires, 204, 6.º and. — 261-7747 — 223-2232. Forneço fiador p/ outros imóveis. Não cobro nada antes.

ALUGA-SE o de n.º 602 do ed. 4.020 da Av. Epitácio Pessoa c/ salões, 4 qtos., 2 banhs. sociais compl., despensa, copa, cozinha ampla, 2 qtos. e banh. empregados, muitos armários. Localização privilegiada c/ deslumbrante vista tôda frente. Elevador privativo, 2 vagas garagem; área útil de cêrca de 300m2. Chaves e informações c/ porteiro, Sr. Antônio.

JARDIM BOTÂNICO — 1a. locação — Alugamos na Rua J. Carlos, 5, o apto. 301 c/2 salas, 3 qtos., 2 banhs. sociais, dep. empreg. Aluguel 10 salários mínimos. Chaves c/porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfandega n. 108, loja — Tel. 223-1875.

QUARTO — Aluga-se a rapazes distintos R. Marquês S. Vicente 68 Gávea.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ALUGO casa tipo kitchnett/ p/ casal, c/ ou s/ móveis, ou qto. c/ banh. indep., lugar agradável. R. Ana Neri, 169. S. Cristóvão.

ALUGA-SE casa com 3q. 2 sl. copa etc. Tratar na Rua Hilário Ribeiro 110, c/ 5 das 9 às 11 horas. Chaves no bar.

ALUGA-SE quarto mobiliado para rapazes à Rua Fonseca Teles, n.º 51-C ap. 403. São Cristóvão.

ALUGA-SE 1 quarto independente a casal c/ 1 mês adiantado. Rua São Luiz Gonzaga, 1.071.

A 250,00 ótimo apto. S. Cristóvão. Inf. 6 manhã às 21 hs. Buenos Aires, 204, 6.º and. — Forneço fiador prop. p/ outros imóveis. 261-7747 — 223-2232. Não cobro antes.

ALUGA-SE um quarto há duas moças que trabalhe fora. Rua Barão de Ubá 118 casa 12 — Atende-se a qualquer hora.

ALUGA-SE quartos na Rua Hilário Ribeiro 111 sobrado e na Rua Ceará, 263 1.º andar Pça. da Bandeira.

ATENÇÃO S. Cristóvão, alugo quartos a Srs. apresentados ou a rapazes de respeito, são independente podem cozinhar. R. Euclides da Cunha, 118.

ALUGA-SE quarto pequeno, moça ou senhora que trabalhe fora. Rua Barão de Ubá 88 c/ 23. Praça Bandeira.

ALUGA-SE quarto para casal pode lavar e cozinhar. Rua Matoso 111 — Praça da Bandeira.

QUARTOS grandes — Alugam-se na R. Bela, 224 a pessoas s/ filhos. Tratar nos qts. 1 e 9 às 10 hs. 1 mês depósito.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo casa bom quarto saleta quintal banheiro independente alu. NCr$ 220,00. Rua Ana Néri 165-F. Fiador. Tel. 227-8609.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos. Rua Barão Itapagipe 216 tel. 245-9845.

ALUGA-SE apartamento de 2 quartos, sala etc., na Rua Sarué 3, ap. 201 e 7 apto. 101, pintado. Tratar pelo tel. 237-5591, de 8 às 12 horas.

ALUGO — Quarto independente Rua S. Francisco Xavier, 724 — NCr$ 120,00 fone 228-2234.

ALUGA-SE apt. 104 R. Conde Bonfim, 1325. Usina, clima de montanha, 160m2, 4 qts, salão, armários, sinteco, coz. ampla, 3 banheiros sociais, dep. emp. e outras. Ch. port. 222-1734 — Vieira de Sousa. CRECI 1115

ALUGA-SE casa 2 quartos sala cozinha banheiro grande área, Rua Eliseu Visconti 18 fundos. Chaves no 40-A — Rio Comprido.

ALUGA-SE apart. frente próximo ao Tunel Rebouças a 10 minutos do Leblon c/3 quartos, salão, etc. Rua Santa Alexandrina 483/401 chaves c/porteiro — Proprietário 227-2853 ou 223-0080.

ALUGO quartos com direitos, 2 meses em depósito, à Rua Aristides Lôbo 167.

ALUGA-SE p/ 480,00 Rua Visconde de Figueiredo, 24 apto. 402, c/ 2 qtos. sala e depds. Chaves c/ port. Tratar Trav. Paço 23 sala 207.

ALUGA-SE apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kit. à Rua General Roca n.º 440, Praça Saens Peña.

ALUGA-SE quarto modesto a senhora. Rio Comprido. — Tel. 228-7868.

AVENIDA Maracanã, 565 — Alugam-se os aptos. 701/702, 1.a locação, de frente, c/ sinteco, 2 qts. sala, coz. banh. dep. emp. Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE apt. espaçoso, 3 qts. sl. coz. banh. dep. R. Conde de Bonfim 177, apt. 603. Nôvo. alg. 600,00. Inf. telefone 223-5760.

ALUGA-SE apt. c/ sala, 2 qts. e dependência de empregada c/ sinteco, R. Professor Gabizo, 81 2.º apt. 305. Frente R. [illegible] Lôbo.

ALUGA-SE ótima kitchnette, à Rua Eliseu Visconti, 119, casa 33, apt. 103. Tratar no 201. Bairro Itapiru.

ALUGO ótima sala de frente a senhores de respeito em casa de tratamento. Av. Paulo Frontin, 761.

ALUGA-SE apto. nôvo, c/ 2 q., sala, dep. empr., melhor oferta c/ fiador, Rua João Alfredo 50. Ver c/ porteiro.

ALUGO ap. 103 da Travessa Jaicós 24. Sala, 2 qts., cozinha, banheiro. Tel. 259-1968.

ALUGO ap. 303 da Rua Haddock Lôbo, 23. Sala, quarto, cozinha, banheiro. NCr$ 300,00. Ver local. Tel. 256-3934.

ALUGA-SE ótimo apto. 604, dois qtos. sala, dep. emp. Mariz e Barros 470, pode ver aluguel 550,00. Inf. 242-1533 e 232-0169.

ALUGUEL??? — Apts. e casas na Tijuca, com 1 mês adiantado. Dou fiadores, proprietários e comerciantes. Av. 13 de Maio, 47, sala 1.009. Tel. 222-9669.

ALUGA-SE apt. frente, tipo casa, 2 q., s., coz. banh., varanda, área cerro. Rua transversal 100 m. Conde Bonfim. Tel. 238-5870.

ALUGA-SE ótimo quarto à senhoras podendo cozinhar, casa pintada de nôvo. R. Prof. Gabizo, 47. T. 256-9704.

RUA BARÃO MESQUITA n.º 20 ap. 201, alugo 2 sls., 2 qts., coz. banh., área tanque, dep. emp. Ver porteiro. Tratar 2a. a 6a. 9 às 12h. 235-3817. PAULO WANDERLEY. CRECI 1078.

RUA HENRY FORD, 120/302 — Alugamos 1a. locação, 2 quartos, sala, dep. compl., garagem. Aluguel 550 mais taxas. Chaves porteiro. Tratar ADMINISTRADORA PROENÇA LTDA. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1311, tel. 252-3219. CRECI 1658.

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 379 c/4 — Alugo — 1º pavimento: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e local p/estacionamento carro. 2º pav.: grande sala e banheiro. Aluguel: 420,00. Chaves na casa 3 — Ver somente durante o dia. Tratar c/Carlos Andrade tel. 222-1557 e 242-8373 — CRECI 252.

RUA CONDE BONFIM — Aluga-se o ap. 501 do prédio 590, c/2 sls. 3 qts., banh., coz., dep. e garagem PINHEIRO GUIMARÃES — Administradora — Tels.: 242-8903 e 232-9354 — CRECI J-332.

RIO COMPRIDO — Alugo, apto., de frente 2 quartos, sala, dependências amplas pintura nova, al. 450,00. R. Tenente Vieira Sampaio 88 apto. 101 chave ao lado, trata 242-3661.

SAENS PENA — Aluga-se qt. c/direito a sl. a casal ou senhor de trato único inquilino à R. Visconde Itamarati nº 155.

TIJUCA — Alugamos apto. 207 da Rua Uruguai, 339, com 3 quartos, salão, saleta, banheiro, cozinha, dependências e garagem. Ver no local com o porteiro e tratar na SOTERPLA LTDA. Rua Anita Garibaldi, 83-D, sobreloja 205. Fone: 256-8554. Aluguel 650,00 e taxas.

TIJUCA — Aluga-se apto. s/ 201 com 3 quartos, sala e outras dependências. Ver Rua Maria Amália, 547. Tratar Av. Pres. Vargas 542 s/ 1613 Telefone 243-3113.

TIJUCA — Ap. c/ sl., qt., coz., banh. e telefone, Rua Dulcina, 244/306. Visitas, das 15,00hs às 16hs. Tratar 253-7470. Al. 350,00 mais taxas.

TIJUCA — Aluga-se Rua São Francisco Xavier, 280 apt. 704 1a. locação c/ sinteco persianas 2 qts. sala, dep. completas. NCr$ 500,00 mais taxas. Chaves c/ Sr. José Maria. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. R. Alvaro Alvim, 27 G-81.

TIJUCA — Aluga-se o apto. 405, da Rua Barão de Mesquita, 796. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar na Imob. Melba. Trav. do Paço, 23 s/ 1112. Tel. 231-3673.

TIJUCA — Aluga-se o apto. 801, da Rua Barão de Mesquita, 571. Sala, quarto, cozinha, banheiro, depend. compl. e área. Chaves c/ o síndico. Tratar na Imob. Melba. Trav. do Paço 23 s/ 1112. Tel. 231-3673.

TIJUCA — Aluga-se os aptos. 605 e 602, da Rua Padre Damião, 15. Sala e banheiro. Chaves c/ porteiro. Tratar na Imob. Melba. Travessa do Paço, 23 s/ 1112. Tel. 231-3673.

TIJUCA — Aluga-se apto. sala grande 2 q. bons boa cozinha, dep. empregada e garagem R. Barão Pirassinunga, Saens Pena Inf. 254-1551.

TIJUCA — Alugo ap. q. s. sep. coz. banh. área c/ tanque dep. empre. Rua Barão de Mesquita 796 ap. 206. Chaves port. Tel. 248-8809.

TIJUCA — Aluga-se apt. 306 R. Barão de Itapagipe 465, sl. e qts. conjugado, kitck. e banh. Chaves c/porteiro. Aluguel: 200,00 estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J-328 (217-2).

TIJUCA — Aluga-se apt. 104 Rua Conde Bonfim 890, sala, 2 qts. coz. banh. área e dep. emp. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 400. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J. 328.

TIJUCA — Aluga-se ap. 2 q. sala demais dependências. Ver Barão de Mesquita, 424 e tratar Rua Beneditinos, 10 sobreloja com o proprietário.

TIJUCA — Aluga-se aptº 102, c/salão, 3 quartos, 2 banheiros, dep. completas — Rua Martins Pena, 37. Chaves no local. Tratar na Rua da Quitanda, 19, sl. 414 — Tel. 231-0545.

TIJUCA — Aluga-se ap. 208 — R. Coronel Correia Lima, 71 — Quarto, sala dependências — chaves portaria — Tratar R. Buenos Aires, 247-19.

TIJUCA — Alug. apto. 101. R. Pontes Correia, 260 de sl. 1 qto. c/ sinteco. Chaves no local Fiador NCr$ 260 mais taxas.

TIJUCA — Haddock Lobo n.º 309 ap. 207 alugo 700,00 3 quart. salão 2 banheiros sociais edifício c/ piscina etc. 227-1979.

TIJUCA — Aluga-se o apto. 203 da R. Conde de Bonfim n. 18 c/ 2 qts., sala e depend. completas. Chaves c/ o porteiro — Tratar LIDER Imoveis. Tel. 232-4010 e 222-1297.

TIJUCA — Alugo, Rua do Bispo, 287 quartos grandes de frente, pode lavar e cozinhar. NCr$ 150,00 dois meses depósito.

WALTER — Aluga ap. qto. saleta armário embutido coz. banh. R. São Miguel, 338 ch. c/ zelador. Tel. 243-9798. CRECI 835.

WALTER — Aluga ap. 2 qts. sla. coz. banh. dep. área. Pça. Hilda n.º 3, ch. c/ zelador. Tel. 243-9798. CRECI 835.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO, de quarto, sala cozinha banh. c. área 2 R. Conselheiro Olegário, 80-A 3. and. 101 — 200,00 e no 80 2 and. 260. depois de ver tel. 322-2871.

ALUGA-SE p/ 420,00 apto. 102 Rua Isidro Figueiredo 31, com sala 2 qtos. sepds. C/ garagem 40,00. Chaves no local. Tratar Trav. Paço 23 sala 207.

ALUGO ap. 201 da Rua José Vicente 78. Sala, 3 qts., cozinha, banheiro, área. Chaves no 304.

SALA de frente — Alugo p/ lavar coz. e ter crianças. 100 mil — R. S. F. Xavier, 530. Ver das 9 às 12 horas.

ALUGA-SE ap. 202, dois quartos uma sala — Visconde Santa Isabel 325. Grajaú. Tratar Mazza.

ALUGO quarto grande, pode lavar e cozinhar, 2 meses depósito. R. Visconde de Santa Isabel, 542.

ALUGA-SE apt. 303 Rua Barão Cotegipe 574, 2 qtos, sala, dep. emp. Tratar Imob. local 242-1533 e 232-0169.

ALUGA-SE quarto para pessoas que trabalhem fora. Tratar na Rua Santa Luiza n.º 330, ap. 101 — Maracanã.

CASA ótima aluga-se 3 q. 2 s. gde. área etc. Rua Da. Zulmira 17-A. Tratar 236-6734.

GRAJAU — Aluga-se ap. 2 qtos. sl. banh. coz. c/gás bojão s/ áreas. 300,00. R. Mal. Joffre, 55 ap. 201 — 238-7283.

GRAJAU — Aluga-se Rua Barão do Bom Retiro, 1554 casa 2 c. 3 qtos. sala, banh. coz. copa varanda, dep. empregada, garagem. NCr$ 520,00 mais taxas. Chaves casa 1. Trtr. "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. R. Alvaro Alvim, 27 G-81.

QUARTO — Aluga-se senhora de respeito que trabalhe fora. tel. 234-1389. Vila Isabel.

VILA ISABEL — Alugo casa de altos e baixos, com 4 qtos. sancas, florões e sinteco. Rua Teodoro da Silva, 688, casa 10. Chaves casa 6. Tratar: RAUL S. AFFONSO, R. da Quitanda, 49 — Sala 211. NCr$ 460,00.

VILA ISABEL — Aluga-se apt. 401 Rua Teodoro da Silva, 950 com 3 quartos, salão, varanda e dependencias. Ver no local, tratar Av. Pres. Vargas 542 s/ 1613. Tel. 243-3113.

VILA ISABEL — Alugam-se 2 bons quartos para cavalheiros. Rua Dona Maria, 58.

WALTER aluga ap. 2 qtos. sla. coz. banh. gar. área. R. Rocha Fragoso, 33/202. Ch. c/porteiro. Tel. 243-9798. CRECI 835.

WALTER — Aluga ap. 2 qtos. sla. coz. banh. área. R. Conselheiro Otaviano, 81. Ch. c/ zelador. Tel. 243-9798. CRECI 835.

LINS — BOCA DO MATO

ALUGA-SE ap. 102 Rua Heraclito Graça, 114, 2 quartos, s., jardim de inverno, dep. completas. Ver c/ porteiro, aluguel 300,00. Tratar tel. 245-9468.

A 150,00 peq. casa n/ Lins. Inf. 6 manhã às 21 hs. Buenos Aires, 204, 6.º and. Forneço fiador prop. p/ outros imóveis. 261-7699 — 243-3413. Não cobro nada antes.

ALUGO — Apto. de frente, 2 quartos, sala, coz. banh. completo, área, dep. emp. Não falta água. Final ônibus 230 e 231. R. Maranhão 520 — 101. Aluguel 360. Tel.: 249-4942.

LINS — Aluga-se casa com 2 quartos, 2 salas e dependencias. Ver no local Rua Guapuí n.º 32 chaves na casa 29. Tratar Av. Pres. Vargas 542 s/ 1613 Tel. 243-3113.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE — Ótimo apartamento com todo confôrto quarto de empregada e garagem — Trata-se à Rua Xingu, n.º 386 — Largo da Freguesia — Jacarepaguá.

ALUGUEL??? Aps. e casas, em Jacarepaguá, com 1 mês adiantado. Dou fiadores proprietários e comerciantes. Av. 13 de Maio, n.º 47 sala 1009. Tel. 222-9669.

A 150,00 ótima casa Jacarep. Inf. 6 manhã às 21 hs. Buenos Aires, 204, 6.º and. Forneço fiador prop. p/ outros imóveis. 261-7747 — 223-8713. Não cobro nada antes.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala e mais dependências entrada para carro à Rua Cidade do Rio, 76, próximo a Taquara. Chaves no local fone 242-1454.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se apartamento 3 qtos., dependência de empregada. Estr. Intendente Magalhães, 650. Trat. Rua Barão Bom Retiro.

PRAÇA SECA — Alugo casa qt. sala, coz. banh. área 170,00. Fiador prop. Rua Capitão Meneses 1008, lado escola.

WALTER — Aluga ap. 2 qts. sla. coz. banh. area — R. Comandante Rubens Silva 781 — Ver no local — Tel. 243-9798 CRECI 835.

CENTRAL

ALUGO c/ 2 qts. sala coz. ban. area c/ tanque dep. completas São Francisco Xavier 903 apto. 102 tratar tel. 242-0337.

ALUGA-SE — Ótimo apartamento com todo confôrto, trata-se à Rua Xavier dos Pássaros n.º 227 em frente à Estação de Piedade.

ALUGA-SE um quarto a rapaz — Trv. Cerqueira Lima, 190 apto. 102. Est. do Riachuelo, tel. 261-9896.

ABOLIÇÃO — Alugo, ap. 202, R. Belmira, 137, 2 salas, 3 qts. dep. 2 ent. pintura nova área gde. Trat. Sr. Olavo 13 de Maio, 23 s/1 821. Aluguel 300,00.

ALUGA-SE p/ 300,00, ou vende-se p/ 30.000,00, c/ 10.000,00 de ent. e saldo em 30 meses, apto. S-101 da Rua José Veríssimo, 13, c/ sala-qto., qto. rev. e depds. Chaves no local. Tratar Trav. do Paço 23 s/207.

ALUGA-SE p/ 300,00 Rua Primo Teixeira, 42 apto. 102, c/ 2 qtos. sala e depds. Chave na Rua Clarimundo de Melo, 94. Tratar Trav. do Paço 23 s/207.

ALUGAM-SE casas 2, 3 e 4 da Rua Ana Leonídia 278, com qto.-sala, coz., banh. p/ 180,00 cada. Chaves no local. Tratar Trav. do Paço 23 sala 207.

ALUGA-SE p/ 250,00, casa 7, Rua Mons. Jerônimo, 225 com sala, qt. coz. e banh. Tratar Trav. Paço 23 sala 207.

ALUGA-SE p/200,00 Rua Monsenhor Jerônimo, 213, c/2 e 3 c/sala quarto, banh. e coz. Tratar Trav. Paço, 23 sala 207.

ALUGA-SE ap. 202. R. Pedro de Carvalho, 242, sl. var. 3 qts. dep. emp. Chaves ap. 102. Tels.: 256-4887 e 229-8096.

A 150,00 ótima casa Bangu. Inf. 6 manhã às 21 hs. Buenos Aires 204-6º and. Forneço fiador prop. p/ outros imoveis. 261-7699 — 223-2232 — Não recebo nada antes.

ALUGO apart. grande, 2 quartos, sala, cozinha etc. 250 mil. Estrada do Portela 540.

ALUGA-SE casa 2 q. sala garagem, R. Baronesa de Engenho Nôvo 169-A. Engenho Nôvo p. 400,00, tel. 2614596. Reis.

ALUGA-SE apto. 3 quartos, 1 sala, área, 2 banheiros. Preço 330,00. Chaves no 402. R. Lino Teixeira 152.

ALUGO boa sala de frente, a pessoas de NCr$ 140, c/ pagamento adiantado, casa de familia. Rua Flack n.º 91.

ALUGA-SE confortável casa, moderna, linda, nova, com 3 quartos, sala, copa-cozinha, varandas e demais dependências, na Rua Paraná 632. Tratar na Av. Suburbana 10.189-A, sobreloja, c/ o Sr. Alvaro.

ALUGUEL??? — Apts. e casas, na Central, com 1 mês adiantado. Fiadores, proprietários e comerciantes. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1009. Tel. 222-9669.

ALUGA-SE um quarto completamente independente a um ou dois rapazes. Rua Dias da Cruz, 553, c/ 4. Preço 100.

BENTO RIBEIRO — Alugo NCr$ 160,00 com desconto fôlha oficial casa junto estação do s.q. r. b. quintal taq. forrada etc. Rua Apodi, 59 fundos. Tratar tel. 248-7334.

BANGU — Aluga-se casa fundos, sl. qto. coz. banh. pintada nôvo. Estr. São Bento, 223 — Chaves no 243 — Prop. tel. 252-4952.

CENTRAL — Alugo ap. 403, sala, 2 quartos, b. c. e varanda, de frente. Informações Largo Vicente de Carvalho, 16. T. 249-4788.

CACHAMBI — Aluga-se confortável apto. de frente de sala, 2 quartos, banho, coz. área e depend. emp. Ver à Rua Estevão Silva, 160 — Apto. 302. Chaves ao lado n.º 150 c/ Sr. Albino. Tratar pelos tels. 246-2063, 232-0274, 232-9720. ou Av. Nilo Peçanha, 155 — Sl 601.

CASCADURA — Casa — Aluga-se R. Felício, 20 c/ IV, 2 q. s. e dep. 250 mais taxas 234-5449.

CASA aluga-se 2 quartos, sala, cozinha, banheiro — Rua Bernardo Guimarães, 23 — Quintino.

CENTRAL — Casas e apartamentos — Indico para alugar na zona da Central. Tratar R. Carolina Machado, 82 — Cascadura.

CASCADURA — 230,00 ótimo apt. Inf. R. Eng. Nôvo, 378 — 261-7747 — 223-2232. Forneço fiador irrecusavel p/ outros imoveis (hoje).

CASCADURA — Madureira, Eng. de Dentro, alugo casas NCr$ 160, 180 de 2 qts. e 230 c/ 1 mes depósito. Tr. Est. Portela 29, sl. 302 — Madureira.

CAMPO GRANDE — Aluga-se casa confortável, 3 quartos, sala, varanda, outras dependências (centro de terreno). Aluguel NCr$ 220,00 — Rua Henry Dunann, 175 — Tratar telefone 248-8954.

ENGENHO NOVO — Aluga-se um apartamento com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. Ver à Rua Nélson Faria de Castro 45 apto. 204, esquina da Rua Araujo Leitão. Aluguel NCr$ 300,00. Tels. 246-3994 e 243-9474.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Aluga-se 1 casa com 3 quartos, sala, 2 banheiros grande, cozinha nova, Rua Figueiras Lima, 59. Chaves 59-A, casa 7.

ENGENHO DENTRO — 200,00 ótima casa. Inf.: R. Eng. Nôvo 378 — 261-7599 - 223-2232. Forneço fiador p/ outros imóveis — (irrecusavel).

ENGENHO NOVO — Aluga-se o apt. 203, da Rua Grão Pará, 295. Sala, quarto, cozinha, banheiro e área c/ tanque. Chaves no apt. 204 c/ Sra. AIDA. Tratar na Imob. Melba. Trav. do Paço, 23 s/ 1112. Tel.: 231-3673.

MEIER — Aluga-se quarto grande mobiliado a um cavalheiro que trabalhe fora. Rua Coração de Maria, 396, ap. 201, com telefone 261-4413 — Pedem-se referências.

MEIER — Al. R. Manuela Barbosa 10, ap. 301, gde. sala, 3 qtos, 2 varan. coz. banh. área, qto. banh. emp. Chav. 201. T. 245-6254.

MEIER — 260,00 ótima casa. Inf. R. Eng. Nôvo 378 — 261-7747 — 243-3413. Forneço fiador irrecusavel p/ outros imóveis recebo depois.

MEIER — Aluga-se casa XVIII, da Rua Lins de Vasconcelos, 98. Sala, 2 quartos, depend. compl. e quintal. Chaves na casa 5. Tratar na Imob. Melba. Trav. do Paço, 23 s/ 1112. Telefone: 231-3673.

MADUREIRA — Aluga-se à Rua João Vicente, 257, casa 1 NCr$ 200,00 e taxas, fiança ou desconto. Sala, quarto, dependências e quintal. Chaves com Sr. Valdomiro no 255. Tratar telefone 256-3536 ou 223-8305. Snr. Xavier.

MADUREIRA — Alugo ótimo ap. frte. sl. 3 qr. qto. dep. empr. P. Carlos Xavier 490/102. NCr$ 300. Chaves no 101. Telefone 246-3012.

MADUREIRA — Aluga-se a casa 12 R. Carolina Machado 504, sala, 2 qts. coz. banh. e área. Chaves no local. Aluguel: NCr$ 350. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J. 328. (200.1).

MEIER — Aluga-se apt. 204 Rua José Verissimo 18, sl. 2 qts. coz. banh. área e dep. emp. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 250. Estuda-se oferta. Propost. grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J. 328. (141-6).

MEIER — Apartamento — Dois quartos, sala, dependências de empregados, Pateo etc. Rua Cirne Maia, 48 — Ap. 104 — Chaves no local.

OSVALDO CRUZ — Casa c/ 2 qts. — 160,00 — Inf. R. Eng. Nôvo 378 — 261-7747 — 243-3413. Forneço fiador p/ outros imóveis (irrecusavel).

PIEDADE — Aluga-se a casa Rua Virgem Peregrina 49, sala, 2 qts. coz. banh. área. Marcar p/tel. 247-2156. Aluguel: NCr$ 300. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J-328.

QUINTINO — Aluga-se casa ampla e nova, na R. João Rodrigues [illegible] 475. 220 [illegible] proprietário. Tel. [illegible] João.

PIEDADE — Aluga-se casa 19, R. Joaquim Martins 333-F. Sala e quarto separados, coz. e banh. Chaves p/t. 19 frente. Aluguel: NCr$ 150. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J-328.

PIEDADE — Alugam-se apts. 302 e 303 R. Belmira 106, sala, 2 qts. coz. banh. área e dep. emp. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 350. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J. 328. (211-7-8).

QUARTO e sala de frente independente, com direito a lavar e cozinhar. Aluga-se Barão do Bom Retiro 1.550. Engenho Nôvo.

QUARTO grande, aluga-se, pode lavar e cozinhar. Rua Vital, 230 apto. 102 — 9 às 17 hs. — Quintino.

QUARTO — Alugo p/ lavar coz. e ter crianças. 90 mil. R. Goiás 442, Encantado. Trat. R. Marcílio Dias, 20/402.

RIACHUELO — Alugo 2 qts. sl. coz. ban. área, de frente — NCr$ 250,00 — Ver Rua Esmeraldino Bandeira, 39, apto. 101 — Chaves p/ obsequio apto. 201 — Tratar Sousa Mello — Av. Pres. Vargas, 590, s/ 311 — Tel. 243-7095 e 223-3510.

RIACHUELO — Aluga-se apt. 101 — Rua Filgueiras Lima, 71, c/ 3 — 2 quartos, sala e demais dependências, inclusive quintal. Alug. 400,00 e taxas, chaves na casa 7, apt. 201. Tratar Rua Assembléia, 45 — 8º tel. 231-1139.

SALA e quarto de frente conjugados independente. Aluga-se pode lavar cozinhar. Rua Bernardo Guimarães, 23 — Quintino.

SAMPAIO — 200,00 ótimo apt. Inf. R. Eng. Nôvo, 378 — 261-7747 — 243-3413. Forneço fiador irrecusavel p/ outros imoveis. Recebo depois.

SALA — Meier. Serve para residencia — Sala 6,50 x 3,00 — Saleta, banheiro e kitch. Rua Frederico Meier, 12 apto. 602. Ver com porteiro Manoel. Tratar Tel.: 249-1158. Sr. Arlindo — Aluguel NCr$ 234,00 e taxas

VINTE E QUATRO MAIO — 300,00 ótimo apto. c/ 2 qts. — Inf. R. Eng. Nôvo, 378, 261-7747 — 243-3413. Forneço fiador p/ outros imóveis (hoje).

WALTER — Aluga apto. 2 qts. sla. coz. banh. dep. empr. área R. Adolfo Bergamine, 342 Ch. no apt. 402. Tel. 243-9798 — CRECI 835.

WALTER — Aluga casa 3 qtos. 1 sla. coz. dep. gar. R. São Gabriel, 398 — Ver local Tel. 243-9798 — CRECI 835.

WALTER — Aluga apt. 2 qts., sla. coz. banh. área. 1a. locação. R. Cristóvam Penha 45, ch. apto. 106 — Tel. 243-9798 — CRECI 835.

LEOPOLDINA

ALUGO sala conjugada cozinha banheiro área casal sem filhos fiador Rua Dr. Gaudie Lei 142 Penha.

ALUGAM-SE casas e apartamentos Bras Pina e C. Penha, pequenos, medios e amplos — de 200 mil 220, 250, 300, 350 e 400 — c/ despachante chaves Av. Antenor Navarro 99 sob. P. Pina 230-7311.

ALUGO gdes. res. c/ ent. p/ car. var. salão 2 qts. copa e coz. sep. banh. em côr etc. R. Almirante Ingram, 426, próximo ao Largo do Bicão, chaves nos fundos. Tratar 230-5724 D. Luiza — CRECI 1085 — Av. N. Iorque 71, Bonsuc.

ALUGA-SE um apartamento na Rua Magalhães Correia n.º 68, Higienópolis. Tratar c/ proprietário no local.

APARTAMENTO — Penha alug. 2 qts. sala e dep. Ver tratar Av. N. S. Penha, 138. c/ Sr. Nair.

ALUGO confortável ap., 2 qtos. s/coz. e banh. Av. Antenor Navarro, 921 apto. 202. Chaves no 924. Por favor, B. Pina.

ALUGA-SE casas e aptos. forneço fiador proprietário irrecusável. Rua Uranos, nº 1410. fundos. Olaria.

ALUGO grande casa. Tratar no local. Rua Juvenal Galeno, 118. Ramos.

ALUGA-SE apt. qu. sala coz. ban. cômodos grandes con. a norte. R. Barros Barreto, 101 ap. 202. Bonsucesso.

A 150,00 ótima casa n/ Penha. Inf. 6 manhã às 21hs. R. Buenos Aires 204 — 6º and. — Forneço fiador prop. p/ outros imoveis. 261-7747 — 243-3413 — Não recebo nada antes.

ALUGAM-SE 2 casas — Rua General Rocha Calado n.º 242 — Olaria.

ALUGUEL??? — Apts. e casas, na Leopoldina, com 1 mês adiantado. Dou fiadores, proprietários e comerciantes. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1009. Telefone 222-9669.

ALUGA-SE uma casa na Rua Uranos n.º 1375. Aluguel 150,00. 2 meses em deposito ou fiador proprietário. Sala q. c. b. e ar. tan. — Olaria.

ALUGA-SE ótimo apartamento, 1a. locação 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, Rua Nicarágua, 432 — Tratar na Rua do Carmo, 17, VII andar.

ALUGA-SE casa na Rua Gregorio de Matos 171 — Vigário Geral. CORDOVIL — Aluga-se 1 casa junto à estação. Tratar Estrada Pôrto Velho n.º 25.

ALUGO — Penha apto. com 2 quartos, alt. coz., banh., varanda, área coberta. Ver na Rua Couto n.º 387 ap. 202. Chave no 201.

ALUGAM-SE 2 aptos novos 190,00 cada, desconto em fôlha ou fiador. R. Alvarenga Peixoto 27, perto da Estação Vigário Geral.

BRAS DE PINA — Aluga-se apto. Rua Ouriçue, n.º 1055.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se apartamento térreo de sala, quarto demais dependências totalmente amplo. Aluguel NCr$ 270,00 mais taxas. Fiador ou depósito. Rua Darke de Matos, 255.

HIGIENOPOLIS — 180,00 ótima casa. Inf. R. Eng. Nôvo, 378 261-7699 — 243-3413. Forneço fiador irrecusavel p/ outros imoveis.

OLARIA — Apart. aluga-se livre c/3 qts. sala var. inv. dep. compl. NCr$ 350 fiador. Rua Alcoméia, 106.

PENHA — Aluga-se Rua Aimoré, 113 c/ 2 qts. sala frente. Chaves apt. 114 favor D. Nilcéia. NCr$ 300,00 mais taxas. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO R. Alvaro Alvim, 27 G-81.

QUARTOS — Alugam-se p/ do lavar e cozinhar. Rua Conde de Agrolongo 1.199. Penha.

RAMOS — Aluga-se ótimo apt. frente de rua c/ 4 qts. sala e dependência c/ sinteco. Rua Barreiros 585. Ver no local te 230-7098.

ALUGO 2 apts. quarto, sala, dependências, área com tanque Av. Cemar, 701 esquina Rua Mafra. Penha Circular. Ponto final ônibus 498 (sem condominio).

RAMOS — 160,00 ótima casa. apt. 203, da Rua Grão Par, 295. 261-7747 — 243-3413. Forneço fiador p/ outros imoveis (irrecusavel) c/ garantia.

RAMOS — Alugo casa nova, 2 qts. sl. cons. sinteco. Fiador. 280,00 e taxas. Ver hoje 9 às 11 hs. Rua Paranapanema, 166.

RAMOS — Aluga-se uma casa com dois quartos, sala, cozinha à Rua Arcati, 13-F. Aluguel de NCr$ 240,00.

RAMOS — Alugo R. Uranos, 1215 apart. 202 frente, sala, 2 quart. copa, coz. dep. empr. Tratar Romeiros 58, Penha c/ Samuel.

WALTER — Aluga apt. 3 qts. sla. coz. banh. dep. empr. área A. N. S. Penha, 375 — Ch. na loja — Tel. 243-9798 — CRECI 835.

WALTER — Aluga casa c/ 3 qtos. sla. coz. banh. área — R. [illegible] Lôbo, 84 — Ver no local — Tels. 243-9798 — CRECI 835.

AUXILIAR E RIO DOURO

ALUGA-SE apts. 2 qtos., sala, área, garagem. Av. João Ribeiro, 623 — Pilares — NCr$ 270,00. Tel. 252-4211 — CRECI 781.

ALUGA-SE ap. de frente com 2 quartos, sala c/ sinteco, ótima varanda grande área e banheiro todo indeps. Rua Tombés 351-202 no ponto final ônibus Pça. 15 Vila Kosmos.

ALUGAM-SE casas novas. Sal. var. quart., coz. banh. área, garag. Rua Jurucê, 351. Colégio.

A 150,00 ótima casa Coelho Neto. Inf. 6 manhã às 21hs. Buenos Aires 204-6º and. Forneço fiador prop. p/ outros imoveis. 261-7747 — 243-3413. Não cobro adiant.

MARIA DA GRAÇA — 200,00 ótimo apt. Inf. R. Eng. Novo 378 — 261-7747 — 223-2232. Forneço fiador irrecusavel p/ outros imoveis.

COELHO NETO — Apart. — Aluga-se — 2 q. sala, coz. amplos — 230,00. R. Ururaí. 444.

COELHO NETO — Aluga-se ap. com 2 quartos, 2 salas, c/ sinteco e demais dependencias. NCr$ 260,00. Tratar a Rua Maricá 96 apto. 301.

IRAJÁ — Aluga-se Av. Brasil, 17.191 apt. 103 Bloco 29 c/ 2 qtos, sala, banh. coz. área. NCr$ 200,00 mais taxas. Chaves apt. 101. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. R. Alvaro Alvim 27 G-81.

IRAJA' — Aluga quarto, banh. com garagem a rapaz ou casal Pça. 120. Rua Guaiumú 124, começa Est. Colégio, 702.

IRAJA' — Aluga-se casa c/2 qtos. sl. coz. banh. R. Gustavo de Andrade, 189 NCr$ 170,00.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se apt. 101. R. Oliveira Serpa 57-F, sala e quarto separados, coz. banh. e área. Chaves na Av. Suburbana 4784. Aluguel: NCr$ 250. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J-328 (85-1).

RUA BARBOSA RODRIGUES, 307, ap. 102 — Alugo s/ qt. depends. 130 e taxas. BENONI BARROSO — Tel. 222-0167 — CRECI 665.

TOMAS COELHO — Aluga-se casa 2 quts. sl. depend. Rua Ct. Itapicuru Coelho 120. Al. 180. Chav. R. Ieré, 465. Sr. Floriano. Inf. Fone 248-3707.

WALTER — Aluga ap. 2 qts. sla coz. banh. dep. etc. R. Luiz de Brito, 79 — Ver local. Tel. 243-9798 — CRECI 835.

ILHA DO GOVERNADOR E PAQUETÁ

ALUGA-SE casa p/temporada próxima praia, em grande terreno, c/entrada p/automóvel c/ou sem alguns móveis, NCr$ 350,00 mensais, Rua Borucudos 139 — Freguesia, Ilha do Governador. Esta rua começa na R. Almirante Figueiredo. Tratar Av. Pres. Vargas, 590 — Sala 311.

A 260,00 ótima casa n/ Ilha. Inf. 6 manhã às 21hs. Buenos Aires 204-6º and. — Forneço fiador prop. p/ outros imoveis. 261-7747 — 223-2232. Não cobro nada antes.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se Rua Haroldo Lôbo, 249-F c/ 2 qtos. sala, coz. banh. área, NCr$ 280,00 mais taxas. Chaves local c/ Sr. Sebastião ou Arnaldo. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO R. Alvaro Alvim 27 G-81.

PAQUETÁ — Aluga-se apto. sala qto. sep. banheiro, cozinha etc. NCr$ 260,00. Rua Thomaz Cerqueira 62. Chaves em frente — Alugo outro de 2 qtos. super mobiliado. 243-3388 Jorge.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Aluga-se casa frente praia em terreno 600m2, c/ três quartos — sala — varanda — sala almôço — banheiro completo — cozinha — garagem e dependências empregada nova. Ver Praia Guanabara, 211 — Tratar tels.: 257-5920 ou 243-8089.

ESTADO DO RIO

NITERÓI SÃO GONÇALO

A 200,00 ótima casa Niterói. Inf. 6 manhã às 21hs. Buenos Aires 204-6º and. 261-7747 — 223-2232. Forneço fiador p/ outros imoveis. Não cobro nada antes.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGUEL??? Aps. e casas, em Caxias, com 1 mês adiantado. Dou fiadores proprietários e comerciantes. Av. 13 de Maio, 47 sala 1009. Tel. 222-9669.

A 150,00 ótima casa Caxias. Inf. 6 manhã às 21 hs. Buenos Aires 204-6º and. — Forneço fiador prop. p/ outros imoveis. 261-7747 — 243-3413. Não cobro nada antes.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

A 150,00 ótima casa Nilópolis. Inf. 6 manhã às 21 hs. Buenos Aires 204 — 6º and. Forneço fiador prop. p/ outros imoveis. 261-7699 — 223-2232 — Não cobro nada antes.

NILOPOLIS — Aluga-se casa por NCr$ 180,00. Tendo 3 quartos, banheiro, etc. grande quintal. No centro a Rua Rodrigues Alves nº 1611. Tôda condução. Tel. 225-3262.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGA-SE apartamento de frente, sala, 3 quartos, quarto de empregada e dependências. Rua Padre Siqueira, 37 Ap. 501. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 247-2554.

FRIBURGO — Aluga-se fim de semana — Temporada, apartamento casal. 257-3179.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

BAR PASTELARIA — Fabulosa féria, ponto espetacular esq. Sta. Luzia e Av. Rio Branco passo, contrato nôvo com dono. 256-6588.

INSTITUTO Beleza — Passo contrato c/ instalações Sta. Clara 115 s/ 205 tel. 256-4284, frente p/ Barata Ribeiro.

LEBLON — No seu melhor ponto — Passo salão de alisamento, salão social e gabinete de estética. Aluguel NCr$ 200,00. Av. Ataulfo de Paiva, 406, sob. Sr. Paladini.

INDÚSTRIAS

GALPÕES, alugo a peq. ind. ou depósito c/ fôrça, salões de 50m2. R. S. Luís Gonzaga, 867. Ver d. út. 8 às 17, c/ Couto.

INDÚSTRIA — Alugo galpão S. Cristovão, c/fôrça e 2 coberturas NCr$ 450,00. R. Ana Neri, 161 fds. Ver de 9 às 15hs. Tel. 227-8508.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE diversas salas NCr$ 240,00 — 30ms2 — Kitc. e banhº privativos — Rua Mayrinck Veiga, 32 — porteiro Martinelo.

ALUGO sala 1013. Pres. Vargas, 633. Ed. Kennedy, banheiro privativo, NCr$ 300,00 e taxas. Tratar Dr. Mauro. 243-2217 das 9,30 às 12h.

ALUGA-SE p/fins comerciais, vasto, 1.º andar, e terraço, sito a R. Imperatriz Leopoldina nº 1 (esquina da Pça. Tiradentes). Chaves c/ Sr. Figueiredo no Ed. Imperador (em frente) sala 1.308. Tratar c/ ALENCAR & CIA. Av. Mal. Floriano nº 10 — 19 and. Tel. 223-3328. CRECI 1.371.

ALUGA-SE conj. salas ou vasos com tel.: Rua Quitanda, 49/314 e depois das 12 horas na sala 203. Dr. Cipriano.

ALUGO ótimo ponto s/mesa mân. esc. tel., rapaz atender recados pode ter alvará aluguel 70. Av. Mar. Floriano 143 s/ 1304.

A 250,00 p/ escrt. ou resid. Ótimo apt. Centro. Inf. 6 manhã às 21hs. Buenos Aires 204-6º and. Forneço fiador prop. p/ outros imoveis. Não cobro adiant.

ALUGA-SE em sala mobiliada com telefone, mesa para advogado e uma prancheta para desenhista. Av. Rio Branco, 185 Gr. 301. Tratar das 8 às 10,30.

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 23 — S. 1106 — Aluga mobiliada 450, e taxas. BENONI BARROSO — Tel. 222-0167 CRECI 665.

ALUGA-SE uma sala bem mobiliada, com uso de telefone, no Centro da Avenida Rio Branco. Favor telefonar horas úteis 222-0236 e depois das 20 horas para 246-8597.

ALUGA-SE R. da Lapa 120, s/ 1005 de frente c/ banh. contol. Chaves porteiro. Infs. 56-1918.

CENTRO — Aluga-se sala, 1a. locação. Rua da Quitanda, 194. Tratar fone 223-0271, Sr. Olegário.

CENTRO — Alugo sala frente, mob. c. 2 tel's. Aluguel 280 cruz. e taxa. R. Pedro 1, n.º 7, gr. 303. Tratar tel. 252-9231 — Sr. Francisco.

CENTRO — Escritório — Aluga vaga com pess. p/ recados. Tratar 223-8688 — 223-9201. CRECI — 558.

CENTRO — Sala 717 c/ 30 m2 c/ luz fluorescente Ed. c/ garagem, R. República do Líbano 61. tel. 612911. Chaves c/ porteiro.

CENTRO — Alugo no melhor ponto da Rua México 111, s/ 602, sala ótima com cofre. Chaves com porteiro. Tratar Org. Martim Jorge, 237-2693.

CENTRO — Al. NCr$ 220,00, sala 1304 R. Imperatriz Leopoldina, 8. Chaves na portaria. — Tratar 15,30 às 17,30. Carlos — R. México, 119, s. 208.

CENTRO — Aluga-se grupo de salas da Av. Pres. Vargas, 542 salas 1313/14. Chaves na sala 1.207 do próprio prédio, de 10 às 12 e 16 às 18 hs. Tratar Lider Imoveis — Tel. 232-4010 e 222-1297.

CENTRO — Aluga-se sala 702, Av. 13 de Maio, 45, c/wc. interno. Chaves c/porteiro. Aluguel NCr$ 400. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco, 156 gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 J3-29.

CENTRO — Locação comercial, Alugamos à Av. Rio Branco, 18 a sala 708. Aluguel 1 salário mínimo. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfandega, 108 — loja. Telefone 223-1875.

CENTRO — Rua do Matoso n.º 51, 1.º andar, alugo salas e conjuntos, todos de frente, com água e sanitários. Aluguel comercial, para escritórios, consultórios, cabeleireiros e pequenas oficinas. — Chaves no local. (B

CENTRO — Aluga-se salas à Rua Senador Dantas, 45-B. Ver chaves com o porteiro. Tratar à Rua Santo Amaro, 80 — Patrimônio.

CENTRO — Alugo grande loja Pça. João Pessoa, 1. Chaves no local com o proprietário. Tratar Alm. Barroso, 91 s/419.

CENTRO — Alugo mesa escritório. Montado c/telefone. Procurar D. Alayde. Av. Rio Branco, 185 s/602. Tel. 252-1922.

EDIFÍCIO LISBOA — Pres. Vargas, 590 — Alugo a sala 1406 — de frente, atapetada lambris, divisão interna, s/ espera — NCr$ 350. — Chaves na sala 311.

ESCRITÓRIO — Alugo mesa tel. pessoa para recados, pode ter alvará Rua Senador Dantas n.º 117, s/ 441.

ESTÁCIO — Alugam-se diversas salas de frente para pequenos comércios, consultórios etc. Ver na Rua São Carlos n.º 40.

EDIFÍCIO KENNEDY — Av. Pres. Vargas, 633 esq. R. Uruguaiana, alugo sala 919, c/ banh. privativo, NCr$ 280. Chaves p/ favor na sala 1505. Tratar R. Araújo Pôrto Alegre, 70, sala 705. Tel. 242-3552.

EDIFÍCIO CENTRAL — Passo sala c/ divisão de Jacarandá. Ver e tratar na sala 921.

ESCRITÓRIO — Mobiliado com telefone passa-se — Edifício Patriarca, Largo São Francisco, 26 sala 1403.

LOJA — Centro bem localizada 195 m2, com prateleiras, balcões, telefone, escritório montado, passa-se urgente. — Condições ótimas com facilidades — Serve para qualquer ramo. Contrato com 5 anos — Tel. 235-1639 ou 243-0669 — Das 17 às 20hs. Recebemos propostas.

RUA ALVARO ALVIM, 31 conjunto 1002, alugamos conjunto com 2 banheiros ou separadamente. Chave portaria. Tratar ADMINISTRADORA PROENÇA LTDA. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1311, tel. 252-3219. CRECI 1658.

SALA DE FRENTE — Aluga-se p/ escritório grupo de 4 salas e mais 2, na Rua do Carmo n.º 6, esquina da Rua São José. Chaves e condições no 11.º pav., sala 1101. Fone 231-8579.

SALA — Aluga-se para profissional, Rua dos Mercados, 26, junto à Meshia. Chaves com o porteiro. Tel. 222-7396.

SALA com banheiro — Aluga para escritório ou outro ramo por 200,00. Rua Teófilo Otoni 97, sob. esquina da Av. Rio Branco.

SOBRADO — Centro — Aluga-se com 4 salas, Rua Marcílio Dias, 40 — Ver no local, contrato 2 anos, aluguel de 500,00, chaves por favor no 42 — Loja informação tel. 231-1129.

SALA pequena para escritório passo uma na Cinelândia. Tratar Senador Dantas, 39. s/ 205. Aluguel antigo.

SALAS — Rua México, 164 — Aluga-se conjuntos ou separadas. Chaves na portaria e tratar na sala 67.

SALA mob. Cinelândia, Senador Dantas, 39 s. 308. Alugo NCr$ 200,00. 2 meses depósito. No horário de 9 às 17 horas, ou passo.

TRANSFIRO contrato de ótima loja c/ 80m2 na Galeria do Comércio. Tratar 222-2376 — CRECI 902.

TRANSFERE-SE sala autônoma centro. Tratar pessoalmente combinando hora. Tels. 252-3435 e 257-8782.

WALTER — Aluga salas c/ banheiro p/ fins comercial. Tel. 243-9798 — CRECI 835.

WALTER — Aluga sla. c/ banheiro. R. Acre, 77 s/1103 — Ve c/ Sr. Armando — Telefone 243-9798 — CRECI 835.

ZONA SUL

ALUGAM-SE — 2 salas para comercio, no terreo juntas ou separadas — R. Correia Dutra, 66.

A 250,00 p/ escrt. ou resid. Ótimo apt. Copac. Inf. 6 manhã às 21hs. Buenos Aires, 204-6º and. Forneço fiador prop. p/ outros imoveis. Não cobro nada antes.

Loja — Centro

Transfere-se contrato 5 anos da loja número 108-A, da Rua da Alfândega, luxuosamente decorada com ar condic., fone, caixa-forte, 3 gabinetes, etc. Área total 200 m2. Prazo pagamento até 15 meses. Ver no local e tratar com Dr. Hugo, Av. Rio Branco, 120 — s/loja número 1 — Tel. 222-3508.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

IMÓVEIS — Compra e Venda

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS

OUTRAS CIDADES

IMÓVEIS — Aluguel

NITERÓI E SÃO GONÇALO

PRECISA-SE — Zona bancária, para locação imediata, conjunto salas com cêrca de 100 m2. Contrato 2 anos. Telefones 223-4879 — Tavares ou Juarez.

DIVERSOS

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

Armários embutidos

Diretamente da fábrica, estantes decorativas, instalações comerciais, entrega rápida, pagamento facilitado, orçamento sem compromisso — Tel. 232-6700.

CORTINAS JAPONESAS PAPEL DE PAREDE

Portas e Divisões sanfonadas. Portas pi/Box e Persianas. Orçamentos e exposição — Rua Figueiredo Magalhães, 870, Loja R. — Tel.: 256-5959

RÁDIOS — TVs

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

ELETRO-DOMÉSTICOS E FOGÕES

MODAS — ROUPAS

Ternos usados

Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ÓTICA — FOTOGRAFIA

DIVERSOS

Antenista

Tel.: 252-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e FM. Atendem-se chamados em todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. Tel. 252-0022.

TV consertos e antenas

Seu TV parou

Sem som	18,00
Sem imagem	22,00
Sem brilho	25,00
Não fixa	20,00

Atenção Cautelas

Anéis Brilhantes-Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Brilhantes e jóias

Pago o melhor e maior preço por kilate

Brilhantes-Jóias

Tel.: 254-2966

Brilhantes - Jóias

Contas de luz e Obrigações

Cautelas e jóias

Cautelas de jóias e mercadorias

TELEFONES

COMPRO TUDO

Tel. 232-5593

Compro tudo

Tel. 243-8757

Compro tudo

58-0121

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOTECAS — CAUTELAS

ATENÇÃO — Compro linhas 29, 49 e 30. Pago em dinheiro na residência ou na CTB. Trt. Tel. 261-9164 ou 235-5151, qualquer dia.

ATENÇÃO — Compro linhas 29, 47 e 30. Pago em dinheiro na CTB ou na residência. Tr. Tel. 235-5151 ou 261-9164. Qualquer dia.

A VISTA COMPRO TELEFONES: 26 — 34 — 48 — 54 — 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 29 — 49 — 30 — 31 — 35 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 — 61 — 64. — PROFESSOR RAMOS 234-9433 e 242-4295.

COMPRO — Linhas 27-47 e 22-32-42 ou 52-38 ou 58 e 30 — 28-34-48 ou 54 e 25-45. Pago na hora em dinheiro. Inform.: 34-0782.

CETEL, compro e vendo qualquer linha pago hoje a vista. Tratar 90-3208 Sr. Cerqueira.

COMPRO VENDO E TROCO tel. de qualquer linha. Dou soluç. em 24 hs. Pago à vista. Ligue 56-9860 e 35-5494 — Amaral.

COMPRAMOS de particulares, sem intermediários, transferência de linha telefônica 27/47, para uso próprio. Tratar na USAID. Seção de Compras Locais, das 8:30 às 11:30 ou das 13:30 às 16:30, à Rua Melvin Jones, 5, sala 2723. Não se trata pelo telefone.

CARNÊ PLANO EXPANSÃO CTB — Compro em atraso, quites ou não, sem prejuízo s/ telefone. Av. Rio Branco 156, gr. 1718. Das 8 às 18 horas.

COMPRO telefone da linha 28, 48, 34, 54. Pago na hora em dinheiro o melhor preço, urgente. Sr. Santos — 58-1109.

COMPRO — Telefone — Linha 22 — Pago na hora em dinheiro. Sr. Santos 58-1109.

TELEFONE — Vendo linha 23 — NCr$ ... 2 800,00 — livre e desembaraçado. — Tratar R. da Alfandega 70,3.º andar. Dr. Mário.

TELEFONE — Particular para particular. Vende-se linha 35. Só aceito pagamento à vista. NCr$ 2 300,00. Tudo pronto para transferencia imediata. Tratar tel. 243-3104 e 223-0688.

VENDO — linhas 23 ou 43-30 e 25-45 e outras da CTB. Só recebo após passar para seu nome e endereço. Inf. 34-0782.

FIANÇAS

FIADORES — Agora, não é problema, não peça favores, resolvo qualquer problema, em bancos e imobiliarias e fiadores com ótima ficha, bancaria, c/ ótima documentação, garantia absoluta de resolver seu problema de moradia. Em 24 horas. Av. 13 de Maio nº 47 sala 1 009 — Tel.: 222-6473.

Clubes

GRÊMIO SOCIAL PARANHOS — Baile, sábado, às 22 horas, com a presença do conjunto Os Canibais.

SAMPAIO ATLÉTICO CLUBE — Baile das Debutantes, sexta-feira, às 23 horas, com a presença do Conjunto Cry Babies. Estarão debutando na ocasião as jovens: Sandra de Oliveira Caldeira, Maria Luísa de Araújo, Solange Marlon Coli dos Santos, Selma de Melo Viana, Luísa Nazaré de Meneses, Maria do Rosário Gomes de Araújo, Ângela Maria de Sousa Queirós, entre outras.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL — Baile, domingo, às 20 horas, com o conjunto Os Esnobes.

TIJUCA TÊNIS CLUBE — Baile das Debutantes de 1969, sábado, às 23 horas, com a presença da orquestra do Maestro Cipó, coral de Abelardo Magalhães e os violinos de Murilo Loures, do Teatro Municipal.

CLUBE DE TÊNIS DE MESQUITA — Baile, domingo, às 23 horas, com a presença do conjunto Os Magnatas.

GR. MAGNATAS DA PENHA — Promoverá mais uma noitada de samba, sábado, às 21 horas, no ginásio da A. A. 30 de Maio, na Penha, em homenagem à Escola de Samba Unidos de Lucas e ao Clube Renascença.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO — Baile, sábado, às 23h, em homenagem às candidatas ao concurso Senhorita Rio 1969, com a presença do conjunto Vera Cruz.

FLORESTA COUNTRY CLUBE — No próximo sábado, a partir das 15h, o clube promoverá uma tarde beneficente, com sorteio de vários brindes. Tôda receita será destinada ao Natal dos alunos da escola primária mantida pelo clube, bem como aos filhos dos funcionários do mesmo.

MAGNATAS FUTEBOL DE SALÃO — Boate, domingo, às 20 horas, com o conjunto Fórmula Sete.

BRASIL KENNEL CLUBE — Patrocinada pelo Brasil Kennel Clube e Kennel Clube Bandeirantes realizará nos dias 25 e 26 de outubro no Parque Água Branca de São Paulo uma Exposição Internacional de Cães. As inscrições podem ser feitas no Rio na Rua Debret, 23, 13.º andar ou em São Paulo na Rua Rio Grande, 675.

BRÁS DE PINA COUNTRY CLUBE — Baile da Juventude, domingo, às 20 horas, com o conjunto Os Tembés. Traje esporte.

HUMAITÁ ATLÉTICO CLUBE — Nos dias 23, 24 e 25 do corrente, o clube fará realizar o I Encontro Estadual de Relações Públicas, reunindo diretores de clubes e associações fluminenses. Constarão do encontro palestras sôbre Comunicação Social e Relações Públicas e Humanas.

CASA DOS LAFÕES — Noite do Balacobaco, sexta-feira, das 22 às 2 horas, com o conjunto Os Canibais.

UNIÃO PORTUGUÊSA DOS ESTUDANTES DO BRASIL — Todos os sábados, após as 21 horas, são realizadas noites dançantes com música moderna.

AERONÁUTICA — Chope Amigo, às sextas-feiras, às 21 horas, no Salão Azul.

VITÓRIA TÊNIS CLUBE — Jantar dançante, domingo, às 20h, com Vadinho e seu conjunto.

TÊNIS CLUBE DE MACAÉ — Primeiro Festival da Comida Baiana em Macaé, domingo, às 13 horas.

MAGNATAS — Baile, sexta-feira, às 23 horas, animados pelo conjunto Os Magnatas e sua crooner Nina.

INDEPENDENTES — O clube promoverá no próximo sábado, às 14h, um almoço de confraternização.

BASE AÉREA DE SANTA CRUZ (CASSINO DOS PRAÇAS) — Baile da Asa, sábado, às 22h, com Os Tremendões. Traje passeio.

SOCIEDADE MUSICAL DEZ DE MAIO — Noite da Jovem Guarda, domingo, às 19h, com a presença do conjunto Os Aratchells.

GRAJAÚ COUNTRY CLUBE — Baile das Debutantes, sábado, às 22h, com a presença de D'Angelo e sua Orquestra.

OLARIA ATLÉTICO CLUBE — Boate, domingo, às 24h, com o conjunto Os Adolescentes. Traje esporte.

OLÍMPICO — Hi-fi, sábado, às 22h, com ritmo moderno.

JEQUIÁ IATE CLUBE — Baile, sábado, das 23 às 4h, com a eleição da Rainha do Clube.

CASA DOS POVEIROS — Boate, domingo, das 19 às 23h, com a presença dos conjuntos Red Snakes e Deedee Sharp.

MELO TÊNIS CLUBE — Baile, sábado, das 23 às 4h, com o conjunto Gilmony.

NAVAL — Cinema, domingo, às 16h, com o filme Desafio para Robin Hood.

SÍRIO E LIBANÊS — Baile das Debutantes, sábado, às 23h.

CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA — Baile, domingo, das 20 às 24h, com o conjunto Os Famks.

PAQUETÁ IATE CLUBE — Cinema, sábado, às 21h, com o filme Vamos Casar Outra Vez, com Frank Sinatra, Deborah Kerr, Dean Martin, Trini Lopez e Nancy Sinatra.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110, — sobreloja.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTAS AVÍCOLAS

● O mercado de frangos de corte vivos continua em alta. Os abatedouros da Guanabara estão oferecendo NCr$ 2,00 pelo quilo.

● Os exames realizados em amostras de água colhida em granjas da Guanabara e do Estado do Rio têm revelado uma percentagem de contaminação surpreendentemente alta com germes do grupo coli-tifo-desintérico. O fato prova que os avicultores não estão dando a devida importância à qualidade da água que fornecem às suas aves. Com o auxílio de um clorador ou mesmo sem êle, dissolvendo cloro diretamente no reservatório, uma água contaminada pode ser transformada em água adequada ao consumo das aves.

● O departamento agropecuário do laboratório Abbot, sediado em São Paulo, está, desde agôsto último, exportando medicamentos veterinários para o Uruguai. Os planos da companhia incluem exportações para diversos países da América Latina.

● O I Congresso Latino-Americano de Avicultura será realizado em abril do próximo ano, em Buenos Aires. Ao conclave que, espera-se, será muito concorrido, deverá comparecer uma delegação do Brasil. A reunião será uma boa oportunidade para que os avicultores brasileiros conheçam a indústria avícola argentina que, sem dúvida, nos últimos anos, progrediu bem mais do que a nossa.

● Segundo o técnico norte-americano G. A. Clayton, há registros históricos que permitem afirmar que, há 2 mil anos, os romanos criavam poedeiras cuja capacidade de produção era comparável à das atuais aves usadas pela moderna avicultura.

● O gerente da Hy-Line do Brasil, Sr. John Hetrick, afirma que o sistema de exploração de poedeiras em gaiolas vem apresentando bons resultados em milhares de aves criadas pela companhia na Flórida, Estados Unidos, cujo clima é semelhante ao da maior parte das regiões avícolas brasileiras.

● Em trabalho apresentado pelo engenheiro-agrônomo Armando D. Ferreira ao I Congresso Brasileiro de Avicultura, são apontadas as principais dificuldades enfrentadas pela avicultura daquele Estado e que teve início, em moldes comerciais, em 1958. São as seguintes as dificuldades: (1) importação de mais de 90 por cento dos pintos, que cada vez fica mais onerada pelos crescentes fretes aéreos; (2) alto custo das rações que são fabricadas com matérias-primas na sua maior parte importadas (3) reduzido consumo **per capita** de ovos e carnes de aves que têm como concorrentes a carne bovina, os peixes e os mariscos, abundantes na região.

● Trabalhos realizados pelas universidades norte-americanas de Cornell e Arkansas demonstraram a transmissão da doença de Marek através das penas e das zonas irritadas da pele das aves. Ao contrário do que era aceito pela maior parte dos especialistas, o vírus da doença de Marek, encontrado nas camas dos galpões, não se originam das fezes mas sim, em grande parte, dos folículos das penas.

FEIRA — A II Feira da Técnica Agrícola, que terá lugar no pavilhão de exposições do Parque do Ibirapuera, em São Paulo, entre os dias 22 de novembro e 7 de dezembro, contará com a presença da Associação Brasileira de Informação Rural — ABIR — e do Comitê Nacional dos Clubes 4-S.

A primeira entidade congrega os jornalistas especializados em informação rural e a segunda levará ao conclave representantes dos 3 mil e quinhentos clubes de jovens ruralistas existentes no país.

SAL — O presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Senador Flávio Brito, encaminhou ofício ao Ministro da Fazenda transmitindo solicitação de diversas entidades pecuárias, no sentido de ser eliminado o adicional do ICM sôbre o sal destinado às atividades pastoris, cobrado nas áreas de distribuição do produto. O documento salienta a necessidade de ser facilitado ao máximo o abastecimento de sal aos rebanhos, que são de grande importância para a economia do país.

O Senador Flávio Brito diz ainda que — ao ensejo desta postulação, a CNA toma a liberdade de esclarecer que a solução do problema está profundamente vinculada ao impôsto único sôbre o sal e que a matéria já obteve pareceres favoráveis dos Ministros da Indústria e Comércio e Minas e Energia. Ademais — prossegue o presidente da Confederação Nacional de Agricultura — a matéria não prejudica o orçamento dos Estados produtores uma vez que o impôsto único objetiva a cobrança em níveis de **pauta**, nos referidos Estados, segundo o atual ICM das mesmas unidades geográficas. Fica apenas eliminado — conclui — o adicional do mesmo ICM, nas áreas de distribuição.

CAFÉ — O Espírito Santo está se preparando para montar dispositivo técnico capaz de plantar 50 milhões de cafeeiros até 1971. Com essa lavoura, poderemos produzir 750 mil sacas de café que, somadas à produção atual do Estado deverão atingir a safra de 2 milhões de sacas.

A declaração é do Sr. Guilherme Pimentel Filho, Secretário da Agricultura daquele Estado.

EMPOBRECIMENTO — O depauperamento da agricultura é fato inconteste e, na atual conjuntura, acreditamos que devam ser adotadas medidas corajosas, eficientes e objetivas, para levantar seu nível de produção e rentabilidade. Isso redundaria em considerável aumento do poder aquisitivo do homem do campo, refletindo, conseqüentemente, em benefício do comércio e da indústria. A declaração é do presidente do Sindicato Rural de Franca (SP), Sr. Fábio Sales de Meireles.

Militares

EXÉRCITO

INFLAMÁVEIS — O Ministro do Exército designou para acompanhar, como representante do Ministério do Exército os trabalhos da comissão encarregada de rever a legislação vigente no Estado da Guanabara e referente ao comércio, depósito, fabricação, uso e transporte de substâncias inflamáveis, explosivos e corrosivos, os seguintes oficiais: ten.-cel. José Eduardo de Castro Portela Soares o major engenheiro químico Antônio Alves Cardoso, êste do DPO e aquêle da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

CHAMADA — Estão chamadas a comparecer à Sala da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas no horário de 12h30m às 15h30m, às 4as. e 6as.-feiras as senhoras Carla Zozita Santos Costa, Doloroñes Garcia de Freitas, Erondina Silva Nascimento, Ilca de Sousa Cardoso, Jaciara Rosa Brasil Pereira, Alcides de Pereira Laurindo, Norma Penha de Azevedo Morais, Laudir Correia Bastos, Alice Cantinho Cavalcânti, Estela Vasconcelos e Ester Teixeira Serror.

CARGO — O General-de-Divisão médico Dr. Olívio Vieira Filho, que vem de deixar as funções interinas de chefe do Departamento de Provisão Geral, por assunção do titular efetivo, reassumirá o seu cargo de diretor-geral de Saúde do Exército, na próxima segunda-feira, dia 27, às 15 horas, na presença de todos os diretores, chefes e oficiais do Corpo de Saúde, amigos, colegas e camaradas. O cargo será transmitido pelo General-de-Brigada médico Dr. Alvaro Meneses Paes, Diretor Técnico de Saúde, que vem exercendo o mesmo interinamente.

TÍTULOS — SOCIEDADES

LEILÕES

2.º leilão Extrajudicial

Copacabana

APARTAMENTO N.º 702 — DE FRENTE

RUA BARATA RIBEIRO, 295

VENDA DEFINITIVA, PELA MELHOR OFERTA

Sala, 2 qts., jardim inv., varanda, banh., coz., área e WC e quarto empregada

PRONTO E COM "HABITE-SE" — FINANCIAMENTO EM 10 ANOS

LEMOS, leiloeiro, devidamente autorizado, venderá em leilão, hoje, quarta-feira, 22 de outubro de 1969, às 10,00 horas no local. Mais inf. tel. 222-4057. (P

OPORTUNIDADES DIVERSAS

VENDO conjunto de salão cabeleireiro completo. Rua Piauí 205. Eng. Dentro.

VENDE-SE urgente, por motivo de viagem uma instalação de cabeleireiro completa a tratar nos dias úteis no horário de 10 às 18 horas pelo telefone 247-5757 com Da. Hilda.

VENDE-SE cadeira de rodas fixa articulada pouco uso perfeita estado. 226-4334.

Mudanças Star

Locais interestaduais, NCr$ 25,00 por hora. Telefones: 222-9264 — 230-3256. (P

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

MÁQUINAS EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

MADEIRAS — Vendo para construção, as seguintes madeiras: portas, basculantes, janelas, caibros, tabuas, etc. Tudo novo. Ótimo preço. Para desocupar lugar. Tratar pelo telefone 228-7869, com Sr. Bandeira.

Pisos plásticos

Senhores Construtores

DIVERSOS

Matrizes para linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PROGRAMAÇÃO em computadores eletrônicos — Grátis. Curso, basta prova de Psicotécnica. Sen. Dantas n. 117 — 14.º andar.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

Super-Synteko

Super Synteko Tel. 232-6111

APLICADÔRES AUTORIZADOS

Super synteko NCr$ 4,50 m2

Super Synteko NCr$ 4,50 m2

DETETIVES S.E.I.P.

TEL. 242-7940

Detetive Jayme

Emprêsa Brasil

Super Synteko NCr$ 4,50 m2

SUPER SYNTEKO Dedetização

261-9103 - 222-7871

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

DINAMARQUES — Gigante. O Canil 5 Lagos vende lindos filhotes — 227-4274.

MINIATURA PINCHER — Vendo filhotes. Rua Edmundo Lins 38 203 — Copacabana.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Edital

E. DOS SANTOS "BAZAR", estabelecida à Rua Barata Ribeiro, n. 348 — Salas 203 e 403, c/ negócio de Bijouterias, Manicure e Cabeleireiro, registro no C. G. C. M. F. n. 33617408, declara para devidos fins que extraviou o seu livro de REGISTRO DE EMPREGADOS n. 1, registrado sob o n. 137031.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas de Casa Piano Câmbio Passagens e Turismos S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede social, na Av. Rio Branco n.º 88 — Loja, Centro — nesta cidade, às 18,30 horas (Dezoito horas e trinta minutos) do dia 31 de outubro de 1969, a fim de deliberarem sôbre:

a) Aumento de Capital.
b) Assuntos de interêsses Geral.

Rio de Janeiro, GB, 16 de Out.º de 1969.

RAUL DAVIES MENDEZ

Aviso

Venda de automóveis

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO comunica que o Diário Oficial do Estado do Rio, do dia 18, publica Edital de venda de três veículos de sua propriedade, sendo dois Volkswagen modelos 1966 e 1967, e uma Pick-Up da marca Willys modêlo 1966. Os veículos encontram-se à Rua Oliveira Botelho n.º 1 921, em Neves (São Gonçalo), onde poderão ser examinados diàriamente até o dia da abertura das propostas, que será a 31 de outubro, às 17 horas. Melhores informações no local da exposição, no horário das 10 às 17 horas.

(a) WEBER PARIZZI
Presidente da Comissão (P

Edital

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH) torna público que realizará, às 16 horas do dia 27 de outubro de 1969, a TOMADA DE PREÇOS n.º 09/69, para aquisição de equipamentos e instrumental técnico necessário à montagem de Gabinete Dentário no Ambulatório do BNH.

Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se à Divisão de Material e Patrimônio, na Avenida Beira-Mar, 514 — Loja.

(a) ARMANDO GOMES DE MELO
Chefe do Departamento de Administração

Edital de convocação

A.S.A. — ASSOCIAÇÃO SCHOLEM ALEICHEM DE CULTURA E RECREAÇÃO

De acôrdo com os dispositivos do Art. 51 — item a dos Estatutos Sociais, convidamos os sócios desta Associação, para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 29 de outubro de 1969, em sua Sede Social, à Rua São Clemente, 155, às 20,30 horas em 1a. convocação e às 21,30 em 2a. e última convocação, para debater sôbre os seguintes pontos da ordem do dia:

1) Relatório do Conselho Deliberativo
2) Relatório da Diretoria

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1969.

David Wainstock — Presidente

S.U.E.S.C.

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA DE ENSINO SUPERIOR E CULTURA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados, de ordem do Sr. Presidente, os Srs. sócios para a assembléia geral extraordinária que se realizará no dia 25 do corrente, sábado, às 9 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) reforma dos estatutos sociais;
b) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 20/10/69.

Rodolpho Paixão Linhares
Secretário Geral

Tomada de preços n.º 11/69

A "CEPLAC" na forma da Legislação em vigor, torna público que no dia 05 de novembro de 1969 às 16 horas, receberá dos licitantes já registrados em seu CADASTRO, propostas para o fornecimento de uma CAMINHONETE COM CAPACIDADE PARA OITO PASSAGEIROS, observadas as especificações e condições constantes do EDITAL à disposição dos interessados, na Avenida Rio Branco, 108 — 14.º andar SETOR DE COMPRAS, das 14 às 17 horas.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1969.

(a) VICTOR PEDROSA DE SOUZA MELLO
Chefe do Setor de Compras

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

1.ª ZONA AÉREA

COMISSÃO DE AEROPORTOS DA REGIÃO AMAZÔNICA

(COMARA)

DIVISÃO DE INTENDÊNCIA

Tomada de Preços N.º 05/69/MAT

A COMISSÃO DE AEROPORTOS DA REGIÃO AMAZÔNICA, chama a atenção dos interessados para o Edital que se encontra afixado no Núcleo Regional desta Comissão, nesta cidade, sito na Praça Marechal Âncora, prédio da extinta Panair do Brasil, destinado à aquisição de 800 (oitocentas) toneladas de asfalto CAP 85/100, em tambores.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1969.

(a.) JOÃO BAPTISTA STORINO
Ten Cel I Aer
Chefe da Divisão de Intendência

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

COZINHEIRAS

DECIDIDAMENTE!

SE VOCÊ (Ambos os sexos)

— Possui grau secundário ou equivalente completo.
— Tem 25 até 45 anos
— É versátil
— Apresenta-se muito bem vestido
— É dinâmico
— Dispõe de tempo integral
— Decididamente, você é a pessoa a quem nós queremos pagar **NCr$ 3 000,00** por mês.

Entrevistas com o Sr. LEITE nos dias 22 e 23, (4a. e 5a.-feira) a partir das 9,30 horas à AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º andar — Sigilo absoluto. (P

HOOVER BRASILEIRA S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

—PRECISA:—

CHEFE DE EQUIPE

(PARA VENDAS DOMICILIARES)

EXIGE:
Boa apresentação.
Disposição para o trabalho.
Experiência anterior comprovada.
Carteira de motorista.

OFERECE:
Treinamento remunerado.
FIXO (salário).
Ganhos acima de NCr$ 1 500,00.
Ótimo ambiente de trabalho.

Os candidatos deverão apresentar-se no endereço abaixo, no horário comercial — Sr. MANOEL. (P

RUA NOVA JERUSALÉM, 570 • BONSUCESSO• PÔSTO SACI.

SER OU NÃO SER, NÃO É A QUESTÃO!

A nossa mercadoria poderia SER:
Máquinas — canetas — livros — cinzeiros — mesas — cadeiras ou quaisquer outro artigo.

A QUESTÃO é que:

O nosso sistema de venda (venda dirigida) já cobre 90% das possibilidades de sucesso, o restante é você demonstrar e retirar o pedido.

A) Mínimo garantido
B) Carteira assinada
C) 13.º salário e férias remuneradas
D) Possibilidades **AMPLAS** de supervisão e chefia
E) Fundo de garantia bancária

Se não lhe interessa ganhar acima de NCr$ 3.000,00, por favor não se apresente.

Primeira entrevista no AMBASSADOR HOTEL das 10 às 17,30 horas. (P

Caixa

Indústria Farmacêutica precisa para sua Filial Rio, com os seguintes requesitos:

1) Conhecimentos Contábeis, principalmente Contas Correntes.
2) Movimentos Bancários.
3) Datilografia.

Dar-se-á preferência para candidato residente no Bairro de Botafogo ou adjacências.

Salário básico NCr$ 400,00 mensais. Exigimos fontes de refreências; favor não se apresentar se não preencher os quesitos acima. Rua Sorocaba, 584 — Botafogo.

Contato — Corretor Publicidade

Veículo de prestígio, longa e ininterrupta circulação e boa carteira de publicidade, admite contato-solicitador, experiente e responsável.

Real possibilidade de quase imediato faturamento, através de edição especial, em preparo. Ajuda de custo, boa comissão, além de eventual oportunidade para se integrar no quadro permanente. Inútil candidatar-se sem atender às condições acima.

Cartas com referências e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número 406825.

Faxineiro

Precisa-se com experiência. Procurar Sr. Roberto. Av. Rio Branco, 103 — 18.º andar.

Firma construtora de pontes e viadutos

PRECISA:

a) ENCARREGADO AMADOR
b) CARPINTEIRO
c) SERVENTES

Rua Honório de Lemos, 10 — Junto ao Viaduto em Construção.

Globo — Ind. e Comércio

Rua Noronha Santos, 163 — 1.º — Estácio

Precisa: Auxiliar de expedição c/ carteira de motorista; Contador.

Operários c/ prática de fabricação de bolas de futebol, volei, salão e praia.

Gerente de loja Paga-se bem

Precisa-se de senhora para Gerenciar uma loja de Modas, com boa aparência, referências e longos anos de prática. Apresentar-se com documentos à Rua do Ouvidor, 164.

Mecânico Off-Set

Precisa-se elemento capacitado para máquinas tipo Multilith. Rua São Cristovão, 832 — Sr. Nelson.

Mecânico

Mecânicos de boa aparência com prática em serviços de montagem e manutenção.

Candidatos devem apresentar-se para teste na Rua Bela, 483-A, das 8 às 16 horas. (P

Mestre geral de obras

Precisa-se de Mestre geral de obras com experiência de construção de Pontes e Viadutos. Tratar à Av. Rio Branco, 103 — 9.º andar, após às 17 horas.

Operários para fundações

Precisam-se de operários para trabalhar em fundações a ar comprimido. Procurar Sr. Waldir na obra da Av. Paulo de Frontin — Rio Comprido.

Operador Burroughs

Para máquina F-1400, com prática de razão e conhecimentos de Contabilidade. (P

Operador Off-Set

TIPO MULTILITH

Precisa-se elemento capacitado, com boa apresentação, para trabalhar em condicões muito atraentes, em demonstrações de máquinas novas. Deve poder viajar esporàdicamente, por curtos períodos.

Tratar com o Sr. Damião, Rua São Cristóvão n.º 832. Horário 9 às 11 horas.

Secretária executiva

Banco admite com estenografia em inglês.

Cartas com dados e pretensões para portaria dêste Jornal sob o n.º 406 824.

Vendedores

De ambos os sexos. Artigo de fácil aceitação e consumo obrigatório. Recomendado pela VOLKSWAGEN. Possibilidades reais de ganhar acima de UM MILHÃO POR MÊS.

Rua da Passagem, 142 — Botafogo.

Vendedores Contador

Organização Volta Redonda precisa vendedores eletro-domésticos, cine-foto, instrumentos musicais, equipamento escritórios e contador grande experiência.

Tratar Sr. Ayres Travessa Ouvidor, 34 — Guanabara.

Vendedores — 25%

Apenas aos vendedores de primeira linha, pagamos esta comissão. Venha ganhar conosco a melhor percentagem que se paga no BOOK. Só 4 vagas. R. Frederico Meyer, 12, s/403.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO (a) recem-formado c/alguma prática para aux. esc. advocacia. Precisa-se, preferência horário integral. Cartas c/referência e pretensões exatas para portaria dêste Jornal sob o nº 406 358.

CONTADOR — DESPACHANTE — Aceitamos escritas avulsas, legalização em 48 horas. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda, etc. 232-9873. Valter.

CONTADORA — Oferece-se senhora com bastante pratica — Preferencia escritorio contabil — Tel. 248-1479.

DESENHISTA : Arquiteto com prática 870, terno e gravata comparecer até 9 horas da manhã. Almirante Barroso 6, s 1307.

ENGENHEIRO Civil obra (2 vagas) Cia. admite urgente — Tratar Av. Rio Branco 185 — 10.º s/ 1021.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 66 superequipado em est. de zero, faço qualquer prova à vista troco e fac. c 3 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

AERO 64 — Cinza grafite. Vendo — Padre André Moreira, 271. Meier.

AERO 65 — Particular vende — ótimo estado 5 marchas — Pneus novos 46 000 km NCr$ 7 500. — R. Senador Dantas, 118-F (SISAL Presentes).

AERO WILLYS 62 Bordeaux todo original de fábrica único dono. Vendo à vista ou fin. até 2 anos c/ pequena entr. R. Barão de Mesquita 116 Tel. 234-5197.

AERO 62, mecânica e lataria em ótimo estado, à vista 4 200. Ver Av. Princesa Isabel, n. 481, hoje até as 22 hs. Telefones 237-3674 e 257-0113.

AERO WILLYS 61 e 62 — com avaliações de NCr$ 1.000,00 e pertencente à "SUSIPE" serão vendidos em leilão pelo Leiloeiro GASTÃO, quinta-feira 23 de Outubro de 1969, às 10 hs. na Rua Frei Caneca, 457 (estacionamento externo) onde podem ser vistos diariamente. — Mais inf. Tel. 252-1710.

AERO WILLYS 1966, equipado em ótimo estado, vendo ou troco por carro de menor valor. R. Teodoro da Silva, 738.

AERO 63 — Bordeaux — Branco — Bom — Passo financiamento. 3 000 à vista — 16 x 240,00. Tel. 222-0708 e ... 228-7927.

AERO 64, c/ rádio, todo revisado, facilito parte do pagamento. R. Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824 — 234-0530 — aberto até as 22 horas.

AERO 62, 63 e 66 — Ótimos mesmos troco fac. 1 300 — 1 700 e 2 800 rest. 24 meses. Rua 24 de Maio, 316-M. Tel.: 228-5035.

AERO 64 — Cinza, mecânica 100% — Vendo pelo Crédito Direto ou à vista — Viveiros de Castro, 41-B — 37-6141.

AERO WILLYS 65 — Vende-se côr cinza e bege c/ rodas cromadas. Ver à Rua Barata Ribeiro 211-E, c/ o Sr. Estrela. Das 10 h às 18 h.

AERO 63 e 64 — Revisados e equipados, sujeito qualquer prova, c 1 500 ent. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316-Q — 248-2701.

AERO 63 — O mais nôvo do Rio, estado de zero km, vale a pena ver 1 490 entr. saldo 295 mens. ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

AUTOMÓVEIS — Compro em bom estado. Pago hoje à vista o melhor preço. Não venda sem verificar n/ oferta. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 285. Tel.: 58-7583 — NOVOCAR.

AERO WILLYS 65 c/ rádio e toca-fitas Philips, 5 marchas, mecânica e lataria 100% — Av Prado Júnior, 257. Tel. 225-5575.

AERO WILLYS — Compro em bom estado, de 62 a 67. Pago à vista o melhor preço. Não venda sem verificar n/ oferta. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 285. Tel. 58-7583. NOVOCAR.

AERO 66 — Vermelho e branco. Ótimo estado financio. São Francisco Xavier, 342-C. Tel. ... 234-3833.

AERO WILLYS 1963 supernovo pintura de fábrica côr azul claro equip. Vendo c/ 2 000 ent. e NCr$ 248,00 mensais. R. C. de Bonfim, 577-A.

AERO WILLYS 62 — O mais nôvo da GB. Excepcional, todo equip., tudo pago, carro est. de OK. À vista ou fac. até 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 248-0962.

AERO WILLYS — 1965 — Ult. série 5 marchas. Linda côr — Capas vulcron, Tranca etc. Pneus novos. Entr. 1 800 saldo até 24 meses. Garantia NOVOCAR (3 meses). Rua Uruguai 285.

AERO WILLYS 2600 ano 1966 — Poderá ser visto à Av. Marechal Câmara, 314-3.º andar no horário de 8,30 às 18,00 horas a partir do dia 20 próximo. As propostas deverão ser encaminhadas no endereço acima em envelopes fechados até o dia [illegible]

AERO 62, 68 — Equip. estd. 0 km. Vendo à vista, troco, fac. até 24 meses. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

AERO 66 — Equipada — Aceito troca e fin. 24 meses — Crédito imediato Rua Conde Bonfim 66-A Tel. 234-9909.

AERO WILLYS 69 OK, azul int. prêto troco e financio Rua São Francisco Xavier n.º 400 Tel. 248-5476.

BELCAR 1965 — Entr. 990,00 — Saldo 298,00 mensais — Grandes facilidades — IAMSA — R. São Clemente, 185 — Tels ... 246-3551 e 246-6388.

CAMINHÃO Dodge 52. Vendo diferencial, rodas, máquinas e outras peças. Av. Suburbana 1 185 F. Benfica.

CORCEL 69 4 portas, ótimo estado. Vendo à vista ou fin. c 3.000 saldo até 2 anos. R. Barão de Mesquita, 116 — Tel. 234-5197.

CHEVROLET C-14 Pick-up 1968, rara conservação. Vendo à vista ou fin. c/ 3.800, saldo até 2 anos. R. Barão de Mesquita, 116 — Tel. 234-5197.

CORCEL LUXO e Standard, 4 portas e cupê, 36 pagamentos de ... NCr$ 427,27 s/ entrada e s/ juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas Av. Princesa Isabel, 481 — Tels.. 257-0113 e 237-3674. Aberto até as 22 horas.

CAMINHÃO F. 600 em ótimo estado, vende-se ou troca-se por carro passeio, base 3.400,00 Rua do Livramento, 173. Tel. 223-3876.

CHEVROLET 58, de um só dono, nôvo, uma jóia, equipado vendo troco. Rua Riachuelo, 358. 52-6772.

CHEVROLET 56, 6 c. mec. 46 c/c. Tratar Rua Carolina Machado, 36, Cascadura.

CORCEL 0 km. luxo ou Standard, 2 ou 4 portas. — Pequena entrada, saldo longo prazo. Troca. Sedan S A, Mariz e Barros, 824, tel. 234-0530 e Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616. Aberto até as 22 horas.

CHEVROLET 54, 4 portas, mecanico, 4 pneus novos, estufamento novo, todo original, tudo funciona, 3 250,00 ou troco por carro de menor valor. Rua Cachambi, 314 c/ IV.

CHEVROLET basculante, ano 1968, mecânica excelente — RECOVEMA — Campo de São Cristóvão, 58.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100 — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c/ pequena entrada. Juros mais baixos instrução Banco Central. Ver Rua Visconde de Cairu n. 75 — Tel. 248-0616 e Rua Mariz e Barros, 824 — 234-0530. Aberto até as 22 horas.

CORCEL OK — Vermelho, cupê, luxo, todos equipamentos possíveis, troco por seu carro usado saldo a combinar, ou à vista. R. 24 de Maio n.º 316-Q — 248-2701.

CHRYSLER ESPLANADA 67 — Última série excepcional estado todo equipada, troco e fac. c/ 3 000 saldo 24 meses. R. 24 de Maio, 316-Q. 248-2701.

CARROS de todos os tipos e ano, nacionais, não compre sem antes verificar as condições da Bôlsa de Automóveis do Rio, à Rua 24 de Maio, 415 — Tel.: 261-3407. Financiamos nas melhores condições da praça. Estacionamento privativo no interior da loja.

CHEVROLET 50 — 6 cil. mecânico 4 portas. Vendo um por 1.350 à vista. Rua 24 de Maio. 332.

CAMINHÃO FORD — F. 600 — 1961. Vendo em ótimo estado. BANDEIRA AUTOMOVEIS — Rua Teixeira Soares, 139 — Praça Bandeira.

CHRYSLER 1969 — 4 000 Km. Troca e financio. São Francisco Xavier, 342 C. 234-3833.

COMPRO — Autos nacionais em bom estado. Pago à vista o melhor preço. Não venda sem verificar n/ oferta. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 285. Tel.: 58-7583 — NOVOCAR.

CARROS — Compro, pago o melhor preço — Volks até 66; Kombi até 66; Rural 65 ou 66; Gordini até 64; Jeep até 60; Dauphine 60, 61, 62. Tratar na Av. 28 de Setembro 7, garagem Maracanã.

CORCEL 0 Km 2 portas luxo superequipado branco int. prêto troca menor valor e fac. até 24 meses c/ 4 000 de ent. R. C. de Bonfim, 577-A. T. ... 58-3822.

CORCEL 69 — Luxo e Standr. Troco e financio. São Francisco Xavier, 342-C. Tel. 234-3833.

CAMINHÃO — Vende-se urgente Chevrolet Brasil 1964. Estado nôvo, a serviço da Antártica. Tratar Av. Rio Branco, 147 s.1603. Fone 222-5181.

CAMINHÕES — Precisa-se para entregas na GB. Serviço permanente. R. Antunes Maciel, 25 s/loja.

DKW VEMAGUETE 65 — Vendo ao primeiro que chegar, uma verdadeira jóia. Tudo 100%. — Ver Rua João Romariz, 121 — Ramos. Preço NCr$ 4 500,00.

DE SOTO 55 V-8 rádio etc. lindo carro docum. 100% 2 100. R. Lôbo Júnior n.º 2064 Penha Circ. Troco, facilito.

DAUPHINE e Gordini 61, 62 e 63 — 690,00 várias côres, novíssimos, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça Bandeira).

DAUPHINE 62 — Transf. 67 — particular vende c/ rádio, máq., **est. bat. p. novos.** Qualquer teste — NCr$ 1 780, financio parte. Tel. 242-9005 Jorge.

DKW-VEMAG — Compramos 62 até 67 pagando bom preço na hora. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel. 246-9588.

DAUPHINE 63 superequip em impecavel est. de conservação a toda prova à vista troco e fac. c/ 1 000 ent. saldo em 16 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E tel. 228-6839.

DODGE 53 — Mecanica 6 cilindros maquina retificada otimo estado Rua Guaicurus 28 — Rio Comprido.

DE SOTO 50 — Otimo estado, 4 portas, mecanica otima. Rua Guaicurus 28 — Rio Comprido.

DAUPHINE 1962 rádio equipado para Gordini Preço 1 700. Av. Paris 273. Bonsucesso.

DODGE 1964 mecânica, 6 cilindros. Vendo urgente. Av. Paris 273. Bonsucesso.

DKW BELCAR 1966 — A mais nova do Rio. Espetacular. Entrada de 2 500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 — Tel. 261-4171.

DKW 67 S. equipado único dono. Vendo Rua Eliseu Visconti, 49 — Catumbi.

DKW VEMAGUET 62, excelente. Fac. c/ 1.200, R. 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

DKW — Pago à vista 60 a 3.000, 62 a 3.700, 63 a 4.000, 64 a 4.800, 65 a 5.000, 66 a 5.600. Rua Mena Barreto, 131 — Tel. 226-0116.

DAUPHINE 61 motor estof. novo, mec. 100% s/ podre c/ rádio, grená, taxa seg. pagos à vista 1.500,00, P. Botafogo 400 Pôsto Sears c/ Roberto.

ESPLANADA 67 — Pintura nova, capas, mecânica 100%. 2 400 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — Tel.: 254-4923.

ESPLANADA 67 — Equipado, rev. c/ gar. Aceito troca e fin. p/ cred. imediato, até 24 meses — Rua Conde Bonfim, 66-A Tel. 234-9909.

ESPLANADA 68 compro p.m. uso de teto vinil pago à vista negócio de part. p. partic ou dou o 67 como part pgto 54-3705.

ESPLANADA 68 superequip. c/ tape teto de vinil prêto pouquíssimo rodado sujeito a toda prova à vista troco e fac. com 6 000 ent. Saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

ESPLANADA 69 — Vendo ou troco p/ carro de menor valor. Última série faturado em junho, 4 marchas câmbio no chão, bancos separados e reclináveis, azul metálico, [illegible] garantia de 2 anos. Aceito [illegible] direto. Tratar fone 245-4697 e 242-1950.

FIAT 67 — 850 Coupê. Pouco uso, estado de nova. Para comprador exigente. Financio. Aceito troca. Tel. 246-6227 até 19h.

FIAT 850 — 69 — Supernova c 3 000 kms. Rádio original. 5 000 saldo em 24 meses. Av. Atlântica, 3092 — Tel.: 257-8050.

FORD TAUNUS 52 e Austin a 40 - 50. Melhor oferta facilito. R. Ipiranga, 420 — Colegio — 243-5006. Mário.

GALAXIE — 1967 — Branco teto prêto vinil. — Equip. Seguro total — Estado de zero — Troco carro nac. Financio até 2 anos — R. Barão de Mesquita, 1079 — Dia todo — Auto Joia.

GORDINI — 1962 a 1968 — compramos pelo melhor preço — venha consultar-nos e comprove — Pagamos à vista — R. Barão de Mesquita 1079 — Dia todo — Auto Joia.

GORDINI 66, última série, impostos pago. NCr$ 3.450,00 Av. Guilherme Maxwell, 445 — Bonsucesso.

GORDINI 62 — 64 — 65 super equip. est. geral impecavel Bons preços à vista, fac. c 1 000 prest. 150,00. R. Capitão Félix Mercado — Loja 21 de frente.

GORDINI 64 — Grená, ótimo estado, revisado, a qualquer prova. 980 entr. saldo 205 mens. ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel.: 261-8008.

GALAXIE 67, diversas côres, com ou sem ar condicionado, peq. ent. saldo longo prazo. Financiamento próprio. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. — Tel. 234-0530. Hoje até as 22 horas.

GALAXIE — Americano — Vendo — Hidramático direção hidráulica — azul metálico — ar condicionado — documentos diplomáticos — rádio stéreo — NCr$ 16.000 — D. Mariana 62 apto. 102 — Fone: 246-8570.

GORDINI 64 — Equipado — Fin. até 24 meses — Crédito imediato — Rua Conde Bonfim 66-A — Tel. 234-9909.

GALAXIE 68, pouco rodado, com ar condicionado, peq. entrada saldo longo prazo. R. Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 — aberto até as 22 horas.

GORDINI 67 — Vendemos com entrada de 1 350,00 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Fone 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otavio, no. 41 — Fone 227-6340 — Copacabana.

GALAXIE 67 e 68 — Diversos — Varias côres. Trocamos e facilitamos longo prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 257-0113 e 237-3674. hoje até as 22 horas.

GORDINI 63/65. Impec. est. cons. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e 61-2808.

GORDINI 1967 — 2a. série, estado de novo, pouco uso, único dono, equip. Vendo, troco menor valor, facilito. R. Barão de Mesquita, 129.

GORDINI 67 — Supernovo entr. NCr$ 1.500 saldo em 24 meses. Rua Alerta, Ari Ferreiras 565. Tel. 261-2551.

ITAMARATY 67, com ou s/ ar condicionado. Peq. entrada, saldo longo prazo. Financiamento próprio. R. Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530, aberto até as 22 horas.

IMPALA 58 coupê mecânica estado de novo, urgente 2.500. Aceito oferta ou troco. R. Gal. Polidoro, 322. Fone 246-3645.

IMPALA 61 — Est. excepcional. Vendo por 9 800,00. Ver na Visc. do Rio Branco, 49 garagem Tratar tel.: 245-2312 — Placa 1-01-95.

INTERLAGOS 63 — Novíssimo a tôda prova. Troco, facilito leva na hora, não precisa fiador até 20 meses. Rua Barão Bom Retiro n. 75. Eng. Nôvo.

ITAMARATY 67 — Todo equipado, excelente trato — Prestações de 450,00 — Aceito troca — R. S. Clemente, 195 — 226-8214.

ITAMARATY 66 — 1 980,00 único dono, equip. c/ capas, rádio, belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 821.

INTERLAGOS BERLINETA 66 — Funcionário do Banco do Brasil aceita em troca de seu Volks 67, equipado com rádio, capas, faróis iôdo e tremendão, rodas aro 13 tala 7 na tras., tala 5 na diant., alav. mudanças reduzidas. Base 8 700,00. Tratar com Lafayete pelo telefone 3896 — D. de Caxias - RJ.

JEEP 67 — Conservadíssimo a tôda prova de mecânica, nunca bateu à vista NCr$ 5 500,00. — Troco ou facilito. Av. Suburbana n.º 9991 — Cascadura.

JK FNM 1967 — Equip. — Excelente — Entrada 2.950,00 — Saldo 695,00 — IAMSA — R. São Clemente, 185 — Tels. ... 246-3551 e 246-6388.

JK 63 — Ótimo estado geral muito bem equipado. Troco, facilito, não precisa fiador leva na hora. Rua Barão Bom Retiro n. 75. Eng. Nôvo.

JEEP CANDANGO 21 revisado a qualquer prova, máquina na garantia vendo troco fac. c 1.000, saldo a comb. R. 24 de Maio, 254. Tel. 258-0987.

JK 60 motor novo, estado geral de novo. Rua Gal. Polidoro, 322 — 246-3645.

JEEP 63 — Otimo estado. Ver e tratar. Rua Candido Benicio n.º 174.

JK 1968 único proprietário médico vende c/ 20 mil Km rev. à vista ou 6 000 ent. e 20x600 Aceitando Volks como parte pgto. Tel. 247-6300.

JEEP 51 vende um côr grená à vista e financio em 10 meses São Fco Xavier 30.

JEEP CANDANGO 1960 motor novo impecável fac. c/ 1 500 de ent. e 150,00 por mês. R. S. Francisco Xavier, 82.

JEEP — Motor, pneus, elétrica, tudo nôvo, ano 57, R. Constante Ramos 131, porteiro. Preço NCr$ 2 900,00.

KARMANN-GHIA 67. Ótimo estado, equip. c rádio. Peq. ent. saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu 75. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. 234-0530 aberto até as 22 hs.

KOMBI 64 — Conservadíssima, revisado, pouco uso, vale a pena ver, à vista ou financiado em 24 meses. R. São Francisco Xavier, 189 — Telefone 254-0647.

KOMBI 61 — Em perfeito estado geral, mecânica fora do comum, a tôda prova, à vista, financiado em 24 meses. R. São Francisco Xavier, 189. Telefone 254-0647.

KOMBI 69 0 km — Tôdas as côres, entrega imediata. Vendo, troco ou financio até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Ver e tratar na BENAUTO — Revendedor Autorizado do Volkswagen. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735. S. Cristovão. Tel. 228-6971.

KOMBI — Vendo reformada, documentos em ordem, perfeito estado. Tratar Praça Edmundo Rêgo n.º 8. Grajaú, telefone 238-4975, Manoel.

KARMANN-GHIA 66 — Equipado — Aceito troca e fin. até 24 meses p/ créd. imediato — Rua Conde Bonfim 66-A — Tel. ... 234-9909.

KOMBI 59/61 — NCr$ 2.800,00. Pres. Vargas, 3.102, 9 às 12 — Paulo — 43-9846.

KARMANN-GHIA 64 — Rádio — tocafita — tala larga cromadas — Vendo urgente 6.000,00. Rua Prado Junior 120 — Bar — 56-3654.

KOMBI 63 — Luxo vende-se ou troca-se por Chevrolet de 54 para frente. Rua da Passagem nº 15.

KARMANN-GHIA 65 — Em ótimas condições, motor nôvo. Passa-se contrato com entrada de NCr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros novos). Informações com Olímpio ou Jackson. Telefone 237-8361.

KOMBI e KARMANN-GHIA 1969 — 0 km — Pronta entrega, várias côres, entrada a partir de NCr$ 2 572,00 saldo em 24 meses. — COMVEPE — Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Tels. 238-7079 e 238-8444 — Sr. Miguel.

KOMBI 63 — Vendo ótimo estado. Av. Automóvel Clube, 1810. Tel.: 249-5541 Edson.

KOMBI 60 — 61 — 64 — 66 — 68, estado de novas equipadas seguro total facilitamos aceitamos troca entrega imediata. Rua Piauí n.º 72. Todos os Santos.

KOMBI 65 equipadíssima único dono financiado c/2.000 restante até 24 meses, aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 221-A. Tel. 230-6571.

KOMBI 64-67. Impec. est. de cons. Vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e 61-2808.

KOMBI 61 e 63 equipada desafia igual financio c/ 1 500 restante até 24 meses aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 221-A. Tel. 230-6571.

KOMBI 1960, 61, 62, 63, 64, máquina revisada, lataria inteira, prontas para uso. AUTO-PRAZO entrega na hora sem fiador, com entrada a partir de 1 500 e saldo em até 30 meses. R. Conde Bonfim, 645-B. Aberto até às 19hs.

KARMANN-GHIA 63/64. Impec. est. cons. Vendo, troco, financ. créd. dir. até 24 ms. Rua Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657 — Ou Palm Pamplona 700. T. 61-4588 e 61-2808.

KOMBI STD, 0 km, pronta entrega todas as côres abaixo da tabela, à vista ou a prazo — META VOLKSWAGEN. R. das Laranjeiras, 47. Tel. 25-0696 — 25-2356. PLANTÃO. Dias uteis até 21 h. Sábado até às 15h. Domingo até às 12h.

KOMBI 69. Standard pouco rodado, excepcional. Facilitamos longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel.: 248-0616 e Mariz e Barros, 824. 234-0530, aberto até as 22 hrs.

LINCOLN 1953 coup. tôda reformada facilito c/ 850,00. Rua Mariz e Barros, 1061.

MERCURY — 1949 — 2 portas ótimo estado — Forraç. e pint. novas — R. São Francisco Xavier 173 — F. 28-6032.

MG SPORT 52 — Amarelo, vivo, só à vista, 2.000 — Aires Saldanha, 25. Aceita-se oferta. D. Evanice. F. 236-7145.

MERCEDES BENZ 60 modêlo 220 S, rádio Becker, forro couro. Estado de nova, Financio. Aceito troca. Rua Real Grandeza, 74-B.

MERCEDES-BENZ, 57-220-S. Equipado. Pneus novos. Vende à vista 4.700. R. Conde Bonfim, 426.

OPEL 68 — Vermelho, teto de vinil, ótimo estado. Entrada NCr$ .. 3 500,00. Saldo a combinar. Rua Assunção, 236. — Telefone: 246-7413.

OPALA . Vendo 0 km. pronta entrega, 4 cils. luxo, LIDOCAR. R. Barata Ribeiro, 153/403 Tel. 236-4013.

OPALA novo OK — NCr$ 376,50 mensais, sem entrada, sem juros e sem parcelas intermediárias. POLUX — Concessionária Chevrolet Opala. Rua Mariz e Barros. 821 e 72 e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca). Diàriamente até 21,00 hs. inclusive sábados e domingos.

OPALA NOVO OK — Preços de Tabela. Pronta entrega. 4 e 6 cilindros. Novas côres. Traga s/ carro usado de qualquer marca p/ troca. Financiamos de acôrdo c/ sua conveniência. Pólux — Concessionária Chevrolet — Rua Mariz e Barros, 821 e 72. Rua Conde de Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hs. inclusive sábados e domingos.

OPALA 0 km part. vende 6 cil. luxo equip branco int prêto tir Rio n/ empl. 21 000 à vista T. 256-0088.

OPALA De luxo, 4 e 6 cilindros, várias côres, preços de fábrica, financiamos, trocamos — RECOVEMA — Concessionário "Chevrolet" — Campo de São Cristóvão, 58 — Tels.: 234-7465 e 264-2422.

OPALA — é muito fácil obter, através do Super Consórcio RECOVEMA, Concessionário "Chevrolet", por apenas NCr$ 367,00 mensais sem entrada. Já entregamos 80 carros. Informações no Campo de São Cristóvão, 58 — Tels.: 228-6157 e 264-2422.

PEUGEOT 52-203 tôda prova. — Vendo melhor oferta. R. João Romariz 119 Ramos.

PICK-UP FORD F-100 1963 — Última série c/ rádio estado de nova, troco facilito. Rua Mariz e Barros, 1061.

PICK-UP Chevrolet. C. 14. OK de particular à vista. NCr$ ... 15.500,00. Tratar Rua Alcantara Machado, 36. Sala 502.

PICK-UP Chevrolet — 1960 — Base NCr$ 3 500. Av. Brasil 2326 telefones 248-6007 — 248-1892. Sr. Andreone.

PEUGEOT 52 com rádio maq. retificada lat. pint. parte elétricas e pneus, tudo novo, gastei 850. Vendo urgente por 1.600. R. Mena Barreto, 131.

PICK-UP vendo carroçaria nova ano 58 funcionando perfeitamente. Rua Barão do Bom Retiro 2756 Tel. 238-1457.

RURAL 62 a mais nova da GB, mec. a tôda prova, fac simples. Vdo troco fac. Av. Suburbana, 8414 Piedade.

RURAL 61 — Lindo carro, a tôda prova de mecânica. Bom preço à vista. Troco ou facilito em até 24 meses. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

REGENTE 68 — equip. ótimo estado. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

RURAL WILLYS 64 — 4x4 estado de nova. Vendo ou financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

RURAL 66 — Bom est. rádio etc. luxo 1 dil. Ent. NCr$ 1 700, saldo 24 x 359,50 s/ mais desp. inclusive Seg. Total c/ roubo, inc. e batidas. Lavradio, 206-B. Tel. 242-0231.

RURAL, compro qualquer ano, pago bem (à vista). Rua São Fco. Xavier, 280-A. Maracanã. (B

RURAL 65 luxo equipado, estado de novo. Impecável. Facilito até 24 meses. Rua Humaitá, 151.

RURAL 63 e 64 — Novas, vendo, troco e fac. p/ créd. direto. — Rua Haddock Lôbo n.º 282 — Tel. 234-2458.

SKODA 55 — Só pintar. Alecrim 55 — Vicente Carvalho. NCr$ 900,00. Manhãs até 9hs.

SIMCA 61/64. Impec. est. cons. Vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700, T. ... 61-4588 e 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 unico dono linda cor financio c/ 1 500 restante até 24 meses, aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº-221-A. Tel.: 230-6571.

SIMCA REGENTE 67 equipada única dono financio c/3 000 restante até 24 meses. Aceito troca preço especial à vista. Av. Teixeira de Castro nº 221-A. Tel. 230-6571.

SIMCA TUFÃO — Gêlo 66 estado pouco rodado nôvo urgente 5.500 equipado. Rua Riachuelo, 81 apto. 721. Todos os dias.

SIMCA TUFÃO 64 ótimo estado. Vendo à vista ou fin. c. 1.000 saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 116 — Tel. 234-5197.

SIMCA 64, o mais nôvo dêste ano. A vista 4 000,00. — Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 237-3674 e 257-0113. Hoje até às 22 horas.

TAXI Volks 63 financ. c/ .... 7.000,00 rest. até 24 m. aceito Volks part. c/ parte pag. R. 24 de Maio n.º 591-A.

TAXI DKW — Vende-se preço muito barato 8.700, vendo ao primeiro que chegar — Praça Nossa Senhora da Paz, lado Barão da Tôrre.

TAXI DKW 67 S, equipado com autonomia. Vendo permutado. Hoje. Rua Eliseu Visconti, 49 — Catumbi.

TAXI VOLKS 63 — Vendo à vista Rua Ceará 146 antiga R. São Cristóvão, Praça da Bandeira das 12 às 15 hs. ou à noite na Rua Manuel Murtinho 219 c/ 6. Quintino.

TAXI — Chevrolet 1952, à vista e facilitado, à Rua Justiniano da Rocha 201 — Sr. Fernando — Tel. 228-8184.

TAXI Volks 67 todo equipado com autonomia, perfeito estado pronto para trabalhar. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

TAXI Volks 64 — Excepcional estado tarraxeta capelinha seguradora. Vendo urgente. Av. Princesa Isabel 300/709 bloco 8.

TAXI DKW Vemag 1965 — Permutado, Facilitado. À Rua Justiniano da Rocha 201 — Sr. Fernando — Tel. 228-8184.

TRANSPORTES DE KOMBI LTDA — Aluguel de Kombi com motorista para entregas, mudanças e viagens. Rua Barata Ribeiro, 364. Tel. 257-9503.

TAXI Vendo um Volkswagen ano 1966 segunda série em bom estado de conservação, com autonomia, Rua Pompeu Loureiro, 10, Copacabana.

TAXI DKW 60 — Ótimo estado de mecânica pronto p/ trabalhar. 4 500,00 entrada e 20 vêzes — 450,00. Av. Suburbana, 9 556-A.

VENDE-SE Plymouth 50 — Mec. 4 port. em ótimo est. Corrêa Vasques 35-101 Estácio.

VOLKSWAGEN 63. Superequipado. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 64. Equipado, Equipadíssimo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 68 Equipado. — Como nôvo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKS 65 — Rara conservação. Superequipado. Entrada 1 900, s/ 24 x 371,00 s/ mais desp. Inclusive Seg. Total c/ roubo, inc. e batidas. Lavradio 206-B. Tel. 242-0201.

VOLKS 61 e 67 — Novos, várias côres 1 500 entrada troco. R. Álvaro Ramos 5, fim R. da Passagem, tel. 46-5664.

VOLKS 65 est. novo rádio 1 200 e 24 x 341 ou 5 700 à vista — Rua Carlos Sampaio, 229/302, Tel. 232-3515.

VOLKS 67 e 68 — Conservação de novos — Entrada até em 5 parcelas. Av. Mem de Sá, 118 — Tel. 252-6861.

VOLKSWAGEN — 1961, 1964 e 1966. Novinhos. Espetacular. — Entrada desde 1 000, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 222-7036 e R. 24 de Maio 427 — Tel. 261-4171.

VOLKS 63 — Particular. Ótimo estado. Ocasião, à vista, NCr$ 5 000,00. Tel. 226-8289.

VOLKS 63 — Ult. série, forro Vulcron, rádio, pneus novos, excelente estado. Vendo fácil. Av. Mem de Sá, 173. Telefone 222-9073.

VOLKSWAGEN 67 — 66 — 64 — 63, todos revisados, equipados. Entrada NCr- 1.200 saldo 24 meses — Av. Copacabana, 1 350.

VOLKS 63 estado de nôvo a qualquer prova vendo troco fac. c 2.000, saldo a combinar R. 24 de maio, 254. Telefone 248-0987.

VOLKSWAGEN 61, sincr. Fac. c/ 1.700. R. 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

VOLKSWAGEN E KOMBI, compro à vista 64, 5.500; 65, 6.000 66, 6.600; 67, 7.000; 68, 8.000 69, 8.800. São Clemente 82 — Tel. 226-7191.

VOLKSWAGEN 63, excelente. Fac. c/ 1.900. R. 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

VOLKS 64-65, revisados equipados, à vista ou fac. c/ 1 200 ent. saldo a combinar. Rua Humaitá, 68. Tel. 246-0949.

VOLKS 64 equipado revisado ótima conservação. NCr$ 5.900, ou NCr$ 2 000; Entrada e saldo até 24 meses. Tel. 246-627 até 19h.

VOLKS 68 único dono, ótima conservação. Equipado, NCr$ ... 8.600, financio com peq. entrada e saldo até 24 m. — Tel.: 246-6227.

VOLKS 67 equipado revisado ótima conservação. NCr$ 7.200, ou NCr$ 2.000, entrada e saldo até 24 meses. Tel. 246-6227 até 19h.

VOLKS 68 — Equipado c/ rádio entrada 1.500 e 24 x 480,00. Rua São Clemente, 95-C, incluído desp. e seguro.

VOLKS 0 km. — Pronta entrega, todas as cores, vendo à vista, troco e financio com pequena entrada. Saldo em até 24 meses. Tratar Conde Bonfim 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado estado 0 km NCr$ 2 000,00 entrada, saldo 24 meses — ASEMAR — Rua Maxwell 235.

VOLKS 1963 — Lindo carro — Ótimo de mecânica — Troco ou facilito com pequena entrada, saldo em até 24 meses. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKS 65 — Lindo carro, calhas, capas, rádio. A toda prova de mecânica. Aceito troca p/ carro nacional e facilito em até 24 meses. Tratar Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 67 — Lindo carro, ótimo de mecanica e lataria, ultra conservado. Troco e financio em até 24 meses. Tratar Rua Conde de Bonfim 160 — Tijuca.

VOLKS 1 600 0 km. Temos tôdas as cores, aceitamos certa financiamento de Copeg, Caixa Econômica, carros usados de qualquer marca. Saldo até 24 meses. Bittig. Rev. Autorizado Volkswagen. Estr. Int Magalhães n.º 261 — Campinho.

VOLKS 69 0 km. Temos tôdas as cores, aceitamos certa financiamento de Copeg, Caixa Econômica, carros usados de qualquer marca. Saldo até 24 meses — Bittig Rev. Autorizado Volkswagen. Estr. Intendente Magalhães, n.º 261 — Campinho.

VOLKSWAGEN — 1 300 e 1 600 zero Km. Ent. a partir do NCr$ 2 249,00. Tratar à Rua Laura Sodré, 150. Tel. 246-9203 — Até 21 horas — Pôsto Shell Posmido — Sr. Reis.

VOLKS — Compro, pago na hora em dinheiro, 65 a 6 200 — 67 a 7 200 e 68 a 8 200. Só em bom estado. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKSWAGEN 1 300 e 1 600 — 0 Km — 1959 — Tôdas as côres pronta entrega ent. a partir de NCr$ 2 249,00 saldo em 24 meses. Aceito troca. Av. Laura Sodré 150 — Pôsto Shell Posmido Sr. Reis. Tel. 249-9203 até 21 horas.

VOLKSWAGEN 63 — Bom estado, urgente. Tel. 247-7751.

VOLKSWAGEN 69 Zero Km. venda, troco facilito entr. desde 2 500, saldo 21 meses. R. Dr. Satamini, 172-A 254-3372.

VOLKS 66 — Bom de tudo. Vendo 6 500 à vista facilito. Rua Maria do Carmo 60 — Praça do Carmo.

VOLKS 4 portas 0 km. Tôdas as côres — Pronta entrega. Financ. até 24 meses. STAR S/A Rev. Autorizado. Rua Assunção 133. Telefone 246-9245. (B

VOLKS 67 equip. à vista 7 500 troca fac. 24 meses com 2 000 de entrada. Rua Barão de Mesquita, 218-A — 228-3338.

VOLKSWAGEN (0) k. 68, 67, 66, 62, 60, Kombis 64-59 — DKW — Vemag, 63 — Aero Willys 66 e 61 — Opala de luxo 69 — Chevrolet 42 quatro portas — Todos equipados diversas côres financio 24 meses.

VOLKS — Sedan 1968, equipado — Vende-se com seguro total NCr$ 8 600,00. Tratar com Dr. Ronald das 11 às 14 hs. Tel. 258-5921.

VOLKSWAGEN 68 vendo côr pérola à vista e dois anos de prazo dependo do comprador quer ver todo equipado bom mesmo São Fco. Xavier 30.

VOLKSWAGEN 4 portas (1 600) grená c/ 4 mil Km superequipado troco menor valor e fac. até 2 anos c 3 000,00 de ent. R. C. de Bonfim, 577-A. T. 58-3822.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS